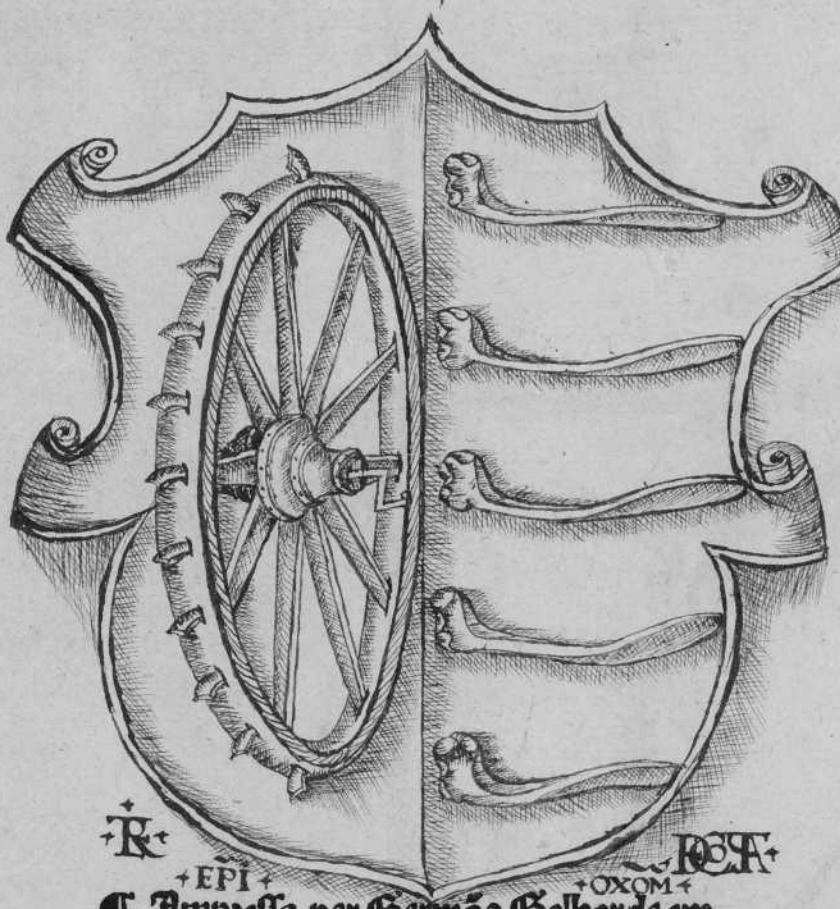


am verbu facere
ierunt ocu
Quod pa-
ulorum. ℣.

...IAL DE 2.ª ENSE...
...
SORIA

es del collegio de S.ta ca F.a de esma

Segunda decada da Asia de Joã de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimẽto ⁊ cõquista dos mares ⁊ terras do oriente.



EPI OXOM

¶ Impressa per Germão Galharde em Lixboa. aos. xxiiij. dias de Março de. M. D. L. iij.

F AN D ISSZ
PO KL SEPT

Tauoada dos Capitulos da Segunda decada.

Liuro primeiro.

¶ Prologo. fo. 1.
Cap. primeiro como Tristã da Cunha partio pera a Jndia cõ hũa grossa armada & em sua cõpanhia Afonso Dalboquerque. fo. 2.
Capi.iij. Como Tristã da Cunha espedio de sy Afonso Dalboquerq & depois cõ hũ tẽporal se tornará adjuntar & tomaram Oja Lamo & Brauo. fo. 3.
Capi.iiij. Como Tristã da Cunha partio pera Socotora & a descripçã della & tomou aos mouros hũa fortaleza q̃ nella tinhã fo. 6.
Cap.v. Do que fizerã as armadas q̃ o viso rey dom Francisco mandou correr a costa da Jndia o anno de seis fo. 8
Cap.vj. Como Lourẽço de Brito capitã de Lanonor foy cercado dos mouros & gẽtios & o q̃ passou te chegada de Tristã da Cunha fo. 9
Cap.vij. Como o viso rey & Tristã da Cunha destruiram Panane, & darmada q̃ o ãno de sete partio deste reino pera a Jndia fo. 11

Liuro segundo.

Cap.primeiro Como Afõso Dalboquerq̃ partido de Socotora tomou na costa de Arabia cinquo lugares do reino de Ormuz. fo. 13.
Cap.ij. Do sitio da cidade Ormuz & fundaçã della & dos reis que nella foram fo. 15.
Cap. iij. Como Afonso Dalboquerq̃ chegou a cidade Ormuz & da peleja q̃ teue com as naos que estauam no porto fo. 17
Cap.iiij. Como elrey Cefadim de Ormuz se fez tributario delrey dom Manuel. fo. 19
Cap.v. Da guerra q̃ Afõso Dalboquerq̃ fez a Ormuz & como foy jnuernar a Socotora fo. 21
Cap.vj. Como o Soldã do Cairo fez hũa armada pera a Jndia, & do que Mir Hocẽ seu capitã fez te chegar a Dio fo. 24
Cap. vij. Como do Lourẽço foy dar guarda as naos de Cochij & Cananor & estãdo em Cbaul veo pelejar com elle Mir Hocẽ capitam do Soldam fo. 23
Cap.viij. Como dõ Lourenço foy morto na peleja q̃ teue com Mir Hocẽ fo. 26
Cap.ix. Como os capitães leũarã noua ao viso rey da morte de seu filho & assy o mãdou cõsolar Belique Az per hũa carta & o fũdamẽto da medrãça deste Beliq̃ Az fo. 28

Liuro terceiro.

Cap. primeiro Como o viso rey se fez prestes pera jr destruir armada de Mir Hocẽ & primeiro q̃ partisse deu carga a duas armadas q̃ deste reino foram. fo. 30
Cap.ij. Do q̃ Afõso Dalboq̃rq̃ fez depois q̃ chegou a Socotora & do mais q̃ passou ẽ Ormuz fo. 32
Cap.iij. Como o viso rey partio de Cananor cõtra os Rumes & o q̃ fez te chegar a Dabul fo. 35
Cap.iiij. Em q̃ se descreue o sitio da cidade Dabul & como o viso rey a destruyo. fo. 36
Cap.v. Do q̃ passou o viso rey te chegar a Dio & como se ordenou pa pelejar cõ Mir Hocẽ fo. 38
Cap.vj. Como o viso rey pelejou com Mir Hocem & o venceo fo. 41
Cap.vij. Como Beliq̃ Az mãdou ao viso rey os captiuos nossos q̃ tinha & espedido o viso rey delle se partio pa Cochij fo. 42
Cap.ix. Dalgũas differẽças q̃ ouue ẽtre Afõso Dalboquerq̃ & o viso rey fo 44
Cap.x. Como deste reino partio hũa armada o anno de noue capitam o Maricbal, & vindo o viso rey pera este reino na aguada de Saldanha o matarã fo.

Liuro quarto.

Cap.j. Como Afõso Dalboq̃rq̃ & o Maricbal forã sobre a cidade Calecut no qual feito mataram o Maricbal fo. 48
Cap.ij Das cousas q̃ Duarte de Lemos fez em q̃nto andou darmada na costa da Arabia te sejr pera a Jndia & como dom Afonso de Noronha se perdeo no mar. fo. 51
Cap.iij. Da viagẽ que Diogo Lopez de Sequeira fez depois q̃ o ãno de quinbẽtos & oyto partio deste reino. fo. 53
Cap.iiij. Como per jnduzimẽto de Bẽdara o gouernador Diogo Lopez ouuera de ser morto estãdo jugando ao enxedrez & como se saluou. fo. 55
Cap.vj. Como Afõso Dalboquerq̃ partindo pera jr a Ormuz no caminho lhe sucedeo cousa q̃ conuerteo esta jda em dar na cidade Goa fo. 57

Liuro quinto.

Cap.j. Do sitio da cidade Goa & da opinjã q̃ se tẽ da sua fũdaçã & pouoaçã da terra & tributo q̃ pagã os seus moradores fo. 59
Ca.ij. Como os mouros se fizerã senhores per cõquista do reino Decã & estado de Goa fo. 60
Cap.iij. Como Afonso Dalboquerque tomou a cidade Goa fo. 62
Cap.iiij. Dalgũas cousas q̃ Afonso Dalboq̃rq̃ fez ẽ Goa & como por o Hidalcã vir sobrella elle se recolheo as naos fo. 63
Cap.v. Como o Hidalcã veo cercar Goa, & Afõso Dalboquerq̃ se recolheo as naos & nellas passou o jnuerno estãdo no rio de Goa fo. 65
Cap.vj. Dalgũas cousas q̃ Afonso Dalboquerque passou o jnuerno q̃ esteue no rio de Goa fo. 67
Cap.vij. Como dõ Antonio de Noronha foy morto & do mais q̃ passou no rio de Goa te Afõso Dalboq̃rq̃ se saír delle fo. 68
Cap.viij. Das armadas q̃ elrey dõ Manuel mãdou o ãno de quinbẽtos & dez & depois da Jndia tornou pera o reino Afõso Dalboq̃rq̃ se partio pera Goa fo. 69
Cap.viij. Como Afonso Dalboquerque tomou Goa fo. 71
Cap.ix. Das cousas q̃ Afonso Dalboquerque fez em Goa fo. 73
Cap.x. Das obras & prouimẽtos q̃ Afõso

Dalboquerq̃ leixou feitos em Goa & cõtendeo de jr ao estreito & foy depois pa Malaca fo. 75

Liuro sexto.

Cap.j. Em que se descreue o sitio do reino de Malaca fo. 78
Cap.ij. Do que Afonso Dalboquerq̃ passou no caminho te Malaca fo. 81
Cap.iij. Como Afonso Dalboquerque chegado a Malaca foy visitado delrey & como depois ãbos vierã em rompimẽto de guerra fo. 83
Cap.iiij. Como Afonso Dalboquerque sayo em terra & o que lhe sucedeo fo. 85
Cap.v. Como Afonso Dalboquerque tomou Malaca fo. 86
Cap.vj. Como Afõso Dalboquerque despejou Malaca. fo. 88
Cap.vij. Como Utimutiraja por algũas cousas que cometeo foy justiçado & seus filhos & dalgũas embaixadas que vieram a Afõso Dalboquerque & elle mandou fo. 90
Cap.viij. Como os mouros das terras firmes de Goa lhe vierã fazer guerra partido Afõso Dalboquerque pera Malaca fo. 92
Cap.ix. Como o Hidalcã mãdou cercar Goa fo. 94
Cap.x. Como depois q̃ Joam Machado se saluou em Goa & cõ a vinda das armadas que deste reino forã a cidade Goa foy liure dos trabalhos em que estaua fo. 96

Liuro septimo.

Cap.j. Como Afõso Dalboquerq̃ partio da cidade Malaca & o q̃ passou te chegar a Cochij fo. 98
Cap.ij. Da viagẽ q̃ dõ Garcia de Noronha fez o ãno de onze & Jorge de Mello o ãno de doze & o q̃ ãbos fizeram em Moçãbique fo. 99
Cap.iij. Como Jorge de Mello & Garcia de Sousa cõ dõ Garcia partirã pera Jndia. fo. 100.
Cap.iiij. Como Afonso dalboq̃rq̃ chegou a Goa & foy cometer os mouros ao castello Benestarij onde lhe matarã tres capitães. fo. 101
Cap.v. Como Afonso Dalboquerq̃ foy por cerco ao castello Benestarij. fo. 103.
Cap.vj. Dalgũas cousas que Afonso Dalboquerque passou com Roxtomocan, & paz q̃ assentou cõ o Samorij, & da vinda de hum embaixador do Preste Joam fo. 105
Cap.vij. Do que Afonso Dalboquerque fez depois da tomada do castello Benestarij & como se partio pera o mar roxo fo. 107
Cap.viij. Em q̃ se descreue o sitio & postura da cidade Adem fo. 108
Cap ix. Como Afonso Dalboquerq̃ cometeo tomar a cidade a escala vista fo. 109
Cap.x. Como per algũas razões Afõso Dalboquerque leixou da segũda vez cometer a cidade Adem, & partido della chegou as portas do mar roxo

Liuro octauo.

¶ Cap.j. Em q̃ se descreue o mar roxo & todalas pouoações delle fo. 112
Cap.ij. Como Afõso Dalboq̃rq̃ êtrou no estreito & o q̃ passou te jnuernar na jlha Camarã fo. 115
Cap.iij. Do q̃ Afõso Dalboq̃rque passou na jlha Camarã & depois de se partir della te chegar a Adem. fo. 116
Cap.iiij. Como chegado Afõso Dalboq̃rq̃ a Adẽ lhe fez algũ dãno te se partir fo. 117
Cap.v. Como partido Afõso Dalboq̃rq̃ d̃ Adẽ chegou a Dio & do q̃ fez ẽ Chaul fo. 118
Cap.vj. Como Afonso Dalboquerque ouue certas naos de mouros, & chegado a Goa achou hy Joã de Sousa de Lima que deste reino partio fo. 119

Liuro nono.

Cap.j. Como Pate Quetir q̃ veuia na pouoaçã Upi depois q̃ Afonso Dalboquerque se partio de Malaca fez guerra a cidade fo. 121
Cap.ij. Como Fernã Perez Dãdrade foy cometer a fortaleza de Pate Quetir: & do q̃ tãbẽ passou cõ Lacsmana fo. 122
Cap.iij. Dalgũas cousas q̃ Fernã Perez fez te destruir Pate Quetir fo. 123
Cap.iiij. Em q̃ se descreue a jlha Jauba & como hũ principe chamado Pate Unuz veo sobre Malaca fo. 125
Cap.v. como Pate Unuz foy desbaratado per Fernã Perez fo. 126
Cap.vj. Como a fortaleza de Malaca per astucia de hũ mouro ouuera de ser tomada: & como Jorge Dalboquerq̃ chegou por capitã della fo. 128
Cap.vij. Como Jorge Dalboquerq̃ capitam de Malaca mandou por elrey de Campar & como foy morto. fo. 129

Liuro decimo.

Cap.j. Dalgũas cousas q̃ Afonso Dalboquerque ordenou na Jndia & mensajeiros q̃ mãdou a algũas partes fo. 131
Cap.ij como o anno de quatorze partiram deste reino cinquo naos pera a Jndia & tornadas cõ carga Afonso Dalboquerq̃ se partio pera Ormuz fo. 132
Cap.iij. Dalgũas cousas q̃ être elrey de Ormuz & Afonso Dalboquerq̃ se passaram te lhe dar a fortaleza que tinha começada. fo. 133
Cap.iiij. Como Afõso Dalboq̃rque recebeo hũ ẽbaixador do Xeque Jsmael cõ hum presente que lhe trouxe & elle o despachou fo. 134
Cap.v. Em que se diz quem era Raez Hamed & como foy morto fo. 135
Cap.vj. Em que se escreue o fundamẽto da secta de Mahamed, & a differença que os mouros da Persia tẽ com os Darabia acerca della fo. 138
Cap.vij. Dalgũas cousas q̃ Afonso Dalboquerque fez em Ormuz: & do rendimento & estado que tem este reino fo 141
Cap.viij. Como Afõso Dalboquerq̃ despachou dõ Garcia de Noronha pera se vir pera este reino cõ a carga despeccaria: & depois de sua partida adoeceo Afõso Dalboquerq̃ da qual emfermidade faleceo. fo 142

Segunda decada da Asia de Joam de Barros:

dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do Oriente.

Prologo.

SAb a primeira decada, como foy o fundamento deste nósso edeficio de escriptura, em algũa maneira quisémos imitar o módo que os archetectores tem nos materiáes edeficios: os quáes sempre fundam sobre o firme da terra, enchendo aquelle lugar de alicerces nam de pédras laurádas & limpas que deleitem á vista, mas duras, gráues, grandes, acompanhadas doutras ajnda q̃ pequenas & meudas, pera q̃ tudo fique maciço & a óbra q̃ sobrellas viér em algum tempo por defecto de sua firmeza & lygamẽto nam póssa arrunhar. Assy nós fundamos este nósso sobre as pédras rusticas das cousas de Guiné, assentádas sobre aquelle firme & constãte alycérce da tençam do jnfante dõ Anrrique, & de sy foy a óbra enchendo este seu propósito per o discurso das cousas do tẽpo delrey dõ Afonso & elrey dõ Joam, tẽ o tẽpo delrey dõ Mãnuel, que cõ o descobrimẽto da Jndia mostrou lógo a óbra sóbre a terra: de maneyra que a nóssa Europa começou por os ólhos nella, louuãdo assy os príncipes q̃ abrirã & encherã estes alicerces como o discurso da óbra q̃ té o ánno de quinhẽtos & cinquo elrey dõ Mannuel mandou fazer. Agóra que o edificio começa a ser posto em vista de todo o mũdo crescẽdo cõ reinos, senhorios, cidádes, villas, & lugares q̃ per cõquista vay acrescẽtãdo aos primeiros fundamẽtos: conuẽ escolhermos pédras laurádas & pulidas dos mais jllustres feitos q̃ pera efecto desta óbra cõcorrerã, & dos meudos por a grã multidã delles & nã fazer muyto entulho, nã faremos mais conta que quãto forem necessários pera atar & liar a parede da hystória: pois vemos q̃ pera perfeiçã de qualquér cousa, óra seja natural, óra mechanica, ora racional, os grãdes mẽbros se átã cõ muy pequenas pártes, & sem ellas nenhũa está em sua verdadeira proporçam & fermosura. Assy q̃ seguindo nós esta racional régra, daquy por diãte de jndustria muytas cousas leyxarcmos, principalmẽte da viágẽ das armádas de cadanno, assy a jda como a vinda, & vistas dos reys & príncipes daq̃llas pártes cõ os capitães móres & outras meudezas q̃ cãsam a quẽ ás escreue, & a quẽ as ouue: nã leirádo porẽ descansar a penna onde nos parecer necessario. Com tudo bẽ sabémos q̃ a todos nã podemos aprazer, porq̃ se em os materiaes edeficios, vemos q̃ o filho nascido & criádo nas cásas do pay, tãto q̃ ás hér da lhe muda a janella, a pórta, a camara, & tróca tudo ao seu juizo por lhe desaprazer ó daquelle q̃ ó gerou: q̃ se póde esperar do edeficio das letras, o qual o auctor delle faz comũ a todalas gẽtes, principalmete ó da hystória em que assy os doctos como jnorantes sam licencea dos pera arguir. A qual licença nã tem na escriptura algũa particular sciencia, cá na grãmatica na lógica & rhetórica et cetera, sómente julgam os professores della & nã o vulgo. E esta sálua, nam é por saluar nósssos erros, mas porque se sayba que ante de tirarmos este nósso trabálho a luz, já nos dauamos por cõdenado no juyzo de muytos. Porq̃ ao tẽpo q̃ enqueriamos & buscáuamos as achegas parélle, se faláuamos cõ mareãtes tudo queriã q̃ fosse da sua professam: cõtar da viágẽ & naufragios, o caualeiro que escreuésse sómẽte os auctos de seu officio, o geographo a situaçã da terra, o mercador o preço & peso das cousas, o curióso a variedáde & costumes das gentes: finalmente cada hũ namorádo da sua jndinaçam, prometẽdo lhe nós q̃ fariamos desta nóssa Asia hũa botica em que elle achásse mezinha da sua enfermidade, nam ficáua satisfecto porque quisséra q̃ fora a mayór párte chea daquella que lhe cura seu effecto. E por nós trabalhamos em seguir mais as régras da hystória, com aquelle dicto de Apollo, de nenhũa cousa muyto, que satisfazer ao requerimento de tantos: se em tudo nam aprouuermos, ao menos será em dar materia a alguũs de poderẽ emẽdar & murmurar que ç a mais doce fructa da térra, & assy seremos aprazivel a todos, ahuũs pera louuárem o bem dicto, & outros pera terem que dizer do mal feito.

affecto, Eporq̃ nu

Da ſegunda decada

¶ Capitulo primeiro, Como Triſtam da Cunha pártio deſte reyno cõ hũa gróſſa armáda pera a Jndia: & em ſua cõpanhia Afonſo Dalboqnérque que ya por capitam móor doutra, que auía de andar na cóſta da Arabia: & o que fizéram no deſcobrimento da jlha ſam Lourenço.



Anno paſſádo de quinhẽtos & cinquo (como eſcreuémos) eſtãdo Triſtam da Cunha deſpachádo perá Jndia, por cauſa de hũ accidẽte q̃ lhe ſóbre veo cõ q̃ cẽgou: foy o viſo rey dõ Frãciſco Dalmeyda em a fróta q̃ eſtáua parelle. Depois póſto em cura daq̃lle accidẽte & cobráda viſta ficou cõ aq̃lla auçã da merce q̃ lhe elrey tinha feyta: a qual lhe elle tornáua a cõfirmar pera jr na vagante do viſo rey. ¶ Porẽ dizẽ q̃ por cõſelho de Lopo Soarez q̃ delá viéra o ánno de cinquo, elle pedio a elrey q̃ aq̃lla merce de reſedir na Jndia tãtos ánnos, lhe conuerteſſe em jrjda por vinda por capitã móor das náos da cárga cõ algũ bõ partido, o q̃ lhe elrey cõcedeo. E tẽdo elle aſſentádo de ŏ mãdar por capitã móor das náos de carreira em março de quinhẽtos & ſeys, & Afonſo Dalboquérq̃ cõ hũa armáda pera andar na cóſta da Arabia: veo Diogo Fernandez ¶ Peteira, o qual como vimos atras deſcobrio a jlha Socotorá, q̃ eſtá na entráda do már q̃ faz oeſtreito de Adẽ. Elrey ſabẽdo perelle & per Antonio de Saldanha q̃ andou ás préſas naq̃lla parágẽ, das couſas deſta jlha & dos chriſtãos q̃ nella auía, & como ẽrã ſobjectos a hũs mouros da térra firme de Fartáq̃ por cauſa de hũa fortaleza q̃ aly viéra fazer: aſſentou q̃ eſtas duas armádas de Triſtã da Cunha & de Afonſo Dalboquérq̃ foſſem ambas em hũ corpo tẽ eſta jlha Socotorá, & q̃ tomáſſem eſta fortaleza aos mouros, & quãdo nã fóſſe tal q̃ nella ſe podeſſe defender á gẽte q̃ aly leixaſſe fundáſſe outra de nóuo. Fazẽdo fundamẽto q̃ Afonſo Dalboquérq̃ & os outros capitães q̃ pello tẽpo em diãte andaſſem naq̃lla párte, teriã hũ cérto abrigo & ſeguro pera jnuernar por a jlha ter lugar pera jſſo: & cõ eſta fortaleza ficáua mais ſenhor da nauegaçã daq̃lle eſtreito q̃ éra ſeu principal jntẽto. Da qual fortaleza auía de ficar por capitã dõ Afonſo de ¶ Noronha filho de dõ Fernãdo de ¶ Noronha: cõ officiáes & gẽte ordenáda ao módo das outras q̃ érã feitas naq̃llas pártes. ¶ Porẽ como elrey nã eſtáua cérto q̃ tal ſeria a fortaleza dos mouros, ou per vẽtura de caminho naq̃lla cóſta podiã tomar térra pera q̃ lhe ſeruiſſe eſte repairo: mãdou q̃ leuáſſe hũa fortaleza de madeira q̃ eſtáua feita no Almazẽ, do tẽpo q̃ elle ouuera de paſſar em Africa. E porq̃ pera & feito deſtas couſas, cõuinha muytas náos & gẽte dármas, fizéráſe préſtes noue vélas pera a cárga, & cinquo q̃ auiã de ficar cõ Afonſo Dalboquérq̃ q̃ forã muytrabalhóſas de aperceber. Cá neſte tẽpo éra em Lixbóa tã grãde a peſte q̃ ouuérã muytos dias de cẽto & vinte peſóas, & andáuã os hómẽs darmáda tã jſcádos della q̃ na própria náo de Triſtã da Cunha primeiro q̃ partiſſem morrerã ſeys on ſéte: & por eſta cauſa achãuaſe tã pouca gẽte pera o numero q̃ elle auía de leuar, q̃ cõueo a elrey mãdar ſoltar alguũs préſos q̃ eſtáuã julgádos pera jr cõprir degredos a outras pártes, porq̃ a gente do reyno nã ſe queria vir meter neſte perigo. Finalmẽte o melhór q̃ em tẽpo de tanto trabálho ſe póde fazer, Triſtã da Cunha pártio do póor to de Lixbóa hum domingo de ¶ Ramos ſeys dias de março do ánno de quinhentos & ſeys, cõ quatorze vélas de que eſtes éram os capitães: Franciſco de Tauóra filho de ¶ Pero Lourenço de Tauóra ſenhor do ¶ Mogadoiro, ¶ Mãnuél Telez Barreto filho de Afonſo Telez Barréto Afonſo Lopez da Cóſta filho de ¶ Pero da Cóſta de Tomar, Antonio do Cãpo hũ caualeiro, & Afõſo Dalboquérq̃ filho de Gõçallo Dalboquérq̃ q̃ éra capitã móor das vélas q̃ eſtes leuáuã, & cõ q̃ auiã de andar darmáda na cóſta de Arábia. E os capitães das outras náos da carreira ẽrã, Lionel Coutinho filho de Váſco Fernãdez Coutinho, Aluaro Telez Barréto filho de Joã Telez, ¶ Ruy ¶ Pereira filho de Afõſo ¶ Pereira alcaide móor de Sãtarẽ, ¶ Ruy Diaz ¶ Pereira filho ŏ ¶ Reimã ¶ Pereira alcaide móor ŏ ¶ Portel, Joã Gomez Dabreu filho de Antã Gomez Dabreu, Jób Queimádo filho de Váſco Queimádo de Setuual, Aluaro Fernandez hũ caualeiro Daluito, Joã da Veiga coláço ŏ Triſtã da Cunha, Triſtã ¶ Roiz moço da cámara delrey, & Triſtã Aluarez. Em a q̃l armáda jriã mil & trezẽtos hómeẽs dármas, & foy toda tã jſcáda da peſte q̃ ajnda no cábo verde eſtãdo, fazẽdo aguáda em hũa jlha chamáda da ¶ Palma, q̃ eſtá no roſtro

do cábo: por cauſa de muytos que aly morreram mandou fazer hũa hermida de pédra & bárro cubérta de palha em lo uuor de noſſa ſenhora da vocaçam da Eſperança, onde ſe diſſe miſſa & foram enterrádos os defunctos, & não ouue em que ſe achou hómem mórto dentro em hũa cámara comidos os pçes dos rátos ſem ſe ſaber ſer falecido, tanto trabálho auía em todos. Cõ o qual partindo ajnda Triſtam da Cunha do cábo verde, aprouue a deos que chegando á línha equinocial onde eſtes áres ceſſam ficou toda a gente liure de todo: & deſta vólta ouue viſta do cábo ſancto Aguſtinho na prouincia de Sancta cruz. E quando veo ao atraueſſar aquelle grande golfam que jáz entre eſta térra & do cábo de bóa eſperança, meteoſe em tanta altura da párte do ſul por lhe ficar dobrádo, que começáram alguũs hómeẽs póbres de roupa de lhe morrer, & a gente do már andáua tam regeláda que nam podiam marear as vélas: na qual traueſſa deſcobrio hũas jlhas que óra ſe chamam do nóme delle Triſtam da Cunha. E como nellas ſempre ſe ácham temporáes, deulhe hum que apartou as náos correndo cada hũa ſeu trabálho tẽ que em Moçambique ſe tornáram adjuntar: ſómente Aluáro Telez que ſem ſaber per onde ya vazou per fóra da jlha de ſam Lourenço & foy dar na de Samátra cuidando ſer o cábo Guardafu, & dhy ſe tornou aelle onde andou ás préſas eſperãdo por Triſtam da Cunha. Neſte qual tempo tomou ſeis náos, & éra tanta a fazenda dellas que de nam podérem com o batél trazer das náos que tomáuam quanto queriam: lançáram tantos fardos ao már dellas, que lhe ficou em lugar de ponte de bom comprimento pera per cima delles alguũs marinheiros jrem & virẽ com fáto ás coſtas. Lionel Coutinho com o meſmo tempo foy jnuernar em Quilloa: & Ruy Pereira foy dar na ponta da jlha de Sam Lourenço em hum pórto aque chamam Matatána, que foy depois cauſa de ſua mórte & de Joam Eomez Dabreu como veremos. Porq̃ chegando a eſte porto onde vem ſayr hum rio veo tér aelle aſſy a vella como ya hũa almadia com atẽ dezoito hómeẽs da terra, os quáes entrarã em a náo ſeguramẽte: & por alguũs delles trazerem manilhas de práta, poſto que nam auía quem os entendeſſe, per acenos diſſéram auer daquelle metal que traziam nos braços muyto, & cráuo, & gengiure, por lhe fazérem móſtra deſtas & doutras couſas que Ruy Pereira quis ſaber ſe auía na terra. E por eſtas ſerẽ muy principáes ajnda que nam foy muyto per ſua vontáde, troure Ruy Pereira dous mancebos delles pera dárem teſtemunho a Triſtam da Cunha do que auía naquelle porto: & chegádo Ruy Pereira a Moçambique onde ò achou, per meyo de hum mouro per nóme Bogimá que aly viuía por ſaber a língua delles, ſoube Triſtam da Cunha muytas couſas da groſſura da térra. E ajnda o meſmo Bogimá por já eſtar naquelle porto, ſe afirmáua que quãto ao gengiure poderiam carregar náos delle. Triſtam da Cunha como vio o tẽpo gaſtádo pera aquelle ánno paſſar a Jndia, & ſegundo lhe deziam da grandeza da jlha & deſtas couſas, éram dinas de jr em peſóa deſcobrillãs: determinou de ò fazer pois auía deſtar ſurto eſperando tempo. Parecendolhe tambem que como auía cráuo & gengiure aueria outras eſpecearias, as quáes deſcubértas éra deſcobrir outra Jndia de menos cuſto, por a térra ſer pouoáda de gẽtio pacifico pera que nam auía meſtér tanta gente dármas: & quando mais nam deſcobriſſe que as móſtras de Ruy Pereira, deſtas mandaría pera o reino hum par de náos carregádas. As quáes couſas póſtas em cõſelho dos outros capitães & fidálgos q̃ cõ elle erã, foy aſſentádo ſer muyto ſeruiço delrey jr deſcobrir aq̃lla jlha de q̃ tãtas couſas ſe deziã & táes móſtras dáua. E por a náo Sãtiago em q̃ Triſtã da Cunha ya ſer muy grãde, & ſegũdo lhe deziã a jlha nã éra muy limpa & pera deſcobrir ſe requeria vaſilhas de menos porte: leixou eſta náo a Antonio de Saldanha q̃ ficáſſe aly em Moçãbique, tomádo pera embarcaçã de ſua peſóa o nauio Santantonio capitã Joã da Veiga ſeu coláço, mãdando primeiro q̃ partiſſe Afonſo López da Cóſta q̃ na taforea de q̃ éra capitã, leuáſſe mãtimẽtos & munições a Sofála, q̃ eſtáua muy deſbaratáda de tudo cõ a mórte de Pero da Maháya: ſegũdo elle meſmo Afonſo Lopez dezia por vir per hy, & ajnda lá nã ſer Nuno Váz Pereira de q̃ atras falamos. Partido Triſtã da Cunha a eſte deſcobrimẽto, o primeiro porto da jlha q̃ tem cu foy hũa angra a q̃ Nuno da Cunha ſeu filho mayór q̃ cõ elle ya pos nome de dona Maria da Cunha, por amor de dona Maria da Cunha filha de Martim da Silueira alcaide mór de Terena q̃ entã andáua em cáſa da rainha dona Maria cõ

a qual elle Nuno da Cunha andáua damores & depois caſou: outros chamam a eſta angra da concepçam por chegárem a ella a oito dias de dezembro em q̃ a ſgreja celebra eſta féſta de noſſa ſenhora. A qual angra ę da párte do nórte da ilha fronteira á térra de Moçãbique, & por lhe o tẽpo nã ſeruir a ſrẽ ao porto Batutana Triſtã da Cunha ã tomou, & ſurto neſta angra mãdou a Job Queimado & a Antonio do Campo que nos ſeus bateęs leuaſſem a terra o mouro Bogimá a hũa pouoaçam que aly eſtáua em que elle já fóra, & ſeria daly tres légoas pola angra ſer muy penetrante: cuja viſta tanto que chegárã fez vir lógo a elles muyta gente da terra, mouros na crença & negros de cabello reuolto em parecer, & alguũs delles baços por ſerem meſtiços, os quáes vendo o mouro Bogimá começáram falar com elle como com hómem muy conhecido. Bogimá depois que paſſáram as paláuras do módo de ſuas ſaudações, enformádo pelos capitães começou de lhe dizer, que a cauſa da vinda do capitam mór áquelle pórto ęra deſejar ter noticia da terra & deſcobrir o que auia nella, & outras paláuras conformes a eſtas: ao que reſponderam que elles nam ęram peſóas pera reſponder áquellas couſas que dezia que elle bem ſabia a terra, & ſe mais razam dãs que nella auia quiſęſſe ſaber que elles ǒ leuariã ao Xęque que eſtáua na pouoáçam a quem podia dar conta do que dizia a elles. Bogimá cõfiádo no conhecimento que tinha daquella gente & gaſalhádo que lhe moſtráuam, pedio licença aos capitães pera ir falar ao Xęque, a qual lhe concedęram parecendolhe que auia de tornar tã contente como prometiam as paláuras daquelles que o leuaram: perǒ tanto que os mouros ǒ teueram em terra a viſta dos nóſſos como quem lhe queria moſtrar o gaſalhádo que fariam a quem ſaiſſe em térra, derãlhe tanta apancada que ǒ ouuęram de matar, ſe lhe os nóſſos nam ſocorreram tirando com algũas eſpingardas aos mouros que ǒs fizęram apartar da práya. Recolhido Bogimá a razã q̃ deu daquelle gaſalhádo que lhe fizęrã, foy por ſer autor de leuar chriſtãos áquella párte. Triſtam da Cunha vendo eſte danno que Bogimá recebeo, & ſabendo delle que toda a pouoaçam ęra de mouros, aſſentou com os capitães de ſair ao outro dia ante manhaã & dar nelles: mas ſeu trabálho foy perdido, porque todos ſe recolhęram ao máto & achárã ſómente hũa vęlha que nam teue forças pera fogir. Mas ao ſeguinte dia leuando as náos mais adiante óbra de tres légoas deram em outra bóa pouoáçam que eſtáua per hum rio dentro: onde entre muyta gente que nam quis captiuar tomou o Xęque que ęra ſenhor da terra, & eſte ǒ leuou a noite ſeguinte a hũa ilha pouoáda metída em hũa báya muy cerráda per que corria hum rio cabedal aque os da terra chamam Culangáne. A qual pouoáçam ęra de mouros que viuiam já mais politicamente que nos outros lugares daquella cóſta, por que a ſua meſquita & párte das cáſas ęram de pędra & cal cõ térrados a maneira das de Quiloa & Mombáça: & porque o dia dantes ouuęram viſta das nóſſas náos & que ſe metiam dentro na báya, & nam corriam de longo da cóſta, começáram aquella noite de ſe recolher a térra firme. Perǒ como a gente da pouoáçam ęra muyta & os bárcos em que paſſáuam poucos, nã ǒ poderam fazer tam préſtes que aquella ilha ante menhaã nam fóſſe primeiro torneáda dos nóſſos bateęs repártidos em duas capitanias, Triſtam da Cunha em hũa & ſeu filho Nuno da Cunha em outra: com o qual cęrco entrádo o lugar fóram tomádas mais de quinhentas almas, a mayór párte dellas molhęres & meninos, & óbra de vinte hómeẽs & o Xęque delles, hómem que em idáde & parecer moſtráua ſer ſenhor de todos, porque os mais ęram paſſádos a terra firme. Na qual paſſágem morreram mais de dozentas peſóas, porque com temor metiamſe tantos nos bárcos que ceçobráram com elles: & alem deſtes, a ferro tambem pereceram outros que quiſęram reſiſtir aos nóſſos quando entráram o lugar que foy a pouco cuſto delles. Algaſalhádo Triſtam da Cunha & capitães nas principáes cáſas que aly auia, foy toda aq̃lla noite tam feſtejada dos nóſſos como chorada dos captiuos: perǒ quãdo veo ao outro dia virã vir hũ grande numero de bateęs em q̃ auería pęrto de ſeis centos hómeẽs como gẽte oferecida a morrer por ſaluar as molhęres & filhos q̃ lhe aly ficárã. Triſtã da Cunha como entendeo ſeu propóſito & nelles nã auia culpa de caſtigo, mandoulhe dizer pelo Xęque que tinha conſigo, que ſeguramente podiam alguũs ſair em térra ſe vinham buſcar ſuas molhęres & filhos cá elle lhǒs mandaria reſgatar & aſſy o lugar: em o qual elle nam entrara com tençam

de lhe fazer danno sómente por auer mãtimentos ⁊ jnformaçã dalgũas cousas, ⁊ que se alguũs pereceram foram aquelles que se possẹ́ram em armas. Chegado o Xẹ́que aos seus, do que lhe elle disse tornou em sua companhia hũ mouro hómem bem despósto com hũa pá dos remos q̃ elles vsam na mão sem outra cousa algũa: ⁊ chegando a Tristã da Cunha lãçouse a seus pẹ́es pedindolhe que ouuẹsse piedáde daquelles jnocentes que estáuam em seu poder ⁊ fora da liberdade em que naceram, ⁊ que nam ouuẹ́sse por mal todos temerem gẽte que nũca viram por ser cousa muy natural a toda criatura temor ⁊ procurar saluar sua vida ⁊ ã de seus filhos: que se elles soubẹram que lhe vinha óspede tam piadóso nũca leixaram suas casas, ante ŏ receberam cõ muyto prazer offerecendolhe todo seruiço se entre gente tam póbre ⁊ bárbara auia que desejar. Tristam da Cunha ouuindo estas paláuras ⁊ a continencia ⁊ eficácia com que ãs estẹ mouro dezia, a qual sinificáua mais a sua dor ⁊ tristeza do q̃ o sabia representar o jnterprete, ouue piadáde delle: ⁊ disse que se consolásse porq̃ suas molhẹ́res ⁊ filhos lhe seriam entregues, ⁊ que em págo deste benefició que delle recebiam nam queria mais que algũ gádo ⁊ qual quẹr outro refresco que teuẹ́ssem pera aquella gente que trazia, ⁊ assy jmformaçam dalgũas cousas que desejáua saber daquella tẹ́rra. O mouro com esta repósta de Tristam da Cunha tornouse lançar aos seus pẹes beijando a tẹ́rra onde ŏs tinha: ⁊ pedida licença leuou esta nóua aos seus que estáuam esperando porelle: os quáes tornados a tẹrra firme trouxẹ́ram óbra de cincoenta vácas pequenas ⁊ vinte cabras, milho, aroz ⁊ algũas fruitas da tẹrra. Per as quáes móstras ⁊ per o mais que lhe Tristam da Cunha perguntou, soube que toda a gente da jlha de Sam Lourenço quanto ao que elles tinham sabido per a comarca daquella sua habitaçam, ẹ́ram Cáfres negros de cabello torcido como os de Moçambique: sómento ao lóngo da cósta auia algũas pouoações de mouros ⁊ nam de tam boas cásas como ãs daquelle seu lugar. Que quãto ao gengiure algũ auia na tẹ́rra mas nam quantidáde pera carregaçam de náo: cráuo ⁊ práta elles ã nam sabiam, sómente ouuirem dizer que na outra párte da jlha contra o meyo dia os moradores daly traziam manilhas de prata. Tristam da Cunha tornádo ás náos, por que nã ficou satisfeito destes mouros ⁊ parecialhe q̃ como sam ciósos de nós encobriã a verdáde, quãdo veo ao outro dia mandou dar á vẹ́la com tençam de jr ter a hũa pouoaçam questáua adiante desta per nome Cada: á qual quãdo chegou posto q̃ partio ante menhaã pera dar nella, ẹ́ra já tam alto dia que jndinada a gente do trabalho que pos no caminho sem algũ fructo lhe pos o fógo, o qual se ateou de maneira por serem cásas palhaças que quando os nóssos chegárã a praya parecia arder todo o monte.

¶ Capitulo. iij. Como Tristã da Cunha espedio de sy Afonso Dalboquẹ́rque pera Moçambiqne: ⁊ depois cõ hũ tẽporal que lhe deu se tornou ajuntar com elle, ⁊ ambos tomáram o lugar Oja ⁊ as cidádes Lamo ⁊ Bráua.

Partido Tristã da Cunha daquelle lugar Lulangáne foy corrẽdo a cósta nauegãdo de dia ⁊ ás vezes surgindo de noite ao módo de quẽ descóbre, cõ tençam de dobrar a jlha pela ponta a que óra chamã o cábo do natal: nome que lhe elle entam pos por chegar a ella neste tempo. O que elle nam pode fazer, porque ẹ́ram já os ventos tam ponteiros que chegando junto de hũas jlhas chamadas Caria, que estam quásy no róstro, com os capitães assentou que Afonso Dalboquẹrque se fósse com quátro vẹ́las a Moçãbique a dar órdem as cousas necessárias q̃ auia pera fazer: porq̃ sua tençã ẹra dar em algũ lugar de mouros daq̃lla cósta Melinde, ⁊ elle cõ as outras vẹ́las q̃ ẹrã as de Frãcisco de Tauora, Ruy Pereira, Joã Gomez Dabreu tornar atras pois os vẽtos lhe seruiã a popa pera dar hũa vólta a jlha pela párte daloẹ́ste õde estáua o lugar Matatána, em que lhe deziam auer cráuo gengiure ⁊ prata. Espedido Afonso Dalboquẹrque, ⁊ elle Tristam da Cunha posto em caminho, hũa noite com vento teso Ruy

Pereira que ya diante delle deu em hũa jlha pegáda com tẽrra onde ſe perdeo & ſóm ẽte eſcapou o meſtre & o piloto cõ treze hómeẽs q̃ milagroſamente em o batẽl foram depois dar cõ Triſtã da Cunha ſendo já da tornada deſta viagẽ na cóſta de Moçãbique. Dõde elle ós tornou a enuiar em o ſeu nauio capitã Joam da Veiga, por ſaber delles q̃ a náo ficáua de maneira q̃ ſe podia ſaluar o cófre do dinheiro que ſe leuáua pera cõpra das eſpecearias & outras couſas, como fizeram & tornarã tomar a Triſtam da Cunha em Melinde. Elle ao tẽpo que ſe eſta náo perdeo como éra de noite & corriã com furia do tẽpo, nam ſoube mais do cáſo que ao tempo que ſe perdeo ouuirem bradar dizendo que aribaſſem: porq̃ como ya com abarba ſobrelles ſe nam fora auiſado tambem ſe perdéra. Finalmẽte quando ao outro dia ſe achou ſem iRuy Pereira, pelo que ouuiram de noite ouuéram q̃ éra perdido, & aſſy por o deſcõtentamẽto que teue diſſo como porq̃ Joam Gomez Mabreu nam aparecia, que tambẽ foy ter a outro deſaſtre de ſua móte como a diante veremos, nem quis jr mais auante: vẽdo que a nauegaçem da cóſta daquella grã de jlha éra muy perigóſa & fez ſe na vólta de Moçãbique. Porem os tempos ò lançaram na paragem das jlhas de Angora, & de noite foy dar com o forol da náo Santiago que elle entregara em Moçambique a Antonio de Saldanha, o qual per mãdádo de Afonſo Malboquerq̃ que vinha com a mais fróta lhe ya fazendo caminho: & quando veo pela menhaã que ſe conhecer am tornáram em hũ corpo aribar a Moçambique porque lhe nem conſentia o tempo jr auãte a Melinde, onde Afonſo Malboquerq̃ leuáua toda a fróta pelo que leiráua aſſentádo com Triſtam da Cunha. E neſte dia que entráram em Moçambique entrou tambem Joam da Nóua com a náo frol de la mar que jnuernou nas jlhas de Angora, vindo da Jndia com a cárga da pimenta como atras fica: & por vir muy deſbaratáda dos pairos q̃ teue & nam pera nauegar com a cárga que trazia, mandou ã Triſtam da Cunha beldcár em a náo Sancta Maria capitam Aluaro Fernandez q̃ éra falecido, & deu a capitania a Antonio de Saldanha pera ã trazer a eſte reino, & cõ elle mandou os mouros que iRuy Pereira troure do porto Matanana eſcreuendo a elrey o que ſobreſte cáſo tinha feito, & as mais jnformações que achara. Partido Antonio de Saldanha pera eſte reino onde chegou a ſaluamento como a diante veremos, ficou Triſtam da Cunha prouendo algũ corregimento que a náo frol de la mar auia miſter pera poder nauegar boyante: porque a mais dáguoa que fazia éra per pártes que com a cárga fora lhã tomaram, & ficou nella por capitam o meſmo Joam da Nóua ordenado pera andar darmada com Afonſo Malboquerque. Tambem pelo recádo que Afonſo López da cóſta troure do eſtádo de Sofála, como perpaſſar per aly iNuno Váz Pereira que ya ſeruir de capitam da fortaleza, o qual leixou hũ criado ſeu comprando mantimentos pera prouiſſam della, pera ſe nauegarem em nauios da terra: mandou Triſtam da Cunha eſtes mãtimentos comprados & os outros que ouue na jlha de Sam Lourenço per o Comendador iRuy Soárez em o nauio de iPero Corẽſma que aly eſtáua, o qual elrey dom Manuel lhe mandáua dár porque auia de ficar darmáda em companhia de Afonſo Malboquérque. Leuando iRuy Soárez por regimento que tanto que chegáſſe a Sofála ſe ajnda lá fóſſe Triſtam iReiz com o ſeu nauio, o qual Afonſo Malboquerque mandou jr com mais mantimentos em companhia de iNuno Váz: que ò troureſſe conſigo & ſe fóſſe a Melinde. Prouidas eſtas couſas tanto que o tempo lhe ſeruio ſe fez á vela, & ſendo tanto auante como o cábo delgádo eſpedio Afonſo Malboquerque que ſe fóſſe com a mais fróta eſperallõ a Melinde, & elle em o ſeu nauio entrou em Quilloa, pera viſitar a fortaleza & leuar conſigo a Lionel Coutinho que aly jnuernou com a ſua náo, & aſſy Antonio do Campo que Afonſo Malboquerque tinha já dantes mandado aperceber eſta náo pera o tempo da paſſágem ã leuar em ſua companhia. iRecolhidas eſtas náos veo ter a Melinde onde foy recebido del rey com muyta feſta: & depois que ãbos ſe viram, peró q̃ elle Triſtam da Cunha leuáſſe em vontáde de dár em algum daquelles lugares de mouros q̃ eſtã abaixo de Melinde, por lho elrey muyto rogar dando lhe algũas cauſas diſſo, que éram os dannos que tinha recebido dos moradores da cidáde Oja: aſſontou com elle de o fazer. E poſto que elrey de Melinde por obrigar a Triſtam da Cunha dar em Oja lhe dezia que a cauſa

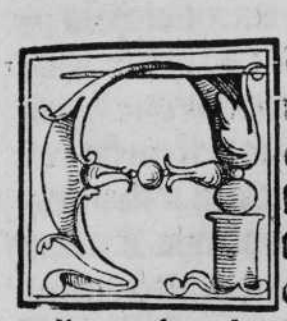
principal de ser auerádo daq̃lle vezinho ꝛ assy del rey de Mõbaça éra a amizade q̃ com nosco tínha: ante q̃ nós fossemos áquellas partes já ẽtrelles auia antigas contẽdas. E porq̃ tẽ óra nã temos dádo muyta noticia das cousas deste rey de Melinde nósso tã fiel amigo, por memória da ãteguidáde do seu reino, ꝛ tambẽ por darmos algũa das cousas de seus vezinhos faremos hũa peq̃na digressam. Os arabios ãte q̃ aceptássẽ a septa de Mahamed, pósto q̃ nauegauã das pórtas de seu estrecto pera o már occeano: sempre naq̃llas pártes estranhas q̃ nauegáuã éra per módo o tractamẽto de seu comércio como gẽte estrãgeira écolheita, ꝛ q̃ nã fázia mais cõta q̃ de cõprar ꝛ vẽder ꝛ tornarse a sua natureza. Porẽ depois q̃ beberã aq̃lla infernal douctrina defendida per armas, deste vso dellas em q̃ ós pós Mahamed ꝛ os seus Califas q̃ ó succederã, assy ficárã animósos q̃ sestenderã per muytas partes. E naq̃llas õde nã éram tãtos q̃ podéssem per armas fazerse senhores da terra, per via de cemércio ꝛ doutras industrias, principalmẽte naquella cósta maritima de Africa chamáda Zãguebar de q̃ atras escreuemos, ꝛ assi per todo o maritimo da Indía, como éra de gẽte idolatra ꝛ muy bárbara mãsa ꝛ pacificamẽte, semeterã cõ ella pouoãdo em ilhas ꝛ lugares de q̃ ficássem senhores do mar. Finalmẽte como criauã pósse ló go se intitulauã por Xeques ou reyes da tal pouoaçã ꝛ cidáde: pósto q̃ muytas dellas em casas ꝛ nobreza de pouo seram hũa póbre aldea das nóssas, por que táes reys táes cidádes. Porẽ onde a terra lhe deu despoiçam em todo o maritimo daquellas partes, se algũa cidáde ou pouoaçam há que tenha algũa policia é óbra das sua mãos, quanto ao moderno: porque o muito antigo quáes quér pouos que elles foram, sam os seus edeficios tam grandes ꝛ marauilhósos que alguũs precedem as óbras da archetectura dos gregos ꝛ Romanos. E ainda ousariamos dizer que se elles algũ principio teueram na grandeza ꝛ módo de edeficar q̃ destas partes orientáes ó ouuér̃: da qual materia copiósamente tractamos em os liuros da nóssa Sphera da instructura das cousas, na parte mechanica que é toda de archetectura. Assy que estes Arabios encheram esta cósta de que falamos, ꝛ como hũ nã é subdito a outro lógo se chama Xéque ou rey: donde vem á ver per toda ella hũ grande numero. Porẽ entrelles todolos outros sam auidos por Xeques ainda que se chamẽ reyes, somẽte ó de Quilloa ꝛ da ilha Zenzibar que está defrõte de Mõbáça: ꝛ ó daquy posto q̃ ao presente seja mais rico ꝛ poderoso, tem elles ser tudo tiranicamẽte, por se leuãtar o primeiro que tomou este titulo contra elrey de Zenzibar q̃ éra seu senhor ꝛ ó ter pósto por gouernador em Mõbmça. O nósso amigo de Melinde tambẽ quer cõtender cõ os mais antigos da térra, ꝛ diz q̃ vẽ dos reyes q̃ antigamẽte foram em a cidáde Quitau q̃ será de Melinde dezoito légoas: a qual foy senhora de toda aq̃lla térra, posto q̃ ao presente seja hũa póbre pouoaçã mas em algũas torres q̃ ainda está em pé ꝛ nas ruinas q̃ aparecẽ se móstra q̃ foy já grãde cousa. Outros quér̃ q̃ Luzitua q̃ é muy pérto desta foy á senhora de todas, ꝛ q̃ Paremũda, Lamo, Jáca, Oja ꝛ outras cidades que está nesta comárca todas lhe obedeceram. Seja como for, pois nã há aldea no mũdo de q̃ os seus moradores nã contẽ grãdes fundamẽtos de sua primeira habitaçã, o q̃ faz ao nósso cáso é saber q̃ todos contendẽ sobre o senhorio da térra a elle comarcaã: ꝛ daqui vẽ dizer elrey de Melinde q̃ Chiona ꝛ Quilife que está enerelle ꝛ Mõbaça q̃ sam suas, ꝛ sobisto é a ãtiga contẽda q̃ tẽ com os reyes della. Pella parte de cima tãb ẽ cõtẽde cõ Oja sobre a meisma razã doutros lugares: finalmẽte todos ẽtre sy tẽ differẽças, ꝛ ne nhũ delles dẽtro pelo sertã tẽ hũ palmo de térra porq̃ lhõ nã cõsentẽ os Cáfres, ãte se temẽ delles, ꝛ por esta causa suas cidádes sam cercadas de muros hũs de taipa ꝛ outros de pédra ꝛ cal. E se é verdade q̃ o nósso rey de Melinde procede dos q̃ foram senhores de Quitau ou Luziua, parece q̃ tẽ justiça na auçã de sua ãteguidade: porq̃ ẽ sua situaçã se móstra q̃ algũa delas é a cidáde Rapta q̃ Ptolemeu situa naq̃lla cósta nas corrẽtes do rio chamádo Rapto por razã della, do nascimẽto ꝛ curso do qual já a tras fizémos mẽçã, ꝛ mais particularmẽte será ẽ a nossa geographia. E segũdo cõtã os mouros de Melinde gloriãdo de já serẽ senhores daq̃lla cósta comarcaã as cidádes acima nomeádas, ãte da nóssa ẽtráda na Indía pouco mais de cincoẽta ãnos: elrey de Melinde mãdou cõ cẽ Cáfres da térra algũs mouros descobrir o rio que say ẽ Culimãja q̃ está óbra de hũa légoa de Melinde, q̃ segũdo nósso parecer é o Rapto q̃ acima disse mos posto q̃ nã está per Ptolemeu ẽ sua verdadeira altura. Os quaes descobridores caminharã

pola bórda delle trinta dias, & vendo q̃ o rio éra muy lárgo quãto mais subíam per elle, cheo de muytos cauállos marinhos, & q̃ nam leuárã módo de se passar da outra bãda onde viã a térra escampáda & jazer roupa estendida dos moradóres de q̃ éra habitáda, & q̃ neste tempo tinham gastádo os mãtimẽtos q̃ leuauam sem achárem pouoádo de q̃ ỏs podessem auer, pola térra ser aspera & cubérta de espesso aruoredo: notadas estas cousas & ás mais que víram tornaranse pera Melinde. Dhy a pouco tempo ou que a jda destes espertou ỏs de dentro do sertam ou como quer que foy: veo hũa grãde cáfela de gente a pé toda preta & de cabello retorcido, cõ muyto ouro & marfim a buscar roupas pera seu vso. Assentado seu arayal fóra de pouoaçam de Culimanja onde elrey de Melinde entam estáua, viéram se a desconcertar com elle por os grandes direitos que lhe pedia: & vendo elle q̃ se queriam ir como q̃ yam buscar outro porto, mãdou dar de noite nelles & foram roubados, q̃ causou tamanho escandalo q̃ nunca mais aly tornarã. Agóra em nóssos tempos a fama da grandeza deste rio, & que vinha da térra do ſPreste Joã per hũa térra aque elles chamã das Amazonas por serem barões nos feitos & os maridos afeminados, & que dentro neste interior auía muyto ouro: hũ ſPortugues chamádo Jorge dafonseca capitã de hũa fusta q̃ andáua cõ outros per aquella cósta buscando sua ventura, entrou neste rio & foy per elle acima cinquo dias. E porque elle nam ousáua de sair em térra & a gente della espantáda de tal nouidáde nã queria sua cõmunicaçam tornouse a sair, temẽdo falecerlhe o mãtimento: dando nóua da grandeza do rio & dos muytos caualos marinhos que nelle auía & da disposiçam da térra. Ao presente leixando o curso delle pera seu tẽpo, & tornando a Tristam da Cunha q̃ nã sabía as paixões antigas q̃ elrey de Melinde tinha cõ seus vezinhos, crẽdo o q̃ elle dezia q̃ por causa da nóssa amizáde éra auerado delles: pollo cõprazer espedido delle partiose pera Oja. Leuando lá séte velas menos das cõ que partira deste reyno, ás duas q̃ troux Antonio de Saldanha & de Ruy ſPereira perdida, & á de Joam Gomez Mabreu q̃ ficou em a jlha sam Lourenço: & ás duas que mandou a Sofála, & á de Alluaro Télez Barreto q̃ o estáua esperãdo no cábo guardafu. Chegádo á cidade Oja que sera de Melinde dezasséte léguoas a qual em edificios éra a maneira de Mombaça, peró que a situaçam della fosse muy diferente por esta ser per hũ rio dentro & Oja na cósta braua, com hũ muro da banda da térra com temor dos Cáfres, & do mar recife & má sayda que á fazia mais fórte: tanto q̃ surgio mandou hũ batel a térra notificar ao Xeque della quem era & que folgaria de praticar com elle algũas cousas q̃ cõpriam a seruiço delrey de ſPortugal seu senhor. Ao que respondeo o Xéque q̃ elle éra vassálo do soldam do Cairo, & q̃ sem sua vontáde por elle ser o soberãno Califa da cása do propheta Mahamed, elle nam podía ter cõmunicaçam cõ gente q̃ tanto perseguía aquelles q̃ ỏ seguiam: & mais os tratantes do Cairo q̃ nauegáuam os máres da Jndia: & q̃ alem deste mal tam comũ q̃ ỏs mouros tinham recebido, particularmente elle ỏ tinha experimentádo em duas náos que lhe os ſPortugueses tomarã. A causa porque este mouro mãdou tal repósta a Tristam da Cunha, nam foy tãto polo que elle dezía como por estar já de dias muy apercebido pera se defẽder, com muytos Cafres da térra firme seus amigos, temendo esta visitaçam por párte delrey de Melinde polas differenças q̃'entrelles auía: & tambem por ver q̃ as náos segundo o tẽpo nam podiã aly estar na cósta dous dias, que elle podía dilatar com paláuras quando aquellas nam fossem bẽ recebidas. Tristam da Cunha porq̃ tambẽ tinha entendido o perigo do pórto segundo o que diziã os pilotos mouros q̃ com elle yam: deuse a tal presa, auído conselho com os capitães, q̃ ao outro dia em os batées foy demãdar a terra, repartido em duas capitãnias, elle em hũa & Afonso Malboquerq̃ na outra. E posto que o már andaua em fauor dos mouros com a má jazeda que deu ao sair, de q̃ elles se soubéram bem ajudar vindo defender a práya enxutos & os nóssos sairem molhados: toda via a seu pesar tã banhádos de sangue como elles sairam daguca, despejando a práya começáram de se meter pela cidáde, buscando amparo em suas cásas. Mas os nóssos ỏs apressáuam de maneira q̃ nam fizeram os mouros mais detença na cidáde que em quanto ãtrauessáram toda: jndose amparando dos bótes da lança dos nóssos. ſNo qual tempo ouuindo dizer ſNuno da Cunha & dom Afonso de ſMoronha q̃ o Xéque com hũ tropél de gente se ya recolhendo pera fóra da cidáde a hũ palmar: como éram man-

ceb os ⁊ andauam em compitencia a quem o faria melhór, cada hũ per ſua párte foram dar com elle já fóra dos mouros. E com a gente q̃ leuauam rompendo pelo cardume dos mouros que queria defender ſeu ſenhor ouue naq̃lle feito hũa perfia de lançadas ⁊ frechas, na qual o Xéque foy mórto, ⁊ dizem q̃ dem Afonſo lhe pos o primeiro ferro: ⁊ com elle éra Fernã Jácome ſeu cunhádo ⁊ hũ ſeu paje chamádo Lepiam Cayado ⁊ Nuno Váz de Caſtelbranco. E foram cõ Nuno da Cunha naq̃lla mórte delrey ⁊ dos q̃ cõ elle perecerã Jorge da Sylueira filho baſtardo de Diogo da Sylueira, ⁊ hũ Joam Azeitado ſeu colaço muy valẽte caualeiro, ⁊ Antonio de Sá moço da cãmara delrey ⁊ Fernam Feiró. Ante do qual feito tinha acontecido outro a Jorge da Sylueira dino de tã bom caualeiro como elle éra: indoſe os mouros recolhẽdoſe ao palmar foy Jorge da Sylueira com o ſeu colaço dar com hũ mouro hómẽ nobre em ſeu trajo, q̃ leuáua hũa molher moça de bom parecer ante ſy q̃ parecia ſua eſpoſa, ⁊ quando vio que Jórge da Sylueira encará ua nelle deu de mão a eſpoſa mandolhe que ſe ſaluaſſe, ⁊ voltou ſobrelle polõ entreter. A eſpoſa vendo q̃ por cauſa ſua ſe ya oferecer á mórte, tornou com elle: moſtrãdo onde elle porella morreſſe ahy queria ſua mórte. Jórge da Sylueira quando ões vio trauádos hũ no outro neſta cõpitencia da mórte, entendẽdo o caſo deulhe de mão: dizendo q̃ ſe ſaluaſſem q̃ nam queria apartar tal amor. Triſtam da Cunha ⁊ Afonſo Dalboquerq̃ teueram tanto que fazer na párte q̃ a cada hũ coube q̃ nam ſairam contra o palmar, mas juntos já cõ a victória da cidáde deſpejáda, deu Triſtam da Cunha licença q̃ á meteſſem a ſáco: ⁊ por ſenã deterẽ muyto nelle quáſy como quẽ queria q̃ a gente ſe recolheſſe, mãdoulhe por o fógo per pártes, mais temporã do que deuéra, ca foy cauſa de morrerẽ alguũs dos nóſſos. De maneira q̃ mais poder teue ho fógo contra elles que os mouros, porque como muytos andáuam per dentro das cáſas no eſbulho, foy o fógo per algũas pártes cercando a ſayda com q̃ alguũs ficárã feitos em cinza ou mortos ás mãos dos mouros: ⁊ deſte trabalho eſcapou hũ fidalgo de Portalegre chamado Duarte de Souſa ficando aleijado dos pées dos neruos que lhe o fogo encolheo, ⁊ per ventura párte deſta aleijam fora melhór na linguoa polas paixões que ella ordenou entre o viſo rey ⁊ Afonſo Dalboquerq̃ como ſe vera. Recolhido Triſtam da Cunha ás náos foy daly ter a cidade chamáda Lamo que é mais adiante quinze légoas, aqual já eſtáua aſombráda eſperando ſua deſtroiçam: porque triſtam da Cunha lhe tinha mandádo diante hũ menſajeiro que foy hũ dos nauios que leuáua, mandando ao capitam delle que ſe lãçaſſe ſobre huũs jlheos que tem na ſua paragem ⁊ que nam leixáſſe entrar nem ſair alguem. O qual temor deu tanta prudẽcia ao Xéque a que elles chamáuã rey, que em Triſtam da Cunha ſurgindo ſe veo meter nas ſuas mãos, dizendo que queria ſer vaſſálo del rey de Portugal: com a qual obediẽcia conſeguio darlhe em nome del rey hũa patente ⁊ hũa bandeira das armas do reino como a ſeu tributario em contia de ſeicentos miticaes de ouro em cada hũ anno, que logo pagou ⁊ mais muito refreſco da terra. Eſpedido Triſtam da Cunha delle foy ter a outra cidáde mais adiãte deſta, chamáda Bráua, aſſentada na coſta em póuo edeficios ⁊ tracto muyto mais nóbre: ⁊ já tributaria a nós polo que paſſou com as ſuas cabeceiras Ruy Lourenço capitam da taforea que foy em companhia de Antonio de Saldanha o anno de quinhentos ⁊ tres. O qual tributo cuſtou muy cáro ás cabeceiras que ões concederam: porque tornados á cidáde do lugar onde ões Ruy Lourenço tomou (ſegundo atras fica) foram mal tractados dos outros príncipáes que com elles gouernauam a cidáde ⁊ deſpóſtos de ſua gouernança, por tem léuemente concederem o tributo: ſem valer a eſtes condenados dizerem que o fizéram por cautélla delhe nam roubárem a náo que leuáuam carregáda de tanta fazenda como todos ſabiam. E como gente obrigáda a eſta diuida que nam tinha paga, eſtáuam muy fortalecidos ⁊ confiados em os muros torres ⁊ ſitio defenſáuel de ſua cidáde, ⁊ a ſayda muy perigóſa com os recifes do pórto. Triſtam da Cunha tanto que ſurgio diante della, mandou a térra hũ recádo per Diogo Fernãdez Pereira que ya por meſtre da náo Cirne Afonſo Dalbaquerque ⁊ fora já ly em companhia de Antonio de Saldanha por capitam ⁊ meſtre da náo de Setuual: ⁊ a repóſta que troure foram palávras de gente ſoberba ⁊ que nam tinham experimẽtado a nóſſo férro. E nas cóſtas de Diogo Fernandze mandáram dar hũa móſtra da gente que tinham pera ſe defender: ſaindo por hũa

porta ⁊ entrando per outra questauã ao longo da praya, óbra de seys mil hómeẽs todos armádos a seu módo ⁊ em tam boa ordenança que ęram melhóres pera ver que cometer. Vendo Tristam da Cunha adeterminaçã delles, tanto que amanheceo elle per hũa párte ⁊ Afonso Dalboquerq̃ per outra juntamente foram demandar a tęrra, que lhe foy muy bem defendida cõ frechas Zargunchos pedrádas, ⁊ outras armas daremeso, tam bastas que nam podiam tomar pórto: tę que á custa do seu sangue ⁊ dos mouros elles foram entrádos per tres pártes do muro por ser tam baixo ⁊ fraco per aquelle lugar que nam se ouuęram mister escádas. E como per onde foy esta entráda ęra o mais alto da cidáde ⁊ a mayór párte da pouoaçã lhe ficáua em ladeira a baixo, ⁊ os móuros andáuam já com sangue ⁊ animo menos do que tinham quando ella foy cometida: começáram todos de ă despejar. Mas este despejo se nam vio nos principáes mouros que ă gouernauam: porq̃ a mayór párte delles vendo a desórdem da gẽte comũ, como caualeiros ficáram cada hũ no lugar onde a mórte ŏ tomou, cõprindo o sacramento que tinhã feito ao pouo de morrer por defensam ⁊ liberdáde de todos. Finalmẽte esta entráda foy de maneira cometida ⁊ tam pelejáda de todos, ⁊ cada hũ tam ocupado em sua sórte que poucos souberam dar conta da furia do feito: sómente que ella amansou a sobęrba daquella cidáde ⁊ per esta vez perdeo o nome da Bráua, ⁊ ficou tam mansa como hum corpo sem alma de resistencia. E foram tantos os jmigos que aly pereceram que se nom podęram contar, ⁊ dos nóssos atę quorenta ⁊ duas pesóas, ⁊ feridos sesenta ⁊ tantos: ⁊ nestes mórtos entráram hũ batel de ate dezoito delles que ceçobrou vindo pera á náo de Tristam da Cunha, carregádo de fáto do esbulho da cidáde, ⁊ entre os afogádos foy hum Joam Borges hómem honrado cidádam de Lixboa ⁊ o capelam da náo: ⁊ alguũs que se saluáram foy em hũ esquife em q̃ ya Fernã Trigo męstre da náo de Francisco de Táuora. O qual batęl se com sua perdiçam nam auisára os outros, segũdo a gente andáua cobiçósa de apanhar ⁊ trazer á ribeira o esbulho da cidáde, por ella estar chea defazenda, muytos se ouuęram de perder: mas Tristam da Cunha mandou lõgo ter tento nelles por nam virem a outro tal desastre. Do qual segundo se depois dezia parece que a causa foy hũa crueza que vsáram alguũs hómeẽs baixos que yam nelle, ⁊ foy nã podendo tirar as manilhas de prata que as mouras traziam nos braços lhŏs cortáuam: mas como a deos nam aprázem cousas que a humanidáde nam sófre, elles ⁊ as manilhas ficáram no róllo do mar. Tristam da Cunha porque a ẽtrada desta cidáde foy hũ dos jllustres feitos que tę quelle tempo se fez naq̃llas pártes, por memória delle peró que se tinha visto em outros muy hónrados, quis receber aquy a honra da caualaria da mão de Afonso Dalboquerque por elle ser caualeiro da hordem de Sanctiago: ⁊ assy ă recebeo Nuno da Cunha seu filho, que nam foy pequeno contẽtamento a Afonso Dalboquerque dár per sua mão hónra áquelle capitam de baixo da bandeira do qual elle vinha, ⁊ grande glória a Tristam da Cunha sendo hómem de jdáde confessar q̃ pera sua honra ⁊ ă poder dár aos outros ajnda lhe falecia esta de mão alhea. O qual depois que ă teue ă deu a Ruy Diaz Pereira hũ fidalgo que seria de cincoenta annos ⁊ assy a outros muytos, encomendando a Afonso Dalboquęrque que juntamente com elle o fizęsse áquelles que o quisessesem ser: porque o feito foy tam honrádo ⁊ cada hũ fez tanto que todos foram merecedores della. No qual alem dos capitães nomeados se acháram alguũs fidalgos que por serem mancebos nam leuáuam cargos se nam o de seu sangue: que quando ę nóbre como ęra o seu em toda jdade se mostra, ⁊ por sua memória poremos os que vieram a nóssa noticia. Dõ Joã de Lima, ⁊ dõ Geronimo de Lima seu jrmão, Manuel de Laçerda, ⁊ Fernã Pereira seu jrmão: Joã Roiz Pereira ⁊ Duarte Pereira seu jrmão. Gil Barreto ⁊ Diogo de Magalhães seu jrmão, Dom Manuel Pereira, Pero Dalboquerque, Symão Dandrade, Antonio de Miranda Dazeuedo, Pero de Sousa Dazeuedo, Bastiã Dabreu Anrrique Moniz, Dom Joam Anriquez, Franeisco de Bouodilha, Aires de Sousa Chichoro, Fernã Gomez de Lemos, Antonio da Silua de Soure ⁊ Aluaro de Moura, cada hũ dos quáes alẽ das calidades do seu sangue per seus feitos mereceo este lugar delembrãça.

Capitulo. iiij. Como Triſtam da Cunha pártio pera a jlha Cocotorá & a deſcripçam della: & como tomou aos mouros hũa fortaleza que nella tinham.



Vida eſta victória deteueſſe Triſtam da Cunha tres dias na cidáde aſſy por recolher muytos mantimentos que nella achou como por ſatiſfazer a gente cõ o ſeu eſbulho: & per derradeiro lhe mandou poer fógo vltimo caſtigo de ſua ſoberba. E poſto que quando ſe fez á vela daquy, leuáua em propóſito dar outra tal viſta a cidáde Magadaro q̃ ſera deſta quorẽta & cinquo legoas cõtra o cábo Guadarfu, porq̃ o tẽpo lhe nam deu lugar paſſou auante, te no róſto delle onde achou Aluaro Telez: que como a tras diſſémos veo ter aquy do temporal que cueram, & ſe os outros foram neſtes feitos que cõtamos traziam hónra & fazenda, elle nam tinha a ſua náo menos boyante da que aly ganhára com ſeis náos que tinha tomádo. E era tãta a fazẽda dellas q̃ de á nam poderem trazer no batel pera á náo: lançauã entrella & a náo dos mouros tantos fardos de couſas no már, que lhe ficáua em lugar de pónte bem comprida per cima dos quáes traziã ás coſtas outros de mais rica ſorte. Dada hũa viſta a eſte cabo Guardafu, mandou Triſtam da Cunha gouernar a jlha Cocotorá: do ſitio & couſas da qual trataremos hũ pouco primeiro que venhamos ao q̃ elle fez nella. Eſta jlha alguũs quẽrẽ dizer por ſer muy grande & a may ór daquella garganta dos mares q̃ vam abocar o eſtreito do mar roixo que é aquella a q̃ jſPtolemeu chama Dieſcorides de hũa cidáde della deſte nome: mas como em a noſſa geographia tractamos a verdáde deſta jlha, pera lá leixarmos a relaçam della, o que óra faz a noſſo propóſito é ſaber que eſta jlha Cocotorá é de comprido pouco mais ou menos vinte leguoas & de largura nóue. O lançamento deſta ſua compridam é quaſy léſte oeſte & tomada quarta do noroeſte (por falarmos ſegundo arumaçam dos marinheiros) cuja altura da parte do nórte é doze graos & dous terços. Em todo o ſeu circuito nã há pórto nem eſtãcia em que muytas náos póſſam ſeguramente jnuernar, per o meyo della ao módo deſpinhaço córre hũa córda de ſerranias de huũs picos altos & fragóſos que demãdam as nuues: per cima dos quáes por altos que ſam quando curſam as ventanias do nórte lá lhe vam lançar as areas da práya. E por eſtar muy patente a eſtes ventos é muy eſcaldada: poſto q̃ per entre aquellas ſerras tem alguũs valles abrigádos onde os moradores fázem ſuas ſementeiras dalgũ milho & paſtam ſeu gádo. Toda a práya della é limpa pera a nauegaçam, ſomente na fáçe contra o nórte tem duas jlhetas juntas a que por ſua ſemelhança chamã as duas jrmaãs, ſerá da terra firme da Arabia que lhe fica ao nórte até cincoẽta leguoas, & do cábo de Guardafu que eſtá ao ocidente della no vltimo fim da térra de Africa trinta. Os pórtos que os nóſſos tomã por colheita a hũ chamã Coco onde os mouros tinham ſua abitaçam, ou Calãçea que é mais ocidẽtal & entre Benij q̃ eſtá cõtra o oriente. A terra em ſy nã é tam eſterle como os moradores ſam rudos & de pouca jnduſtria, porq̃ nos lugares onde os ventos nã reinam criára toda maneira de plantas: porem as naturáes & que a térra per ſy dá, ſam maceiras dánáfega, palmeiras dragoeiros de que cólhem muyto ſangue de dragam, & dá o melhor oloes que ſe ſabe, dõde géralmente todo por razam do nome da jlha ſe chama Cocotorino. O mantimẽto dos naturáes é milho tamaras de toda ſorte & geralmente leite que lhe ſérue de comer & beber. Todos ſam chriſtãos Jacobitas da caſta dos aberijs, peró que muytas couſas nã guardam de ſeus coſtumes: os mais dos hómeẽs tẽ os nomes dos apoſtollos & as molheres de Maria. Sua adoraçam é a cruz, & ſam tam deuótos della que per hábito todos trazem hũa ao peſcoço: & em algũas cáſas que tem de óraçam eſte é o ſeu orago. Geralmente todos vam razar a elles tres vezes, hũa muyto cedo a maneira de matinas, outra a óras de beſpora, & outra ás completas: & a ſua oraçam é em caldeu, & o módo de razar é dizer hũ ſo, hũ verſo, & os outros juntamẽte como coro reſpondem com outro. E entenderã lhe os nóſſos que ós já cuuiram rezar eſta paláura, Alleluya: tẽ circunciſam & jejum a maneira de auento, & hũa ſó molher, da nouidade que ham págam dizemo á jgreja. Sam hómeẽs geralmente bem deſpoſtos, baços na cor, &

as molheres mais aluas & muy barois assy na estatura & compossiçam dos membros como no seu exercicio: porque tambem pelejam em qual quér afronta como os mesmos maridos, donde há opiniam que já em outro tempo viuçram sem ter companhia dos hómeẽs ao módo de amazonas. Sómẽte pera auer geraçã das náos que vinham ter áquella jlha auiam alguũs, & quando tardáuã per feiteceria ãs fazia vir pera auerem hõmeẽs pera este efecto: ao que se póde dar crédito assy por serem barois como por oje serem ainda tam grandes feiticeiras que fázem cousas marauilhósas. O trájo geral delles ç de panos que fazem & outros se vestem de pelles do gádo que tem: ç gente muy bestial, viuem em lápas no alto afastados do mar, sua pelçja ç ás pedrádas com fundas & alguũs tem espádas de ferro móro. ¶Neste ánno que Tristam da Cunha aquy chegou segundo se depois soube pezelles, auia vinte seis ánnos que éram subditos a elrey de Cáxem que ç na térra da Arabia, aque chamã Fartáque fronteira a esta jlha. O qual desejando o senhorio della, no anno de quatrocentos & oitenta mandou hũa armáda de dez vélas com mil hómeẽs dos seus fartaquijs: & por capitam hũ seu sobrinho que ã viesse cõquistar. E porque a jlha em sy ç muy fragósa & no jnterior tem algũas sérras que em nenhuũ módo se pódem entrar & os Cocotorinos se acolheram lógo a ellas sem os mouros lhe poderem fazer danno: fundou este sobrinho delrey de Cáxem hũa fortaleza em hũa baya chamáda Benij no lugar do Coco que éra onde vinham muytas náos a tractar cõ estes Cocotorinos, com fundamento que esta fortaleza lhe empederia o cõmércio pera nam darem saida a suas nouidádes & auerem o que lhe vinha de fóra. O qual jugo ões sobmeteo a pagárẽ tributo a elrey de Cáxem: que ordenadamente tinha aly cem hómeẽs & jntitulauasse por rey de Cocotorá. E a este pórto chegou Tristam da Cunha na entráda do mes dabril, & pósto que elle ao tẽpo desta sua chegáda nam teuésse tanta noticía da jlha como óra temos, já per jmformaçam dos mouros que traziam de Melinde & alguũs captiuos de Bráua, soube da fortaleza que os mouros tinham & que gente seria a com que podia pelejar, & o módo do sitio da térra: & por isso em chegando ao pórto com a vista & enformaçam que trazia entendeo ser escusado tirar a villa da madeira que dissemos leuar de cá. ¶Porque a fortaleza peró que a cento & trinta mouros que nella estáuam com o seu Xéque dessem animo de trezentos, por ter bõ muro & torres com suas guaritas em sitio de boa defensam: como já vinham afeitos ao combáte das cidades que leirá uam destroidas nam fizéram muyta conta della. ¶Passádo este primeiro dia da chegáda que se gastou em amarrar as náos & recados que Tristam da Cunha mãdou ao Xéque a que elle nam respõdeo em módo pera viuer em páz: no seguinte meteosse em hũ batel cõ Alfõso Malboquér que & alguũs capitães & hũ piloto dos mouros de Bráua que lhe foy mostrar lugar per onde podiam sair. O qual ainda que éra escampádo & defronte da fortaleza hũa carreira de caualo, quebráua o mar aly tanto que por dar boa saida á gẽte ainda que lhe désse mais comprido caminho enlegeo por melhor desembarcaçam a frontaria de hũ palmar, onde se fazia módo de angra: com fundamẽto que quando os mouros acodissem a este que elle tomáua, Afonso Malboquérque que auia de ir com a gente da sua capitania podésse ficar mais despejado no outro dando o mar jazeda pera isso. Os mouros vendo que Tristam da Cunha andou ao longo da ribeira a hũa & outra párte, & que nesta do palmar se deteue, como quem ŏ notaua pera sua saída: toda aquella noite seguinte trabalháram decepando algũas palmeiras, & com ellas & as outras em pç fizéram hũas tranqueiras a maneira de estancia em que asestáram hũas bombardas q̃ tinham, que ao outro dia que éra sesta feira de Lázaro em que Tristam da Cunha sayo, lhe fizéram muyto dánno, & detéueram tanto que nesta detença teue Afonso Malboquérque espaço & o lugar liure pera sair com sua gente polo escampádo fronteiro á fortaleza. Dom Afonso de Moronha seu sobrinho como quem desejáua ver a noiua cõ quem ŏ auiam de desposar polla prouisam que leuáua delrey de capitam da fortaleza que se ally fizésse, com hũs poucos de besteiros & espingardeiros que leuou em o seu batel, & alguũs hómeẽs que pera isso escolheo: tomou primeiro a térra & começou dencaminhar pera a fortaleza. Em companhia do qual yam Xemes Teixeira, Nuno Váz de Castelo branco, Pedráluarez do Carturo & outro Pedráluarez moço da camara delrey que fora paje do conde dabrantes: ao encontro dos quáes veo o Xézque da

que ŏs recebeo com óbra de quorenta mouros com grãde animo jndose defendẽdo ⁊ offendeo como valentes hómeẽs. O Xeque como alem de fazer o officio de caualeiro nam perdia o cuidado de capitam, trazia olho em Triſtam da Cunha receando que ſe meteſſe entrelle ⁊ a fortaleza que era ſua colheita, ⁊ tanto q̃ ŏ vio que ſe chegáua a ella foy dando mais campo a dom Afõſo com tento: vindo aos bótes das ſuas lanças que lhe fazia pouco danno, porque traziam elles hũas adárgas de váca crua que coſpia o ferro de ſy, ⁊ elles tam deſtros em ſaber tomar nellas os bótes ⁊ tiros que parecia que eſgrimiam ⁊ nam pelejáuam. Triſtam da Cunha per eſte meſmo módo depois que paſſou o trabálho dartelharia ⁊ pedrádas debaixo das palmeiras, vinha com atẽ ſeſſenta delles aſſy a bóte de lança: ⁊ ſendo ja muy cerca das pórtas da fortaleza, o Xeque apartou trinta hómeẽs com que fez hũa maneira de vólta comprida com tanto jmpeto que ſe retiráram os nóſſos atrás. Dom Afonſo quãdo vio o embaraçar dos beſteiros ⁊ eſpingardeiros ⁊ que nam ſe achǻua cõ mais que com ſeys ou ſéte hómeẽs, quáſy como quem recebia afronta de ŏ ver ſeu tio ⁊ os outros capitães que lhe vinham ja nas coſtas, ante que chegáſſem a elle com eſſes poucos que o acompanhauam que éram os principáes, fechou cõ o Xeque: pondo nelle a lança tam teſa que ŏ deribou, mas nam ŏ ferio por traz er hũ laudel de lamnas ⁊ o bóte nam ſer em cheo mas per hũa jlharga. Os mouros vendo o Xeque deribado acodiram todos ſobrelle, onde carregaram tantos dos nóſſos que o Xeque ficou aly mórto ás lãçádas ⁊ com elle oito ſeus ſem ſe ſaber quem foy o primeiro que o ſangrou: na qual préſſa os outros com o rumor deſte cáſo ⁊ chegáda de Afonſo Dalboquérque teueram tempo de ſe ſaluar no caſtello. Triſtã da Cunha por entrar denuólta com os que trazia diante, por muyto que ſe apreſſou como éram mais déſtros no fogir que os nóſſos deſcanſádos pera correr: quãdo chegou á pórta do caſtello achou Afonſo Dalboquérque ⁊ muyta pedráda que lhe tiraram de cima de que elle ouue hũa cõ hũ canto que o fez acuruar. Com o qual dãno por ſer muyto os nóſſos ſe afaſtáram, té que viéram huũs tróços deſcáda que vinha no batél de dõ Afonſo per os quáes o muro foy ſobido: ⁊ o primeiro q̃ nelle aruorou bandeira foy Gaſpar Diaz alférez de Afonſo Dalboquérque ⁊ tras elle Jób Queymado cõ ſeu aguiam ⁊ outros que ŏ ſeguiram. A qual ſubida cauſou deſpejárem os mouros a guarita que eſtáua ſobre a pórta que ǻ defendiam nam ſer quebrada: como lógo foy feita em ráchas a poder de machados q̃ deu entráda a todos em hũ páteo da fortaleza. E os primeiros que chegáram a hũa pórta per que ſe ſubia a hũa torre que era da menágem, foram Nuno da Cunha ⁊ dom Antonio de Noronha jrmão de dõ Afonſo: ⁊ eſtando ambos em préſſa de arombar a pórta tirandolhe de cima muyta pedráda, chegou Triſtam da Cunha, ⁊ quando vio o filho com dom Antonio que andauã em módo de competencia a quem ſe meteria mais no quente, entreteue a gente, ⁊ diſſe contra Afonſo Dalboquérq̃ por ſer tio de dõ Antonio, leixemos ceuar eſtes dous cachorros: ⁊ entam como quẽ ŏs afuláua dezia ao filho há Nuno há Nuno, porem porque das janélas recebiam danno mandou aos beſteiros ⁊ eſpingardeiros que tiráſſem a ellas com que ǻs deſpejáram. A outra gente vendo tomádo póſſe deſta pórta começou de ſe eſpalhar pelo páteo buſcando ſobida, té que hũ gólpe delles em que entrauã dõ Geronimo de Lima dom Joam ſeu jrmão, Nannuel Telez, Nannuel de Larceda ſubiram per hũa eſcada de pédra, que ya dar no muro buſcando módo cada hũ per onde podia entrar com os mouros. No qual tempo foy a pórta da ſála em que os mouros eſtáuam quebrada, ⁊ recolhéramſe a hũa torre que por ſer fórte parecialhe podérem eſcapar aly, mas elles foram lógo ſeguidos: no cometer dos quáes as graças de Triſtam da Cunha com ſeu filho ⁊ dom Antonio ŏs ouuéram de matar. Porque ſendo a pórta arrõbada cõ hum buráco per que podia caber hũ hómem, querendo cada hũ delles entrar com a adárga diante, outra adárga de Afonſo Dalboquérq̃ que elle lançou ſobre a cabeça de dom Antonio defendeo de lhǻ nam cortárem, ⁊ a Nuno da Cunha ſaluou ſeu áyo Joam Fernãdez: ⁊ outro tal riſco correo Jorge Barreto. Porque eſtáuam os mouros tanto ſobre o buraco que como algũa adárga aparecia logo éra fatiada: ⁊ ajnda teuéram hũa defenſam, pondo elles huũs fardos de roupa da térra chamados Cambulijs os quáes embaçauam quanto danno lhe queriam fazer. Com a qual ajuda ſendo óbra de vinte cinco hómeẽs aſſy ſe defendiam que nunca poderam ſer en-

trádos (posto que Afonso Dalboquerque mandou vir do seu batel dous padeses de campo, se nam depois q̃ alguũs dos nósso sobiram ao eirado desta cása, & começarã de ã descobrir & lãçarlhe em bairo tijollos & pedras que ões desatinou muyto. E a hum dos primeiros que quis ir fazer esta óbra q̃ éra Joam Feire páge de Tristã da Cunha ao saltar de hũ eirado em outro foy mórto perelles, na qual sobida se achou tras elle Nuno Váz de Castel bráco & Antonio de Lis ó Setuual & Dinis Fernádez ó Mello filho bastardo de Gõçalo Váz ó Mello: o qual pósto que naquelle tempo éra pouco conhecido & estimádo por ser hómẽ párdo nas cózes, desta jda de Tristam da Cunha ficou auido por quam caualeiro se elle sempre mostrou como se vera adiãte. Finalmẽte estes & outros per cima & Tristam da Cunha & Afonso Dalboquérque per bairo com os outros capitães (póstoq̃ lhe quisséram dar a vida por quam valentes hómeẽs éram) nũca poderam acabar cõ elles tẽ que hũ & hũ acabou vingando sua mórte. Acabádo este fecto q̃ durou espaço de tres óras & custou a vida do páge de Tristam da Cunha & de seys ou sête q̃ faleceram depois, dos cinquoenta & tantos feridos q̃ aly ouue: acháram q̃ dos mouros morerã passante de oitenta, & captiuos hũ sómẽte chamádo Bemar que éra muy bõ piloto da cósta da Arabia, & depois aproueitou muyto a Afonso Dalboquérque em quãto aly andou. E assy hũ cégo que acháram metido em hũ poço seco hómẽ de muyta jdáde: o qual leuádo ante Tristam da Cunha & preguntado q̃ como tinha vista pera se meter naquelle lugar pera q̃ os hómeẽs hã mister quátro olhos, respõdeo q̃ nenhũa cousa os cégos viam melhór que o caminho per que podiam tér liberdáde & vida, cõ a qual graça lhe derã liberdáde. Este foy o mayór esbulho q̃ se aly ouue: & algũas ármas & mantimentos da térra q̃ Tristã da Cunha mandou recolhér pera áquelles q̃ auiam de ficar naquella fortaleza. A gente da térra q̃ estáua em olho deste fecto, como nam tinhã muyta noticia de nós, nam ousárã decer abairo, & tinha cõsigo recolhidas as molhéres & filhos dos mouros, q̃ éram nétos destes naturáes da térra: porque ao tẽpo q̃ Tristã da Cunha sayo despejáram elles hũa pouoaçam que estaua fóra da fortaleza onde tinham toda sua familia. Porem depois q̃ lhe Tristam da Cunha mãdou recádo & scubéram ser toda aq̃lla gente christãa, viérãse aelle & lançaranse a seus pées, dãdolhe graças da merce q̃ receberam na victória daquelles infiéis: debairo do poder dos quáes éram auerádos, temandolhe molhéres, filhas, & fazendo outras injurias as suas pessoas, pedindolhe polo nome de Christo Jesu que elles confessauã ouuesse por bẽ de ões amparar & defender. Tristam da Cunha em repósta destas paláuras ditas com lagrimas ões consolou, dandolhe conta como elrey de Portugal seu senhor sabendo serem elles christãos & os trabálhos q̃ padeciã, lhe mandára q̃ passásse per aq̃lla sua jlha, & lançando os mouros fóra fizésse hũa fortaleza em que leixasse gente pera defensam delles: que esta nóua podia dar a todos & que nam queriam mais delles sómente dos mantimẽtos da terra de q̃ podiã ter necessidáde, & tãbem per mão dos officiáes delrey q̃ aly auiã de ficar podiã dar saida ás nouidádes q̃ lhe a térra dáua, & per cõmutaçã dellas auer outras de q̃ teuesse m necessidáde: & o principal de tudo, éra a liberdáde de suas pessoas & poderẽ ser doctrinados em as cousas da fé de Christo. Do que elles ficáram muy cõtentes, & a térra assentáda em paz & cõmunicaçam cõ os nósso começádo logo decer de cima áquella pouoáçam que os mouros aly tinham feita: & em módo de feira traziam gádo & todo outro mãtimẽto. Muytos dos quáes per meyo de frey Antonio da órdem de sam Francisco q̃ ya ordenádo pera esta óbra recebérã baptismo, em a mesma mesquita dos mouros q̃ foy feita tẽplo de deos da vocaçã de nóssa senhora da Victória: o qual frey Antonio como éra religióso de vida de grande exemplo, assy neste principio como depois por ser muy acepto á gẽte da térra per dentro da jlha andou prégãdo & fazendo óbras de barã apostolico. Tristam da Cunha em quãto frey António fazia este officio fez elle o seu de capitam, dando órdem de repartir a fortaleza pera segurãça dos que aly auiam de estar, á qual pos nome sam Miguel, & tomou a menáge della a dom Afonso de Noronha q̃ á leuaua per elrey, & assy preueo a gẽte ordenáda, q̃ erã até cem pessoas: das quáes Fernam Jacome de Tomar cunhado de dõ Afonso ficou por alcaide mór, & por feitor Pero Váz Dóra, & Gaspar Machado, & Francisco Saraiua escrinães, & assy outros officiáes q̃ começáram seruir seus officios a seis de mayo de quinhentos & sête. Tristam da Cunha assentádas

estas cousas porque o tempo era ajnda muy verde pera passar a India, que era na força do jnuerno na cósta della, mãdou todalas náos ao pórto de Benij onde podiã estar o tẽpo que aly se ouuessem de deter, por ser o mais seguro dos q̃ a jlha tinha: no qual tempo teue alguũs rebátes dos Socotorinos quásy meyos aleuantádos cõtra a nóssa fortaleza, per induzimento dos mouros que escapárã fazẽdolhe crer que lhe yamos tomar a terra, ⁊ que outro tanto tinhamos feito na India. A qual cousa ajnda q̃ pera os rebátes os nóssos vestissem poucas vezes as ármas, deulhe muyto trabalho porq̃ se leuantárã sem querer trazer mãtimẽtos, té q̃ tornarã outra vez a nóssa amizáde: porẽ sempre os nóssos ã tinhã por sospeitósa cõ estes mouros q̃ andáuã lãçádos entrelles ⁊ érã lhe aceptos por razã das molheres Socotorinas cõ quẽ estáuã casádos ⁊ de que tinhã filhos. E em quanto nã fez tẽpo pera Tristam da Cunha se partir se armou hũa fusta que de cá do reyno se leuou a madeira laurada: ⁊ porque faleciam muytas peças cortarãse hũa soma de maçeiras dá nafega pera liames por aly auer muyta copia dellas. Vindo o tẽpo da mõçã cõ que Tristã da Cunha podia nauegar, q̃ éra a dez dagosto, ⁊ partiose Afonso Dalboquérque pera cósta de Arabia dhy outros dez dias: os quáes leixaremos te seu tempo, por dizer o que o viso rey dom Frãcisco fez na India em quãto elles fizeram o q̃ te óra relatamos.

¶ Capitulo. v. Do que fizeram as armádas que o viso rey mandou correr a cósta da India no veram do anno passádo de seis: ⁊ como sospendeo certos capitães por acõselharem seu filho dom Lourenço que nam pelejásse com armáda de Calecut que estáua em Dabul.



Omo da armáda de Tristam da Cunha nã passou a India vella algũa ouue nella entre os nóssos grande cõfusam, peró que todos presumissem a verdáde, q̃ éra jnuernarẽ naquella cósta de Moçambique ou Melinde. Mas como o animo dos hómẽs acerca das cousas q̃ espera, sempre jmagina o contrairo do que deseja: concorreram dous sináes da natureza em Cochij q̃ por serem muytas vezes significatiuos de grãdes cásos lançáuã elles sobreste nã passar muytos juyzos. E o primeiro sinal foy hũ Eclipse do sol hũa quarta feira treze de Janeiro do ánno de quinhentos ⁊ seis hũa óra depois de meyo dia, que durou até as duas óras ⁊ meya: ⁊ escureceo tanta párte do sol que se viram muytas estrellas, ⁊ o outro sinal foy tremer a terra a quinze de Julho do anno seguinte per espáço de hũa óra com alguũs jnteruállos, ⁊ tam rijamente q̃ se ouuera naquelle tempo os edificios de pédra ⁊ cal q̃ agóra há sempre cairã muyta párte delles. E sobrestas cousas nam verem náos nam podiam dissimular a tristeza q̃ porisso tinham, o que era pelo cõtrairo nos mouros: porq̃ estes como o seu animo cõtra nós estáua nas muytas ou poucas náos que de cá vam, andáuam todos muy contentes, principalmente elrey de Calecut, aquem nam faleciam esperanças de feiticeiros que lhe prometérã grãde victória cõtra nós se naquelle tẽpo nos cometesse. Com as quáes promessas ⁊ ajudas dos mouros q̃ tambem pronosticáuam a seu propósito, ajnda que do veram passádo ficou muy quebrádo cõ a victória q̃ dom Lourenço ouue da sua armáda: tornou reformar outra cõtra as náos de Coulam, Cochij, Cananor, ⁊ outros portos que estáuã em nóssa amizade. Porque como ordinariamente em cada hũ ánno todos no verã nauegáuã suas mercadorias destes lugares pera os pórtos de cima, até Cãbáya ⁊ os de lá té Ceilam, ⁊ dhy perto da enseáda de Bengála te Maláca segundo a necessidáde q̃ cada hũ tinha das cousas: parecialhe que pois nam eram vindas náos ⁊ gente do reyno, que nam ousaria o viso rey de apartar de sy a armáda que lá tinha em fauor das náos daquelles lugares q̃ costumáua mandar, ⁊ poresta causa lhe ficáua aelle Samorij a cósta despejáda pera seu jntento. O viso rey a quem párte destas cousas per jntelligencias del rey de Cochij éram descubértas, por quebrar o animo ao Samorij mostrou neste veram tér mais forças do que elle esperáua, fazendo mayór armáda na guarda das náos da cósta Malabár, ⁊ nóuamente outra em guarda dalgũas náos que de Cochij foram a Choromandel buscar mãtimentos por ter sabido q̃ náos de Calecut ãs yam lá esperar: ⁊ tãbem a cõprar droga-

rias que a hũ porto de Choromandel éram chegádas em hũ junco de Malaca, já cõ ordenãça de cada ánno vir aly por nam ousar subir mais acima temendo nóssas armádas. Na qual armáda foram duas galés, dous nauios & hũ paraó de que foy por capitam mór Mannuel Paçanha que éra vindo da fortaleza de Anchediua que o viso rey mandou dessazer: & peró q̃ achou o junco de Malaca tinha já vendido suas drogas a mouros de Calecut & elles póstos em saluo, & por leuar regimẽto q̃ nã fizésse dãno ao junco tornouse a Cochij. E em guarda da cósta Malabar fez outra armáda de dez vélas capitam mór dom Lourenço, & os outros Rodrigo Rabelo, Felipe Roiz, Bermũ Diaz, Lucas Mafonseca, Antam Vaz, Gonçalo de Payua, Gonçalo Vaz de Goes, Joam Serram, Diogo Pirez, & Symão Martinz. Partido dom Lourenço & em sua companhia as náos de Cochij passando per Cananor, ficou aly Gonçalo Vaz tomádo águoa & outras cousas de prouisam, & depois que ás recebeo jndo pela cósta em diante em busca de dõ Lourenço na parágẽ do monte Dely achou hũa náo de Cananor, a qual lhe apresentou o seguro que trazia do capitam Lourenço de Brito pera poder nauegar, o qual seguro comũmente acerca dos mouros & nóssos ao presente se chama cartaz. E porque Gonçalo Vaz achou nella jndicios ser de Calecut, & que o seguro fóra auido soraticiamẽte nã lho quis guardar: & meteo a náo no fundo com os mouros que á nauegáuam todos coseitos em hũa véla por nam auer memória delles. O qual feito depois custou muyta guerra que se fez a fortaleza de Cananor como se adiãte verá: & porisso tirou o viso rey o nauio a Gõçalo Vaz, pósto que dáua por desculpa parecerlhe o seguro soraticio. Dõ Lourenço correndo a cósta chegou tanto auante como o porto de Chaul: & estando surto de fóra aparecerã ao már hũas sete náos as quáes sem terem conta cõ elle como traziam vento & maré entrárã pera dentro do rio a surgir diante da cidade. Quãdo dom Lourẽço vio a soberba dellas & q̃ sómente nam acodiram a certos tiros de pelouro que lhe mandou tirar em módo de salua, porque dentro do rio estáuam Diogo Pirez cõ agalle, & Simão Martinz cõ o bargantim que elle mandára entrar em fauor das náos de Cochij que lá erã: ajuntou todolos batés muy bem armádos & foyse pelo rio acima pera auer falla delles, & o mais que elle podesse, pósto q̃ segundo lhe disséram alguũs mouros pilotos as náos nam éram do estreito de Méchа mas de Ormuz q̃ podiã trazer caualos. Chegádo dom Lourenço onde as náos diante da cidádejá estáuam surtas, ajuntouse aelle a galé & bargantim que tambem ás tinham saluádo: & vendo os mouros sua determinaçam & a terra tam vezinha foy o temor tamanho nelles q̃ começárã de se acolher a ella, mas dõ Lourenço lhe deu tamanha préssa que primeiro q̃ se acolhéssem á térra a mayór párte delles a férro & na águoa pereceram. E scorchádas as náos de muy rica fazenda que traziã párte da qual recolhéram os nauios pequenos que ficáuam em baixo: começaram alguũs mouros mercadóres de Chaul mouer cõpra dos caualos que as náos traziam q̃ éra a mayór párte da sua cárga. E por que andáram nisso cõ manhas & cautellas, anojádo dõ Lourẽço dos seus módos mãdou poer fógo ás náos onde todos se queimaram q̃ foy cousa de que se elles mais espantáram: vér q̃ ante quisséram os nóssos poer fógo a tudo que o dinheiro q̃ porellas dáuam, o qual nam éra tam pouco que nam podéra fazer cobiça ahũ hómem sem ella. Tornádo dom Lourenço á sua armáda andou de fóra té que as náos de Cochij tomárã sua cárga, as quáes elle foy acompanhãdo: & ante que chegásse a Dabul veo ter com elle Francisco Pereira capitã do nauio Victória que ficára em Cochij acabãdo de se fazer préstes pera virẽ sua companhia. O qual lhe deu cõta q̃ sendo tãto auãte como os jlheos de sancta Maria ouuéra vista darmáda de Calecut, a qual trazia diante sy & q̃ sespantáua como nam topára com ella: q̃ lhe parecia pois elle dom Lourenço nã ouuéra vista de tamanha fróta sería por ella se meter em algũ rio. Dom Lourẽço por estar cérto ella nam passar pera cima, & que o tempo seruia mais aelle que aella, sospeitou que se meteria em Dabul: & com esta presunçam mãdou meter mais véla té que surgio na boca do rio de Dabul. Onde viéram a elle hũs mouros, dizendo que éram de Cochij & viéram aly ter cõ duas náos fazer sua mercadoria, parecendolhe estar toda a cósta límpa de armádas com a sua em que elles confiáuam, mas depois de elle ser passádo pera cima entrára dentro hũ capitam do Samorij cõ hũa armáda que lhe tinha tomádo suas náos: & por elles serem vassállos del

rey de Cochij pediam a ſua merce que lhe tornáſſe reſtituir o ſeu. Dõ Lourenço eſpedindo os mouros por ſer já hũ pouco tarde, cõ eſperança q̃ ao outro dia ſe determinaria niſſo té ſaber o eſtádo dos jmigos, ou ver ſe cõ a chegada delle faziam algũa mudança: tanto que ſe fóra pos ló go em cõſelho o módo q̃ teriã pera o ſeguinte dia entrarẽ a pelejar cõ eſta armáda. Porem foy lhe muy cõtrariado eſte ſeu propõſito, principalmẽte daq̃lles de cujo parecer ſeu pay lhe mãdáua q̃ tomáſſe a determinaçã de qualquer feito q̃ ouueſſe de cometer, poendolbe diante o grãde numero de velas & a eſtreza do rio & o fauor dos mouros da cidáde: & mais nam ſaberem ſe era algũ ardil dos meſmos mouros pera ǒ acolhérẽ dentro daquelle rio de q̃ ainda nã tinha muyta noticia. E tãbem q̃ aquellas náos q̃ ǒs mouros deziam ſerẽ de Cochij ſe ǒ foram viéram em ſua cõpanhia como as outras, & que elle nã éra obrigádo dar ajuda & fauor em cáſo tã perigóſo como a entrada daquelle rio éra ſenã áquelles q̃ elle trazia em ſua guarda & nã a qualquer mouro que lhe viéſſe dizer ſou vaſſálo delrey de Cochij. Finalmente os que éram q̃ elle nã entráſſe, debateram tanto niſſo que chegáram a módo de requerimẽto por párte do ſeruiço delrey aque os hómeẽs em cáſos ſam mais obrigádos q̃ a ſua honra: cõ que dom Lourẽço ſe pártio daly bem agaſtádo. E ſendo tãto auãte como o rio chamádo Zingaçár q̃ ſerá de Dabul quátro léguoas cõtra Cochij fóra já de hũ tẽporal q̃ lhe deu & nã da pairã q̃ leuáua: o bargantij & hũ parao que yam diante coſeitos cõ a térra por deſcobridóres vendo q̃ hũa náo q̃ eſtáua ſurta na boca do rio picou amarra & ſemeteo pera dentro com temor delles: começáram ſeguir a náo pelo rio acima óbra de hũa léguoa té ella ancorar ante hũa pouoaçam grande, póſta ſóbre o rio em hũ téſo, ao longo da qual eſtáua hũa caſa grande q̃ parecia ſeruir de recolhimẽto de mercadorias pera pagárem ſeus direitos, cõ hũ cáes grande laurádo de cantaria q̃ nobrecia a praça, derredor do qual & per todo o rio auia muytas náos & nauios pequenos. Dõ Lourẽço quãdo vio entrar o bargantij & paraó tras a náo, eſpedio de ſy Diogo Pirez com a galé: o qual chegando aos cáes fauorecido cõ os outros & diſpoſiçam do lugar temẽdo que ſe tornáſſe cõ recádo perdia a conjunçam do tempo, & q̃ baſtáua por recádo ás bombárdas q̃ lá podiã ouuir, começáram todos tres com eſſas q̃ tinhã deſpejar a praça do cáes de muytos mouros & gentios q̃ acodirã, & tãto ſe chegárã ao cáes té ſe fazérã ſenhóres dalgũas náos q̃ eſtáuã com a próa em terra primeiro que Dõ Lourẽço chegáſſe a força de remo chamádo pela artelharia. Cõ a chegáda do qual ſatirã todos em térra & tomárã algũa fazenda q̃ acháram na caſa, & depois á entregárã ao fógo, & aſſy a todalas náos & nauios do pórto, ſomẽte duas muy gróſſas & ricas de Ormuz: as quáes aſſy inteiras elle leuou cõſigo & cõ ellas & cõ as náos q̃ leuou em ſua guarda entrou em Cochij cuidando ſer bem recebido de ſeu pay por as victórias q̃ ouuéra. Pero como elle já tinha ſabido o que paſſou em Dabul per hũ nauio q̃ foy diante: eſtáua tã jndinádo do filho que nelle quiſſéra executar hũ grãde caſtigo, ſenã fora certeficádo quãto elle dõ Lourẽço trabalhou por pelejar & que por obedecer ao cõſelho daq̃lles q̃ lhe déra por principáes cõſelheiros leirára de o fazer. O qual cáſo elle ouue por hũa tã grande jnjuria q̃ ſoſpendeo os culpádos de ſuas capitanias, & os mandou a eſte reino: & diſſe q̃ mal fóſſe a mórte q̃ leuáua a Pero da Páya, pois fóra cauſa de apartar da cõpanhia de ſeu filho a Nuno Váz Pereira, porq̃ ſe elle fóra preſente nã fóra entam mao cõſelho. E porq̃ alguũs fidalgos falãdo por eſtes capitães lhe deziam q̃ elle ǒs deuia caſtigar & nã mãdar a eſte reino cõ tal jnfamia diante delrey, reſpõdeo q̃ elle tomáua eſte cáſo nam por párte da honra de ſeu filho, mas da bãdeira das ármas delrey ſeu ſenhór, & q̃ per ventura ſua alteza como tinha mais perfecto juizo o tomaria per outra maneira: que elle nã queria caſtigar os ſeus capitães ſenam cõ as penas q̃ lhe elle deſſe, porque em ſuas ordenações nã acháua poſto eſte cáſo pera cõforme a elle ǒ caſtigar. Do qual feito em que elle ouue q̃ ſeu filho ficáua com algũ detrimẽto de ſua honra, veo a lhe poer por precepto que no cõſelho de pelejar ſempre tomáſſe os vótos de certos capitães, por elle ǒs ter por tam caualeiros que pera cometer hum honrádo feito ainda que perigóſo, nam auiam de apreſentar muytos jnconuenientes por ſegurança da vida. Do qual precepto & aſſy do deſcontentamento que dom Lourẽço trazia de ſy por eſte cáſo, mais eſtranhádo na bóca de ſeu pay que na openiam de muytos: veo elle depois perder a vida como adiante ſe verá.

¶ Capitulo. vj. Como Lourenço de Brito cap itam da fortaleza de Lananor foy cercádo, no qual tempo paſſou muyto trabálho, tẽ que foy ſocorrido por Triſtam da Cunha: com a chegáda do qual elrey de Lananor aſſentou com elles páz.

POſto que os mouros que viuiam em Lananor teueſſem hum grande jugo ſóbre ſeu peſcoço na fortaleza que aly tinhamos, & eſta dor jazia com grandes raizes dentro na ſua álma: o temor lhe abatia a execuçam deſte ódio em quanto viueo o rey gentio da térra com quem o Almirante dom Váſco da Gáma & depois o viſo rey aſſentáram a páz & concórdia que ſempre com elle teuemos. Poreó por elle falecer neſte tempo (ſegundo ſe diſſe per ázo dos mouros) & ſucceder outro que fauorecia ſuas couſas contra nos: ficáram elles tam ſoberbos que lógo os nóſſos ſentiram eſte ſeu fauor, & por nam parecer que mouiã guerra ſem cauſa tomáram eſta por fundamento. Em a náo que Gonçalo Váz de Góes meteo no fundo como óra vimos, ya hum mouro ſobrinho de Mamále hum dos mais ricos & honrados que auia naquelle Malabar, o qual éra morador em Lananor: & parece que róta a vélla em que Gonçalo Váz mádou meter os mouros que tomou foram ter á cóſta de Lananor os ſeus corpos, entre os quáes foy conhecido pelos veſtidos & finães eſte ſobrinho de Mamále & aſſy alguũs dos outros. A qual couſa deu ſoſpecta da verdáde por auer tam pouco que a náo ſaira de Lananor & Gonçallo Váz quáſy na eſtreita della: que foy cauſa de tanto pranto & aluoroço entre os mouros que com aquelle jmpeto de dór ſe foram a Lourenço de Brito, aqueixandoſe delle que os enganára com ſeu ſeguro pois lhũ nam guardáuam, ſem delle quererem receber deſculpa. E como Mamále alem de perder o ſobrinho perdia muyta fazenda & elle éra o principal que recebia o danno, ajuntou todas as pártes offendidas & foyſe a elrey de Lananor: & aſſy clamaram juſtiça do cáſo que lhe concedeo tomárem ſatisfaçam delle como podeſſem. Mamále tanto que teue eſta licença carteouſe lógo com os mouros de Calecut, os quáes fizéram com o Samorij que eſcreuéſſe a elrey de Lananor que moueſſe guérra contra a nóſſa fortaleza porque elle ũ ajudaria a libertar de tamanha ſobjeiçam, ao que elle obedeceo: cá ſegũdo ſe dizia na ſucceſſam do reyno pera elle rey de Lananor vir áquelle eſtádo teue adjudas do Samorij, & por razam de lhe ſer neſta diuida léuemente obedeceo a ſeu requerimento. Finalmente o negócio ſe trauou de maneira que quando dom Lourenço per aly paſſou recolhendoſe a jnuernar a Cochij, ſabendo de Lourenço de Brito como a térra por aquelle cáſo ficáua meya aleuantáda, lhe leixou ſeſſenta hómeẽs dos que leuáua darmáda, & alguũs mantimentos & monições: temendo que com a vinda do jnuérno os mouros ã vieſſem cometer, como de feito aconteceo, porque tẽ ly foram hũas encubértas em que elrey de Lananor ſe nam deſcobria de todo. Porem vendo Loureuço de Brito que o negócio chegáua já a virem alguũs capitães delrey deſcubértamente com gente a lhe correr tẽas portas, per patamáres que ſam hómeẽs que andam muyto per térra por razam do jnuérno, eſcreueo ao viſo rey o eſtádo em q̃ eſtáua: & que alem diſſo eſperáua que o Samorij auia de mandar todo ſeu poder em ajuda del rey de Lananor: ſegundo tinha ſabido per alguũs gentios ſeus amigos com quem tinha amizáde, principalmente per hum ſobrinho delrey que éra o principe, que por ſua mórte auia de ſucceder no reyno. Chegáda eſta cárta a Cochij hũa quinta feyra de endoenças eſtando nos officios do dia, nam deu o viſo rey mais tempo que tẽ ſe acabárem: mandando lógo com muyta diligencia embarcar ſeu filho dom Lourenço com a mais limpa gente que aly eſtáua: & elle viſo rey per ſy de caſa em caſa andou tomando ás peſóas párte do mantimento que tinham, pera prouiſam da gente que mandáua. E foy tamanha a préſſa por acodir a eſta fortaleza de Lananor, que os centurios que andáuam armádos guardando o ſepulchro (ſegundo coſtume da nóſſa religiam Chriſtaã) ficáram em calças & gibam: porque cada hum foy buſcar as ármas que tinham empreſtádo, & póſto que o tempo éra muy fórte

pera ſe meterem no már, toda via pode mais o animo dos nóſſos que a furia que elle moſtráua. Chegádo dom Lourenço com eſta gente a Cananor, porque leuáua per regimento que ficáſſe debaixo do mando de Lourenço de Brito por honra de ſua peſóa, & nome de capitam da fortaleza dado por elrey: nunca Lourenço de Brito o quis conſentir, dizendo que nam auia elle de mandar o filho do viſo rey da Jndia & mais ſendo elle per ſua peſóa tal capitam que merecia mandar a todos & ninguem a elle. Finalmente entrelles ſe paſſárem tantas couſas ſóbre hum querer dar honrra a outro, que aſſentou dom Lourenço de leixar toda a gente que leuáua pera ficar com Lourenço de Brito aquelle jnuerno, & elle tornouſe pera Cochij ſó pois iſto nam tratáua mais que de ſua peſóa. Com a vinda da qual gente Lourenço de Brito mandou fazer hũa tranqueira muy fórte com hũa cáua a maneira de barbacãa alem do muro da fortaleza: nam tanto por ſegurança della quanto por razam de hum póço de águoa de que bebiam, que eſtáua dahy hum tiro de pédra, de fronte do qual elrey de Cananor tinha mandado fazer hũa cáua que cortáua de már a már leixando ſómente hũa paſſágem muy eſtreita pera os nóſſos terem ſeruencia do póço, tudo afim de ho defender. Aſſy que cada hum per ſua párte trabalháua de ſe aperceber como em couſa que auia de durar todo o jnuerno como durou: & o primeiro ſangue que os nóſſos começáram verter naquelle cerco que lhe elrey pos, que ſeria de vinte mil hómeẽs, foy por tomar águoa do póço, porque lógo os mouros éram ſobrelles por lhã defender. E póſto que neſtas ſaidas nam auia góta dáguoa que nam cuſtaſſe duas de ſangue, éra tamanha a ſede entre os nóſſos que ante queriam á cuſta delle ſatiſfazer a ella, que padeſcer tanta neceſſidáde: á qual deos lhe proueo com hũa jnduſtria de Tomas Fernandez méſtre das óbras da fortaleza, ordenando hũa mina per baixo da térra que ya dar óbra de hũa bráça abaixo da garganta do poço. E ſolhádo per cima de médo que a térra nam cayeſſe náguoa, ao outro dia a viſta dos mouros mandou Lourenço de Brito sayr muyta gente dentrádas: & moſtrando que queriam tomar águoa rebateram toda a térra de cima do poço ſóbre o ſolhádo como que arunháuam o póço & nam queriam ter vſo de couſa que tanto ſangue lhe cuſtáua. Os mouros vendo eſte deſfazer do póço créram que os nóſſos tinham nóuamente abérto outro dentro na fortaleza, & confirmaram eſta preſumpçam por paſſárem muytos dias ſem ſairem fóra: & por eſte poço ſer cauſa da tranqueira & cáua que tinham feito junto delle, a qual óbra já nam lhe ſeruia pera aquelle effecto ante recebiam muyto damno da néſſa artelharia que Lourenço de Brito tinha póſto na tranqueira que mandou fazer contra á ſua, leuantáram daly ſeu arayal pera debaixo de hum palmar & pouco & pouco ho deſfizéram de todo, paſſando muytos dias ſem virem trauar com a fortaleza. Lourenço de Brito por lhe parecer mais miſtério que temor ſem mais cauſa leuantárem o arayal, deſejando auer algũa lingua do que paſſáua entre os mouros, mandou hũa menhãa ſair cértos hómeẽs: & tanto que viéſſem ſobrelles ſe recolheſſem hum pouco apreſſádos per hum lugar onde hum carpinteiro da fortaleza tinha armádo hum cepo, per o qual módo Lourenço de Brito ouue hum jndio que cayo nelle. E póſto que particularmente nam ſoube tudo o que deſejáua, diſſelhe que a cauſa principal de leuantárem o cerco, éra eſtárem ordenando cértos engenhos pera trazerem hũas bállas grandes dalgodam & cairo como ampáro da gente pera hum grande combáte que lhe auiam de dar: & que o officio deſta primeira gente que vieſſe detras das ballas auía de ſer trazer rama pera entulhar a ſua cáua, & depois qne foſſe ráſa poer fógo á tranqueira, & nas coſtas deſtes a gente dárnas com eſcádas eſcalérem a fortaleza per toda párte. A qual nóua confirmou hum recádo ſecréto que de noite veo a Lourenço de Brito da párte do principe de Cananor ſobrinho delrey, q̃ procuráua ganhar cõ beneficios néſſa amizáde pera ter fauor nóſſo em tẽpo de ſuas neceſſidádes. E entre algũs auiſos q̃ lhe mãdou foy q̃ em quãto o cerco nam vinha, no tẽpo q̃ elle Lourẽço de Brito viſſe q̃ melhór ſe podia fazer, ſayſſe cõ gente & decepáſſe quantas palmeiras podéſſe, por fazer mayór cãpo de fronte da fortaleza, pera que o arayal da gẽte q̃ auía de ſer muyta lhe ficáſſe mais lõge: cõ os quáes auiſos tãbem lhe mandou duas almadias de mãtimẽto. Lourẽço de Brito quãdo vio eſtes dous ſocorros do principe, mais lhe pareceo virẽ da mão de deos q̃ de hũ hómẽ tã conjuncto per parẽteſco cõ elrey, & aſſy como per

mão deſte gentio naquelle tempo ǒ ſocorreo, aſſy pelas ſuas fauorecidas delle foram liures daquella vinda dos mouros: porq̃ cortádo o palmar que o príncipe mãdou dizer quando veo o dia do combáte das bállas, póſto que lhe deu muyto trabálho, tudo foy em damno dos jmigos, & a cauſa foy eſta. Vẽdo os mouros miniſtros deſta jnuençã q̃ no primeiro cometimẽto a nóſſa artelharia embaçáua nas balas com q̃ elles nã recebiã damno, tomárã tamanha ouſadia que daluoraçados começáram de ſe deſordenar, querendo quaſy ás mãos vir tirar os páos da nóſſa tranqueira: no meyo da qual deſórdẽ cõ duas peças gróſſas que Lourẽço de Brito mandou mudar, aſſy lhe acertárã a cuſtura das ballas q̃ juntamente ós corpos dos jmigos & o algodã dellas ya pelo ár. E ſobreſta óbra da nóſſa artelharia ſayo Lourẽço de Brito q̃ acabou de cõſumar a victória, matãdo & ferindo nelles, té q̃ ǒs fez virar as coſtas: trabalhãdo cada hũ por ſaluar a vida & ficãdo a cáua entulhada mais dos corpos delles q̃ dos feixes da lenha q̃ traziam pera iſſo. Auida eſta victória & os mouros póſtos debaixo do palmar é módo de cérco, aſſombráuaſe ainda Lourenço de Brito tanto cõ elles, q̃ determinou de ǒs lançar daly, & ordenou de dar no arayal hũa noite de eſcuro & chuiua, por ſaber que os mouros & gentios neſte tempo ſam muy couardos: a capitanía da qual ſaida deu ao alcaide mór Guadalajárra por ſer o jnuentor deſta jda, cõ o qual foram até oitenta hómeẽs em que entráram os principáes q̃ aly eſtáuã, no qual cometimẽto ſe fez hũ muy honrado feito. Porque como neſte tẽpo a gẽte eſtáua deſcuydada, & por razã da chuiua toda em roſcáda & encolheita em frio & ſono: tanto q̃ os nóſſos com hũa grita dérã no arayal, começárã as cámaras da artelharia fazer hũa trouoáda & afuzilar de maneira, q̃ tudo juntamẽte nã parecia couſa de hómeẽs, ſe nã que ó ceo chouia fógo, águoa, férro, ſangue, & finalmẽte mórte de mais de trezentos dos jmigos q̃ aly perecerã. Tornádos os nóſſos a ſe recolher trouxeram por deſpojo certas peças dartelharia de férro, & algũ mantimẽto q̃ elles trabalháuã por auer pola grãde neceſſidáde q̃ tinhã delle: o qual lhe nóſſo ſenhor troure ás mãos como remedio do perigo em que depois ſe viram por cauſa de perder bóa párte do que tinham na fortaleza. Porque per deſcuydo de hum hómem do feitor Lopo Cabreira que leixou hũa candea na feitoria de fóra da fortaleza onde os moradóres tinham ſuas cáſas palháças, arderam todas de noite: em que ſe perderam quantos mantimẽtos eſtáuam nellas, que ſentiram mais que toda a outra fazenda. A qual couſa póſto que Lourenço de Brito trabalhou por encobrir, dando a entender que todolos mantimentos eſtáuam dentro na fortaleza em as cáſas do almazem delles: toda via no apertar da raçã q̃ ſe dáua a cada hũ ſe começou lógo a ſentir, principalmente a cerca dos eſcráuos das pártes, alguũs dos quáes cõ fóme fogirã pera os mouros dando nóua no eſtádo em q̃ a fortaleza ficáua. Os quáes mouros parecendolhe que per eſte módo podiam trauar com os nóſſos, lançáram lhe algũas vácas diante no palmar & ſobrelles ciláda, parecendolhe o que foy, ſairem os nóſſos a ellas, peró nam ſuccedeo como os mouros eſperáuam: porque a fóme póſto que deminuiſſe, em os miembros dobráua as forças do animo com que a peſar delles as vácas foram recolhidas aquella & outra vez, & de lhe ſucceder mal nam vſáram os mouros mais deſte ardil, por nam dárem de comer aos nóſſos que lhe aelles bem peſou. Com que viéram a tanta eſtreiteza de fóme que nam ficou na fortaleza cam, gáto, & rátos que tudo nam fóſſe mantimento: de maneira que a gente comum aſſy com fóme como trabálho dos combátes que teuéram & vegias da noite quáſy toda jazia doente. Mas nóſſa ſenhora a quẽ os nóſſos ſe yam encomendar na hermida ſua da vocaçam da Victória que dom Lourenço fez na ponta da térra, aquinze de agóſto em que a jgreja celébra a féſta da ſua Aſſumpçam: obrou com elles ſuas miſericordías com eſte effecto, mais milagróſo que natural. Alleuantouſe o már em furia & cada vez que o rolo delle deſcarregáua na térra da ponta onde eſtáua eſta ſua hermida, lançáua dentro grande numero de lagóſtas que os nóſſos ouuéram por manná enuiádo do ceo: porque nam ſómẽte aos sãos mas aos doentes déram vida & foy tanta a copia que tiuéram nellas huũs dias que comer. E verdadeiramente ſegundo o trabálho lógo ſuccedeo, ſe nóſſo ſenhor lhe nam acodira com eſte adjutorio & aſſy o príncipe de Cananor do que ſeu tio ordenáua pera ǒs cometer: ſem duuida a fortaleza fóra entrada. Porque como já no mes dagóſto q̃ naquella coſta ç principio de veram, o már dalgũ

módo ſe poder nauegar, vendo elrey de Cananor q̃ per os combátes da terra já tinha eſperiencia do dãno q̃ recebia, & que as nóſſas náos podiã ſer muy cedo na Jndia, ãte q̃ chegáſſem ordenou cometer a fortaleza pelá põta q̃ diſſẽ os eſtar torneada do már: nã ſomẽte com barcos & catures que podiã tomar tẽrra pera os hõmeẽs ſaltárẽ náguoa, mas ajnda cõ outra jnuençam de caſtẽllos como ẽs que o Samorij leuou á guẽrra de Cochij, quando Duarte ſPacheco pelejou com elle, a qual foy ordenáda pelos mouros de Calecut. E porque no dia deſte combáte que auia de ſer per tẽrra & per már ſe auia meſter muyta gẽte, dobrou o Samorij á q̃ tinha enuiádo a elrey de Cananor: de maneira q̃ ſe ajuntarã paſſante de cinquoẽta mil hõmeẽs. Lourẽço de Brito como éra deſte cáſo auiſádo pelo principe, & q̃ os mouros toda ſua cõfiança punhã na párte do már por eſtar a fortaleza per ella cõ menos defenſam, pola ſegurança q̃ tẽ quelle tẽpo tẽ vẽram cõ a furia do már nam dar jazeda a ſerem per aly cometidos: neſta párte pos a mayór defenſam, aſſy de artelharia como de gente, & porem nam ſe antecipou tanto neſtes repairos q̃ fez pera que os mouros viſſem q̃ eſtáua elle preuiſto do cáſo. Finalmente vindo o dia teuẽram os mouros ajnda hũ módo de ardil no dar eſte combáte, & foy ante menhaã cometerẽ a fortaleza pela párte da tẽrra, pera q̃ acodiſſem todolos nóſſos a ella, & entre tanto veo o corpo da fróta demandar o ſeu lugar parecendolhe q̃ ẽ auia de achar deſemparádo: a qual ſeria de mais de dozentos bárcos de remo de toda ſórte, muyta párte delles ordenádos em jangádas pera trazerem mays corpo de gẽte, & entrelles traziã duas daquellas machicas em q̃ viriã cento & cinquoẽta hõmeẽs. ſPeró como Lourẽço de Brito a tudo eſtáua prouido, póſto q̃ o dia foy de grãde trabálho & o cõbáte durou até a tárde, aprouue a deos q̃ todo aquelle grãde apparáto & eſtrõdo que os mouros traziã ſe tornou em ſeu dãno: porq̃ pella párte da tẽrra ajnda q̃ viẽrã pelejar cõ os nóſſos a mão tenente querendo ſubir per as trãqueiras, foy tãta a mão decepáda delles q̃ aly ficou & tantos corpos eſpedaçádos da artelharia q̃ fez arredar os traſeiros. E ſe eſtes recebẽrã danno muyto mayór foy o q̃ leuárã ẽs do már, cá neſta párte eſtáua aſſeſtáda a nóſſa artelharia mais gróſſa & nã auia tiro ſem arombar paráos, ſem eſpedaçar corpos, de maneira que teuẽram os peres por huũs dias hũa bóa ceua nelles, & os nóſſos bem de lenha q̃ queimar dos paráos & machinas que o már depois com a marẽ lançou á cóſta. Com o qual eſtrágo os primeiros que ſe are dáram do combáte foram eſtes do már, que deu cauſa a que Lourenço de Brito paſſaſſe a mayór párte da gente que aquy tinha ao outro cõbáte da terra, onde acabou de cõſumir a victória, a qual ajnda que foy com ſangue dos nóſſos aprouue a deos que por ſer mais glorióſa nam ouue algum que morreſſe nella. E por memória de ſuas peſóas diremos os nomes dalguũs principaes que viẽram a nóſſa noticia: Franciſco ſPantoja, Jórge ſPaçanha & Aluaro ſPaçanha jrmãos, Fernam ſPerez Dandráde & Symão Dandrade jrmãos, ſRuy ſPereyra, ſRuy de Sampayo, Aluaro de Brito, Jorge Fogáça, Franciſco de Mirãda, Diogo ſPereira, ſPero Fernandez Tinoco, Franciſco Serram, Gonçallo Váz de Góes, Joam Gomez cheira dinheiro, Antonio ſRapoſo. Os quáes nam ſómente neſte dia mas em todo o cerco que durou mais de quátro meſes padeceram muyta fóme, ſede, vigias, & muytos combátes, & outros trabálhos que os cercos tam apertádos & ſem ſocorro tem, mas ajnda verterã muyto ſangue: & aprouue a deos que eſte dia foy o vltimo deſte trabálho, porque dhy a poucos que foram a vinte & ſéte dagoſto chegou Triſtã da Cunha. Com a vinda do qual elrey de Cananor aſſentou páz muy fauoráuel a nós que lhe Lourenço de Brito & elle aceptaram: a cõdiçam de o confirmar o viſo rey, a qual confirmou tanto que Triſtam da Cunha chegou a Cochij onde foy recebido com grande honra ſua & prazer de todos.

¶ Capitulo. vij. Como o viſorey & Triſtam da Cunha deſtruiram hũ lugar delrey de Calecut chamádo ſPanane: & pártido elle Triſtã da Cunha pera eſte reyno achou em Moçambique párte darmáda que de cá pártio o ánno de ſéte, & dalgũas couſas que aconteceram aos capitães della, em que ſe perdeo Váſco Gomez Dabreu.

O viſo rey dom Franciſco Dalmeyda como eſtáua prouido das couſas neceſſá
rias pera a cárga daquellas náos q̃ eſperou o ánno paſſádo & nã paſſárã á In-
dia (por as cauſas que eſcreuẽmos) & ſobreſte apercibimento tinha feito outro
pera ás náos deſte ánno de ſẽte que tãbem nam paſſáram, como veremos: fi-
cárãlhe as couſas da cárga tã ſóbre póſtas q̃ em breue tempo á deu a Triſtã da
Cunha. E a mayór detença q̃ ouue foy em dar pendor a algũas náos, no qual
tempo elle aſſentou cõ Triſtã da Cunha q̃ de paſſáda quãdo ſe viéſſe veria em ſua companhia &
dariã em ſPanane hũ lugar delrey de Calecut: por ter nóua q̃ naquelle pórto carregáuã algũas
náos de mouros, em guarda das quáes eſtáuam quátro capitães do Samorij de que o princi-
pal éra hũ mouro hómẽ de ſua peſoa per nome Cutiálle. O qual Samorij tinha fortalecido o lu
gar cõ muyta artelharia, gente, & grãdes monições de guerra, por ſer hũa cámara onde elle mã
dáua que ſe fizéſſe a cárga das náos dos mouros que tractáuã no ſeu reyno: cá eſte pórto éra hũ
rio onde podiã receber algũ ampáro das nóſſas armádas de Cochij. Apercebidos Triſtã da
Cunha cõ as náos da cárga, & o viſo rey cõ as vélas dárma da da cóſta, chegárã a eſte lugar de
ſPanane hũa tarde vinte & tres doutubro, o qual lugar ſerá abaixo de Calecut contra Cochij
quatorze léguoas. Os mouros como eſtáuã eſperãdo eſta vinda, & a eſſe fim tinhã feito na en-
tráda da barra do rio de cada párte hũa força a maneira de baluartes com artelharia, & encima
no lugar toda a frontaria delle com outra tal defenſam: vendo tamanho poder de náos & na-
uios ſurtos na barra, como gente q̃ eſperáua defender o ſeu, alem dos repairos que tinhã feito
toda aquella noite ante da manhãa em que eſperáuã ſerẽ cometidos, gaſtárã em dobrar outros
repairos, & per derradeiro por ſe animarẽ todos foram ſe os principáes a hũa meſquita a fazer
ſolemne vóto de morrerẽ todos em defenſam do lugar. O viſo rey & Triſtã da Cunha ſurtos
na entráda da bárra, & viſto o módo & defenſam de ſeus baluartes, ordenaram q̃ tres carauéllas foſſem diante cõ toda a gente que podeſſem abatida por cauſa dártelharia dos baluartes ao
tẽpo que a marẽ ſubiſſe, & entrellas por ampáro os batées de todalas náos cada capitam em o
ſeu: & ſeus filhos na ſaida em terra cõ eſtes batées leuáſſem a honra da dianteira, os capitães
q̃ andáuam na India acompanháſſem a dõ Lourenço, & os q̃ vinham pera eſte reino a Nuno
da Cunha. E elles viſo rey & Triſtã da Cunha na traſera em a galé de Diogo ſPirez. Quãdo
veo ao outro dia pela menhaã começáram abocar o rio onde eſtáuã as eſtancias que todos re-
ceãuã, foy mayór a grita q̃ derã ao paſſar dos baluartes q̃ o dãno da ſua artelharia: porq̃ apro-
ue a deos q̃ o lugar delles éra ſoberbo ſóbre a bárra & ella aſſeſtáda mais pera náos de alto bordo
q̃ batées & carauéllas ráſas cõ que os nóſſos paſſárã per bairo dos pelouros q̃ yam aſouiãdo per
cima. Os dous capitães q̃ leuáuã a dianteira quáſy em módo de cõpitencia, aquẽ primeiro to-
maria a trãqueira do lugar, cada hũ por ſua párte aſſy trabalhou que ambos pareciam leuárem
deſórdem no remar: peró quando veo ao cometer aſſy o fizerã cõ tento q̃ ambos a ſeu tempo,
com animo & órdẽ derã nos mouros. A mayór párte dos quáes como gẽte offerecida a morrer
nam ſe contentárã eſperar os nóſſos detras das tranqueiras q̃ tinhã feito, mas vindo á práya
metiáſe náguoa & dẽtro nos batées queriam pelejar cõ elles, de maneira que naquella primeira
chegáda eſte foy o mayór pejo que os nóſſos teuérã: porq̃ como vinham apinhoádos em os
batées & nam podiã ajudarſe dasármas a ſua vontáde, & os mouros andáuã lẽues naquella
águoa, deteuerãſe hũ bõ pedaço ſem tomar terra, tẽ q̃ fizerã outro tãto como os mouros, ſal-
tarẽ náguoa onde lógo dos nóſſos fórã mortos tres, de que o principal éra hũ caualeiro per no-
me Gil Caſádo. Na qual detença quãdo dõ Lourenço chegou á tranqueira já achou muytos
hómeẽs ante ſy ás lãçádas cõ os mouros, onde ouue hũa muy crua cõtenda, huũs por ſubir &
outros por defender a ſubida: & antre o ſangue & furia de q̃ todos andauã cubértos, éra tama-
nha a fumacia dartelharia q̃ ſe nã viã huũs aos outros, no qual tẽpo andáuã já todos denuolta
aſſy os q̃ vinhã cõ o viſo rey & Triſtã da Cunha, como os q̃ forã diãte cõ ſeus filhos. E os pri
meiros q̃ ſe virã encima daq̃lla trãqueria tã defendida, foram ſPero Barreto, ſPáyo de Sou-
ſa, Rodrigo Rabello, Gonçallo de ſPayua, & ſPero Cã que fez ſobir encima o guiã de dõ Lou
rẽço. O viſo rey quãdo vio eſte aguiã de ſeu filho encima & elle ẽbaixo hũ pouco ẽbaraçado no

ſobir porque ŏ peſáuam as ármas, da galẽ dondẽ eſtáua com Triſtã da Cunha começou a bra dar dizendo, há dom Lourenço que preguiça ẽ eſſa, ao que elle confiádamente reſpõdeo: dou lugar a quem me ganhou a honra da dianteira. Triſtam da Cunha porque tambem vio o fi-lho na préſſa em que dom Lourenço eſtáua: diſſelhe há ſenhor dom Lourenço peçouos muyto por merce que me vádes criſinar eſſe cáchopo Nuno áquella meſquita onde ſe recólhem aquelle pegulhal de mouros, que oje eſpero em deos que ſeja ſanctificáda com eſta bãdeira de Chriſto que jremos aruorar no ſeu altar. Nuno da Cunha quando ouuio a encomendaçam de ſeu pay, como quem obedeſcia, ajuntouſe á jlharga de Dom Lourenço, ⁊ obráram eſtas paláuras de ſeus payes tanto nelles que lógo no ſeu rôſto foram ambos ſangrádos cada hum com ſua ferida: ⁊ á que ouue dom Lourenço foy em hum feito de ſua peſóa muy honrádo que lhe acon-teceo com hum mouro, que ẽra dos quátro capitães ordenádos pera a defenſam daquelle lu-gar. O qual quáſy como hómem offerecido a morrer pos os olhos em dom Lourenço, ⁊ en-tretendendo ſer principal peſóa: cubérto cõ ſua adárga meo curuo remeteo ás pernas polŏ de-cepar. Dõ Lourenço como ẽra hũ dos mayóres hómeẽs que entam auia neſte reino, achãdo o mouro metido debaixo de ſy fez dous páſſos atrás, ⁊ deceo com hũa fácha dambalas mãos de que elle vſáua de tal vontáde que fendeo o mouro tẽ os peitos, que foy hum dos mayóres gólpes que ſe vio, ſendo o mouro hómem de bóa eſtatura ⁊ em volto em carnes: ⁊ ou que elle com a força quando deceo com a fácha, ou que o mouro ŏ tomou per aquelle lugar, elle recebeo no cóllo do bráço hũa ferida de aſáz perigo, cá por ſer lugar de nẽruos ⁊ muytas veas vazáua muyto ſangue. A nóſſa gente começando a ſentir a victória com o retraer dos mouros, nam lhe dáuam eſpaço a ſe amparar: elles por comprir ſeu vóto ⁊ juramento vendo que o gentio da tẽrra ⁊ aſſy algũa gente ciuẽl ŏs deſemparáua, como gente conſtante ſem mudar pé juntos em hũa práça ante que chegáſſem á meſquita debaixo do férro dos nóſſos ficãram aly todos mór-tos, ⁊ alguũs delles em ſua companhia. Neſte tempo porque aſſy no már como na tẽrra a gen-te foſſe ygual no trabálho, mandou o viſo rey a alguũs capitães das carauẽllas que foſſem co-meter as náos dos mouros ⁊ outros nauios q̃ eſtáuam em eſtaleiro, ⁊ lhe poſeſſem fõgo: no qual feito elles teuẽram tanto perigo como ŏs da tẽrra, porq̃ as náos tambem eſtáuam cheas de gente que ãs defendia em quanto viram que os ſeus em tẽrra nam ẽram entrádos de todo. Porem como a victória começou dacõpanhar os nóſſos, aſſy os jmigos do már como da tẽr-ra ſe poſſéram em fogida, ⁊ alguũs cuidando q̃ ſe podiam ſaluar na meſquita acabaram nella: ⁊ aſſy ẽra razã q̃ no lugar onde tinham perdido as almas deſſem ſepultura aos corpos. O nume-ro dos quáes entre eſtes ⁊ os que morreram na práya paſſáram de quinhentos, ⁊ dos nóſſos dezoito, mais nam foy peſóa notauẽl, ⁊ feridos mais de ſeſſenta, de que os principáes ẽram Pero Barreto, Payo de Souſa, Fernã Perez Dádráde, Jorge Fogaça. E o dãno q̃ o Sa-morij mais ſentio (peró q̃ aquy morreſſẽ todolos capitães ⁊ muytas peſóas notauẽes) foy a per-da do lugar ⁊ náos q̃ aly eſtáuã carregádas de muyta fazenda q̃ alcançou a muytos, porque o fógo tudo conſumio. E o de que os mouros mais ſe marauilháram, foy auendo aly tanta fa-zenda nam fazer cobiça aquelles capitães: ⁊ mandarẽ queimar tudo ſem tomarẽ mais deſpojo q̃ a artelharia. Acabado eſte feito, q̃ foy hũ dos hõrados q̃ ſe cometeo naq̃llas pártes ⁊ ſefizerã alguũs caualeiros ⁊ elos méritos q̃ nelle teuerã, tornouſe o viſo rey cõ Triſtã da Cunha a Ca-nanor a lhe dar a cárga de gẽgiure, q̃ ajnda nã tinha tomádo: ⁊ em dez de dezẽbro ſe fez Triſtã da Cunha á vella pera eſte reyno, paſſando per Quilloa onde leixou a Pero Ferreira certos deſ-pachos q̃ lhe ouue do viſo rey em fauor dos negócios q̃ ẽrã paſſádos entrelle ⁊ Nuno Váz Pe-reira. Chegádo a Moçãbiq̃ a nóue de janeiro do ánno ď quinhẽtos ⁊ oito, achou párte da ar-mãda q̃ o ánno paſſádo de ſete partio deſte reino: ⁊ tomãdo aquy águoa ⁊ lenha partioſe cõ tres vellas ſomẽte q̃ cõ elle vinhã, ⁊ as outras q̃ ẽrã o ſeu nauio capitã Joã da Veiga ⁊ Jób Quei-mádo pártirã depois por chegárem ſendo elle já partido. E porq̃ a náo Leitoa a velha capi-tã Lionel Coutinho que vinha na conſẽrua deſtas duas vellas abrio algũas águoas com que nam podia paſſar: baldeouſe a ſua cárga em a náo Santantonio capitam Anrique Nunez de Liam, que aly eſtáua jnuernando com os outros capitães q̃ de cá pártiram o ánno de ſete

como logo veremos, & Lionel Coutinho veo por passageiro cõ Anrrique Nunez. E pósto q todos viçram a este reino a saluamento foy com asaz trabalho dos que vinha com Tristam da Cunha, porque se meteo na costa de Guinç onde lhe morreo muyta gente de doença: & Job Queimado por arribar a Moçambique, quando tornou aquelle anno como vinha só foy roubado dos Frãceses. Quãto ás naos que acharam em Moçãbique, eram parte de onze velas q o anno de sete partiram deste reyno, sete pera a carga da especearia repartidas em tres capitanias mores de que estes eram os capitães: Jorge de Mello Pereira filho de Vasco Martiz de Mello alcaide mor de Labeça da vide, & com elle Anrrique Nunez de Liam que tornou com carga da Leitoa, & Fernam Soarez filho de Gil de Carualho era o outro, & debaixo de sua bandeira Ruy da Cunha, & Gonçalo Carneiro, & o outro capitam mor era Felipe de Castro filho de Aluaro de Castro, & com elle seu jrmão Jorge de Castro. Partidos estes capitães, depois delles a vinte dabril partio Vasco Gomez Dabreu filho de Antam Gomez Dabreu, o qual elrey mandaua por capitam de Sofala com cinquo velas pera guarda de toda aquella costa até Melinde: & os capitães que auiam de andar naquelles nauios darmada eram Lopo Labreira, Pero Lourenço, Ruy Gonçaluez & Joã Chanoca. E leuou mais em sua companhia dous nauios capitães Martim Coelho filho de Gonçalo Coelho, & Diogo de Mello filho d Jeoam de Mello: os quaes yam ordenados pera andarem darmada com Afonso Dalboquerq na costa da Arabia. E proueo elrey a Vasco Gomez desta capitania por falecimento de Pero da Paya, por elle lhe dizer como era falecido, sem saber que o viso rey dom Francisco tinha prouido della a Nuno Vaz Pereira: cá segundo a calidade da pesoa de Nuno Vaz & seruiços que tinha feito, & quãto trabalhou em assentarẽ as cousas de Quilloa & Sofala que andauam em reuolta acerca do succeder na fortaleza de Sofala & titulo delrey de Quilloa, per ventura nem elle Vasco Gomez nem Nuno Vaz morreram cada hũ per seu modo, como adiante se verá. Partido elle Vasco Gomez sendo tanto auante como o rio Sangá, por má nauegaçam perdeose de noite o nauio de Joã Chanoca leuando elle o forçol: & quis deos que a cerraçam era tamanha que nam auia atinar a forçol, porque tãbem os outros se perderam com elle. E a gente desta carauella foy ter roubada dos negros ao cabo verde na angra Bezeguiche, onde Vasco Gomez estaua, & partido daly chegou a Sofala a oito de setembro, & entregue da fortaleza, Nuno Vaz Pereira que estaua por capitã meteose em o nauio de Martim Coelho de Moçambique, & neste caminho topáram com Jorge de Mello que andaua entre aquellas jlhas bem trabalhado com mao tempo, & todos aly andáram (como dizẽ) ás redes de que a vinte de setembro entráram todos em Moçambique, Martim Coelho & Diogo de Mello cõ Jorge de Mello sem ajnda lá serem Fernã Soarez, & Felipe de Castro. E depois que todos se ajũtaram, visto como nam podiam passar a jnda, porque em a nao de Jorge de Mello ya Duarte de Mello filho de Pero de Mello Forca, o qual elrey mandaua por capitam & feitor com Ruy Varella seu moço da camara por escriuam, & outros officiaes pera estarem aly em Moçambique, & que fizessem hũa fortaleza com casas pera recolhimento da gente: ordenáram os capitães de todas aquellas naos gastar o tempo que aly auiam de jnuernar em fazer esta obra. Com a qual fizéram tambem hũa jgreia da vocaçam de sam Brauiel com hũa casa grande em modo despital pera agasalhar os doentes q ordinariamente auia no tempo que as naos aly jnuernauam. E porque na Jndia faria grande confusam nã passar nenhũa nao aquelle anno, consultaram de mandar com recado ao viso rey a Ruy Soarez cõmendador de Rodes que aly ficára darmada de Tristam da Cunha, esperando pello nauio de Pero Coresma pera sejr nelle, andar cõ Afonso Dalboquerque como elrey mandaua: a qual viage elle aceptou peró que fosse de muyto risco, porque alem de ser seruiço delrey, era elle da criaçam do Prior do Crato dom Diogo Dalmeyda jrmão do viso rey dõ Fracisco, & folgou de sejr parelle. O qual sendo pouco mais de vinte leguoas de Moçambique topou a nao sancta Maria das Virtudes capitã Joam Gomez Dabreu, q como vimos se apartou de Tristã da Cunha na costa da jlha sam Lourenço, & o que entam Ruy Soarez soube dos q yam em a nao, foy jrẽ ter ao porto de Matatana, & como Joam Gomez por causa de sejr ver com elrey,

de que teue recádo entrára dentro per hũ rio em o batel da náo: no qual tempo sobre veo tã grãde temporal que o rio se çarrou, & vendo q̃ aos quatro dias nam tinha nóua de Joam Gomez & o tempo ỹs nam deixáua esperar, se partiram a deos misericórdia sem piloto por elle ser jdo cõ Joam Gomez. Porem depois se soube q̃ Joam Gomez morreo entre nojo & enfermidade em cása do senhor de Matatána, porque o piloto & outros que foram com elle vendo ỹ morto concertarã o batel & com asáz perigo & trabálho viéram ter a Moçambique. Ruy Soarez como ya róta abatida com o recádo q̃ leuáua, fez seu caminho entregando a capitania da náo a Jorge Botelho de Pombal q̃ leuáua no seu nauio, & assy lhe deu piloto: mas ajnda a fortuna della nam acabou aquy, mas em hũa angra onde se meteo junto de Páte, sendo já em companhia della outra carauéla capitam Mánuel Aluerez moço da camara delrey q̃ estáua em Melinde, em que a gente da náo se saluou. Pártido Ruy Soarez que chegou a Jndia como veremos, tanto que o tempo deu lugar á fróta que jnuernáua em Moçambique pártio: & deulhe deos melhor viágem té chegarem á Jndia do que teue Vásco Gomez Mabreu em hũa que quis fazer depois que assentou ás cousas de Sofála. A qual viágem segundo elle denunciou em saindo de Sofála, éra querer dar hũa vista ás óbras de Moçambique & correr aquella cósta como lhe elrey mandaua: mas alguũs quisséram dizer que seu propósito com aquelles nauios éra jr descobrir o cráuo & gengiure da jlha de sam Lourenço que lá leuou a Tristam da Cunha, por andar esta fama na boca dos mouros & openiam dos nóssos cõ desejo de cada hũ ser o primeiro: peró ante de chegar a Moçambique se perdeo com todos quátro nauios sem se sabér o como. Sómẽte auer presumpçam que ceçobraram com hum tempo que ás vezes cursa nesta parágem, assy na térra como no már, o qual passa com tamanha furia (segundo os mouros dizem) que léua hũa córda sem lhe ficar aruore nem cousa em pé, & tudo vay ceçobrar no már: & como se ouue que éra perdido ficou por capitam de Sofála Ruy de Brito Patalim que seruia de alcaide mór & elle leixára em seu lugar. E se os clamóres da Justiça que cada hum péde do mal que recebe ante deos sam ouuidos, assy dos jnfiéis como dos catholicos, peró q̃ os seus juizos a nós sam ocultos: parece que se ouuiram ỹs de Soleimam que Pero da Nháya como atras fica, per mórte de seu pay tinha feito gouernador da térra por os seruiços que fez á fortaleza. O qual sendo tambem fauorecido dos outros capitães, dizem que sem demeritos seus Vásco Gomez ỹ tirou daquelle gouérno & prouueo a hũa seu jrmão: & nã sómente perdeo esta honra que tinha, mas ajnda foy desterrádo com alguũs mouros principáes da térra de sua valia, com fama que éram prejudiciaes á fortaleza, parte dos quáes foram viuer a Melinde, & outros per toda essa cósta, & todos acabáram no estádo em que viuem os desterrádos.

INSTITUTO ... DE 2.ª ENSEÑANZA

Liuro segundo da segunda decada da Asia de Joam de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do Oriente: em q̃ se contem as cousas que Afonso Dalboquer que fez na conquista do reyno de Ormuz / & assy outras que neste tempo o visorey fez na India / tẽ depois da morte de seu filho dom Lourenço.

Capitulo primeiro, Como Afonso Dalboquérque com armáda que lhe ficou pártido de Socotóra, tomou na costa da Arábia cinquo villas do reyno Ormuz.

COmo este reyno de Portugal per hũ particular dõ de deos lhe ẽ cõcedida esta prerogatiua, ganhar os titulos de sua corõa per conquista de infiees, & este ẽ o seu verdadeiro patrimonio, principalmente dos Arabios q̃ como no principio dissémos, descorrendo das pártes orientáes da sua pátria Arabia, viérã tér a estas occidentáes: parece q̃ como deos permitio que elles fossem flagéllo & castigo dos peccádos de Espanha destruindo & assolando a térra aos naturáes della, assy ordenou que passádos tantos seculos, a gente Portugues a mais occidental Despanha & do próprio solar della, nam sómente dentro na sua estẽrele Arábia per o mesmo módo a poder de férro fossem executar esta natural prerogatiua, destruindolhe suas cidádes, queimando suas cásas, captiuãdolhe molhéres & filhos, & fazendose senhóres de suas fazendas & pátria, mas ajnda a gẽte Pársea muy celebre em nome, nóbre per antiguidáde de reino, ármas, & policia, pagásse esta offensa feita a Espanha, pois se conuerterem á secta destes bárbaros Arábios tẽdo sobmetermos debaixo do jugo & potencia de nóssas ármas com as victórias q̃ delles ouuémos em a conquista do reyno Ormuz, cujo estádo se contem nestas duas pártes Arábia Persia. A relaçam das quáes victórias começaremos neste segundo liuro ante q̃ saimos do ánno de quinhentos & oito, por nã confundir o tẽpo em q̃ se as cousas fizérã: o qual quanto em nos for trabalharémos por guardar no processo dellas. E tãbem porque os feitos de Afonso Dalboquérq̃ a quem se deue tam grande estádo como ẽ õ de Ormuz, tenham nóuo principio: pois elle foy o primeiro q̃ trilhou esta térra de Arábia, a qual elle tinha por cõquista no regimento delrey, & principalmẽte andar cõ aquella armáda q̃ leuou entre estes dous estreitos, do már roixo & Parseo, q̃ éra a entráda & saida dos mouros naquellas pártes da India. O qual Afonso Dalboquérq̃ depois que se fez o feito de Socotorá & Tristam da Cunha se pártio pera á India, dhy a dẽz dias q̃ éram vinte dagosto pártio elle tãbem pera este lugar de sua conquista com as sẽte vellas que leuáua: seys náos capitães Francisco de Táuora, Manuel Télez, Afonso López da Cósta, Antonio do Campo, Joam da Móua, & elle capitam mór, & mais hũa fusta que se fez em Socotorá capitam Nuno Váz de Castel Branco, em q̃ yam atẽ quátro centos & sessenta hómeẽs de peleja. E porque os tẽpos õ nam leixaram andar naquella garganta do estreito domar roixo, passandose á cósta de Arábia começou de ã correr tẽ dobrar o cábo Rocalgáte q̃ ẽ no principio da cósta onde começa o estádo do reino Ormuz: ao qual cábo Ptolemeu cháma Syágro promõtorio, & poẽ em quatorze gráos da párte do nórte & per nós está verificádo em vinte dous gráos & meyo. O primeiro lugar do reyno de Ormuz a que Afonso Dalboquerque chegou, foy hũ chamádo Calayáte q̃ sera de dentro do cábo vinte léguoas: o qual em suas ruinas & édificios mostráua já em outro tempo ser algũa populósa cidáde: & segundo fama dos naturáes hũ tremor de tẽrra ã pos no estádo em que Afonso Dalboquerque ã achou que éra pouoaçam nõbre com muros tórres, cásas, eyrádos, janellas ao módo de Espanha. O sitio da qual por ser á bórda da práya com hũ pouso em que as néssas náos se abrigáram do tẽpo q̃ trazia: ã fazia ajnda mais fermósa á vista dos néssos. Afonso Dalbo-

quẽrque depois q̃ as teue ancorádas, mãdou hũ recádo a tẽrra ao regedor da villa notificandolhe quẽ ẽra com algũas palauras per que lhe denũciaua paz & amizáde: ao que elle respõdeo q̃ aquella villa ẽra delrey de Ormuz, & porter sabido delle quãto deseiáua amizáde del rey de Portugal, a villa & elle estáua ao que elle madásse pera soprimento de qualquer necessidáde de mãtimentos que a sua armáda tiuesse: & pera se poderem comunicar ambos em quanto nã assentáram esta paz q̃ lhe mãdásse dous arefeẽs & elle mandaria outros dous ao batel onde ouuesse de ser esta prática: & cõ este recádo mandou hũ bárco carregádo de refresco da tẽrra. Afonso Dalboquerque porq̃ naquelle dia ẽra já tárde ao seguinte mandou Dannuel Telez, Afonso Lopez da Cósta, & a Joam da Noua em seus batẽes com os arefeẽs q̃ ẽrã Gaspar Dachádo seu paje & Joam Nestã escriuam da sua náo: & dados estes & recebidos os outros pelos apontamẽtos q̃ lhe Afonso Dalboquérq̃ deu assentáram a paz & amizáde chaãmente, & por espedida em final de obediencia hũa bóa copia de mãtimentos tẽ elle se ver cõ elrey de Ormuz. E porque no pórto estáua hũa náo de Adem, temẽdo o guazil que os nóssos quisẽssem lançar mão della meteo nas pazes q̃ nã recebesse dãno: o capitam da qual de cortesia mãdou a Afonso Dalboquẽrq̃ hũ presente de mantimẽtos & algũas peças de seda, & sem mais passar cousa algũa se pártio daq̃lle pórto. Ao seguinte dia foy surgir ao doutra villa chamáda Curiáte, que sería daly dez léguoas, na qual forã muy mal recebidos: cõfiádos os mouros em hũ repairo q̃ fizẽrã ao longo do már em quanto se os nóssos deteuerã em Calayate. Afonso Dalboquérque q̃ quãdo vio que em repósta de hũ recádo que lhe mandou a tẽrra per Gaspar Roiz lingua, lhe tiraram muyta frechada: mandou lógo aos capitães das náos que com artelharia varejássem a villa parecendolhe q̃ com esta trouoáda viéssem a mais cortesia da q̃ fizẽram ao seu recádo. E porque aos mouros nam ões assombrou o estrondo & damno dartelharía, pera decerem de seu propósito, assentou Afonso Dalboquérque aquella noite em conselho o módo de combater a villa, & quando veo ante menhaã ẽram todolos capitães em seus batẽes derrador da náo capitania, onde recebida hũa absoluiçam gẽral do capelam da náo, todos em hũ corpo com grande estrondo de trombetas & grita posséram o peito em tẽrra. Porem nã lhe foy assy leue de tomar, porq̃ ante de chegárẽ á estácia em q̃ tinhã assestáda sua artelharía, achárã hũ mamillo de terra q̃ se torneáua dáguoa compreá már, a maneira de ilheo, & de maré vazia yam do lugar a elle a pé enxuto: em o qual por ser sobẽrbo sobre a práya fizẽram hũ módo de baluarte onde estáuã óbra de cinquoenta hómeẽs, gente escolhída em guarda de cértas peças dartelharía. Afonso Dalboquẽrque porq̃ o dia dante tinha visto este ilheo, & temẽdo q̃ delle lhe podia vir algũ dáno, mandára a elle Afonso Lopez da Cósta & Antonio do Campo: tanto q̃ ỏ vio feito hũa pinha de gente & como a artelharia delle varejáua a ribeira tornou ões a mãdar q̃ ỏ cometessem: & elle cõ os outros capitães tornou ao longo da práya pera no cábo dela vir encaualgando a tẽrra & dar na estancia dartelharía q̃ estáua sobre o pórto, porq̃ cometella de róstro ẽra cousa de grande perigo. Afonso Lopez da Cósta & Antonio de Campo, por dár bóa conta do q̃ lhe ẽra encomẽdádo, assy apertárã cõ os mouros q̃ estáuã no ilheo: q̃ á custa da vida de hũ dos nóssos & dalguũs feridos elles despejárã o lugar, recolhẽdose ás estácias da villa, ficando aly quátro ou cinquo mortos. Afonso Dalboquérque a este tẽpo pela párte que escolheo pera encaualgar a estancía dartelharía, andáua trauádo com hũa batalha de mouros que ỏ veo receber ao caminho por lhe defenderem a entráda: onde auia tanta frechada lançáda & furia de peleja que nã podiam romper os mouros. Porem como elle trazia o olho no ilheo q̃ lhe ficára atras, & vio que ẽra já despejádo: apertou muyto mais com os mouros temẽdo que estes dous capitães lhe ficauã hũ pouco longe, & nã se podiam ajudar huũs aos outros. Ao qual tẽpo Joam da Nóua com cértos besteiros & alguũs hómeẽs dármas de sua capitania a força de brãços arrincáram huũs páos da tranqueira & fez tal entráda, que cõ ajuda de Jorge Barreto & Dannuel Télez ella foy arrõbáda per aq̃lla párte: onde lógo acodio hũ grande peso de gente. A vinda da qual ajnda que deu muyto trabálho áquelles capitães, como párte della ẽra da que empedia a Afonso Dalboquẽrque, ficou elle tam desabafádo que parece que a hũ cérto termo lhe quis deos mostrar a victória: porq̃ elle per esta párte & os outros pela que lhe coube em sórte, começárã de meter os jmigos em fugida

deſemparãdo elles as tranqueiras ⁊ metendoſe pelas ruas da villa, tẽ que a bóte de lança ŏs lançáram della, vazando per duas pórtas q̃ tinham da banda do ſértam contra outra pouoáçam q̃ eſtáua alem de hũ palmar que eſcolhéram por ampáro, onde já tinham poſto molhéres, filhos, ⁊ o melhór de ſua fazenda. Aos quáes Afonſo Dalboquérque nam quis mais perſeguir ⁊ ſe cõtentou com ŏs lãçar de ſuas caſas ⁊ dar ſáco a ſuas fazẽdas, ⁊ per derradeiro mándar poer fógo a todo o lugar ⁊ a dez zambucos ⁊ tres ou quátro náos que eſtáuam no pórto: no qual feito foram mortos tres dos nóſſos, ⁊ feridos vinte tantos, ⁊ dos mouros ſe contáram pelas ruas ſetenta ⁊ tantos. Caſtigádo eſte lugar, como Afonſo Dalboquérque nam tinha nelle mais que fazer, partioſe pera outro chamádo Dalcáte q̃ ſería daly oito léguoas: o qual éra muyto mais fórte que os paſſádos de cerca, torres, ⁊ baluartes, tudo repairádo de nóuo, aſſy de muniçõeſ de ſua defenſam como gẽte de ſocórro que éra vinda da terra firme. Porq̃ como eſta villa éra mais pérto de Ormuz ⁊ elrey com fama de nóſſas armádas ⁊ eſperiẽcia dalgũas náos que lhe tinham tomádo na Jndia eſtáua aſſombrádo, tinha prouído todolos lugares daquella cóſta ⁊ principalmente eſte por ſer mais vezinho: o qual per toda a frontaría do már eſtáua repairádo de nóuo. Afonſo Dalboquérque chegádo aelle, ⁊ vedoŏ tam creſpo bem lhe pareceo que o recebimento auía de ſer frechadas: ⁊ lógo mandou ſeu recádo ao gouernador delle per Antonio do Campo em o ſeu batél ⁊ com elle Peró Váz feitor darmáda por ſaber o aruigo. E a repóſta que trouxe, foy vir hũ mouro que o gouernador com elle mandáua pera falar a Afonſo Dalboquérque: a ſubſtancia do qual recádo éra querer cõ elle paz ⁊ amizáde, ⁊ que pera deſpeſa de ſua armáda daría tantos fardos de aroz ⁊ tamaras ⁊ aſſy alguũs carneiros, porq̃ elle tinha recádo delrey de Ormuz ſeu ſenhor, per que lhe mãdáua que vindo áquelle pórto algũa náo ou náos delrey de Portugal lhe fizéſſe todo gaſalhádo ⁊ prouéſſe de mantimentos. Afonſo Dalboquérque quando achou melhór acolhimento do que elle eſperáua, póſto que entendeſſe que o gouernador o fazía com algũa cautélla de malícia ou prudencia: mãdou a terra receber os mãtimentos ⁊ fazer aguáda em huũs póços que eſtáuam á borda dáguoa. E eſtando os nóſſos neſta óbra de tomar águoa viram vir hũ hómẽ gróſſo bem tractádo ſem a touca que elles coſtumam como afrontádo dalgũa couſa, ⁊ tanto que chegou eſpáço que ŏ podiam ouuir começou de bradar, dizendo que ſe acolheſſem: no qual tẽpo éram tantos mouros ſóbre a práya, q̃ quando o feitor Peró Váz q̃ recebia os mãtimẽtos ⁊ os outros dáguoáda ſe recolhérã aos batées, foy já com aſáz de préſſa: ⁊ primeiro q̃ elles chegáſſem ás náos chegou a ellas a nóua deſte aleuantamento com artelharia que os mouros deſcarregáram nellas. Porque elles como viram que nam poderam fazer dãno a eſtes que ſe recolhéram aos batées, foramſe ao muro onde tinham algũa artelharia ceuáda ⁊ começáram de varejar com ella, ⁊ dar gritas que pareciam rõper o ceo: ſem Afonſo Dalboquérque poder ſaber a cauſa daquella mudança nem menos os q̃ eſtáuam em terra lhã ſaberem contar. Sómente que o hómem que ŏs viéra auiſar lhe parecia ſer o gouernador da terra pola práctica que no cõcerto da páz cõ elle teuéram: ⁊ que o mais que lhe entenderam éra que mouros que nouamẽte viéram áquella noite a ſocórro nam queriã eſtar pella páz que elle aſſentára, ⁊ que ſobrjſſo o injuriaram que pedia aelle capitam mór que ſe lembráſſe delle. O qual negócio éra aſſy como Afonſo Dalboquérque depois ſoube, porq̃ aquella noite entrárã cértos capitães delrey de Ormuz cõ óbra de dous mil hómeẽs Arábios em ſocórro da villa, ⁊ quando achárã as pázes feitas ⁊ que o gouernador por lhas Afonſo Dalboquér q̃ dar em módo de tributo lhe cõcedera dozẽtos carneiros, quátro cẽtos fárdos de aroz, ⁊ dozentos de tamaras, párte das quáes couſas eráã já recolhidas ás náos: começáram de injuriar o gouernador chamandolhe capádo, hómẽ fráco, portam lẽuemente ſe entregar tendo hũa villa tã fórte ⁊ apercebida pera ſe poder defender, ao menos té elrey ſeu ſenhor lhe acodír cõ aquelle ſocórro q̃ elles trazíã, ⁊ outras muytas paláuras injuriófas. Sem valer ao guazil ſuas razões dizẽdo que mais o fizéra por ſeruir a elrey que por outro reſpecto: porque nam podia ſer couſa mais baráta que com hũ pouco de mantimento que déra cõprar a liberdáde ⁊ vida de quantas almas eſtáuam naquella villa tẽdo ante os ólhos o que fizérãmos em as outras. E quãdo vio que nenhũa razam lhe valia ⁊ as paláuras com que ŏ tractáuam, em módo de triſteza ⁊ pro-

teſtaçam do damno que a villa podía receber, lançou a touca em tẽrra: ⁊ ſaindoſe pella pórta fó ra moſtrando ao pouo q̃ ẽ jnjuriáuã polo que tinha feito veo ter com os nóſſos dandolhe aq̃lle auiſo. Afonſo Dalboquérque póſto que deſtas couſas quãdo ſPeró Váz ſe recolheo nã ęra tã particularmente jnformádo, báſtou o pouco que diſſo ſoube, ⁊ o muyto q̃ os mouros fizęram móſtrando em quã pouca conta tinhã a nóſſa armáda, pera ſe determinar no que auia de fazer: q̃ ęra ao outro dia ſair em tęrra por aquelle ſer já a mayór párte gaſtádo. E entre tanto porq̃ recebia grande danno de hũa bombárda gróſſa q̃ os mouros tinham póſto em hũ lugar ſoberbo ſobre as náos, mandou Afonſo Lopez da Cóſta q̃ com a gẽte de ſua náo viſſe ſe podía dar hũa chegáda onde eſtáua aq̃lla bõbárda ⁊ lhã encrauáſſe: a qual ſaida cuſtou, matárem hũ hómem ⁊ ferirem ſęte ou oito á Afonſo Lopez, ⁊ ſem acabar ó que ya fazer ſe tornou ás náos. Os mouros como neſta ſaida de Afonſo Lopez entenderã o damno q̃ a nóſſa armáda recebia daquella bombárda trouxeram lógo aly outra, ⁊ em guarda dellas muyta gente: as quáes faziam tanto mal q̃ ſe o dia fóra mayór, fóra neceſſário as náos mudarem o pouſo, mas cõ a vinda da noite ceſſáram ambas. ſPorem quando veo ao outro dia teuęram elles tanto q̃ fazer por acodirem á práya onde Afonſo Dalboquérque ſayo com todolos capitães, que nam ficarã as bombardas aquella menhãa tam acõpanhádas como eſtiuęrã á tárde. ſPorque como os nóſſos yam já jndinádos do engano ⁊ mal que tinham recebido, meteranſe cõ os mouros com tanto jmpeto, que por muytos q̃ ęram em bręue eſpáço lhe fizęram deſpejar hũas tranqueiras q̃ aquella noite fizeram: entrando cõ elles de rondam pela villa tę ẽs enxotárem da outra párte della contra hũ campo q̃ eſtáua entre os mouros ⁊ hũa encubęrta, onde os nóſſos nam quiſſęram chegar. Lá alem de jrem já muy canſádos, temeo Afonſo Dalboquérque algũa ciláda de gente freſca, ⁊ mãdou entreter a gente cõtentandoſe cõ lhe nóſſo ſenhor dar aq̃lla victória em tã bręue eſpáço, peró que foy com mórte de oito peſóas dos nóſſos ⁊ vinte ⁊ tantos feridos: ⁊ dos jmigos jazíam per eſſas ruas ſetenta ⁊ tantos, ⁊ entrelles foy achádo o próprio gouernador que Afonſo Dalboquérque muyto ſentio, por nã ter culpa neſta mudança q̃ os mouros fizęrã, ſegundo ſoube per algũs captiuos q̃ aly forã tomádos. O qual guazil foy achádo no meyo do cãpo q̃ diſſęmos eſtar entre os muros da cidáde ⁊ a encubęrta, ⁊ derredor delle ſęte ou oito mouros ataſalhádos dos nóſſos: ⁊ por o lugar onde foy achádo ſe ſoube q̃ o contra méſtre da náo de Afonſo Dalboquérq̃ aque chamáuam Jórge Fernandez lhe deu a primeira ferida, ⁊ dõ Antonio de ſMoronha lhe acabou de tirar a vida: porq̃ neſte lugar ſe achárã todos ⁊ ajnda em bóa pręſſa ſem ſaberem ſer eſte o gouernador. E porque quando elle veo dar auiſo a ſPero Váz mandou pedir a Afonſo Dalboquérque que ſe lembráſſe delle: peró que ſoube ſer mórto, por honra de ſua peſóa ſabida qual ęra ſua cáſa per meyo de hũ caciz hómẽ de tanta jdáde que ſe nam pode acolher, mandou a ſAluno Váz de Caſtęl branco que eſtouęſſe em guarda della ⁊ nam fóſſe ſaqueáda com as outras: porq̃ ajnda que o gouernador por ſer eſcráuo capádo delrey nam tiueſſe herdeiros, por memória da gratificaçam q̃ dauamos áquelles de que recebiamos algũ beneficio, ouue por bem que ſua cáſa ficáſſe jnteira, ⁊ dentro o caciz velho pera depois dar razam da tẽçam delle á Afonſo Dalboquérque. Leixáda eſta villa paſſouſe á outra chamáda Soár, da qual ſe deſpejou ante de ſua chegáda a mayór párte da gente: o que nam quis fazer o alcaide da fortaleza ⁊ alguũs mouros principáes por lhe nam deſtruirem o lugar vendo q̃ ſe nam podiam defender: anteſe concertaram com Afonſo Dalboquérque fazendoſe vaſſállos delrey dõ Manuęl cõ ſolemnidáde, mandando elle a Jorge Barręto de Cáſtro com gente a poer hũa bandeira ſóbre hũa tórre da fortaleza. A qual lhe foy entregue pelo alcaide, ⁊ depois tornou leuar a bandeira encima de hũ cauálo ⁊ gente derredor delle, com prębões que denunciáuã aquella fortaleza ficar delrey dom Manuęl de ſPortugal, ⁊ o alcaide á recebia da mão de Afonſo Dalboquérque ſem capitam mór daquella armáda: com obrigaçam de a villa auer de pagar de tributo em cada hum ánno outra tanta contia quanta pagáua a elrey de Ormuz pera mantimento do alcaide ⁊ gente q̃ eſtouęſſe em guarda della, ⁊ deſte aucto mandou Afonſo Dalboquérque tirar eſtromentos. ſPaſſádos dous dias em q̃ Afonſo Dalboquérque ſe detęue neſta villa, partioſe pera outra chamáda Orfacam que eſtá adiante quinze lęguoas: na qual tęue pouco que fazer, cá chegando

a ella ſe deſpejáua. ſPorem porque ao tẽpo que os nóſſos batçes poyauã a gẽte em tçrra, achá-
ram raſto dos mouros q̃ ſe recolhiam contra hũa ſerra: mandou Alfonſo Dalboquçrque a ſeu
ſobrinho dom Antonio com até cem hómeẽs no alcanço delles onde os nóſſos paſſárã aſáz de
trabálho. ſPorq̃ os mouros por defender ſuas molhçres & filhos q̃ leuáuã ante ſy, ſofriam muy
bem o férro q̃ lhe punham & com o ſeu tambẽ eſcaláuam a carne dos nóſſos: de maneira que
hũus por defender, & os outros offender, todos trabalhárã tanto, tç que os mouros ſe poſſç-
ram em ſaluo & párte ficáram mórtos & vinte duas álmas fóram captiuas de q̃ os mais dellas
çram molhçres & meninos, com q̃ dom Antonio ſe recolheo trazẽdo a gẽte muy canſáda da-
quelle alcanço & alguũs delles bẽ feridos. E porq̃ eſte lugar éra já muy vezinho de Ormuz, por
reuerẽcia de ſer tanto na face delrey nã lhe quis mandar poer fógo: ſómente foy ſaqueádo per
eſpaço de tres dias q̃ ſe aly deteue, repairãdoſe dalgũas couſas, como quem eſperáua ver ſe an-
te o pórto daquella jlluſtre cidáde Ormuz tam nomeáda per todo mundo como a mais celebre
empório & eſcála delle, ao qual chegou dhy a tres dias já no fim de ſetembro do ánno de qui-
nhentos & ſçte, do fundamento & couſas da qual eſcreuçmos neſte ſeguinte capitulo.

Capitulo. ij. Do ſitio da cidáde Ormuz ſituáda na jlha Gerũ, & da ſua fundaçam & reys q̃ tçue depois de ſer fundáda tç o ánno de quinhentos & ſçte que Alfonſo Dalboquçrque chegou a ella.

A Cidáde Ormuz eſtá ſituáda em hũa pequena jlha chamáda Gerum, que jáz quáſy na garganta de dentro do eſtreito do már ſPárſeo, tam pçrto da cóſta da tçrra de ſPerſia q̃ auera de hũa a outra tres léguoas & déz da outra Arabia, & terá em róda pouco mais de tres léguoas: toda muy eſtçrele & a mayór párte hũa mineira de ſal & enxofre ſem naturalmẽte ter hũ rámo ou hérua verde. A cidáde em ſy ç muy magnifica em édificios, gróſſa em tracto por ſer hũa eſcála onde concórrem todalas mercadorias orientáes & occidentáes a ella, & as q̃ vem da ſPerſea, Armenia, & Tartaria q̃ lhe jázem ao nórte: de maneira que nam tendo a jlha em ſy couſa próprja per carreto tem todalas eſtimádas do mundo. ſPorque até águoa couſa tam comum, tirãdo algũa de tres póços & ciſtçrnas, toda lhe vem da tçrra firme da ſPerſea, della em vaſilhas & outra ſolta em barcas com toda a ortolyça, verdura, fruyta verde & ſorodea q̃ deſpende q̃ é em abaſtança: aſſy da comárca aque elles chamã ADogóſtã como deſtas jlhas que tem por vezinhas, Queirome, Lárec & outras com que a cidáde ç tam viçóſa & abaſtáda, q̃ dizem os moradores della q̃ o mundo é hũ anél & Ormuz hũa pedra preciósa engaſtáda nelle. O eſtádo do reyno Ormuz de que eſta cidáde ç ſua cabeça & por razam da qual elle tomou o nome, eſtá em eſtas duas cóſtas Arabia ao longo do már em que entrã as villas per q̃ Alfonſo Dalboquér que paſſou & na ſPerſea: do numero & rendimento dos quáes adiante faremos particular relaçam. O principio deſte reyno Ormuz (ſegundo contam as chrónicas dos reyes delle que nos foram jnterpretádas de ſPárſeo,) foy per eſta maneira. ſNos ánnos de ſeys centos & oitenta de ADahamed pela conta dos Arabios, & do nacimẽto de Jeſu Chriſto nóſſa redençam de mil dozentos ſetenta & tres, reinando na ſPerſia Abacáhom o que deu aquella celebráda batalha ao gram Tártaro Barahom, que foy o primeiro principe daquellas pártes que ſe fez mouro: çra ſenhor de todo aquelle eſtreito do már ſPárſeo hũ principe aque elles chamã per nome comũ rey de Láez per eſtas paláuras ADalec Láez, o qual tinha ſeu aſſento em hũa jlha deſte nóme Láez, que eſtá dentro deſte eſtreito cinquo légucas da tçrra da ſPárſea junto do cábo ſMabam. O qual rey ſenhoreáua da jlha Gerũ até a de Bahárem, tendo por vezinho hum rey per nome Bordunrá, cujo eſtádo çra na tçrra da ſPerſea de fronte deſta jlha Gerum em hũa comárca per nome ADogoſtã q̃ quer dizer palmar em língua ſPárſea ruſtica, & em ſPárſeo antigo Ormuz: onde tinha hũa cidáde deſte nome q̃ nos tempos paſſádos foy tã celebre q̃ ſPtolemeu em a ſua geographia á ſi tiuou na ſexta táuoa de Aſia chamandolhe Armuza, a qual ao preſente ç deſtroída em cujas ruinas eſtá hũa fortaleza chamáda Curſtac, & outros dizem nam ſer eſta ſenã a de

Mainão situáda sobre hũ rio cabedal q̃ rega o Mogostam. Tendo este Bordunrá q̃ a jlha Berum estáua na fáce das suas tẽrras; & ante Malec Láez nam éra estimáda, & segundo o q̃ della entendia, peró que estẽrele per natureza fósse per artificio elle esperáua de á fazer mais fructuósa que todo o seu Mogostam: lẽuemente como cousa de pouca valia mandou cometer a elrey de Láez q̃ lhá vendesse. Dizendo q̃ elle tinha aquella jlha Berũ tam longe de Láez como elle sabia, & tam vezinha das suas tẽrras do Mogostam q̃ forçadamente os seus naturáes que andáuam a pescar como vinha o tempo nam tinhã onde se acolher se nã a ella: & porque muytas vezes tinham algũas differenças com os pescadóres seus vassálos q̃ habitáuã nella, por tirar estas paixões entre esta gente póbre lhe pedia q̃ lhá vendesse pois della nam tinha nenhuũ rendimento. Elrey de Láez por ter em pouca conta esta jlha lẽuemente por comprazer a Bordunrá concedeo na venda della, porem sabida esta deliberaçam delrey per alguũs seus & principalmente pola rainha lhe foy empedida, representando q̃ a jlha Berum éra hũa cháue que abria & fecháua aquelle estreito de que elle éra senhor: & que bem como hũa chaue de férro per sy éra muy pouca cousa, em quanto fecha & ábre algũ grande tesouro nam se deue dar por preço, assy aquella jlha nam per sy, mas pello officio que tinha em nenhũa maneira á deuia dar por todo o Mogostã. Vendo Bordunrá que Malec Láez se tornáua arepender da palávra que lhe tinha dáda, começou de se queixar grauemente delle, & com os queixumes per hũa párte & peitas per outra aos q̃ cõtrariáuã a elrey, veo o negócio a se poer em parecer de hũ cáciz chamádo Xéque Moniar, hómẽ que por auctoridáde de seu officio Malec Láez se gouernáua per elle: o qual com ajuda dos peitados no presente & elle com esperança do futuro requerimento que espera ter com Bordunrá, viéram a por o cáso a elrey em termos de honra & verdáde, pola palávra que tinha dáda, & mais que podia fechar nem abrir Bordunrá pois éra hũ hómem q̃ se nam fartáua de tamaras do Mogóstam. A rainha ou que o espirito lhe reueláua o q̃ auia de ser, ou porque tractáua este negócio sem jnteresse, contrariáua tanto o cáso q̃ veo dizer a elrey q̃ elle em nenhũa maneira consentisse a sua pósta ninho de águia que lhe comésse a sua criaçam: ao q̃ elrey já mouído pelos outros meyo jndinádo por a rainha fazer tanto conta de Bordunrá que o quéria fazer peóa antelle, respondeo que Bordunrá nam éra águia mas elle, & que sómente com o bater de suas áas de temor ó faria meter no ventre de sua madre, que este negócio tractáua já de sua honra & que nam auia de monstrar ao mundo que lhe lembráua hum tal hómem. Finalmente Bordunrá per meyo de Xéque Moniar & dos outros peitados ouue a jlha: & em prémio do q̃ nisso trabalhou disselhe Xéque Moniar q̃ nam queria mais delle que hũa esmóla de juro, pera hũa cása de oraçam que fazia em louuor de seu propheta Mahamed, & jsto depois q̃ elle se visse morador em hũa cidáde feita naquella jlha Berum. Bordunrá porque este Xéque neste seu petitório lhe pronosticáua o q̃ elle mesmo esperáua fazer, com juramento solemne lhe fez disso escriptura: a qual esmóla os reyes de Ormuz que succederam a este Bordunrá, oje em dia págã a hũa mesquita q̃ fez este cáciz em hũa comárca chamáda Mongez de Xéque Moniar, junto da cidáde Lára que será de Ormuz óbra de quorenta léguoas. Bordunrá auida esta jlha assy como o cuidou assy o pos em óbra, mandãdo dhy a pouco tempo fazer nauios de remo & hũa força na jlha Berũ, onde obrigáua todalas vélas q̃ na uegáuã áquelle már q̃ lhe pagássem hũ tanto: sóbre o qual cáso trauáda guerra entre elle & Malec Láez durou per tãtos ánnos, q̃ veo a destruir a própria jlha de Láez, onde Malec viuia. E nam saben do elle q̃ lugar elegesse pera sua habitaçam & se tornar a restituir, disselhe a rainha sua molhér q̃ nam lhe sabia lugar mais seguro q̃ o ventre de sua madre: porq̃ este dáua elle por acolheita a Bordunrá quando ella lhe representáua as cousas em que se elle ao presente vía. Finalmente Bordunrá se fez senhor do estádo de Malec, & porque elrey da Pérsia aquem elle pagáua certo tributo acodio a jsso mandãdo gente sóbre o Mogostam contra Bordunrá, & elle senam atreueo esperar aly a potẽcia de tamanho príncipe: passouse com toda sua cása & fazenda a jlha Berũ, deixando a sua cidáde Ormuz deserta de todolos pouoadóres, & em memória della & do seu néme fundou outra em Berũ, que é á de que óra este reyno de Portugal é senhor, & daqui se cõtratou com elrey da Pérsia de lhe pagar cadánno hũ tanto, & de cinquo em cinquo mandar seu embaixádor a lhe dar obediencia

de vassallo em seu nome. Cõ o qual concerto Gordunrá ficou rey pacifico nã somente do Mo gostam q̃ tinha, mas de todo o estádo que ganhou de Malec Caez: & dhy em diente se fez senhor da entráda & saida de toda a nauegaçam daquelle estreito de Persia. O qual naquelle nouo estádo reynou trinta ánnos, & per sua morte deixou estes filhos Tozunrá, Mahamedrá que depois reináram, o primeiro trinta & quátro ánnos, & por nã leixar filhos reinou o jrmão vinta noue: do q̃l succedeo Cobbadim seu filho q̃ reinou trinta ãnos & per falecimẽto delle ficá rã dous filhos Ceifadim q̃ reinou vinte ánnos & Tozunra seu jrmão trinta per falecimẽto seu. O qual Tozunrá deixou estes filhos Magdçud, Xabadim, Sargol & Xauez, & todos reinarã huũs em defecto de filhos dos outros: o primeiro dez ánnos, o segundo onze, o terceiro ánno & meyo. E porque destes jrmãos ficou Ceifadim moço de até douze ánnos o qual reináua a este tempo que Afonso Malboquerque chegou a esta cidáde Ormuz: cõuem pera melhor entẽdimento da história determonos aquy hũ pouco. Em vida de Xábadim q̃ éra segundo filho de Tozunrá estáua por gouernador de Calayáte seu jrmão Sárgol, o qual começara seruir este cárgo do tẽpo delrey Magdçud seu primeiro jrmão: & como os mouros por sua jnfidelidáde sempre jrmãos saim sospectos a jrmãos & paes a filhos, principalmente estes de Ormuz onde auia exemplos de huũs matárẽ aos outros & a lhe ser piadosos ŏs cegáram per artificio de fógo, dos quáes cegos desta linhágem real Afonso Malboquérque como veremos em seu tempo achou mais de vinte & tantas pessoas, começou o Sargol temer se do seu segũdo jrmão chamádo Xábadim depois q̃ reinou. Finalmente chegou o negócio a tanto que Sargol fogio pera dentro do sertam da térra da Arabia onde elle estéue por gouernador, & foy buscar amparo em elrey Soleimã Bennabhon q̃ reináua naquella párte a que os mouros própriamente chamã Aman: porq̃ em vida delrey Tozunrá pay delle Sargol ouuera já prática pera elle casar cõ hũa filha deste Soleimã. E aconteceo q̃ estãdo elle acolhido nesta párte huũs escráuos aberijs da cámara delrey Xábadim seu jrmão ŏ matarã na jlha de Queixome onde elle rey tinha hũa cása de prázer: per falecimento do qual os gouernadóres do reyno leuantáram por rey a Xauez menor jrmão delle Sargol pertencẽdo per direito a elle. Huũs dizem que jsto procedeo de hũ capádo per nóme Coge Atár hómem sagaz de que adiáte falaremos, & outros q̃ foy porque os Parseos tem ódia aos Arabios. Porque como este Sargol quási toda sua criaçam fóra na Arabia, & tinha seus costumes nã ŏ auiam já per natural & quisséram antes eleger seu menor jrmão Xauez: mas pelo q̃ adiante succedeo como veremos parece proceder tudo de Coge Atár. Sargol sabendo q̃ seu jrmão éra leuantádo por rey, & q̃ pera cobrar o reyno elrey Soleimã em cuja cása elle estáua lhe nã dáua ajuda ante sentio que ŏ podia empedir por algum recádo do nouo rey dissimulou com elle, té que secretamente fogio: & se foy a elrey de Láfah que é hũa cidáde trinta léguoas metida no sértam de Arabia de fronte da jlha Bahárem q̃ esta dentro no estreito do már Pérseo, o qual rey per nome Atjoat éra daquella antigua linhágem do Bengebras hũa das notauées cabildas dos mouros Arabios, em a qual cidáde Láfah Sargol estéue algũ tempo nam tanto como hómem que ya pedir adjuda como mostrádo q̃ buscáua empáro de sua pessoa. No qual tẽpo secrétamẽte tẽue algũas jntelligencias em Ormuz: & depois q̃ achou offertas de pessoas & assy em Raez Nordim & Raez Camal seu cunhado, hómeẽs poderósos Parseos & parentes delle Sargol q̃ veuiam na villa Xilau fronteira a jlha Bahárẽ & seis léguoas do cábo Verdestam, deu conta a elrey Atjoat deste fauor q̃ tinha pera cobrar o reyno de Ormuz que éra seu. O qual peró que mostrou q̃ liberalmente ŏ queria tambem adjudar, quando veo a cõclusam do cáso nam quis meter seu poder senam per contracto q̃ Sargol fez com elle: prometendo que se per via de sua adjuda elle fosse rey de Ormuz de lhe dar liuremẽte a jlha Bahárem & a villa Catifa a ella fronteira, situáda na costa da Arabia que éram de estádo do reyno de Ormuz por serem peças muy vezinhas a Láfah & de grande rendimento, principalmẽte Bahárem por razam da pescaria do alfre que tem, que é ŏ mais oriental daquellas pártes. Estãdo as cousas neste estádo, veo elrey Xauez de Ormuz saber párte destas adjudas q̃ seu jrmão tinha pera vir cobrar o reino, & jsto per via de hũ mouro principal de Ormuz chamádo Ráez Nórdim com quem se carteáua o outro Ráez Nordim de Xilau sobreste negócio: pedindolhe o

seu fauor ⁊ dos outros amigos, por párte de Sargol, por estes Nordijs serẽ parentes. Elrey Xauéz tanto que teue estas cártas fez com Ráez Nordim q̃ trabalhásse com ŏ outro, ⁊ assy com Raez Camal por ŏ auer em seu seruiço com grandes promessas: cá estes temia elle mais que elrey de Lásáh por terem muyta embarçam ⁊ gente frecheira da Persea o que elle nã tinha por viuer no sertam, ⁊ a sua gente ser costumáda mais ao campo que a guerra do már. Finalmente este Nordim de Ormuz secretamente fez que o outro ⁊ Raez Camal viessem ao Ormuz a se ver com elrey: assentando cõ elles q̃ quãdo viessem com seu jrmão ao tẽpo de rõper a batálha que esperáuam de ser naual, elles se passáriam de Sargol parelle. Mas elles leixáuam ordenádo o contrairo com Raez Nordim, ⁊ era que elles ⁊ os de sua valia todos seriam em ajuda de Sargol por elle Xauez ser malquisto: principalmente por causa de Cóge Atar seu gouernador. Concertáda esta jda ordenou Sargol que os dous cunhádos Ráez Nordim ⁊ Ráez Camal fossem por már, ⁊ elle com elrey de Lásáh jriam per terra ⁊ veriam todos a se ajuntar em Julfar hũa villa na cósta da Arabia que é do reyno Ormuz das mais pérto pouoações delle de dentro do estreito. Uindo todos a este logar cada hum per sua via, assy Sargol com suas ajudas como elrey Xauez com sua armáda muy grossa esperar aquy o jrmão: quando veo ao cometer da peleja viose elle tam desemparádo que nam achou quem o seguisse se nam Cóge Atar seu gouernador, ⁊ cõ tudo foy préso. E posto q̃ Sargol lógo quisséra entregarse de sua pesóa, elrey de Lasáh lhŏ nam quis dar, se nam cõ juramento que elle Sargol ŏ nam matásse, o que elle cõcedeo: mais depois que Sargol se vio em Ormuz rey pacifico, ŏ cegou ⁊ pos na cása onde estáuam os outros cégos. E permetio deos que no cábo do reinado delle Sargol que durou nelle trinta ánnos por nam leixar filho leuantarã per rey a Ceifadim filho deste seu jrmão Xauez: o qual éra moço de doze ánnos ao tempo que Afonso Dalboquérq̃ aly chegou, ⁊ gouernado per Cóge Atar polos seruiços que tinha feito a seu pay ⁊ ser hómem muy astuto, peró que capádo ⁊ escráuo fóra delrey Turunxá seu auó. Porque nestas pártes é muy géral cousa os reyes seruirẽ se destes capádos, ⁊ assy doutros escráuos seus de varias nações: ⁊ quando ŏs achã hómeẽs fiées ⁊ de bóas abelidádes sempre lhe entregã as principáes cousas do gouérno de seu estádo. E a causa porque o fazem é de tiranos, cá per hũa párte se temem ⁊ nam querem fazer gouernadóres a hómeẽs poderósos naturáes da térra, porque nã tenham fauor do pouo com q̃ póssam reinar algum módo de traiçam, ⁊ per outra querẽ terenizar o pouo per mãos destes seus escráuos: aos quáes elles muy ameude dam hũa crésta de lhe tomar quanto tem, ⁊ lógo o tornam a pór no officio pera lhe fazer outro tanto, ⁊ aos capádos ajnda estimam mais por nam terẽ filhos pera quem ájam de roubárẽ. Assy que por esta causa sam os escráuos a cerca dos mouros muy estimádos: dos quáes os reyes gentios nã vsam, posto que da cõmunicaçam delles em algũ módo já tenhã estes gouernadóres, mas nã q̃ os escráuos tenham antelles tãta dignidáde. Os quáes escráuos como per o discurso desta história se verá, ⁊ em a nóssa geographia muytas vezes matárã os senhóres ⁊ se apoderárã do estádo do senhor: porque o animo humano sófre mal sobjeiçam, ⁊ por causa desta liberdáde nã há párte no mũdo onde se nã áche mão armáda pola defender. Tornãdo a Cóge Atar q̃ éra hũ destes já feito tirano daq̃lle reino Ormuz, por o rey ser móço ⁊ quásy hũa estatua sem ter eleiçam de querer: tãto q̃ soube das cousas q̃ Afonso Dalboquerq̃ vinha fazẽdo pela cósta da Arabia, nã sómẽte proueo nas q̃ pode, mas ajnda teue módo no despácho das náos estrãgeiras q̃ érã vindas áquelle porto de Ormuz com mercadorias de ás deter esperãdo cada dia achegáda das nóssas. E como alẽ de ser hómem sagaz tinha a cerca do póuo cobrádo crédito de caualeiro nas guerras ⁊ dissensões passádas que ouue em Ormuz, toda a defensam da cidáde depẽdia delle: o módo de prouer a qual assy no repairo ⁊ prouisões della, como gẽte frecheira q̃ mãdou vir dambas as terras firmes da Persia ⁊ Arabia, ⁊ regimẽto q̃ deu ás náos da ordenança q̃ entre sy auiã de tér, tudo jsto lhe deu ajnda mais credito. E ajnda por arteficio de se mais acreditar assombráua a elrey ⁊ a todos cõ nósco ãte q̃ Afõso Dalboq̃rq̃ chegásse, por mais absolutamẽte mãdar: dõde alguũs principáes começárã tomar sospecta delle, cá este encher a cidáde de tanto Arabio ⁊ Parseo frecheiro cõ os outros apercebimẽtos de defensã, podia dar ázo a q̃ elle Cóge Atar se leuãtásse cõ o reino de todo.

Finalmente a cidáde ao tempo que Afonso Dalboquerque chegou a ella com estes apercebimẽtos de Cóge Atar estáua muy prouida de todalas cousas, & teria dẽtro em sy trinta mil hómeẽs em que aueria mais de quátro mil frecheiros Parseos, gẽte muy déstra neste vso: & aueria mais de quátro centas velas em que entráuam sessenta náos, & entre estas auia hũa delrey de Cambáya que seria de oito centos tonçes, & outra do principe quási do mesmo pórte. Nas quáes estariam mil hómeẽs de peleja & mil & quinhentos em todalas outras, assy por párte dos senhorios como deste Cóge Atar ás mandar prouer pera defensam do pórto: & as outras velas éram nauios pequenos que nauegáuam áquelle estreito, & as mais dellas éram hũs aque elles chamam terrádas, cujo seruiço éra da terra firme trazer á cidáde o necessário, & estariam em estaleiro até oitenta péças.

Capitulo. iij. Como Afonso Dalboquérque chegou á cidáde Ormuz & da peleja que ouue com as náos que estáuã no pórto.

AFonso Dalboquérque ao tẽpo que chegou ante o porto desta cidáde Ormuz que foy na fim de setembro, entreu com todalas náos cheas de bandeiras & estendártes: & por mostrar nesta primeira vista que éra costumádo auer mais populósas cidádes & mayór numero de náos, & que todalas daquelle porto estimáua em pouco, foy surgir em meyo de cinquo que éram as mais podersas, principalmente á delrey de Cambáya chamáda Deriy, & tam vezinho della que ficáram as boyás dambas entrecambádas. E tanto que foy surto em lugar de saluar a elles & a cidáde, assombrou a todos: enchendo aquelle pórto de fumáça & trouões dartelharia que durou per espáço de meya óra, porque até as cámaras da meuda seruiram naquelle módo de terror. O qual foy tamanho em todos, que começaram lógo os bárcos & batées tecer de náos em náos & do már pera térra & della a elle, com tam apressádo curso de recádos hũs aos outros, como feruia o espirito de cada hum cõ temor do que lhe podia aquecer na entráda daquelle temeróso óspede: de cujas óbras já tinham noticia pola esperiencia que tomáram alguũs que escapáram na entráda das villas daquella cósta, párte dos quáes éram já ly em Ormuz assynaládos do nósso ferro. E todo este feruer de batées segundo o que Afonso Dalboquérque entendeo, éram recádos do módo como se auiam de auer no pelejar: parecendolhe que elle auia lógo de querer cometer sair em térra. Porem por lhe mostrar que a cidáde nam estáua tam despercebida que leuemente o podia fazer, sairam á práya óbra de oito mil hómeẽs, entre gente armada & outra solta, por dárem entender que nam sayam a se mostrar mas auer aquella nouidáde da feiçam das náos & gente estrangeira que nellas vinha: & nam sómente na térra déram esta móstra, mas ajnda no már, aparecendo muyta gente per todalas náos a frol da qual éra nãs de Cambáya. Afonso Dalboquérque passáda mais de hũa óra depois de sua chegáda sem alguem vir a elle, enfadádo desperar, mandou o seu esquife com hum recádo á náo grande de Cambáya: porque em seu apparáto mostráua ser a capitaina de todalas outras. O qual recádo obrou tanto por as palávras delle serem de concluśam: q̃ veo lógo em sua cõpanhia outro esquife da náo dos mouros cõ o capitam della, acõpanhado de seys pesóas todos muy bẽ tractádos. Afonso Dalboquérq̃ como celebráua estas cousas cõ muyta solẽnidáde, esperou o mouro assentádo no meyo da tólda da náo em hũa cadeira despáldas guarnecida de seda, pósta sóbre ricas alcatifas: & elle armádo de hũas coiráças de brocádo cõ bocetes & fralda & hũ capacete na cabeça guarnecido douro, & á parte esquerda hum páje com hum estóque rico & á direita outro que lhe tinha ádarga: & todolos fidálgos & principáes pesóas armádos em órdem que faziam rua a quẽ lhe quisésse vir falar. E per o cõués da náo toda a outra gente solta tambem armáda com lanças, bestas, espingardas, alabárdas: segũdo cada hũ esperáua de se ajudar, com outras ármas defensiuas. O mouro alem de ser hómem apessoádo & vistóso, tambem vinha co-

mo quem ſe queria móſtrar gentil hómem: póſta na cabeça hũa fóta de ſęda ⁊ ouro ⁊ veſtida hũa cabáya de cetim cremeſim apedrádo douro, com lauóres de outra cór, panno em viſta rico ⁊ gracióſo; ⁊ na cinta hũ terçádo laurádo douro ⁊ pedraria, ⁊ hũa adága da meſma ſórte, ⁊ na mão hũ árco com quátro fręchas, ⁊ hũ paje que lhe trazia o eſcudo. Q̃ qual em entrando em a náo, póſto que foy per cima das carrętas ⁊ repairos da artelharia (por aſſy o ordenar Afonſo Dalboquęrque) ⁊ em toda ella auia bem que vęr, como hómem prudente ⁊ animóſo nam fez conta de couſa algũa das per que paſſáua: ⁊ chegando ante Afonſo Dalboquęrque fez lhe ſua cortęſia jnclinando a cabęça tę meyo corpo ſegundo ſeu vſo; com todolos outros que ỏ acompanháuam, que tambem vinham em ſeu módo louçãos. Afonſo Dalboquęrque leuantándoſe com gaſalhádo ỏ recebeo ⁊ fez aſſentar a ſua jlharga em hũas almofádas de ſęda: ao qual depois q̃ repouſou per meyo da lingua que lhe leuou o recádo diſſe, que ſua vinda fóſſe muyta boa, ⁊ que elle temára elrey de Ormuz ſeu ſenhor tam de ſubito q̃ nam tiuera tempo pera ſe aperceber pera tam honrráda óſpede: ſómente á óra de ſua chegáda elle teuęra hũ recádo de Lóge Atar gouernador delrey em que lhe mandáua que ſoubęſſe que náos ęram aquellas que ancoráuam; porque ſegundo a jnformaçam que tinha podía ſer hum capitam delrey de Portugal que per os lugares da cóſta da Arabia vinha fazendo algum damno. Que ſendo eſte, ⁊ vindo como amigo recebellỏ yam com toda a honra ⁊ gaſalhádo como merecią os capitães de tamanho príncipe, ⁊ ſe vinha com o própoſito que elle moſtrou per os lugáres delrey de Ormuz ſeu ſenhor que lhe fariam o recebimento coformę a ſua chegáda: ⁊ que eſtando pera vir a ſua ſenhoría cõ eſte recádo foy neceſſário eſperar que acabáſſe aquelle temporal da ſua artelharia, em meyo do qual lhe dęram hũ ſeu recádo tã apreſſádo que por nam encorrer em culpa de vagaróſo ante elle vinha ſaber o q̃ mãdáua ⁊ tambẽ dizer eſte recádo de Lóge Atar. Afonſo Daboquęrq̃ dãdolhe as graças da ſua vinda peró q̃ entẽdeo o arteficio de ſuas paláuras por párte de Lóge Atar, reſpõdeolhe á tençã ⁊ nã a ellas: dizendo q̃ elle ęra capitã delrey dõ Dannuęl de Portugal enuiãdo per elle pera andar darmáda naquella cóſta da Arabia, ⁊ dar páz áquelles que á quiſęſſem aceptar com ſe fazęrem ſeus tributários, ⁊ aos que eſta condiçam nam aprouueſſe ỏs deſtroir totalmente: ⁊ que elle capitam mór deſta ley que lhe elrey ſeu ſenhor dęra vſara per todalas pártes per onde viera, aſſy em companhia do ſeu capitam mór com que elle viera do reino de Portugal, o qual com hũa gróſſa armáda ęra paſſádo á Jndia a ſe ajuntar com o viſo rey della, como depois que elle per ſy ſó começou entrar na cóſta de Arábia onde achou gente muy ſobęrba chea denganos ⁊ mais deſejóſa de guęrra que da páz que lhe elle offerecía, ⁊ como a gente Portugues a guęrra com mouros por ſe criarem nella ỏ deleitáua mais que o repouſo nam negáram aluita a quem ỏs prouocou. Finalmente elle ſe reſumia niſto, que podia dizer a elrey ⁊ ao ſeu gouęrnador Lóge Atar que ỏ enuiára, que elle ęra vindo per mãdádo delrey ſeu ſenhor a notificar a elrey de Ormuz que ſe queria pacificamente nauegar os máres da Jndia que lhe auía de pagar hum cęrto tributo em final de vaſſalagem: por quanto elle tinha guęrra com os mouros em as pártes occidentáes de ſeu eſtádo, que eſta herãça herdára de ſeus auós, ⁊ que por auer ſua bençam nam ſómente lhe fazia guęrra nas pãrtes de Africa, mas ajnda na Jndia que tinha mandádo deſcobrir. Porque como os Arábios per jmpeto de cobiça leixando ſuas tęrras ſe fórám eſtendendo per ármas tę chegar a Eſpanha lançãdo os naturáes de ſuas próprias cáſas: aſſy os reyes de Portugal que ſam ſenhóres de bóa párte della, per ley de reſtituiçam ỏs lançáram della ⁊ das pártes de Africa que tinham por frontaria, ⁊ ao preſente elrey dom Dannuęl que reináua mandáua a elle ſeu capitam que lhe fizęſſe crua guęrra em eſtá própria Arabia. Porẽ porque eſta ley podía ter algũa excepçam a cęrca delrey de Ormuz por ſeu eſtádo nam ſer todo na Arábia, elle ſeguramente podia nauegar os máres da Jndia, ⁊ em elrey ſeu ſenhor acharia amizáde pera ſuas neceſſidádes pagandolhe algum tributo: ⁊ que eſta ęra a condiçam da páz, ⁊ á da guęrra nam lhe limitaua. Eſpedido o mouro de Afonſo Dalboquęrque com eſta tam comprida repóſta de que elle nam foy muy contente, já quando ſayo aſſy por ella como pelo que notou em toda a náo que ardia em ármas, ya tem torнádo ⁊ cheo de temor que ſobreleuou a prudencia ⁊ ſegurança que moſtrou na ſua entráda:

& como hé mẽ q̃ queria com prazer pera o que diante ſuccedeſſe naõ tardou muyto cõ hũa cárta de crença delrey aſſelláda do ſeu ſęllo, & cõ elle outro mouro que depois ficou corrente neſtes recádos, chamádo Cóge Beirame Armeneo que pello ſeruiço q̃ aquy & depois fez veo a eſte reino & recebeo merce delrey. A ſubſtãcia da vinda dos quáes foy darem hũa honeſta deſculpa por párte de Cóge Atar nã vir lógo a ſe ver cõ elle capitã mór pera praticárem naquella páz que apõtáua: porẽ que ao dia ſeguinte elle ó faria. Mas eſta promeſſa éra ſegundo a verdade que elle vſáua em todalas outras couſas de ſeu gouęrno, mãdádo ao outro dia o mouro Cóge Beirame deſculparſe á Afonſo Dalboquęrque por nã vir aquelle dia, & tantos recádos ſe paſſáram de hũ ao outro tę que ſe paſſou todo ó dia: o qual arteficio entẽdendo elle Afonſo Dalboquęrq̃, diſſe ao mouro que nã viéſſe mais a elle ſe nã cõ aceptaçã de hũa das duas couſas que lhe tinha ditos a páz cõ as condições della, ou guęrra abęrta ſem limitaçam dalgũa condiçã. O mouro porque eſtes ſeus caminhos éra dilatar tẽpo pera entretanto metęrẽ gente que eſperáuã da tęrra firme, párte da qual metęrã aquella noite, quãdo veo ao ſeguinte dia a repóſta que troure: foy dizer elrey & Cóge Atar ſeu gouęrnador q̃ aquella cidáde nã coſtumáua pagar tributos ſe nã recebęr rendimẽtos per entráda & ſayda de mercadorias, q̃ por honra delrey de Portugal ſe elle capitã queria cõtractar em algũas lhe ſeria feito honra & aceptariã ſua amizáde. E peró que a repóſta de Afonſo Dalboquęrque foy pera temer pola cõcluſam q̃ lógo tomou de cometer a cidáde: eſtimou Cóge Atar tã pouco ſuas paláuras que quãdo veo á noite aſſy na cidáde como em as náos tudo éram gritas, tãbores, & outros inſtrumẽtos de guęrra a ſeu vſo, & cõ iſto algũas paláuras de pouca eſtima em que tinhã os nóſſos. E inda pera mayór confirmaçam deſta óbra de noite, quando amanheceo apareceram todalas náos & nauios atulhádos de gẽte com ſuas arombádas feitas dalgodam, & ao longo do már onde lhe pareceo q̃ podiam cometer a tęrra tinham aſſeſtáda algũa artelharia & pola práya tanta gente armáda que ã cobria: & na cidáde nã auia eyrádo, janęlla, ou couſa de viſta contra as nóſſas náos que nam eſteuęſſe chea, como quem eſperáua daly vęr algũas feſtas de prazer. Em que ſegundo a opiniam delles os nóſſos auiam de ſer tomádos ás mãos, porque aſſy o mandáua Cóge Atar: dizẽdo que ós queria viuos pera ós trazer repartidos polas ſuas náos por a fáma que tinha de ſerẽ grandes hómees do már: Afonſo Dalboquęrque porque já no dia paſſádo tinha entendído que eſte cáſo ſe auia de acabar per juizo dármas, lógo entam ouue cõſelho com os capitães: & aſſentádo o tempo & módo repártio o trabálho per elles, dando precepto que ninguem aferráſſe ſe nam ao tempo que o elle fizęſſe, cá eſta óbra auia de ſer depois que a artelharia fizęſſe a ſua, & auida victória das náos (como elle eſperáua em deos) della tomariam o fauor pera cometer a cidáde. Quando veo a manhaã dádo o final da peleja, começou artelharia deſparar indoſe as nóſſas náos atoãdo por ſe mais chegar ás dos imigos, & reſpondendo elles tambem com a ſua (peró que nam fóſſe tam furióſa como a nóſſa) ficou o rompimento deſtas duas frótas com a fumáça & afuzilar de fógo & terror dos trons & meſtura da grita, hũa ſemelhança de inferno, ſem huũs & outros ſe poderem vęr nem ouuir por tudo ſer hũa confuſam. Ao meyo da qual vſáram os imigos de hũa induſtria que tinhã ordenáda, & éra com mais de cento & vinte tantas terradas, que ſam bárcos de remo ligeiros (os quáes eſtáuam encubęrtos com as náos) quando veo ao termo que tinham aſſentádo, que éra na eſcuridam da fumáça, ſayo hum cardume delles com o remo teſo & grita que ſóbre leuáua a artelharia, & viérã demãdar as nóſſas náos per hũa párte, lançandolhe dentro hũa chuiua de frécha perdidas muytas dos quáes encrauárã os nóſſos. Feito o qual empręgo remetiã outros trocãdoſe de hũa náo em outra, de maneira q̃ o ſeu recolhęr éra ir encrauar outra náo ao módo de hũa ordenáda eſcaramuça: na qual ſe eſquẽtárã táto por os nóſſos eſtarẽ pręſos ẽ as náos ſem ós poderẽ ſeguir q̃ ſe viérã elles atreuer quererẽ ſubir ás náos. Mas deſte atreuimẽto leuárã lógo a pága, afaſtãdoſe mais de préſſa do q̃ chegárã: & ainda neſte afaſtar apõtárã os nóſſos a artelharia meuda tã raſteira, q̃ meterã muytos bárcos no fundo, cõ q̃ leitárã aq̃lle módo de peleja & forã buſcar abrigáda das náos gróſſas cõtra a párte da tęrra. Cóge Atar cõ outros capitães a eſte tẽpo andáua em hũ batęl muy eſquipádo ao longo da tęrra animando os ſeus, com recádos q̃ daly mandáua que cometeſſem entrar em as

nóſſas náos com os nauios pequenos. ſPeró como vio o recolhér das térradas polo dáno q̃ recebiã nã ouſou ſair á práça, & todo ſeu negócio éra de lugar ſeguro entre a térra & as náos gróſſas, cõ as quáes ſe elle amparáua da nóſſa artelharia, trabalhar q̃ da térra viéſſe mais gente & ſe meteſſe nellas: & ajnda q̃ os mouros andáuã já eſcarmẽtádos da furia da nóſſa artelharia, tãto fez cõ as terrádas q̃ tornárã outra vez ás nóſſas náos a lhe lançar dẽtro aquella chuiua de ſétas, no qual cometimẽto como os nóſſos tinhã já mais tẽto nellas meterã no fundo quinze ou vinte. Vendo os nóſſos como a gẽte deſtas terrádas andáuã nadãdo por ſe acolhér a térra, & outros das náos dos mouros faziã outro tãto temẽdo mais o dáno que nellas recebiam da nóſſa artelharia q̃ o perigo do már, com o fauor da victória metérãſe nos batées q̃ tinhã a bordo das náos, & viérã demãdar o carduine deſtes nadadóres: & ás láçadas chuçádas & eſtocádas ós fiſgáuã, de maneira que o ſangue q̃ delles bufáua tengia o már. Afonſo Dalboquérq̃ a eſte tẽpo como eſtáua mais vezinho das náos dos jmigos tinha metido no fundo duas, á do príncipe de Cãbáya & outra, & quãdo foy pera entrar em a náo Verij depois q̃ deſcayo de todo ſobrella, ouue tãta reſiſtẽcia q̃ durou primeiro que entraſſe hũ grãde pedáço: & o primeiro q̃ aella ſubio do batél em q̃ ſe metérã pera iſſo foy ſPero Gõçáluez piloto mór darmáda, & em ſua companhia hũ marinheiro per nóme ſPero Fernãdez, & tras elles Baſpar Diaz Alferez de Afonſo Dalboquérq̃, ao qual cuſtou áquella entráda cortarẽlhe a mão direita, & por ella lhe deu Afonſo Dalboquérque dez mil reáes de tẽça em quãto viueo. E tras eſtes entrárã Jórge da Silueira, Gémes Teixeira, Lourẽço da Sylua hũ fidálgo Caſtelhano, Joã Teixeira, Joanemẽdez Botelho, ſAluno Váz de Caſtél bráco, Gõçallo Queimádo, Joanemendez da Jlha, ſPero Cammoço da cámara delrey: & outros muytos q̃ o fauor da victória leuou tras ſy, cõ que a náo foy enxoráda dos mouros q̃ ã defendiã lançandoſe todos ao már temẽdo menos o perigo dáguoa q̃ o férro dos nóſſos. Os capitães das outras nóſſas náos cada hũ na ſórte q̃ lhe coube, nã ouuerã enueja em ſeus feitos aos de Afonſo Dalboquérq̃, peró q̃ elle cometeſſe a mais perigóſa náo do pórto: porq̃ todos rematárã o fim de ſeu trabalho cõ ſe fazerẽ ſenhóres das náos q̃ cometérã, & a gẽte das outras q̃ ficárã vẽdo o exẽplo de ſeus vezinhos leixárã os cáſcos vazios & ſaluaráſe em térra. Os nóſſos alargãdo eſtas q̃ nã tinhã quẽ ãs defender, ſeguindo a victória cõ os batées & térrádas q̃ tomárã, foráſe ao lõgo da ribeira onde poſſérã fógo a mais de trinta vélas cortãdolhe as amáras depois q̃ o fógo tomou poſſe dellas: as quáes fórã dar cõſigo na térra firme da cóſta da ſPerſia porq̃ o vẽto q̃ vẽtáua per cima da jlha ãs encaminhou pera lá. Feita eſta queima nãs do már, mãdou Afonſo Dalboquérq̃ poer fógo a hũ grãde numero dellas que eſtáuã em eſtaleiro no cábo do arabalde, ſem auer quẽ da cidáde ouſáſſe de ãs defẽder, tamanho foy o temor q̃ leuáuã da furia do fógo & férro dos nóſſos: & todo ſeu cuidádo éra ſaluárem ſuas peſóas dentro na cidáde, temẽdo ajnda q̃ a victória lhe déſſe ouſadía pera lógo quererem entrar nella, peró que fóſſe já ſóbre a tárde. E andãdo o fógo em duas ou tres náos dellas veo Cóge Beirame cõ outro mouro em hũa térráda a força de remo capeando com hũa bãdeira bráca como quẽ queria dar algũ recádo: ao qual Afonſo Dalboquérq̃ mãdou Aluno Váz de Caſtél brãco em a fuſta em q̃ andáua cõ Baſpar ſPirez q̃ ſeruia de lingua ſaber o q̃ queria. Mas o outro mouro q̃ vinha cõ Cóge Beirame como éra natural do reino de Bráda & ſabía bẽ o Eſpanhól & vinha pera ſer jnterprete: chegãdo a Aluno Váz falou lógo tã ſoltamẽte q̃ nã ſeruio o nóſſo. Os quáes trazidos ante Afonſo Dalboquérq̃, entre muytas couſas q̃ eſte lhe diſſe em módo de o q̃rer cõprazer & liſonjar pella victória, a reſoluçã do recádo a q̃ vinha éra: q̃ elrey & Cóge Atar lhe pediã q̃ ceſſaſſe a furia de ſeu poder & nã mãdáſſe queimar o arabalde & náos q̃ eſtáuã no eſtaleiro, q̃ tomáſſe por ſatiſfaçã da culpa q̃ tinha em nã aceptar ſua amizáde a mórte de tãta gẽte, & perda de tãtas náos & fazẽda como tinha perdida, porq̃ todo o mais dáno q̃ mãdáſſe fazer, ſou béſſe cérto q̃ éra feito nas couſas delrey ó ſPortugal por elle & todo ſeu reino eſtar a ſeu ſeruiço & daq̃lle dia ẽ diãte ſobmetia ſeu eſtádo a todalas cõdiçõés q̃ elle Afonſo Dalboquérq̃ pedía por párte de tamanho príncipe. E q̃ pera cõfirmaçã deſta ſua võtáde, ao dia ſeguinte mãdaria peſóas q̃ aſſentáſſẽ eſtas couſas da páz cõ mais repouſo do q̃ naq̃lla óra podiã ter os coraçõés dãbos: o delle capitã mór cõ prazer da victória, & o ſeu cõ triſteza deuã ter aceptádo o q̃ lhe elle dãte

efferecia por pârte delrey de Portugal a principe a quẽ elle deſejáua conhecer & ſeruir: Porq̃ naquelle dia o prazer & triſteza nã ſe conciliáuã bem: & todos eſtáuã tã cégos, que nem os vencedóres ſaberiã pedir nẽ os vécidos cõceder. Alfonſo Dalboquerque porq̃ ſua tẽçam nã éra deſtroir totalmente aquella cidáde (ainda que o podéſſe fazer) mas trazella ao jugo de ſeruidam como tinha mãdádo dizer a elrey: reſpõdeo a eſte ſeu requerimẽto, que éra cõtente entreter a furia dos ſeus caualeiros. Porem que ſoubéſſe certo q̃ ao ſeguinte dia faltãdo do que lhe mãdáua pedir & prometer, q̃ a cidáde ſeria metida a fógo & a ferro: porq̃ a gente Portugues nã perdoáua culpa terceira, & que nenhũa couſa caſtigáua cõ mais jndinaçã que palauras ſimuládas. Que por acatamento de ſua real peſóa por lhe dizerẽ ſer de pouca jdáde & ſem culpa do que éra paſſádo, elle ſe recolhia ás ſuas náos ſem aquelle dia ſe fazer mais danno: & por quãto o fógo tinha já tomádo póſſe de tres ou quátro náos das que eſtáuã em eſtaleiro como elle via, q̃ ás mãdáſſe Cóge Atar apagar, & q̃ oulháſſe nã acendeſſe mayór no animo dos Portugueſes faltãdo ao ſeguinte dia do recádo q̃ lhe mãdáua. Eſpedidos eſtes mouros, recolheſe Alfonſo Dalboquerq̃ cõ todolos capitães ás náos bẽ canſádos do trabálho daquelle dia, cá durou das noue óras tẽ quáſy ſól póſto, em q̃ morrerã dez peſóas dos nóſſos & cinquoẽta & tãtos feridos: & dos mouros ſegũdo ſe depois ſoube morrerã mil & ſeys cẽtos & tãtos, dos quáes ébra de oito cẽtos dhy a tres dias appareceráã os corpos ſóbre águoa, q̃ pera os nóſſos mareantes foy hũa proueitóſa peſcaria, porque nos batéçes andáuã a lhe tirar terçádos agumas guarnecidos de ouro & práta, anẽes, & jóyas, de que ſe elles areã. E a mais marauilhóſa couſa q̃ neſta batálha ſuccedeo, & ouuerã por milágre: foy acharem muytos deſtes corpos dos mouros atrauéſſados com ſuas próprias frẽchas ſem entre os nóſſos auer alguẽ que tiráſſe com árco de que elles vſam.

Capit. iiij. Como elrey Leifadim de Ormuz aſſentou pázes com Alfonſo Dalboquerque fazẽdoſe vaſſálo delrey dõ Dãnuel, com tributo de quinze mil Xarafijs, as quáes fóram lógo quebrádas, & a cauſa porque.

ELrey de Ormuz como (ſegundo diſſémos) éra pouco mais de doze ánnos, aſſy por ſua tenra jdáde como por viuer ſobjecto á tirãnia de Cóge Atar, nam tinha liberdáde nẽ ouſadia pera cõſultar eſtas couſas cõ alguẽ, nẽ menos algũa peſóa ouſára de o fazer: porq̃ éra Cóge Atar tã cióſo q̃ aſſy o rey como os vaſſálos andáuã aſſembrádos delle. Principalmẽte depois q̃ da ſua mão cõ nóme de defẽder a cidáde meteo dẽtro nella muytos amigos Parſeos & Arabios, & todos ficárã daq̃lle dia da batálha viuos & ſãos: & os naturaes da cidáde como quẽ defendia molheres & filhos & tóda a ſubſtãcia de ſua vida, eſtes fórã aquelles q̃ á perderã. Cõ o qual falecimẽto de gẽte tóda a cidáde foy póſto em hũ cõtino choro, porq̃ alem de ſer mal comũ, particularmẽte tódos tinhã q̃ chorar: cá nã ſe achéua cáſa onde nã ouuéſſe pay, filho, marido, jrmão, ou parente mórto. Cóge Atar póſto q̃ pera ſeus própoſitos trazia o animo encruádo & ſoberbo, vẽdo tãta lagrima & cõtino clamor, temeo q̃ ſe Alfonſo Dalboquérq̃ no ſeguinte dia poſéſſe o peito ẽ térra, poucos auiã de ſer em defendimẽto da cidáde: & tomada ella, elle como cabeça deſte feito ficáua cõ a ſua mais abrigáda a caſtigo q̃ nenhũ da cidáde, & mais ſendo de todos tã mal quiſto. E ainda q̃ elle quiſſéra meter eſte negócio em outra vẽtura, por nã vir ao q̃ lhe tinha mãdádo dizer Alfonſo Dalboquerq̃, temendo tãbem q̃ a dor de todos lhe podia naq̃lle tẽpo jr a mão, leirádo ſeu particular jntereſſe pola cõjunçã do tẽpo, tomou outro caminho: fazẽdo ajũtar nas cáſas del rey todolos principáes da cidáde pera cõſultárẽ o q̃ deuiã fazer, dãdo elle cõta do recádo q̃ elrey tinha mãdádo ao capitã por remedio de ô entreter naq̃lle jmpeto do vẽcimẽto, & aſſy da repóſta q̃ elle mãdára. E per final determinaçã depois q̃ ſe derã muytas razões aſſentárã q̃ aceptáſſe elrey o q̃ lhe Alfonſo Dalboquerq̃ mãdára dizer: porq̃ ainda q̃ ſobjeiçã éra jgual á mórte, toda via em quáto os hómeẽs tinhã vida, tinhã remedio, & melhór éra eſperar a corteſia daq̃lles hómeẽs q̃ a ſua furia. Quãto mais q̃ pela experiẽcia q̃ tinhã viſto das próprias térras de Ormuz per q̃ paſſárã, todalas q̃ ſe lhe derã nã receberã dãno: & ſegũdo ſe dezia éra gẽte q̃ mais pelejáua por gló-

ria da victória q̃ por auer posse de terras, & cõtẽtauãse cõ o despojo de qualquér preа q̃ tomáuã, & cõ ella se acolhiã pera sua térra. Porq̃ gẽte q̃ andáua espãcando o már, cujo jntẽto éra este, & ǒ de seu rey segurar q̃ as especearias nã entrássem no már Roixo, a qual segurãça estáua na cósta do Malabar onde tinha o seu viso rey com fortalezas ordenádas a este fim sem conquistárẽ as terras do sértam: bem se podia esperar q̃ o seu pedir tríbuto de vassalágem auia de durar pouco, & mais podia ser q̃ hũa cópia de dinheiro que lhe désem remeria tudo. Assentádo este cõselho entre elles, por causa da préssa que Afonso Dalboquérque deu ao mouro, lógo em amanhecendo mandou Lóge Atar pór hũa bandeira branca nas cásas delrey, & cõ os dous mouros de recádo veo outro hómẽ principal chamádo Ráez Mordim seu guazil pera se verem cõ Afonso Dalboquérque & começarẽ de entender em o negócio da páz: porque Lóge Atar como éra cautelóso, primeiro per elles quis tẽtar a võtáde de Afonso Dalboquérque q̃ se vér cõ elle. Os quáes depois q̃ viérã & tornárã cõ recádos & apõtamẽtos dhũa a outra párte, assentou elrey no que lhe Afonso Dalboquérque pedio: de q̃ lógo naquelle día se formou hũ cõtracto de páz, q̃ se assynou pera ambas as pártes na fórma q̃ abaixo veremos. Pera mayór solemnidáde do qual assentárã q̃ fósse este cõtracto jurádo por elrey & seus gouernadóres & por Afonso Dalboquérque, em hũa ponte de madeira tã metida dẽtro no már q̃ podésse elrey estar nella cõ todo aparáto de seu estádo, & Afonso Dalboquérque em os seus batées. Apercebidas todalas cousas perá esta sólẽnidáde de vistas & confirmaçam de páz, veo elrey a esta ponte acõpanhádo de Lóge Atar, Ráez Mordim, & de seus officiáes & míres de sua cása que sam os nóbres della, vestidos de ésta com todolos jnstrumẽtos de prazer q̃ elles vsam nos táes tẽpos: estãdo a põte toda cubérta de ricas alcatifas & toldáda de pános douro & séda daquellas pártes onde elrey se assentou em seu assento esperando q̃ Afonso Dalboquérque viésse. O qual ao tẽpo que pártio das náos cõ seu apparáto de batées, assy foy temeróso de ouuir á espedida dellas, como alégre pera folgar de vér a sua chegáda á põte. Porque á pártida tudo éra fógo, trouoáda, & fumo dartelharia, & chegando á ponte ouuirã trõpétas, atambóres, viram bandeiras, seda, escarlátas, coláres, cadeas, & outros arreos douro & práta: assy que se nos Parseos auia que vér, leuáuam os Portugueses muyto que desejar, & sobre tudo a victória que lhe deu poder perá jrem naquelle hábito a hum aucto tam jllustre como éra sobmeter debaixo do jugo delrey dom Mannuel seu senhor outro rey. Nam dos alárues da bárbora Berbaria nem dos Ethiopias de Guiné, nem do gentio do Malabár ou doutras prouincias çafáras da policía da nóssa Europa, cujas cárnes se cóbrẽ mal cubértas cõ hũ póbre páno de laã ou algodã, & cujas alfáyas & apparáto de cása & seruiço de suas pesóas é hũa bárbora prouesa, peró q̃ em grãdeza de térra & numero de póuos sejã muy poderósos: mas hũ rey da antigua & real prosápia dos Persas, gẽte tã politica em sciẽcia, ármas, gouérno, costumes & trajo, q̃ nã achou Xenofom reyes mais jllustres nẽ póuo mais nóbre cõ que per seu exẽplo podésse douctrinar aos seus Grégos em a sua Cyripédia q̃ escreueo. E pósto q̃ ao presente em algũa maneira este barbarizada esta gẽte Pérsia cõ a sécta de Mahamed, & entráda dos Arabios naq̃llas regiões, ajnda sam tã grãdes & magnificos nestas cousas, que todo seu seruiço é ouro, práta, pérlas, pedraría, & sedas: & tãto disto, q̃ se pódẽ auer por pródegos & mimósos no módo de se tractar, porq̃ as alcatifádas douro & séda de seu estrádo pódẽ seruir de requissimos dosées da cabéça dalguũs reyes & princípes desta nóssa Europa. Finalmẽte é gẽte q̃ quãdo Grégos & Romanos se querem gloriar em suas histórias, celébram com mais facundia algũa victória se a delles teueram, do que nos celebramos esta primeira que ouuémos deste rey. Sem termós da nóssa párte aquellas suas legiões de tanto numero de soldádos, sómente quátro cẽtos & sessenta Portugueses, frácos & débiles em forças corporáes, corõpidas per tã diuérsos climas & varios mãtimẽtos, obrou nelles tãto a virtude de seu animo & obediẽcia & lealdáde cõ q̃ seruẽ a seu rey, que tomádo per fórça darmádas tãtas vilas & lugáres deste reino Ormuz: assy se fizerã temidos cõ suas victórias q̃ dentro na sua metropoly Ormuz entram vestidos de ésta a triũphar de hũ rey q̃ tinha em defensam della tam grande numero de náos no mâr, tanta gente dármas em térra, & tudo tam temeróso de cometer, que com razam em os nóssos surgindo cõ sẽte vellas podiam esperar o q̃ cuidáuã delles, serẽ tomádos ás mãos & póstos debaixo de

ley de ſeruidam. Mas deos em cujo podér eſtã todolos reinos & eſtádos da térra, & que tem olho naquelles q̃ vértem ſeu ſangue por cõfiſſam da ſua fé, neſte dia trouxe a potencia deſte rey jnfiél a ſe ſobmeter debaixo do eſcabello dos pées delrey Dom Mãnuél, na entrega q̃ fez de ſua peſóa áquelle jlluſtre capitã Afonſo Dalboquérque que aly eſtáua em ſeu nome: o qual em chegando a elrey õ abraçou moſtrãdolhe mais amor de pay que ſeueridáde de victorióſo capitam. E paſſádos os auctos daquella primeira viſta aſſentádo cada hũ em ſua cadeira no cábo da põte, & feito ſilencio: em Parſeo hũa vez & em nóſſa lingua outra, em alta vóz ſe leo todo o contracto q̃ éra feito entrelles. A ſubſtancia do qual éra como elrey Ceifadim ſegũdo rey deſte nome em Ormuz que aly eſtáua preſente, ſe fazia vaſſálo delrey dom Mãnuél o primeiro deſte nome em Portugal com tributo de quinze mil Xerafijs douro em cada hum ánno, págos nas rendas daquelle reino aelle Afonſo Daboquérque capitã da conquiſta daquella cóſta da Arábia, ou aos gouernadóres & capitães géraes da Jndia, ou aquem o dito ſenhor rey dõ Mannuél mandáſſe: & o mais rendimento ficáua a elle dito rey Ceifadim pera defenſam & gouérno delle, & deſpeſa de ſua peſóa & cáſa. E que elle Ceifadim daria hũ lugar na párte q̃ elle Afonſo Dalboquérque quiſéſſe onde fariam hũa fortaleza pera nella eſtar hũ capitam & cértos hómeẽs pera guarda da fazenda q̃ aly eſtiuéſſe do dito ſenhor rey dom Mãnuél: com outras mais cõdições & declarações, ſegundo ſe no contracto contem. O qual lógo foy juráda per elrey em o moçafo de ſua ſecta, & per Afonſo Dalboquérque em hũ liuro dos auangelhos, & depois foy jurado per Cóge Atar gouernador delrey, & per Raez Mordim: & aſſy juráram ambos que recebiam em gouérno o reyno de Ormuz, & a peſóa delrey em guarda pera õ ſeruir cõ toda fé, lealdáde, por razam de ſua pouca jdáde. &c. Finalmente como as eſcripturas do dia dante eſtáuã feitas & aſſynadas, Afonſo Dalboquér q̃ entregou a ſua a elrey, a qual éra em Portugues & ao nóſſo vſo, & elrey entregou a ſua ao ſeu em duas linguoas Párſea & Arábia: eſcriptas em duas folhas douro batido ambas dehũ teor cada hũa com tres ſéllos, hũ delrey douro, & os dous de Cóge Atar & Raez Mordim, q̃ érã de práta, metidas em duas caixas de práta ſegundo coſtume dos reyes orientáes. Feita eſta ſolemnidade de contracto de vaſſalagẽ, & eſpedido Afonſo Dalboquérque delrey, tornouſe com aquelle triumpho de ſua victória ás náos, onde foy recebido com a muſica dartelharia com q̃ellas celebram todalas féſtas: & elrey tãbem em ſeu módo em ſe recolhendo foy recebido de todo o pouo moſtrando terem tódos contentamento daquelle aſſento de páz. E nam ſómente naquelle dia mas nos dous ſeguintes, aſſy na cidáde como em as náos, por celebrar aquella ſolẽnidáde de páz tódos ſe paſſárã em féſtas: no fim dos quáes começou Afonſo Dalboquérque entender na cóbra da fortaleza com titolo de cáſa de recolhimento dos que aly auiã de ficar. Pera a qual óbra elrey mandou lógo págar cinquo mil rarafijs a conta dos quinze de tributo, & aſſy deu ajuda de todalas achegas & alguũs officiáes & ſeruidóres, aos quáes foy dádo cuidádo de trazer & amaſſárẽ o géſſo cõ outra meſtura deſterco, cõpoſto a maneira de bitume de que vſam naquella térra, principalmente nas óbras que ſe fundam náguoa como ſe eſta fundou: pegáda nas cáſas delrey com duas ſeruentias, hũa pera a cidáde, & outra pera o már, de maneira q̃ ſem perigo podéſſe entrar & ſair della ſem lhe ſer empedida a embarcaçam ou vinda do már a ella, & os nóſſos tinham cuidádo repartidos em capitanias de trazer a pédra em batées de huũs édeficios & pedreira de hũa ponta da jlha onde ſe chãma Turumbáca. No laurar daqual óbra tinha Afonſo Dalboquérque eſte módo, em rompendo álua virſe das náos com todolos batées & eſquifes ao lugar, & tanto q̃ ſe punha o ſol recolhiaſſe ás náos: & na maneira de jr & vir a gente ſempre andáua com artefícios por encobrir aos mouros quam pouca tinha, temendo q̃ ſe elles o ſoubéſſem podiam reinar algũa malicia, porq̃ entrelles éra fáma q̃ em as náos auia dous mil hómeẽs, & por nam perder eſta openiam lá ós trocáua como repreſentador de hũa comedia vindo huũs em diuerſas figuras, óra cõ hũas ármas óra com outras repártidos pergiros das náos. Auendo já dias q̃ ſe lauráua neſta óbra com a mais préſſa q̃ ſe podia dár, mandou dizer Cóge Atar a Afonſo Dalboquérque q̃ na bãda dalem na térra firme em hũ pórto q̃ ſe chãma Bãder Angon, lugar onde vem ter as cáfilas da Perſea, éram chegádos dous embaixadóres delrey de Xiraz: os quáes vinham pedir cér-

to tributo q̃ os reyes de Ormuz já de muyto tẽpo pagáuã aos reyes da Persia. E por este rey de Xiraz ser vassálo do Xéque Jsmaél q̃ éra rey de tóda a Pérsia & muy vezinho a Ormuz, tinha cuidádo desta arecadaçam polo tẽpo do pagamento ser chegádo: q̃ mãdáua jsto dizer a sua senhoria, porque como aquelle reino de Ormuz estáua debaixo da propteiçam delrey de Portugal & a elle pagáua tributo, a elle capitam como auctor desta óbra pertencia a repósta que elrey de Ormuz seu senhor auia de dar, que visse sua senhoria nísso o que podia respónder. Afonso Dalboquérque posto que em algũa maneira soubésse como os reyes de Ormuz pagáuam aos da Pérsia hũ tanto, ajnda q̃ nam éra tam particularmẽte como fica atras, & lhe depois foy dito: porque este Cóge Atar éra hómẽ sagaz & manhóso, parecendolhe que estes embaixadóres érã perelle trazidos aly jndustriósamente pera algũ prepósito seu, mandoulhe dizer que de muy bóa vontáde elle queria dár repósta aos embaixadóres, q̃ lhe mandassa lá pessóas dauctoridáde perá lhã enuiar perelles. Vindo dous hómeẽs honrádos ante elle Afonso Dalboquérque, mãdoulhe dár juramẽto em o seu moçafo, entregandolhe hũs poucos de pelouros de férro coado dartelharia, & hũs férros de lanças & mólhos de sétas, & disse que pelo juramento q̃ tinhã recebido apresentássem aquellas cousas aos embaixadóres: & lhe dissẽssem da párte delle capitã móx, que os reyes & príncipes tributarios a elrey de Portugal seu senhor quando doutros érã requeridos por algũ tributo, naquella moeda lhò pagáuam, porq̃ della tinha os seus almazees cheos pera os jmigos, & pera os amigos abria seus tesouros, se delles tinham necessidáde. E se elrey de Xiraz algũa cousa queria a elrey Ceifadim de Ormuz, q̃ elle Afonso Dalboquérq̃ ficáua aly fazendo hũa fortaleza, a qual se auía de encher daquella moeda, & de muy esforçados & valẽtes caualeiros: que a ella podia mandar requerer os táes pagámentos porque elles auiã de responder por elrey Ceifadim. Daqual repósta Cóge Atar nam ficou muyto contente, por elle ser o representador destes falsos embaixadóres, como Afonso Dalboquérque soube depois: porque como na óbra da fortaleza q̃ crecia se acrescentáua nelle hũa jncõportauel dor, vẽdo nella hũ duro jugo sobre seu pescoço q̃ lhe abatia quãtos pẽsamentos lhe representáua a sua tirania: & a gente da cidáde per hũa párte tomáua contrelle fauor nella, & per outra nam ousáua leuãtar os ólhos contra hũ Portugues: feruia o seu espirito em buscar módos como elle nã fósse mais auãte: & quãdo vio q̃ esta jnuençam dos embaixadóres lhe nã seruio, buscou outra entráda, & foy per esta maneira. Afonso Dalboquerque como andáua encobrindo q̃ os mouros nã entẽdessem a pouca gente q̃ tinha, & tambẽ por euitar desmãchos de hómeẽs dáimas: ordenou que em cada náo ouuesse hũ feitor das pártes, q̃ cõ hũ escriuão & meya duzia de hómeẽs em seu dia agiros yam á cidáde comprar mãtimento, & o necessário que cada hũ queria. O qual módo de comprar elrey dom Mãnuél deu por regimento aos capitães, lógo nos primeiros ánnos de nósso descobrimẽto, por nam auer causa de se romper a páz com o gentio da terra: & tãbem por os hómeẽs nã preuertérem & abatérem hũs aos outros nas compras & vendas de sua própria fazenda, zelando o bem & proueito de todos. E porq̃ os hómeẽs éram máos de contentar das cõpras que se faziam per mão deste feitor & escriuão, & clamáuã ao capitam móx q̃ nam auiã de comprar a jóya nẽ o brinco pera suas molhéres & filhas per olho alheo por serem cousas de apetite, de que Ormuz é hũa feira destas cobiças: acrescentou q̃ pouco & pouco com estes dous officiáes fóssem ã cidáde pera trazer a gẽte contente no trabálho da fortaleza. Cóge Atar como soube que os nóssos andáuã de dous em dous pela cidáde cõprando estas cousas, mandou cinquo ou seys hómeẽs com algũas línguas com xarafijs de ouro, q̃ é hũa moeda que val trezentos reáes dos nóssos, aos cõuidar como de sy, se queriã aly ficar q̃ lhe dariã a déz xerafijs por mes & que viuessem em sua ley: cá delles nam queriam mais q̃ ensinárẽ pelejar ao módo Portugues aos da cidáde, porque lhe parecia bem pera se ajudar disso quando teuessem guérra cõ os reyes da terra firme da Persea, com q̃ algũas vezes contendiam. As quáes offértas mouérem a cinquo hómeẽs de pouca sórte & de menos consciencia, tres dos quáes éram leuantiscos, & hum biscainho que se chamáua mestre Martim artilheiro, & hum Pedreanes Portugues natural da jlha da Madeira filho de hũa mouriscа. Acrescentou mais a este rompimento de páz que se causou destes lãçádos cõ os mouros, ter dádo Afonso Dalboquérque por apontador da gẽte

da cidáde q̃ ſeruia na óbra pera lhe pagárem ſeu trabálho, hum Joam de Ortega Caſtelhano: o qual por eſta cõuerſaçam dapontar os mouros & por ſer hũ mem azado pera cometer eſte feito, deſcobrio a Lóge Atar quam pouca gente éra a nóſſa, & outras couſas dalgũas deffenças que auia entre o capitam mór & os outros capitães ſóbre o fazer daquella fortaleza da qual elles nam éram contentes, cõ que elle Lóge Atar tẽue animo pera poer em efecto o que deſejáua & começou per aqui. Em quanto os nóſſos de noite eſtáuam em as náos que a óbra da fortaleza ficáua ſem vegia, mandou picar a paréde de hũa cáſa delrey que vinha dar na óbra q̃ os nóſſos faziam: com fundamento de a hũ cérto tempo quando os nóſſos eſtiuéſſem mais deſcuidados com hũ gólpe de gente entrar per aly com elles, & outros a hũ cérto final dárem nos que andáuam á pédra com os batés. Mas eſte ſeu fundamento nã ouue efecto, porq̃ ante de ir mais auante ſabendo Alfonſo Dalboquérq̃ como éram deſaparecidos os cinco hómeẽs que diſſemos, mãdou dizer a elle Lóge Atar que lhos enuiaſſe nã ſabendo ainda como éram induzidos per elle: ao q̃ elle reſpondeo que pela deligencia que lógo mandou fazer na cidáde nam ſe achãuam táes hómeẽs & auia ſoſpecta ſerẽ paſſádos á térra firme, & como ella éra larga ſeriã já poſtos em ſaluo. Alfonſo dalboquérq̃ replicou a eſte ſeu recádo com jndinaçam, dizendo q̃ os hómeẽs lhe fóſſem lógo trazidos & nã curaſſe de mais recádos ſóbre ſua fugida, ſe nam ſoubeſſe cérto que ſobriſſo meteria a cidáde a fógo & a ſangue: porq̃ aquella éra a mayór injuria que lhe podia fazer, negarlhe os hómeẽs dármas delrey ſeu ſenhor de que auia de dár cõta como ſe cada hũ fóſſe ſeu filho. Elrey á jndinaçam deſtas paláuras acodio reſpondendo per ſy, q̃ a guérra & a páz tudo eſtáua na ſua mão, mas q̃ lhe pedia que oulhaſſe que qualquer danno q̃ ſobriſſo ſe fizéſſe nam ſe fazia a jmigos mas a hũ vaſſalo delrey de Portugal, entregue a elle capitã mór per hũ ſolẽne contracto jurado poucos dias auia: que proteſtáua ſer jnocente dos hómeẽs que pedia & nam ſer cauſa de nenhũ mouimẽto de guérra, a qual quãdo éra jnjuſta ſempre ficáua ſobre a cabeça de ſeu auctor.

Capit. v. Da guérra que Alfonſo Dalboquérque fez á cidáde Ormuz, té que o leiráram tres capitães dos que com elle andáuam & ſe fóram a Jndia: & do que elle mais fez té ir enuernar á jlha Lacotóra.

Alfonſo Dalboquérque a eſte recádo delrey reſpondeo, & ouue dambas as pártes & aſſy de Lóge Atar tanta repetiçã de paláuras abonando cada hũ ſua cauſa: que ſe fóram aſcendendo de maneira no peito delles, té que rõperam de tódo. E o primeiro damno que Alfonſo Dalboquérque mandou fazer, foy enuiar Alfonſo Lopez da Cóſta, Antonio de Campo & Joam da Móua q̃ com ſua gente fóſſem em os batées a hũ arabalde da cidáde, & q̃ trabalháſſem por auer alguũs mouros a mão, & iſto afim de atormẽtar ós da cidáde: por a eſte tempo ter já ſabido per hũ mouro chamádo Coje Abraem gram jmigo de Lóge Atar quanto a cidáde deſejáua a páz, & que elle Lóge Atar ſó éra o que queria mouer guérra & pera iſſo tinha picáda a paréde das cáſas delrey. Poré como todolos capitães éram contra o parecer de Alfonſo Dalboquérque neſte rompimento, eſtes q̃ mandou fóram de tã má vontáde em ſeu peito, q̃ naquelle cometimẽto mais enrotárã os mouros q̃ lhe fazér outro dãno: ſómẽte por comprimẽto trouxérã dous mouros vélhos, que mais fórã trazidos ás cóſtas por ſua muyta velhice do que elles viéram por ſeu pé. Lóge Atar como vio ateádo o fógo q̃ elle deſejáua, por ter já ſabido a pouca gente q̃ auia em as nács: aquella noite mandou poer o fógo a hũ bargantim que Alfonſo Dalboquérque tinha mandádo fazér, o qual eſtáua em termo que dhy a tres ſe podéra lançar ao már. E começando arder, ouuiram brádos do muro per lingua Portugues q̃ deziam, Alfonſo Dalboquérque acude ao teu Bargantim com os teus quátro centos hómeẽs, q̃ ahy acháras ſéte centos frecheiros que te eſperam: & com eſtas paláuras dezia outras conformes ao eſtádo de hũ dos nóſſos fogidos que elle éra. Alfonſo Dalboquérque quando vio arder o bargantim, & lhe diſſéram as paláuras deſte máo chriſtão, quem quer q̃ elle fóſſe, ardia o ſeu eſpirito vẽdo

de quanto mal fóram cauſa aquelles cinquo máos hómeẽs q̃ ſe lançãram cõ os mouros. Só-
bre o qual cáſo tanto que amanheceo, mandou a Fráciſco de Táuora que com a gente da ſua
náo lhe fóſſe queimar hũas náos que eſtauã em eſtaleiro daquellas aque já mandára poer o fó-
go no dia da batálha: as quáes fóram ſocorridas de maneira que o fógo laurou muy pouco, ⁊
quando paſſou per diante das cáſas delrey deſparou hum tiro cõ que lhe matáram o piloto da
náo q̃ leuáua cõſigo no batél, ⁊ ſe mais ſe deteuéra naquelle lugar nam fóra aquelle o derradei-
ro, porque viéram outros tiros ſobrelle. O que Afonſo Dalboquérque muyto ſentio, ⁊ já indi
nádo do pouco acatamẽto que lhe tinhã, mandou outra vez aos capitães q̃ fóſſem a hũas cáſas
grandes que eſtáuam afaſtádas da cidáde parecendolhe q̃ eſtaria nellas algũa peſóa notauél, a
qual ſendo tomáda poderia per ella auer aquelles cinquo hómeẽs: em o qual negócio ſe ouue-
rã de perder eſtes capitães que a elle fórã: cá ſairam a elles até trezẽtos hómeẽs em q̃ entráuam
muytos de cauállo que ŏs fizéram recolhér de melhór vontáde do q̃ ã elles leuáuã pera lhe fazer
damno. E ante quiſéram trazer nome de couárdos que de vingatiuos, porque viam Afonſo
Dalboquérque que procedia naquella guérra mais per módo de pairam que de cauſa muy notá-
uel, ⁊ q̃ ajnda que ã tiuéſſe ã deuéra diſſimular tẽ poer a fortaléza no eſtádo que della podéram
fazer a guérra: ⁊ o que mais obrigou a todos foy verem q̃ tãbem os mouros lhe teuéram aca-
tamẽto, cá podendolhe fazer danno ao recolhér dos batées diſſimulárã com elle como gẽte que
tambem lhe peſáua daquella guérra ſer mouida. Finalmẽte aſſy os da cidáde como os nóſſos
éram cõtrella: ſómẽte Lõge Altar cõ ſua malicia por ſeu particular intereſſe, ⁊ Afonſo Dalbo-
quérque com deſejo de vingança ⁊ mais por auer á mão os lançádos, ambos deſejáuam de le-
uar a ſua vontáde auante. E porque os capitães ſobreſta pairã que Afonſo Dalboquérq̃ que-
ria ſeguir ŏ culpauã, elle por deſculpa, dezia q̃ jnſiſtir elle tanto naquelle cáſo nam éra por razã
dos hómeẽs que fugiram, porq̃ abaſtáua ſerem elles vijs ⁊ de pouca conta pera ŏs pouco eſti-
mar: mas pór nam dar ázo aos mouros cometerem outra mayór couſa, como tinha ſabido que
já cometiã no cortar da paréde das cáſas, ⁊ porjſſo cõuinha nam lhe diſſimular aquella pubrica
pera ŏs enfrear nas ſecrétas, vendo cõ quanto rigor ſe punha ao caſtigo della. Com as quáes
razões ⁊ outras q̃ elle Afonſo Dalboquérque repreſentáua do ſeruiço delrey, obrigou a todos
fazérem aquella guérra á cidáde: ⁊ porque ella ſe mantinha da térra firme ⁊ nam tinha mais vi-
da que águoa, ortaliça, ⁊ fruyta q̃ todolos dias lhe vinha delá, mãdou a Dãnuél Téléz, Afon-
ſo Lopez da Cóſta, ⁊ Antonio do Campo eſtar quáſy em torno da jlha em cértos lugáres, pe-
ra empedirẽ nã lhe vir couſa algũa, cõ que a cidáde ſe vio em grande apért o. ſPorq̃ alem da ne
ceſſidáde que tinham deſtas couſas, algũas térradas (que ſam bárcos pequenos) q̃ fóram toma
das perelles: cortáram os narizes, orelhas, ⁊ mãos aos mouros delles, ⁊ póſtos em térra en-
tráram meyos mortos pela cidáde, q̃ fazia hũ grande terror ⁊ eſpanto. E como a gente q̃ nella
eſtaua éra muyta, ⁊ cõ eſtas couſas ninguẽ de dia nem de noite ouſáua paſſar a térra firme, prin-
cipalmente buſcar águoa de q̃ tinham mayór neceſſidáde: algũas peſóas de noite yam buſcar
águoa a hũs tres póço s q̃ eſtáuam em hũa ponta da jlha onde chamã Turumbáca, que ſerá da
cidáde pouco mais de hũa légua a quáſy jũto da práya: ſóbre os quáes poços Lóge Altar tinha
póſto hũ capitã cõ dozẽtos frecheiros ⁊ vinte cinquo de cauálo aſſy por defender eſta águoa dos
nóſſos q̃ aly fóſſem ter, como por á repartir entre o póuo ⁊ nam auer algum deſmancho ſobrella.
Da qual cauſa ſendo Afonſo Dalboquérque ſabedor, mandou a Jórge Barréto de Cáſtro cõ
o batél da capitania, ⁊ Afonſo López da Cóſta, ⁊ Joam da Móua cõ os ſeus, ⁊ a gẽte neceſſá-
ria em que entráuã algũas peſóas nóbres, que foſſem atopir aquelles póços, o que elles fizérã
bem a ſeu ſaluo: porq̃ como ſua chegáda foy ante menhaã ⁊ quáſy ſubita por no caminho terem
tomádo lingua q̃ lhe deu auiſo como a gente eſtáua deſcuidáda, entre eſte deſcuido ⁊ ſonno pe-
receo a mais della, nã ſómente da gente dárinas que eſtáua em guarda em que entráua algũa de
cauálo. mas ajnda do póuo que ya buſcar eſta águoa de morte: de maneira q̃ os póços fórã atu-
pidos de mórtos ⁊ viuos até dos cauálos q̃ ſe aly tomárã. E jndoſe o capitã da guarda deſtes
póços recolhẽdoſe cõ alguũs q̃ eſcapárã deſte deſbaráto, foy dar cõ outro de ſua mórte: cá neſte
tẽpo vinha dom Antonio de Noronha em hũ batél com gente em reſguardo deſtoutres capi-

tães, & éra o lugar onde dom Antonio ŏ topou por ser estreito entre o mar & hũ móro de tẽra tam azádo pera ŏ cometer, q̃ conuidou a dom Antonio sair em tẽrra acometello onde ŏ matou com dez ou doze frecheiros q̃ ŏ acõpanháram na móte, porque outros q̃ tambẽ vinham com elle por segurar a vida ŏ leixáram. Afonso Dalboquerq̃ tanto que soube do bom suceſſo deſtes capitães acodio lógo, & temendo q̃ os mouros viessem alimpar os pços com força de gente, ajnda que foy contra parecer dos capitães q̃ andauam bem auorrecidos desta guérra: toda via mandou ficar naquelle lugar Afonso Lopez em o seu batel, em fauor de hũ tiro pósto em hũ páſ ſo per onde a gente decia a tomar agoa, que éra no cume de hũ teso q̃ estáua sobre estes póços, com o qual tiro q̃ éra hũ berço ficáram vinte hómeẽs de que éra capitam Lourenço da Silua hũ fidalgo Castelhano hómẽ de sua peſoa. A gente comũ da cidáde, quando soubẽ do cáſo deſ tes póços em que tinham esperança de sua vida, andáuam clamando q̃ ante queriam captiueiro q̃ morrer á sede: & éra a couſa tam piadósa que foy neceſſario jr elrey em peſõa & Loge Atar cõ muyta gente de caualo & de pé frecheira pera jr deſatopir & tomar estes póços em q̃ estáua auida de todos, ao q̃ Afonso Dalboquerq̃ acodio. Na qual jda assy de hũa como da outra párte ouue mais sangue do que auia agoa dentro nos póços, em que hũ páje de Afonso Dalboqueq̃ foy móto: por saluar o qual dõ Antonio de Moronha Jórge da Siueira & outras peſóas nóbres foram bem frechados ajnda que as armas defenderam em algũa maneira a carne, & Bonçalo Queimado alferez de Afonso Dalboquerq̃ ouuera de perder hũ olho cõ hũa frecha que lhe fen deo hũa sobrancella. Finalmẽte ajnda q̃ a peleja nam foy com a peſóa delrey, nem Loge Atar se nam com hũ Raez Dilamira seu porteiro mór que vinha diante em módo de deſcobridor, foy ella de tanto pirigo que esteue Afonso Dalboquerque em condiçam de se perder com toda a gente q̃ leuáua: por se arredar tanto da práya que quãdo se quis recolher postoq̃ tinha mãdado a Afonso Lopez da Cósta & Antonio do Cãpo q̃ lhe teuéssem a ẽbarcaçã segura, achou quáſy tomádo o lugar per onde auia de vir a ella. Cá pera decer á práya onde os batçes estçuã, auia hũ teso & como a nóſſa gente vinha afrontáda das frechádas, deſejósa de tomar folego dentro nos batçes, nam curãdo de rodear pera vir a elles porque pereſte teso éra mais curto caminho: lançarãſe per elle & vieram todos cair huũs sobre os outros em baixo na práya & foy grande dita nam seſpetárem huũs nas lanças dos outros. E nam seriam embaixo quando começárã frechar nelles muitos mouros, parte que estáuam aquy em ciláda encubertos dos batçes, co mo dos que éram em cima do teso, onde se entreteuéram por ser lugar tam jngreme que nam quiſçram decer per elle: porem daly frechãuam os nóſſos q̃ estáuã tam apinhoados que todal las frçchas sempregáuam nelles, atç rachárem as áſtes das suas lanças que tinham aruorадas sem cõ ellas lhe poderem fazer danno nem manear por o lugar ser estreito. E estando to dos neſte perigo onde já éra Afonso Dalboquerque q̃ veo arrodeando por outra párte, quis deos que tirando com hũ berço dos batçes em que se queriam embarcar, deu em o capitam da quelles frecheiros que acoſſauã os nóſſos, o qual andáua a cauálo sobre aquelle teso, hómẽ bem luſtroſo em seu trajo & armas & capitam em saber mandar aq̃lla gente: & foy o tiro tam victoriósso que ŏ tomou per hũa coira com que o caualo ŏ leuou arraſtãdo por tambẽ jr ferido, & tras elle foram os frecheiros vendo seu capitam eſpedaçádo que deu lugar aos nóſſos se embarcarem de vagar, a móte do qual elrey muyto sentio por ser o seu porteiro mór que diſſemos. Acabado este feito por aquelle dia se recolheo Afonso Dalboquerq̃ ás náos: & peró que foy em algũa ma neira arguido de culpa pelos capitães em querer auenturar sua peſóa com a frol daquella armá da nam jmportando tanto ao seruiço delrey, toda via elle tornou mãdar a estes tres capitães Manuel Téles, Afonso López da Cósta, & Antonio do Campo q̃ se foſſem lançar naquella parte da jlha que lhe elle ordenára pera empedirem nã vir mantimento nẽ ajuda algũa á cidáde. E auendo algũs dias que andauam neſta guarda, soube Afonso Dalboquerq̃ per móuros que tomaram em hũa terrada como a hũa pequena jlha chamada Lára que está a viſta de Ormuz auia de vir certa gente com algũ mantimento pera daly per terradas de noite se recolher na cidá de: ao qual negócio mandou estes tres capitães. Chegados a ella nam achárам couſa algũa, sómẽte hũa montearia de veaçam & caça de perdizes que fizéram: da muyta que os reyes de

Ormuz aly tinham mandádo lançar como emparque pera se jrem desenfadar. Acabáda a qual caça entráram em consulta de leixárem Afonso Dalboquérque ⁊ se jrem pera á India, com fundamento que como se visse sem elles leixaria aquella perfia ⁊ faria outro tanto: ⁊ quando todos se vissem ante o viso rey dom Francisco cada hum apresentaria sua razam. Tomãdo por causa de sua jda no arozoamento que sobrella fizéram aos mestres ⁊ pilotos ⁊ pesóas de conto q̃ com elles andáuam estas razões, que o principio daquella guérra ⁊ processo della mais procedia da jndinaçam de Afonso Dalboquérque que dalgũa notáuel causa: ⁊ que todo o dãno que faziam á cidáde em tolher virẽlhe mantimẽtos, a mesma fróta ŏ padecia por estar já tam necessitada como os próprios cercádos, ⁊ pera auer hũa pipa dáguoa lhe custáua muyto sangue como todos sabiã, por Cóge Atar ter posto gẽte em guarda nas aguádas da térra firme onde ă costumáuã fazer, acrescẽtãdo mais a estas cousas outras q̃ tinhã passádo cõ Afonso Dalboquérq̃. E era que lógo no primeiro mouimẽto da guerra, tendolhe elles dicto quã injusta lhe parecia, ⁊ quã necessário éra dissimular o desaparcer daquelles cinquo hómeẽs té se acabar a fortaleza em que trabálháuam, pera mais a seu saluo della obrigárem a Cóge Atar aŏs entregar ⁊ atalhárem a suas malicias: chegarã a tanto q̃ lhe apresentárã hum papel em modo de requerimento assynádo per todolos capitães ⁊ principáes fidálgos da fróta, a tempo que elle Afonso Dalboquérq̃ estáua na mesma óbra da fortaleza. No qual req̃rimẽto lhe representáuã estas cousas acima dictas: concluindo q̃ elles nã érã obrigádos a lhe obedecer em mais q̃ naq̃llas cousas q̃ trazia per regimẽto delrey, que era andar darmáda naquella cósta da Arábia ⁊ boca do már roixo, cõtra as náos de Mécha que entráuã ⁊ sayã per ella buscar especearia. E elle em lugar disso leixáuase estar aly fazendo hũa fortaleza tendo aquella jlha de hũa párte mouros da cósta da Pérsia ⁊ da outra ŏs da Arábia, gente a mais caualeira de todo o oriẽte que em dous dias partido elle Afonso Dalboquérque daly podia leuar a fortaleza na mão, quanto mais q̃ a mesma cidáde em sy era tam populosa q̃ sem estas ajudas o poderia fazer, por aquella fortaleza ficar muy remóta do estádo da India ⁊ passágem das náos deste reino de Portugal de que podia receber algũ fauor. O qual requerimẽto assy desaprouue á Afonso Dalboquerque q̃ tomãdolhŏ da mão disse que respõderia a elle, ⁊ em elles virando as cóstas deu o papel a hum pedreiro que estáua fechãdo hũ portal da fortaleza, ⁊ disselhe q̃ ŏ posesse por fecho ⁊ ŏ carregásse bem de pedra ⁊ cál que já leuáua a sua repósta, ⁊ queria vér quem era tam ousádo que desfazia os portáes da fortalẽza delrey seu senhor por ver o que elle respõdia aos táes requerimentos: a qual cousa escãdalizou muyto a todalas pesóas q̃ yam assynadas nelle. Tinha tambem procedido outro cáso de que os capitães ⁊ principáes fidálgos andáuã muy desgostósos, ⁊ era q̃ cada hũ esperáua q̃ feita a fortaleza tinha méritos pera ficar nella por capitã: a qual elle dáua a Jórge Barreto de Castro por leuar hũ aluára delrey q̃ ŏ prouesse dalgũa fortaleza, ⁊ era esta dáda cõ cõdiçam q̃ esteuésse nella té a vinda de seu sobrinho dom Afonso de Noronha q̃ estáua em Socotóra. E porque Jórge Barreto ă nã quis aceptar cõ esta condiçã, ⁊ elle Afonso Dalboquérq̃ ă deu a dom Antonio de Noronha que ă quis per aquelle módo ter té vinda de seu jrmão ⁊ elle se passar pera ă de Socotorá: pareceo a todos q̃ isto era arteficio pera seus sobrinhos ficárem naquellas duas fortalezas, cá por serem jrmãos nã se auiã de desauir. Assy q̃ com a relaçam de todas estas cousas que estes tres capitães representárã aos pirncipáes das suas náos ŏs prouocárã aque aquella seguinte noite se fizessem a vella caminho da India: ⁊ em saindo da boca do estreito fóram tam ditósos que tomáram duas náos, hũa de Cambáya ⁊ outra de Chául, ambas carregádas de muyta fazenda, com a qual présa chegáram ante o viso rey dom Frãcisco. Afonso Dalboquérq̃ vendo q̃ tardáuam per espáço de dous dias, mãdou á jlha onde ŏs tinha enuiádo a Diógõ Fernãdez Peteira mestre da sua náo em hũ batel, ⁊ achou sómente hũ hómem que per descuido quando se elles recolhérã ás náos ficou em térra: do qual Afonso Dalboquérque soube a sua partida ⁊ as causas porque (segundo contamos.) Sóbre o qual cáso elle nam fez mais que mãdar tirar estremẽto do estádo em q̃ tinha posto a cidáde ao tẽpo q̃ se fóram pera ŏ enuiar a este reyno a elrey: ⁊ o mais q̃ pode dissimulou a tristeza deste que elle muyto sentio, ⁊ como quẽ fazia pouca conta da ajuda delles nam leixou de proceder no módo do cerco q̃ tinha sóbre a guarda que nã viesse so-

corro algũ á cidáde. ¶Paſſados poucos dias que eſtes capitães ẽram ſdos, ſucederã couſas cõ os dous capitães que ficauam com que per algũs dias ŏs veo a ſuſpender das capitanias: por que como andaua eſcandalizado da deſobediencia dos outros, nam quis ſofrer a eſtes couſa algũa deſta calidade. E a primeira couſa foy com Joam da ¶Noua, ao qual tendo elle Afonſo ¶Dalboquerque mandado que com Franciſco de Táuora foſſe de noite a tẽrra firme da banda da ¶Perſia fazer aguáda a hũ lugar chamádo ¶Nabande, quãdo veo ás óras da partida nã quis ir: & foram & vieram tantos recádos de hũ ao outro, tẽ que Afonſo ¶Dalboquerq̃ foy á náo de Joam da ¶Nóua onde achou a gente do mar amutinada póſta no caſtẽllo dauante, cõ vóz que elles nã vinhã obrigádos pera andar darmada por ſerẽ de náo de carreira da cárga da eſpecearia. A qual andaua mais pera ſe yr ao fundo que eſpancar o már, & ſe os capitães quiſẽram ſaluar a pimenta que nella ya pera ¶Portugal baldeandoã em a náo que António de Saldanha trouxe: tambem elles queriam ſaluar ſuas vidas, & mais que nam tinham braços pera andar todo dia remando nos bateẽs & dar a bomba de contino por ſe a náo nã yr ao fundo, & ſobre iſſo as armas ás coſtas & mais padecer fóme & ſede. Afõſo ¶Dalboquerq̃ com eſtas & outras palauras (em muytas das quaes elles tinham razam) ficou tam confuſo, que conuerteo a repóſta á Joam da ¶Nóua dandolhe a culpa daquella ouniam: & finalmente de palaura em palaura poſ nelle as mãos com menos acatamento do que merecia hũ capitam delrey, poſto que Joam da ¶Nóua nam tueſſe mais fidalguia em ſangue q̃ as calidades q̃ atras apontamos que nelle auia. Leuádo da ly preſo a meſma náo de Afonſo ¶Dalboquerq̃, nam tardou muyto que tambẽ ſuſpendeo a franciſco de Táuora cõ preſunçam que teue de ſe querer yr perá Jndia: porem paſſádo aquelle furor foram eſtes dous capitães tornados a ſuas náos & cõ elles foy fazer hũ hõrrado feito á jlha Queirome pegado com tẽrra firme que ſera de Ormuz ate tres légoas, & o cáſo procedeo daquy. Soube Afonſo ¶Dalboquerque pelos mouros q̃ cada dia ſe tomáuã nas terradas q̃ paſſauam da tẽrra firme pera Ormuz, como da jlha Bahárem vinha pera aquella de Queirome hũa armada com ſocorro de gente & mantimentos q̃ ſe auiam de recolher em hũas caſas delrey que tinha naquella jlha Queirome pera daly ſe paſſarem de noite ao Ormuz. ¶Por empedir o qual ſocorro foy ter a eſta jlha: & poſto q̃ ouuerã viſta da fróta dos mouros como todalas velas ẽram terradas ligeras que corrẽ muyto á vela & remo poſeranſe em ſaluo. Afonſo ¶Dalboquerque parecendolhe que nas caſas delrey podiã achar algũa couſa pera prouiſam da cidáde & dar algũa ceuadura a gente darmas que ficou com magoa de ſe as terradas acolherem, ſayo em tẽrra no lugar deſtas caſas: em guarda das quáes achou mais de trezentos hómeẽs em que entrauã ſeſenta de caualo q̃ ãs defendiam muy valentemente como caualeiros. Onde Joam da ¶Nóua ouuera de ficar, porque ſobindo per hũa eſcáda acima lhe matáram diante delle hũ hómẽ & feriram outros & elle foy derribado & bem ferido: mas acodiolhe Gomes Teixeira, Joam Teixeira, ¶Nuno Váz de Caſtẽllo Branco & outros que ŏ liurarã: & aquy foy mórto o capitam das caſas com que os mouros ãs deſpejáram & os nóſſos ſe fizẽram ſenhores dellas, ficando pẽrto de oitenta móртos per ellas nos lugares onde os nóſſos lhe tirarã a vida a cuſta de ſeu proprio ſangue. Depois com outra tal nóua de virem aly mantimentos tornou Afonſo ¶Dalboquerque a eſta jlha Queirome a hũ lugar chamado ¶Deloal: onde tambẽ achou reſiſtencia de mais de quinhentos frecheiros, leuando elle oitenta hómeẽs ſẽmẽte: a qual gente aly mandára elrey de Lára pera ſe paſſar a Ormuz em ſocorro com algum mantimento, de que ẽram capitães hũs ſeus ſobrinhos ambos jrmãos. Os quáes o fizẽram tam valentemente na defenſam do lugar: que ambos aly morreram com a mayór párte da gente que tinham. E por ſerem peſóas notáuẽes Afonſo ¶Dalboquerq̃ mandou meter ſeus corpos em hũa terrada & cõ elles hũ Laciz, hómem de grande jdade que achou em hũa meſquita do lugar: per o qual mandou a Loge Atar hũ recado q̃ aly lhe enuiaua ŏs defenſores que ŏ vinham ſocorrer, & que elle Laciz lhe contaria como morrerã & aſſy quẽ ŏs acompanháua. Queimado o lugar, o mayor deſpojo q̃ ſe delle ouue foy hũa alcatifa que ſeruia em a meſquita, a qual tomaua quáſy ametade da cáſa & nam ã podiam mouer quatro hómeẽs: & eſtando em preſa de ã partir pera a poderem trazer, chegou Afonſo ¶Dalboquerque & comproulhã, & depois ã mandou a Santiago de Galiza pera

ſeruiço de ſua caſa por elle ſer caualeiro da ſua órdem em memória da victória q̃ aly ouue. Vendo elle Afonſo Dalboquerq̃ a gente muy canſada dos trabálhos q̃ leuáuã de dia & de noite neſtes & em outros ſaltos, & aſſy na roldar toda a jlha, & q̃ a náo frol dela már de Joã da Nóua nã ſe podia ſoſter ſóbre águoa per a muyta que fazia: determinou de jr jnuernar a Socotorá, por ſer já tempo, & deu licença a Joã da Nóua q̃ ſe podeſſe jr a Jndia a correger a ſua náo pera carregar & ſe vir a eſte reino, & aſſy a Jórge Barreto de Caſtro, & a Gaſpar Diaz que fóra ſeu Alferez pela aleijam q̃ tinha da mão q̃ lhe cortárã na entráda da náo Adẽrij. Partido de Ormuz na entráda de março & ſendo tanto auante como Aſcáte, póſto q̃ a licença q̃ Joam da Nóua tinha pera ſe partir auia de ſer quando elle Afonſo Dalboquerque ò eſpediſſe, vendo q̃ ò leuáua mais longe do q̃ cõuinha a ſua nauegáçam pera a Jndia, elle nam eſperou por mais eſpedida & de noite ſe fez na vólta della onde chegou a deos miſericórdia, & Afonſo Dalboquerq̃ a Socotorá. E porque no tempo que elle paſſou eſtas couſas & jnuérnou neſta jlha paſſáram outras aſſy no Cairo & na Jndia como em duas armádas q̃ o ánno de ſéte & oito partiram deſte reino pera lá: farémos de todas relaçam no ſeguinte capitulo por eſte ſer o ſeu lugar.

Cap. vj. Como o Soldam do Cairo fez hũa armáda pera á Jndia depois que o padre frey Adauros tornou ao Cairo: & do que Adir Bócem capitam mór della paſſou, té chegar a Dio.

COmo atras eſcreuemos) a eſte reino veo hũ religióſo per nome frey Adauros mayoral da caſa de Sancta Catherina de Adonte Synai, cõ cártas do pápa a elrey dõ Adannuél ſóbre o deſiſtir das couſas da Jndia por razã das ameáças do Soldã do Cairo. Eſte religióſo tornádo ao pápa cõ a repóſta delrey, elle ò eſpedio eſcreuendo ao Soldã o q̃ fizéra naquelle caſo ſóbre q̃ frey Adauros viéra a elle: do qual particularmẽte ſe podia jnformar cõ outras paláuras q̃ reſpondiã ao que lhe tinha eſcripto o Soldã. E poſto que eſte frey Adauros nã leuaua a repóſta conforme ao ſeu deſejo, nẽ poriſſo tornou cõ os temores q̃ elle troure dãtelle: por jr muy ſatiſfeito cõ as razões do caſo & aſſy das eſmólas q̃ elrey dõ Adannuél lhe deu pera a caſa de Sãcta Catherina. Alem menos o Soldã executou o que diſſe q̃ auia de fazer: ſómente conuerteo o jmpeto de ſua furia em mãdar fazer hũa armáda pera cõprir cõ os principes que lhe ſóbreiſſo tinhã eſcripto da Jndia (como diſſémos.) E porq̃ o Egipto por razam de nã chouer nelle carece da criaçã de muytas couſas, foy neceſſário ao Soldã prouerſe de fóra deſtas q̃ ſam as principáes pera ás táes expedições, madeira, férro, breu, velame, & officiáes pera o lauramẽto das náos & galés que auia de fazer: a mayór párte das quáes couſas ouue do már de leuante, principalmente madeira q̃ foy cortáda nas montanhas de Eſcãdalor. As quáes por ſerẽ nas térras do Turco & entre ambos naquelle tẽpo auer québra, dizem q̃ ouue elle eſta madeira a jnſtancia de Venezeanos: & jndo carregáda em vinte cinquo náos & em ſua guarda oito centos mamalucos, parece q̃ permetio deos q̃ como eſta armáda ſe fazia cõtra Portugueſes que Portugues encetáſſe lógo a madeira della como prenoſtico q̃ depois auia de fenecer a mãos de Portugueſes. Porq̃ andãdo frey André do Amaral Bailio deſte reino, néſſo natural, & conſeruador & chanceler da órdem de Sam Joã naquelle tempo aſſiſtente em Rodes, cõ hũa érmada da religiam de ſeys náos & quátro galés, em que trazia óbra de ſeis cẽtos hómeẽs de peleja: deu neſta armáda do Soldã metendolhe cinquo náos no fundo & tomou ſeys. Da qual peleja lhe matou trezentos hómeẽs, & das outras náos ajnda algũas ſe perderam cõ hũ temporal q̃ depois teuéram: de maneira que dez ſómente foram tér ao porto de Alexãdria. Leuáda a madeira pelo Nilo acima até o Cairo, depois q̃ hy foy lauráda à leuarã ẽ camẽllos per tres jornádas té Soez hũ porto do mar roiro q̃ eſta no vltimo ſeo delle: & porq̃ com a pérda da outra madeira falecia muyta da neceſſária pera ſeys náos & ſeis galés q̃ ſe auiam de fazer aquelle ánno té ſe prouuér de mais pera outra armáda, em a térra do Aberij ao longe do már do porto Alcocér pera baixo cõtra Soez em algũas ſérras q̃ caẽ ſobrelle foy cortáda algũa liaçam pera galés & outra madeira

delgáda bem fráca & charneca, em que ſe móſtra a eſterelidáde dá térra. Acabadas eſtas doze peças & fornecidas de gente do már, a mayór párte da qual éra leuantiſca de toda naçam, della q̃ ya per ſua vontáde & outra q̃ foy tomáda das náos q̃ eſtáuam em o porto de Alexandria: pártio Abir Bócem capitam mór della caminho da Jndia. E qual peró que nam fóſſe Mameluco dos que andáuam electos pera os táes cárgos, foy eſcolhido pelo Soldam por ſer caualeiro de ſua peſóa & muy vſádo nas couſas do már: cujo natureza éra hũa comárca aque os Parſeos chamã Cordiſtã, q̃ é entre Babilonia & Armenia, & porrazã da natureza tinha por appellido Cor, donde entrelles éra chamádo Abir Bócem Cór, Abir acerca dos Parſeos ſérue de pronome & denotaçam de honra, a qual ſe dá a hómeẽs q̃ ſam feitos capitães de gente ou tem já nobreza do ſangue deſtes, & Bócẽ é nome próprio, & Cor ou Cordij appellido da patria. Em eſta armáda q̃ leu ou yam até mil & quinhentos hómeẽs dármas, & ſegũdo o caminho & óbras q̃ fez o Soldã ò mãdou a mais que á Jndia em adjutorio dos mouros: porq̃ chegádo ao porto de Jmbó, q̃ é hũa pouoaçã principal da cóſta da Arabia, que diſtára da ſua Metropoli Medina Elnebi q̃ quer dizer cidáde do propheta, óbra de dezaſeis légoas, entrou nelle per força dármas & matou o Xéque daly, o qual acodio de dentro do ſertam cõ muytos alárues a lhe defender a ſaida em térra. A cauſa do qual danno q̃ Abir Bócem aly fez, foy porque eſte Xéque éra ſenhor de toda aquella comárca per onde todolos mouros deſtas pártes do occidẽte vã em romaria a ſua caſa de Mécha: & como eſte éra ſenhor do cãpo, obrigáua a todalas cáfilas deſtes romeiros a lhe pagarem hũ tanto por cabéça. E porq̃ neſte módo de arecadar direitos fazia eſbulhos de quãto acháua, acodio o Soldã do Cairo aos clamóres deſtes peregrinos & concertouſe com eſte Xéque, que lhe queria dár cadánno doze mil ſoltanis, moeda douro do ſeu cunho, q̃ ſerã da noſſa doze mil cruzados, & nã teuéſſe conta cõ as cáfilas & ãs leixáſſe paſſar frácamente, dãdo a entender que fazia eſta óbra em módo de eſmóla & charidade áquella póbre gente. Mas a verdáde éra tracto de mercadoria, porque todo peregrino que partia do Cairo ou das térras delle Soldã, na cáfilla em q̃ ya ficáua regiſtrádo pelos ſeus officiáes, & pagáua dous ſoltanis, hũ q̃ dantes pagáua de portágẽ & outro q̃ elle dezia pagar ao Xéque, na qual paſſágẽ tinha hũa grande renda. E como lhe éra couſa dura dar ao Xéque os doze mil ſoltanijs, auia quátro ánnos que lhos nam queria mandar pagar, que cauſou ao Xéque tornar ao roubo q̃ dãtes fazia. E Soldã moſtrãdo q̃ zeláua o bẽ comũ, & q̃ a elle como Calyfa da ſecta de Mahaméd pertencia a emẽda do dáno q̃ éra feito aos romeiros de ſua cáſa: mandou a Abir Bócem que trabalháſſe por tirar eſte máo coſtume ao Xéque, & quando nam, que lhe tomáſſe eſte porto de Jmbó q̃ éra a melhór couſa que elle tinha, & de mais renda pola entráda & ſaida q̃ as cáfilas dos peregrinos aly faziã, & algũas mercadorias q̃ daquelle már cõcorriam a elle. Abir Bócẽ tomáda eſta villa de Jmbó pos lógo nella gẽte de guarniçam, & eſpedio hũa náo das que leuáua com algũ deſpojo do q̃ aly ouue: mãdando com elle nóua ao Soldam da victória q̃ daquelle bárbaro ouue, & pedindolhe mais gẽte pola q̃ aly leiráua. Eſpedida a náo partioſe elle tãbẽ via de Juddá cidáde maritima da Arábea onde chegou, a qual éra tributária ao Soldam na terça párte dos dereitos q̃ pagauã todalas mercadorias: o qual tributo auia ánnos depois da noſſa entráda na Jndia q̃ lhe nã pagáua hũ Xéque ſenhor da cidáde chamádo Darauj, dizendo que noſſas armádas empediam o rendimẽto q̃ tinha, & eſſa pouquidáde q̃ auia lhe éra neceſſária pera defenſam da cidáde, ſe aly foſſemos tér. E porq̃ Abir Bócem lhe nã conheceo deſta razã, veo o negócio a juizo de férro entrãdo elle á cidáde a força dármes: & peró q̃ os alarues érã mal armádos em cõparaçã da gẽte q̃ Abir Bócem tinha, & ſómente cõ páos toſtádos da remeſo offendiã ſeu jmigo, por ſerem muytos, recebeo Abir Bócem tãta perda de gente q̃ lhe conueo eſperar aly tẽ o Soldã mandar mais, a qual lhe mãdou pedir per hũa náo q̃ daquy eſpedio com párte do deſpojo. Tirãdo a qual párte toda a mayór da outra q̃ lhe ficou, elle Abir Bócem recolheo pera ſy ſem querer pártir cõ a gẽte dármas, dizẽdo q̃ todos yam a ſoldo: & ainda eſte depois da primeira pága que ouuérã em o porto de Soéz, nam lhe tinha feito outra auẽdo já quátro meſes q̃ érã partidos delle. Dõde ſe cauſou aleuantarẽſe alguũs Turcos cõ hũ galeam, de q̃ éra capitã hũ mouro natural de Tunez torto de hũ olho chamádo Náez Abeſtafá, o qual foy

ter com este galeam a Dabul onde ŏ varou ⁊ depois fez o que veremos adiante. Mir Bócem depois de ter escripto ao Soldam como este capitam se lhe leuantára, ⁊ que toda a mutinaçam da gente éra por lhe nam pagárem soldo que tinha vencido, ⁊ o Soldam o prouer com dinheiro ⁊ gente em as náos que lhe tinha enuiádo com párte do despojo: partiose caminho da India, ⁊ passou por a cidáde Adem onde se deteue quátro dias sómente. E dhy foy costeando a terra tẽ Calayáte onde ŏ nam quisséram receber, dizendo que estáua por elrey de Portugal: que se éra verdáde que elle ya buscar os Portugueses em Ormuz estáua hum seu capitam que ŏ fosse vér entam da tornáda lhe fariam o gasalhádo que merecesse, isto deziam elles por Afonso Dalboquérque que como escreuem os auia pouco que passára per aly ⁊ estáua em Ormuz. Mir Bócem porque muyta párte da sua impressa de nos lançar da India estáua no fauor delrey de Cambáya ⁊ de Melique Az capitam de Dio, de quem o Soldam tinha recebido cartas de grandes offértas ⁊ leuáua por regimento que primeiro que passásse a cósta do Malabar se visse com Melique Az ⁊ se conformásse com o seu conselho ⁊ vontáde delrey de Cambaya acerca de nos cometer: nã se quis deter em Calayáte nẽ tomar o cõselho q̃ lhe os moradóres dauã q̃ fósse a Ormuz buscar Afonso Dalboquérque. Ante ouuindo dizer que per aly andáua a armáda nóssa, se partio mais prestes, temendo que o podia encontrar: porque estáua muy nóuo no módo que auia de ter com nosco ⁊ queria primeiro ter informaçam de Melique Az. Assy que com este fundamento fez sua derróta a Dio, onde foy recebido com muyto gasalhádo por estar cada dia esperando por elle cá tinha cártas ser já posto em caminho, com a vinda do qual succedeo o q̃ veremos neste seguinte capitulo.

Capitulo. vij. Como dom Lourenço foy dar guarda ás nãos de Cochij ⁊ Cananor que yam carregar a Chaul, ⁊ estando surto dentro no rio Mir Bócem capitam do Soldam veo pelejar com elle.

Viso rey dom Francisco Dalmeyda depois q̃ se espedio de Tristam da Cunha passádo o feyto de Pannane, ficou naquella cósta do Malabar com alguũs nauios: ⁊ mandou hũa armáda de oito vélas com dom Lourenço seu filho que fosse dar guarda ás náos de Cananor ⁊ Cochij, ⁊ corresse a cósta té Chaul como ordinariamete fazia naquelles meses do verã. Os capitães das quáes éram Speró Barréto de Magalhães, Duarte de Mello, Gõçálo Pereira, Frãcisco da Máya, Antonio Lópo Teixeira: ⁊ Páyo de Sousa ⁊ Diogo Pirez áyo de dom Lourenço cada hũ em sua galé: ⁊ os outros leuauam nauios redondos ⁊ latinos. E porq̃ algũas das náos em cuja guarda elle ya, yam ordenádas pera a cidáde Chaul, ⁊ elle té ly leuáua determinádo correr a cósta, porque o mais pera cima éra já do reino de Cãbáya, entrou no rio de Chaul cõ ellas: ⁊ na viágẽ que fez té ly quásy de caminho sem fazer demóra por razam destas náos que leuáua em guarda, tomou algũas vélas de mouros que sayam dos pórtos de toda aquella cósta. Esta cidáde Chául onde dõ Lourẽço chegou está situáda dẽtro per hum rio de bom porto pouco mais de duas léguoa da bárra, em pouoaçam ⁊ grossura de tracto hũa das principaes daquella cósta: de que éra senhor o Nizamaluco hum dos doze capitães do reino Decam a que nos corruptamẽte chamámos Daquuẽ, de que ao diante farémos particular relaçam. O Nizamaluco por ser hómẽ de grãde estádo posto que teuesse esta cidáde maritima ⁊ outros portos de muy górssa renda, o mais do tempo por estar mais vezinho ao reino Decan residia dentro no sertão em outras cidádes de seu estádo: mãdando aos gouernadóres q̃ tinha posto nestas maritimas que a nóssas armádas fizessem muyto seruiço ⁊ contentassem os capitães dellas, nam sómente polo temor que tinha delles mas ainda por o grande rendimẽto que auia das náos do Malabar em cuja guarda dõ Lourẽço vinha. Assy q̃ por esta causa ainda que todos éram mouros que naturalmente nos tem ódio: quando elle chegou a Chaul foy muy bem recebido do gouernador: ⁊ auẽdo mais de vinte dias q̃ elle estáua esperãdo q̃ as náos acabassẽ de tomar sua cárga pera se tornar a sair cõ ellas ⁊ jr recolhẽdo per tolos portos ás q̃ leixáua

per elles fazendo ſua fazenda, começou auer entre os mouros hũa nóua confuſa, dizendo que hũa armáda do Soldam ẽra chegáda a Jndia: & vindo mais a particularizar deziam queſta armáda paſſara pellos lugares da cóſta da Arabia que Afonſo Dalboquérque tomára, & que ſabendo o capitam della como elle eſtáua em Ormuz & ẽra hómem vélho, reſpondera que nam buſcáua capitães vélhos ſe nam mancebos, & que deziam que eſpedido daquy ſe fizéra na vólta de Dio onde eſtáua Dõ Lourenço porque elle & os mais dos capitães da ſua fróta ẽram hómees mancebos, & os mouros lançauam muytas vezes nóuas fálſas a ſeus prepóſitos: pareceolhe que eſta nóua & paláura de capitães moços, ẽra por motejar delles, & tambem pera ỏs fazer jr daly pera algum fim. Paſſádos dous ou tres dias que andáua eſta nóua na boca dos mouros ſem cérto autor, veoſe hũ Brãmane a dom Lourenço & deulhe huũs figos da terra, ſegundo ſeu coſtume, quando quérem pedir algũa couſa: & em módo de ſegredo lhe diſſe que vinha de Lambáya onde ſoubéra que dẽtro no porto de Dio eſtáua hũa armáda do Soldam do Cairo, que lho fazia ſaber pera que eſteuéſſe ſobre auiſo porque lhe parecia nam ſer ſabedor diſſo. Dom Lourenço ainda que tomou ſoſpecta do cáſo por algũas particularidádes que lhe dauam conjectura de ſer verdáde, dando conta deſta nóua do Brammane aos capitães: aſſentaram ſer arteficio dos mouros, & que como peſcas ſoſpectóſas que nelle nam auia de fazer jmpreſſam áquella nóua per boca delles por nos ſerem odióſos, da ſua mão o lançáram aquelle Brámmane gentio como párte ſem ſoſpeita: & tambem elle folgaria de aceptar aquella vinda aelle com eſperança que por ſer auiſo, & aſſy pola fruyta ſeria tambem págo como foy, por os gentios ſerem muy ſobjectos a cometer qualquer couſa por muy pequeno preço. Eſtando dõ Lourenço neſta duuida de auer por verdadeira eſta nóua chegou Pero Lam capitam de hũa carauélla latina com hũa cárta de ſeu pay: pela qual lhe fazia ſaber que entre os mouros ſe dezia que a Dio ẽra chegáda hũa armáda do Soldam, & que depois Lourenço de Brito lhe eſcreuera por o ter ſabido de hũa náo que aly viéra ter. Sobre a qual cárta elle ſe tornára a Lanaor onde ficáua cõ quátro vélas & teuéra conſelho ſe ſe veria ajuntar com elle: & por a nóua nã ſer de auctor de viſta & ao porto de Dio ordinariamente cada ánno vinham náos de mercadaria do eſtreito de Mécha, & em guarda dellas poderiam vir algũas mais vélas armádas pera ãs defender das nóſſas pelo danno que recebiam os ánnos paſſádos, & que a iſto chamariam os mouros armáda do Soldam, pareceo a todos a ſua vinda eſcuſáda. Que lhe mãdáua Pero Lam pera com ſeu cõſelho & o de Pero Barreto, Duarte de Mélo & Diogo Pirez ſeu áyo ſe determinar em qualquer couſa que ouueſſe de fazer, por ſerem de mais madura jdáde pera poder aconſelhar que os outros capitães: póſto que todos foſſem muy caualeiros pera cometer hũ honrádo feito. Dõ Lourenço como teue eſte recádo de ſeu pay, peró que ẽra tam jncérta nóua como ã elle tinha: toda via mandou recádo ás náos de Cochij que ſe auiáſſem o mais cedo que podeſſem pera eſtárem préſtes ſe algũa couſa ſóbre vieſſe. As quáes eſtando já quáſy carregádas pera poderẽ pártir: hũa ſeſta feira á tárde andando dom Lourenço em térra com os outros capitães lançando bárra & lança, & tendo as galés a proiz em térra todos occupádos em folgar & prazer como quẽ eſtáua em Cochij: viéram lhe dizer que fóra da bárra do rio ala már appareciam náos grandes & vinham mareádas como que paſſáuam auante a outro pórto. E porque té aquelle tempo na Jndia os nóſſos nã tinhã viſto náos daquella feiçã: pareceo a todos q̃ ſeria Afonſo Dalboquérq̃ q̃ veria de Ormuz, porque eſperáuã cada dia por elle. Porẽ depois q̃ as náos começárã de aboſcar o rio & antrellas virã galés & nauios de remo, acabarã de crér ſer verdadeira a nóua q̃ os mouros dérã: & a grã préſſa mãdou dõ Lourẽço q̃ cada capitã ſe recolheſſe a ſua náo & ſe apercebeſſe pera aquelles óſpedes. E a órdem em que elle dõ Lourenço ỏs quis eſperar, foy q̃ as galés eſteueſſem como eſtáuam cõ proiz em térra, & lógo junto dellas os nauios peq̃nos, & mais ao már a ſua náo, & a meyo rio a de Pero Barreto tã lárgo delle q̃ per ẽtre ambos podeſſe paſſar a fróta q̃ vinha ſe quiſeſſe tomar o pouſo ante a cidáde. Poſto dom Lourenço neſta órdem o melhór que pode em quanto aquelle bréue tempo lhe deu lugar, ẽra já Adir Mócem capitam daquella fróta dentro no rio: todo embandeirádo com bandeiras & eſtendártes de ſeda de córes, & os eſtáes forrádos della com louçainhas per todalas gáueas como gente

de feſta & que vinha a algũas vodas de prazer & nam de móxte como ellas foram. O numero das ſuas vélas com que entrou cõ eſta pompa: éra quátro náos, hũ galeam, ſeys galées & outra mais pequena ſem apelaçam em q̃ vinha o mouro Aaymame Abarcar que fóra nella com embaixáda ao Soldã ſobreſta armáda (como atras fica. E porque a náo de Abir Abócem éra de até quátro centos toneés, & elle vinha com propóſito de aferrar a nóſſa capitaina, poſ ſe na dianteira & as outras enfiadas hũa na outra todas em bem compaſſo pera cada hũa aferrar as nóſſas: porque ſegundo a nóua que tinha per as ataláyas de Abelique Az que mandou eſpiar a nóſſa armáda, ſabia que eſtáuam deſcuidádos, & por mais hómeẽs de guérra q̃ foſſem, o deſcuido éra gram párte pera ŏs leuar na mão em chegando: & entre náo & náo vinha hũa galé, & per pópa da ſua a de Aaymame já com as vélas tomádas ſómente traquete & mezena cõ vẽto freſco de viraçam, todos a ponto de guérra como hómeẽs que ſabia bem daquelle miſter. E cõ eſta preſunçam metendoſe entre a náo de ſPero Barreto que eſtáua quaſy a meyo rio: foy demandar a capitania, a qual nam achou tam mal apercebida como elle cuidáua. ſPorque ſe lançou dentro nella pelouros de bombárda, ſétas, bombas de fogo, & outros artificios de guérra naual a tudo lhe reſponderam, de maneira que nam quis abalrroar peró q̃ a ſua náo foſſe muyto ſobranceira ſóbre a de dom Lourenço, & paſſou adiante tomar o pouſo de fronte da cidáde: & per eſte módo paſſáram todalas outras vélas quãdo viram que ſeu capitam nam abalrroaua. Sómente ă derradeira náo, como trazia o batél per popa hũ pouco compzido o cabo delle, na detença que fez com as outras que tinha por dauante, foy lhe a maré que éra teſa em caualgar o batél ſobre ámarra de ſPero Barréto, & ficou tam embaraçáda, que vendo elle & dom Lourẽço como eſtáua quiſſéram ſe alar pelas anchoras pera a entallarẽ entre ſy: mas ſentindo ella o perigo, deu hũ pique ao cabo & paſſou por dauante perdendo o batél. ſPorem foy á cuſta da náo de dom Lourenço leixando ă chea de ſétas, dárdos, & bombas de fógo que lhe queimou & encrauou muyta gente & algũa em a náo de ſPero Barreto: porque como as náos de Abir Abócẽ éram muy ſobranceiras ſobre as nóſſas & vinham a leuantiſca com pontes & rede que os nóſſos ainda nam vſauam, receberam muyto damno. ſPaſſádas aquellas primeiras nuués do fumo dartelharia & chuiua de ſétas de que as nóſſas náos ficarã cheas & o rio qualhádo, como éra já ſol poſto cada hũ dos capitães entendeo em curar os ſeus & prouer pera em amanhecendo tornárem acender eſte fógo de móxtes. Abir Abócem porque leuáua mouros pilótos que ſabiã bẽ o rio & principalmente Abaimame, por ſeu conſelho vſou deſta induſtria: como as ſuas náos demãdauam menos fundo que as nóſſas por nam ſerem de quilha, poſto que mayóres foſſem ordenouſe ao módo de dõ Lourenço. As galés com os eſpõrees em térra per pópa das ſuas da banda de cima da cidáde, & ellas com as próas enfiádas com a corrẽte do rio cõtra as nóſſas, que lhe ficáuam tam juntas hũas ás outras & per cima dos bordos pranchas póſtas de maneira que ſe podiam ſeruir hũas com outras: com a qual órdem eſtáua a ſua náo capitaina vezinha á de dom Lourẽço, como hómem que queria amparar os ſeus, & ſer o primeiro que os nóſſos achaſſem pera receber qualquer afronta. Dom Lourenço tambem aquella noite aſſentou com os ſeus capitães que como a maré da menhaã vieſſe jr lógo ſobrelle, por da térra ſer auiſado que Abir Abócem eſtáua como hómem que ſe fazia préſtes mais pera ſe defender que cometer: porq̃ cuidou que em gente deſcuidáda nam achaſſe tanta defenſam, & ſeu fundamento éra (peró que dom Lourẽço nã fóſſe ſabedor diſſo) eſperar que viéſſe Abelique Az com a fróta de ſua fuſtalha que éram quorenta vélas como com elle leixára aſſentádo. E a órdem que dom Lourenço deu pera cometerem eſtes jmigos, foy que elle auia de aferrar a náo de Abir Abócem, & ſPero Barréto a outra junto della, & Gonçallo ſPereira, Antonio Lóbo capitães dos nauios redondos ás ſeguintes: & ſPero Lam, Franciſco da Mháya, & Duarte de Abello capitães das carauélas latinas andaſſem de fóra acodindo a mayór preſſa & onde mais neceſſario foſſe, & Diogo ſPirez com a galé grande & ſPayo de Souſa com a pequena foſſem demandar às dos jmigos coſeitas em térra que eſtauam acima delles: & trabalhaſſem por às tomar per hũa jlharga pera que entrando hũa, ambos foſſem enxorando as outras.

¶ Capitulo. viij. Como dom Lourẽço pelejou com Mir Hócem: ⁊ por causa da vinda das fustas de Melique Az, senhor de Dio q̃ veo em ajuda delle Mir Hócem saindo se dom Lourenço com armáda pera fóra do rio, per desástre a sua náo deu em hũa estacáda onde elle morreo com a mais da gente pelejando.



TEndo dom Lourẽço dádo esta órdem aos capitães, ⁊ cada hum aquella noite vegiádo no apercebimẽto do dia seguinte: tãto que a marẹ ŏs ajudou pera jr sobre seus jmigos abalou dom Lourenço com todos. E como as nóssas galẹes ẹram mais lẹstes por causa do remo, tomando ás outras per hũa jlharga como dom Lourenço lhe mandou (foy cousa marauilhósa ⁊ dura de crẹr) assy leuáram a churma dellas com todolos outros que ás defendiam ante sy, como quem careáua gádo nam reuel de meter a caminho, mas muy desejoso de ŏ tomar em saltos ⁊ pulos como estes faziam: lançandose delles em tẹrra ⁊ outros ao már, ⁊ alguũs que nam podiam tomár o pásso seguro, dáuam consigo entre águoa ⁊ tẹrra no meyo da vása, de maneira que ficauã lógo mórtos naquelle visco q̃ ŏs detinha, porque sobreuinham os nóssos ⁊ ás lançádas lhe faziam aly o enterramento. Dom Lourenço ⁊ Peró Barreto jndo demãdar as náos ambos se acháram em vão: porque Mir Hócem alem de ter os cábos muy compridos pera se poder alargar dos nóssos vsou desta jndustria, tinha dádo rajeiras ás suas náos, ⁊ quando vio que yam sobrelle meteose tãto na vassa que nã podẹram abalroar com elle por as nóssas vẹlas demandarem mais fundo. Dõ Lourẽço vendo que todo o feito auia de ser cõ murrões de fógo, mandou desparar artelharia, a qual como se ascendeo dambalas pártes, começou fazer hũa óbra que daua semelhança de jnferno: cá de quando em quando entre aquelle grósso fumo apareciam huũs relampados em vóltos cõ a trouoáda que procedia delles, tam temerósa aos ouuidos ⁊ espantósa a vista q̃ assombráua a gente, ⁊ muyto mais quando viam o cõpanheiro com q̃ estáuam falando arebatádo dante seus olhos ficandolhe párte do corpo aos pẹes. Assy q̃ tendo animo pera cometer os jmigos nam tinhã módo pera exercitar suas forças: as quáes quando se occupam na furia de pelejar mão por mão, nam consentem que entre o temor no seu animo como faz naquelle que acha ouciósо: de maneira que ŏs das náos por nam aferrarem tinham atádas as forças ⁊ o espirito vágo em cuydar quando seria a sua óra. Sómente Frãcisco da Nháya ⁊ Pero Cam, vendo que muytos mouros se lançáuam das galẹes ao már meteramse em batẹes ⁊ começáram de ŏs alancear: o qual damno fez que os mouros tornáram de mandar as próprias galẹes vendo que no már ẹram alanceados ⁊ nellas auia já pouca gẽte dos nóssos. E o primeiro hómem de nome que mataram nesta furia de fógo, foy Antonio Barrẹto de Magalhães jrmão de Peró Barrẹto que estáua em a náo de dom Lourenço, ⁊ da párte dos mouros Maymame Marcar: em págo do trabálho que leuou na embaixáda que fez por trazer esta gente á Jndia, ⁊ foy esta sua mórte estando per pópa da náo de Mir Hócem em a galẹ em que foy fazendo sua oraçam a que elle chamam Callá. Sendo já bóa párte do dia passádo ⁊ a mayor da viraçam, ⁊ nam do trabalho em que estáuam, ouuiram os nóssos grande grita de prazer em tóda a armáda de Mir Hócem, pela qual entenderam que lhe vinha algũa ajuda: tẹ que dom Lourenço pelo gajeiro da sua gauea soube como pelo rio entráua hũa grande fróta de fustas, a qual ẹra de Melique Az senhor de Dio que Mir Hócem esperáua polo que leixáua assentádo com elle. Dom Lourenço em cousa de tam grande sobresalto a primeira cousa que fez: foy mandar aos nauios ⁊ galẹs que ante de chegárem a elles por se nam jrem ajuntar com Mir Hócem ŏs fossem entreter com artelharia. Os quáes como vinham com aluoroço de gente folgáda, ⁊ que nam tinha experiencia da furia da nóssa artelharia, fazendo pouca conta della naquella primeira chegada, cometeram com grandes alaridos a passágem: despendendo do almazem que traziam que qualháuam o ár com enxames de muyta frẹcha ⁊ sẹta ⁊ afulizar dartelharia meuda, parecendolhe que estes aguilões

de mórte sariam caminho. Mas como éram fustas sem ampáro & vinham bastas: ficáram lógo muytos tam desaparelhádas que nam ousaram nem poderam jr mais auante dos nóssos nauios. Melique Az quando se vio naquella primeira chegáda assy recebido, & que Mir Mócem nam ŏ viera receber, & estáua mais como hómem cercádo que pera poder ajudar, tomou hũ pouso que ficáua abaixo donde os nóssos pátiram quando forã demãdar Mir Mócem: com fundamento que de noite se jria parelle como fez pela outra banda da tẽrra temendo os nóssos nauios. Porem entretanto desejando saber em que estádo elle estáua, mãdou a duas fustas que se cossessem com a tẽrra da banda da pouoaçam & em toda maneira chegássem a lhe leuar seu recádo: as quáes pósto que se meteram o caminho primeiro que lá chegassem, yam táes dartelharia das caraueias que tomáram tẽrra com cedo, a se repatrar & abrigar com o fauor dos mouros que della lhe acodiram & ficáram aly sem os nóssos lá poderem chegar. E porq̃ ao tempo que acabáram de tomar pouso éra já muy tarde, & peró que elles viessem muy folgádos os outros que stauam na furia da peleja nã se podiam ter em pé do trabálho de todo o dia: naquelle nam se fez mais que entender cada hum na cura dos feridos & lançar os mórtos ao már depois que foy noyte, por nam mostrárem huũs aos outros o damno que tinham recebido. Dõ Lourenço neste dia com os outros foy ferido de duas frechádas, hũa das quáes por ser no rostro lhe fez vir hũa febre muy grande: pera remedio da qual se sangrou com que ficou tam leue que teue lógo nóuo conselho com os capitães no módo que teriam de pelejar com os jmigos com a vinda de Melique Az. E passádos muytos debátes no votar de cada hũ assentarã que visto o estádo da gẽte q̃ tinhã ferida & monições q̃ lhe falecia, & o grãde numero das vélas dos jmigos, nã era cousa de prudencia pelejar cõ elles em tam estreito lugar: por tanto elle dom Lourẽço deuia lógo mãdar hũ recádo ás náos de Cochij que estáuã pelo rio acima q̃ se sayssem com a maré da noite, pera q̃ quando viesse à da manhaã que ŏs tomásse fóra do rio, porq̃ elle auia de fazer outro tãto & ãs acõpanharia té ãs saluar, & entam se os jmigos ŏ quisẽssem seguir tinham o már lárgo & á vella podiam ajudarse melhór delles q̃ estando decepádos naquelle rio. Dom Lourenço posto que como capitã em seu peito aprouou o cõselho, por razã do q̃ tinha passádo no rio de Dabul em outro conselho em que desaprouue a seu pay: neste tomou a párte de caualeiro desconfiádo, & disse q̃ em nenhũa maneira elle sairia de noite, porq̃ na sua tẽrra chamam aquelle módo fogir. E que mais danáua á honra dos hómeẽs qualquér cousa destas como éra feita de noite, ainda q̃ vsássem disso como de industria contra seus jmigos q̃ de dia: porque a ŏlhos vistos quererse melhorar em lugar contrelles quádo a redea solta ŏs nã leixauam, este retraer prudencia & caualaria éra: por tanto elle nesta párte da noite nam segueria seu parecer, sómente em mandar ás náos de Cochij que se posẽssem da bárra fóra, & quanto a elles depois dellas fora, entã podiã enleger outro melhór lugar. Aprouádo este parecer em que tambem éra Pero Barreto & Diógo Cam, mandou lógo daly a Payo de Sousa & a Diogo Pirez com aquelle recádo ás náos o q̃ elles fizéram com diligencia: & ainda nesta jda acharã encima duas galẽes das seis de Mir Mócem, as quáes tomáram leuemente, por acháremm a gente dormindo & as troueram á toa, que deu muyto prazer a dõ Lourenço. As náos de Cochij como lhe éra mãdádo cõ o terrenho hũa óra ante menhaã abocáuã já a barra, & posseranse na vólta de Cochij parecendolhe q̃ leuauã dõ Lourenço nas costas como lhe mandára dizer: peró elle foy empedido, de maneira que ficou aly por mais tempo do que elles cuidáuam per esta maneira. Tanto que elle soube serem em bairo & o sol descobrio todo o rio pera q̃ huũs podessem ver a óbra dos outros: mandou aos nauios pequenos que dẽssem vela & começassem de sair tras ellas, & a náo de Pero Barréto na sua esteira & elle na traseira com menos vela. As fustas de Melique Az tanto que viram abalar dom Lourenço, com nouo animo parendolhe que fogia sairam remo em punha com hum alarido que atroou todo o rio: porque como o sol ainda nã tinha gastádo os vapóres delle, andáua esta grita & assy atrouoáda dartelharia tam embaçáda na grossura do ár q̃ nam podia sair daly, & éra tudo hum trouam de vózes cõfusas que fazia tanto dãno no anímo de todos que até aos próprios autóres asombráua. E a primeira óbra que esta fustalha fez naquella remetida como gentes, foy chegárem á náo de dom Lourenço

que ficáua detras de todas ⁊ desgaregarem nella quanta artelharia leuáuã ceuáda, ⁊ hũa chuiua de frechas, ⁊ isto tam ameude ⁊ bástas que qualhauam mais o ár do que estáua com a fumáça dartelharia: ao que dom Lourenço ⁊ Peró Barreto respondiam com que algũas das fustas ficáuam desaparelhadas de galeotes meas espedaçádas com a nóssa artelharia, mas andáuam ellas tam azedas neste seu módo de peleja que lhe nam fazia temor virem jr o companheiro em pedáços pelo ár. Auia neste rio feito pelos moradóres da cidáde tres estacádas que atrauessáuam bóa párte delle: as quáes éram pera os pescadóres da terra ao módo de como cá vsamos dos caneiros de pescaria, porem estas tinham outra differença, cá eram de huũs páos a que chamam aréca tam direitos compridos ⁊ delgádos como pinheiros. Os quáes em térra a força de maço metiam em huũs ólhos de pédras de móos ⁊ entã éram aprumádos onde os queriam meter todos em órdem com que ficáuam muy seguros, porque as móos assentáuam na vása: ⁊ por razam do comprimento que tinham quando vinha a maré estáuã tremendo como váras com a força della, ⁊ se algum nauio queria passar éram tam brandas que dáuam o lugar necessário pera sua passagem, ⁊ tornauãse a endereitar a maneira de hũas vergonteas. Uindo dom Lourenço acosádo das fustas, chegandose ⁊ afastandose delle a maneira de genetes, reuezandose em quadrilhas cõ q̃ encrauáuã muyta gẽte da nóssa assy da náo como da galé de Páyo de Sousa q̃ ă rebocáua por acalmar o vento deu consigo entre esta stacáda: ⁊ como vinha encodáda por razã de hũa bõbárda que lhe afusta de Melique Az deu per junto do leme, em a náo caindo entre as estácas que ellas foram corrẽdo ao lõgo das cintas do costádo meas imbuizádas, quãdo hũa veo ter ao lugar da bõbarda barafustou pelo baraço com que a náo ficou metida, ⁊ o peso dáguoa que nella entráua assy ă foy atrauessando entre as outras estácas que ficou amarráda, nã a hũa mas a muytas. Dom Lourẽço vendo q̃ a náo de Pero Barreto cõ as outras se yam saindo, ⁊ o rebocar da galé nã surdia auante: mãdou a Pedreanes o ganchino piloto da náo q̃ fosse ver o q̃ ŏs detinha, porq̃ per fóra nã viã cousa algũa. Tornádo o piloto acima debaixo da náo onde foy: disse, senhor a náo se vay ao fundo per águoa q̃ faz a qual anda no payól do pão, ⁊ e tãto o feruor della que nã há módo de ă tomar nẽ quẽ ouse dentrar dentro. Dada esta nóua virã todos claramẽte sua perdiçã, porq̃ a ólhos vistos a náo se ya ao fundo, ⁊ a galé por lhe arrebẽtar o cábo cõ a força que punha no remo era já espedida della, mais por culpa dos remeiros a mayór párte dos quáes estáuã feridos que por defecto de Payo de Sousa: porque como o cábo arrebẽtou quiséra tornar a tomar a náo mas todo seu trabálho foy de balde, cá a maré decia muy tésa ⁊ nam auia braço são que pudésse romper o tesam dáguoa, nem os animos de todos éram desejos de jr buscar a mórte vendo o már qualhádo das setas ⁊ tiros das fustas de Melique Az. No qual tempo deram a dom Lourenço hũa bombardáda que lhe leuou meya coixa com que acuruou, ao que lógo acodiram os principáes da náo querẽdo ŏ passar em hũ parao que pera isso mandarã aperceber ao contra mestre ⁊ leuallŏ a curar á náo de Pero Barreto: nam tanto por lhe saluar a vida, porque a ferida nam éra pera esperar que ă podia elle ter, quanto por saluar seu corpo que nam viésse a mãos dos mouros por honra deste reino ⁊ nam se gloriarem delle, tam pouca esperança auia em todos de se poder saluar. Chegando a dom Lourẽço os que ministrauã esta óbra de ŏ saluar cõ paláuras piadósas do estado em que ŏ viam: respõdeo que ŏ leixassem porque mais lhe offendia álma esta piadáde que com elle queriam vsar, do que lhe lastimáua o corpo aquella ferida: que lhe pedia que cada hum tornásse a seu officio de caualeiros como éram, porque parelle qualquer pesóa bastáua pera lhe atar aquella ferida com hũa touca. E mandou que ŏ encostássem ao propáo junto do másto meyo assentádo em hũa cadeira quásy em giolhos: ⁊ vendose naquelle estádo leuantou as mãos a deos dizendo, senhor pois té aprouue de me tirar o poder pera ajudar a estes caualeiros que derramam seu sangue por confissam da tua fé, peçote que aqui atádo nesta columna que eu tomo por glória com a lembrança da tua, ájas por bem que os ajude com a fála pois nam posso com a pesóa, porque ella seja testemunha que te confesso com alma pois o corpo defaleceo. Acabãdo estas paláuras ⁊ conuertendose á gente q̃ pelejáua querẽdo os ajudar cõ outras nã da fraqueza da mórte q̃ lhe vazáua o sangue mas q̃ lhe ditáua o animo de caualeiro ⁊ espirito

de catholico baram; nã perdendo o officio de capitam nem o conhecimẽto pera dar gloria a seu deos: veo outra bombarda q̃ lhe leuou todalas cóstas da párte dereita descobrindolhe os bofes. Morto este capitam deu a mórte licença q̃ sem nenhuũ acatamento por nã verem aly jazer o seu corpo; q̃ per alguũs hómeẽs dármas fosse lançãdo em bayxo nos conuẽs como hũ saco de terra junto do fogam: & como éra hũ dos mayóres hómeẽs deste reino, assy atroou a náo a pãcáda q̃ o seu corpo deu em bayxo, que muyto mayór terror fez no animo de todos o tom desta caida, q̃ a vóz da sua mórte. Ao qual corpo seguio hũ seu paje per nome Lourenço Freyre Bárto, q̃ ŏ arrestou per hũa perna pera dentro do fogam pera melhór poder prantear aquelle que ó criara: & per hũ olho lançáua as lagrimas, & per outro vertia sangue de hũa séta q̃ lhŏ quebrára, tẽ que na entráda da náo fórã os mouros dar com elle onde acabou sóbre o corpo de seu senhor como leal criádo & especial caualeiro, porque primeiro q̃ ŏ matassem fez hũ mõte de corpos mortos, debayxo dos quáes ficou enterrádo ŏ de seu senhor & elle sobrelles. Como a náo foy chea da mórte de dom Lourenço & ella aos ólhos vistos se ya ao fundo, foy tamanho o aluoroço destes dous capitães Mir Mócem & Meliqui Az que leixarã de seguir as outras vélas: põdo ambos todo seu poder por tomar ás mãos os que ficáuam viuos nesta capitaina, nam sabẽdo ser o capitã mórto, vendo q̃ na tomáda desta náo estáua toda a glória de seu vẽcimẽto. Sómẽte hum dos seus galeões q̃ ya na esteira de Pero Baraçto ná leixou de ŏ seguir hũ bõ pedáço, mas quãdo vio q̃ Pero Barreto ŏ esperáua lançou anchóra nã ousando de ŏ cometer: porque tãbem vio elle q̃ os seus se punhã derredor da capitaina, & éra cõ tanta préssa de chegar a ella como q̃ nã tinham mais que fazer que entrar dẽtro. Pero elles foram tãbem recebidos q̃ tres vezes ŏs lãçárã fóra da náo, cá ella espedia de sy a gente de Mir Mócem & a fustálha de Melique Az ao módo q̃ faz hũ bráuo touro a lebréz que ŏ acósam, estirpando huũs, embaçando outros, & outros atemorizando: de maneira q̃ assy decepáda como estáua & mea no fundo nam ousáuam de ã entrar, & primeiro tomou águoa pósse della q̃ os mouros. Porque quando ã já entrarã nem os nósos tinhã póluora nem sangue, sem neste tẽpo poderẽ ser socorridos trabalhãdo nisso os capitães quãto poderã: principalmẽte Pero Barréto, Duarte de Mello & outros, metẽdose em as galçes de Páyo de Sousa & de Diogo Pirez q̃ como áyo de dõ Lourenço desejáua saluar sua pesóa por saber q̃ ficáua elle com meya pérna fóra. Al qual nóua leuou o contra méstre no paraó que parélle aparelhou, & isto causou fazerem ajnda os capitães muyto mayór diligẽcia por chegár a elle ao menos por saluar sua pesóa, que da náo nã faziam conta: mas nem vento, nem maré, nẽ braço auia que ajudasse ao desejo q̃ todos tinhã, & sobre tudo érã empedidos da fustálha de Melique Az que acabou dencrauar esses poucos de galeótes q̃ a isto pártiram. Finalmente elles se recolhéram, & os da náo de dom Lourẽço já defuncto quásy todos ŏ seguiram, cá de cento & tantos q̃ éram sómente foram captiuos dezanóue: & entre os mórtos foram Joã Roiz Paçanha que aly éra capitam do conuẽs, & seu jrmão Jórge Paçanha filhos de Manuél Paçanha. E Ruy Pereira do Algarue, Souto mayór, Francisco de Motáes capitão da próa & feitor da náo, Ruy de sam Páyo, filho de Aluaro Ferreira, Antonio de Sousa, Ruy de Sousa, Antam de Báa, Esteuã de vilhena de Setuual, caualeiro da guarda delrey q̃ éra capitã da pópa, Diogo Uelho & outras pesóas nóbres. E segundo se afirmou, nesta náo de dõ Lourenço & nas outras vélas, dos nósos morrerã cento & quorenta pesóas, & feridos forã cẽto vinte quátro: & as principáes pesóas dos captiuos forã Tristã de Báa, Bastiã Roiz q̃ óra éjuiz da balãça da moedá de Lixbóa, Loureço Felipe veador de dõ Lourenço, Aluaro López Bariga méstre da náo, Bõçalo Tarouca criado do viso rey, & os outros érã hómeẽs do már, alguũs delles cõ feridas mais de mórte q̃ com esperãça da vida. Dos quáes captiuos ŏ q̃ mais honra ganhou naquelle feito foy hũ grumẽte q̃ seruia de gajeiro, natural do Porto per nome Andrẽ Fernãdez ou Bonçaluez: o qual sendo ferido per hũa espádoa de hũ espingardã & alejando da mão esquerda, com a directa dous dias & meyo se defendeo da gáuea sem ŏ poderem entrar. Tẽ que Melique Az vendo quã valente hómẽ éra, mandou que lhe nam tirassem & com grandes promessas & juramento da segurança de sua vida sentregou: o qual depois foy bem agalardoádo do visorey, & acabou em Malaca comitre de hũa galé seruindo primeiro

muyto tempo de méſtre da náo em q̃ Alfonſo Dalboquerq̃ andáua. A qual victória poſto q̃ foy a vida per eſte deſáſtre, & nã cõ aq̃lla liberdáde de pelejar mão por mão como os nóſſos quiſſérã, toda via cuſtou a Mir Mócem & a Melique Az mais de ſeis centos hómeẽs mórtos, & grã de numero de feridos: & ã perda & dãno deſta gẽte foy cauſa de ambos ſe deterẽ aly alguũs dias enterrãdo huũs & curando outros, & dar honráda ſepultura ao embaixador Maimame. Ao qual mandarã fazer hũa mezquita onde foy ſepultádo cõ letreiro da cauſa da ſua mórte, & alampadas de práta pera arderem ante elle: auendo ſer hómem ſancto porq̃ alem de ſer religióſo da ſua ſecta, dizem ẽs mouros q̃ morreo fazendo o Cala q̃ é auto de ſua certa ſaluaçam. E ſóbre o corpo de dom Lourẽço mandárã eſtes dous capitães fazer grãde diligẽcia pera tãbem lhe dár honráda ſepultura, em lẽbrança da victória q̃ delle ouuérã: mas deos nam lhe quis entregar o corpo por dár mayór glória a ſua alma, a qual deue eſtar entre os electos de deos no lugar daquelles que ſam marteres, pugnando pola fé & ley de deos.

Cap. ix. Como os capitães q̃ andáuam com dom Lourenço leuárã nóua de ſua mórte ao viſo rey ſeu pay: & como Meliq̃ Az lhe eſcreueo hũa cárta de conſolaçam ſobrella, & as cauſas porque, & o fundamẽto da ſua medrãça, & da cidáde Dio de que elle éra ſenhor.

OS nóſſos capitães como virã o fecto acabãdo, ſaidos da bárra do rio fizéram ſua via caminho de Cochij hũ pouco deſordenádos, como quẽ nã leuáua capitã mór: & porem nã tam eſpalhados que huũs nã foſſem em viſta doutros pera ſe poder ajudar quãdo compriſſe. E ſendo tanto auante como os ilheos queimádos q̃ ſam junto de Góa, viérã dar cõ elles Mannuel Télez, Alfonſo Lopez da Cóſta & Antonio do Campo, q̃ yam de Ormuz, & cuidãdo q̃ éram imigos por muytos ſináes q̃ lhe faziã nam queriã eſperar té que viérã em conhecimento ſerem elles: os quáes ſabendo aquelle deſaſtre eſteuérã todos em conſelho pera tornar & nam ir ante o viſo rey ſem lhe leuar nóua ſe éra ſeu filho mórto ſe viuo, & quando fóſſe morto apreſentarẽſe ante elle vingádores & nã menſajeiros de ſua mórte. Porem viſta a diſpoſiçam da gente, & quã deſfalecidos eſtáuã do neceſſário & q̃ tam grande couſa (pois ſe nã achãuã naquelle accideute) nam ſe deuia de tornar a ella ſenam per ordenança do viſo rey, forã ſe a elle a Cochij: o qual tomou a nóua da mórte de ſeu filho com aquella paciencia q̃ tem tã catholicos & prudẽtes barões como elle éra: dizendo áquelles que por iſſo ỏ queriam cõſolar, q̃ elle nam podia deſejar a ſeu filho genero de mais honráda & melhor mórte q̃ aquella, pois éra por ſeu deos & por ſeu rey, & em officio de capitã & caualeiro. Paſſádos aquelles primeiros dias que todos o viſo rey deſpẽdeo em mãdar curar os feridos & cõſolar aos q̃ temiã poder elle ter algũ eſcandálo delles em nã acodirem a ſeu filho, porq̃ nam auia algũ que ỏ viſſe morrer, peró que elle ſoubeſſe q̃ nam éra ſeu filho hómẽ q̃ ſe auia dẽtregar em captiueiro: a primeira diligencia q̃ fez pera ſaber ſe éra viuo foy mandar hũ Jógue a Chaul a iſſo. O qual Jógue éra de hũa cérta ſecta de hómeẽs ao módo de philoſophos q̃ leixam o mundo & em abito vil & baixo andam per todalas terras em romarias, & ás vezes ſe apartam em lugáres ſolitários a fazer penitencia: & por iſſo entre os gentios ſam tidos em grande veneraçam & pódem andar per tóda párte ſem lhe ſer feito algum danno (dos quáes em outra párte faremos mayór relaçam. Eſte como éra hómem que em Cochij tinha alguũs parentes, per meyo delrey a inſtancia do viſo rey fez ſeu caminho a Cambáya, & foy ter com os captiuos q̃ captiuarã em a náo de dõ Lourenço, indo elles préſos em carrétas de hũ lugar de Cambáya chamádo Bóga porto de már per Champanel hũa cidáde das principáes do reino: & o módo q̃ teue de lhe falar foy chegar ſe a hũa das carrétas onde yam Triſtam de Baa & Baſtiam Roiz, & fazẽdo q̃ lhe pedia eſmóla como q̃ foſſem gentios deulhe hũ pelouro de cera & diſſelhe reſpondey ao q̃ achardes dentro & eu tornarey a vós daquy a dous dias. Na qual cera vinha hũ eſcripto do viſo rey, a ſubſtãcia das breues paláuras q̃ trazia, dizia ſe ſeu filho éra mórto & q̃ hómeẽs éram captiuos pera lógo prouer na ſoltura delles: ao que reſponderam nas

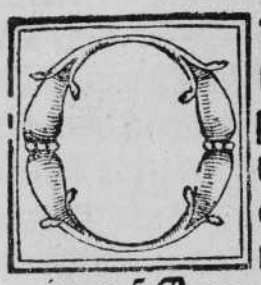
cóstas da cárta q̃ tornárã dar na próp̃ria cẽra ao Brãmane per aquelle módo que a elle deu, & per ella soube o viso rey da móte de seu filho & quãtos ẽram os captiuos. Tendo elle já ao tempo q̃ este Brãmane veo, sabido todo o caso per cártas q̃ mouros de Chaul lhe escreuerã: & assy per hũa cárta de consolaçã q̃ lhe Melique Az escreueo sobreesta móte de seu filho cõ grãdes gabos de sua caualeiria, & o q̃ fizẽra té seu falecimento. Que quanto aos Portugueses q̃ captiuárã na entráda da náo, que elrey de Cambáya mandára que lhos leuássem á cidáde de Champanel onde elle estáua, desejando de ver hómeẽs q̃ taes cousas fazią: q̃ elle trabalharia muyto polos auer & serią delle tractádos como sua senhoria saberia per elles, cá os hómeẽs q̃ tinhã nóme de caualeiros, no lugar da peleja auiam de rõper a carne de seu jmigo, & depois de vencido ò deuią tractar como jrmão. E porq̃ nam tardou muyto tẽpo q̃ o viso rey foy tomar conta a Melique Az dentro no seu porto de Dio do captiueiro destes hómeẽs, onde lhos elle troure, & daquy em diãte tóda esta nóssa hystória vay tractãdo dos negócios & guerra q̃ teuemos cõ este mouro sendo vassálo delrey de Cãbáya, do qual sempre fazemos mayor mẽçam em quãto elle viueo que do próprio senhor: conuẽ que digamos q̃ hómẽ ẽra, & os méritos per q̃ veo ter áquelle estádo. Segundo o q̃ podemos alcançar dos que particular comunicaçã teuerã cõ este Meliq̃ Az, elle ẽra Roiro de naçã, dos Christãos héreticos da Roria: trazido a Costantinopla entre outros captiuos que os turcos de lá costumã trazer. O qual sendo cõprado per hũ mercador q̃ tractáua naquellas pártes de Costantinopla pera Damásco & Maleppo, & dhy pera Basçorá q̃ é no fim do már Parseo: acõteceo que jndo este mercador em hũa cáfila de Maleppo pera este Basçorá, saltarã com a cáfila huũs alárues que á quisserã roubar, em defensam da qual se posseram todolos mercadóres. Na qual peleja este Melique Az (q̃ naquelle tẽpo auia nome Yaz) como ẽra mancébo, & segundo o vso da patria grande frecheiro: fez cousas por saluar o senhor, que naquelle feito mereceo nome de valẽte hómẽ. Salua a cáfila do concurso dos alárues chegou a Basçorá, & o senhor de Yaz com suas mercadorias passouse a Ormuz & dhy ao reino de Cambáya reinando elrey Mahámud: cõ o qual tẽdo negócio este mercador fez lhe hũ presente das cousas que leuáua, & entrellas lhe deu este Yaz seu escráuo como hũa jóya de muyto préço, por ser muyto bom frecheiro & mancebo de grãde animo no q̃ tinha visto delle. Ficando este Yaz com elrey, como naquellas pártes esta de caualeiro abelita tanto os hómeẽs que descráuos ós faz liures & sobẽ a estado de senhores: aconteceo q̃ sóbre o nome de valẽte hómẽ que elle cobrou nas guerras do reyno de Cãbáya succedeo este cáso per que ficou liure de escráuo q̃ ẽra. Estanda elrey em hũ campo onde tinha assentádo seu arayal de hũ exercito de gente por causa de hũa guerra q̃ fazia a elrey do Mando, passando per cima hũ milhano deu hũa talhadura q̃ veo cair sóbre a cabeça delrey q̃ acertou destar no campo fóra da sua tenda: & como os mouros sam muy agoireiros acerca destas cousas q̃ ós çuja, principalmẽte em aucto de guerra, & mais vindo do ár, ouue elrey tanta pairam, q̃ conuertẽdose pera os que estáuã derredor delle disse, nã sey cousa q̃ agóra nã désse por matar aquella áue. Yaz que estáua presente ouuindo as paláuras delrey, embebeo hũa frecha no arco & assy o fauoreceo a fortuna pera vir a estádo q̃ veo, q̃ veo o milhano abaixo atrauessádo na frecha. E apresentádo ante elrey aquelle seu desejo posto em effecto, ficou tam contente da destreza de Yaz que lógo aly ò fez liure & mandou dar soldo de hómẽ liure. Finalmente porq̃ alem da sua valentia ẽra hómem prudente & sagáz em os negócios, pouco & pouco subio ante elrey a grão de hũ dos principáes capitães q̃ tinha, dandolhe por dignidáde este prenome Melique, q̃ é denotaçam de honra acerca delles: & mais em galardã de seus seruiços a requerimẽto delle, lhe deu a pouoaçã de Dio q̃ está situáda em hũa ponta q̃ a térra faz, & porq̃ o már acercou cõ hũ esteiro que a tornea de todo em figura de triangulo ficou cõ nome de jlha. A qual pouoáçam segundo contã as chrónicas dos reyes do Guzaráte, Dariar Ham pay deste Mahámud á édificou, sendo sómente hũ pequeno acolhimento de pescadores: peró que antiguamẽte já ly fosse hũa cidáde de que auia poucas ruinas, sómente alguũs letreiros em lingua Guzaráte antiquissimo. E a causa deste rey Dariar Ham mouro édificar aqlla cidáde (segundo se contã na chronica deste rey:) foy de hũa victória q̃ elle ouue de huũs juncos de Chijs que aly viẽram ter, em tempo q̃ elles tinhã feitoria em Cochij & ẽ algũas pártes da Jndia. Em

a qual peleja morrerã dous jrmãos delrey ⁊ cinco tios com muyta gente nóbre do reino, ⁊ elle ficou muy mal ferido, porem no fim della tomou os juncos que sam náos de boa cárga em que ouue grande despojo: ⁊ por memória de tam jllustre feito, em quanto se aly deteue no enterrar os mortos a q̃ lógo fez hũa mesquita, mandou fundar hũa pouoaçam a que pos nome Dio. A qual posto que ao tempo que elrey Mahamud ã deu a Melique Az, ẹra cousa nóua ⁊ pouco frequentáda de gente, como elle Melique Az, ẹra hómẽ experto ⁊ prudente, cõ sua jndustria ã fez tam cẹlebre per trato de mercadoria, que alem do que cáda hũ anno pagáua a elrey de tributo se fez hũ requissimo hómẽ: com que fortaleceo ⁊ nobreceo a cidáde de muros torres ⁊ baluartes principalmente depois que nós entramos na India. No qual tempo concorriam a ella tantas náos do már Roixo Parseo ⁊ de toda a cósta da Arabia ⁊ da India: que os lugares de dẽtro da enseáda de Cambáya que per razam do tracto ẹram ricas ⁊ nóbres, ella ãs desfez. Ca por ella estar fóra dos macarẹos da enseáda de Cambaya cõ os quáes se pẹrdem muytas náos por serem tam grandes que ãs ceçóbram, tanto que esta cidáde Dio foy pouoáda o que ãs outras tinham de proueito por ser de mais segura nauegaçam chamou pera sy: da qual cousa começou Melique Az ser muy enuejádo ⁊ tinha ante elrey grandes competidores, principalmente hum Melique Gupi senhor da cidáde Baróche que ẹ dentro na enseáda de Cambáya por ter perdido todo o seu tracto por razam de Dio. Morto elrey Mahámud que fez honrado este Meliq̃ Az, ⁊ reinando elrey Modafar seu filho ⁊ depois elrey Bádur que lhe soccedeo (como a diante veremos) ẹra já este tam poderoso, ⁊ vsáua de tantos arteficios, que se fazia temeroso aos mesmos principes temendo elles ámizade que elle mostraua ter com nosco. E de se elles nam fiárẽ delle peró que ös seruisse ⁊ pola necessidade que tinham de seu seruiço elles lhe faziam merce, dandolhe tẹrras ⁊ acrescentamento: ẹra elle tam poderóso ⁊ estáua sempre tam apercebido como se per elles ouuẹsse de ser cercádo per tẹrra ou per nós pelo mar. De maneira que tendo elrey Badur hũa guẹrra cõ os Resbutos, pouos que confinam com as mesmas tẹrras de Dio, leuou elle Melique Az em sua ajuda este exercito: de cauállo dez mil, de pẹ quinze mil, em que entráuam quinhentos archeiros de sua guarda, espingardeiros trezẽtos, bombardeiros cinquoenta, homẽs denxada fouce ⁊ machádo pera fazer caminhos quinhẽtos, carretas com artelharia ⁊ monições quinhentas, de boyes de cárga que seruiam de açacáes de acarretar ágoa quinhentos, ⁊ outros tantos que leuáuam mantimentos. De camellos com tẽdas ⁊ maçame dellas quinhentos, ⁊ dartelharia de toda sórte setenta peças, ⁊ de frẹchas sobre salentes dozentas mil: com outras muytas ármas ⁊ munições que respondiam a tamanho apparato tudo a sua custa, sómente algũa da gente de cauállo que lhe elrey mandou fazer a sua. Na qual jda que fez cõ este apparato, sendo aquella tẹrra de Cambaya muy fertel ⁊ barata, ⁊ o soldo pera comer muy pequeno: ajnda gastáua por dia quorenta mil fedeas, moeda que sam da nóssa mil ⁊ dozentos cruzados a rezam de doze reas fedea: tendo neste mesmo tempo nouenta vellas de remo, a mayór párte das quáes mantinha á custa delrey, fazendolhe crer serem necessarias pera defendimento da cósta por causa das nóssas armadas. E valia entam o rendimento assi da cidáde de Dio como doutros lugares que lhe os reyes dẹram, que pagando elle hum tanto a elrey que ẹra a mayór parte, ficáualhe pera sua despesa cento sesenta mil cruzados por anno: ⁊ a fóra este rendimento tinha tractos ⁊ jndustrias que jmportauã hũ gróso dinheiro, á mayór parte do qual gastáua nã sómente nestas cousas mas ajnda em grósas peitas aos aceptos a elrey por se segurar naquelle senhorio. E ẹra tam sagaz ⁊ arteficióso em seu viuer, que a sua própria custa per tẹrra se seguráua delrey, ⁊ pelo mar mostrando temor de nós á custa delle: tendo sempre pera isso prẹstes muytos nauios de remo no prouimento dos quáes embebia toda a parte que elrey auia dauer do rendimento de Dio. E porque com nóssas armádas as náos que vinham a este porto de Dio nam ousauam de nauegar por serem de mouros nóssos jmigos, em que Melique Az começou lógo sentir a perda no rendimento da entrada ⁊ saida das mercadórias: quando Mir Hocem chegou a Dio foy muy bem recebido delle, porque tambẽ per sua jntercessam elrey de Cambaya tinha escripto ao Soldam, offerecendolhe seus pórtos ⁊ ajudas mandando armada contra nos. Porem como Melique Az ẹra cauteloso ⁊ hómẽ que

oulháua ao longe o successo das cousas, pósto que fosse com aquella frõta de nauios de remo em ajuda de Mir Hócem que causaram a mórte de dom Lourenço: teue módo como elle fosse diãte a receber o primeiro encontro de qualquer danno, porque seu propósito foy que se Mir Hócem leuásse a piór nam lhe dar tanto a mão que lhe ficásse lá o bráço. Mas como a fortuna fauoreceo a sua industria, a primeira cousa que quis da victória forã todolos captiuos, os quáes mandou curar ⁊ tratar com todolos mimos que pode ⁊ depois de curados ŏs mandou a elrey de Cambáya á cidáde de Champanel: porque alem delrey ŏs querer ver, fazia elle muyto em seu crędito jr antelle testemunho que os seus nauios fóram a causa principal da victória, a qual abonaçam Mir Hócem tambem ante o Soldam quissęra tęr com aquelle presente. Melique Az alẽ de lançar mão destes captiuos pera effeito de seu crędito ante elrey, ⁊ de se poder aproueitar delles ao diante com o viso rey: por lhe aprazer (como dissęmos) mãdou fazer grandes diligẽcias sóbre o corpo de dom Lourenço pera lhe dar solemne sepultura, porque entẽdeo que a sua mórte nã auia de passar sem puniçã: ⁊ por isso per hũa párte escreuia ao viso rey cartas de cõforto, ⁊ per outra fortalecia a cidáde como quẽ esperáua o retorno da ajuda que deu a Mir Hócem, a qual nam tardou muyto tempo, como se verá neste seguinte liuro.

Liuro terceyro da segunda decada da Asia de Joam de Barros: dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimẽto & conquista das terras & mares do Oriente: em q̃ se contẽ como o viso rey dõ Francisco Dalmeyda desbaratou a armada do Soldam do Cairo: & o mais que fez te o matarem na aguada de Saldanha vindo pera este reino.

Capitulo primeiro, Como o viso rey dom Francisco se fez prẽste pera ir destroir a armãda de Adir Bócẽ: & ante q̃ partisse deu despacho a duas armádas q̃ deste reyno forã, hũa do anno de sete q̃ jnuernou em Moçambique, & outra do ánno de oito capitã mór Jórge Daguiar, & o que passou cõ Afonso Dalboquérque em Cananor jndo de Ormuz.



Viso rey dom Francisco como tinha posto a consolaçam da mórte de seu filho na vingãça della, tanto por satisfazer ao paternal amor q̃ leua tras sy a mayór párte do desejo dos hómeẽs, como por saber quam aluoraçádos andáuã os mouros tomando hũa nóua ousadia nesta armáda do Soldam: a primeira cousa em que entendeo foy em dar órdem a que todalas náos & nauios q̃ auiã mister corregimento se trabalhássem nelles. Principalmente em á não frol dela már em q̃ Joam da Noua andou cõ Afonso Dalboquérq̃ em Ormuz (q̃ como dissemos) quãdo se delle apartou nã se podia ter sóbre aguoa: cá por ser de quátro centos tonées & a mayór que entam auia na India esperáua o viso rey de jr nella buscar Adir Bócem, que naquelle tẽpo andáua na boca dos mouros como hũ remidor q̃ ões ya a saluar do nósso poder. E o q̃ mais acrescentou o animo a estes mouros naquella conjunçam, foy nam verẽ aquelle ánno de séte algũa não deste reino, porque todolàs q̃ pártiram jnuernárã em Moçambique sem os nósos disso serem sabedóres: sómente na fim de máyo do ánno seguinte foy ter o cõmendador Ruy Soárez detras do cábo Camorij meyo perdido: da chegáda do qual o viso rey per patamáres foy auisado, nã per elle mais per hũ senhor gentio sem saberem q̃ não era, sómente teue presunçam que podia ser Afonso Dalboquérque & que esgarrara cõ algũ temporal. E porque era no jnuerno daquellas pártes & a não nã poderia vir a Cochij, mandou lá Garcia de Sousa em hũa caravella com anchoras, cábres, & outros prouimẽtos pera se repairar, té que o tempo desse lugar a se vir, & cártas ao senhor da térra pera todo o fauor que ouuésse mister: a qual viagem Garcia de Sousa fez cõ asaz perigo, & por nã poder tornar a Cochij, per térra mãdou Ruy Soarez ao viso rey as cártas que leuáua deste reino. E assy lhe dáua conta como naquella sua viágem sendo tanto auante como o rostro do cábo Guardásu topára cõ hũa não de mouros, com a qual esteuera aferrádo quátro óras, & que nã fizéra tam pouco em se saluar della por ser muy grande & atulhada de gente: em que ouue dambalàs pártes tanto damno que cada hum se contẽtou de nam tornar áquella requesta, & principalmente elle por ter já caydo em pena jndo cõ aquelle recádo que jmportaua mais que tomar a própria não poerse a perigo de nam jr auante. As quáes cártas chegadas a Cochij consolarã a todos, sabendo a fróta que estáua em Moçambiq̃ & muyto mais o viso rey: porque cõ sua chegáda poderia ajuntar vellas & gente pera conseguir seu desejo. E porque com a vinda daquellas náos auia de ter trabálho no auiamento da carga dellas porque se auiam de ajuntar duas armadas, esta de séte q̃ nam passou, & a outra do ánno de oito que auia de partir deste reino, as quáes ŏ podiam empedir algũ tanto mais do que queria o negócio que auia de jr cometer: mandou prouer nas feitorias tudo pera q̃ nã lhe ocupássem muyto tempo. E cérto q̃ segundo foy grãde a fróta que o ánno de oito deste reino partio, se ella chegára jnteira na ordenança q̃ elrey ã mandáua, muyto mayór trabálho lhe ouuéra ajnda de dar do que elle jmaginàua: porque nella ŏ mandáua elrey vir, que fóra parelle termo de mórte nam leixar acabado o que elle fez, que alem de ser hũ dos mais jllustres feitos que se na India fizér̃,

ficára em riſco de ſe perder. ſPorque iſto temos viſto no diſcurſo deſta conquiſta de Aſia, que cá da hũ dos que á gouernã quer acabar o que começa, & poucos dam fim óbra começáda per outrem: cauſa de ſerem perdidos negócios de muyta importãcia, & em ſeu lugar ſuccederã grandes inconuenientes, & q̃ quãdo alguũs ſe ſoldarã foy á cuſta de vidas de hómeẽs & da fazenda delrey, como ſe nã fóſſe mais glorióſo dar bom fim a hum honrádo negócio q̃ principiallo, pois ſabemos que o fim & nam o principio é o que apróua ou repróua todalas couſas. Mas prouue a deos q̃ as couſas darmáda q̃ partio o anno de oito deſte reino em que elle viſo rey ſe auía de vir, ſe ordenaram de maneira, ainda q̃ com trabálho & perda dos nauegantes, que deu elle fim a ſeu intento: & as cauſas que elrey teue de mãdar tamanha fróta como veremos foram eſtas. Vendo elle como a conquiſta da Jndia éra tam derramáda & tam grande couſa q̃ hũ capitã nã podia ſer preſente em tãtas pártes como éra ás per q̃ ſe vazáua a eſpecearia per mãos dos mouros, q̃ éra o eſſenceal da conſeruaçam do eſtádo della, porque armas ſem o comércio & fruyto que ella em ſy continha nam ſe podiam ſoſter, & com hũa couſa ſe podia conſeruar a outra: ordenou de repartir eſta conquiſta em duas capitanias móres, hũa que começáſſe em a fortaleza de Sofalá & acabáſſe na ponta de Dio que é no reyno Guzaráte, & a outra deſta ponta té o cábo Camorij. ſPorque os mouros depois que virã q̃ com náſſas armádas nã podiam nauegar as eſpecearias, as quáes armádas regularmẽte andauã de Cochij té Chaul, buſcáram outro módo de nauegaçam, principalmente ós do eſtreito de Mécha: cá eſtes ſabiáſe já guardar da cóſta, nauegãdo tanto ao pégo q̃ nam podeſſem ſer viſtos, & ſendo tanto auante como o porto que yam demandar, cometiam a térra de roſtro, & quando ſayam do porto per o meſmo módo em hũa noite ſe faziam ao már, de maneira q̃ ſaluos daquella cóſta nauegauam pera o eſtreito. Cuja entráda como achãuã limpa de náſſas armádas nauegãuã ſeguramẽte pera a Jndia, pera Malaca, Cambaya, Ormuz, & pera todalas outras pártes: o que nã podiã fazer andando duas armádas repartidas, hũa em a cóſta da Jndia, & outra na cóſta da Arabia. Tãbem quiſiérã alguũs dizer, q̃ per eſte módo alem de elrey ſegurar melhór a guarda daquellas cóſtas, nam fazia tamanho eſtado a hũ ſó hómem: & que eſte nã fora pequeno reſpecto pera eſta repartiçã de conquiſta, a qual ſegundo o tempo depois moſtrou, podera ſe chamar diuiſam pera parecerem muytas couſas de ſeu ſeruiço mais que bóa gouernança. ſPera fundamẽto do qual propóſito éra ordenáda a fortaleza de Cacotorá, onde o capitam mór da cóſta de Arabia podia inuernar por eſtar no meyo daquella primeira cõquiſta: & o ſegundo gouernador auia de reſedir em Cochij ao tẽpo da cárga das náos. E porque elrey mãdaua vir eſte ánno de oito o viſo rey, ordenou que Alfonſo Dalbo quérq̃ q̃ andáua na cóſta da Arabia ſe paſſaſſe a Jndia, cada hũ com ſeu regimento ſem hũ ſe meter nem entender na gouernança do outro, com nouo titulo per ſy, cá o primeiro ſe jntituláua capitam mór do már da Ethiopia, Arabia, & ſPerſia de Sofala té Cambáya, & o outro da Jndia: & ainda ſegundo ſe afirmou a tençam delrey éra que ſe Diogo Lopez de Sequeira que eſte meſmo ánno de oyto mandou com quátro vélas a deſcobrir a cidáde de Malaca, deſcobrindo á ficar naquella párte em outra capitania mór, pola grãde diſtãcia que auia de hũa a outra. Aſſy que cõ eſte fundamento mandou elrey o ánno de quinhentos & oito dezaſéte vélas q̃ partirã em duas capitanias, a primeira éra de treze, oito q̃ yã pera a cárga da eſpecearia por ſerem náos grãdes, de que érã capitães Triſtã da Silua filho de Alfonſo Téllez de Meneſes, Joam iRoiz ſPereira filho de iReimão ſPereira, Váſco Caruálho filho de Aluaro de Caruálho, Aluaro Barreto filho de Aires Barreto, Franciſco ſPereira ſPeſtana: o qual ya pera capitam de Quiloa em lugar de ſPero Ferreira. Gonçalo Mendez de Brito jrmão de iRuy Mendez da porta da cruz em Lirboa, Joam Coláço hũ caualeiro da guarda del rey: & na mayór náo das ordenádas pera a cárga da eſpecearia que ſe chamáua Sam Joam que éra a mayór da fróta ya Jórge Daguiar. Ao qual elrey encomendou a capitania mór de todalas náos, aſſy deſtas da carreira como das ordenadas á capitania mór da cóſta da Ethiópia & Arabia onde elle auia de ficar, & as náos da cárga paſſar á Jndia: & cõ ellas eſta ſam Joã de que ſe elle auia de mudar a outra das de ſua armáda, porque neſta mandaua elrey q̃ ſe viéſſe o viſo rey dõ Frãciſco Dalmeyda. Os capitães das cinquo vélas que cõ elle Jórge Daguiar

auiam de ficar darmáda, ęram Duarte de Lẽmos da Trófa filho de Joam Gomez de Lẽmos o qual ya por ſóta capitam pera ſucceder a elle Jórge Daguiar por ſer ſeu ſobrinho, & Vaſco da Silueira filho de Moſem Váſco, Pero Correa filho de dom frey Payo Correa baylio da órdem de ſam Joam, & Diogo Correa ſeu jrmão. E alem deſtas cinquo vęlas q̃ com elle auiam de ficar, Afonſo Dalboquęrq̃ lhe auia de mandar outras em q̃ entrauã nauios de remo pela órdem q̃ elrey mãdaua em ſeu regimẽto. As quátro vęlas q̃ Diogo López de Sequeira leuáua pera o ſeu deſcobrimento de que elle ęra capitã mór, tambem ęram quáſy do pórte das de Jórge Daguiar, nauetas de cẽto & cinquoẽta tę oitenta tonęes: os capitães das quáes ęram, Bieronimo Teixeira filho de Joam Teixeira de Macedo, Gonçálo de Souſa hũ caualeiro que depois foy meirinho do páço delrey dõ Mãnuęl, Joam Nunez outro caualeiro de ſua cáſa. Apercebidas as quáes vęllas pártio Diogo López de Sequeira com as ſuas, a cinquo do mes dabril deſte ánno de quinhentos & oyto, & Jórge Daguiar aos nóue partindo com toda a ſua armáda junta: mas depois de ſua pártida foy a mais derramáda que quantas tę entã nẽ depois per muyto tẽpo ſoram deſte reino, porq̃ muy poucas mantiuerã cõpanhia ás outras, das da capitania de Jórge Daguiar, & aſſy derramádas forã ter a Moçãbique, ſómente elle q̃ ſe perdeo cõ muyta gente nóbre q̃ leuáua: & ſegundo diſſe Aluaro Barręto capitã da náo Sãcta Marta que ya em ſua cõpanhia arę delle, perdeoſe de noite nas jlhas de Triſtã da Cunha. Leixãdo eſtas duas armádas, ã de Jorge Daguiar & ã de Diogo López de q̃ adiãte faremos relaçam, & ſeguindo a eſcriptura cõ a viágem das náos ordenadas pera a cárga da pimenta: ellas chegáram á Jndia, & tãbem ãs que jnuernarã do ánno paſſádo de ſęte, ſómente a náo Lionárda capitam Franciſco Pereira Peſtana, q̃ jnuernou em Quiloa pera onde elle ya por capitã. Com a chegáda das quáes náos toda a gente da Jndia cobrou grãde animo, & principalmẽte o viſo rey, cá lhe deu cauſa de ſe aperceber cõ mayór diligẽcia pera effecto de jr buſcar Mir Mócẽ vendo gente freſca & algũas munições de que eſtáua neceſſitádo: porque como elle eſperáua de ſe vir aquelle ánno pera eſte reino por lhõ elrey mandar, primeiro queria leixar eſte fecto dos rumes acabado, ou acabar nelle. Poſto q̃ a ſeu parecer elle nã fazia fundamento de ſe poder vir aquelle ánno, cá nam via na Jndia duas peſóas que elle pera iſſo eſperáua, Afonſo Dalboquęrq̃ que ò auia de ſucceder, & a náo Sam Joam capitam Jórge Daguiar em q̃ elrey mandáua q̃ vięſſe: na qual náo ya hum das principáes vias das cartas delrey, ás quáes ſe elle remetia em hũa cárta q̃ o viſo rey ouue. Finalmente dando órdem aſſy ás couſas deſta armáda pera os rumes & cárga da eſpecearia das náos q̃ auiam de vir aquelle ánno pera eſte reino, por lhe falecer canęlla paręllas mandou a Nuno Váz Pereira em a náo Sãcto Spirito á jlha Ceilam pera ã trazer: o qual ęra vindo de Sofalá em as náos dármada de Jórge de Męllo, leixando a fortaleza entregue a Váſco Gomez Dabreu como atras fica. Da qual jda nam troure couſa algũa, ſómente veo com elle Garcia de Souſa q̃ lá eſtáua da jda q̃ fez quando foy prouer a náo de Ruy Soarez: & a cauſa de nam trazer canęlla foy eſtar o rey da tęrra muy doẽte & os mouros terem danado o gentio em ódio nóſſo. E poſto que Nuno Váz lhe podęra fazer damno, leuáua regimẽto do viſo rey q̃ nã mouęſſe guęrra por razam da paz q̃ ſeu filho dom Lourẽço tinha aſſentádo, de que eſtáua por teſtemunha o padram que leixou poſto em o lugar de Colũbo q̃ Nuno Váz vio. Neſte meſmo tẽpo mãdou tãbem o viſo rey a Pero Barręto cõ onze vęllas pera em quãto elle deſpacháua as náos da cárga q̃ auiam de vir pera eſte reino, andáſſe corrẽdo a cóſta do Malabar tę Baticalá: empedindo nã entrárem ou ſairem náos de mouros ſe nam aquellas q̃ tinhã ſua licença pera poder naucgar, & aſſy a armáda que o Samorij fazia pera enuiar a Dio a Mir Mócem como lhe tinha prometido (ſegũdo adiãte veremos) & que elle Pero Barręto ò eſperáſſe naquella paragem tę ſe jr ajũtar com elle & dhy partirẽ ao feito dos rumes. E os capitães q̃ yam com elle ęram Afonſo Lopez da cóſta, Mãnuęl Tęlez, Antonio do Campo, Aluaro Paçanha, Pero Lão, Felipe Rodriguez, Luis Preto, Payo de Souſa, Diogo Pirez, & Simão Matiz. Partida eſta armáda começou o viſo rey deſpachar as náos da carreira, & como duas ęram carregádas fazias partir na ordenança que vinhã, ſómẽte Jórge de Męllo Pereira a rogo delle viſo rey ficou cõ a ſua náo Belem porlhe a elle tãbẽ parecer q̃ naq̃lle feito

dos Rumes seruia mais elrey q̃ vir aquelle anno cõ cárga partindo de lá tantas náos: & parece que o espirito disse ao viso rey quanta necessidáde tinha delle polo que depois passou náguáda de Saldanha como veremos em seu lugar. E porque algũas náos da cárga auiã de tomar gẽgiure em Cananor, cá do mais que auia em Cochij estauã de todo prestes, partiose com ellas pera Cananor a vinte de nouembro, onde chegou: & tendo ajnda por despachar a náo de Fernam Soárez, & a de Ruy da Cunha veo ter cõ elle Afonso Dalboquerq̃ que vinha de Ormuz pera succeder na capitania mór da Jndia por as prouisões q̃ lhe elrey mandou. Apresentando as quáes o viso rey lhe respondeo q̃ elle vinha já tam tárde por estarem em seys de dezẽbro, sendo as mais das náos da cárga pártidas pera este reino, & elle viso rey posto em caminho pera jr lançar os Rumes donde estáuã sobẽrbos da victória que tinham da mórte de seu filho: q̃ elle nam sabia dar melhor remedio aquelle seu requerimẽto q̃ ficar aly em Cananor ou jr se pera Cochij repousar seu corpo dos trabálhos donde vinha, & elle viso rey jria repousar o seu animo nã destruiçam daquelles Rumes q̃ foram causa da mórte de seu filho: & que sendo nósso senhor seruido que elle nã ficásse viuo daquella jmpressa, entam lhe ficáua a Jndia entregue sem mais requerimentos, & tornando della, elle lhã entregaria conforme ás prouisões delrey seu senhor. Ho que Afonso Dalboquerque repricou, dizendo que quanto ás náos q̃ ajnda aly tinha duas ã de Fernam Soarez & ã de Ruy da Cunha em q̃ se poderia vir, & que pera lançar os Rumes elle o jria fazer: ao q̃ o viso rey respondeo que elle tinha a espáda na mão & que nũca costumára de ã dar a outrem pera lhe vingar suas próprias injurias. Afonso Dalboquerque posto que sobre isto repetio muyto mais palauras, vendo que lhe nam fundirã pera seu requerimẽto & protestos que sobrisso fez, tirádos seus estromentos fosse pera Cochij em a sua náo Cirne que ã nã podiam estancar da muyta águoa que fazia. E porque elle depois que jnuernou em Socotorá tornou outra vez a Ormuz: ante que passemos adiante faremos relaçam do que passou té chegar a se ver com o viso rey.

Capitulo. ij. Do que Afonso Dalboquérque fez depois que chegou a Socotorá pera jnuernar, & do que mais passou da tornáda que fez a Ormuz.

AFonso Dalboquerque ante que chegásse á jlha Socotorá quãdo partio de Ormuz pera jnuernar nella, parecialhe q̃ naq̃lles meses do jnuérno podia tomar aly algũ repouso de quãtos trabálhos tinha passádo no cerco de Ormuz: però depois que chegou á fortaleza & vio o estádo em que estáua a gente, ouue que os seus se podiã sofrer em respecto dos que ella tinha passádo. Porq̃ os mais dos hómeẽs estáuã pera espirar, assy de fóme como das enfermidádes q̃ por razam della lhe sobreuiérã cõ os máos mantimẽtos q̃ comiam, cá chegárã a tanta fóme q̃ tinhã cortádo meyo palmar de hũ q̃ estáua ante a fortaleza por lhe comerẽ o tallo: & o mais forã tamaras maçãas da naféga, & algũas cábras auidas per via de saltos que ás vezes faziam, mortas a espingarda: por entrelles & a gente da térra auer já rempimẽto, por andar danáda cõ jnduzimẽto de trinta mouros q̃ se lançárã com elles quando lhe tomárã a fortaleza. Afonso Dalboquerq̃ porque os mantimẽtos q̃ trazia érã muy poucos, espedio lógo a Francisco de Táuora q̃ fosse em a sua náo a Melinde & per toda a sua costa buscasse alguũs: & depois de sua partida elle mesmo Afonso Dalboquerq̃ se veo por no rostro do cabo Guardafu esperar algũa náo de présa pera se prouer, & daly mãdou a Jórge da Silueira em hũ esquife, & a Nuno Váz de Castél Bráco em o seu batel cõ até setenta hómeẽs, q̃ se fossem lançar ao cábo de Fum, que é alem do de Guardáfu doze léguoas cõtra Melinde esperar algũa náo de présa. Cõ os quáes veo ter hũa q̃ vinha das jlhas de Maldiua q̃ tomárã leuemente: porque cõ as grandes calmarias que ã tomárã no golfam, a minguoa dáguoa trazia a mais da gẽte mórta & nella tãto mãtimẽto q̃ foy grãde suprimẽto perá os nósos. E dos principáes mouros que ly forã tomádos enuiou depois Afonso Dalboquerque a este reino a elrey dous: hũ delles Turco de naçam que era capitam da náo que

se fez christão & ouue nome Miguel Nunez & seruio de reposteiro a elrey, & outro era Arabio homẽ que trazia no tracto da mercadoria bom cabedal & daua muy boa razam das cousas de dẽtro do mar Roixo. Recolhido todo o mantimento & fazenda desta náo, & ella queimada porlhe nam seruir chegou Francisco de Táuora que vinha de Melinde, & em sua cõpanhia Mar-tim Coelho & Diogo de Mello em seus nauios q̃ como atras vimos foram narmáda de Vasco Gomez Mabreu pera andarem com Afonso Malboquerque: os quáes tambem yam prouidos de mantimentos de hũa náo que tomáram a vista de Magadaró com que Afonso Dalquerque ficou muy contente porlhe nósso senhor acudir cõ aquella prouisam tam necessaria assy de mantimentos como de gente & nauios pera poder tornar a Ormuz. E em companhia de Francisco de Táuora yam tres hómeẽs que achou em Melinde & ficarã aly darmada de Tristam da Cunha com fundamento de irem per térra descobrir o Preste Joam: a hũ chamauam Joam Gomez o sardo que éra degredádo, & a outro Joam Sanchez mouriſco que fora criado de Tristam da Cunha, & o outro éra mouro natural de Tunez chamado Cide Ale: & todos tres yam com grandes promesas de lhe elrey fazer merce se fizẽssem aquelle caminho. E porque naquella parágem de Melinde os negros cáfres do sértam é gente muy bestial & féra, ouuerã conselho que seria mélhor entrarem pela térra mais vezinha ao estreito que é já abitada de mouros, com que cada hum indo por seu caminho se podia entender por todos saberem o abrigo. Afonso Malboquerque porque tambem tinha cártas delrey que achando algũ módo naquella cósta per onde andasse darmada pera poder mandar alguũs hómeẽs a este descobrimento do Preste que o fizésse, proueo a estes de dinheiro: & dandolhe as cártas que tinha pera o Preste ds mandou poer no seu esquife junto de hũa pouoaçam de mouros, dizendo que fogiram naquelle esquife de noite pera com esta simulaçam nam receberem dánno & os leirárem ir sua viágem. Espedidos estes hómeẽs deteueſſe ainda Afonso Malboquerq̃ naquella parágẽ até dous de máyo, & quando vio que nam vinham mais náos pera se prouer de mais mantimẽtos, cõ esses que tinha se partio pera Socotorá & dhy pera Ormuz: por lhe parecer mais seruiço delrey nam deseſtir daquella impresa que andar na boca do estreito do mar roixo á entrada & sayda das náos. E posto que com aquelles dous nauios mais que lhe viéram & hũa fusta que nouamente fez em Socotorá que deu a Nuno Váz, a elle lhe parecia nã ser poder pera entrar a cidáde, cá leuaua sómẽte até trezentos hómeẽs, & os mouros estáuã já desenganados da pouca gente que trazia: ao menos per via de cerco como tinha feito esperaua de os poder obrigar pagárem as pareas & virem ao que com elles tinha assentado. Seguindo cõ este propósito sua viágem, ante que chegásse ao cabo Roscalgate, teue conselho com os capitães, & assentou de dar em a villa de Calayate, assy pelas injurias & vitupérios que fizéram a Joam Machado seu páge & a Joam Mestam escriuam da sua náo & Baspar Rodriguez lingua quando os deu em refeẽs ao tempo que lhe déram os mantimentos (do qual mao tratamento elle depois em Ormuz soube per elles): como tambem porque todolos lugares daquella cósta tinha tomado per armas, & este ficára sem ás esperimentar, mais por cautella de nam receberem danno que desejo de nósſa paz, a qual já nam mereciam por causa da guérra que tinha em abérto com elrey de Ormuz cujo este lugar éra. O qual lugar segundo atras dissémos parecia que em outro tempo fora a mais illustre pouoaçam daquella cósta, & aquelle a que Ptolemeu cháma Metacum, situáda alem do cábo Siágro que é o de Roscalgate cõtra o estreito Parseo: peró que elle ă ponha em mayór distancia do que ella esta do cabo, que séra de até oito légoas. Per detras da qual ao longo da cósta vay correndo hũa córda de serrania que quásy parece que quer empedir que os moradores ao longo do mar se nam comuniquẽ cõ os do sertam: sómẽte per hũas abértas que em algũas pártes esta serraniafaz per onde se séruẽ ao módo dos nósſos alpes. Hũa das quáes abértas ou pássos está na frontaria desta villa Calayáte per onde se sérue do mar, a mayór parte da regiam a que os Arabios chamam Iman: que segundo elles dizem ouue este nome de hũ néto de Loth assy chamádo primeiro pouoador della que descende deste nome Name que quer dizer entre elles abastança & fartura. A qual abastãça a mesma térra tem em sy, principalmente em hũa comarca que sera em torno de quorenta leguoas, por razam da

qual fertelidáde ę a mais pouoada tęrra de Arabia, porque nella há eſtas cidádes Adaná, iſſazuá Baylá, todas cercadas de muro de taypa muy forte: ⁊ os termos dellas tam pouoadas q̃ em hũas ſe ouuem as outras, ⁊ há lugar deſtes tam grande que contem dez mil vezinhos aſſy como Zaquí ⁊ outros. Eſtas tres cidádes notáues (ſegũdo dizem os mouros) cada hũa tęue já rey per ſy, ⁊ por cauſa das tiranias delles os pouos ſe leuantaram ⁊ óra ſe gouernam per os mais velhos em módo de republica: porem entrellas há ſempre diuiſſam ſobre quem ſera a metrópoly de toda a comarca, principalmente Baylá com as outras que ãs quęr ſenhorear. Por nella eſtar hum dos principáes religióſos da ſua ſecta, a que elles chamam Ymamo, a cujo juizo ⁊ jurdiçam concorrem todalas demandas ⁊ contendas que há em toda aquella regiam Aman: ao qual elles pagam o dizimo de quanto lhe deos dá, atę das jóyas que o marido cadãno dá a ſua mólher, ⁊ ãs publicas do que ganham per ſeus corpos, ⁊ parece que aquy ajuntou Mahamed toda a ſua eſcólla pola grande cópia que há de leterádos no ſeu alcoram. E o que faz a eſtas cidádes ás vezes conformaranſe em páz, é ſerem cometidos per hũas cabildas de Alarues da linhagem a que elles chamam Bengebra: que ę das mais poderóſas de toda a tęrra de Arabia, por que conquiſta perto de trezentas legoas em redondo. Os quáes alarues no tempo da nouidáde das tamaras, ⁊ dos outros mantimentos da tęrra ões vem jnquietar: ⁊ por nam receberem tal opreſſam, eſte ſeu Ymamo dos dizimos que há, per concęrto pága a eſte Bengebra hum tanto por anno. E por razam da vezinhança que Calayáte tem com eſta comarca, que diſtara della óbra de ſeſenta leguoas dentro pello ſęrtam, ante da nóſſa entrada na Jndia ęra hum dos mais nóbres ⁊ ricos lugares per comęrcio de toda aquella cóſta: ⁊ o mais principal do reyno de Ormuz como ajnda agora ę. Porque aquy concorriam todolos cauallos, nam ſómente da fralda da ſęrra que diſſęmos, mas ajnda da cidáde Cahácah que vay vezinhar com Catife: pórto do mar Parſeo de fronte da jlha Bahárem que ſam os melhóres de toda Arabia. Os quáes concorriam a eſta comarca Aman por ſer a ella vezinha, ⁊ onde ſe ajuntáuam como em feyra todalas mercadórias aſſy ãs da ſayda como da entráda em Arábia: ⁊ a mayór párte dellas vinham tęr a eſte Calayáte onde ęra a carregaçam pera a Jndia. E poſto que Afonſo Dalboquęrque naquelle tempo nam ſoube tam particularmente da groſſura do tracto deſte lugar Calayáte, como óra ſabemos por eſtar debaixo da nóſſa obediencia: toda via per mouros tinha ſabido ſer lugar bem pouoado de muyta gente nóbre, ⁊ que auia de ſer couſa trabalhóſa cometellõ por a pouca gente que leuáua, o que tambem pos duuida aos capitães. Com tudo por nam moſtrar fraquęza aos mouros, aſſentou com os capitães de cometer o lugar por as rezões que diſſęmos, ⁊ iſto per módo de ardil: ⁊ depois o negócio moſtraria caminho pera o mais, ⁊ o ardil foy eſte. Em as náos deſcobrindo o cábo Roſcalgáte, mandou que foſſem hum pouco manquejando com hũa vęlla tomáda como queſperauam hũas pellas outras, ⁊ que detras vinha ajnda mais fróta com que ſe queriam ajuntar: ⁊ dom Antonio de Noronha ſeu ſobrinho que ya diante na fuſta de Nuno Váz, como quem queria tomar fálla tanto que fóſſe junto da villa demandáſſe o pórto vindo as náos hum pouco afaſtádas delle ⁊ aſſy ſe fez. Os mouros tanto que viram que a fuſta encaminháua ao pórto, como que qneria dar algum recádo, por nam ter azo de ver a ribeira, mandaram hum mouro honrádo em hum bárco a ella: o qual chegando a dom Antonio perguntou que fróta ęra aquella, ⁊ foy lhe reſpondido ſer delrey de Portugal que vinha em buſca de outra armáda ſua que andáua per aquella cóſta, de que ęra capitam Afonſo Dalboquęrque, do quál acháram nóua em Cocotorá que eſtáua fazendo hũa fortalęza em Ormuz. E por quanto o capitam daquella fróta nam leuáua piłóto que ſoubęſſe da nauegaçam daquelle eſtreito: ões mandáua em tęrra a ſaber do ſenhor ou gouernador della ſe lhe dariam aly algũ piłóto por ſeus dinheiros q̃ ões quiſeſſe meter em Ormuz, onde eſtáua o capitam q̃ buſcauã. O mouro poſto q̃ quãdo chegou á fuſta vinha cõ preſunçã que aq̃lle ęra Afonſo Dalboquęrq̃, por q̃ o dia dãtes fora viſto do cábo Rolcalgáte cõ que a villa começou a ſe deſpejar

dalgũa gente meuda: com eſtas perguntas ficou embaraçádo ainda que contente, & pello recádo que trazia dos da villa diſſe que ǒ leuáſſem á náo ao capitam móꝛ & que lá daria razam do que lhe perguntauam, poꝛque tambem leuáua aly hũ preſente que lhe o gouernadoꝛ da cidáde mãdaua poꝛ ſoſpeitar na feiçam das náos que deuia ſer capitam delrey de Portugal. Eſte preſente tam preſtes que o mouro offereceo, tudo éra artefício pera cõ elle entrar em a náo & ver aſõma da gente & como vinham prouidos: poꝛque per dito dos mouros de Ormuz tinham ſabido que Afonſo Dalboquerque em as náos com que chegou ao ſeu poꝛto, leuáua pouco mais de quinhentos hómeẽs, quanto menos ſeriam em duas náos & dous nauios que entam leuáua ſe aquelle foſſe. Leuádo eſte mouro á náo, entrando dentro vio toda a gente póſta em armas, & hum hómem aſſentado em hũa cadeira deſpaldas póſta ſobre hũa alcatifa com grãde aparato & rodeado de gẽte luzida, como que aquelle éra o capitam móꝛ da fróta, de que ficou muy eſpantádo quando vio eſte capitam que éra hómem mãcebo: & elle leuáua os ólhos cheos da preſença de Afonſo Dalboquerque que vira quando per aly paſſou, que alem da ſua jdade lhe dar grauidáde cõ a altura de ſuas caãs, coſtumáua elle trazellã muy compꝛida & parecialhe ao mouro que todolos capitães auiam de ſer daquella preſença. Franciſco de Táuoꝛa que éra o aſſentádo naquella cadeira repꝛeſentadoꝛ daquelle artefício de Afonſo Dalboquérque, tanto que o mouro foy trazido ante elle começou de lhe preguntar como ſe chamáua aquella villa & cuja éra, & ſe tinha nóua de hum capitam delrey de Portugal que andáua per aquella cóſta, & outras couſas em que ǒ foy entretendoté que Afonſo Dalboquérque ſayo de dẽtro da camara da náo: veſtido hum peléto curto de ſeda de coꝛ, & hũas cálças deſcarláta com çapátos redondos bairos metidos os pées em huũs pantufos de veludo, & ſobre ſy hũa cápa lombarda de cetim alaranjádo, foꝛrada de outro pardo, & na cabeça hũa coyfa douro & em cima a hũa goꝛra de veludo preto com hũa eſtampa, & hum eſtoque guarnecido douro cingido. O mouro quando ſentio o afaſtar da gente, & vio que éra a peſóa de Afonſo Dalboquérque, & conheceo ſer aquelle o verdadeiro capitam, & que o outro éra eſtatua que lhe moſtráram: remeteo a elle lançandoſe aos ſeus pées. Afonſo Dalboquérque peró que negáua ſer aquelle, tornou beninamente com paláuras a lhe perguntar polla villa & eſtádo della: & apartandoſe com elle meudamente ſoube o que queria pera ſe ordenar na ſayda, & ſobriſſo conſolou o mouro, dizendo que elle & ſua cáſa nam auiam de receber danno & que pera iſſo poſſeſe hũa bandeira branca á ſua poꝛta, & poꝛem que elle auia de jr na ſegunda batelada da gente & aſſy ſe fez. E como o ardil todo eſtáua em a primeira viſta que déſſem ſer com eſpada na mão, ſem mais pratica, poꝛ já ter ſabido pello mouro quam apercebida a villa eſtáua, ainda as náos nam éram de todo ancoꝛadas quando a gẽte darmas éra metida nos batées: & foy a couſa tam deſpachadamente feita que poendo os pées em tẽrra foram ſenhoꝛes da villa. Poꝛque com aquelle ſobreſalto ficáram os mouros tam toꝛuados, que o primeiro conſélho que teuéram ante que ſentiſſem o ferro em ſuas carnes, foy deſpejallã: & alguũs que lá per dẽtro das ruas quiſſéram fazer roſtro aos nóſſos, á cuſta de ſeu dãno leuáram o caminho dos outros, & parte delles ficáram eſtirados no lugar que quiſſéram defender. Finalmente ſem muyto trabalho os nóſſos ficáram ſenhoꝛes da villa, onde achãram muytos mantimentos, que pera a fóme que todos leuáua foy o melhóꝛ deſpójo que podiam auer & mais deſejádo delles: cá o outro dalfáyas & mercadoꝛia de preço, os mouros em os dous dias que ouuéram viſta das náos ãs tinham poſto em ſaluo. Afonſo Dalboquérque poꝛ dar eſpaço a ſe recolherem os mantimentos leixou ſe eſtar na villa tres dias, & como vinha a noite poꝛque os mouros da banda da tẽrra firme per onde o muro éra quebrádo vinhã dar rebate em os nóſſos, tinha repartido a vegia daquella párte em órdem que a ſua vinda fazia pouco danno: & cõ tudo hũa ante menhaã meteram os nóſſos em muy grande trabálho, poꝛque cóbra de mil delles de noite ſe meteram dẽtro na cidáde per aquellas quebrádas do muro & vieram ſe lãçar em ciláda dẽtro em hũas cáſas. E antemenhaã que viram a nóſſa gente deſcuidáda da vigia da noite, derã ſobrella na párte da capitania de Martim Coelho & de Diogo de Mello, & aſſy ǒs meterã em reuólta q̃ começarã a receber muyto dãno: poꝛq̃ Afonſo Dalbo-

quẽrã com se cagasalhãuã de noite ẽ hũa mesquita & vinda a luz da menhaã acodia logo abaixo á ribeira, & este rebáte era no cabo da cidáde muy longe delle, traziã os mouros muy apressados a estes dous capitães, porq̃ como a gẽte estáua quebrantáda da vigia, em quãto a furia os nã áscendeo andáuam frios na defensam, te que com a vinda de dom Antonio de Noronha, dom Gerónimo de Lima, Manuel de Lacérda, Jorge da Silueira & doutros fidalgos & caualeiros que se acharam mais pérto destas duas estancias, os mouros receberam tanto danno que começarã de se ir retraendo pelos lugares per õde viéram, no fim do qual feito acodio Afonso Dalboquérque acabou de rematar a victória. A qual foy tam hõráda cõ mórte de muytos mouros, que ella pode ficar em lugar da furia que ouuéra dauer na entráda da villa, se elles pelejáram tam valentemente polã defender como fizéram no cometer este ardil. E porque muytos dos nóssos fizéram aly honradamente de sua pessoa, deteuesse Afonso Dalboquérque em ós armar caualeiros aquella menhaã: & quando veo a outro dia estáua já a villa: tam escorchádа dos mantimentos que nam ouue mais que fazer nella que poer lhe o fogo, principalmẽte á mesquita onde Afonso Dalboquérque se agasalhou o tẽpo que aly estéue. Andando o fogo na qual, per hũa párte & certos bombardeiros decepãdo huũs esteos de madeira per outra, parece que o fogo laurou mais préstes na sua párte que o machado dos bombardeiros, com que o edeficio carregou todo sobre o que elles tinham decepádo & se veo abaixo: ficando tres delles metidos em párte que nam receberam nenhum danno. Acabádo este feyto que foy a vinte cinco dagosto, partiose Afonso Dalboquérque cõ prepósito de ir fazer aguáda a hum lugar pequẽno daly pérto chamádo Teuhij, por ter melhóres águoas que Calayáte: peró quando chegou a elle pera tomar esta agoa, éram já ly vindos tãtos mouros de Calayáte a lhà defender, q̃ custou sangue dalguũs dos nóssos: & cõ tudo com mayór danno de mouros águada foy feita. Partido daquy Afonso Dalboquérque sem fazer demóra em outra párte, chegou a Ormuz á treze de setembro: mandando lógo recádo a elrey & a Lóge Atar que elle éra tornádo aquella cidáde a duas cousas, a primeira saber se estáuam pelo contracto que tinham feito, & a segunda a fazer a casa da fortaleza que leixára começáda. Ao que elrey respõdeo que quanto aos quinze mil xerafijs que elle ficára de pagar a elrey de Portugal como tributário que éra, que de muy boa vontáde ós pagaria, & que sem elle capitam mór vir a isso per qualquér pequeno nauio quẽ mandásse elle ós mandaria: porem fazer fortaléza nem cása, isto nam auia de consentir. Por que se com as primeiras pédras que nella poséram ouue lógo entrelles descórdia que custou vida de tanta gente por causa de tres ou quatro hómẽs vijs que fogiram delles, que seria estando aly cása com Portugueses: que com o primeiro nojo que ouuéssem do capitam ou trauéssura que fizéssẽ a seu companheiro auiã, de querer fogir pera os mouros, donde podia suceder outro tal trabalho. Afonso Dalboquérque peró que respondeo a este recádo delrey como conuinha, ensestiram ambos tanto neste ponto da fortaleza, que tornáram á se desauir & ficar no estádo da guérra em que antes estauam: com que Afonso Dalboquerque mãdou lógo a Martim Coelho que com o seu nauio se possése na ponta da jlha chamada Curumbaca õde estáuam os poços, & a Diogo de Mélo na outra ponta que está contra a jlha Queirome, & elle com Frãcisco de Táuora ficou diante da cidáde hum pouco largo della. Porque como Lóge Atar esperáua esta tornáda de Afonso Dalboquérque, em quanto elle jnuerneu em Cocotorá mandou acabar a tórre que tinha começáda, & pola em dous sobrados, & todalas ruas que vinham abocar na ribeira tapar, de maneira que per esta párte ficou a cidáde quásy cercáda de muro: & alem desta fortaleza fez tambem per toda aquella frontaria hũa tranqueira de madeira entulhádа per dentro, & nos lugares de sospecta muytas peças dartelharia algũas das quáes fundirã os arenegádos sóbreq̃ foy o rompimento. Afonso Dalboquérque vista a fortaléza da cidáde, bem lhe pareceo que nam podia fazer mais danno que tolher nam lhe virem mantimentos, & como dissémos ordenou os capitães dos nauios a este fim, & assy outros quatro em bateés que éram dom Jeronimo de Limma, Manuel de Lacerda, Jorge da Silueira & Antonio de Sá: no qual módo de guérra elles tinham mais trabalho do que ó dauem á cidáde por ella estar muy prouida de todalas cousas como quem sabia

que eſte éra o mayór danno que lhe podiam fazer. E alem deſte prouimento per todalas jlhas & lugáres dambas aquellas cóſtas de ſeu eſtado: tinha Lóge Atar ordenádo huũs barcos pequenos chamádos terrádas repartidas em tal órdem, q̃ de cada lugar ſeu dia trouxeſſem águoa & mantimentos pera a cidáde. Os quáes éram barcos ſotis que com vélla & remo ſe aju dáuã quando éra neceſſario, & poſto que os capitães ás vezes ôs viam tomar a jlha óra per hũa párte óra per outra nam lhe podiam fazer danno: cá lhe furtáuam tantas vóltas que andauam os marinheiros canſados de merear as vellas & remar os batées. No qual tempo o mais danno que lhe fizéram, foy tomar Jórge da Silueira hũa terráda carregáda com fruyta: & eſteue aqui á fála com hum dos arrenegádos que foram cauſa de toda a deſauença, & todas ſuas paláuras éram confórmes a conciencia que elle entam tinha. E Nuno Váz de Caſtello Branco eſtando em guarda dos póços tomou tambem outras duas terradas com mantimento de tamaras & algũa gente que ſe nam pode acolher: entre a qual tomou hum mancebo dos nóbres da terra hómem muy acepto a elrey. Auendo já hum mes que per eſte módo de cerco andáuam os néſſos vólta ao mar & á terra da jlha, determinou Afonſo Dalboquerque jr a terra firme de Mogoſtam, a hum lugar chamado Mábãde, onde as terrádas de Ormuz yam fazer ſua aguáda: o quál elle tinha mandado eſpiar per ſeu ſobrinho dom Antonio por lhe dizer que eſtáua aly hum capitam del rey de Ormuz com gente de guarniçam. Pártido a eſte negócio de noite elle no bargãtim, dom Antonio de Noronha no batel da capitaina, & os capitães em os ſeus em que leuou cento quorenta homeẽs, chegou lá ante menhaã: & como os mouros vigiáuam ſua yda viçram recebellos junto de hũa meſquita onde tinham feito huũs vallos tam retorcidos & cruzados huũs per outros, que parecia hum laberinto de embaraçar os néſſos & fazerem ſeus arremeſos de cima dos vallos como fizçram. Porque entrando Afonſo Dalboquerque per eſte caminho hum pouco temporão ſem eſperar pelos outros capitães, ſairam a elles os mouros de tras dos vallos como quem jazia em ciláda: & começaram de cima a frechar & pregar zarguncho em os néſſos que yam em fio, com que lógo na entráda ficaram déz ou doze encrauados que ôs detçue hum pouco. E eſte danno que receberam lógo na entráda lhe foy proueitóſo, porque cauſou eſperar pellos outros capitães & ſe fora mais adiante per aquelle laberinto perderanſe todos. Porem poſtos em hum corpo com a luz da menhãa que começaua a dar claridade, viram que tal éra o caminho com que chegáram as hũas cáſas pegádas na meſquita: leuando já os mouros diante a peſar de ſeu danno, té hum peitoril que ſe fazia a maneira de terreiro ſoberbo ſobre a práya: onde acodiram tantos delles cruzados per entre aquellas cáſas & meſquita que embaraçou os néſſos com muyta frechada pedrada & zarguncho de que ſe nam podiam valer. Onde foy a peleja tam trauáda que ſe chegou hum mouro á Afonſo Dalboquerque & deulhe per cima do capacete hum golpe tam peſſádo que ficou ageolhado em terra meyo atordoado, & a Nuno Váz que andáua junto delle quebraram dous dentes: & ſegundo a gente dos mouros éra muyta & elles ſabiam os paſſos da terra, & a luz do dia nem éra muy clára pera que os néſſos ô viſſem & deſcobriſſem de todo, eſta jda ouuera de cuſtar a vida de muytos. Por que Afonſo Dalboquérque veo áquelle lugar com ter auiſo per ſeu ſobrinho dõ Antonio do numero da gẽte que aly eſtáua, & nam ſabia que aquella tarde do dia paſſádo éra chegádo hum capitam delrey de Lára com trezentos frécheiros, que cauſou ſerem os néſſos metidos em tãto pirigo. Mas como ôs da móte enſinam a defender a vida, Afonſo dalboquérque nõ em que eſtáua quando ageolhou foy ſocorrido com ajuda doutra gente noſſa que ajnda nam éra vinda dos batées: & aſſy animóſamente ſe meteram com os mouros que ôs fizéram traſmontar, acolhendoſe per entre as cáſas do lugar & per os vallos que tinham feito no lugar dos poços. Finalmẽte hũs em hũa párte, & outros per outra pereceram debaixo do néſſo ferro: & neſta peleja hũ Lopaluarez matou hũ dos capitães da gente delrey de Lára q̃ aly éra vindo, & outro morreo na meſquita onde alguũs ſe acolheram, a qual per fim da victória com o lugar foy metida no poder do fógo. Porem primeiro que o lugar ardeſſe foy recolhido todo o mantimento de huũa caſilla que o dia dantes chegára aly pera prouiſam de Ormuz: & deſte lugar trouxe Afonſo Dalboquerque hum marido & molher peſóas de muyta jdade que quaſy ſe offereceram

a elle vindo já de caminho pelos quáes ſoube pãrte da gente delrey de Lára ⁊ da cáfilla ⁊ per elles chegando a Ormuz mandou nóua a elrey do que leiráua feito em Adabande. E de quanto prazer elle Afonſo Dalboquérque ouue com eſta victória, tanto ſentimento tẽue com a mórte de Diogo de Mello capitam do nauio Sam Joam que os mouros matáram com oito hõmeẽs dhy a poucos dias em a jlha de Lára jndo a ellla com hũ batel pera fazer hum ſalto: ⁊ a ſoſpecta de ſua mórte foy que ſeria per alguũs mouros de quorẽta terrádas que per aly andáuam ás vóltas, em fauor doutras que traziam mantimẽtos a Ormuz, porque achãram os córpos dos oito hómeẽs mórtos na práya de Lára ⁊ nam ŏ de Diogo de Mello. E auendo oito dias que iſto paſſára, porque Afonſo Dalboquérque ſoube que em Queixome éra chegáda hũa fróta de nauios ⁊ terrádas foy em buſca dellas: ⁊ como eram nauios da vélla ⁊ remos ⁊ em tudo precediã os nóſſos, nam lhe podiam fazer danno andando huũs em caça doutros, té que hum tempo ſobreueo que apartou a todos, com que Afonſo Dalboquérque arribou ao cabo Moçandam ⁊ Franciſco de Táuora ficou abrigádo a jlha de Ormuz. E bonãçando o tempo ⁊ parecendolhe que Afonſo Dalboquerque ſaira pella boca do eſtreito foy em buſca delle ao lóngo da cóſta da Arabia: porem tanto que achou nóua nam ſer paſſádo, andouſe aly detendo té que lhe veo cair na mão hũa náo gróſſa de Mécha que tomou de preſa polo trabálho que aly leuou, ⁊ com ella ſe foy caminho da Jndia. Afonſo Dalboquérque como ſe vio ſó fez outro tanto, aſſy em ſe partir como em outra preſa, a qual ajnda que em cáſco éra pequena em preço foy mayór: porque abocando o eſtreito pera fora ao lóngo da térra da Perſia tomou hũ nauio pequeno que vinha da ylha Báharem que nam trazia outra mercadória ſe nam pérlas ⁊ aljofre. E porque fez menos detença em andar pela cóſta como Franciſco de Tauora andou, foy primeiro á Jndia: eſtando o viſo rey dom Frãciſco em Lananor onde lhe fez os requerimẽtos da entregada gouernança da Jndia que neſte capitolo precedente diſſémos, ⁊ Franciſco de Táuora foy depois dar com o viſo rey á ſayda de Lananor jndo já via de Dio como ſe vera neſte ſeguinte capitolo.

Cap. iij. Como o viſo rey dom Franciſco Dalmeyda partio de Lananor com toda ſua armáda caminho de Dio contra os Rumes: ⁊ o que fez té chegar a Dabul.

O Viſo rey dom Franciſco Dalmedía depois que eſpedio Afonſo Dalboquérque pera Cochij, ⁊ Fernam Soárez ⁊ Ruy da Cunha com a cárga da eſpecearía pera eſte reino, onde elles nam chegaram por ſe perderem na viágem: deſpachou tambem a Pero Fernandez Tinoco pera elrey de Narſinga gẽtio em cuja companhia ya hum religióſo per nome frey Luis que já lá andára, ⁊ éra aquelle que viéra ter a Lananor quando os embaixadóres deſte príncipe viéram a elle viſo rey. Ao qual Pero Fernandez elle mandáua ſobre alguũs requerimentos de confederaçam de jnmandáde em armas que eſte rey de Narſinga deſejáua ter com elrey dom Manuel pera deſtroiçam dos mouros com quem ambos tinham guerra: ⁊ aſſy ſobre lhe offerecer a cidade Batícala ⁊ outros portos de mar vezinhos a ella que éram ſeus. E porque neſta yda Pero Fernandez nam fez couſa de mais ſubſtancia que aſſentar chaãmente pázes ⁊ amizáde com eſte rey, ⁊ adiante auemos de tractar mais delle: pera eſſe lugar leixamos a relaçam da grandeza de ſeu regno, potencia ⁊ riqueza de ſeu eſtádo. Acabadas eſtas couſas ⁊ aſſy o prouimento da guarda da cóſta ⁊ fortaleza de Lananor: partio o viſo rey caminho de Dio em buſca de Mir Bócem a doze de dezembro do anno de quinhentos ⁊ oito. E poſto que á ſaída delle nam foy com tantas vellas, depois que com elle ſe ajuntou Pero Barreto de Magalhães com armada que trazía na cóſta Malabar, ⁊ Franciſco de Táuora que ŏ tomou no caminho vindo de Ormuz: fez elle viſo rey hum corpo de dezanóue vellas de que ſeis éram náos gróſſas ⁊ ſeis nauios redõdos ⁊ cinco carauélas latinas ⁊ duas galeés ⁊ hum bargantim. Da qual fróta éram capitães aſſy na órdem das vellas, Jorge

de Mello Pereira, Pero Barreto de Magalhães, Francisco de Táuora, Garcia de Sousa, Joam da Nóua em cuja náo ya o viso rey, Mãnuel Telez Barreto, Afonso López da Cósta, António do Campo, dom António de Noronha, Martim Coelho. Pero Cam, Felipe Rodriguez, Ruy Soarez o comendador de Ródes, Aluaro Paçanha, Luis Preto, Páyo de Sousa, Diogo Pirez, ⁊ Simão Martiz. Em a qual fróta leuáua até mil ⁊ dozentos hómeẽs entre gente darmas ⁊ do már, ⁊ obra de quatrocentos Malabares ⁊ escrauos desta gente: que no tempo de aferrar ministráuam a seus senhores com ajuda dalguũa cousa como se costuma naquellas pártes. O Çamorij de Calecut em todo o tempo que o viso rey proueo no aparáto desta fróta sempre em Cochij ⁊ Cananor trouxe hómeẽs que ó auisauam disso: ⁊ segundo o que sabia assy enuiáua per nauios ligeiros de remo recádos Mir Hócem como a hómẽ que era vindo a instãcia sua áquellas partes pera nos lançar da India, ⁊ que tinha dado muyta esperança de sy no feito de Chaul. Em ajuda do qual tinha mandado aperceber nauios de remo com gente frecheira ⁊ algũa artelharia meuda, os quáes estauã metidos per esses rios do seu reyno esperando que passasse o viso rey com sua fróta pera ŏs enuiar nas cóstas delle: porque ante de sua passágẽ pósto que o quisséra fazer, Pero Barreto que andáua darmáda naquella cósta lhŏ empedia. Porque tambẽ o viso rey éra auisado desta armada do Çamorij ⁊ afim de lhă empedir que nam saisse com as mais causas que a tras apontamos tinha mandado a Pero Barreto que andasse naquella paragem: ⁊ ajnda tãto que o viso rey passou via de Dio por causa deste empedimẽto leixou aly tres ou quatro nauios capitães Gonçalo de Castro Diogo Lobo ⁊ outros, sem embargo dos quáes armáda do Çamorij nam leixou de jr dár sua ajuda como veremos. Finalmente cada hũ em seu módo tinha inteligencia ⁊ vigia sobre seu jmigo das quáes cousas procedeo serẽ Mir Hócem ⁊ Milique Az auisados do numero das náos ⁊ gente que o viso rey leuaua: ⁊ éram entre o Çamorij ⁊ estes dous capitães os recados tam ameude per cátures ⁊ bargantijs, que nam daua elle viso rey pásso que elles nam soubessem, principalmente depois que pártio de Cananor. E a India éra Melique Az tam cauteloso ⁊ sagaz que nam se contentando destes recados per nóuas de ouuida de terceirás pesóas, com simulaçam de mandar visitar o viso rey ⁊ de lhe enuiar cártas dos captiuos que lá estauã, enuiou a elle hum mouro hõnrado ⁊ prudente que soubesse notar as cousas do aparato que leuáua: o qual chegou a Anchediua em hum zambuco a tempo que o viso rey estáua aly fazendo sua aguada. A sustancia do qual recádo ⁊ cártas era visitaçam ⁊ offértas pera a liberdade dos captiuos: ⁊ que por saber delles que desejáuam escreuer a sua senhoria mandara aquelle zambuco em que lhe podia vir a repósta quelles esperáuam. E na carta dos cáptiuos se continha quam bom tractamento recebiam delle Melique Az, que lhe pediam asentasse o módo de sua soltura, cá elle mostraua em palaura ⁊ óbras que leuemente ⁊ a pouco custo o faria: ⁊ que em fauor delles acháram lá hum mouro torto de hum olho per nome Cide Alle, natural de Báça no regno de Gráda donde tinha por appelido Bácij, o qual dezia conhecer sua senhoria do tempo que elrey dom Fernando de castella fazia guérra áquelle regno de Gráda. O qual Cide Alle entre as praticas que tinha cõ os mouros de Cambáya louuáua muyto os Portugueses, porque no tempo em que elle vira sua senhoria naquella guérra andáuam lá alguũs que éram muy estimados por sua pesóa: ⁊ que com a gente Portugues mais se deuia trabalhar de ŏs ter contentes que offendidos, ⁊ assy contáua a guérra que tinham com os mouros de Africa ⁊ os lugares que lhe tinham tomados. As quáes cartas parece, serem ordenádas per deos virem naquelle tempo porque animáram tanto a gente que desejauam todos de se ver já com os mouros pera fazerem naquelle feyto verdadeiro Cyde Alle, o qual depois foy grande familiar nósso sempre com cautellas de malecioso que elle éra. E a repósta que este mesageiro ou mais verdadeiramente espia de Melique Az ouue, foy escreuerlhe o viso rey agradecimẽtos de sua vesitaçã ⁊ de bõ tractamẽto q̃ lhe os Portugueses escreuiã receberẽ delle: ⁊ porq̃ elle estáua ẽ caminho pera de mais perto lhe dar as graças de tudo, podia dár nóua aos seus óspedes os Rumes desta sua jda, pera se aperceberẽ entre tãto pera estas vistas q̃ todos auiã de ter, ⁊ entã na ẽuolta dos mórtos podia ẽtrar o cõcerto dos captiuos por

que seria mais bréue ⁊ de mais cérta conclusam do que podiam ter per recados de longe O viso rey espedido o mouro de Melique Az com este recádo ⁊ merce que lhe fez, vendo o cõtentamento que toda a gente tinha pela nóua que os captiuos escreuiam da openiam em que os Portugueses eram tidos acerca dos mouros, ⁊ tambem por entender que todas aquellas offértas de Melique Az eram sináes de temor da óra em que lhe auia de ser pedido conta daquella ospedaria de Mir Hócem: apercebeo todolos capitães ⁊ gente nóbre da fróta ⁊ foy se com elles ao tanque que tinha a jlha de Anchediua por ser lugar gracióso ⁊ espaçoso pera geralmente dar conta a todos da causa daquella jda sua, ⁊ propor lhe algũas cousas que conuinham a seu próposito. Chegádos ao qual lugar ⁊ póstos em órdem que ŏ podiam bem ouuir, começou de lhe fazer este arazoamento: Depois que aprouue a nósso senhor leuar desta vida a dom Lourenço meu filho, duas cousas me preseguem que por párte da humanidáde sam commũas aos hómeẽs que querem fazer razam ⁊ justiça de sy: huũa requére a ley natural do amor paterno que deuo a meu filho, q̃ e desejar de me ver cõ elle lá onde está, ⁊ a outra pede o espirito da honra que per módo de justiça deseja de se restituir na posse em q̃ estáua. Ver meu filho, em caminho estou que se aprouer a nósso senhor que ŏ eu sigua no género de sua mórte grande glória sera pera mim: morrermos ambos por nóssa ley, por nósso rey, ⁊ por nossa grey, que sam as mais justas ⁊ gloriósas causas de morrer que alguem póde desejar. Porque a ley dá glória de martirio, o rey premio de honra ⁊ galardam em fazenda áquelles que nos succedem na hérança: ⁊ a grey que é a congregaçam dos nóssos parentes amigos ⁊ compatriótas a que chamamos républica, celébra nósso nóme de geraçam em geraçam te fim do mundo, onde a memória de todalas cousas a cába. Restetuirme eu em honra, desta por minha própria ⁊ particular párte nam tenho algũa perdida, mas da muyta que vós outros senhóres parentes ⁊ amigos nestas pártes tendes ganhado, com a espáda, com a lança, ⁊ com o animo que e mais poderóso que todolos ferros: a my por andar em vóssa companhia me cábe tanta, que ă nam mereço eu ante deos, posto que per amor parentesco ⁊ obrigaçam do cárgo que tenho ă mereça a cada hũ de vós. Porem quanto á párte de tam diuida ⁊ alta honra como se deue ás jnsignias que todos seguimos, ⁊ debaixo do fauor das quáes pelejamos, que sam as bandeiras da melicia de Christo nósso redemptor, ⁊ reáes ármas da coróa de Portugal: esta me persegue, esta me atormenta ⁊ me acusa dentro no meu peito, com estimolos de justa vingança, vendo com quanta negligencia minha se passa o tempo sem acodir a esta nóua ⁊ sobérba gente dos Rumes, cõfiádos na potencia do seu Soldam ⁊ nas offértas de quem ŏs chama. Os quáes em nóssa fáce, ousáram despregar ⁊ estender suas lũas ⁊ nome escripto do seu antechristo Mahamed em suas bandeiras: em desprezo da nóssa religiam Christaã, ⁊ do nome Portugues tam celebrádo per todo o mundo, a quem deos deu este particular dom sobre todalas outras nações, defensóres da fe ⁊ leáes ao seruiço de seu rey, as quáes pártes nos professamos nas duas jnsignias que seguimos. Por retribuiçam daqual óbra, em todalas jdádes em todolos tempos, ⁊ em todalas pártes da Európa, Africa, ⁊ agora nestas de Asia que descobrimos ⁊ conquistámos: nos tem dádos muy jllustres victórias desta bárbara ⁊ pérfida gente. E posto que ao presente elles estem gloriósos da mórte de meu filho, esta nam se deue a seu esforço, mas ao desástre que todos sabes: ou por melhór dizer a meus peccádos ⁊ nam ao desfalecimento do animo daquelles que ŏ acompanháram naquelle perigo. E se a culpa do meu peccado ŏ matou, ⁊ a sua mórte foy causa de nos todos ajuntarmos pera jr apagar esta faísca jnfernal que se quér ascender nesta terra per nos ganháda: bem auenturada seja a minha culpa que mereceo tal ajuntamento, tal vontade, tal amor ⁊ tal feruor de vingança como vejo em todos pera jr pugnar pella honra de seu deos, de seu rey, ⁊ de seu nome, ⁊ finalmente pera jr derramar o sangue daquelles que derramaram o vósso ⁊ dos vóssos per parentesco per natureza ⁊ per congregaçam de fé. E é verdade ⁊ deos é testemunha della, que se no jnstante em q̃ soube ser esta gẽte entrada lógo nam acudy com a espada na mão do zelo que se deue á honra de deos, eu leixey de o fazer temendo que se dissesse que obraua mais em mỹ a dor de minha própria chága, que as abertas ⁊ por curar daquelles que naquelle conflito ⁊ trabálho por sua caualaria ⁊ defensam de sua

causa ãs recebẹ́ram: ⁊ que sem ter consideraçam dos apercebimentos ⁊ tempo que se requẹ́re pera estas cousas (a qual conuem aos hómeẽs que tem este meu cárgo) sómente com o jmpeto da primeira dór da nóua que ouue da mórte de meu filho vos queria jr offerecer no lugar do seu sacreficio. Assy q̃ fogindo jnfamia de piadóso pay acerca dos hómeẽs, ãte deos tenho encorrido em culpa de negligente: pois nas cousas de sua honrra, quis tomar cautẹ́lla de esperar saude de gente, cópia de ármas de náos ⁊ munições, sendo o seu fauor todalas cousas áquelles que por elle melitam. Peró como nos outros os hómeẽs q̃ somos frácos acerca da honra, tememos mais a lingua do mundo que a mão de deos que ẹ́ piadósa nos táes castigos, dissimuley tẹ́ óra esta óbra que jmos fazer: em que louuádo elle alem de ŏ termos, temos já náos, temos ármas, grande cópia de munições, ⁊ sóbretudo temos por cõpanheiros esta fidalguia ⁊ nobreza de gente q̃ óra vem fresca do reino: ⁊ o que eu mais estimo, ẹ́ que cada hũ tem a sy mesmo, com viuo desejo pera totalmente apagar este nóme de Rumes da bóca dos mouros ⁊ gentio da India, com que nos quẹ́rem afrontar. Assy que neste cáso por párte de fauor do deos ⁊ da glória que a cada hũ de nós compẹte no cometimento deste feito, eu nam tenho mais que dizer: sómente que minha tençam ẹ de caminho (se a todos bem parecer) dar hũ almorço a esta gente manceba que óra vem fresca do reino, pera leuárẽ suas espádas ceuádas do sangue destes mouros de Asia, pois em ŏs de Africa que tem por vezinha q̃ ẹ a escóla de sua esgrima ⁊ leite de sua criaçam sempre andam ceuádas. E este almorço queria que fósse em a cidáde Dabul que ẹ́ do Sobáyo senhor de Góa, por elle mandar sobre a fortaleza que teuemos nesta jlha Anchediua, que por seu cáso se dessez: ⁊ tãbem por elle ser hũ daquelles que chamárã os Rumes, ⁊ lhe dã acolheita em seus pórtos. E ẹ́ verdáde que eu nesta sua cidáde de Góa que aquy temos por vezinha quissẹra sair, mas duas causas me mouẹram a ser ante em Dabul que aquy: a primeira porque pela jnformaçam que tenho a cidáde está metida muyto dentro pelo rio, ⁊ elle nam tem fundo pera que nóssas náos possam sobir tanto acima, ⁊ a segunda porque Dabul nam tẽ este sitio tam trabalhóso de entrar, ⁊ mais ẹ já tã vezinha donde estã os Rumes ⁊ de Melique Az seu óspede, ⁊ Góa tam longe delles que a victória que nos deos desse na tomáda della nam lhe quebraria tanto os corações como será ã de Dabul, por ser na face delles. Depois q̃ em boóra tornarmos com victória destes estrangeiros que óra jmos buscar: entam com ajuda de nósso senhor tempo nos fica pera auer outras destes naturáes que temos mais vezinhos. Acabando o viso rey de propór estas cousas, assy como todos estáuã em hũ quieto silencio cõ a tençam de ŏ ouuir, assy foy celebrádo o seu arazoamente em louuor daquelle feito: acrescentando ajnda muyto mais cousas, assy no cometer os Rumes dentro em Dio como em dar primeiro na cidáde Dabul, ⁊ no aluoroço que o viso rey vio que todos gẹralmente mostráuam, deu o feito por acabádo. Alguũs quissẹram dizer depois que o viso rey fez este arazoamento áquelles capitães ⁊ notauẹes pesóas da fróta, que quãto ao negócio de Góa em que elle apuntou, sua tençam foy cometellà per conselho de Timoja com o qual elle se vira em Baticalá passando per hy pera recolher mãtimentos, ⁊ tãbem a requerimento do mesmo Timoja pera ŏ fauorecer com o senhor da tẹ́rra por algũas paixões em que andáua, ⁊ que pera satiffaçam sua mãdou daly de Anchediua a Diogo Pirez na sua galẹ́ a sondar a bárra de Góa, ⁊ posto q̃ achou poder entrar nella com toda a fróta encobrio a verdáde temendo que este feito lhe empedisse ŏ dos Rumes que ẹ́ra seu principal jntento, ⁊ polŏs assombrar por o negócio ser feito quásy na face delles quis dar de passáda em Dabul. Assy que com este propósito tanto que fez sua aguáda aly em Anchediua, pártio fazendo seu caminho sempre ao longo da cósta: tẹ chegar á bárra de Dabul onde fez o que neste seguinte capitulo veremos.

¶ Capitulo. iiij. Em que se descrẹ́ue o sitio da cidáde Dabul ⁊ como o viso rey deu nella ⁊ totalmente ã destruyo: ⁊ do que mais passou por nã ter mantimẽtos pera sua jornáda.

CIdáde Dabul ao tempo que o viſo rey dom Franciſco Dalmeida chegou á ella, éra hũa das mais populóſas & magnificas pouoações maritimas daquellas pártes: aſſy por razam da groſſura do tracto das mercadorias que á ella concurriam como pola ſua comarca & ſitio. Porque eſtáua ſituáda per hũ rio acima muy largo & de bóa nauegaçam obra de duas legoas da bárra toda de cáſas nóbres & edificios os melhores da térra: na qual habitauam gentios & mouros de todas nações, & a comarca éra muy vezinha ao reino Decan & hũa das principaes eſcálas das mercadorias que tinham ſaida & entráda parélle. A qual cidade naquelle tempo éra do Sabáyo o principal ſenhor deſte reino: onde tinha poſto hũ capitam com guarniçam de gẽte, porque como andáua temorizádo de lhe ſobre vir eſta neceſſidade, alem da groſſura do pouo tinha cõ a nóua da nóſſa armada recolhido ſeys mil hómeẽs de peleja: & ao longo da pouoaçam feita hũ repairo de muy gróſſa madeira entulhado per dentro da térra que tirou de hũa cáua que ya da banda de fora, todo o cõprimento delle, couſa mais defenſauel cõtra a nóſſa artelharia que muro de pedra & cal. E da outra párte do rio que éra contra o ſul (porque a cidáde ficáua da banda do nórte) eſtáua hũ baluarte em hũ cotouello que a térra fazia do qual per força os nauios que entraſſem auiam de ſer ſaluádos com artelharia que nelle eſtáua. E porque as náos que eſtáuam no pórto de fronte da cidáde nam podéſſem receber danno das nóſſas, mãdou o capitam deſpejar aquella frontaria pera a artelharia que eſtáua na tranqueira varejar bem a ribeira, & ellas que ficáſſem da banda de cima: & ajnda quando ſoube que o viſo rey queria entrar no pórto mandou ás poer em órdem tam pegádas com a barba em térra polo logar ſer aly alcantiládo, que de hũas ſe podia jr ás outras a maneira de baluarte, fazendo fundamento que quando as nóſſas paſſáſſem a furia de ſua artelharia que eſtáua em frontaria da ribeira teriam ajnda nellas outra força de nam menos defenſam. Com as quáes fórças & boa órdem em que tinha poſto a defenſam da cidáde eſtaua o capitam della tam confiado que ſabendo como algũs mercadores queriam poer ſua fazenda em ſaluo temendo a nóua que tinha da nóſſa armada: mandou lançar grandes prególões que ſob pena de perdimento della, ninguem ſe moueſſe nem boliſſe com os ſeus bagançáes, que ſam como lógeas ao lõgo da ribeira onde tinham recolhido ſuas mercadorias. E ajnda pera mayór ſegurança da gente, tendo ſua molher em hũa quintáa, á mandou vir pera a cidáde & fez com alguũs hómeẽs principáes que fizéſſem outro tanto: dizendo que ás mandáuem vir pera verem armada dos frangues (que aſſy nos chamã elles), a qual auia de paſſar per aly, de maneira que como quem vinha a hũa feſta éram vindas á cidáde muytas molheres nóbres que eſtáuam em ſuas quintaãs. O viſo rey dõ Franciſco que deſtes apercebimentos nam éra ſabedor, chegãdo á bárra do rio hũa ſeſta feira vinte noue dias de dezembro, por ſer já tarde nam entreu aquelle dia: & quando veo ao outro com a viraçã & maré mãdou a Pero Barreto que cõ os nauios que treuxéra darmada na cóſta foſſe diante, & tomáſſe o pouſo pegádo com as náos que eſtáuam no pórto. Na eſteira do qual elle foy, tendo aſſentádo com os capitães que póſta toda a fróta ante á cidáde, a óbra de ſegurar as náos ficáſſe aos marinheiros com o mais que lhe éra encomendado, & elles com ſua gente darmas naquelle inſtante poſſeſſem o peito em térra: & porem que todos tiuéſſem olho na bandeira real do ſeu batel pera nenhũ nam tomar térra ſe nam depois que á elle tomaſſe: cá pela informaçam q̃ tinha do ſitio da cidáde, o lugar da ribeira onde elle auia de ſair éra tam alcantillado que ſem muyto trabalho chegados os batées á térra á podiam tomar. Ho conſelho do qual deos quis tanto fauorecer, que paſſado o baluarte da entrada do rio com menos perigo do que ſeſperaua: ajnda as náos nam éram bem ſurtas ante a cidade, quando os batées éram cheos de gente apinhoada daluoroço. E ſem guardar muyto a órdem que lhe o viſo rey deu, mouidos com aquelle feruor de quem leuaria a honrra de primeiro tomar térra, ſaltáram nella hũs a baixo & outros acima ſegundo a ſórte que lhe coube: & do batel do viſo rey os primeiros dous que á tomáram foram Fernam Perez Dandrade, & Joam Gomez dalcunha cheira dinheiro. Tomáda eſta térra que eſtáua entre a tranqueira & o mar, ſem das náos auer eſtrondo darteilharia porque auia de varejar per cima das cabeças dos nóſſos, chegáram ás trãqueiras ſem

receber dano dartelharia que tinham assentado nellas: porque como ficou hũ pouco soberba sobre o entulho de terra, ya asouiando per cima das cabeças dos nósso s & caya entre as náos. Os mouros como viram que todolos nóssos se enfiauã pera tres seruentias que elles leixaram pera ribeira, repartiranse em tres esquadrões & vieram ôs receber áquellas tres pórtas da traueira: onde se começou hũa perfia mórtal huũs defendendo & outros cometêdo tam cruamẽte, que os corpos dos mórtos faziam já mais pejo pera entrar que a madeira que tinha por defensam. E porque o lugar onde os nóssos estáuam por razam da cáua, éra muy estreito & todos queriam ser primeiros, que causáuam huũs empedirem aos outros: apartou o viso rey hũ esquadram daquella gente que pelejáua & mandou a Nuno Váz Pereira que cometesse a entráda per outra párte, com que elle ficou mais desabafada da párte de fóra mas nam de dentro, porque cada vez recrecia mais peso de gente. Pero Barreto pella párte que lhe coube em repártiçam de seu trabalho, tambẽ trazia sua gente muy sangráda, porque como andaua no cabo da peuoaçam onde as náos dos mouros estauam surtas: ficou hũ pouco desemparádo da força da nóssa gẽte, & metido em hũa muy grãde q̃ os mouros tinhã pósta em guarda dellas. Finalmente neste primeiro cometimento dos nóssos té chegárem á rotura dos mouros, assy foy o negócio tam cruamente ferido, té que o muyto danno dos mouros ôs meteo em fogida, caminho de hũa grande mesquita que estáua em meyo da cidade, cuydando saluar as vidas onde tinham offerecido suas almas per oraçam ao demonio: sem dárem por paláuras do seu capitam que como caualeiro ôs animaua, & ás vezes adoestáua vendo o grande numero delles que tombãdo huũs per cima dos outros fogiã a dez hómeẽs dos nóssos. E ajnda muytos destes q̃ se recolhiã á mesquita, assy como entrauã per hũa porta vazauã lógo per outra, nam se auendo por muyto seguros naquelle lugar: & assy estes como os outros que os nóssos achãuã per as ruas da cidáde, as quáes já andáuã cruzadas como em cousa vencida, todo seu jntento delles éra recolher se a hũ monte que estáua sobre a cidáde. Com tudo o mayór estrágo que ouue delles, foy na mesquita, & á própria pórta de cada hũ defendendo filhos & molher, de cujos córpos as ruas ficárã juncadas: em que ouue mais de mil & quinhentos segundo se depois contarã, os mais delles moradores da cidáde, porq̃ dos soldados vindos pera defensam della ouue muy poucos, & estes foram os primeiros que se acolheram ao monte, & dos nóssos morreram dezaseis, & feridos dozentos & vinte. Auida a victória desta peleja que durou das dez óras té as tres depois de meyo dia, em que a cidáde ficou em nósso poder: recolheose o viso rey á grãde mesquita a qual fez cása de oraçam acépta o deos, no acto das graças que lhe todos déram daquella victória, & assy cása de honra com a que receberam aquelles que a quisséram tomar da mão do viso rey em os armar caualeiros. Por este ser hũ dos honrados feitos bem cometido & pelejádo que tely se fez na Jndia: ca tudo foy rosto a rosto, lança por lança, espada por espada, sem hũs nem outros se seruirem muyto dartelharia que tinham. E porque éra já tarde & ficáram tam cansados que o réste do dia lhe éra necessario pera tomar repouso, assentou o viso rey que o comer & dormir aquella noite, fosse naquelle lugar da victória: sem se recolher ás náos por ã mais solẽnizar & mostrar aos jmigos que estáuam recolhidos no monte em quem pouca cõta ôs tinha, & a outro dia soltar a cidade á gente darmas pera tomárẽ hũa ceuadura no despójo, pois já tinha ã da espáda como lhe elle dissera na falla que fez em Anchediua. E por causa dos rebátes que aquella noite podiam ter dos mouros recolhidos ao monte, repártio a guarda della per os capitães: os quaes tomáram as entradas das ruas que tranquárã com madeira mãdando aly trazer alguũs bérços dartelharia. Jorge de Mello Pereira capitam da náo Bellem como leuáua da mais escolhida gente da fróta, mandoulhe o viso rey que tomásse a estancia que ficáua ao sobpé do mõte, onde se os mouros recolhéram, q̃ lhe foy muy trabalhósa de guardar. Porq̃ como muytos delles, poucos & poucos cometiã aquella entráda, huũs a buscar molheres & filhos que lhe ficáuam escondidos pelas cásas, outros a saluar o que nam poderam leuar comsigo, & outros a roubar o alheo: toda a noite a mais da sua gẽte estéue em pé com a espáda na mão, té que a menhãa ôs tirou deste trabalho, & o viso rey ôs meteo em outro de que elles teuéram mais sabor dandolhe licença pera esbulhar a cidáde. Na qual óbra andando todos occupados se pos fogo em

hũas cáſas no cábo da cidáde da banda de leſte, & foy couſa maraulhoſa, porque aſſy laurou em breue que quando o viſo rey ſe tirou da meſquita & ſe veo pór ao longo da ribeira onde o lugar era mais deſabafado já nam podiam ſofrer a fumaça & ardor do fogo, porque como as mais das cáſas eram cubértas de ólla, qualquer faiſca que ſaltáua da furia do eſtralar da madeira lógo a cáſa vezinha éra póſta em labareda. Finalmente quando veo ao meyo dia, o ſitio da cidáde nam éra pouoaçam mas hũ pouco de borralho & cinza: onde dizem que morreo grande numero de gente cá naquelle pouco que os nóſſos andáram no roubo, achauã muyta eſcondida pellas caſas. E foy tamanho o danno que per muyto tempo os mouros lamentáram aquella deſtroiçam: porque como o capitam da cidáde tinha póſto grandes penas ao deſpeio della, quando foy entráda cada hũ tẽue mais cuidádo na ſaluaçam da peſca que da fazenda. E ſobre tudo o viſo rey mandou de noite ter tal vegia que aquelles que de noite tornáuam a ſuas caſas por ſaluar algũa couſa encorriam em perigo de mórte, de maneira que elles perderam tudo & os nóſſos aproueitaram muy pouco: ſómente dos baganháes que eſtáuam ao longo dágoa & das náos que tinham algũa fazenda foy o mais que ouuéram daquelle deſpójo, que dizem ſer eſtimádo em cento & cinquoenta mil cruzados. Alguũs quiſéram dizer que o auctor deſte fogo foy o meſmo viſo rey, mandando ao comendador Ruy Soárez que ỏ poſſéſſe: temendo que com a detença & deſórdem que os hómeẽs tem neſtes auctos de ſaquear, ſobreuiéſſem os mouros do monte que remoueſſem a victória que tinham auida com algum deſmácho. E pelo meſmo módo ſe pos fógo ás náos as quáes como eſtáuam encadeádas em bréue temou póſſe dellas, & cõ ajuſante as nóſſas ſe viram em perigo, & tanto que mayór foy ỏ dellas que da gente em cometer a cidáde: & depois paſſáram outro mayór que ỏs pos em condiçam de nam paſſárem a Dio, & foy neceſſidáde de mantimẽos. Porque como o mais que deſpẽde o Malabar quáſi todos vinhã & ſe leuáuã daquellas pártes de Chaul & Dábul, & o viſo rey quando pártio de Cochij foy com pouco & fazia fundamento de o auer per aquella cóſta: com o aluoroço da victória da tomada da cidáde & cuidádo de ă roubar, eſqueceo aos capitães & deſpẽſeiros de recolher o mã timento que nella eſtáua, & quando o viſo rey quis ſaber ſe tinham algum recolhido éra tudo queimado. Pera ſuprir a qual neceſſidáde, parecendolhe que per as pouoações que eſtáuam pello rio acima ſe acharíam algũs, mandou as galles bargantim & algũs bateés das náos cõ gente que ỏ foſſem buſcar, & quando ỏ nam podéſſem auer per dinheiro que foſſe a ponta da eſpáda. E em quanto eſtes yam mandou outros capitães que deſſem hũa viſta ao monte onde os pouoádores da cidáde ſe acolhéram tambem a fim de auer algum mantimento ſeỏ tinham: mas elles com a meſma neceſſidáde delle éram já partidos daly, porque naquella reuólta de ſua fogida nam lhe lembrou ſaluar mais que as vidas. Os capitães que foram pelo rio acima em todallas pouoações onde chegáram, com a nóua da deſtroiçam de Dabul tudo acháram deſpejádo ſem algum mantimento: & a cáuſa foy por aquelle ánno auer em todas aquellas pártes eſtrelidade, de hũa prága de gafanhótos que ſobreueo aos ágros, o qual cáſo por aly acontecer poucas vezes, deziam os mouros que fora prognóſtico de outra prága que éramos nós cauſa de ſua total deſtroiçam. Dos quaes gafanhótos acháram os nóſſos per aquellas pouoações muitas járras em que ỏs tinham póſtos em conſérua, por acérca dos mouros ſer vianda eſtimada & correm por mercadoria do eſtreito de Mécha pera fóra, por naquella párte de Arabia auer grãde arribaçam delles: & nam ſómente na tomáda deſta cidáde Dabul acháram os nóſſos eſta mercadória, mas ajnda em algũas náos de mouros que pelo tempo em diante tomáram, ſoubéram quam eſtimáda éra acerca delles por acháremnellas muytas jarras deſta conſérua. Do qual mantimento vſam muyto os Arabios que habitam os deſértos Dárabia, & aſſy os que habitam ỏs de Africa, aos quáes elles chamam Cahára: que é hũa faixa de térra ou clima que começa do Oceano occidental daquellas comarcas do cábo Bojádor té a nóſſa fortaleza de Arguim, & vay em largura de ſetenta & cem leguoas & mais em pártes, té dar conſigo nas correntes do Nilo (como ja a tras diſſémos), a qual térra como veréjmos em nóſſa geographia é paſtura de grande numero de alárues. E como com as trouoádas de Guiné ſe criam tam grande cantidáde deſta prága que cóbre a térra & per onde paſſam como nuues de fógo leixã eſcaldádo

& queimado toda plãta & hẽrua, ao tempo deſta ſua paſſágem, a qual conhecem os habitadores em verem primeiro o ſol dous & tres dias amarelo, porque as nuues deſta prága que vem ſe entrepoem entre o ſol & elles: apercebenſe todos que em pouſando na terra matam nelles & ſecos ao ſol em grandes medãos ẽs guardam pera mantimento, porque naquelles deſertos nam chóue outro mãnáa áquella triſte & maldiçoáda gẽte. A qual prága é tã gẽral no interior de toda Africa por razam da quentura da tẽrra, que andando dem Rodrigo de Limma nóſſo embaixador em a corte do rey dos Abexijs a que comũmente chamamos Preſte Joam, hũ Franciſco Aluárez ſacerdote em hum deſcurſo que eſcreueo das couſas que vio neſta viágem em que elle foy cõ dõ Rodrigo: cõta q̃ era tamanho o temor acerca dos Abexijs da vinda deſtes gafanhótos a que elles chámã ambatas, que eſtando em hũ lugar chamádo Baruá, virã eſte final, o ſol amarélo & a tẽrra toda aſombráda deſta luz com que a gẽte começou a eſmorecer de témor como que eſperauam algum mal: & quando veo ao outro dia começáram aparecer hũas nuues deſta prága que tomariam quáſy oito légoas & cobriram todo eſte eſpaço da tẽrra. No qual tẽpo a gente do lugar ſe foy a elle como a ſacerdóte pedindolhe por amor de deos que lhe déſſe algum remédio aquelle mal: ao que elle reſpondeo que nam ſabia mais certo remédio que pedirem deuótamente a deos que lhe lançáſſe aquella prága fóra da terraa. Com tudo fazendo ajũtar todolos Portugueſes que aly éram, ordenáram hũa prociſſam aó módo de quando cá per as ledainhas vam ſobre os ágros, & com elles ſe ajũtáram todollos ſacerdotes & póuo da tẽrra: & leuando hũa pédra dára ao ſeu modo como reliquia & ſua cruz diante faziam ſuas precações a deos, & os naturáes reſpondiam Zio marena Chriſtus, que em nóſſa lingua quér dizer ſenhor chriſto amerceate de nos. Com a qual precaçam & clamor, indo per hũa campina de ágros de trigo óbra de quarto de légua, foram ter a hũ cabeço q̃ deſcobria a multidam daquella prága: & tomádos hũs poucos lhe fez hũa amoeſtaçam da párte de deos, & de ſy ẽs eſcomungou q̃ dentro de tres óras elles preſentes & todolos auſentes ſe foſſem ao mar ou a tẽrra dos móuros infiçes & leixaſſem a tẽrra dos chriſtãos. Soltos eſtes ſobre que ſe fazia eſte exorzimo (foy couſa milagróſa) porque voltando a gente pera o lugar em ſua prociſſam contra o már que éra o caminho que lhe amoeſtáram que elles tomáſſem: vinham tam teſos que parecia á gente que os apedrejáuam, tam grandes éram as pancádas que com ſeus vóos dáuam nas cóſtas. E quando chegou a prociſſam ao lugar eſtáua toda a gente pelos cabeços & lugares áltos vendo como os gafanhótos em nuues yam fogindo contra o mar. No qual tempo ſe armou hũa trouoáda contra aquella párte do már pera que elles fogiam que durou tres óras, & aſſy fez eſtrágo naquella prága que quando a cabáram de vazar as ribeiras & regátos do enxuro dagoa que correo com aquella ſubita trouoáda, ficáram cheos entre mórtos & viuos em altura de dous cóuados: & quando veo ao outro dia pella menhaã nem auia viuo hum ſó parecendo pela márgem dos ribeiros a multidam delles hũa folháda dẽrurro. Com a qual couſa a gente da tẽrra ficou tam eſpantáda, que deziam que os nóſſos éram hómẽs ſanctos, pois em virtude daquella óbra que fizerã deos óbrara tal milágre: & como eſta nóua correo vinham de todalas partes buſcar os nóſſos pedindolhe por deos que lhe foſſem lãçar os embátas fóra dos ágros que lhẽs deſtroyam. Fizemos eſta digreſſam deſtes gafanhótos & do vſo que a gente Arabea & os mouros de Africa tem delles em cemũ mantimento, por cauſa da expoſiçam dalguũs theólogos ſobre as locuſtas que ſam Joam comia no deſerto: porque ſaibam nam ſerem hẽruas nem áues como eu ouuy em alguũs pulpitos, por nam ſaberem quam vſado mantimento acerca dos mouros ſam eſtes gafanhótos, & ajnda ẽs que põem em conſérua como aquelles que achára em jarras os capitães que o viſo rey mandou, acerca delles ſam eſtimádos como couſa de ſua golodice. E alguũs dos nóſſos que já coméram delles dizem que tem muy bom ſabor: & que a cárne delles é tam álua como o pere dos camarões, mariſco do már, que em parecer ſam gafanhótos dágoa como os outros camarões da tẽrra.

¶ Cap. v. Do q̃ paſſou o viſo rey tẽ chegar a Dio: & como ordenou ſua armada pera pelejar cõ Mir Mocẽ capitã do Soldã q̃ alli eſtáua recolhido.

O Viso rey depois que com as deligencias que mandou fazer sobre os mantimentos, vio que aly nam se podia prouer delles por razam da prága que dissemos, sayose de Dabul com toda a fróta: leuando em propósito dár em hum lugar chamádo Baçaim, onde óra tẹmos hũa fortaleza, por saber que ẹra tẹrra abastáda delles ⁊ isto quando por dinheiro lhõs nam quisẹssem vender. Porque como este lugar estáuajá na enseáda de Cambáya ⁊ ẹra delrey deste reino a quem elle nam queria fazer guẹrra: primeiro que per ella cometẹsse auer mantimento auia de expirimentar todolos meyos da páz. E seguindo sua viágem sempre ao longo da cósta, como Páyo de Sousa capitam da galẹ pequena ya coseito com tẹrra descobrindo, acertou de entrar na bóca de hum rio ao lóngo do qual vio andar pastando algum gádo: ⁊ pella necessidáde que todos leuáuam de mantimento sayo com alguũs a tomar delle. Sóbre os quáes deram õs da tẹrra, ⁊ foy o negócio tam subito em módo da ciláda, que se tornáram a recolher vindo já muytos feridos: entre os quáes ẹra Jorge Paçanha ⁊ Ambrósio Paçanha filhos de Mannuel Paçanha. E querendo Páyo de Sousa acodir a Jórge Guẹdez que õ matauam, ficaram ambos aly pera sempre: ⁊ este foy o preço q̃ custou o desejo de querer comer carne fresca. Do qual cáso quando o viso rey soube párte ficou muyto descontente por ser desastre, ⁊ em tempo que elle tinha necessidáde dos táes hómeẽs: ⁊ mais sendo sem sua licẽça, porque nestes negócios sempre dáua resguardo a nam poderem os hómẽs cometer cousas per módo de desmando. Peró lógo a diãte sucedeo outro cáso q̃ desfez a má fortuna deste na mesma galẹ de Páyo de Sousa, cá leuãdo diante por descobridor das pontas que a tẹrra fazia a Diogo Mendez a quẽ elle deu esta gálẹ, hũa ante menhaã veo dár quásy de subito com elle Diogo Mendez, que já ya hum bom pedáço da fróta, hũa fusta que atrauessáua de Dio pera Dabul, bem esquipáda de remeiros ⁊ acompanhada doutra gente: na qual ya hum turco hómem nóbre, ⁊ segundo se depois soube ẹra parente do Sabáyo ⁊ yasse parẹlle ouuindo as bóas fortunas de seu estádo. O qual turco fóra ter a Dio em hũa náo de Mẹcha bem acompanhado de atẹ vinte cinquo turcós, todos hómeẽs de sua pesóa que yam com elle na fusta que lhe Melique Az mandou dar tẹ õ poer em Dabul ou onde elle quissẹse: ⁊ como ẹra hómẽ de guẹrra, quando descobrio hũa ponta ⁊ desubito deu com Diogo Mendez, vendo que nam podia leixar de pelejar com elle, mandou abater todollos seus porque os nóssos nam vissem majs que os remeiros. Diogo Mendez fazendo della pouca conta, veo ã demandar tẹ poer o esporam da sua sobrẹlla sem saber o ardil delles: os quáes tanto que õ sentirã sobre sy, sairam cõ hũa grita ⁊ ás frechádas ⁊ cutiládas meteranse tam rijo com os nóssos que lhe entraram a galẹ ⁊ õs leuarem tẹ o masto, ⁊ quásy ouueram de ficar de pósse della. Porque como os nóssos yam descuidádos, naquelle primeiro jmpeto dos turcos, assy ficáram embaraçádos de mal apercebidos: que nam tornáram sobre sy se nam depois que o ferro dos jmigos õs começou a sangrar, que lhe deu furia com que despejáram a sua galẹ ⁊ entraram nã dos Turcos onde se vingarem tanto delles que a nenhum dẹram vida. E pera que a victória fosse mais celebráda peró q̃ os mais dos nóssos ficáram bem assynádos do fẹrro dos Turcos nam faleçeo algum delles: ⁊ aly quebraram com hũa frẹcha hum olho a Syluẹstre Corço que ẹra comitre da galẹ hómem que naquelle tempo foy muy estimádo neste reino depois que veo da India, por official de seu officio, principalmente em fazer nauios de remo ⁊ galeões por ser leuãtisco natural de Corsica. Na qual galẹ a mayór ⁊ mais preciósa presa que se tomou foy hũa moça vngara de naçam, muy gentil molher: a qual sendo apresentada ao viso rey, elle ã nam quis aceptar pera sy ⁊ ã deu a Gaspar da India, ⁊ depois ã ouue Diogo Pereira o de Cochij, que por razam de auer filhos della ⁊ de sua prudẽcia ⁊ virtude ã recebeo por molher. Da qual seus filhos se deuem prezar por ella ser per naturẹza de sangue cathólico ⁊ nóbre: ⁊ nam ẹ labẹo nella captiueiro, cá este ẹ cáso de fortuna ⁊ nã de fecto natural, a qual fortuna nesta párte tem poder sobre todolos estádos, como se verá no liuro do nósso comẹrcio no titolo dos sẹruos, onde se próua que os nóbres per entendimento ⁊ sangue, ajnda q̃ sejam captiuos nem por isso próprismente se pódem chamar escrauos. Tornando ao caminho que o viso rey fazia porque os ventos lhe nam seruiam bem, foy tẹr sóbre hum rio chamádo Bõbaim por

razam de hũ gular deste nome q̃ está situádó ao lõgo delle, pouco mais de doze legoas ẽte de Baçaim õde ẽra seu jntẽto prouerse de mãtimẽtos: na boca do qual Embaixo os nóssos tomáram hum barco cõ vinte quatro mouros Guzarates, per jndustria dos quáes o viso rey mandou ao regedor do lugar, pedindolhe que ỏ quisesse prouer de mantimentos por seu dinheiro. E porque temeo que o rogo auia de obrar nelle muy pouco, mãdou lógo nas cóstas do recádo tres capitães em seus batées que dessem em algum lugár sem lhe fazer danno por serem térras delrey de Cambaya. Mas como toda aquella cósta estáua vegiáda da sua vinda, acharã o lugar despejádo sem nelle auer cousa de que lãçar mão, sómente á tornáda pera ás náos viram andar pastando hũ pouco de gádo do qual trouxéram vinte quatro cabeças: & nam seriam dentro em as náos quãdo chegou hum recádo do regedor da térra que estáua em outro lugar a que se recolheo, & mostrando que lá soubéra como aquella armáda delrey de Portugal viéra aly tér com necessidáde de mantimẽto, mandou ao viso rey doze fárdos de aroz & outros tantos carneiros: dando por desculpa quam necesitáda a térra estáua de mantimentos por causa da grãde prága dos gafanhótos, & que aquella pouquidáde lhe mãdáua do que tinha pera sua prouisam. O viso rey recebida sua desculpa & o presente, lhỏ agradeceo cõ fazer merce ao mesageiro: partido o qual & elle recolhido a sua camara ficáram esses capitães & fidalgos que aly ẽram juntos praticando sóbre aquellas saidas de gente em térra. E porque sobre sairem em Baçaim que o viso rey assentára com elles, alguũs tinham votádo por lhe cõ prazer vendo ỏ muy mouido & jnclinádo a isso nas razões que deu cõtra Nuno Váz Pereira q̃ contra dezia a tal saida: começaram alguũs dizer que o viso rey neste negócio de votárem os hõmẽs ẽra muyto mais sobjecto ao seu parecer que ao de muytos, & que os hómẽs por esta razam nam ẽram liures em aconselhar temendo de ỏ anojar. O viso rey porque a pratica ẽra hum pouco alta, ou que elle ã ouuisse, ou que alguem lho foy dizer, sayo de dẽtro & assentãdo se entr̃elles começou a praticar docemente em cousas cõ que veo enfiar o que se tractáua na materia em q̃ elles estáuã, por nã parecer que vinha áquelle effecto: ẽtre as quães palávras disse, que hum dos mayóres pecádos que os hómẽs podiam cometer ante deos & ante seu rey, ẽra em cásos de conselho votárem o cõtrairo do que entendiam pera bem do cáso a que ẽram chamádos: porque acerca de deos negáuam o jntendimento que nelles pos, que ẽra pecádo contra o espirito sancto, & contra seu rey cometiam hũa especia de traiçam. E que como o entendimento humano mais vezes pecáua per malicia que per jnorancia, gẽralmente todollos cõsẽlhos que yam puros segundo ỏs deos jnspiráua, ẽram mais firmes & cẽrtos nas óbras que ỏs mouidos per algũa destas quatro paixões, odio, amor, temor, ou esperança por serem partes muy prejudiciaes em qualquer juizo. Donde vinha que porẽste officio de aconselhar ser tam excelente, os príncipes que bem queriam reger & gouernar, parẽlle de muytos hómeẽs escolhiam poucos, & pera pelejar nam engeitáuam algum: & aquelles a que deos fizéra tanto bem que podiam seruir em consẽlho & com armas, nom menos galardam mereciam em hũa cousa que com outra. E porque os mais que aly ẽram presentes ambas estas cousas exercitauam, & todos estáuam em tempo pera ajnda votárem de nouo nas cousas sobre que praticaram: se depois tinham visto algum jnconueniente ao que leuam ordenado fazer naquella viagem, lherequeria de párte de deos & delrey que liuremente cada hum dissese o que entendia que se deuia fazer. Que nam tomássem por achaque cuidárem que elle poderia receber escandalo de jrem contra o que lhe a elles parecia, porque cõtrariar elle razões alheas nam ẽra por lhe parecerem mal as boas se ẽram melhóres que as suas, sómente porque desejáua ouuir da párte as causas & razões que ỏ mouiam a se determinar no parecer: & que nam dezia elle de pessóas de tantas qualidades como elles ẽram, mas do mais pequeno da fróta quando o consẽlho bom fósse, confessaria que delle ỏ recebera. Porque como o puro consẽlho mais procédia dalma que do sangue, nam os que muyto valem & podem, mas aquelles onde o espirito de deos espira, estes ẽram os que sabiam êleger a melhor párte que os negócios tinham pera virem a bom effecto: donde procedia auer muytos bem afortunádos, & poucos acabarẽ em estádo de bom consẽlho. Finalmente per estes termos o viso rey procedeo na pratica tẽ que per derradeiro com esses fidalgos que ẽram presentes remoueo a consẽlho de

ſairem em Baçaim: & aſſentou que foſſe em Daim por ſer mais perto da bárra & ter menos jn conuenientes. Das todo ſeu trabalho foy de balde, por que como toda aquella cósta andáua aleuãtáda com temor da nóſſa fróta, deſpejáuam os lugares vezinhos do mar recolhendoſe pera dentro, & aſſy acharam a fortaleza de Daim: a qual éra de tijolo ſem peſóa viua, ſómente hũ pouco de aroz na caſca & por alimpar o qual os mouros tinhã eſcódido em cóuas & eſte repartio pellas náos. Com a qual neceſſidáde de buſcar mantimentos & aſſy por lhe o tempo nam ſeruir, & tambem por os nóſſos pilotos ajnda nam terem nauegádo per aquella cósta, deteueſſe o viſo rey treze dias de Dabul tẽ chegar a Dio: que foy a dous de feuereyro día de nóſſa ſenhora onde ſurgio hũa menhaã de néuoa por cauſa da qual nam ſe chegou muyto ao pórto. Das como ella com a vinda do ſol foy deſfeita que a cidáde ficou deſcubérta, a qual eſtáua aſſentáda em hũ lugar ſoberbo ſobre o mar que os nóſſos viram os muros torres & apolicia de ſeus edefícios ao módo de Eſpanha, couſa que elles nam tinham viſto na térra do Malabar: entre a ſaudáde da patria que pela ſemelhança dos edefícios da cidáde lhe lembrou, a hũs ſobreueo o temor vendo que de tras daquelles muros a mórte ós podia ſobre ſaltar, & a outros cujo ánimo em os grandes pirigos eſtáua póſto na eſperãça da gloria que as armas tem, mais ós animáua a viſta deſta primeira móſtra da cidáde deſejando de ſe ver dentro, do que ã temiam de fóra. A eſte tempo que o viſo rey ſurgio ante a cidáde de Dio, Melique Az ſenhor della nam éra preſente: por andar ocupado em hũa guérra que tinha com os Reſbutos ſeus vezinhos obra de vinte leguoas. Porem lá onde eſtáua depois que o viſo rey pártio de Dabul, ſempre andáram meya duzia de ataláyas que ſam barcos de remo, em ataláya delle contandolhe os paſſos & vóltas que daua: de maneira que eſtas per mar & parádas per térra, todolos dias auiam de leuar nóua a Melique Az da nóſſa armáda, do qual auiſo procedeo que naquelle día que o viſo rey chegou entrou elle na cidáde cõ leixar mórtos dous dos cauállos dos que tinha póſtos em paráda. Quérem alguũs dizer que a ocupaçam da guérra dos Reſbutos que elle tinha, nam lhe importaua tanto pera naquelle tempo ſe auſentar da cidáde, mas que o fez de jnduſtria: porque como éra hómẽ ſagáz & de grandes cautélas, naquelle tempo ſe fez chamádo pera acodir áquella guérra dos Reſbutos na frontaria que tinha poſto contrelles, porque com ſua auſencia ſe Mir Mócem quiſeſe fazer algũa couſa de ſy temendo a nóſſa armáda o podéſſe fazer. E dõde Melique Az tomou ſoſpecta que elle Mir Mócem podia fogir á nóſſa armáda, foy de hũa pratica que ambos teuéram acerca da ordenança de como auiam de pelejar com noſco: dizendo elle Mir Mócem que nam auia de eſperar a nóſſa fróta dentro no pórto mas no mar lárgo, onde eſperáua de ſe poder melhór ajudar de nós, cá lhe ſeruiam todalas vélas, aſſy a fuſtalha delle Melique Az como os paraos delrey de Calecut que eſperáua. Os quáes por ſerem nauios de remo & ſotijs que nós nam tinhamos, de hũa chegáda ſua ás nóſſas náos encrauáuam muyta gente com os erames de fréchas que lançáuam dentro, porque iſto experimẽtou elle na victória que ouue em Chaul: a qual ſayda do porto peró que Melique Az lha contrariou com algũas razões a parentes, nam enſeſtio muyto niſſo porque deſejáua que tomáſſe elle eſta licença de ſe jr. Com a qual ſoſpecta tinha mandádo ſecrétamente que ſe elle ſe ſaiſſe do pouſo donde eſtáua, que nenhũ ſeu nauio ó ſeguiſſe: porque como já tinha encorrido em culpa contra o viſo rey em jr a Chaul em fauor delle Mir Mócem, nam queria cair na ſegunda, temẽdo que lhe ficáſſe em cáſa. Outros dizem que verdadeiramente Melique Az lhe contrariou a ſaida do pórto tambem por cautélla de ſeu próprio & particular próueito, temendo que fogido Mir Mócem o viſo rey deſcarregáſſe a furia & jmpeto que leuáua em deſtroiçam da cidáde: & óra foſſe per hũa cauſa óra per outra, como Melique Az tinha malicia para tudo, tudo acabáua em ſegurar ſuas couſas. Porem com todas eſtas ſuas cautélas quãdo chegou a Dio acodir á vinda do viſo rey, achou Mir Mócem ocupádo em lançar hũa náo muy gróſa que ſeria de ſetecentos tonées fóra de hum banco que a entrada do pórto tem, a qual éra delle Melique Az & com ella outras náos da térra: pera que os ſeus galeões & galées cõ toda a fuſtálha & paraós delrey de Calecut que érem vindos em ſua ajuda, ficáſſem amparados com eſtas náos de Melique Az que por ſerem grandes ocupaſſem a entrada do porto & poderiam ficar em lu-

gar de baluarte. Porque alem desta náo ser muy poderósa Melique Az ã tinha muy artilhada ⁊ chea de muytos frecheiros em ordenança de capitanias per popa ⁊ proa, ⁊ entre dous frecheiros hum fardo de fręchas pera sua despesa, ⁊ ella com suas arombadas com ponte ⁊ redes ⁊ per muytas pártes cubęrta de coiros de vaca cru, molhados pera defensam do fógo se lhõ lançássem com algum arteficio. Per o qual módo todalas outras náos ⁊ galeões de Mir Hócem ⁊ assy ãs da tęrra estáuam tam apercebidos que parecia cousa jmposiuel poderem receber dãno: porque Mir Hócem ęra hómem de sua pesóa ⁊ muy jndustrioso nestas cousas da guęrra ⁊ Melique Az muy abastádo dellas, de maneira que quanto se podia desejar pera a defensam que á fróta ⁊ cidáde auiam mister se acháua em ambos estes capitães. Melique Az quando achou Mir Hócem em trabálho de ordenar a fróta per este módo, foylhe a mão, dizendo que nam auia necessidáde de poer a sua náo ⁊ ãs outras da tęrra na entráda do banco: por que as nóssas náos ęram grãdes ⁊ de quilha ⁊ mais nam tinhamos pilóto do pórto, pola qual razam nam poderiam entrar nelle ⁊ que este auiso tinha dos captiuos Portugueses que elle tomara. Mas tudo isto ęra mais cautęlla de Melique Az que verdade, porque elle nam queria que a sua náo fosse a primeira q̃ os nóssos achássem por defensam á entrada do rio: ⁊ fez crer a Mir Hócem que mais lhe conuinha terem o posto da tęrra pera se fauorecerem com artelharia grósa que tinha pósta sobre aquelle abrigo das náos, que em outra párte algũa. E mostrando ser este melhór conselho mudou as náos ao lugar que dezia, ⁊ á jlharga de cada hũa pos hũ nauio ⁊ hũa galę ⁊ da sua fustalha fez hũa capitania, ⁊ dos paraos delrey de Calecut outra, os quáes a módo de genetes auiam de andar rodeando toda a nóssa fróta quando entrásse do banco pera dentro, que ę hũa lagea: porq̃ como nestes nauios de remo auia mais de tres mil frecheiros, cada vez que embebiam as fręchas em seus arcos qualháuam o ár com o xame de aguilhões de mórte. O viso rey pósto que per jmformaçam de mouros trazia na fantesia figurádo o sitio da cidáde ⁊ entráda do rio, ⁊ sóbre esta sua jmaginaçam tinha assentádo o módo de cometer os jmigos: depois que per sua própria vista vio tudo, emẽdou muytas cousas assy por razam do sitio da cidáde como pella entráda do rio. A qual posto que naquelle tempo nam teuęsse as forças de baluartes ⁊ muros que lhe Melique Az ⁊ os que lhe socederã fizęram (como veremos) sómẽnte o natural sitio com os presentes arteficios ⁊ ordenança que se posseram em defensam: bastáua pera nam esperar daquelle cometimento victória algũa. Porque o rio que torneáua aquelle pedaço de tęrra em que a cidáde estáua assentáda, tinha na entráda hũa lágea a maneira de banco com que fazia dous canaes: o que ęra da párte do nórte ⁊ corria ao longo da pouoaçã per onde comũ mente ás náos de grande porte entrauam por ter fundo pera isso, este ęra mais pirigóso, cá ficáua a cidáde muy soberba sobręlle por estar situáda sóbre hũ morro alto de pędra viua ao longo do mar. Da outra párte do sul per entre a lágea ⁊ a tęrra quásy tudo ęra parcęl de area, de maneira que nam tinha seruentia pera mais que barcos de remo: ⁊ nesta párte, por que Melique Az se nam fiáua muyto dos Rumes õs mandou agasalhar nam cõsentindo que pousassem dentro na cidáde: da estancia dos quáes ficou aly hũa pouoaçam a que agóra os nóssos chamam a villa dos Rumes. O viso rey depois que notou a entrada do rio, sitio da cidáde, ⁊ o módo de que estes dous capitães õ esperáuam com sua armada, que seriam mais de dozentas vęllas entre náos, galeões, nauios, gales, fustas ⁊ paraos em que entráuam cento que elrey de Calecut tinha enuiádo, posto que já tiuęsse repartido as capitanias ⁊ o módo da entráda, aquella tarde chamou a conselho: onde se praticáram muytas cousas, entre as quáes foy tirárem ao viso rey de hũa em que estáua posto, que ęra ser elle o primeiro que entrasse com a sua náo frol de lamar como quem queria tomar a salua do primeiro cometimento. Finalmente tirádo elle deste prepósito a órdem com que assentou que ao outro dia auiam de cometer os jmigos foy esta: dęu a dianteira a Nuno Vãz Pereira capitam da náo sancto spirito que ęra de trezentos tonees, o qual leuáua cento ⁊ vinte hómeẽs de peleja, toda gente fidalga ⁊ nóbre ⁊ dęstra pera o tal mister: de que os principáes ęrã dom Geronimo de Limma, Joam Roiz Pereira, Aluaro Paçanha, Ambrósio Paçanha seu jrmão, Tristam de Miranda, Antonio de Sousa de Santarem, Ruy Pereira, Joam Gonçaluez de Castelo Branco, Pero Teixeira. Ruy

Mabayaes, Simão Velho de Soure, Francisco Lamprea, Joam Gomez Cheira dinheiro, Francisco de Madureira, & diogo Pirez capitam da galé com quorta hómeẽs ǒ auia de atoar té ǒ passar álem do banco. Tras elle Nuno Váz auia de seguir Jórge de Mélło em a sua não Belem com cẽto & vinte hómeẽs de que os principáes éram dom Joam de Limma, Jórge da Silueira, Fernam Pérez Vandrade, Antonio Raposo & outros cujos nomes nam viéram a nóssa notícia: & na esteira de Jórge de Mélło auia de jr Pero Barreto de Magalhães nataforea grãde, & depois Frãcisco de Táuora em a não rey grãde, & tras elle Garcia de Sousa nataforea pequena, & todolos outros capitães de ẽtras fizémos mençam á partida de Lanarot. E tirando estas principáes & primeiras náos que nomeámos: todalas outras véllas leuáuam a oitenta, sesenta, quorenta, trinta & a vinte cinco hómeẽs de peleja, segundo o pórte de cada vasilha. Cada hum dos quáes capitães ordenou a sua gente na órdem que assentáram de que sómente diremos ǎ que Nuno Váz leuáua, por ser o primeiro neste cometimento: por hónra do seu nóme pois acabou nesta empréśa como capitam & caualeiro. A sua não de hum castélło ao outro leuáua sóbre a ponte tecida hũa réde de Cairo muy meuda, & do castélło de próa fez capitam Pero Teixeira, & do chapiteo de pópa a Tristam de Miranda, & na tolda Joam Roiz Pereira seu sobrinho, & no conues Antonio de Sousa: todos acompanhados de gente dármas espingardeiros & bésteiros segundo o lugar que tinham, & elle ficou com outra gente sóbre salente pera acodir ao lugar mais nescessário. E como a principal párte desta entrada do rio estáua em bom piloto, entregou o viso rey a elle Nuno Váz hum mouro guzaráte que ǎ sabia muy bem: com grãdes premésas de merce & liberdáde de sua pesóa se metesse aquella não dentro no banco, na esteira da qual as outras auiam de jr enfiádas. E porque naquelle primeiro dia que éra de nóssa senhora da purificaçam em que o viso rey quisséra cometer aquelle feito, ao aleuantar das náos pera tomar outro pouso ellas se embaraçam hum pouco de maneira que nam yam na órdem que tinha dádo, surgio já pegádo com a entráda do rio por lhe ficar daly o pósto mais curto & melhor: onde foy recebido dalgũa artelharia dos jmigos que ouuérã repósta da nóssa. Mas como vẽo a noite peró que ella cessou poucos ouue que ǎ dormissem com repouso, & quásy foy toda vigiáda huũs concertando suas armas & outros a conciencia: porque o officio do dia seguinte requeria que ambas estas cousas estouéssẽ táes, que os jmigos do corpo & da alma nam tiuéssem jurdiçam sobre suas pesóas.

Cap. vj. Como o viso rey cometeo armáda de Mir Mócem & ǎ venceo, & totalmente destruyo.

Vando veo ao dia seguinte que éra de sam Bras entre as nóue & as dez óras que a marę trouxe a viraçam com que auiam dentrar, assy estáuam as náos a pique que feito final em a capitaina: a hum pônto todas desferiram traquęte & mezęna, & os hómẽs tóda a voz que tinham em grita denu ólta com as trombétas tambores & outros jnstrumentos que expertam a guérra, que parecia abrirse o ceo & o animo de todos em espírito de furia contra aquella pérfida gẽte jmiga do nome Portugues. Ao qual termo tambem a fustálha de Melique Az com os cem paraós de Calecut, remo em punho responderam aos néssos com grande alarido & grita: pártindo do pósto como genetes a receber Nuno Váz que ya na dianteira com determinaçam de ǎ entreter & embaraçar na entráda do bãco. E a primeira sálua q̃ lhe derã foy de muyta artelharia meuda que afuziláua per hũa párte, & as frechas feriã per outra, cõ q̃ lógo encrauárã muyta gẽte & matáram a Diogo Pirez na galę dez hómeẽs, & outros ficárã táes q̃ nam pode mais rebocar a náo. Mas Nuno Váz por muyto q̃ lhe ladráua & mordia esta cachorráda de nauios pequenos, nam fazia conta delles: porque leuáua o rosto pósto em a não grósśa de Mir Mócẽ que elles tinham em lugar de baluarte cõ a outra de Melique Az. E tãto q̃ começou entrar per meyo das náos grósśas de passáda saluou hũa cõ hum tiro despera, & aprouue a nósso senhor

q̃ em final de victória ficou lógo eſta metida no fundo: porq̃ os jmigos cõ alvoroço & furia da ſua artelharia nã ſentirã o noſſo tiro ao lume dáguoa ſe nã depois que dẽtro em a náo já andáuã nadãdo nella. Jorge de Mello q̃ ya na eſteira de Nuno Vaz: por culpa de ſeu méſtre que lhe mareou mal a vella ficou detras de Pero Barreto. O qual por ter eſta vãtágem chegou primeiro a Nuno Vaz, a tẽpo que ỏ achou já entre a capitaina & outras duas nács dos Rumes que a quiſeram acolher em meyo: porque alem dos arpéos tinham os Rumes dadas rajeiras per baixo pera ſe alárem huũas ás outras & fechárem entre ſy: as quáes aſſy tinham aferrado Nuno Vaz, & elle a ellas que querendo Pero Barreto em polgar huũa deſtas tres, per deſcuido ou deſacordo do ſeu méſtre ficou per pópa da náo de Nuno Vaz hum pedaço, porque os Rumes quando ſe elle com elles jgou tanto que ſentirã o ſeu arpeo lançaram ỏ de ſy, com que elle ſe achou em vão. Jorge de Mello como ſe deſembaraçou foy afferrar hũa das principáes náos que eſtáuam per popa de Nuno Vaz: & como leuáua cóvola do que lhe fizéra o ſeu meſtre, meteo tanta vella que da pancáda que deu em a náo dos Rumes á lançou ſóbre Nuno Vaz, com que foy cruzar o ſeu goroupez com o máſto de conſtramezena delle. Baſtiam de Miranda que tinha a capitania daquella párte, como lhe cayo debaixo da lança, mandou muy bem areatar a náo, de maneira que elle cõ os de ſua capitania per eſte goroupez entraram nella: entre os quáes éram dõ Jeronimo de Limma, Ruy Pereira, Aluáro Paçanha & Ambroſio Paçanha ſeu jrmão, cõ as feridas ajnda freſcas do que paſſou em a fuſta de Payo de Souſa. Quando Jorge de Mello vio que nam tinha mais feito que entregar aquella náo debaixo doutra lança, & nam da ſua, com mélhor preſa aferrou outra náo: & os outros capitães que ỏ ſeguiam na órdem que leuáuam jnfiádos hum no outro cada hum tomou a ſórte que lhe coube dos jmigos. O viſo rey poſto que nam foy aférrar náo algũa, como quem queria fazer o campo ſeguro aos ſeus queſtáuam aferrados, meteoſe entre os jmigos & a fuſtalha de Melique Iz, que já a eſte tempo eſtáua abrigáda á térra: porque da entrada das noſſas náos algũas foram metidas no fundo. A qual fuſtálha daquelle abrigo com artelharia meuda & frechas cobriam a náo do viſo rey, que eſtáua quáſy como barreira dellas pera eſcudar os ſeus, & defendendo que eſtes nauios pequenos nam foſſem empedir a preſa que os noſſos tinham: & aſſy ỏs entretẽque com a artelharia que de quando em quando metia alguũs debaixo daguoa, com que os outros nam ouſáuam de ſair ao campo. Porem iſto que o viſo rey fez foy a cuſta da gente de ſua náo porque lhe deribáuam muyta: entre os quáes foy Fernã Soarez filho de Aluaro de Carualho: Os paráos de Calecut, como viram que o feito dos Rumes ya pera mál, nam querendo eſperar o remáte delle meteranſe pelo rio dentro, & torneando a jlha vieram ſayr á outra boca que diſſemos eſtar da párte de cima, nam ouſando paſſar pela face das noſſas náos que éram coriſco de fogo mortal, de que elles já tinham experiencia: & ſaindo ao mar lárgo fizéráſe á vella caminho de Calecut dando nóua per toda a cóſta que a noſſa armáda éra metida no fundo pelos Rumes & que elles foram na victória. Mir Mócem vendo ſe entrado per tantas pártes & que Melique Iz eſtáua de fóra oulhando o jogo ſem meter a peſóa, poſto que tinha metido cabedal de fuſtas, as quáes eſtáuam como retraidas que quáſy o deſemparáuam & elle eſtáua ferido & com muyta gente mórta & ferida: ſecrétamente calouſe pela almeyda da náo abaixo em hũ bargantim que aly tinha poſto de reſguardo pera eſte tempo, & como hũa séta deſconhecido ſe paſſou da banda da pouoaçam onde eſtáua aponſentádo, & aly tomou hum cauallo em que foy té chegar a elrey de Cambaya, temendo tanto a Melique Iz por ſe nam fiar delle, como aos noſſos de que ya bem ſangrádo. E poſto que per eſte médo leixou a ſua náo, elle ſe defendia de maneira que ſe nam leixáua entrar, té que veo Franciſco de Táuora em a ſua rey grande & Garcia de Souſa nataforea pequena que á entraram: & como a entrada delle foy com gólpe de gente & furia, foyſſe á rede da ponte com elles abaixo, onde correram muyto riſco: porque foram dar com hum gólpe de Rumes que eſtáuam debaixo os quáes éram tam valentes hómeẽs que a pe quédo morrerã todos ſem ſe quererẽ entregar. Martim Coelho por duas vezes quis aferrar a náo de Melique Iz, mas como éra hũa torre em reſpecto do ſeu nauio, ſayo debaixo della tã eſcalaurádo como ỏs outros q̃ á cometerã: porq̃ tinha em ſy tãta gẽte tãta frécha & tãto

arteficio de fógo que fazia arredar a todos. E vendo que se nam podia abalroar por sua grandeza, conuerteranse estes queimados della em ã meter no fundo com artelharia: ⁊ ninguem continuou mais este officio que Garcia de Sousa. Por que tanto que os paraós de Calecut desapressarã a náo frol de lamar em questáua o viso rey, elle se foy a ella ⁊ gastou no seu costádo quanta poluora tinha, de maneira que da ferrugem dartelharia que lhe saltaua nos ólhos ficou cego: ⁊ por nam ficar sem fructo daquelle trabalho, com hum camello acertou de tomar a náo per párte que pouco ⁊ pouco se foy assentãdo no fundo. Antonio do campo com hum galeam que lhe coube em sórte foy tam ditóso que ŏ entrou sem receber mais danno que ferirem lhe cinquo hómeẽs. Ruy Soárez por que ẹ́ra dos derradeiros na órdem da entráda, depois que passou o banco quis ser o mais dianteiro, passando per todallas náos tẹ chegar defronte da cidáde tam confiadamente, que louuando o viso rey este módo disse, quem ẹ aquelle que faz tanta vantage, quem me dẹ́ra ser elle: porque de duas guinádas que deu sóbre duas galẹs das que fogiam pera dentro do rio, ambas se despejáram leixando os cáscos vazios as quáes elle tomou. Finalmente todolos capitães cada hum per seu módo teuẹram tanto que fazer quanto se mostrou no feito que acabáram, ⁊ no preço que custou a victória delle. O viso rey como vio com quanto fauor ella já ẹ́ra da sua párte, porque no már auia pouco que fazer ⁊ da tẹrra recebia muyto danno naquelle lugar ondestáua, com artelharia que lhe tinha morto alguũs hómeẽs ⁊ ferido a mayór parte delles, sem a sua estáda ser já necessaria naquelle pouso: veo se pera onde estáuã ás suas náos. Derredor das quáes andáuam as galẹes ⁊ os outros nauios de remo cõ os batẹs matando ás lançádas ⁊ estocádas os mouros que se lançáram ao már por se saluar em tẹ́rra: ⁊ ẹ́ram tantos os que andáuam sangrados, que do bufar do sangue ficou o rio tam tinto que viam os nóssos manifestamente quanto danno tinham feito nelles. Porem esta victória que lhe nósso senhor deu tambem lhe custou asaz do seu sangue, ajnda que se nam derramasse per aquellas agoas: cá de mórtos ouue mais de trinta ⁊ tantos, de que os principáes foy Nuno Uãz Pereira, peró que lógo aly nam falecesse ⁊ durasse quatro dias com muytas feridas, de que sómente hũa frecháda que lhe atrauessáua a garganta lhe tirou a vida. Mas nam lhe pode tirar a hónra que neste feito ganhou, por que o módo de cometer respondeo á industria ⁊ gouerno de capitam ⁊ de pelejar de caualeiro, como elle sempre mostrou naquellas pártes, donde o viso rey sempre ŏ trouxe posto nos ólhos per amor, ⁊ nestes lugáres de hónra por confiança: por galardam dos quáes feitos neste lugar acẹrca dos hómeẽs terá nome, ⁊ ante deos a glória que dá áquelles que vertem seu sangue ⁊ vida pola fẹ. E assy morreo Pero Cam capitam de hũa das carauẹlas, o qual trabalhando por entrar em hũa náo que abalrroou, foy de cima della tomádo com huũs gánchos de fẹrro, ⁊ quásy no ár foy morto: ⁊ Francisco de Nabáes hum caualeiro de monte mór o velho huũa bombarda ficando o corpo em pẹ lhe leuou a cabeça, ⁊ o primeiro que mataram na entráda da náo de Mir hócem foy Anrrique Machádo hum caualeiro Dafrica, ⁊ assy matáram os dous filhos de Mannuel Paçanha, ⁊ outras pesóas nóbres a mayór párte dos quáes ẹ́ram da náo de Nuno Uãz. Na qual aconteceo hum cáso digno de ser auido por milágre, por que sendo ella muyto vẹlha ⁊ que nam passáua hũa óra sem darem a duas bombas póla muyta águoa que fazia, em quanto durou a peleja que começou das onze óras atẹ duas da noite que se sayram pera fóra do rio, nunca fez aguoa: ⁊ dhy por diante ã fez dobráda, porque alem da velhice que tinha ouue duas bombardadas per que lhentraua muyta. E entre trezentos ⁊ tantos hómeẽs que aly fóram feridos estes ẹ́ram os principáes Jórge de Mẹllo Pereira capitã da náo belem per hum braço dereito q̃ lhe atreuessáram com hũa frẹcha: ⁊ andáuam os capitães na q̃lle tẽpo tã mal prouidos das policias ⁊ cousas q̃ agóra de cá leuã pera regálo das pesóas, q̃ nã se achou ẽ toda a sua náo hũ pano de linho pera ŏ curárẽ por todos vestirẽ algodã, de maneira q̃ o viso rey lhe mãdou hũa camisa vẹlha pera os panos da cura. E os outros feridos forã Garcia de Sousa de duas frechádas, dõ Antonio de Noronha de hũ zargũcho per hũ õbro, Fernã Perez Dãdrade, Simão Dãdrade seu jrmão, dõ Geronimo de Lima, Garcia de Sousa, Joã Gomez dalcunha cheira dinheiro cõ vinte ⁊ duas feridas ⁊ outros q̃ nã viẹrã a noticia nóssa.

No qual feito o que se mais deue notár é que quási todolos mórtos & feridos da nóssa párte nã o foram com armas a mão tinente, porque nam ousáuam os jmigos desgremir com elles se nem de tiros daremeso: assy como zargũchos, frechas, espingardas & outras armas mesiuas, & principalmente com artelharia porque as rachas que ella fazia na madeira das náos bastáua pera matar & ferir muyta gente, quanto mais a furia dos pelouros. Assy que segundo os piri gos per que os nóssos passáram, & o cáso foy pelejado ouue delles poucos mórtos & feridos em comparaçam dos mouros: cá segundo se depois soube passáram de mil & quinhentos, em que entraram quatrocentos & quorenta mamelucos darmáda de Mir Mócem & doutros que vinham ter a Dio, & ós mais fóram naturáes da térra posto que alguũs fazem muyto mayór nu mero delles. E por que tudo nam fósse victória de sangue & os nóssos alem da hónra leuássem algum sabor da fazenda, deu o viso rey azo á gente a escorchárem essas náos que estáuã no pór to: onde se achou muyta fazenda, assy da que os Rumes traziam pera seu vso como de merca dória de náos de mercadóres: & de todas essas náos mandou o viso rey recolher quátro & as duas galées que tomou Ruy Soárez, & as outras foram queimádas. Entre o qual esbulho foram achádos alguũs liuros de latim & em Italiano, huũs de razar & outros de histórias: até liuro de orações em lingua Portugues, tanta era a variedáde de gente que andáua naquelle arayál do demonio. E o que o viso rey mais estimou deste despojo foram as bandeiras do Soldam & ãs que Mir Mócem trazia de sua deuisa, as quáes vieram a este reino & foram pós tas no conuento da villa de Tomar da hórdem da caualaria de nósso senhor Jesu Christo: por que como debaixo da sua bandeira se ouue esta victória de que aquella cása é a cabeça de tam san ta & necessaria órdem, a ella se deuiam offerecer os triumphos das jnfiées victórias: as quáes acerca das gentes ã decoram mais em louuor & glória de deos, & sam testemunho que dilatam a nóssa fé, mais que o ouro que se nella póde assentar por ornamento das materiáes paredes. O viso rey alem de em geral & particularmente em palauras de louuor a todos mostrar o cõtenta mento que tinha desta victória que lhe deos deu, de quem cõfessáua receber esta merce pera páz & quietaçam de sua alma pela mórte de seu filho & seguridáde da India, como elle dezia quã do referia estas cousas a deos: foy fazer a bárba & vestir se de fésta com todalas outras móstras de prazer, que deu causa a que todos assy feridos como sãos fizessem outro tanto. E aquelle se auía por mais louçam que mais vóltas de touca trazia na cabeça por guárda das feridas della, ou o braço no peito ou a espada ás vesas, & assy outro qual quer final que mostráua nam ficar muy jnteiro daquelle feito: posto que todos ajnda que per estes fináes de férro alheo nam an dássem notádos, o seu foy empregado em lugares que nam tinham enueja a outro bráço, por que as óbras do seu o testemunháua.

Cap. vij. Como Melique Az mãdou vesitar o viso rey da victória que ouue de Mir Mócem, & depois lhenuiou os captiuos q̃ tinha que foram tomá dos com dom Lourenço: & espedido o viso rey delle partiose pera Cochij.

Elique Az como vio a destroiçam dos seus óspedes, temendo que o viso rey com o fauor da victória quisese entender na cidáde por elle ser a principal cau sa da mórte de seu filho, desejando descobrir sua tençam: tanto que a manhe ceo mãdou a elle Cide Alle o mouro granadil de que atras fizemos mençam, dandolhe a prolfáça da victória, & offerecendo se a todo seruiço q̃ ouuesse mís ter daquella cidade. Era fáma entre os nóssos, q̃ muyta gẽte da questáua den tro, vẽdo a victória que ouueramos se sayra aquella noite por muyto resguardo & vegia que Melique Az nisso tẽue: a qual cousa ŏ fez mais desconfiádo da defensam da cidáde, & tinha se por cousa muy lẽue no parecer de muytos, que se o viso rey quisésse por o peito em terra que nam auía de achar muyta resistencia, ou ao menos que Melique Az se sobmeteria á sua obediencia com qual quer ley de jugo que lhe pussese. A qual pratica lógo foy ter ao viso rey: quási em módo que alguũs capitães & fidalgos nam recebiam bem dilatarse

eſte cometimento. E por que elle nam eſtáua em tempo pera que alguem teueſſe algum deſcontentamento de ſuas óbras, ante que iſto mais procedeſe ajuntou os capitães ⁊ peſóas notauẽes, nam em módo de ſe deſculpar mas de aconſelhar ſobre o mais que deuiam fazer: porque bem entendia que eſte parecer dalguũs mais procedia por auerem eſcálla franca na cidáde que por fazerem outro diſcurſo do que cõuinha ao eſtádo da Jndia, ⁊ outras couſas que elle propos a todos entre as quáes foram eſtas. Que em nenhum módo conuinha naquelle tempo cometer a cidáde, porque elles nam contendiam niſſo cõ Melique Az que éra hum eſtalajadeiro que dáua gaſſalhádo a quem lhe pagáua bem, mas com elrey de Cambaya cuja ella éra, o qual como ſenhor lógo auia dacudir ſobre quẽ ǎ quiſſéſe ſoſter: ⁊ que de mil ⁊ duzentos hómeẽs que viéram naquella armáda de mais de quatrocentos ſe nam podia fazer conta, ⁊ que ſeicentos nam éra força pera cometer gente metida de tras de muros muy fórtes ⁊ altos que ſomente ás pedradas defenderiam a ſubida, quanto mais com tam boa artelhária como ǎ que elles auiam de deixar em as náos ſem della ſe poderem ſeruir naquelle miſter. E ajnda que podeſſem de hum jmpeto leuar a cidáde na mão, quem auia de ficar nella, ⁊ ſe ficáſſe que ſeruiço recebia elrey ter hũa fortaleza tam longe de Cochij tendo hum tam máo vezinho á porta como éra delrey de Calecut: a cuja jnſtancia Mir Mócem viéra áquellas pártes. O qual ajnda que gentio fóſſe, éra mais de temer pera á ſegurança do eſtádo da Jndia que todollos mouros della, por razam deſta vezinhança de Cochij ⁊ ſer ſenhor de toda a pimenta: os quáes jnconuenientes (ajnda que mouro foſſe) nam auia em elrey de Cambaya, do qual té quelle tempo nam tinham recebido danno, ante moſtráua deſejar noſſa amizáde, a qual ſe deuia procurar auer delle per boas óbras ⁊ nam tomarlhe hũa cidáde ſua. Que melique Az ſe particularmente tinha ordido roys teas, tempo tinha pera ǒ tomar nellas: porque como éra hómẽ que ſeus negócios éram tractar ⁊ trazer náos pelo már, niſto ſe podia delle tomar toda emenda com noſſas armádas, ⁊ todo o mais éra offender a elrey de Cambaya. Com o qual ſe nam deuia bulir, por ſer hum príncipe muy poderóſo, ⁊ nam hum móço de doze annos metido em hũa gayóla como éra á jlha de Ormuz que com a primeira neceſſidáde lhe conueo ſobmeterſe á obediencia noſſa, ⁊ como pode tirar o láço do peſcoço fez muy pouca cõta de Afonſo Malboquerque como elles ſabiam: ⁊ ſe eſte cada vez que lhe tiráſſem a eſpada da garganta ſe auía de rebelar, que faria aquella cidáde Dio tendo cóſtas na potencia de ſeu rey. Aſſy que conſiradas eſtas ⁊ outras couſas, ſeu vóto éra deſſimular cõ as couſas de Meliquẽ Az, porque com as táes peſóas, á elle lhe parecia ſer mayór jnjuria ſofrer hũa mentira que deſſamular hum danno. Finalmente eſtas ⁊ outras táes razões a todos foram aceptas ⁊ ouuéram ſerem mais proueitóſas ao ſeruiço delrey ⁊ ſegurança do eſtádo da Jndia, que outras que per alguũs foram apontádos neſta pratica: ⁊ ficou aſſentádo que os recádos de Melique Az foſſem recebidos com gaſalhádo, como ſe fez, fazendo muyta honra a Cide Alle quádo elle chegou ao viſorey, dizendo lhe que folgáua muyto de ǒ conhecer por ſer hómem daquelle bom tẽpo da guerra de Gráda, ⁊ outras palauras de boa gráça ⁊ gaſalhádo q̃ o viſorey muy bem ſabia fazer. E reſpondeolhe quanto ao recádo de Melique Az q̃ lhe agradecia muyto ſua viſitaçã, ⁊ q̃ ſómente duas couſas ǒ trouxéſſe aquelle pórto das quáes tinha já hũa que éra a victória dos Rumes, ⁊ a outra q̃ éra os captiuos que foram tomádos cõ mórte de ſeu filho porq̃ eſtes lhe ficáuam em lugar delle, eſta tinha ajnda pera fazer: ⁊ pois ſegũdo elle Melique Az lhe tinha eſcripto eſtáuam em ſeu poder ⁊ bem tractádos como os meſmos captiuos lheſcreueram, lhe pedía muyto que lhos mandáſſe logo dar. E tambem lhe mandáſſe entregar toda a muniçam ⁊ artelharia dos Rumes dos nauios que encalharam em terra ⁊ os cáſcos foſſem lógo queimados por aly nam ficar memória de couſa ſua. Que nam lhe pedia as peſóas, porque entre os hómeẽs nóbres ſempre ſe coſtumou emparar aquelles que ǒs buſcáuam por ſaluaçam de ſua vida: ſómente lhe pedía que nam foſſem recolhidos em outro tempo naquelle ſeu pórto vindo com mão armáda: por que os Portugueſes acerca dos vencidos éram piadóſos, ⁊ contra os ſoberbos muy jndinádos: principalmente quando encorriam em ſegunda culpa, ⁊ que elle ǒ amoeſtáua como amigo que ǎ nam quiſſeſe tomar ſobre ſy, por nam ficar obrigado ǎs cuſtas della.

E quanto as offertas que lhe mandáua com esta satisfaçam ãs auia por recebidas, pera ficarem em páz ⁊ amizáde: assy por sua particular pesóa como por ser vassálo delrey de Cambaya, com quem elrey de Portugal seu senhor mandáua que elle fizesse todo comprimento de amizáde por a vezinhança que ambos per muytos ánnos auiam de ter, ⁊ tambem lhe agradeceria muyto prouellos de mantimento por seus dinheiros, por quanto os feitores das náos lhe vieram dizer que auia necessidáde delles pera se tornarem a Cochij. Melique Az quãdo Cyde Alle lhe leuou tam differente repósta do que elle esperáua, ficou desasombrado, ⁊ por se ver de todo com a partida do viso rey, agram pressa perelle Cido Alle lhe mãdou muytas barcas de mantimẽto ⁊ refresco pera todallas náos: ⁊ assy lhe mandou todolos captiuos muy bem tractádos ⁊ vestidos, porque como sempre temeo que lhe auia de ser pedido conta do feito de Chaul tinha ŏs muy mimósos pera pagar com elles as custas daquelle danno. Ao qual Cyde Alle o viso rey mandou dar quatrocentos cruzados ⁊ algũas peças assy por trazer os captiuos, como por elles dizerem que elle fora a principal causa de lhe Melique Az fazer tam bom tractamento. E ajnda por comprazer ao viso rey mandou Melique Az lançar grandes pregões que dentro de dous dias se fosse qual quér hómem darmas estrãgeiro que esteuésse naquella cidáde sob pena de mórte sendo achado depois: comprindo todo o mais que lhe o viso rey mandou com que lhe concedeo paz pera as suas náos poderem nauegar recebendo ŏ em sua amizáde. Finalmente Melique Az ficou tam asombrádo daquelle feito ⁊ sobmeteose tanto a obediencia do viso rey, que obrigou a leixar aly Tristam de Gá hum dos que foram captiuos para carregar hum par de náos dalgũas cousas necessarias ás feitorias de Cochij ⁊ Cananor. E tambẽ com o mãtimento que Melique Az deu ⁊ algũa roupa da que se ouue na tomáda das náos que estáuam naquelle pórto, despachou dom Antonio de Noronha cõ o seu nauio pera jr acodir a seu jrmão dom Afonso, ⁊ gente que com elle estáua na fortaléza Sam Miguel da jlha Cocotorá. Acabádas as quáes cousas partiose o viso rey a dez de feuereiro cáminho de Cochij, ⁊ o primeiro lugar que tomou foy Chaul onde ŏ receberam cõ fésta: posto que nã foy de tanto prazer no coraçam dos mouros como foy a nóua que os paraós de Calecut que per à ly passáram déram, dizendo ser toda a nóssa armáda destruida. Tudo a fim de aluoraçar contra nós toda aquella cósta onde tinhamoss alguũs amigos: correndo com esta nóua á Canauor ⁊ a Cochij pera que os naturáes cometessem algum aleuantamento contra os que estáuam em as nóssas fortalézas que aly tinhamos. E posto que o Nizamaluco senhor daquella cidáde Caul te entam recebia nossas náos como amigo, ⁊ mostráua quererse sobmeter a obediencia delrey dom Mannuel, como éra cauteloso nam ŏ pode o viso rey chegar a pagar alguũas páreas em synal desta obediencia se nam depois que chegou com esta victória: que asombrou a elle ⁊ a todolos mouros daquella cósta da India, cá tinham pósto grande esperança em aquella armáda do Soldam. Partido o viso rey desta cidáde Chaul, ⁊ sendo tanto auante como Onor sayo a elle Timoja: o qual vinha fogindo delrey de Narsinga que estáua daly hũa jornáda em hum pagádo onde éra vindo a romaria a se pessar a ouro ⁊ práta, por razam de hũa enfermidáde que teuéra. A causa da qual fogida delle Timoja éra por ser auisado per seus amigos que elrey ŏ mandáua prender, por queixumes que tinha delle andar feito cosairo per aquella cósta: ⁊ por este Timoja acerca de nós ser recebido por amigo mandou o viso rey pedir a elle de Narsinga q̃ lhe perdoásse o q̃ elle fez de boa võtáde pollo deséjo q̃ tinha de nossa amizáde sobre a qual (como a tras escreuemos) éra lá jdo Pero Fernandez Tinoco. Seguindo o viso rey seu caminho chegou a Cananor, onde foy recebido com grande triunfo, ⁊ em tres dias que se aly deteue tudo foy prazer ⁊ festa, ⁊ hũa dellas foy ã dos escrauos dos nóssos ⁊ móços da terra, a que o viso rey mãdou entregar doze mamelucos dos q̃ forã tomádos darmáda de Mir Hócẽ: ŏs quáes assy ficárã das pedrádas ⁊ trauesura deste pouo q̃ quãdo forã póstos na forca por espectaculo pera os mouros da térra yã já feitos ẽ pedáços. Passádos aq̃lles dias de festa leixou aly Pero Barreto cõ os nauios peq̃nos pera guarda da cósta ⁊ elle viso rey partiose pera Cochij: õde foy recebido cõ grã solẽnidáde de procissã de toda a clerizia ⁊ cruzes da jgreja. Tornãdo della de dar graças pela merce q̃ tinha recebida de deos

naquella jornáda com aquella pompa de toda a gente que ǒ acompanha, póſta em órdem cada hũ com ás jnſignias da victória q̃ trazia, gẽralmente veſtidos de fẽſtas ⁊ elle viſo rey com hũa ópa de brocádo ⁊ diante ſuas maças ⁊ trombetas ataballes que denunciauam o triumfo de ſua victória: quando chegou a porta da fortaleza que Jórge Barreto capitam della lhe quis entregar as cháues ſegundo ſeu vſo: começou Alfonſo Dalboquérque que ǒ acompanhou tẽ ly de requerer a elle viſo rey que lhe entregáſſe a gouernança da Jndia como lhe elrey mandáua, quá ſy em módo que ſe nam fóſſe apouſentar na fortaleza pois era ſua pera as patentes delrey que leuáua na mão. Ao q̃ o viſo rey reſpõdeo q̃ lhe leiráſſe tirar dos hõbros aquella cápa tam peſſada que trazia ⁊ lhe dera o caminho donde vinha: ⁊ que depois tudo ſe faria como ſóſſe ſeruiço delrey ſeu ſenhor. E porque Alfonſo Dalboquérque chamou per Janeſtam eſcriuam da ſua náo Cirne que leuáua pera eſte effeito, dizendo que lhe deſſe hũ eſtromento daquelle requerimento que fazia, o viſo rey lhe nam reſpondeo couſa algũa ⁊ deu a andar recolhẽdoſe pera dẽtro da fortaléza em módo que ǒ nam queria ouuír: com que elle Alfonſo dalboquérque ficou muy confuſo, ⁊ tornouſe pera onde pouſáua acompanhádo dalguũs poucos que já ǒ ſeguiam como ſucceſſor da gouernança da Jndia. Entre os quáes era ĩRuy daraujo teſoureiro ⁊ Baſpar ĩPireira ſecretário do viſo rey, que nam foy com elle por doente, ⁊ outros quiſſéram dizer nam ſer aſſi, mas que buſcou eſte módo pera tecer contra o viſo rey o que entrelle ⁊ Alfonſo Dalboquẽr que ſe paſſou: porque tambem auia de ficar ſeruindo com elle de ſecretario, ⁊ mais elle era hómẽ pera reuoluer hũa paz de animos entre as táes peſóas, ⁊ peró que ao preſente Alfonſo Dalboquérque recebia ſeus conſelhos por fauorecerem o ſeu negócio: depois que gouernou a Jndia elle ǒ conheceo bẽ ⁊ ſe queixáua dos arteficios de ſua vida, ⁊ da ſua lingua ⁊ pena. O viſo rey recolhido na fortaleza, naquelle dia ⁊ nos dous ſeguintes nam entẽdeo em outra couſa ſe nam em fẽſtas ⁊ prazer: ſendo viſitado delrey de Cochij q̃ lhe veo dar a prolfaça daquella victória.

¶ Capi. ix: Dalgũas differenças que paſſáram entre Affonſo Dalboquérque ⁊ o viſo rey ſobre a entrega da gouernãça da Jndia: donde procedeo ſer Alfonſo Dalboquérque leuádo de Cochij a Cananor, ⁊ foy entregue a Lourenço de Brito que ǒ tque tẽ chegáda do Marichal.

Paſſádos os primeiros dias da chegáda do viſo rey, começáram os capitães que ſe viçram de Alfonſo Dalboquérque ⁊ outros fidalgos ⁊ peſóas que niſſo lhe parecia comprazerem ao viſo rey, de lhe aconſelhar que em nenhũ módo entregáſſe a Jndia á Alfonſo Dalboquérque: aſſentando que era hómem de pouco ſofrimento pera mandar gente ⁊ de tam máo gouerno que lançaria a Jndia a perder, ⁊ poſto que lhe elrey mandáſſe prouiſões pera ǒ ſoceder nella ſeria por nam ter ſabido as couſas que fez em Ormuz cauſa de ſe perder. O viſo rey póſto que deſſe orelhas a iſſo, ſua repóſta era que quando fóſſe tempo elle lhe auia dentregar a Jndia, pois elrey ſeu ſenhor o mandáua: ⁊ quando ǎ lançáſſe a perder, a culpa nam ſeria ſua. Finalmente o negócio chegou a tanto por eſtas couſas que o viſo rey dezia, que ſe ajuntáram alguũs fidálgos ⁊ per eſcripto aſſinádo per todos em módo de requerimento mandaram eſte papel ao viſo rey per Dannuel ĩPaçanha: apreſentando algũas couſas per que conuinha a ſeruiço delrey nã ſer Alfonſo Dalboquérque metido de póſſe da gouernãça da Jndia, tẽ ſua alteza ſer ſabedor dellas. E porq̃ noſſa tençam é em todo o diſcurſo deſta noſſa Aſia eſcreuer ſómente a guérra que os ĩPortugueſes fizéram aos jnfiées ⁊ nam ǎ que teuçram entre ſy, nam eſpére alguem que deſtas differenças do viſo rey ⁊ Alfonſo Dalboquérque, ⁊ aſſy doutras que ao diante paſſáram ſe ája deſcreuer mais que ó neceſſario pera entendimento da hiſtória, por nam malucar hũa eſcriptura de tam jlluſtes feitos com odios, enuejas, cobiças, ⁊ outras couſas de tam máo nome de que aſſy os vencedores como os vencidos podíam perder muyta párte de ſeus méritos. ĩPorque acerca dos barões de prudencia quando am de julgar méritos de vida alhea, mais

ólho tem ao discurso de como se ouue em os negócios entre os amigos, que ao pelejar com os jmigos: porque nesta párte se vẹ a fortuna de cada hum ⁊ na primeira a virtude. Pola qual razam leixádas muytas particularidádes que per meyo de máos hómeẽs se teceram de hũa ⁊ doutra párte, veo o negócio a tal estádo que o viso rey cáyo em culpa por muyto cõfiar de sy, ⁊ Afonso Dalboquẹrque por desconfiádo. Da qual diuisam que entrelles ouue, os principáes reuoluedores foram Gaspar Pereira ⁊ Ruy Darujo, por párte de Afonso Dalboquẹrque: ⁊ pola do viso rey Antonio de Sintra que seruia com elle de Secretario ⁊ Andre Diaz que ẹra feitor, o qual depois foy alcaide de Lixboa. Per meyo dos quáes nam sómente se buscou fauor entre os capitães pera cada hũa destas duas pártes, mas ajnda acerca delrey de Cochij: por que lhe dezia Andre Diaz ⁊ Antonio de Sintra q̃ no viso rey estáua entregar a India á Afonso Dalboquẹrque quando elle quissese, por quanto elrey lhe mandáua que esta entrẹga fósse ao tempo que se ouuẹsse dembarcar pera este reyno. Gaspar Pereira ⁊ Ruy Daraujo por párte de Afonso Dalboquẹrque desfaziam isto com outras razões: de maneira que sospenderam a elrey pera entreter a pimenta que o viso rey mandáua recolher pera o tempo da chẽgáda das náos que aquelle ánno pártiram deste reino achárem a cárga prẹstes. O viso rey sentindo donde procedia nam acodir a pimenta, mandou sobrisso alguũs recádos a elrey, o qual por satisfazer a elles enuiou Candagóra hũ veador da sua fazenda ⁊ Farengóra seu escriuam, hũa sesta feira sẹte de setembro: per os quáes lhe mandou mostrar hũa cárta per que elrey dom Mannuel lhe fazia saber como ò mandáua vir pera o reyno ⁊ que Afonso Dalboquẹrque ficásse por capitam gẹral ⁊ gouernador da India. E por quanto elle per aquella carta estáua cẹrto da vontáde delrey, como seu jrmão ⁊ seruidor que ẹra em nenhũ módo auia de mandar acodir com a pimenta se nam á pesóa que elle mandáua que gouernásse a India: que ã entregásse elle como lhe elrey mandáua segundo tinha visto per aquella cárta ⁊ per as patentes que Afonso Dalboquẹrque lhe mandara mostrar, entam elle mandaria que a pimenta correse ao peso. O viso rey vendo que este negócio podia chegar a mais danno pelos recádos que sobristo foram ⁊ vięram delrey sem se querer mudar deste propósito, mandou chamar todólos capitães fidalgos ⁊ officiáes da feitoria, aos quáes prepós os termos em questáua com elrey de Cochij sobre a cárga da pimenta: em o qual ajuntamento ouue dous vótos hũ foy que em nenhũa maneira Afonso Dalboquẹrque fosse entregue da India, ante merecia preso ⁊ enuiádo ao reyno com os auctos de suas culpas, ⁊ o outro que a gouernança se lhe deuia entregar á chegada das náos, ⁊ que se algũas culpas tinha que procedesse elle viso rey judicialmente nellas ⁊ ò sentenceásse. Finalmente debatido este cáso per derradeiro se assentou, que em quanto nam yam as náos que se deste reino esperáuam aquelle anno, em as quáes elle viso rey assentáua que se auia de vir Afonso Dalboquẹrque nam deuia estar em Cochij: ⁊ que conuinha muyto ao seruiço del rey ser leuádo a Cananor ⁊ se entregásse a Lourenço de Brito que em módo de custodia ò tiuẹsse tẹ a vinda das náos: pera que elrey de Cochij mandásse dar a cárga da pimenta, ⁊ Gaspar Pereira ⁊ Ruy Darauio como auctóres de toda esta discórdia ⁊ seruiço delrey fossem presos ⁊ enuiados ao reino ⁊ assy outros que com elles vrdiam estas differenças. Assentáda esta determinaçam mandou lógo o viso rey daly a António de Sintra como secretário ⁊ a Andre Diaz feitor ⁊ a Diogo Pereira ⁊ Pedro homẽ escriuães da feitoria que se fóssem a cása de Afonso Dalboquẹrque ⁊ noteficandolhe aq̃lle acórdo, ò leuássem ante sy da párte delle viso rey ⁊ o metessem em a náo sancto spirito capitam Martim Coelho que por estar naquella consulta sabia já o que auia de fazer delle. Chegádos estes quátro officiáes a cása de Afonso Dalboquẹrque, sendo lhe notefi cádo o mandádo que leuáuam, pedio estromentos daquella sua prissam: dizendo que declarassem no aucto della como ò prendiam tendo na mão as patentes perque elrey lhe mandáua entregar a gouernança da India. Leuádo per elles a Martim Coelho que ò foy entregar a Lourenço de Brito, ajnda aqui em Cananor alguũs hómeẽs mostrando que lhe faziam nisso amizáde lhe causáuam desasesego, com cártas ⁊ juizos da sua prissam: ⁊ chegáram a tanto que lhe mandáram hũa cárta a gram prẹssa per patamares per tẹrra poucos dias ante que as náos deste reino lá chegássem, dizendo que se possese em saluo por quanto o viso rey mandáua Fernam

Perez Dandrade em hũa carauella pera ŏ leuar daly a algũa outra párte de mais aspera prisam. As quáes cártas assy ŏ temorizaram que hum ou dous dias ante que Fernam Perez chegásse a Cananor com recádo que lhe o viso rey mandáua, elle Afonso Dalboquerque pedio licença a Lourenço de Brito que ŏ leixásse jr a nóssa senhora da victória, hũa hermida que está na ponta de Cananor que como atras dissémos mãdou fazer dom Lourenço. E tornado da hermida estando á porta da fortaleza por comprir sua paláura de se tornar aly, começou bradar pellos seus que ŏ liurássem da prisam: os quáes como estáuam já prestes pera aquelle effeito ŏ tomáram ⁊ tornáram a jgreja, sem Lourenço de Brito querer acodir a isso desimulando o cáso porque quando Fernam Perez chegásse nam ŏ podessem leuar pera o lugar onde estáua. Porẽ elle ŏ tirou daly per módo mais differente do que Afonso Dalboquerque cuidáua por razam das cártas que lhe de Cochij tinham escripto, por outras que leuáua do viso rey a Lourenço de Brito tudo sobrelle Afonso Dalboquerque: em que lhe pedia muyto que ŏ tirasse dalgũa paixam se ă tinha ⁊ fosse tractado como quem auia de gouernar a India, a qual elle esperáua em deos de lhe entregar tanto que as náos do reino em boa óra chegassem. E assy deu outra carta Afonso Dalboquerque escripta per este módo: de maneira que ficou assosegádo dos sobresaltos que cada dia tinha. E dessimulando o passádo ⁊ a causa dambas estas mudanças, se tornou á fortaleza: sem Lourenço de Brito lhe poer taixa no andar per dentro ou per fora, ante ŏ tractou segundo os merecimentos de sua pesóa té que o Marichal chegou aly, o qual pártio deste reino como se vera neste seguinte capitolo.

¶ Capitulo. x. Darmada que elrey dom Mannuel mandou á India o anno de quinhentos ⁊ nóue, de que foy por capitam mór o Marichal dom Fernando Coutinho: o qual chegádo a Cananor leuou consigo a Afonso Dalboquerque a Cochij onde foy metido de pósse da gouernança da India. E partido o viso rey pera este reino per hum triste cáso veo morrer na aguada de Saldanha com a frol da gente que trazia.

ELrey dom Mannuel como tinha sabido da grande armáda que o Soldam do Cairo fazia em Soez per Frey Diogo do Amaral q̃ lhe destruyo muyta párte das náos da madeira (segundo dissémos), tãto que soube ser esta armáda pártida daquelle pórto de Soez ⁊ do aparáto ⁊ gente que leuáua, pósto que neste ánno de quinhentos ⁊ nóue ajnda nam era vindo nóua do feito que ella na India fez, na mórte de dom Lourenço nem da necessidáde em que estáua posta, sómente com as cártas que lhe o viso rey escreueo quanto o Camorij de Calecut trabalháua com ajuda de todolos mouros da India de nos lançar della: ordenou de mandar este ánno de nóue hũa grossa armáda, assy em numero de gente como de náos ⁊ munições, a caiptania mór da qual deu o Marichal dom Fernando Coutinho filho de dom Aluaro Coutinho. Ao qual elrey nesta jda deu grandes poderes ⁊ ŏ fez jsento do capitam mór da India: ⁊ segundo as prouisões pubricas ⁊ secretas que leuáua, parece que elrey foy auisado que entre Afonso Dalboquerque ⁊ ao viso rey sesperáua algũa diuisam sóbre a entrega da gouernãça da India: do qual auiso alguũs quisséram dizer que o autor fora Gaspar Pereira secretario do viso rey, que como acima dissémos era hómem que tudo sabia ser, auctor, juiz ⁊ reo. E nam sómente ya o Marichal prouido pera este cáso, mas ajnda leuáua na fróta tres mil hómeẽs pera dar na cidáde Calecut, que naquelle tempo era a mayór competidor que tinhamos. A qual armáda era de quinze vellas cujos capitães eram elle Marichal dom Fernando, Francisco de Saá veador da fazenda do Pórto filho de Joam Roiz de Saa, Bastiam de Sousa Deluas, Lionel Coutinho filho de Uásco Fernandez Continho, Ruy Freyre filho de Nuno Fernandez Freyre, Jorge da Cunha, Francisco de Sousa Dalcunha Mancias, Rodrigo Rabello de Castello branco, Bras Teixeira, Francisco Marcos, Aluaro Fernandez caualeiros da cása delrey, ⁊ Jórge

López Dalcunhã Bixórda, ⁊ Frãcisco Coruinel que ęrã armadóres das náos em que yam. E em o numero de todos hómẽes desta fróta entráuã muytos fidalgos caualeiros ⁊ moradóres da cása delrey ⁊ outra gente limpa, porque se começáuam as cousas da India mostrar serem mayóres do que tę ly tinhamos sabido, ⁊ pera que conuinha mayór força ⁊ numero de gente da que costumáua jr: pola qual causa foy esta hũa das principáes armádas que deste reino pártirã pera aquella párte, ⁊ foy a doze de Março de quinhentos ⁊ nóue. A qual com tempos contrairos que teue peró que chegou jnteira a Moçambique, foy já em vinte seis dagosto, ⁊ sómente della nam passou Francisco Marecos: ⁊ de duas náos que aly jnuernáram vindo da India de que ęram capitães Aluáro Barreto ⁊ Tristam da Silua, soube o Marichal o apercebimento que o viso rey fazia pera jr sobre os Rumes ⁊ o estádo em que a India ficáua. E por ser já tárde nam se detęue em Moçambique mais que dous dias, onde leixou Antonio de Saldanha com a gente que com elle auia de ficar em Çofala, de que ya prouido por capitam, ⁊ espedido de Moçambique foy fazer sua aguáda em as jlhas de Pemba onde lhe ouuęram denxoualhar hũa pouca de gente: porque descuidandose dos negros da tęrra por aly andar Gonçálo Vãz de Goes ⁊ jnuernar Joam da Nóua sem achárem a gente esquiua, auiam ser toda pacifica ⁊ tratáuel. Peró elles per qual quęr causa que fosse, em os nóssos saindo a fazer sua aguáda, sairam a elles de hũa ciláda onde ŏs esperáuam: de maneira que com este jmpeto ŏs fizęram recolher hum pouco apressadamente, vindo já alguũs feridos de frechádas. O Marichal por a tęrra ser muy fragósa ⁊ nam muy descubęrta daruoredo, nam quis tomar emenda delles, porq̃ tambem queria aproueitar o tempo por ser tárde: partiose daly atrauesando aquelle golfam em meyo do qual lhe deu hum tempo que fez apartarsse delle Gomez Freire, o qual cuidãdo que leuáua o Marichal diante meteo bem a vęlla com que foy o primeiro que chegou a cósta da India já em outubro. Do qual ouuéram vista Simão Dãdrade ⁊ Jórge Fogáça: que andauam em dous nauios na parágem de Baticala em olho da vinda das náos, com desęjo que o viso rey tinha da sua chegáda. E tanto que Simão Dandrade per Gomez Freire soube quam poderósamente o Marichal ya a gram pressa foy dar esta nóua ao viso rey: ⁊ o mesmo Gomez Freire ă leuou a Cananor a Afonso Dalboquęrque onde quis esperar o Marichal, ⁊ assy hũ como a outro ficáram confusos dos poderes ⁊ potencia que o Marichal leuáua. Finalmente chegádo elle a Cananor ficáram suas cousas pubricas: porque lógo daly com acatamento de gouernador da India leuou Afõso Dalboquęrque a Cochij, õde chegáram a dezoito de outubro. Peró ante que elle Marichal partisse de Cananor o viso rey lhe mandou quatro nauios ⁊ hũa galę muy bem armádas com a mais nóbre gente que tinha consigo, ⁊ alem do refresco em hũa carta que lhe escreueo com as paláuras que se requerem á tal chegáda lhe dezia, que por ter sabido (segundo a nóua que deu a náo de Gomez Freire) que sua merce auia de dár em Calecut ⁊ nam sabia se auia de ser ante de se verem ambos, lhe mãdáua aquelles nauios pequenos que seruiam pera o tal lugar: ⁊ que a gente que nelles ya podia sua merce crer que ŏ auiam de seruir muyto bem naquelle feito por ser costumada áquelles trabalhos, ⁊ que se a sua pesóa aproueitásse pera o ir ajudar, que elle o faria de muyto boa vontáde. Ao que o Marichal respõdeo com lhe beijar as mãos por aquella hónra, ⁊ que se elle algũa cousa ouuęsse de fazer em que esperasse de ă ganhar nam auia de ser se nam cõ sua ajuda ⁊ consęlho. Peró estas palauras nam responderam ao mŏdo que se depois tęue com a embarcaçam do viso rey de que elle nam foy muy contente, ⁊ a primeira cousa que lhe fizęram foy que tendo elle concertáda a náo frol de lamar pera vir nella, tomarãlha ⁊ derã lhe a náo garça em que de cá foy Ruy Freire. E depois de embarcádo per máo auiamẽto que lhe dáuã estęue óbra de vinte dias em que recebeo muytos desgóstos, ⁊ chegou este ódio a tanto, que jndo a tęrra hum páge seu chamádo Ruy Temudo, per hómeẽs desconhecidos foy tractádo de maneira que estęue algũs dias em cáma: ⁊ com estas ⁊ outras honras em galardam dos trabalhos que passou na India ella ŏ espeido ⁊ elle ă leixou, partindo de Cochij a dęznaóue de nouembro. Em companhia do qual veo Jórge de Mello em sua náo Belem que de cá foy, ⁊ a náo sancta cruz senhorio Jórge Lopez Bixorda ⁊ nella por capitã Lourẽço de Brito: em as quáes vinham muytos fidalgos ⁊ caualeiros da camáda

do tẽpo delle viſo rey. E qual chegádo a Moçambique deteueſſe aly vinte quatro dias em quã to ſe tomou hũa aguoa q̃ pela róda faziam a náo Belem: & tornado a ſeu caminho paſſou com bom tempo o cábo de boa eſperança, & como quẽ ſe auia por nauegado diſſe, já agóra louuádo deos as feiticeiras de Cochij ficaram mentiróſas, & iſto ẽra, porque na Jndia andáua na boca dalguũs que elle nam ǒauia de paſſár, o qual pronoſtico diziã proceder das feiticeiras da tẽrra. E como vinha neceſſitádo daguoa & detras do cábo eſtáua águada a que chamão de Saldanha (de que já eſcreuemos) mandou aos pilótos que ǎ foſſem tomar: onde por ſe os hómeẽs recrearem da triſteza do mar deu licença que quando os bateẽs foſſem em tẽrra fazer aguáda ſaiſſem alguũs hómeẽs a fazer reſgate com os negros, que lógo acodiram á práya como viram as náos ſurtas. Com a qual licença por os negros andárem com os nóſſos muy famelidres de darem gádo a troco de pedácos de fẽrro & pãnos que elles muyto eſtimã, tomáram alguũs outra licença de jr com elles ás ſuas aldeas que ẽra daly pẽrto de hũa leguoa: nas quáes jdas alguũs perderam os punhães que leuáuam por lhõs elles tomárem & qualquér couſa que lhe bẽ parecia. ſPor ſe vingar da qual força, hum Gonçálo hómẽ criado do viſo rey trouxe dous delles enganóſamente carregádos de certas couſas que lhe comprára: & como os negros de ma vontade queriam chegar a práya ſoſpeitóſos da malicia delle, & elle hum pouco forçoſamente ǒs quiſſeſe obrigar, leiráram o que traziam & aſſy ǒ tractáram que ſe veo elle apreſentar ante o viſo rey com os fucinhos feitos em ſangue & alguũs dentes quebrádos. E qual cáſo foy a tempo q̃ eſtáuam com o viſo rey algũas peſóas cujos criádos tinham recebido dos negros outra tal cõpanhia, principalmente hum Fernam Carraſco criado de Jórge de Mello: & tanto ſe jndinaram todos dos negros, que moueram ao viſo rey a jr a aldea dar lhe hum caſtigo, mais por comprazer áquelles fidalgos que ǒ encitáuam que a ſua propria jndinaçam, poſto que alguũs delles foram contra iſſo aſſy como Louręço de Brito, Jorge de Mello & Martim coelho. E porque as aldeas eſtáuam hum pouco acima do pouſo das náos, por andárem menos caminho a pé: ao outro dia com óbra de cento & cincoenta hómeẽs que ẽra a frol de toda a gente, em os bateẽs foyſſe ao longo da práya hum bom pedáço tẽ as aldeas lhe ficárem mais perto. E ſaindo aquy em tẽrra mandou a Diego Munhos meſtre da ſua náo que em os bateẽs ficáua que ſe nam mouẽſſe daly: parece que o ſeu eſpirito lhe dezia quanta neceſſidáde auia de ter delles, & no pejo que leuáua naquella yda lhe pronoſticáua ſua derradeira óra: porque depois que concedeo eſta jda áquelles fidalgos que ǒ forçáram a iſſo, ſempre diſſe & fez couſas como quem denunciáua ſua mórte. Entre as quáes ao ſair da náo entrando no batel como quem queria q̃ ſoubeſſem q̃ fazia aquelle caminho forçádo diſſe, onde lçuã ſeſenta ãnos: depois jndo já pella práya acertou de ſe lhe meter hũa pouca darea nos çapatos, & mandando a hũ Joam Gonçáluez que lhe ſeruia de camareiro que lhos deſcalçáſſe, começou eſte Joam Gonçaluez bater hum no outro por ſacudir area. Ao que elle diſſe, quam fóra eſtáua dom Joam de Meneſes ſe aquy fora & ouuira eſſe teu bater de çapatos, dar mais hum paſſo a diante, ajnda que fora pera dar hũa batalha de muyto ſua honra: mas como eu creyo em deos mais que em abuſões nam leixarey de ſeguir meu caminho. E o cáſo que o viſo rey alegáua de dom Joam de Meneſes ẽra por ſer couſa muy ſabida no reino que tinha elle agoyro em duas couſas, neſte bater dos çapátos & em terça feira: a cauſa diſſo ẽra porque ſendo elle guarda mór do príncipe dom Alfonſo ao tempo que em Santarem caỹo do cauallo de que morreo, ya correndo mão por mão com elle ao lõgo do Tejo em Alfange, na quál óra hum móço que ſaira de nadar do Tejo começou de batar os çapatos dárea que ao calçar achou dentro. E por que neſte jnſtante de bater caỹo o príncipe & mais foy em terça feira, teue dõ Joam por aquelle deſeſtrádo cáſo agoiro náquellas duas couſas: & ẽram ellas tam notórias no reino que em quanto eſtęue em Arzila por capitam & depois em Azamor, já os moradores tinham por cẽrto que nam auia de cometer algũ feito em terça feira ou o dia que ouuiſſe bater com hum çapato no outro. E de terem iſto por muyto cẽrto querendo dom Joam eſtando em Arzilla fazer hũa entráda em hũas aldeas que foy hum dos honrádos feitos que elle fez (como ſe vera em a nóſſa Africa) porque ẽra no jnuérno & dia muy aſpero de chuiua, por razam do qualltempo os fronteiros & moradores

yam de mã vontáde áquella entráda: ordenáram tres ou quátro por agoirar a dom Joám ⁊ lhe empedir a jda, mandarlhe bater hum çapato per hum móço á porta da villa em elle passando. Peró como dom Joam entendeo o arteficio, ⁊ conheceo que o moço ęra de hum hómem que ás vezes nas afrontas se aproueitáua dos pęes disse ao móço: Dirás a teu senhor, que em penitẽcia do que merece por isso que tu fazes, nam lhe quęro dar máyor pena que ã quelle lęua por jr nesta jornáda, onde eu sey que se há elle daproueitar mais dos seus pęes que dos teus çapatos. Ditas as quáes paláuras com muyto aluoroço lançou o cauallo tomando a quella trauęssura por pronostico da victória, que ouue: o que no viso rey foy ao contrairo, que elle zombou do bater que aconteceo a cáso ⁊ cometia aquelle caminho triste ⁊ pessadamente: ⁊ dom Joam zombou do arteficio ⁊ por isso seguio seu caminho alegre ⁊ com esperança da victória que lhe deos deu. E desta tal tristęza ou alegria com que os hómeẽs vam ás cousas, vięram alguũs dizer que o animo humano ęra profęta de todolos seus acontecimentos: o qual cáso nam tardou mea óra que o viso rey notou no primeiro tóque da sua chegáda á aldea dos negros. Por que entrada ella dos nóssos matáram Fernam Pereira filho de Reimam Pereira: ⁊ alguũs querem dizer que foy desastre, que andando elle per dentro das cásas palháças que de fóra hum dos nóssos correo a lança quando dentro sentio aramalhar cuydando ser negro, com que ŏ passou da outra párte. Chegando a qual nóua ao viso rey disse, pois eu sou encetádo em Fernam Pereira em mais ey dacabar: ⁊ a grande pręssa mandou recolher a gente. E vindo já bom pedáço daldęa trazendo o rólo da gente algũas vacas ⁊ crianças que acháram pellas cásas: começáram decer do lugar donde os negros se acolheram com o primeiro temor, ate oitenta delles como gente que se vinha offerecer á mórte por saluar os filhos. Lourenço de Brito quãdo vio o jmpeto com que vinham entendendo a causa delle, disse contra aquelles que traziam as criãças, leixay vos outros esses bezerros, que aquellas vácas nam vem mugindo mas bramando tras elles: mas os negros ajnda que alguũs dos nóssos começáram alijar as criãças, ⁊ alguũa misęria do que traziam daldea, vinham já tam furiósos, que passando per tudo dęram no corpo da nóssa gente, tomando por jndustria carear o seu gádo. O qual como tem acostumádo pera aquelle mister da peleja, começáram de lhe asouiar ⁊ fazer outras noticias per que o mãdáuam: de maneira que metidos entre elle como em esquadram de seu amparo, daly ęra tanto o páo tostádo sobre os nóssos, que começáram lógo de cair alguũs feridos ⁊ trilhádos do gádo. E como os mais delles nam traziam armas defensiuas ⁊ as offensiuas ęra hũa lãça ⁊ hũa aspada, naquelle módo de pelejar nam podiam fazer muyto danno aos negros ⁊ elles de dentro do gádo faziam ramesos que deribauam lógo hum hómem. No qual módo de peleja vindo os nóssos bem cansados ⁊ pera tomar hum folego onde o viso rey mandou a Diogo Dunhos que esperásse com os batęes nam ŏs acháram: por fazer ally grande marejáda com tempo que sobre veo, q̃ causou leuar daly os batęes pera jũto das náos, de maneira que õde elles esperáuã achar algum refugio acháram a mórte. Porque começándo dentrar na area da práya ficáram de todo decepádos sem podęrem dár passo, ⁊ os negros andáuam sobręlles tam lęues ⁊ soltos que pareciam auees: ou por melhór dizer algozes do demonio, que vinha deribando na gente nóbre que por amór do viso rey se vinha entretendo, que a outra comũ com a primeira prea que ouuęram se possęram na dianteira. E o mais piadoso deste cáso ęra que alguũs hómeẽs já muy feridos que de nam podęrem pela area solta dár hum passo, metianse pela águoa por achar o cham mais tęso: tengindo o már com o sangue que vazaua delles. No qual trabálho õde huũs nam ęram por outros, veo Jorge de Męllo dár com o viso rey, ⁊ vendo que vinha hum pouco desemparado da gente por cada hum ter bem que fazer em sy, como elle Jórge de Męllo sóbre as cousas dantre Afonso Dalbaquęrque ⁊ elle viso rey vinha hum pouco descontẽte delle, disselhe: aquy quissęra eu senhor vęr derredor de vos aquelles a que vós fizęstes hónra, porq̃ este ę o tempo em que se pagam as boas óbras. Ao que respondeo o viso, rey senhor Jórge de Męllo os que me deuiam algũa cousa já ficam de tras de mỹ, mam ę tempo pera essas lembranças se nam pera vos lembrar vossa fidalguia: ⁊ peçouos por merce que acompanheis ⁊ salueis a quella bandeira delrey nósso senhor que vay mal tratáda, que eu jdáde ⁊ pecádos te-

nho pera acabar aquy pois a nósso senhor apraz. No qual tempo ẽram já derribádos Pero Barreto de Magalhães, Lourenço de Brito, Manuel Telez, Martim Coelho, Antonio do campo, Francisco Coutinho, Pero Teixeira, Gaspar Dalmeida & outros. Jorge de de Mello em quanto pode assy a bandeira como a peça do viso rey sempre ã cõpanhou, té que a mórte ŏ derribou de todo com hũa lãça darremeso que lhe atrauessou a gargãta vindo já bem ferido de pedradas & páos tostádos. E ouuindo Diogo Pirez áyo de dom Lourenço dizer que o viso rey ficáua deribádo, voltou a tras dizendo: nunca deos queira que eu fique viuo leixando cá o filho & o pay, & tornou sobrelle onde tambem ficou pera sempre. Finalmẽte este foy o mais desestrádo cáso que neste reyno aconteceo: porque os negros seriam até cento setenta & os nósos cento & cinquoenta, da mais limpa gente que vinha em as náos. Dos quáes passante de cinquoenta em que entrauam doze capitães, vieram acabar naquella práya a poder de páos & pédras saidas nam da mão de gigantes ou dalguũs hómẽes armádos, mas de negros bestiaes dos mais brutos de toda aquella cósta: sem aproueitar a estes mórtos & feridos a grandeza do seu animo, nem a jndustria de sua prudencia executáda per tantos tempos em tam jllustres feitos como tinham acabado na Jndia, & em outras muytas pártes melitando por seu deos & por seu rey. Sómente hum pequeno caminho & hũa pouca de area assy ŏs decepou em fraqueza, que com verdáde se póde dizer estas duas cousas serem a principal causa de sua mórte: porque muytos hómẽes assy traziam a fórça dos neruos tam relaxáda que se leixáuam cair, & a mão tenente sem resistencia os negros lhe machôcáuam as cabeças com grandes seixos da práya. Certo quem consirar no discurso dos feitos do viso rey & dos capitães & fidalgos q̃ com elle pereceram, & vir onde, como & perque causa aly viéram acabar, posto que nam entenda os juyzos de deos, entendera tudo ser feito pera exemplo nósso: & que ninguem em quanto viue se póde chamar bem afortunádo se nam quando os cásos da fortuna nelle nam tem poder que é depois da mórte. E os que ficáram liures de ter a sepultura naquella práya, quásy todos foram feridos daq̃llas ármas rusticas: & entre muytas feridas a mais notauel foy de Jórge López Birorda armador da náo Sancta Cruz, o qual de hũa pedráda ficou com o casco meti do per dẽtro, de maneira q̃ na comissura poderiam meter hum ouo. E tirádo aquelle cásco quebrádo estauãlhe palpitando os mióllos de baixo, & nam auendo com que ŏ curar em a náo, acertou de por hũa galinha sua hum ouo & hũa negra pario: com o leite da qual & óuos que a galinha pos em quanto ouue necessidáde foy curádo. Jorge de Mello a quem ficou o cuidádo das reliquias que ficáram da mão dos négros, depois que se elles recolheram á sua aldea, recolheo ás náos os feridos & tornou buscar os mórtos á práya pera lhe dar sepultura nella: & quando chegou onde o córpo do viso rey jazia despojádo de quanto leuáua vestido, & que sem lẽçol ajnda o mũdo queria que se partisse delle, foy tamanha a dor de ŏ verẽ jazer em tam vil estádo, q̃ quantos se aly acháram, ante mórtos ŏ quisséram acõpanhar que terem vida pera verem aquelle miserauel espectaculo de tam reuerenda & jllustre pesoa. Finalmente dádo sepultura a elle & aos outros naquelle barbaro lugar, tornouse Jorge de Mello ás náos & feito á vella fez sua viagẽ pera este reino, onde chegou: o qual foy todo posto em váso & dó por tã desestrado cáso. E tirando o particular sentimento que cada hum tinha pela párte que lhe tocáua dalgum parente ou amigo, a mórte do viso rey dom Francisco géralmente foy muy sentida, por no fim de tantos trabalhos & de tam gloriósas victórias como lhe nósso senhor tinha dádo, por cujos méritos sesperáua que elrey & o reino lhe désse jgual galardam: veo acabar per tam grande desastre com que todolos seus seruiços ficáram sepultádos com o seu corpo. Foy dõ Francisco Dalmeyda filho septimo de dom Lopo Dalmeyda primeiro conde Dabrantes & de Dona Breatriz da Silua sua molher, filha de Pero Gonçáluez Malafáya veador da fazenda delrey dom Afonso o quinto: foy casádo com dona Joana Pereira filha de Váasco Martiz Moniz comẽdador de Panoyas & Baruã. Da qual ouuue dõ Lourẽço que mataram os Rumes como escreuemos sendo solteiro, & a donna Lianor que foy casáda com Francisco de Mendonça filho herdeiro de Pero de Mendonça alcaide mór de Mourã: & depois de viuua delle casou com dom Rodrigo de Mello cõde de Tentugal que depois foy marques de Ferreira. Era dõ

Francisco hómẽ de hónrada presença, caualeiro, de conselho, & de corte, & por esta & outras calidades de sua pessoa muy estimádo: & tanto, que sem ser senhor de terras nem ter officio sómente com sua moradia & a jgreja do Sardoal encomẽda com o abito de Santiago, éra tam estimádo, que estando elrey dom Joam o segundo em Penauẽte aos montes, pondose hum dia á mesa a jentar hum pouco cedo pera se lógo poer a cauallo & jr ao monte, sendo dom Francisco presente á mesa com outros muytos fidalgos, perguntoulhe elrey se auia de jr com elle a monte, & respondendo que sy: disse elrey, vos nam tereis ajnda jentádo asentaiuos aquy comereis comigo, & assy o fez seruindo a dom Francisco os própios officiaes delrey. Em quanto andou na Jndia onde há materia de muytos vicios foy castissimo, & nunca lhe ninguem sentio cobiça se nã de honra: & de lá a jgreja do Sardoal que como dissemos tinha encomẽda mandou renunciar em o priol della: dizendo, que ǎ cousa nam com boa cõciencia, & esta mostrou em todalas suas óbras. Era tam escoimádo em auctos de cobiça, que quando vinha a tomar hũa peça que lhe elrey dáua de até quinhentos cruzados na tomada de qual quer presa: tomaua hũa seta hum arco ou qual quer outra cousa de tam pouco valor. Foy hómẽ que quanto satisfez com estas boas pártes que tinha, tanto veo aperder acerca dalguũs por ser muy confiado nellas: porque geralmente os hómeẽs a quem deos dá tantas calidádes, se tem esta confiãça, sam muy mal aceptos acerca de muytos, principalmente entre a naçam Portugues que concéde muy poucas cousas a ninguem. E porque nas que tractáuam acerca do galardam das pártes, em quanto andou na Jndia assy como acrescẽtamẽto de ordenados, dáda de officios & merces que deu em nome delrey, despendeo & administrou estas cousas segundo a confiança de sua pessoa, & nisto se mostrou mais magnifico capitam que limitádo despenseiro: teue elrey alguũs descontẽtamẽtos deste seu módo, & muitos q̃ andáuã debaixo da sua bãdeira muyto mayór, porã aos Portugueses mais lhe doy & sejndinã polo q̃ dam a seu vezinho q̃ polo q̃ elles nã recebẽ. E sabẽdo elle na Jndia q̃ cá nó reino se nã compriã alguũs ordenados & acrescentamẽtos q̃ deu aos q̃ melitáuã naquellas pártes, dizia publicamẽte: eu jrey ao reino & apresentarey a elrey meu senhor o regimẽto q̃ me deu, & se trespasey seus mãdados dãdo sua fazenda a hy está minha, & se nã abastar pera pagár tãto dãno, dir lhey q̃ outra óra nã meta a espada na mão do sandeu. E de ser mão de contẽtar das calidades dos hómeẽs, dizia na Jndia algũas vezes que neste reino nũca falara de siso se nã com dõ Rodrigo de Castro dalcunha de Monsanto álcaide mór de Louilhaã, filho bastardo de dõ Alluaro do Castro cõde de Mõsanto, & cõ dõ Diogo Dalmeyda prior do crato seu jrmão, & destes ditos nã ganhou acerca de muytos boa võtade: Tambẽ dizẽ que o primeiro queixume antelle tinha mais força pera se ẽdinar q̃ a desculpa do terceiro pera cõsigar perdã: principalmẽte acerca dos vicios q̃ elle auorrecia. Depois que ouue esta triste sepultura õde acabou, vindo o ãno de doze Christouã de Brito cõ necessidáde dágoa veo ter aly: & porq̃ diogo Dunhos vinha por méstre da sua náo o qual como dissémos fóra aly cõ o viso rey & ò ajudára a enterrar & a Lourẽço de Brito, quis Christouã de Brito ver a sepultura destes corpos por reuerẽcia de cujos erã: & porq̃ ǒs achou sem final de quẽ aly jazia, mãdou a cáda hũ em lugar de cãpaã cobrir de muyta pédra & em cima hũa grãde cruz de páo. E peró q̃ os seus córpos tẽ por sepultura aq̃lle tã barbaro sitio sem as jnsignias da nobréza de cada hũ, & fóra dos lugares sagrádos q̃ a religiam christaã cõcéde aos q̃ professam sua fé: deuemos crer q̃ suas almas terã na glória lugar de eternidáde ẽtre os electos de deos, & q̃ neste mũdo em quãto durar esta nóssa escriptura será pera elles mayór louuor, q̃ hũa magnifica cãpaã assentáda em mais céle bre jazigo. O qual lugar se algũ nome tẽ de nobreza: é ò q̃ lhe tẽ dado aquelles córpos q̃ aly jazẽ. E mais aproueita pera memória de seus trabalhos este nósso cuidádo, q̃ quãto teuérã seus herdeiros de mãdar buscar seus óssos, & ǒs tirar daq̃lle tã triste desterro. Mas parece q̃ assy o premite deos pera exẽplo dos q̃ viuẽ, porq̃ saibã q̃ mais deuẽ fazer cõta de adquerir bõ nome q̃ fazẽda: porq̃ o nome é propriedáde eterna, & ajnda q̃ seja própria de quẽ ò ganhou todos tẽ párte nella pera ò louuar, & vaise multiplicãdo cõ este vso: & a fazẽda é tã particular q̃ sómẽte seus hérdeiros leuã: a qual em breue vã deminuindo cõ o abuso q̃ tẽ della, dos quáes exẽplos o mũdo está cheo, & este nósso regno nã tẽ poucos nos herdeiros da q̃lles que ǎ ganharã naq̃llas partes do oriẽte,

¶ Liuro quarto da segunda decada da Asia de Joam de Barros dos feitos que os Portugueses fizẹ́ram no descobrimento ⁊ conquista das tẹ́rras ⁊ máres do Oriente: em que se contem o que se fez naquellas pártes o primeiro ãno q̃ Afonso Dalboquerque foy capitã gẹ́ral ⁊ gouernador da India.

✠

¶ Cap. j. como Afonso Dalboquręque ⁊ o Marichal dom Fernando Coutinho foram sóbre a cidáde Calecu: no qual feito depois de tomáda o Marichal foy mórto com alguũs fidalgos ⁊ pesóas nóbres.



Partido dom Francisco dalmeyda, como o tempo ẹ́ra brẹ́ue pera quantas náos ajnda ficáuam pera tomar cárga, a qual por causa das differenças passádas nam estáua muy prẹ́stes, ⁊ tambem por razam do feito de Calecut em que o Marichal auia de ser: deu Afonso Dalboquẹrque gram prẹssa a todas estas cousas. E posto que no tráfego de dár cárga ás náos elle quissẹ́ra encobrir ⁊ embeber o apercebimento das cousas pera dar em Calecut, porque o Çamorij nam fósse sabedor dellas: nam se podẹ́ram fazer tam secrẹtamente que lógo nam fósse auisado per mercadóres mouros que veuiam em Cochij. Com a qual nóua ⁊ pelos auisos q̃ cada dia lhe dauam, mandou elle aperceber todolos seus portos: principalmente ò de Calecut onde lhe pareceo que os nóssos podiam sair. O Marichal tambem vendo que se gastáua muyto tẽpo na cárga das náos, ordenou com Afonso Dalboquẹrque, por quanto ás de Francisco de Sá, Bastiam de Sousa ⁊ Gomez Freire ajnda nam tinham tomádo cousa algũa, que ficássem recebendo sua cárga em quanto elles yam ao feito de Calecut: ⁊ com as outras que já estáuam prẹ́stes assy das que auiam de vir pera o reino como darmada da India que per todalas vẹllas seriam a tẹ́ trinta, em que jriam a tẹ mil ⁊ oyto centos hómẽs partiram pera Calecut. Os capipitães das quáes vẹllas ẹ́ram todolos que foram com o Marichal de que atras fizẹmos mençã, ⁊ de Afonso Dalboquẹ́rque ŏs mais delles ẹ́rã nóuamẽte feitos: por razam de se virem cõ o viso rey parte dŏs que andáuam com elle. E passando per Cananor leuou Afonso Dalboquẹrque consigo a Rodrigo Rabello que seruia já naquella fortajẹ́za de capitam, o qual per seu mandádo tinha feito grandes apercebimentos pera aquella jda: ⁊ tambem leuou o Arel de Porcá que se offereceo com alguũs paraós ⁊ gente Malabar pera aquelle feito, posto que estes Malabares ajnda que sejam muy dẹ́stros na guẹrra q̃ tem entre sy, em nóssa companhia ẹ́ gente que melhór se aproueita ⁊ mais tento tem no roubo que na peleja quando vem tempo: Porq̃ como acẹrca delles nam ẹ́ vergonha fogir ⁊ am ser jndustria da guẹ́rra, elles sam os primeiros: ⁊ muytas vezes quando em tẹrra os nóssos andam pelejando entam carrẹ́gã elles de fáto pera os seus paraós, ⁊ por mór victória tem o esbulho dos jmigos que lẹ́uam pera casa que de ŏs leixar no campo mórtos, ⁊ a fóra estes de Porcá yam tambem outros Malabares de Cochij com o desẹ́jo que tinham do roubo ⁊ ódio aos de Calecut, polas guẹ́rras passádas. Chegada esta nóssa fróta ante o pórto de Calecut hũa tarde dous de janeiro do anno de quinhẽtos ⁊ dẹ́z, como a cidáde está situáda em cósta bráua ⁊ tem diante hum pequeno recife onde quẹ́bra o már ⁊ faz hũas calhetas pera podẹ́rem desembarcar: andáua naquella tárde tam empolado o már ⁊ de leuadia, que foy necessario surgirem hum pouco lõge da tẹrra, com determinaçam de sairem ao seguinte dia ante menhaã por ser o tempo em que elle dáua melhór jazeda. A qual cousa meteo em grande confusam aos mais daquelles que fóram narmáda do Marichal, por nam sẹrem costumádos á furia daquelles máres ⁊ nam viam mais que a calheta cubẹrta da escuma do quebrar do már no recife. E sobrelle em hũ lugar tẹso estáua hũa cása de ma-

deira em módo de eirádo ôde elrey de Calecut no tempo que eſtáua na cidáde ás vézes vinha eſparecer & tomar as virações do már. A qual cáſa (a q̃ elles chamam Cereme) neſte tẽpo eſtáua feita cõ outras fórças de madeira entulho & artelharia hum baluarte muy temeróſo: & a bayro & acima deſta ſaida tudo éra cóſta, em que o már quebráua de lõge muy acapelládo, & a hũ cábo eſtáua hũa pouoaçam de peſcadóres. A viuenda delrey neſte tempo éra em huũs páços fóra da cidáde pouco mais de meya leguoa entre huũs palmares, onde o Almirante dom Váſco da Gamma lhe foy falar quando deſcobrio a Indía (como a tras eſcreuémos): & ſegundo a nóua que Afonſo Dalboquérque tinha, elle eſtáua entam recolhido nelles ſem fazer fundamẽto de em ſua peſóa acodir á cidáde ſe nam per ſeus capitães, & principalmẽte pelos mouros que tomáram a ſeu cárgo defendellã. O caminho pera os quáes páços éra hũa eſtráda muy larga com vallos muy altos que ſe fizéram da térra que ſe tirou della, ao lóngo dos quáes tudo éram palmares: & aſſy eſta eſtráda grande como outros caminhos eſtreitos que vinhem dár nella, todos éram tam profundos q̃ as propriedádes que ſe per elles ſeruiã ficáuam fóbre ás cabeças dos caminhantes, como que eſtes caminhos fóſſem cáuas pera defenſam dellas. E poſto que a ſeruentia da cidáde pera eſtes páços aqui mais ſérue pera ſe entender o que depois paſſou nelles, que pera a determinaçam que Afonſo Dalboquérque & o Marichal teuéram pera tomárẽ térra: baſtou o ſitio do pórto pera aſſentárẽ o módo como ſeria. O qual foy q̃ por euitar o pirigo que éra entrar per aquellas calhetas nam ſabidas dos nóſſos, que ante menhaã tempo em que o már daria melhor jazéda com o terrenho, cometeſſem tómar a térra per duas pártes: elle Afonſo Dalboquérque mais chegádo ás calhetas & o marichal com toda ſua gente em outro corpo mais acima do Cereme a mão eſquérda contra a pouoaçam dos peſcadóres chamada Macuaria. E feito hũ final que ambos tinham já tomádo térra, fóſſe cada hum com ſua batálha cerráda ao longo da praya demandar o Cereme: & depois que tomáſſem poſſe delle cometéſſem a cidáde per duas pártes & que as galés & bates que ſeruiſſem em poyar a gente em térra ſe alargaſſem hum pouco della. Dos da capitania de Afonſo Dalboquérque auia de ficar por capitam dom Antonio de Noronha ſeu ſobrinho, & dos do Marichal Rodrigo Rabello: o qual auia de ter cuidádo de ir queimar hũas poucas de náos & nauios que abairo donde auiam de poyar em térra eſtáuam metidos em hum eſteiro, & feito iſto ſe tornáſſe onde dom Antonio eſteuéſſe: ambos com auiſo que nam leixáſſem o lugar, poſto que algũa armáda de náos & paráos viéſſe ſóbre as nóſſas, por quanto ellas ficáuam prouidas com gente & em capitanias quãdo tal ſobreuiéſſe. E porque ſe temeram que alguũs fidalgos é peſõas amigas de hónra, quiſſéſſem naquella saida fazer vantáge huũs aos outros de que ſe podia ſeguir algum deſmando: mándáram os capitães móres poer eſcriptos ao pé do máſto de todalas náos que ninguem ſaltáſſe em térra ſe nam depois que ſeu capitam á tomáſſe, & que nam ſe apartáſſem da bãdeira té ſerem no Cereme. Aſſentádo eſte módo de tomar a térra, como a gente éra muyta & todos queriam ſer os primeiros no tomar della, tanto que foy noite começáram de ſe armar & tomar lugar nos batées: a qual diligencia & cobiça de hónra deu muy gram pena a todos, porque eſtáuam huũs sóbre os outros ou por dizer mélhor quáſy todos em pé armádos toda a noite. De maneira que quando veo a óra de jrem cometer a térra, eſtauam tam quebrantádos deſtar em pé & nam dormir & reſponderem com grita & apupádas aos alaridos dos mouros, que toda a noite andáram ao longo da práya: que nam auía algum que de melhor vontáde nam tomáſſe hum sõno que cometer a ſayda, por o trabálho lhe ter quebrádo aquelle primeiro feruor de veſtir as ármas. Com tudo como as couſas da hónra dam animo, dado o final da partida que eſperáuá em que as trombétas & artelharia ao arrincar dos batees cãtáram o ſeu armas armas: com eſte aluoróço tornou cada hum renouar párte das fórças & animo que tinha perdido. Seria o corpo da gente que o Marichal leuáua até oitocentos hómeẽs, em que entráuam eſtes capitães & principáes peſóas Pedrafonſo Daguiar, Ruy Freire, Lionel Coutinho, Gomez Freire, Baſtiam de Souſa, Franciſco de Sá, Franciſco Mareos, Franciſco Coruinel, Luis Coutinho, Bras Teixeira. Per os quaes capitães o Marichal repartio hũa sõma de paueſes ferrádos: pera fazerem baſtida & detras delles tirarem alguũs berços que yam em companhia dos

béſteiros ⁊ eſpingardeiros vindo algum pęſo de gente, pera que fóſſe neceſſario retraer ſe em corpo a eſte ampáro. Afonſo Dalboquęrque tambem leuáua outro corpo de gente de oito cen tos hómeẽs, alem dos Malabáres do Aręl de Porcá ⁊ de Cochij que ſeriam ſeicentos: ⁊ os capitães da ſua bandeira ęram Franciſco de Táuora, Antam Mogueira, Diogo Correa, Fer nam Pęrez Dandráde, Simão Dandráde ſeu jrmão, Jórge da cunha, Franciſco de Sou ſa Mancias, Baſtiam de Miranda, Váſco da Silueyra, Antonio Pacheco, Mannuel de Souſa, Mannuel de Lacęrda, Felipe Rodriguez, Triſtam de Miranda, Duárte de Męl lo, Dom António de Moronha, Gárcia de Souſa, Aluaro Paçanha. Pondo eſtes dous capitães móres o peito em tęrra aquella menhaã de quinta feira que ęram tres dias de Janei ro do ánno de quinhentos ⁊ dez, cada hum per ſua párte trabalhou por ſer o dianteiro: ⁊ óra que elle fóſſe o que primeiro pos os pęes na práya, óra algum outro que nam veo a nóſſa no ticia por em tam grande reuólta ſe nam poder notar os páſſos de cada hum, poſto que alguũs quęrem dizer que foy Antonio Pacheco capitam da carauęlla frol da rõſa que ęra jdo nella diante dos bateęs ⁊ ſurgio quáſy no rolo do már: ſabemos q̃ Jórge da Cunha capitam da náo Madanella por que auia de ficar na Jndia, parecendolhe que comprazia niſſo Afonſo Dalboquęrque, foy o primeiro que ſem guardar o que eſtáua mandado nos eſcriptos que ſe puſſęram ao pę do máſto, junta ſua gente com ſeu aguiam começou dencaminhar pera o Cera me ⁊ tras elle Franciſco de Souſa Mancias. Afonſo Dalboquęrque vendo o deſmando deſ tes dous capitães, deu a andar rijo polos entreter, ⁊ neſte ſeu abalar de préſſa ŏs que ficáuam a tras cuidando que ęra por chegar ao Cerame: começáram todos a quem ſe poderia diante, ſem Afonſo Dalboquęrque ŏs poder entreter por já jr tudo arrombado. Eſtes que tomáram a dianteira, como yam metidos já em corrida vendo abalar os de tras, nam paráram menos do Cerame, onde achárам atę ſeicentos mouros ⁊ naires que ŏs receberam como valentes hómeẽs, tę que Afonſo Dalboquęrque chegou com o peſo da gente que a ponta do ferro ŏs fez largar de todo: no qual tempo mandou dizer per Symão Rangęl ao Marichal, que a ſua gente ſe deſordenára naquelle cometimento, ⁊ que quaſy ya meyo deſbaratádo ſe gente gróſa acodiſſe, que pedia a ſua merce que viéſſe em hum corpo com ſua gente porque elle ęra ſua ſalua çam. O Marichal a eſte tempo vinha ainda de vagar porq̃ foy tomar tęrra hum bom pedáço donde eſtáua Afonſo Dalboquęrque. E a cauſa de jr tanto acima pegar na macuaria dos peſ cadores, foy por auer aly huũs recifes em que o már quebráua, ⁊ pera ſair em tęrra daua męlhor jazeda aos bateęs, ⁊ com iſto ⁊ a detença de tirar os berços encarretádos fez algũa demóra. Mas dãdolhe o recádo leiráda a gente meuda que leuáua aquella muniçam com a outra prin cipal tomou hũ paſſo mais compryido: ⁊ vendo q̃ a gente de Afonſo Dolboquęrque eſtáua já ſenhora do Cerame cõ pendões aruorádos ⁊ a ſua bandeira póſta no mais alto lugar, pareceo lhe que eſte deſmando ęra artefício por leuar aquella hónra ⁊ em chegando a elle diſſe: que cou ſa ę eſta ſenhor Afonſo Dalboquęrque quiſęſtes que diſſeſem as regateiras de Lixboa que vós tomaſtes primeiro tęrra neſte vóſſo Calecut de que fazeis a elęy nóſſo ſenhor tantos eſ pantos. Óra eu jrey a Portugal, ⁊ direy a ſualteza que com eſta cana de bengála na mão ⁊ com eſte barete vermelho que trágo na cabeça entręy em Calecut: ⁊ pois nam acho com quem pelejar nam me ęy de contentar ſe nam de jr ás cáſas delręy ⁊ jantar oje nellas. Em dizen do iſto ſem querer ouuir a deſculpa que lhe Afonſo Dalboquęrque dáua, brádou por Baſ par da Jndia que ſeruia de lingua ⁊ ſabia bem a tęrra do tempo que andou naquellas pár tes, ⁊ mãdoulhe que ŏ encaminhaſſe ás cáſas delręy: ⁊ ſem ſe querer deter na cidáde nem achar quem ŏ empediſſe poſſe na eſtráda que diſſęmos jr da cidáde pera ás cáſas delręy. A qual poſto que ęra muy larga ⁊ chaã por ſer de area ⁊ abafada dos palmares ⁊ vallos, ⁊ todos jrem carregádos darmas ⁊ pellas trauęſſas que vinham ter a ella auia rebates dos Jndios que os vinham cometer: quando chegáram a hum grande terreiro que eſtáua an te os paços delręy q̃ elle Marichal ſempre leuou na boca por ſe nam deter neſtoutros recon tros foy vida a todos, porque naquelle eſcampado tomará hũ pequeno de ár. Auia por forta leza no meyo deſte eſcãpádo, hũ grãde cercuito de parede a maneira das q̃ cęrcã os nóſſos quin

táes dentro da qual ẽram os páços delrey tudo cãſas terreas : ⁊ ante que entrãſſem a ellas auía hũa póꝛta grande deſta cerca per a qual o Lamorij ás vezes ſaya pera os palmáres ſem ſe comunicar á gẽte que tinha no terreiro que ẽra a ſeruentia principal das cáſas: em guarda das quáes eſtáuam tres capitães delrey com muyta gente dármas aſſy mouros da tẽrra como dos Naires. Alguũs quiſſeram dizer que elrey temendo eſte cáſo ſe foꝛa daly pera outros páços que tinha ao pẽ da ſẽrra: outros dizem que nunca tẽue ſoſpecta que os nóſſos podéſſem jr tanto auante que chegáſſem ás ſuas cáſas, poꝛque ſe aſſy foꝛa nam ãs acharam os nóſſos tam cheas de móuel de ſeu ſeruiço ⁊ de muyta fazenda outra. O Marichal depois que com ſua gente temou hum pouco de folego naquelle grande eſcampádo, cometeo a póꝛta da cerca onde achou os Laimáes capitães que eſtáuam em guarda, que lhã defendẽram hum bom pedáço como gente que nam temia moꝛrer, no qual tempo aſſy pela póꝛta como per hũa quebráda da paréde foꝛam entrádos: ⁊ com tudo no terreiro que eſtáua ante as cáſas dauam ⁊ recebiam retraendoſe atentadamente parellãs, tẽ que de todo foꝛam recolhidos, ⁊ já tam ſangrádos que com o temoꝛ da móꝛte começáram vazar pela outra póꝛta que diſſẽmos jr dár no palmar. O qual módo de ſe per aly recolher parece que foy mais ardil que fraqueza delles polo que ſocedeo: poꝛque como viram que os nóſſos eſpalháuam pelas cáſas toꝛnáram a entrar pela póꝛta da cerca fazendo nelles grande danno poꝛ ſabẽrem as entrádas ⁊ ſaidas: ⁊ os nóſſos ás vezes ſe jrem embeteſgar em lugáres ſem ſaida onde ões jarretáuam poꝛ eſtes naires neſta árte como diſſẽmos ſẽrem muy deſtros. Vaſco da Silueyra como cayo naquella párte, vendo o danno que faziam eſtes quentráuam de nouo, remeteo com a gente do ſeu nauio que trazía toda em hum coꝛpo, ⁊ apeſar dos jmigos fechou a póꝛta: ⁊ leixando aly alguũs em guarda della foyſſe em buſca do Marichal. O qual achou aſſentádo com alguũs fidalgos em hũa cáſa grande tomando folego da grande calma que fazía ⁊ trabálho que tinha paſſádo, em romper per meyo das eſpadas ⁊ frechádas dos jmigos que elle auia já per entoꝛádos das cáſas ⁊ dáua á couſa poꝛ acabáda: de maneira que muytos dos nóſſos vendo que nas cáſas auía mais que cobiçar que offendes, cada hum ſegundo ſe atreuia aſſy tomáua ás cóſtas o fárdo de ſeda, de beírames, de patóllas até jrem dar com a práta ⁊ cruz que tomaram a jPedraluarez quando matáram Tyꝛes Coꝛrea. E parecendolhe que nam auia mais que carregar ⁊ encaminhar pera as náos, muytos delles leuáuam a móꝛte ás cóſtas: poꝛque como nam ſabiam bem os caminhos ſe acertáuam de nam tomar a eſtráda, vinham dár entre os jmigos que ões andáuam eſperando, ⁊ debaixo do fardo ões matáuam ⁊ outros dentro nas próꝛias cáſas delrey, de retreter ⁊ burácos donde lhe ſayam. Alem deſtes que ẽra gente comũ alguũas peſóas principáes dos nóſſos, poꝛ que nam auiam poꝛ victória ſe nam leuando algũa alfaya da cáſa, tambem faziam preſa: ⁊ poꝛ que as ármas lhe peſauam mais que a préa leixauam ãs com que mais cedo ſe entregauam na mão dos jmigos. E tal ouue hy que nam lhe lembꝛando a nobꝛeza do ſeu ſangue foy móꝛto com hum fárdo de patolas ás cóſtas, ⁊ outro com hũa cadeira do Lamorij guarnecida de práta ⁊ ouro com algũa pedraria falſa : como ſe iſto fóſſe peça qũe podía áſſentar no eſcudo de ſuas ármas ⁊ nam pódía ſer auido poꝛ labeo de cobiça. Os tres Laimáes capitães do Lamorij que eſtáuam em guarda deſtas cáſas, óꝛa fóſſe pela obꝛigaçam de ſeu officio ⁊ religiam de ſua oꝛdem, moꝛrer poꝛ defenſam do que lhe ẽra encomendádo, óꝛa poꝛſer já o tempo de ſeu ardil, vẽdo como os os nóſſos andáuam derramádos ⁊ ſem óꝛdem com a ocupaçam do roubo cauſa de todos deſaſtres: deram hũa cuquiáda q̃ entrẽlles é appilidar a tẽrra per hũa denoteçam de vóz. O quál módo ẽ couſa marauilhóſa, poꝛ que no inſtãte que ſe dã hũa acódem de vóz em vóz em cercuito de hũa ⁊ duas lẽgoas ſegũdo a deſpoſiçam da tẽrra quanta gẽte nella habita: de maneira q̃ em bꝛéue eſpáço ſe ajũtam mais de trinta mil hómeẽs, poꝛq̃ de cada pẽ de palmeira ſaem tres ⁊ quatro, tam viuos ⁊ prontos pera pelejar que nam temẽ couſa algũa, tanto lhe aluoꝛoça o animo eſta ſua conuocaçam. Com a qual gente que eſtes capitães Laimáis ajuntárã per eſte módo, ⁊ a mais que tinhã cõſigo, cometeram á póꝛta que Vaſco da Silueira mãdára fechar: peró que elle Triſtam da Veiga, Antonio de Souſa ⁊ outros aco-

dirám lógo ſabendo o concurſo da muyta gente que ãcometia, per muyto que ã defenderam ęram tantos os jmigos ⁊ o repetir de ſua cuquiada, que pareciam grálhas aucãdo mais que ſaltando per cima das paredes de gram cerca per hũa quebráda que nella auia. Tanta ęra a furia da ſua determinaçã ⁊ deſéjo de morrer por defenſam da fazẽda do ſeu rey, por nã ficarẽ perpetuamẽte maculádos na hõnra: principalmente os capitães ⁊ Mouros obrigádos a eſta lealdá de por o ſoldo que delle tinhã. Ho qual cometimẽto vindoſe meter nas lãças ⁊ eſpadas dos nóſſos ficáram lógo aly dous Caymáes ⁊ muytos Mouros: ⁊ outros a peſſar de todos entráram as cáſas ⁊ corrẽdo per ellas achãuã os nóſſos ocupádos na preá q̃ diſſęmos. Afonſo Dalboquęrque em quãto eſtas couſas paſſáuam nas cáſas delrey, tambẽ tinha aſſaz de ocupaçã na cidáde onde ſe leixou ficar quãdo vio que o Marichal tomáua eſte caminho deſcontente delle. E poſto que os mouros ⁊ gentios trabalháram hũ bõ pedáço por defender ſuas cáſas nã podendo ſofrer o férro dos nóſſos que lhe cortóua a vida, deſpejáram a cidáde metẽdoſe per eſſes palmáres. A qual cidáde foy lógo per mandádo Dafonſo Dalboquęrque póſta em poder do fógo que em bręue por a mayór párte della ſer de madeira ⁊ cubęrta de olla: tomou tãta póſſe q̃ per muytas pártes querendo paſſar os nóſſos nã podiam ſe nam poendo adarga no róſto de corrida como quem ſalta fogueira de ſam Joam (ſegundo nóſſo coſtume de Eſpanha). Afonſo Dalboquęrque vendo que a cidáde ficáua naquelles termos, porque nã ſabia ões emqueſtáua o Marichal, começou ſeguir a eſtráda achando per ella alguũs dos nóſſos que vinhã das cáſas delrey cõ os fardos ás coſtas: ⁊ ſabẽdo perelles como já eſtáua dẽtro aluoraçouſe agẽte q̃ leuáua, ⁊ ſeguirã a eſtráda hũ pouco mais de préſſa tę chegárẽ ao eſcãpádo q̃ diſſęmos eſtar ante acęrca, Ho qual lugar achou que comecáuã concorrer os gentios chamádos da coquiada, querendo vir empedir a ſaida dos nóſſos queſtáuam dentro no curral: donde já ſayam alguũs dos nóſſos mais carregádos de temor que de fardos pela reuólta que ya dentro nas caſas delrey. E porque Afonſo dalboquerque pelo que via na gẽte de fora, ⁊ os nóſſos que vinham de dentro temeo que entrãdo elle ficariam todos emcurreládos: mandou duas ou tres vezes dizer ao Marichal per Pedrafonſo Daguiar que ſe recolhéſſe que elle ões eſtáua aguardãdo á porta, ⁊ defendendo que nam entráſſe per ella muyta gente dos jmigos q̃ apareciam naquelle eſcãpádo. Ho que o Marichal reſpõdeo já na terceira vez, que começaſſe elle entre tanto de ſe poer em caminho, q̃ elle lógo vinha como recolheſſe algũs hómeẽs que andáuam per dentro das cáſas: ⁊ quando Pedrafonſo tornou com eſte recádo, peró que em todos foy ⁊ veo acompanhado da gente da ſua náo, já eſta foy com aſaz de trabálho. Com o qual recádo Afonſo Dalboquęrque começou de caminhar pela eſtráda, recebendo nas cóſtas o jmpeto da gente que diſſęmos concorrer de todallas eſtrádas ao eſcampádo, ſem ſe poderem aproueitar de hum berço encarretado que Pedrafonſo leuáua: porque nos recádos que foy ⁊ veo pedio elle á Afonſo Dalboquęrque que ões mandáſſe entregar a outrem, por ſer a reuólta já tamanha que nam auia poderſe carregar o berço nẽ fazer óbra com elle. Começando entrar pela eſtráda, como a gẽte vinha deſejóſa de ſe abrigar das frechádas, ficou tam apertáda entre os vállos, ⁊ foy lógo tanto Mouro ſobręlles cõ zarguchos ⁊ fręchas, que começáram muytos dos nóſſos acuruar, ſem poderem fazer dãno aos jmigos: por os vállos ſerem tam altos que muy pequena párte de lãça ficáua na mão a hũ hómẽ ſe lá queria chegar. Finalmẽte vinhã os nóſſos tam apinhoados ⁊ ęra tamanho o pó do torpęl delles, q̃ por ſe nã podęrẽ reuoluer hũs cõ os outros, traziã aruorádos todalas lãças ſem lhe ſeruirẽ pera offender cõ ellas aquẽ ões matáua: principalmẽte de cima dos vallos que ęram cubęrtos daquella prága. E pella eſtráda vinhã ladrando hũs poucos de naires q̃ meſtráuam bem ſua ſoltura na eſgrima, por os nóſſos virẽ tam canſádos que quando queriã dar hũa tinham já recebido duas: ⁊ ſe cuidáuam que ões leuáuam na ponta da lãça em cócoras metido debaixo das pernas ões achãuã trabalhando por lhãs jarretar. E como os hómeẽs ãs traziam de maneira que ãs nã podiam arrojar de quebrantádas do caminho ⁊ afrontamento da grande calma, ſobre o trabálho da noite que vigiáram nos bateęs: tinham eſtes naires lugar de ões ferir mortalmente. Jndo aſſy todos neſte trabálho veo hũa vóz dos traſeiros que ęra hum Balteſar Laſco feitor da náo Boa ventura, dizendo que préſſa ę eſta

senhores, vólta vólta que matam o Marichal: quando esta vóz foy ter a Afonso Dalboquérque que ya no meyo do cardume da gente, voltou mas nunca pode romper pellos traseiros por virem tam atochádos, ⁊ sobre tudo perseguidos dos jmigos que se nam podiam reuoluer. Finalmente como podéram em tres ou quatro vóltas que deram foy deribádo ante os peęs de Afonso Dalboquerque Gonçálo Queimádo que lhe trazia o seu guiam, ⁊ hum seu páje chamádo Antonio Bórges, ⁊ elle ouue hũa zargunchada pella garganta ⁊ sobrisso deranlhe de cima dos vallos com hum canto per cima da cabeça que o deribáram lógo no chão. O qual meyo mórto foy pósto em hum paues ⁊ acompanhado de Diogo Fernandez de Béja ⁊ sem ser mais visto com o torpęl da gente ŏ possęram na práya. No qual tempo se acabou de confirmar a victória dos jmigos ⁊ fim dalgũas vidas dos nóssos: assy do Marichal que perpetuamente com muytos que ŏ acompanháuam ficou dentro da cérca das cásas delrey, como dos que vinham entre aquelles vallos. E certo que era cousa digna de admiraçam ⁊ pera se muyto condoer de tam triste cáso, porque contemplando óbra de seis centos hómeẽs que seriam os nóssos, entalados entre aquelles vallos: tanto sobre leuáua o feruor do sol ⁊ a poeira dos peęs ⁊ trabálho que a noite passáda té aquellas óras tinham sofrido, sóbre tóda a fórça do seu animo, que nam se podiam defender de atę oytenta naires que pella estráda os perseguiam deribando poucos ⁊ poucos: ⁊ o que era mais miserauel, se decima dos vallos lançáuam naquelle cardume dos nóssos hum zarguncho, hũa séta, hũa pedráda, nunca dáua no cham, ⁊ qualquer que acuruáua os pęes de todos trilhando ŏ acabauam de matar. Finalmente aquy dous aly quátro seys oyto, sempre foram caindo tę que sayram daquella estreitéza do vallo ao lárgo da cidáde: a qual ainda que ardia em fógo, menos sentiram o que nella andáua que aquelle forno de mórte donde vinham afogádos ⁊ cęgos de sede ⁊ pó. E vendo neste lárgo quam poucos eram os jmigos que ŏs perseguiã fizęrã rosto a elles: com que conuerteram parte da soltura que traziam em fogir ⁊ nam em cometer como dante faziam. Ao qual tempo chegou Diogo Mendez de Vasconcęllos Symão Dandrade ⁊ outros fidalgos: a quem Afonso Dalboquérque quando foy em busca do Marichal encomendou que ficássem na cidáde com atę dozentos hómeẽs, ⁊ ăcabássem de queimar ⁊ assy huũs paraós que estáuam na macuaria dos pescadores. E ajnda estes capitães acodiram a tempo que deram outro folego aos nóssos que vinham naquelle trabálho: porque como elles tinham feito fogir naquelle escampádo da cidáde áquelles poucos naires que ŏs perseguiam, vindo pela estráda, foram dar estes fogidos na multidam dos que ficáuã nos vallos, os quáes eram já decidos á estráda, ⁊ viéram huũs ⁊ outros tam tésos sóbre os nóssos que se nam achárã estes capitães ajnda teuęrã outro nouo trabalho. Mas como os naires sentiram o ferro começáram afloxar cõ que os nóssos se vięrã recolhendo de mais espáço ao lugar da embarcaçam, onde tambẽ ouuęram de passar mal: porq̃ como vinham derramádos segundo cada hũ podia escapulir do trabálho que auia na cidáde acháuam os mouros que se vięram poer na práya a lhe empedir á embarcaçã. Peró como dõ Antonio ficáua por guarda della ⁊ cõ elle Rodrigo Rabello que a este tẽpo éra já vindo de queimar as náos que estáuam no esteiro q̃ lhe foy encomẽdado, fizéram a práya franca: de maneira que quãdo trouxęrã Afonso Dalboquerque atrauessado no escudo, seu sobrinho dõ Antonio ŏ recolheo em a carauéla de Antonio Pacheco q̃ como dissęmos estaua pegáda cõ tęrra, ⁊ nella estéue Afõso Dalboquérq̃ hũ dia ou dous por estar tã mal q̃ da primeira cura nã ousárã de ŏ mudar daly pera a sua náo. Quãdo veo per derradeiro a se todos recolherẽ nos bateęs ouue ajnda mayór trabálho sóbre primores de caualaria entre Rodrigo Rabello ⁊ Jórge da Cunha, começãdo auer perfia a quẽ ficaria per derradeiro ⁊ isto ajnda cõ paláuras de paixã, aos quáes Jórge Botelho de Põbal, em módo de zõbaria disse: em quãto vos senhores aperfiaes quéro eu recolher pois estou oucioso estas ármas q̃ estã por esta práya, per vẽtura lá lhe acharey dono por nã fiarem em poder de mouros. Dom Afonso vendo tambem os pontos destes dous capitães disselhe, senhores isso já nam é hónra mas contumacia: eu me embarco cada hum se embarque quando quissęr ⁊ com isto se embarcaram, todos juntamente. Na qual embarcaçam foy cousa marauilhósa, por que estando o dia passádo o már tam medonho

naquella cõſta que nam ouſáuam os nóſſos de poer os olhos neſſe lembrandolhe que eſte dia auiam de poyar em tẽrra: áquella ỏra parecia hũ rio muyto mãſo & ſe aſſy nam fora ajnda eſte trabálho ouuéra de verter mais ſangue & vidas do que neſta jda das cáſas delrey pereceram. O qual cáſo em algũa maneira gente por gente, & lugar por lugar: parece que jmitou ao do viſo rey dom Franciſco, & que nóſſo ſenhor permetio eſtes dos tam deſeſtrados cáſos & taes que depois delles té oje nam ỏs temos viſto no diſcurſo deſta conquiſta. E peró que ſeja couſa muy atreuida & temerária querer dar cauſa aos feitos q̃ deos permite, praza a elle que as mórtes de peſóas tam notáuees nam precedeſſem das paixões que ſe cauſáram das differenças dentre o viſo rey & Afonſo Dalboquérque: por que com a mórte de todos tudo ficou apagádo por nã ficar auctor cõtra rẽo. Foy o numero dos feridos deſte triſte dia paſſante de trezentos, & mórtos oytenta em que entráram eſtas peſóas notauees, o Marichal dom Fernando Coutinho que éra filho de dom Aluaro Coutinho que matáram na tomáda de Baltanas em Caſtella na guérra delrey dom Afonſo o quinto, & donna Beatriz de Mẽllo filha do chanceler mór ĩRuy Gomez Daluarenga. E com elle dentro nas cáſas delrey foy mórto ĩRuy Freire filho de Nuno Fernandez Freire & de dona Ylena de Brito ſua molher, filha de Artur de Brito: & aſſy matáram dentro Váſco da Sylueira Dalmeyda filho de Moſem Váſco Dalmeyda alcaide mór de Linhares, & a porta do terreiro mataram Manuel ſPaçanha filho de Joam ĩRoiz ſPaçanha, & alguũs caualeiros criádos delrey. E nas vóltas que Afonſo Dalboquérque fez, mataram Lionel Coutinho filho de Váſco Fernandez Coutinho & de dõna Maria de Lima ſua molher filha de dom Lionel de Lima primeiro biſconde de villa nóua da Cerueira. E a Felipe ĩRoiz hum caualeiro da caſa delrey capitam da carauẽlla Eſpera, & a Franciſco de Miranda capitam doutra carauẽlla, & a Fernam Valarinho hum caualeiro do Alguarue. ĩRecolhidos os nóſſos deſte trabalho, como ſPedra fonſo Daguiar vinha por ſobta capitam do Marichal & tres náos a capitaina a ſua & ã de Bras Teixeira eſtáuam de todo carregádos: lógo daquelle porto de Calecut Afonſo Dalboquérque ỏ eſpedio com ellas, & mãdou a ĩRodrigo ĩRebello capitam de Cananor em ſua companhia pera lhe jr dar a cárga do gengiure que ajnda lhe falecia, & partidas daly chegáram a eſte reino a ſaluamento. E de Cochij eſpedio a Gomez Freire, Franciſco de Sá & Baſtiam de Souſa, & deſtas ã de Gomez Freire jnuernou em Moçambique: & as outras duas aſſy como ambas partiram hum dia depois delle, aſſy juntamente ſe foram perder hũa noite em os bairos de ſPadua encalhando em area. As quáes por ficárem dereitas concertáram os capitães lógo os bateẽs com huũas poſtiças em que ſe meteram cõ a gente q̃ coube, nos quáes atraueſſáram a Cananor em eſpáço de oito dias onde chegaram a tempo que Afonſo Dalboquẽrque paſſáua per aly cõ toda a frota quando ya fazer o feito de Goa como veremos. E daquy eſpedio a Antonio ſPacheco com hũa carauẽla que com muyta deligencia foſſe recolher a mais gente que ficáua em as náos o que elle fez, & tornou com ella a Goa onde ja achou Afonſo Dalboquérque: no qual negócio quãta hónra antonio ſPacheco ganhou no módo q̃ teue de recolher eſta gente por as differenças em que ſe vio por os hómẽes quererẽ meter cõſigo algũa fazenda: tãta ganhou Fernam de Magalhães no gouerno em q̃ ã teue eſperádo té os virem buſcar. E ſe elle com ſeu rey & ſua patria teuéra tanta lealdáde quanta guardou a hum ſeu amigo por cuja cauſa nam quis jr em companhia de Baſtiam de Souſa pois nam recolhiã o outro com elle por nam ſer hómẽ de muyta cõta: per vẽtura nã ſe fora perder com nome de jnfamia como a diante ſe verá. E neſte meſmo tẽpo eſpedio Afonſo Dalboquẽrque a náo ſancta Cruz em q̃ foy por capitã Diogo Correa, & cõ elle Antã ĩMogueira cõ algũs mãtimẽtos pera a fortaleza de Cacotorá: õde eſtáua ſeu ſóbrinho dom Afonſo de ĩMoronha que elle mandáua jr pera capitam de Cananor & em ſeu lugar auia de ficar ſPero Feira q̃ eſtẽue em Quilca por capitam. E nã mandou em cõpanhia deſta náo os nauios q̃ lhe Duarte de Lẽmos mandáua pedir per Váſco da Silueira como lógo veremos, porque cõ eſte deſáſtre em que elle morreo, ficou a Jndia hum pouco deſfalecida de gente: & eſta deſculpa mandáua a elle Afonſo Dalboquérque dar de ſy a Duarte de Lẽmos que andáua darmáda na boca do eſtreito do már

roiro como deste reino foy ordenádo falecẽdo Jórge da Guiar seu tio. E por q̃ depois que se perdeo narmáda do anno de oito nam temos dado razam do q̃ elle Duarte de Lẽmos fez: ante que procedamos em outra cousa o queremos fazer neste seguinte capitolo.

¶ Cap. ij. das cousas q̃ Duarte de Lẽmos fez em quãto andou darmada na cósta da Arabia tẽ se jr per a Jndia: & como dõ Afõso de Noronha se perdeo jndo de Cocotorá pera seruir de capitã de Cananor.

ANtes escreuemos como por algũas cousas que mouueram a elrey dom Manuel o ánno de quinhentos & oito mandou á Jndia tres armádas: hũa pera trazer a cárga da pimenta, outra de quátro vẽllas capitam mór Diogo López de Sequeira descobrir a jlha de sam Lourẽço & a cidáde Malaca, & a outra de cinquo vẽllas pera andar darmáda na cósta da Arabia capitam mór Jórge Daguiar, o qual se perdeo cõ hum tempóral que tẽue junto das jlhas a que chamam de Tristam da Cunha. E como este temporal fez correr todallas outras vẽllas da sua armáda a differentes pártes, Duarte de Lẽmos que auia de suceder a capitania mór della, foy ter aos medões do ouro que ẽ áquem do cábo das correntes: onde Diogo López de Sequeira veo ter com elle com o mesmo temporal, & ambos esteuẽram aly cinquo dias prouendose do necessario: no fim dos quás com outro nóuo tẽpo que ões fez aleuãtar foram ter a jlha de sam Lourenço a hũa enseáda a que os nóssos chamam de sam Sebastiam, ficãdo nella Diogo López & Duarte de Lẽmos seguio sua derota tẽ Moçambique, onde depois foram tér com elle os nauios de sua armáda. Passados alguũs dias que se aly deteuẽram, vendo que Jórge Daguiar nã vinha, com a nóua que deu Aluaro Barreto capitam da náo sancta Martha que ẽra arẽ delle quando desapareceo, teuẽram que podia ser perdido: & o que lhe deu mais presunçam disso foy contarlhe Frãcisco Pereira Pestana capitam da náo Lionarda que depois passou pelas jlhas de Tristam da Cunha, como viram no már hũ pedáço de náo & algũas lanças & outros sinães que pareciam de náo perdida naquella paragem. Com a qual sospecta abertas as successões q̃ elle Duarte de Lẽmos leuáua per segunda via: acháram como elrey dom Manuel õ prouia da quella capitania mór de que lógo aly começou vsar. E porque tinha duas vẽllas sem capitães deu a capitania dellas a Antonio Ferreira sobrinho de Pero Ferreira capitã de Quiloa & a Frãcisco Pereira de Berredo, & tãto q̃ lhe o tẽpo seruio tomãdo pera sy a náo q̃ Frãcisco Pereira Pestana leuáua por ser grãde: mãdou a Antonio Feira que em o nauio que lhe deu õ leuásse a Quiloa onde auia de seruir de capitã, & seu tio Pero Feira se fósse com elle a Melinde onde os esperáua porque aly auia de jnuernar como fez. E porq̃ naquelle tempo todalas jlhas que estáuam na cósta de Quiloa tẽ Melinde assy como Monsia Zenzibar Pẽba & outras, depois q̃ o viso rey dõ Francisco pera aly passou quãdo tomou a cidáde Quiloa nenhũa tinha págo o tributo q̃ eram obrigadas á ella, como senhora q̃ sempre fora de todas: pelo regimẽto q̃ Duarte de Lẽmos leuáua quis de passáda dar vista a algũas, cõ fundamẽto de leuar dellas algũa cousa pera prouisam da fortaleza Cocotorá, por saber estar bem necesitáda. Mõsia q̃ foy a primeira sem refẽrta pagou o q̃ ẽra obrigáda em breu por ser a nouidáde da tẽrra, & q̃ naquellas pártes tẽ boa valia: mas Zenzibar fez o contrairo, nã querẽdo pagar cousa algũa por jnduzimento do Xeque que ẽra da linhágẽ dos reyes de Mombaça nóssos jmigos, com que obrigou a Duarte de Lẽmos saír em tẽrra. Mas isto lhe nam foy tam lẽue como cuidáua, porque nella auia muytos mouros a mayór párte dos quáes estáuam asynádos do nósso férro, assy na tomáda de Monbáça como de Quiloa: & como gente offendida em Duarte de Lẽmos chegando com os batees a tẽrra, ousadamẽte lhã defenderam em quanto poderam. Mas depois de bem esfarrapados na carne com a ponta da lança & espada dos nóssos recolheran se pera dentro da jlha: & o Xeque causa deste danno como hómem desconfiádo da vida se õ tomassem, nam ousando parar na jlha se passou á tẽrra firme de Mombaça, em hum bárco que pera aquelle misẽr tinha posto em outro porto onde embarcou. Despejáda a ribeira reco-

yendo se os mouros á breñha do máto, foram os nóssos ter pacificamente á sua pouoaçam, onde acháram algũa fazenda conforme a pobreza da jlha: & tornando se a recolher foram ter á jlha de Pemba onde tambem o Xeque o quis entreter com desculpas de nam auer mantimentos na terra, alegando esterelidáde, & porem vendo a determinaçam de Duarte de Lemos temeo o castigo de Zembibar & pagoulhe com despejar a jlha passando se de noite com quanta gente pode á cidáde Mombaça. Quando os nóssos chegáram á sua pouoaçam, acharam tudo tam despejádo que te hum pouco de fógo pera queimar aquellas cásas palhaças se nam achou: sómẽte andando pela jlha em busca de gádo por acharẽ rásto delle, foram dár com hũas cásas fórtes a maneira de fortaleza em hum lugar descuidádo, onde o Xéque tinha recolhido sua fazenda já como hómẽ que por nóssa causa temia á vezinhança do már: & parece que com a préssa nam pode leuar comsigo quanto aqui tinha, porque ajnda a gẽte dármas & marinheiros acharam cousas que lhe pagou o trabalho do caminho. Recolhido Duarte de Lémos sem fazer em outra párte demóra tomou o porto de Melinde: õde assentou feitoria pera o tracto de Cofála, por aly concorrerem algũas náos de Cambaya que traziam roupas per as quáes resgatáua ouro com os Cáfres. E porque Sancho de Pedrósa que ya por feitor ordenádo pera aly, se perdeo com Jorge da Guiar, proueo Duarte de Lémos deste cárgo a Duarte Teireira com escriuães & hómeẽs ordenados a feitoria: assentádas as quáes cousas tanto que o tempo lhe deu lugar passádo o jnuerno pártio daly de Melinde na fim dagosto do anno de quinhentos & nóue: leuando séte véllas com a sua de que éram capitães Váasco da Silueira, Diogo correa, Pero Correa jrmãos que com elle partiram deste reino & os dous que dissémos que nouamente fez capitães & assy Gregorio da Quadra em hum bargantim. O qual estando elle Duarte de Lémos sóbre a cidáde Magadaró, por acerto lhe quebrou de noite o cábo: & como naquelle tempo as ágoas correm muyto pera o cábo Guardafu & dhy pera a boca do estreito, como gente perdida foy ter á cidáde Zeila que está fóra das pórtas do estreito onde o capitam & os que com ella éram foram captiuos, dos quáes a diante darémos mais razam. Partido Duarte de Lémos da cidáde Magadaró onde nam faz cousa algũa por ser muy duuidóso cometellá visto seu sitio & despoficam, & algũs outros jnconuenientes que foram apontádos no cõselho que sobrisso téue: partiose via de Cocotorá pera meter por capitam a Pero Ferreira como elrey mandáua & dom Afonso jr seruir de capitam da fortaléza de Lananor. Mas quádo atrauessou do rosto do cábo Gardafu, por razam das ágoas & hũ tempo q̃ lhe deu nam pode tomar a jlha, & com asaz trabálho foy dár na cósta da Arabia entre as jlhas de Curia Muria onde surgio a tres de setembro: & por lhe lógo seruir o tempo, passádo o cábo de Roscalgate determinou de jr dár hũa vista a Ormuz & ver se podia auer as páreas que Afonso Dalboquérque com elle assentára peró que soubésse quam quebrádo ficára com elrey. Por razam da qual quebra & todolos lugáres daquella cósta estárem castigádos da mão delle Afonso Dalboquérque, conformãda se com o pouco poder que leuáua em quanto lhe nam vinham os nauios & gente que lhe elle auía de enuiar da Jndia como elrey lhe mandáua: ordenou de vsar de hũa cautélla por lhe os mouros nam perderem o acatamento se quissése poer o negocio a juizo das ármas, sabendo quam apercebida já toda aquella cósta estáua. E lógo em Calayáte que éra o primeiro lugar delrey de Ormuz mais vezinho ao cábo Roscalgáte, per a necessidáde que leuáua de mãtimento começou vsar desta cautélla: & foy que chegádo ao lugar, & vendo que os mouros ó despejáuam trabalhou brandámente por auer fála delles, reprendendo ós de fogirem de suas cásas. Por quanto elle éra hum capitam delrey de Portugal amigo delrey de Ormuz, & que nenhũa cousa lhe mais encomendáua que o bom tractamento de suas cousas: que sua chegáda aquelle pórto mais éra com necessidáde de mantimentos que com tençam de lhe fazer danno, que lhe pedia por seus dinheiros lhós quisséssem dár. Ao que os mouros respondéram que a causa do seu temor fora polo mal que tinham recebido doutro capitã delrey de Portugal: o qual andára per toda aãlla cósta cõ a mão furiósa destroindo quãtos lugares acháua. Duarte de Lémos porq̃ este éra o artefício de q̃ elle queria vsar, respõde q̃ a principal causa porq̃ vinha per aquella cósta éra pera saber a verdáde das cousas que este capitam tinha per

ella feito pera o escreuer a elrey seu senhor por ser hũa das cousas q̃ lhe mais encomẽdaua: & sendo ellas táes q̃ merecessem castigo, podiã crer q̃ elle ỏ aueria. Por quãto elrey nã lhe mãdáua fazer guérra aos lugares delrey de Ormuz, ante éra hum príncipe com quem desejáua ter amizáde & comunicaçam de tracto, que as suas armádas nam éram se nam contra os mouros do estreito de Méchа & Mamelucos do Cairo que tractáuam na Índia, polas differenças que lógo no principio quando mandáua a ella teuéram com os portuguéses: & que esta éra a causa por que mandaua fazer fortaléza em Cocotorá pera aly residir hũa armáda que defendésse a entráda & saida do estreito do már roixo a esta gente. Os mouros ouuindo estas razões de Duarte de Lémos, parecendolhe a parentes de verdáde, depois que meudamente lhe contáram alguãas das cousas que Afonso Dalboquérque per aly fez & outras que elles acrescẽtáram em módo de queixume: viéram conceder a Duarte de Lémos os mantimentos que pedia. Os quáes pacificamente recebidos & ficando com elles em tóda páz, foy seguindo a costa vsando este módo em todolos lugáres em que surgia té chegar a Ormuz já no fim de setembro: simulando ir saber párte destes males de Afonso Dalboquérque, dos quáes elrey éra sabedor per cártas que lhe o viso rey da Índia tinha escripto, & que segundo achaua nóua em Moçambique & Melinde per que passára o viso rey fauorecera muyto os capitães que ỏ leixáram aprouando a causa de sua jda. E seruio tanto este módo de prudencia de que Duarte de Lémos vsou culpando nestas & em outras paláuras o rompimento que téue em Ormuz, que assentou páz cõ elrey & Coge Atar: pero nam quis mudar as condições della em tirar o tributo dos quinze mil xerafijs que elles requeriã. Dizendo elle Duarte de Lémos que nam vinha a desfazer contrátos de páz, se nam a remouer causas de guérra, porque a páz de Ormuz lhe mandáua elrey seu senhor que asentásse: & que verdadeiramente se Afonso Dalboquérque todalas outras cousas que naquellas pártes fez, foram táes como ãs que se cõtinham no asento da páz que ally assentára, elle fora digno de lhe elrey seu senhor fazer muyta merce. E auerem elles por cousa dura dár quinze mil xerafijs, esta éra a mais léue condiçam della: porque tanto que os mouros de Méchа soubéssem a páz que elle rey de Ormuz tinha feita com elrey de Portugal, lógo ficáua por jmigo delles, & auiã de trabalhar por roubar & destroir quãtas náos fóssem & viéssem daquella cidáde sua. Da qual verdáde tinha elle Duarte de Lémos experiẽcia em elrey de Calecut & nos mouros que viuiam no seu reino: os quáes tractáuam as náos de Coulam Cochij & Cananor como se fóssem seus mortáes jmigos, sómete por causa da páz que tinham com os Portugueses: Dõde foy necessário pera estes lugáres nauegárẽ suas mercadorias, mãdar o viso rey armádas em resguardo das suas náos na monçam que partiam pera fóra: & que por razam de dár guarda a estas náos lhe matáram seu filho em Chaul como elles teriam sabido. E pois isto estáua cérto naquelas pártes, este mesmo módo auiam de vsar os mouros do estreito do már Roixo, dõde conuinha andar naquella cósta de contino hũa armáda nóssa: & que a lhe cõfessar verdáde elle éra aly vindo a este negócio, & a fortaléza de Cocotorá com esse fundamento ã mandou elrey seu senhor fazer, pera a armáda que per aly andásse jr jnuernar a ella, & ajnda pera elle andar cõ mayór fórça elrey mandáua ao capitam mór da Índia que lhe enuiásse mais véllas & gente & que pera ãs fazer vir lógo daly auia despedir hum nauio. E se a principal causa desta armáda que éra hũa grande despesa, se fazia por segurança das náos que yam áquelle pórto de Ormuz de que na entráda & saida as rendas delle rey éram tam grãdes: que razam auería pera elle nam contribuir na despésa della, nam com quinze mil xerafijs mas com o dobro. Com as quáes razões & outras praticas que Duarte de Lémos téue com Raez Mordim que éra o principal medianeiro que andáua nisso: conuençeo a elrey & a Coge Atar dárem os quinze mil xerafijs, cõ que entrelles ficou a páz assentáda nesta párte segundo as capitolações de Afonso Dalboquérque. E os dias que aly estéue que foram todo outubro, ouue tanta segurança de páz, que por ser necessario mandou Duarte de Lémos poer a monte de marés o nauio Ajuda: & por mostrar ser verdáde o que dezia que daly auia de mãdar hum nauio á Índia a trazer as outras véllas que auiam de andar com elle, espedio pera isso a Vásco da Silueira, parece que o chamáua a mórte no cáso do Marichal como escreuémos, em companhia do qual foram Diogo Correa

& Antam Nogueira pera virem por capitães dos nauios q̃ mandáua pedir por assy ser ordenado per elrey. Partido Váſco da Silueira veo Duarte de Lẽmos tẽr a Cocotorá, a qual fortaleza ẽtregou a Pero Ferreira que ãdáua com elle: & leixãdo a dõ Afonſo de Noronha hũ nauio dos que trazia conſigo pera ſe jr á India, veo elle Duarte de Lẽmos dár hũa viſta á cóſta de Melinde pera jnuernar a hy. Dom Afonſo partido elle querẽdo poer a monte o nauio por andar deſbaratádo alquebrou, & abrio de maneira que ficou ſem embarcaçam: tẽ que veo a náo ſancta Cruz em que Váſco da Silueira tornou á India em que vinham Diogo Correa & Antam Nogueira com os mantimentos que Afonſo Dalboquerque mandou, como no preceden te capitulo eſcreuẽmos. A qual náo Pero Ferreira deu a dom Afonſo pera ſe paſſar á India: & com elle ſe tornáram Diogo Correa & Antam Nogueira por nam tẽrem nauios em que ſeruir de capitães como elrey mandáua. E ſendo dom Afonſo no gólfam daquella trauéſſa de Cocotorá perá India, tomou hũa náo de mouros muy fermóſa & rica: & jndo com eſta préſa tanto auante como os bairos de Pádua deulhe hum temporal que ŏs fez correr tẽ jrem dar de fuçinhos em térra, entre Dabul & Goa, onde foram tomádos ŏs que dom Afonſo nella tinha metido, & lógo leuádos ao Idalcam. E porque com eſte temporal elle nam pode com a ſua ſeguir eſta dos mouros que tinha tomádo, foy dár na enſeáda de Cambáya junto da cidáde Curáte hũa beſpóra do eſpirito ſancto do ãno de quinhentos & dez: & querendo alguũs ſaluar ſe no batel cõ dom Afonſo afogaranſe todos, em que entrou Antam Nogueira, & aſſy ſe perderam todos aquelles que da náo ſe lançáram ao már confiádos em ſaberem nadar. Sómente eſcapáram aquelles que ſe leixáram ficar nella eſperando a miſericordia de deos, os quáes tanto que a maré vazou que a náo ficou de todo em ſeco, foram captiuos pelos mouros, & leuádos a elrey de Cambáya que eſtáua em hũa cidáde chamáda Chempanel: entre os quáes foy Fernam Jáco me cunhádo de dom Afõſo, Diogo Correa, Páyo Correa, Frãciſco Pereira & frey Antonio frade de ſam Franciſco, o q̃ andou entre os Cocotorinos na conuerſam delles, & outros q̃ per todos ſeriam a tẽ trinta peſóas que depois ſairam de captiueiro como ſe véra em ſeu tempo. Tornando a Duarte de Lẽmos, depois que ſe partio de Cocotorá andou no roſto do cábo de Guardafu ſem fazer couſa algũa: tẽ que o tempo ŏ fez recolher a jnuernar a Melinde junto do qual tomou hũa náo muy rica, & o primeiro que á rẽdeo foy Jórge de Lẽmos ſeu jrmão capitam do nauio graça. Paſſádo o jnuerno no qual tempo elle Duarte de Lẽmos proueo algũas couſas das feitorias daquella cóſta até Cofala que éra de ſua jurdiçam, tornouſa a Cocotorá, & de caminho eſbombardeou a cidáde Magadaxo: porque como ẽ cóſta bráua & ſegundo diſſémos da outra véz que paſſou per ella leixou de á cometer, tambem neſta paſſágem nam pode fazer mais que varejar a ſua ribeiaa com artelharia. Chegádo a Cocotorá já na fim de máyo, achou que éra vindo da India Franciſco Pantoja com hũa náo de mantimentos que Afonſo Dalboquérque mandáua pera prouiſam da fortaleza: & foy tam ditoſo que na trauéſſa daquelle gólfam tomou hũa náo delrey de Cambáya chamáda Merij que foy das ricas préſas que naquellas pártes fizeram, & tal que jmportou mais que quantas Duarte de Lẽmos em todo ſeu tépo fez. A qual elle mãdou repartir per todolos de ſua armáda per jguaes pártes como ſe foram na tomáda della: dizendo que lhe pertencia por ſer tomáda nos máres do limite de ſua capitanía. E porque aſſy pelo recádo que elle Franciſco Pantoja troure de Afonſo Dalboquérque, como por o que já trouxéra Antam Nogueira & Diogo Correa acérca dos nauios & gente que lhe nam mandáua, dando muytas deſculpas & cauſas de o nam poder fazer, & elle Duarte de Lẽmos andáua muy póbre de gente por lhe ſer mórta de doença & fingello de nauios pera o que requeria as obrigações de ſua capitanía, & eſſes que trazia táes que ſe nam podiam tẽr ſóbre o már: determinou de ſe jr pera a India. E ante de ſua partida por ſer falecido Pero Ferreira capitam da fortaleza proueo della a Pero Correa capitam do nauio roſairo que andáua com elle, & o nauio deu a Baſpar Lão: & com os outros que trazia & a náo Merij que tomou Franciſco Pantoja ſe pos na India com aſſaz trabalho. Afonſo Dalboquérque em ſua chegáda o que lhe nam tinha feito em mandar os nauios, pagoulhe em corteſias & aparato de ſeu recebimento: dizendo daquella maneira ſe auiam de receber os capitães que vinham dos lugares de tãto

seruiço como elle tinha feito a elrey seu senhor, & nam como o viso rey dem Frãcisco recebera a elle. E porque deste ánno de oito em que Duarte de Lẽmos partio deste reino, nos fica ainda Diogo López de Sequeira que se achou com elle nos mẽdõos do curo: neste seguinte capitolo queremos dar razam do que passou na viágem do descobrimento que ya fazer.

Cap. iij. Da viagem que Diogo López de Sequeira fez, depois que o ánno de quinhentos & oito se partio deste reino.

COmo atras temos escripto) a causa que moueo a Tristã da Cunha ir á ilha de sam Lourenço, foy a móstra da práta & hómeẽs que ElRuy Pereira capitam da náo sam Vicente troure de Matatána pórto da mesma ilha: os quáes dezi am auer nella cráuo & gengiure. E posto que Tristam da Cunha desta viágẽ q̃ pera lá fez, nam troure mais que o trabálho daquella viágem: toda via quãdo em Moçambique despachou a Antonio de Saldanha pera este reino cõ cárga da nao frol de Lamar escreueo per elle a elrey dom Manuel: dandolhe conta desta sua viagem & que per móstra mandáua a sua alteza a práta que naquella ilha auia, & dos hómeẽs por serem naturáes da térra podia ser informádo do mais que lhe a elle disseram. Com a qual nóua Antonio de Saldanha chegou a este reino em agosto do anno de sete, estando elrey em a villa de Abrantes: que õ recebeo com muyto prazer por a nouidáde do descobrimento que trazia. E praticando lógo em o negócio, Antonio de Saldanha lhe pedio que auẽdo sua altéza de mãdar a este descobrimento se lembrásse delle pois trouxera a nóua: ao qual elrey lógo contentou de palávra, mas quando veo ao despacho deu esta jda a Diogo López de Sequeira, & a elle Antonio de Saldanha a capitania de Cofála nauegante de Vásco Gomez Abreu que ainda cá no reino se nam sabia ser perdido. A causa porque elle Diogo López de Sequeira ouue o descobrimento desta ilha sam Lourenço, foy por elrey ante da vinda de Antonio de Saldanha õ ter ordenádo pera ir descobrir Malaca, & por nam fazer despesa em duas armádas assentou que Diogo López podia fazer estes dous descobrimentos: & nam auendo na ilha de sam Lourenço o que se dizia pera poder carregar as náos que leuáua, entam passáse a Malaca. Assy que com este fundamento Diogo López partio no seguinte ánno a oito dabril, & a primeira térra que tomou depois que desterio do pórto de Lixboa, foy o cábo talhádo que é alem do de boa esperança donde tomáda aguoa & lenha se pártio. E sendo tanto auante como os medãos do ouro veo ter com elle Duarte de Lẽmos, & ambos se partiram daquy com hum temporal que õs fez correr á ilha de sam Lourenço: onde a quatro dagosto tomáram pórto em hũa enseáda a que os nósso chamam de sam sebastiam, com o qual temporal Jeronimo Teixeira se apartou delles. No qual pórto acháram dous grumetes que se perderam com Joam Gomez Ábreu capitã da náo sancta Maria da Luz, a hũ chamáuã Andre q̃ éra Portugues & o outro Bertolameu Genoes de naçã. Partido daquy Duarte de Lẽmos pera Moçãbique (como escreuemos neste precedente capitolo) começou Diogo López correr a costa da ilha, te chegar a hũ reino a que os da térra chamam Turubáya: do nome de hum capitam de hũa náo de guzarátes que se aly perdeo. Da gente da qual náo segundo estáua na memória daquelles hómeẽs que Diogo López aly achou elles vinham todos, & aquy estáua outro moço per nome Antonio da mesma náo de Joam Gomez: per meyo do qual por já saber a língua da térra o rey que se chamáua Diamom se vio em os bates com Diogo Lopez, & nelle nam se achou noticia algũa do que lhe perguntáram do cráuo gengiure ou práta. Recebido delle muyto mantimento do que auia na térra partiose Diogo López daquelle pórto & com elle Jeronimo Teixeira que veo aly ter: & em doze dagosto dia de Sancta Clára chegou a hũa ilha pegáda na costa a que pós o nome desta sancta, na qual por ser bem pouoáda achou muytos mantimentos de que se prouco. Seguindo adiante seu descobrimẽto com resguardo por a costa ser chea de ilhetas & restingas, chegou ao reino de Matatana, onde esperáua achar o cráuo & gengiure pela informaçam

que leuáua: porem elle nam achou mais que o bom gasalhádo cõ que os da tẹrra ŏ receberam. Sómente soube que o cráuo que se aly vira fora de hum junco da Jauha que com grande tem poral esgarrou, ⁊ quásy perdido veo ter áquella jlha em outro pórto daly pẹrto: ⁊ do cráuo que este junco trazia se espalhou pella tẹrra, ⁊ este ẹra o q̃ enganou a Tristam da Cunha. Vrdáde ẹ que depois per tempo vendo a gente da tẹrra que aquelle fructo ẹra estimádo entre os mouros que tem comunicaçam com elles, vięram a entẽder em hũas cẹrtas aruores que dam hum fructo como bága de louro que tem o mesmo sabor de cráuo: ⁊ começáram de ŏ trazer aos portos de már auer se lhe dáuam por isso algũa cousa. E no anno de vinte sete em hũ pórto daquella jlha onde se perderam Mannuel de Lacerda ⁊ Aleixo Dabreu capitães de duas náos que yam pera a India como veremos adiante, acharam este fruyto já como cousa estimáda amóstra do qual veo ter a este reino. Quanto ao gengiure, este ẹra verdáde que a tẹrra ŏ dáua, mas nam quantidáde pera carregaçam, porque a gente nam se dáua ao despor: sóm ente ortáuam algum por verem que os mouros folgáuam com elle. A práta tambem os Cáfres de dentro do sẹrtam da jlha traziam algũas manilhas della ⁊ ẹra de muy baixa ley: sem ŏs daquelle pórto de Matatana saberem donde ã elles auiam. Diogo Lopez vendo que todolos fundamentos de sua jda áquella jlha acabáuam em tam pouco fructo, como lhe o tempo seruio pos o rósto na India, correndo porem ao lóngo da cósta da jlha por tomar algum pórto onde se jnformásse das cousas que auia na tẹrra: ⁊ porque ao tempo que foy de mandar a cósta da India nam ẹra o jnuerno della espedido de todo, por ser a vinte dabril do ánno de quinhentos ⁊ nóue, quãdo chegou a Cochij vindo do cabo Çamorij que elle tomou com asaz de trabalho, foy recebido honradamente pello viso rey dom Francisco. E posto que lógo no mes de máyo elle Diogo López podẹra fazer viágem pera Maláca por ser na monçam a que elles chamã pequena, em que os ventos nam sam tam geráes ⁊ tendentes coma no mes de setembro: deteuese te vintoito dagosto pera correger os nauios que leuáua mal repairádos. O viso rey alẽ dŏs q̃ elle Diogo López leuáua de cá do reino lhe deu mais hum de que foy por capitam Garcia de Sousa com sesenta hómeẽs darmas: entre os quáes ya Francisco Serram ⁊ Fernam de Magalhães, da jda dos quáes esta vez ⁊ outra que fizẹram com Afonso Dalboquẹrque quando tomou Maláca sucedeo mnyto danno a este reino (como a diante verẹmos). E assy lhe deu o viso rey que leuásse como degredádos da India, a Ruy Daraujo q̃ em Cóchij seruia de tesoureiro das mercadorias ⁊ a Nuno Vãz de Castel Branco que andára em Ormuz com Afonso Dalboquẹrque: ⁊ isto por causa das differenças que auia entrẹlle ⁊ o viso rey. E alguũs quissẹram dizer que a razam porque elle viso rey deu este nauio mais a Diogo López ⁊ ŏ fauoreceo tanto no bõ auiamento que lhe mãdou dár pera aquella viágem, foy per elle Diogo López ser hũa das principáes pártes que fauoreceo as cousas delle viso rey por se achar aly: em tanto que quando tornou de Maláca por que temeo que por esta razam Afonso Dalboquer que lhe pussese algum jmpedimento á sua vida por a este tempo já seruir de gouernador, do cabo Comorij onde veo ter bem desbaratádo espedio os nauios que trazia consigo que se vięssem pera Cóchij ⁊ elle róta batida sem tomar a cósta da India se veo a este reino como lógo verẹmos no seguinte capitolo. Partido Diogo López de Cochij a oito de setembro foy tomar o pórto da cidáde Pedir, que ẹ cabeça do reino deste nome: huũ dos muytos que a jlha Çamátra tem de que a diante faremos relaçam. No qual pórto achou cinco juncos que sam náos de grande porte: aos quáes por serem de Bengála ⁊ Pẹgu deu duas bandeiras das quinas reáes deste reino em sinal de paz pera seguramente nauegárem sem de nóssas armádas receberem danno. Elrey de Pedir sabendo de sua chegáda com refresco ŏ mãdou vesitar: desculpando se de ŏ nam vir ver por estar mal desposto, com paláuras em q̃ mostráua ter muyto contentamento de virem a seu pórto cousas delrey de Portugal com quem elle desejáua tẹr páz ⁊ amizáde. Ao que Diogo López respondeó de maneira que per aprazimento delle meteo aly hum padram de pẹdra dos acostumados em os táes descobrimentos: ⁊ per o mesmo módo foy recebido em o reino de Pácem, que ẹ a diante pela cósta da jlha vinte lẹgoas onde meteo outro, ficando estes dous reyes em nóssa amizáde. E pósto que ŏ de Pedir lhe dáua cárga de

piment a de muyta que ſe aly cólhe ⁊ carréga pera muytas pártes, elle ã nam quis aceptar por jr auante: temendo que neſta detença de tomar algũa viessem mais juncos dos que aly achou que ò empedissem ou fossem dar noua a Malaca de sua jda, por estes dous pórtos de Pedir ⁊ Pacem sérem frequentádos de muytas náos que ally vem carregar por causa das mercadorias que nelles há, ⁊ assy nos outros reinos desta jlha Camátra. Diogo López posto que se deu a gram préssa por elle ser o primeiro per quem Malaca soubésse de sua yda: já quando chegou a ella esperáuam por elle. Da fundaçam ⁊ sitio da qual, ⁊ grandeza da jlha Camátra a ella fronteira com os reinos que se nella contem, a diante muy particularmẽte faremos mẽçam, aquy baste saber que esta cidáde está situáda no canal que corre entre a terra firme do nórte que é da Asia ⁊ a jlha Camátra da banda do sul: a qual Malaca fica quásy no meyo delle situáda em altura de dous graos da párte do norte, ⁊ o lãçamento della jáz ao longo do már per distancia de hũa légoa, ⁊ cõ hum rio que vem do sértam fica cortáda em duas pártes ⁊ ambas se comunicam per hũa ponte. E posto que todalas cásas éram de madeira tirando a mesquita ⁊ algũas do apósento delrey, tinha a cidáde hũa móstra de tanta magestade assy pola grandeza da pouoaçam ⁊ numero de náos que estáuam em seu porto, ⁊ trafego do concurso da gente do már ⁊ na terra: que ouuéram os nóssos ser mayór cousa do que se dezia, ⁊ que nella tinham descubérto mais riqueza do que éra ã da India. Os moradores della tambem vendo as nóssas náos ⁊ o aparato das suas bandeiras trombetas ⁊ artelharia que asombrou aquellas práyas: ficáram muito mais espantádos por verem mais em nós pera temer dos que os nóssos viam nelles. Os moradores da qual chamados Malayos, pósto que éram mouros que geralmente auorrecem o nome christão: estes como ajnda nam estáuam afinádos do nósso ferro, nam nos tinham tamanho odio como a naçam dos Arabios Parseos ⁊ Guzarátes que aly auia estantes ⁊ nauegáuam na India, por causa dalgum dãno que tinham recebido de nóssas armádas. Os quáes com jmfamias que punham em nóssos custumes ⁊ comunicaçam, tinham jndinado muyto o pouo gentio que aly auía: assy como Bégalas, Peguus, Syames, Jáos, Chijs, Luções, Lequios ⁊ outras muytas gerações que por razam de cõmércio concorriam áquella cidáde. E como gente asombráda do nósso nome, tanto que virã surgir Diogo López, todos em geral começáram a codir a ribeira: ⁊ muytos batées de seruiço do grãde numero de véllas que aly estáuam surtas, feruiam de hũas em outras ⁊ do már pera a térra, como gente máis temerósa de nós que espantáda da nouidáde das náos ⁊ feiçam de trájo que os nóssos leuáuam. Sómente tres náos que aly estáuam dos pouos Chijs gente que habita a mais occidental térra que sabémos que é a regiam do Synas de que faláram os Geographos, ⁊ delles tam metidos debaixo do nórte que vsam vestir pano ⁊ outras cousas a nósso módo: quando viram o trájo dos nóssos, pero que tinham noticia delles pelos mouros, como peóas sospeitas lógo conceberam o contrairo do que lhe dissẽram. E a móstra que derã disso, foy em seus batées rodeárem comfiáda ⁊ seguramente as nóssas náos: ⁊ se leixáram de chegar muyto a ellas, foy polla ordenança da térra que até os officiáes da cidáde ãs nam jrem despachar ninguẽ póde jr a ellas. Auendo já bom pedáço que Diogo López éra surto, quásy em módo deste cóstume chegou hum barco a sua náo ⁊ perguntou que gente éra, ⁊ donde vinha, ⁊ que mercadoria traziam, ⁊ isto da párte do Bendara gouernador da cidáde: ao que Diogo López mãdou responder que éra capitam delrey de Portugal enuiado per elle ao rey daquella cidáde com certás cousas que compriam a bẽ della. O qual batel sem mais jnterrogações voltou lógo, ⁊ dhy a pouco viéram dous batées com gente mais límpa, hũ éra da párte delrey ⁊ outro do Bendara seu gouernador, em módo de visitaçam com paláuras brandas ⁊ mais simuladas que verdadeiras: ao que Diogo López respondeo com o retorno que ellas requeriam. Passádo aquelle dia ⁊ o seguinte de sua chegáda que tudo foram visitações, ao terceiro per ordenãça delrey pósto elle em módo de receber a embaixáda que Diogo López dezia q̃ lhe leuáua: mandou em seu lugar Berónimo Teixeira com nome de seu jrmão, tomando por desculpa de nam jr em peśoa por vir mal tractádo, ⁊ tambẽ por aquelle seu jrmão vir ordenado pera aquelle negócio como elle pera capitam da fróta. Chegando a térra em dous ou tres batées embandei-

rados com grande fẽsta de trombẽtas, cheos da mais limpa gente darmáda que acompanháua Gerónimo Teixeira: foy recebido de muytos mandarijs delrey, que ẽ a mais nóbre gente da cidade, & por lhe fazer mais hõnra leuádo em hũ alyfante muyto arayádo & todolos que o acompanháuam a pẽ tẽ chegárem ás cásas delrey. O qual no módo de seu tratamẽto mostrou estimar muyto sua yda o que lhe disse da párte delrey dom Manuel de quem leuáua hũa cárta de crecença escripta em árauigo: concluindo elle em sua repósta que este seu recádo seria hũ nõ de páz & amizáde que nenhum tempo teria poder de ỏ desatar, & que em final disso elle mandaria logo ao Bendara que aquellas suas náos fossem em brẽue & muy bem despachádas. Com as quáes paláuras Gerónimo Teixeira & os que ỏacompanháuam viçram muy contentes por serem acompanhádas de muyta hónra que lhe fizẽram & dalguũas peças que lhe elrey deu em retorno das que leuáuam.

Cap. iiij. Como per jnduzimẽto do Bendera gouernador de Malaca elrey ordenou de matar todolos nóssos: & cometeram Diogo Lópes estando em a sua náo jugando o enxedrez: & da jnuençam delle naquellas pártes & como Diogo Lópes se saluou.

Uia naquella cidáde tres hómeẽs sobre quem estáua todo o conselho delrey, o principal que era o Bendara por ser seu parente tinha a administraçam da justiça & quásy de todo gouerno do reino: hómem absoluto em seu officio & tirá-no per condiçam, & acerca de nós muy odiósso por razam desta cobiça como lógo veremos. O outro auia nome Lacsamáua que era capitã geral do már ao módo que acerca de nós ẽ o almirante, o officio trazido a nós do vso dos Arabios se auemos de dár crédito a etimologia do vocabulo: & o terceiro se chamaua Tamũgo a quẽ pertẽcia o negócio da fazenda. E como acerca dos andam chegádos aos reyes ẽ enfermidáde muy geral pairam de compitencia, por os seus ẽcumes darem menos repouso que os outros: eram estes tres hómeẽs muy jmfermos desta jmfermidáde, causa de todolos males q sobre vem aos reynos onde ella reina mais que os próprios reyes como aconteceo a este. Porem estáua o ódio assy reguládo entrelles, que do grande que Lacsamáua & o Tamũgo tinham ao Bendera por ser mais soberano: viçram fazer concordia entre ambos pera sempre o cõtrariárem. E porque com nóssa chegáda elrey tẽue lógo alguũs conselhos sobre o despacho de Diogo Lópes, & o Bendara alem do ódio de mouro tẽue outra causa mais principal pera contrariar nóssas cousas, que foy ser muy bem peytádo de todollos mercadóres mouros aly residẽtes, em cujas mãos andáua o Cõmercio desta cidáde perá India: como ẽra hómẽ que tinha ante elrey muyta auctoridáde, se os outros ỏ nam contrariauam lógo em Geronimo Teixeira poendo os pẽs em terra nelle & nos de sua companhia quisséra elrey executar o seu conselho, que ẽra dar órdem como todos fossem captiuos & mórtos & as náos metidas no fundo. Mas quando vio que estes dous contrairos seus empediem cõ suas rázões o que elle amoestáua, & que nisto lhe ya muyto interésse: tẽue módo como elrey ouuio secretamente alguũs mercadores destes, per quem elle era rogádo. Finalmente huũs & outros jnduziam a elrey que a este reino nam viesse algũa daquellas cinco vélas, pera a qual óbra se fazer a seu saluo ordenou elrey de cõuidar a Diogo Lópes: & porq̃ temeo q̃ elle nã quisesse acceptar este bãquete nas suas cásas, por o mais segurar fimulou que por hónra de capitam de tal rey que de tam longe lhe enuiáua embaixáda, queria celebrar esta fẽsta em hũa práça vezinha ao már em hũ grande cadafalso de madeira cuberto de muytos panos de seda. O qual banquete aceptádo per Diogo Lópes a força de se nam poder escusar sem manifestamente mostrar desconfiança, foy lógo auisádo per meyo de hum Jauha de cása de hum Jáo chamádo Utimutiráia, o mais rico & poderóso de toda a cidáde como se vera a diante, quando Afonso Dalboquérque neste próprio cadafalso lhe mandou cortar a cabeça como, a hum dos mais principáes autores destes tractos & doutros

piórez de que elle vsou. Diogo López tanto que soube que as hónras daquelle cadafalso que se começáua armar ẹrã pera matárem a elle ⁊ aquãtos leuásse consigo: ante que viẹsse o dia limitádo ⁊ a óbra do cadafalso fósse mais auante, fengindo nóua doença de hum desastre que o mancou de hũ pẹ mãdouse desculpar a elrey. E óra q̃ elle sentio o receo que Diogo López tinha, ora per qualquẹr outra causa: per industria do Bendara conuerteo esta óbra a outro módo, cõuidállõ a que mãdasse receber á cidáde hũa sõma de cráuo ⁊ doutras drógas ⁊ mercadorias por que destas lhe sentia mais fóme por os requerimentos que cada dia tinha sobrisso, dizendo que por lhe dar bom auiamento ãs tomáua a alguũs mercadores que ãs tinham pera carregar pera a India ⁊ Bẽgála. Que mandásse quem auia de receber, ⁊ fóssem hómeẽs ordenádos pera quátro pártes por estar em quátro mãos, mostrãdo ser necessário per este módo o seu despacho por se receber tudo em hum dia: porq̃ sendo per muytos escandelizaria a alguũs mercadores estantes aly, vendo que se negára a elles carregar primeiro, sendo dos primeiros que ẹram aly aportados segundo a ordenança da cidáde, que quem primeiro chega primeiro se párte. Pera o qual dia ordenou hũa armáda de muytas lancháras ⁊ calaluzes de remo que esteuẹssem de tras de hum cábo a que os nóssos óra chamam rachádo, que sera óbra de tres lẹgoas da cidáde contra a India, ⁊ a hũ cẹrto sinal viẹssem sóbre as nóssas vẹllas: em o qual tempo auia destar em a náo de Diogo López hũ filho de Utimutirája com gẽte pera õ matar as crisadas ao sinal ordenádo. Tomãdo todolos malayos per costume os dias ante deste em que esperáuam por em effecto esta traiçam, jrem ⁊ virem aos nóssos nauios a comprar ⁊ vender cousas lẹues por nam auẹrem por estanho quando fóssem ao cáso. Dizendo todos aos nóssos que por ser fora da monçã estáua a cidáde póbre das mercadorias que elles queriam: ⁊ tambem alguũs dos nóssos a quem Diogo López dáua licença faziam outro tanto na cidáde, ⁊ porem mais a fim de ver ⁊ notar as cousas della que por razam de compra. E sendo já passádos quorenta dias em que assy da nóssa párte como da sua auia esta comunicaçam ⁊ cõmẹrcio, tendo o Bendara hum jntento ⁊ Diogo López outro, no dia ordenado desta traiçam: mandou Diogo López atẹ trinta pesóas pelo módo que o Bendara ordenou a receber o cráuo cõ algũas mercadorias que auiam de dár a troco delle. Idos estes hómeẽs á cidáde veo a náo de Diogo Lopez com algũa gẽte bem tractáda em módo de folgar, hum mancebo filho de Utimutirája: achegada do qual foy a tempo que Diogo López estáua jugando o enxedrez, ⁊ tanto que entrou em a náo deu Diogo López de mão ao enxedrez por õ agasalhar. O mouro como leuáua no peito sua maldáde por segurar mais a Diogo López ⁊ se deter tẹ que visse o sinal que esperáua, pediolhe que tornásse ao jogo que õ queria ver: ⁊ depois que o vio armádo ⁊ o mudar das peças entendeo o que ẹra, ⁊ disse que tambẽ entrẹlles auia aquelle jogo mas que nam tinha tantas peças, ⁊ começou de vagar jr preguntando pelo nóme dellas ⁊ o módo de seu andar, por dilatar o tempo tẹ o sinal que esperáua da tẹrra que auia de ser depois que dẹssem nos que lá ẹram. E posto que seja cortar o fio deste cáso em que estauamos, porque acerca de nós ẹ recebido que este jógo de enxedrez se jnuentou entre os Arábios, por darmos mais hũ auctor ao liuro de Apolydoro Virgilio que tractou dos jnuentores das cousas, faremos hũa pequena digrẹssam recitando o que tẹmos sabido da jnuençam delle per doutrina de hum liuro escripio em Parseo chamado Tarigh que treladamos desta lingua: o qual ẹ hum sumario de todollos reyes que foram na Persia, tẹ hum cẹrto tempo que os Arabios com sua secta de Mafamede ã sobjugaram. A qual escriptura diz que na Persia reinou hum principe gentio chamádo Nixirauhón, dalcunha per Parseo ãtigo Quissera ⁊ per Arauigo Hádel que quẹr dizer justo: por ser hómẽ nesta párte de justiça tam jnteiro, que quando acerca dos Parseos quẹrem louuar hũ hómem desta virtude, dizem ẹ hum Nixirauhon. E entre muytas cousas que se delle escrẹuem, ẹ que querendo fundar huũs paços em hũa aldea, por ser lugar graciósо de muytas ágoas ⁊ boa comarca, foy necessário comprar muytas propriadades dos vezinhos do lugar: entre as quáes auia a cása de hũa vẹlha que per nenhũ prẹço ã quis vender, ⁊ dáua por repósta a quantos pártidos lhe elrey mãdáua cometer, que elle rey ⁊ senhor ẹra da tẹrra ⁊ que bem lhe podia tomar sua cása, mas que per sua vontáde nunca ã leixaria, porque como ella ẹra o bẹrço em que se criára, ella auia de

ſer o ataude de ſua ſepultura por quanto nella mandáua que ã enterraſſem. Tendo ſe elrey tam contrariádo neſte ſeu apetite daquelle edeficio, porque ſegundo a deſpóſiçam do ſitio ⁊ da tráça a cáſa deſta vélha lhe ficáua por embigo das ſuas, ⁊ cõuinha danar muytas por ſaluar a eſta: toda via mandou fazer os páços ⁊ que a cáſa da vélha ficáſſe ſalua com ſua ſeruentia pera fora de maneira que lhe nam fizeſſem nojo. Os quáes páços depois que foram acabádos, como éram hũa das magníficas eſumptuóſas óbras daquelle tempo: tinham tãta fama que qualquer peſóa que vinha á córte delrey ŏs auía de jr ver, por eſtárem pẽrto da cidáde onde elle mais reſedia. E acertando dous embaixadores que éram vindos a elle doutro rey ſeu vezinho de jrem ver eſta óbra, quando tornaram a elrey Mixirauhon louuarã lhe muyto a mageſtáde ⁊ jnſtructura da óbra: ⁊ hum delles que éra filoſopho per fim de todolos louuores diſſe, que lhe parecia aquella óbra hũa pédra precióſa em que a natureza quis moſtrar quam perfeita éra, ⁊ que o cáſo enuejóſo ⁊ jmigo de toda perfeiçam por macular tam perfectiſſima couſa buſcara a mais vil que achou ⁊ ã pos no meyo della ⁊ eſta fora a cáſa daquella vélha, que ſe eſpantáua muyto delle, por ſatiſfazer a contumácia della poder ſofrer aquelle grande defecto em tam perfecta couſa. Ao que elrey reſpondeo que mais ſe eſpantáua delle, ſendo hómẽ filoſopho nam entender que a cáſa daquella vélha éra melhór peça que os páços tinham, ⁊ que lhe dauam mais luſtro ⁊ decóro que quanto ouro nelle eſtáua: porque naquella póbre caſa ſe via ſer elle juſto ás pártes, ⁊ nam ſumptuoſidáde da óbra ficáua jnfamádo de vão ⁊ pródego em couſas materiáes como éra a jnſtructura delles. Porem por lhe nam parecer que conſentia na vontáde da vélha por glória de ſer auido por juſto, lhe queria dizer a cauſa que o mouera a nam ã eſcandalizar: em que veria proceder mais de vicio que de vertude, por ter ſeu fundamento em temor de pena. Entam começou a contar que ſendo elle mancebo jndo per hũa rua vira jr diante ſy hum mancebo trauéſo que trauáua pello caminho com todos, o qual vendo eſtar hum cão a hũa pórta ſem lhe ladrar nem fazer couſa algũa, tiroulhe com hũa pédra ⁊ fez lhe hũ aremeſo que foy aſſy cérto ⁊ de força que lhe quebrou hũa perna: ⁊ paſſou a diante ſaltando ⁊ gloriando ſe de o cão ficar eſganiçando ſe com a dor. E jndo elle aſſy neſte prazer foy dár com hum hómem que ya a cauállo: ⁊ parece que o cauállo éra malicioſo por que ſentindo o outro de tras que vinha naquelles ſaltos de prazer, tirou hum couçe com que lhe quebrou hũa pérna ⁊ elle ficou doendoſe da ſua dor da maneira que fez o cão. O ſenhor do cauállo fazendo pouca conta do mancebo ficar aſſy, foy ſeu caminho, ⁊ acertou deſtar no meyo da rua hũ buraco de hũa cóua arunhada da qual nam ſe eſguardando meteo o cauállo o pé, com que dera o couçe: ⁊ o ſenhor por ſe tirar do perigo deulhe rijo das eſpóras, com que o cauállo por ſair cayo pera hũa jlharga ficandolhe a perna quebráda pella cána. As quáes couſas nelle rey fizeram grande eſpanto, donde tirou que os juizos de deos éram mais profundos do que os hómeẽs queriam entender: ⁊ que pois eram tam particuláres que deciam aos brutos animáes, que fariã acérca dos hómeẽs que tem plantada no animo eſta ley comũ, que nam deuem fazer o que nam queriam que lhe foſſe feito. Donde quando a vélha lhe negou aquella ſua cáſa peró que elle lhã podera tomar, temeo muyto o juizo de deos q̃ alguem podia tomar a ſua a elle ou a ſeus filhos, do qual feito elle filoſopho podía crer que aquella juſtiça que elle rey obrára com a vélha fora mais temor de pena que amor de vertude. E como com eſta ⁊ outras óbras de tanta juſtiça que eſte rey fazia em ſeu tempo tinha grande fáma per toda a Aſia, ⁊ ſóbre a virtude natural tinha outra párte adquerida que éra doctrina de létras, por razam das quáes amáua os doctos nellas: concorriam a elle muytos filoſophos. Entre os quáas veo hum chamádo Acuz Fárlu que lhe troure o jogo do enxedrez, nam com tantas péças como nos vſamos, ſómente com aquellas que cõuinham ao numero dos magiſtrados com que naquellas pártes ſe régem as repúbricas: querendo elle repreſentar neſtas péças o gouerno de hũ reino em módo politico, donde o jógo ficou em vſo ⁊ o tempo foy depois acreſcentando ⁊ diminuindo péças, eſquecendo a theorica que eſte filoſopho queria plantar no animo daquelles que gouérnam. E algũas péças de marfim que nós ouuémos da Jndia, o rey eſtá ſóbre hum elefante ⁊ o róque a cauállo ⁊ cada hũa das péças com a diſtinçam do officio que tem, ⁊ dos Perſeos paſſou eſte jógo aos Arabios:

os quáes sam tam dádos a isso ⁊ tam déstros nelle, que andãdo caminho de cór sem auer peças ŏ vam jugando como se tiuessem o tauoleiro diãte. E o gram Tamor Langue a que muytos corruptamente chamam Tamor Lam, cuja vida nós temos em Párseo ⁊ de que ao tempo q̃ compunhamos esta história tinhamos tirádo em nóssa linguágẽ boa párte della: sendo Parto de naçam ⁊ senhor de toda a Persia a cáso pos nome a hum filho de hũa das peças do enxedrez, ⁊ a causa foy esta. Estando com hũ seu capitam jugando este jogo, ao tempo que elle com hũ róque dáua xáque máte, lhe deram nóua que sua molher Catalu Agon parira hum filho: ⁊ porque no jogo ya grande preço, tomou por bom pronóstico do filho ser lhe dáda a nóua a tempo que ŏ ganhou, dizendo ser sinal q̃ auia de ser victorióso ⁊ do cáso, lhe pos o nóme chamandolhe Xároc. Sobre o qual nascimento se tirárem grandes juizos ⁊ segundo conta esta chrónica elle naceo na era de Mahamed de setecentos ⁊ nóue, ⁊ téue por ascendente pices ⁊ estáua jupiter ⁊ venus em conjũçam na cása de libra, ⁊ o sól na decima: ⁊ per este módo vay o historiador dizendo toda a situaçam dos planetas como hómem que se quis mostrar astrologo. E desta paláura Xároc podemos entender que acerca de nós anda corrupto este módo de dizer xáque do róque, porque está paláura Xároc Parsea e compósta de duas pártes, Xá ⁊ roc: Xá denotaçam da real dignidáde que sómente compete á pesóa do rey, donde ao que óra reina na Persia sendo seu próprio nome Tamáz, antepoem esta párte Xá dizendo Xatamáz, como se dissesem o senhor Tamáz ou com o dizem a elrey de França, Xira. Ao modo do qual filosopho Acuz Farlu, nam por jmitar a elle, porque ajnda eu nam tinha visto esta história, mas porque em módo de arte memoratiua a memória podesse reter esta doctrina moral, como vsou o filosopho Cebétes na pintura de sua tauoa q̃ quis jntroduzir a virtude ⁊ reprouar os vicios: assy per arteficio de jógo de táuoas reduzi toda a Ethica de Aristoteles em que entráuam todallas virtudes ⁊ vicios per excesso ⁊ per defecto. O qual tractado deregij a jnfanta dona Maria que depois foy princésa de Castella filha delrey dom Joam o terceiro nósso senhor: cõ o qual ella jugáua. E tendo eu propósito de poer a Económica tambem em jógo de cártas ⁊ apolytica nesta de enxedrez, por estes tres serem ŏs mais comũs jógos, ao menos por nelles aprenderẽ os hómeẽs o nome da vertude ⁊ como se deuẽ auer no vso della, já q̃ nam há hy módo pera leixárẽ de jugar: vi eu tã poucos deuótos do primeiro q̃ nã quis trabalhar nos outros. Tornãdo á nóssa históra, em menos tẽpo do q̃ gastámos em fazer esta digressam, erã vindos da cidáde de Maláca ás nóssas náos mais de vinte barcos, ⁊ de dous em dous se punham a bordo como que vinhã fazer feira cõ os nóssos dalgũas cousas que traziam pera ŏs terem ocupádos nisso: ⁊ o filho de Utimutirája estáua sóbre Diogo López cõ o espirito mais pronto quando lhe seria feito o sinal pera a óbra a que vinha que nas peças do enxedrez. O coraçã do qual como estáua determinádo nam ŏ leixáua asosegar: ⁊ de quãdo em quando aleuantáuase ⁊ punhase em pé sóbre Diogo López que estáua baixo prõto no tauoleiro, ⁊ acodia cõ a mão a hum cris árma ao módo das nóssas adágas. A qual cousa de cima da gáuea via hum grumete que seruia de gajeiro, por estar cõ o sentido nos mouros que rodeáuam Diogo López: nam com sospecta que delles tiuésse, mas como anjo q̃ deos aly pos pera vigiar as vidas daquella sua gẽte. Porque certo quem cuidar neste pirigo ⁊ em outros muytos q̃ ante ⁊ depois os nóssos passáram, verá quãto nósso senhor quis mostrar que o descobrimento destas pártes procedeo milagrósamente: porque onde desfalecia nóssa prudẽcia aly acudia elle com sua misericordia, como se mostrou neste grumete. O qual neste jnstante tirãdo os ólhos dos mouros, ⁊ culhãdo pera a cidáde, como já os mouros andáuam matando os nóssos que éram receber o cráuo, vio vir alguũs correndo contra a práya onde estáuam cértos marinheiros esperando em os batees por elles. E neste mesmo tempo em hũa das outras náos muy perto de Diogo López, onde estáuam outros mouros em os bárcos a quẽ éra encomendado a entráda della: sóbre o vender das cousas que elles traziam pera desimulaçam deste feito, daluoroçádos sem guardar o sinal que estáua assentádo entre todos pera dárem a hũ tẽpo, começárem de vir ás crisádas com os nóssos. De maneira que juntamẽte assy nesta náo ⁊ em tétra, como em hũa jlheta onde outros marinheiros estáuam cozendo hũ pouco de breu pera breárem o seu batel, vio este gru-

mẽte o rumor dos mouros cõtra os nóſſos: & mouido mais per deos q̃ ſabẽdo o q̃ dezia, come
çou a grãdes vózes dizẽdo a Diogo López, ſenhor, ſenhor traiçã, traiçã, mátam os nóſſos.
Mas quáes paláuras Diogo López ſubitamẽte ſe leuãtou riſo dã do cõ o tauoleiro em terra: cõ
o qual ſubito mouimẽto o filho de Utimutirája & os queſtáuã cõ elle, aſſy ficáram cortádos pa-
recẽdolhe ſerẽ ſentidos & preſos por iſſo, q̃ hũs per hũ bórdo & outros per outro ſe lãçárã todos
aos batçes em q̃ viçrã. Quãdo Diogo López vio eſta reuólta nos mouros & ãs outras da ter-
ra & no már, por cuja cauſa o grumçte bradáua: a grã préſſa mãdou batçes a térra acodir a Frã
ciſco Serram q̃ cõ tres ou quátro grumçtes q̃ fogindo da cidade eſcapárã em hũ batel, vinham
muito apertádos dalguũs bárcos dos jmigos que ões tractauã mal, té q̃ lhe valeo hũ batel em q̃
ya Nuno Váz de Caſtel bráco, Fernã de Mágalhães, Martim Guedez q̃ trourçram eſte ba-
tel entre as nóſſas vçllas pera ões defẽder cõ a artelharia. Neſte meſmo tẽpo tambẽ ármada que
eſtáua detras do cábo rachádo começou a ſe deſcobrir, a qual couſa aſſy meteo a Diogo López
em cõfuſam, vẽdo o grande numero das vçllas & quã mal apercebido eſtáua pera ás eſperar: q̃
o mais préſtes cõſçlho q̃ tçue foy dár á vçlla, & ante de ſua chegáda picár as amárras, por nam
auer mais tẽpo, & foy eſperar os jmigos q̃ vinhã muy ſoberbos cõ o grãde numero de gente &
vçllas q̃ trazião. Porẽ depois q̃ eſperimentáram a nóſſa artelharia, & ella começou meter algũs
no fundo, ões mais q̃ ficáuam forã buſcar abrigáda da cidáde: onde eſtaua aſeſtáda ao lõgo da
ribeira hũ cõprido láço dartelharia, q̃ a eſte fim de ẽparar eſtas vçllas ſe puſſéra dous dias auia.
E poſto q̃ Diogo López lógo lhe pudera fazer mais dãno, recolheo ſe ao pouſo onde eſtáua, té
ſaber párte da gẽte q̃ tinha em terra: & achou q̃ com ella lhe faleciã ſeſenta hómeẽs em q̃ entráuã
alguũs q̃ matarã vindo ſe recolhẽdo aos batçes quãdo Fra nciſco Serram eſcapou, de q̃ hũ
delles éra o piléto mór darmáda, & aſſy dez que eſtauam na jlhęta cozendo bréu. Diogo López
paſſádo aq̃lle ſubito acidẽte, & ſabendo per Frãciſco Serram q̃ Ruy Daraujo cõ alguũs q̃ eſta
uam cõ elle em hũa cáſa onde feitorizáuã as couſas a q̃ eram jdos ſe pos em defenſam quãdo o
cometérã: parecẽdolhe q̃ pois ficáua viuo quãdo Franciſco Serrã òleirou q̃ éra neceſſário eſ-
perar té ſaber ſe éra mórto elle & os outros, & ſe bruſſo ſe determinaria no q̃ fariam. Porem em
dous dias q̃ ſe aly detéue por cauſa de ões auer, nos quáes forã & viérã recádos ſeus & do Bẽde-
rá, toda a cõcluſam foy mãdarenlhe tres grumçtes per vézes: & dous éra os moços q̃ elle Dio-
go López achou na jlha de ſam Lourẽço, & outro hũ negro & cõ elles dezcito bahares de cráuo,
& iſto cõ arteficio eſperádo de ões ter cõ hũ recádo delrey q̃ foy o derradeiro, dando grãdes deſ-
culpas do cáſo. Dizẽ do q̃ ao tẽpo q̃ ſe fizéra elle éra fóra em hũa quyntaã: & q̃ ſegũdo tinha ſabi
do o cáſo procedera de mouros q̃ tracteuã na Jndia, aquẽ os nóſſos tinhã tomádo cértas náos
q̃ em módo de repreſaria ões cometérã. Diogo López vẽdo q̃ delle nã podia auer mais dos q̃ lá
ficáuã, os quáes ſegũdo deziã os moços podiã ſer até trinta & tãtos, téue conſelhos cõ os capi
tães: & aſſentárã ſer mais ſeruiço de delrey partirſe & trazerlhe nóua deſte deſcobrimẽto q̃ to mar
emẽda deſta traiçã. Ao qual feito podiã receber mayór dãno q̃ dos captiuos q̃ ficáuã, por que
eſtes muy bréue remedio podiã ter per reſgáte, ou per qualquér outro módo q̃ bem pareceſſe ao
capitã mór da Jndia: & mais como a nauegaçã daquella párte de Malaca ſe nauegáua cõ vento
gẽral a q̃ elles chamã monçã, ſe perdeſſem oito dias por eſtar já no fim della, éra forçádo eſperárẽ
ao menos tres meſes pera tornar aquelle tẽpo pera ſua nauegaçã. Finalmẽte viſto todolos jncõ
uenictes foy aſſentádo q̃ ſe partiſſem, & por eſpedida mãdou Diogo López to mar hũ hómẽ &
hũa molher q̃ tomárã nos bárcos q̃ eſtáuã vendẽdo a bórdo das náos o dia do aleuantamẽto:
& metẽdo a cada hũ hũa ſęta pelo cáſco da cabeça, ẽ hũ bárco dos ſeus fórã póſtos em terra. Cõ
recádo a elrey, q̃ per aq̃lles dous vaſſalos ſeus lhe mandáua noteficar, q̃ a traiçã com etida cuſ-
taria áq̃lla ſua cidáde ante de muyto tẽpo ſer per os Portugueſes metida a fógo & ſangue: ſe lhe
nã valleſſem ões q̃ lá ficáuam por iſſo que ões teuéſſem em boa guarda. Feito á vélla do pórto de
Malaca, áte q̃ tomaſſe a jlha a q̃ os nóſſos chamã poluoreira q̃ ſerá della quorenta légoas onde
eſperáua fazer aguáda, tomou dous juncos que yam pera Malaca: o primeiro delles aſſy foy
tra bálhóſo q̃ cuſtou o deſpójo delle ſęte ou oito hómẽs dos nóſſos, & o outro per hum deſaſtre
ou negra de cuſtar a vida de Geronimo Teixeira & de trinta hómeẽs que Diogo López mandou

meter nelle depois de ŏ ter rendido de noite Garcia de Sousa com o seu nauio taforea. O qual Geronimo Teixeira nã ya a mais que pera cõ os outros ŏ tẹ́rem assy rẽdido per pópa da náo capitaina, tẹ que viẹ́sse a menhaã ⁊ ŏ despejárem: mas como os Jáos sam hómẽs que vsam muyto deste ardil, fázem lógo os nauios todos repartidos em camaras a que elles chamã peitacas pera este vso, que podem alagar a náo dágoa sem lhe entrar na mercadoria, per o qual arteficio tanto que viram os nóssos dentro, como ẹ́ra de noite dẹram rombos nelle ⁊ meteram tãta ágoa que dáua já pela pẹ́rna aos nóssos. Os quáes vendose naquelle pirigo recolherãse aos castẹ́llos dauante ⁊ bradando pelo capitam mór em lugar de lhe valer mandou dár hum pique ao cabo, per onde ŏ tinha atoádo temendo que jndo se a náo ao fundo fizẹ́sse ceçobrar a elle: cõ que o junco ficou á vontáde do már que ŏ leuou da companhia das outras vẹllas, jndo Geronimo Teixeira ⁊ outros a deos misericordia: mas aprouue a deos que se tẹ́ue tẽto pera q̃ párte corria ajnda que ẹ́ra de noite, que foy ter cõ elles Garcia de Sousa que os saluou. Passádo este trabálho, leixando o junco como perdido veo surgir á jlha poluoreyra, onde estẹue vinte dous dias refazendo se dalgũ corregimento que os nauios auiã mister, ⁊ aly queimou o nauio capitam Gonçálo de sousa por nam tẹr gente do már pera marear: ⁊ em se fazendo daquy á vẹ́lla perdeo a náo sancta Clára capitam Geronimo Teixeira em hũ baixo, ao qual deu o uauio de Joam Nunez por elle Geronimo Teixeira jr por sobta capitam mór. E dhy veo ter ao pórto de Pedir ⁊ ante dentrar nelle meteo no fundo hum junco de Maláca que saya de dentro: do qual pórto róta batida veo demandar a cósta da India, ⁊ o primeiro pórto que tomou della foy Trauancor que está junto do cábo Comorij. Onde tomou tres juncos de mouros que vinhã de Choromandel carregádos de arroz, de que proueo a sua náo pera se vir só a este reino, ⁊ o mais deu ás outras duas náos de sua cõpanhia capitães geronimo Teixeira ⁊ Garcia de Sousa: mandãdolhe que se fóssem a Cóchij pera tomarem cárga por nam virem boyantes a este reino. As quáes chegáram a Cóchij onde Afonso Dalboquẹ́rque estáua bem necessitádo de mãtimentos por chegar entam bẽ desbaratádo do feito de Calecut: em companhia dos quáes capitães Diogo López nam quis jr temendo que Afonso Dalboquẹ́rque fengindo algũa cousa ŏ quissẹ́sse empedir a vir áquelle ánno, por razam do fauor que elle Diogo López deu á párte do viso rey quando aly estẹue no tẽpo das suas differenças. E daquy de Trauancor em janeiro de quinhẽtos ⁊ dẹz se fez á vẹ́lla pera este reino a vinte sẹ́te dabril, ⁊ milagrósamẽte chegou á jlha terceira muy desbaratádo por se nam querer jr repairar a Cóchij cõ receo de Afonso Dalboquẹ́rque: tanto temẽ os hómeẽs áquelles que offendem quando os vem poderósos, que se despõem a mayóres perigos do que sam os dãnos que jmaginã podẹ́rem receber delles. E daquy das jlhas depois que se proueo veo ter a este reino: onde foy muy bem recebido peró que nam veo tam carregádo da fazenda quanto ẹra a esperança no tempo que de cá partio.

¶ Capi. vj. Como Afonso Dalboquẹrque depois q̃ despachou as náos que aquelle ánno viẹrã pera este reino, partio de Cóchij cõ hũa armáda pera jr a Ormuz: ⁊ no caminho lhe sobreueo cáso com que conuerteo esta jda em dár na cidáde Goa.

Afonso Dalboquẹrq̃ depois q̃ espedio as náos darmáda do Marichal cõ cárga despecearia pera este reino, ⁊ assy os nauios q̃ mãdou á jlha Cocotorá pera prouisam da fortalẹ́za (como atras fica): começou lógo de entẽder no rapayrar das náos ⁊ nauios q̃ lhe ficárã, por todos estárẽ tã desbaratádos q̃ auiã mistẹr grãde corregimẽto, ⁊ mais pera tãta óbra como lhe elrey mãdáua fazer, principalmẽte jr se ajũtar cõ Duárte de Lemos, ⁊ fazer hũa fortalẹ́za dẽto no már roixo, ⁊ tomar assento em as cousas de Ormuz, ⁊ outras q̃ estáuã em abẹrto pera q̃ cõuinha andar elle sempre no már. E como Afonso Dalboquẹ́rq̃ naturalmẽte ẹ́ra hómẽ fragueiro ⁊ árdego em os negócios, ⁊ socedẹ́ra ao viso rey dõ Francisco com ódio de suas deferẽças, ⁊ sobrisso entrou na goueruança da India com aquella quẹbra do feito do Marichal, peró que nelle

nam tẽue culpa quanto á gẽral openiam de todos, por moſtrar a elrey que nã era elle hõmẽ que auia de lançar a perder a Jndia como lhe tinham eſcripto ſeus jmigos, mas que auia da creſcẽtar o eſtádo della: éra tam feruẽte no auiamẽto deſtas couſas & canſáua tanto os officiáes queõ nam podiã aturar, porque nunca dormia nem aſoſegáua de dia & de noite, & queria que todos tomáſſem a ſua apreſſáda andadura. Ao qual tempo em quanto durou o apercebimẽto deſtas couſas, os reyes & príncipes vezinhos õ mandáram veſitar como elles coſtumão na entráda de qualquer nouo capitam: ẽtre os quáes foy Melique Az ſenhor de Dio, & Meli que Bupij ſeu cõpetidor ſenhor de Baróche, hũa cidáde muy príncipal na ẽſeáda de Cãbáya a cujo poder foy ter Fernã Jácome & outros que ſe perderã com dom Afonſo de Noronha. O qual Meliq Bupij lhe eſcreuia os que éram viuos & que éram tractádos nã como captiuos mas naturáes por ſua cauſa: & aſſy lhe eſcreuia como tinha cártas do Cáiro que o Soldam com o deſbarato que ſoube que ouuera a ſua armáda em Dio fazia outra de mais vellas: & que fóſſe certo q elle por ſua párte trabalharia cõ elrey de Cambaya ſeu ſenhor que mandáſſe em todolos ſeus pórtos que nam foſſem recolhidos: pedindolhe elle Melique Bupij que em final de boa amizáde ouuéſſe por bem de lhe dár hũa prouiſam pera ſuas náos onde quér que fóſſem achádas nam receberem dãno de ſuas armádas. Melique Az tambem tẽue o meſmo requerimento & confirmaçam da páz que tinha aſſentáda cõ o viſo rey dom Franciſco: ao q Afonſo Dalboquerque cõcedeo por ſérem duas peſóas notáues naquelle reino, de que eſperáua ajudarſe em ſeu tempo. Apercebida ſua armáda determinou jr a Ormuz, porque como por cauſa dos capitães que lhe fogirem nam acabou o q tinha começádo, & polas nóuas que auia que o Xéque Jſmael rey de toda a Pérſia queria entender nelle: temia q tam poderoſo príncipe depois que metéſſe hũ pé naquella jlha por ſer hũa ponte per que entráuam & ſayam todalas mercadorias da Pérſia ſeria trabalhóſo lançallõ fóra. Ante da qual determinaçam pos eſte cáſo em conſelho dos capitães, onde foy apontádo q com a jda do viſo rey & gẽte que morreo com o Marichal ficáua a Jndia com tam pouca gente que pera ſua ſegurança nam conuinha alõgarſe longe della: & tãbem per outra parte elrey mãdáua q fóſſe fazer hũa fortaleza na boca do már roixo por empedir a ſayda das armádas do Soldam do Cairo de que tinha nóuas per recádos de Melique Bupij. Apõ tádas as quáes razões ouuéram por couſa mais importante acodir a Ormuz ante que o Xéque Jſmael õ tomáſſe: viſto como eſte príncipe naquelle tẽpo & naquellas pártes éra terror das gẽtes, por auer muy poucos dias que em duas batálhas campáes vencera os mais poderóſos reyes que ſe ſabiam entre mouros, o grande Tártaro, & o gram Turco. Aſſentáda eſta partída: leixando Afonſo Dalboquérque prouida a cóſta do Malabar com armáda pera guarda della, partio de Cochij em fim de janeiro do ánno de déz com vinte hũa vellas entre náos nauios latinos & de remo, de q eſtes éra os capitães: elle, dõ Geronimo de Limma, dõ Antonio de Noronha, Bernaldim Freire, Jorge da Cunha, Mãnuel de Lacérda, Luis Coutinho, Diogo Fernãdez de Beja, Garcia de Souſa, Aires da Silua, Fernã Pérez Dãdráde, Symão Dãdráde ſeu jrmão, Duarte de Mello, Antonio Pacheco, Jorge da Silueira, Frãciſco de Souſa Mãcias, Jórge Fogáça, Symão Martiz, Frãciſco Pãtója, Frãciſco Pereira Coutinho & Frãciſco Corninel, em q jriam até mil & ſeicẽtos hómeẽs. Chegado cõ eſta fróta a Cananor achou Frãciſco de Sá & Baſtiã de Souſa q eſcaparã das náos que ſe perderã em os bayxos de Pádua como eſcreuemos, os quáes leuou conſigo com párte da gente que com elles ſe ſaluou. E ſendo tanto auante como o rio de Onor mandou Garcia de Souſa capitam da náo ſanctá Clára que em o ſeu batel entráſſe dẽtro no rio de Onor, & fóſſe á pouoaçam a lhe chamar Timoja o gẽtio coſairo de que atras fizemos mençam. O qual Timója como éra hómẽ abaſtádo & deligẽte & que deſejáua meterſe em nóſſa gráça, veo lógo cõ muytos bateys carregádos de mantimentos & refreſco da terra: & depois que Afonſo Dalboquérque õ recebeo cõ gaſalhádo, como hómẽ de que fazia muyta conta pera os ardijs da guerra daquellas pártes, diſſelhe o caminho que fazia. Ao q Timója reſpõdeo, que ſeſpantáua delle leixar hũs jmigos á póxta da caſa & jr tã longe fazer morada nóua nã doutros q nã tinha muy cérta: que dezia iſto porq tinha dẽtro em Goa muytos Turcos Rumes & outras gẽtes de varias nacões. Porque

o Sabáyo ſenhor de Goa que ęra o mayór príncipe entre os mouros do reyno Decan, auendo por grande injuria ter elle tanto nome na Jndia & tantos pórtos de már cujas rendas lhe im portáuam muyto, nam ter reſeſtido cõ ſua potencia aos Portugueſes: as quáes couſas os gẽtios do reino de Narſinga com que elle tinha guęrra continua lhe lançáuam em roſto. Por a qual cauſa ajuntára toda eſta gente que dezia, pera ante de pouco tempo ſairem cõ hũa gróſſa armáda em deſtruiçam do nóme Portugues: de que em eſtaleiro eſtáuam muytas náos & galeões acabádos, & outros em que ſe trabalháua. Porẽ como deos fauorecia as couſas delrey de Portugal & os ſeus capitães, tinha deſfeito em algũa maneira todo eſte aparáto, & que lhe parecia que tudo ſe ordenáua na boa fortuna delle Afonſo Dalboquérque pera deſfazer & deſtroir a fogo & a férro aquella prága que aly ęra junta: porque o Sabáyo ęra mórto & ſeu filho o Jdalcam andáua occupádo nas tęrras firmes aſſoſegando o reyno & defendendo de ſeus vezinhos o que lhe queria tomar em algũas frontarias delle, pera que mandára jr párte da gente que aly ęra junta, & que a óbra das náos ya mais deuagar, que a elle lhe parecia o poder daquella armáda ſer melhór empręgádo neſte fecto de Goa pois tinha tam boa cõjunçam q̃ jr a Ormuz. E por nam parecer a ſua ſenhoria que lhe faláua como hómẽ que eſtáua fóra do jógo, & que nã auia de meter cabedal naquelle perigo, elle nam podia dár melhór teſtmunho de quam lealmẽte niſſo faláua, ſe nam com meter ſua peſóa no feito: a qual elle offerecia com quanta gente & nauios tinha. Afonſo Dalboquérque quando ouuio eſtas couſas a Timója ás quáes elle eſteue muy atento: nã lhe pareceo que vinhã da boca de hũ gentio mas de hũ nuncio do eſpirito ſancto, polo que trazia guardádo em ſeu peyto, poſto que elle ſe fez muy nóuo neſte negócio. E depois que louuou muyto a Timója de prudente & caualeiro, quis que todas eſtas couſas que lhe diſſęra ás tornáſſe a reſumir ante os capitães & fidalgos príncipács daquella armáda: na qual pratica elle Afonſo Dalboquérque moſtrou bem quanto lhe aprouue o que Timoja diſſe, por que deu outras muytas razões em fauor deſte ſeu vóto, por ſer couſa ſóbre que elle trázia auiſo dias auia. Por razam do qual per Pedro Afonſo Daguiar eſcreueo alrey dom Manuel quanto lhe importáua ſer ſenhor de Goa, porque cõ ella podia ſegurar o eſtádo da Jndia: por nam dár ſoſpecta aos capitães que eſte cáſo pendia ſómente de ſeu parecer, tęue aquella cautęlla de mandar chamar Timója. Finalmente foy aſſentádo viſtas todallas razões que por párte deſte cáſo de Goa ſe dęram, ſer amais importante ao eſtádo da Jndia que todo o de Ormuz: & pera eſte feito Timója ſe eſpedio lógo a fazer gẽte pera jr em cõpanhia de Afonſo Dalboquérque como ſe elle offereceo, porq̃ alem de ſer hómẽ de ſua peſóa & trazer gẽte a deſtráda no pelejar daq̃lla coſtá, éra muy neceſſário pera a entráda do rio que elle ſabia muy bẽ. E porque eſte cáſo de elle jr fazer gẽte daria auiſo a Goa, lançou fáma q̃ Afonſo Dalboquérque ŏ queria leuar cõſigo a Ormuz por ſer hómẽ que ſabia os negócios do mãr: & como elle ęra querido da gente em brębe fez quanta auia miſter, no qual tempo Afonſo Dalboquérque ŏ foy eſperar á jlha de Anchediua to mando ágoa & lenha & fengindo corregimento dalguũs nauios que leuáua mal aparelhádos. Alguũs quiſſęrã dizer que a deligencia que Timója tęue em ajuntar gente & aperceber doze nauios deremo, nam foy tanto por néſſa párte quanto porq̃ auia já annos que elle tinha grande contenda com eſtes mouros de Goa, & fora ordenádo por capitam mór darmáda que elrey de Onor trazia ſobrélles do tempo que foram lançádos de Onor & vięrã pouoar eſta cidáde Goa (como atras eſcreuęmos quando ſe elle foy offerecer ao viſorey dom Franciſco). E tambem que elle Timója deſejáua ter męritos per ſeruiços ante elrey dom Manuel & ſeus capitães pera lhe fazer algũa honra da merce nas tęrras ſubditas de Goa, por ja em outro tempo ter nellas hũa boa herança de que eſtáua eſbulhádo per hũ ſeu jrmão, hómẽ poderoſo chamádo Cidabhára Timója: o qual alem deſte danno lhe tinha feito outro mayór mal que ęra tomarlhe a molhér & morto hum filho. Partido Afonſo Dalboquérque daquella jlha Anchediua depois que eſte Timója veo com ſua ajuda como tinha prometido chegou á bárra de Goa a vinte cinquo de feuereiro, hũa quinta feira ao meyo dia: & primeiro q̃ eſcreuámos a entráda della per ár mas, a mageſtáde da próprıa cidáde pęde que deſcreuamos o ſeu ſitio & ãteguidáde de ſua fundaçã, com o mais que conuem pera męlhor jntendimento da hiſtória.

¶ Liuro quinto da segunda decada da Asia de Joã de Barros dos feitos que os Portugueses fizẹ́ram no descobrimento ⁊ conquista das tẹ́rras ⁊ máres do oriente: no qual se contem o que se fez naquellas pártes no tempo que Afonso Dalboquẹ́rque foy gouernador da India.

¶ Cap. j. do sitio da cidáde de Goa ⁊ da openiã q̃ se tem de sua fundaçã: ⁊ pouoaçam da tẹrra: ⁊ tributo que págam os seus moradores.

A Cidáde Goa que óra ẹ́ patrimonio deste reino de Portugal metropoly Episcopal dás que tẹ́mos na India, está situáda em a tẹ́rra a que os naturáes chamam Canará, em hũa jlha per nome Tiçuarij que quẹ́r dizer trinta aldeas: porque tantas auia nella quando os mouros ǎ conquistárã, ⁊ tantas lhe pagáuam dereitos da nouidáde que colhiam. A qual jlha nam tem outra cousa que lhe dẹ́ este nome da jlha se nã ser torneáda de dous esteiros dágoa salgáda per duas entrádas que o már fáz na tẹrra: hũa da párte do nórte onde está situáda a cidáde, ⁊ outra da banda do sul onde ella antiguamẽte foy fundáda, a que óra os nóssos chamã a bárra de Goa a vẹlha, que ẹ de menos águoa ⁊ q̃ nam faz tãtas jlhetas dentro como o outro, á maneira da tẹrra a que cá per vocabulo arabico chamamos Leziras. E lá dentro estes dous esteiros se comunicam ambos, ⁊ fazem pernádas pela tẹrra: algũas das quáes recẹbem rios dágoa doce q̃ vem decima da sẹ́rra, a que elles chamã Gáte. O cõprimẽto desta jlha Tiçuarij, começãdo do oriente no páso chamádo Benestarij onde ella passa á tẹ́rra firme tẹ́ o már entre as duas bárras questam contra o ponente será tres lẹgoas ⁊ de largura hũa. E ou que a naturẹ́za aly ŏs produzio, ou que fossem trazidos segũdo alguũs quẹrẽ dizer, todo o cercuito dos esteiros desta jlha ẹ qualháda de lagártos dagoa: cousa tam grande que engólem hum bezerro já de boõs cornos, porque algũs lhe viram na boca nam acabádos dengolir porque a armaçã dos nouilhos lhe escacháua muyto as queixádas. Os quáes lagártos a razam por que dizem sẹrem aly trazidos donde veo a multiplicaçam de tantos, foy por guardárem a cidáde que se nam passe per gente de pẹ́ em alguũs pássos que de baixamár dam váo principalmente ŏ de Gondalij a q̃ os nóssos óra por essa causa chamam o passo seco: porque nã chega cousa viua á ágoa que lógo per elles nam seja engolida, de maneira q̃ os escráuos nam ousam de passar a nádo á tẹrra firme. A jlha em sy ẹ tẹrra graciósa ⁊ de boas ágoas, ⁊ nã alaguadiça mas empoláda cõ algũs cabẹ́ços que fazem a maneira de valles, fertil de todalas cousas que se nella plantam ⁊ semeã. Em que tẽpo ⁊ per quẽ esta cidáde foy fundáda, o nouo della aueria óbra de quorẽta ãnos ante q̃ entrassẹmos na India q̃ ẹra feito per hũ mouro senhor della chamádo Melique Hócẽ, quãdo os mouros q̃ fogirã do reino de Onor ǎ viẹ́rã pouoar como atras escreuẹmos falãdo nas cousas de Timoja, em tẽpo do viso rey. Mas o ãtigo della acerca dos moradores assy gẽtios como mouros nã se ácha memória ou escriptura q̃ á nóssa noticia viẹ́sse: sómẽte tẽ todos ser cousa antequissima. E segũdo alguũs sináes que se acháram nella depois que ǎ ganhámos, parece que em algum tempo foy pouoáda de christãos: hum dos quáes foy acharse hũ crucifixo de metal andando hũ hómẽ desfazendo os aliceces de hũas cásas, que Afonso Dalboquẹ́rque daly mãdou leuar cõ solẽ nidáde de prossiçam á jgreja, ⁊ depois ŏ enuiou a elrey dom Mannuel como sinal que já em algum tempo aquella jmágem recebeo aly adoraçã. A qual cousa deuẹ́mos crẹr que foy assy, porq̃ como o bem auenturádo Sam Thomẹ conuerteo muyta párte daquella regiam da India, de que óje sabemos muytas cásas feitas per elle na tẹrra Malabar, ⁊ principalmente ǎ que elle fundou per suas próprias mãos em Choromandel: assy desta semente do euangẹlho que elle per aquella prouincia semeou, podia auer algũa christandáde em Goa: Tambem depois ao tempo que compunhamos esta chrónica, nos foy trazido da cidáde Goa o trelládo de hũa doaçam que hum gentio rey della chamádo Mantrasar filho de

Chámandobáta ⁊ vaſſállo delrey de Biſnagá deu a hũ pagóde: de certas tẽrras pera mãtença dos ſacerdotes em que as fazia iſentas ⁊ liures de pagárem dereitos alguũs ſegundo o vſo da tẽrra. A qual doaçam eſtáua eſcripta em hũa páſta de metal em letra Canarij, ⁊ auia cẽto ⁊ quorẽta ⁊ hũ anno q̃ era feita, ⁊ foy apreſentáda em juizo no anno de mil ⁊ quinhẽtos trinta ⁊ dous a inſtancia de hum gentio chamádo Luco rendeiro, por razam de ſe ver que as tẽrras daquelle pagóde nã eram obrigádos pagar tributo algũ como as propriádades profanas. O principio da qual doaçã começáua neſtas paláuras: em nóme de deos que é criador de todos os tres mũdos ceo, tẽrra, lũa ⁊ eſtrellas, a quẽ adóram ⁊ nelle fazẽ ſua boa ſombra, ⁊ elle é o q̃ ás ſuſtẽta, a elle dou muytas graças ⁊ creo nelle, o qual por amor do ſeu pouo lhe aprouue vir tomar cárne a eſte mundo, et cetera: per as quáes paláras parece que naquelle pouo auia noticia de encarnaçam do filho de deos, ⁊ em outras mais abaixo que é no final do rey confeſſa a trindáde em vnidáde. E porq̃ ao preſente nam tẽmos outra memoria da fundaçam deſta cidáde Boa ſe nã deſta barbara ⁊ mal treladáda doaçã, ⁊ jnuençã do final de chriſto crucificádo que aly ſe achou: fundemos os ſeus aliceces ſobrelle, pois todo outro fundamento óra ſeja eſpiritual óra temporal pera ſer firme ⁊ ſeguro há de ſer ſobreſta pédra chriſto redẽçam noſſa. E demos lhe graças eternas pois lhe aprouue que eſte ſeu pouo chriſtão do nome ⁊ ſangue ſſPortugues, cuidádo per hũ tam chriſtianiſſimo principe como foy elrey dom ℳannuel, mereceo ir tirar aquella imágẽ ẽterráda nos aliceces da gẽte pagaã dos gentios ⁊ perfidos mouros: ⁊ cõ glória ⁊ louuor del le meſmo chriſto liure daquelle barbaro captiueiro foy póſta em altar de catholica adoraçam. Cõ que aquella cidáde lugar de jdolatria ⁊ blaſfẽmea é oje nam ſómente magnifica per edeficios, ſſluſtre per árma, ⁊ gróſſa per comércio, mas ajnda ſancta per ſacrificios de ſacerdotes na ſé cathedral primás daquellas pártes, ⁊ per oraçam ⁊ doctrina de muytos religióſos de ſam Franciſco ⁊ ſam Domingos que reſidem em ſeus conuẽtos. Aſſy que leirádos os antigos fundamẽtos de pédra ⁊ cal de que nam há noticia de ſeu fundador, q̃ com noſſa entráda todos foram arraſados, temẽmos por fundamento o nouo lume de fé que nella acẽdemos, ⁊ as pédras da archerectura ⁊ policia de Eſpanha que nella aleuantamos: conuertendo noſſa pena na relaçã de como antiguamente aquellas tẽrras maritimas forã cultiuádas, ⁊ como os mouros entrarã nellas ⁊ de ſy á victória que nos deꝛs deu na tomáda deſta illuſtre cidáde. Segundo comũ opiniam do gentio daquellas pártes (porque de tam antequiſſimos tempos nam tem eſcriptura) as tẽrras maritimas lançádas ao longo de hũa córda de ſerrania a que elles chamam Báte per nome comũ, a qual córre per diſtancia de dozẽtas legoas tẽ jr fenecer no cabo Comorij (como já eſcreuẽmos): a mayór párte deſtas tẽrras ſam alagadiças ⁊ quáſy hũa éta regáda de muytos rios que dẽcem deſte Báte, ⁊ retalháda deſteiros que á entráda do már fáz. De maneira que como óra exemplificamos o ſitio de Boa ſẽrem as jlhas que á torneam ao módo das lizíras que fazem as jnuernádas ⁊ crecẽtes dos rios: aſſy dizem elles que eſtas tẽrras é hũa tẽrra ſóbrepóſta ⁊ quáſy nateiro do interior do ſertam que trazem a fórça das aguoas ⁊ areas rebatidas do már, mais que tẽrra próꝑia ⁊ natiua daquelle lugar. A razam diſto ſer aſſy eſtá manifeſta, porque como ſóbem á ſẽrra Báte nam tornã decer como geralmente vemos em todalladas ſerranias, mas ficam em hũa planura de tẽrra muy chaã, de maneira que parece eſte Báte hum muro: a tẽrra do cume do qual é hum eyrádo ſóbre o alagadiço que tem ao pé, ⁊ que a naturéza no principio da criaçam pos aquelle muro altiſſimo pera amparo do jmpeto que tráz o grãde oceano no tempo de ſua furia. Os ſináes do qual ſe vẽ ao pé do Báte em algũas pártes deſcubértas onde ſe acha muyto caſcalho ⁊ óſtraria qualháda com elle, ⁊ rebatida das ondas do már: o qual rebáter por lhe ſer já ẽpedido cõ cinquo tres ⁊ duas légoas de tẽtra deſta alagadiça ou ſóbre póſta delle ⁊ dos rios, cõuerte em lhe cérrar ſuas barras no tẽpo do jnuerno cõ muytas areas q̃ lhe torna a engeitar das q̃ elles deſcarregã nelle. E ajnda foy cauſa de ſe mais préſtes qualbarẽ eſtas jlhas, alguũs bairos ⁊ jlhetas q̃ jazíã ao pé daq̃lle Báte: o q̃ parece poder ſer ⁊ q̃ em algũa maneira nã tem openiã jmpoſſiuel. ſſPorq̃ ſe vẽmos q̃ todo o Egipto (nã falãdo de tẽpos antequiſſimos em q̃ algũs hiſtoriógrafos ⁊ filoſofos quérẽ q̃ tudo foy már) mas depois q̃ foy cultiuado de ſementes ⁊ habitádo de tantas ⁊ tam ſumptuóſas cidádes ⁊ meraculoſos

pirames que foram auidos por milagres do mũdo com sua altura: tudo o tempo enterrou nã per terremótos mas cõ terra sobre pósta q̃ o Nilo trouxe das poeiras da Ethiópia, & mais cõpridas & profũdas cãas per ao cẽtro da terra, do q̃ em altura sobre a fáçe della ẽ o mõte Tauro. De que sam testemunho muytos dos nóssos q̃ andárã naquellas pártes, cõ que nẽ vẽmos cidádes nẽ pirames nẽ as sẽte fózes do Nilo: tudo o enxurro atupio, & somẽte lhe leixou á de Damiate & outra de Rixet & Buruluz per onde descarrẽga a soberba de suas ágoas no már. E por nã trazer estes & outros exemplos fóra de cása, cõuertamos os ólhos ao nosso Tẽjo & mais no tauelao Dõdego, q̃ sendo hũ rio cujo curso sera pouco mais de vinte légoas q̃ auera de Coimbra á serra destrella onde elle náce nã se metẽdo nelle senã hũa plẽbe de riáchos de pouca ágoa com q̃ jũtos á sua no vẽram ẽ tam pouca que se pássa a vão della, em muytas pártes pode tãto cõ suas pequenas enxurrádas q̃ a vista de nóssos ólhos per espáço de cinquoẽta annos tẽ cubẽrto muytos ẽdefícios & hũa ponte debaixo doutra & enterrádo grãdes & magnificos tẽplos quá sy tẽ o meyo: q̃ fará a potẽcia de outras águoas & centenas de tãtos seculos. Assy q̃ óra a opiniam dos pouos de q̃ tractámos seja verdadeira ou falsa, todos se afirmã q̃ estas terras que estã ao pẽ do Báte, os primeiros habitadores que tiuẽram foy gẽte próue, que deceo de cima da tẽra Canará que ẽ a plana q̃ dissẽmos estar alem delle: & como em maninhos sem senhor viẽram aproueitar o que podiam destes sapáes valando ŏs & cultiuando ŏs a maneira dos alriques de frandes, tẽ que o tempo & a continuaçã do trabalho ŏs fẽz fértilles & viçosos. Finalmẽte multiplicáda a gẽte & o beneficio da cultura, viẽrã os príncipes & senhores daquelle interior do reino Canará a cõquistar esta póbre gẽte: & tãta foy a cobiça q̃ lhe vendẽrã a herança q̃ elles & seus padres tinhã adquirido per suor de seu rosto, & foy per esta maneira. Ouue entr elles & o príncipe que ŏs trouxe a este estádo hum contrácto perpetuo: em q̃ cada parentẽlla tomou hũa certa comarca de terra da qual se obrigou pagar áquelle príncipe & seus sucessores hũ tanto cada ánno, sem mais crescer ou demenuir quer as tẽrras rendẽssem ou nã, ao qual direito elles chamã Cociuarádo. E o módo q̃ tem entre sy de se pártir este fóro ẽ, q̃ os Nayquibáres cabeçeiras daldea que vẽ da linhagẽ dos mais príncipáes daquella pouoaçam, fazẽ cadãno lãçamẽto per todolos moradores segundo a possibilidáde de cada hũ, & quãdo nam chega a este lançamento á contia que sam obrigádos pagar, os mesmos Nayquibáres á poem de sua cása, as quáes aldeas repartidas por comarcas respondem a hũa cabeça a que chamã Tanadaria ao módo q̃ vemos neste reino, cujas rẽdas se encabéçã em almoxarifádos, vocabulo mouriſco mais que natural Portugues. Correndo os tẽpos nesta órdẽ de vida q̃ tinha o gẽtio do Báte pera bayxo, principalmẽte nas comarcas de Goa pagãdo este cociuarádo a elrey de Bisnagá, ou aos senhores a quẽ elle ŏ dáua por comedia: entrárã os mouros na India cõquistãdo o reino de Decan tẽ se fazẽrem senhores de Goa, cõ q̃ o gẽtio da tẽrra ficou subdito nesta ley de lhe pagar o q̃ dãtes pagauã ao seu príncipe. E ao tẽpo q̃ nós ẽtrámos na India ẽra senhor desta cidáde Goa hũ mouro per nome Soay capitã delrey do Decan a q̃ comũmente chamamos Sabáyo: o qual tinha muyto nobrecido esta cidáde cõ edeficios & tracto. E porq̃ cõ elle & depois cõ seus filhos & nẽtos & assy cõ outros capitães deste reino Decan pela mayor párte do tẽpo cõtendemos per guẽrra: faremos no seguinte capitulo relaçã como os mouros viẽrã cõquistar o reino Decan, donde procederã os capitães per os quáes elle ao presente está repartido.

Capt. ij. Como os mouros se fizẽram senhores per conquista do reino Decan & estádo de Goa.



Entrada dos mouros per ármas na India, entre os gentios & elles há grãde variadáde, principalmente na cõcordãcia dos tempos: por que os mouros do reino Guzaráte á escrẽuẽ per hũ módo, os do reino Decam por outro, & as chrónicas dos reyes gẽtios de Bisnagá lẽuã outro caminho: porẽ todos cõuẽ nisto, q̃ o cõquistador foy rey do reyno Delij. E nẽsta relaçã q̃ aquy fizẽmos, porq̃ todas estas chrónicas ouuẽmos & nos forã jnterpetádas,

seguiremos o que óra tem os mouros que senhoream o reino Decan de que falemos, porq̃ se conformã muyto no tempo cõ a chrinica gẹ́ral dos Persas que ẹ o Tarigh de que no principio fizemos mençam, que com outros volũmes da história ⁊ cosmografia Persea ouuemos daquellas pártes. E seguindo o que dizem estes Decanijs, nos ánnos de Mafamed de sẹ́tecẽtos ⁊ sẹte que sam mil ⁊ trezentos de nóssa redençam: ouue em o reino Delij hũ principe mouro chamádo Xá Nosaradim: tam poderoso em gẽte ⁊ estádo de tẹrra, que da grande potencia que tinha sucedeo por gloria de seu nome querer conquistar a India. Com á qual cobiça descẽdeo daquellas pártes do nórte vezinhas ás fontes dos rios Gange ⁊ Nilo, com grãde numero de gente de cauállo ⁊ de pẹ tẹ que veo cõquistãdo os vezinhos que ẹ́rã gentios ⁊ chegou ao reino Canará: q̃ começa do rio chamádo Báte que ẹ ao nórte de Chaul, tẹ o cabo Comorij, quanto ao que jáz do Báte pera dentro cõtra o oriente, porque delle pera o már tẽ estas tẹrras outra repartiçam em reinos ⁊ nome (como já escreuẹmos). E pella párte do Oriente vay entestar com o reyno Orixá, ⁊ estes reyes gentios desta gram prouincia Canará, ẹram aquelles donde procẹ́dem os que óra sam de Bisnagá. Feito este Xá Nosaradim senhor daquelle grande estádo, leixou nelle por fronteiro ao tempo que se tornou pera Delij hum seu capitam chamádo Hábedxá: o qual como ẹra hómem prudente ⁊ caualeiro peró que ficou com pouca gente em comparaçam do que auia mister pera resestir a potencia de tanto gentio como auia em torno daquellas tẹrras conquistádas, onde elle estáua: pouco ⁊ pouco se fez tam poderoso com algũas victórias que tomou aos gentios a mayór párte daquelle reino Canará. Finalmente assy per ármas como per cõuersam dos gentios á secta de Mahamed ⁊ per conuocaçam de muyta gente de todo gẹ́nero a que dáua soldo fez hũ arayal de Babilonia: onde se acháua todo gẹ́nero de gente de mouros de christãos, porque acẹrca da crença nam fazia muyta eleiçam, fóssem boõs hómẽs darmas que este ẹ́ra o mister pera q̃ os queria que o mais dizia elle pertencer a deos, ⁊ que nam lhe auia de tomar sua jurdiçam querer entender na alma de cada hum, com os quáes módos per espáço de vinte ánnos adquerio tanta gente que podia per ármas contender com seu próprio rey. Estando na qual prosperidáde de fortuna faleceo, leixando hum filho per nome Mamudxá, ao qual elrey de Delij confirmou naquelle estádo q̃ tinha seu pay: com lhe poer em cárgo de pagar cada hum ánno mais hum tanto do que o pay pagáua. Passádos alguũs ãnos em que comprio com estes pagamentos, vendo se tam poderóso começou de aleuãtar a obediencia que deuia a seu rey, nam sómente começando negar os pagamentos, mas ajnda sendo chamádo per elle pera ð jr ajudar a hũa guẹ́rra que se lhe moueo na Persia nam quis obedecer. E como quem temia que desocupádo elrey daquellas guẹrras em q̃ andáua, lhe auia de vir pedir estreita conta de sua desobediẽcia: começou de se liar com elrey do Guzaráte que já naquelle tempo ẹ́ra senhoreádo de mouros, ⁊ assy cõ outros vezinhos pera se ajudar com elles. Mas a fortuna o fauoreceo mais do que elle desejáua, cã Xánosaradim faleceo na guẹrra em que andáua, ⁊ seu filho que ð socedeo por razam dellas ficou tam desbaratádo ⁊ sem forças pera contender cõ Mamudxá, ⁊ elle tam poderóso que ousadamente se jntutulou por rey do Canará chamãdolhe Decan. O qual nome dizem que lhe foy pósto do ajuntamento das diuersas nações q̃ trazia, porq̃ Decanij quer na lingua delles dizer mestiços dõde ficou áquelles pouos que óra abitam aquella tẹ́rra serem chamádos Decanijs. E sendo este Mamudxá já hómẽ de muyta ydáde, cansado da continuaçam da guẹrra ⁊ tambem temendo que seu estádo se perdesse com a grandeza delle por máo gouerno de seus sucessores: em sua vida ordenou dezoito capitães per os quáes repártio todalas frontarias do seu reino. A hum dos quáes fez capitam gẹ́ral sobre os outros, dãdo a cáda hum a comárca que lhe coube em sórte que rendẹsse parẹ́lle, cõ obrigaçam de ter continuadamente feita pera a defensam do reino tanta gente de cauállo ⁊ tanta de pẹ: ⁊ como cada hum ya conquistando mais tẹ́rras do gentio, assy lhe acrescentáua a renda nellas ⁊ a obrigaçám de ter mais gente a sóldo. Por ter os quáes capitães mais sojectos ⁊ se nam leuantarem com a nobreza do sangue ⁊ liança de parentesco, nam ðs fez de hómeẽs liures se nam descráuos próprios, de que tinha esperiencia per discurso das guẹ́rras serem hómeẽs pera mandar gente, ⁊ que lhe seriam leaes. E ajnda pera ðs ter

mais subditos, na cidáde Bider que elle enlegeo por cadeira ⁊ metropoli de seu reino, mandou que cada hum fizésse cásas de seu apousentamento: ⁊ que cada ánno tantas vezes fósse obrigádo vir a elle a residir na corte cértos meses, ⁊ nas cásas ordinariamente auia destar filho ou parente mais chegádo q̃ com despesa ⁊ aparáto representasse a pesóa delle capitam. Dizẽdo que pois desfazia sua corte de pesóas tã principáes como elles capitães eram, conuinha pera hónra ⁊ bem de seu estádo residir aly cousa sua que enchesse aquella obrigaçam da páz em quanto elles andáuam na guérra: pois lhe dáua lárgos rendimentos de térras pera ambas despesas. As quáes pesóas que resediam na corte em lugar delles capitães, no tempo que elles mesmos eram ausentes em seu nome por sinal de obédiencia ⁊ módo de menáge todolos dias auiam de jr ao páço dar hũa vista a elrey fazendolhe hũa reuerencia a que os mouros chamã çalema ⁊ alguũs çumbaya, principalmente no Maláyo. A qual cortesia é hũ abaixar de cabeça ante o senhor té a poer quasy nos giolhos ⁊ a mão direita no chão, ⁊ os muyto nóbres nam póem a mão no chão mas em sua própria pérna jsto tres ou quatro vezes ante q̃ cheguẽ á pesóa do senhor: ⁊ chegando a elle metem lhe a cabeça entre as mãos dando a entender que aly lhã offerece como escráuo seu pera mandar despor de sua vida o que lhe a elle aprouuer. Entam o senhor se está satisfeito de seus seruiços tem já feito pera áquellas pesóas hũa vistidura a que elles chamã cabáya que comũmente os mouros vsam naquellas partes, comprida de mangas cengida ⁊ abérta por diante com hũa ába sóbre outra ao módo do trájo dos venezeanos. A qual cabáya de brocádo seda ou pano, segundo a calidáde da pesóa, o senhor lhe lança sóbre os ómbros: que parelles é cousa de hónra ⁊ sinal pubrico que o principe está delle contente. Acabando de receber esta cabáya tórna recuando pera tras, acuruando se com o corpo ⁊ cabeça outras tantas vezes como fez á jda sempre com o rósto no senhor, té que se afásta bem delle: ⁊ se há de ficar na cása, espéra que ŏ mande assentar em cócaras no chão segundo seu vso, ⁊ se é pesóa muy nóbre sóbre alcatifas. Porem este dár da cabáya ⁊ meter a cabeça entre as mãos, nam é todolos dias se nam quando hum capitam destes ou qualquer outra pesóa nóbre nóuamente vem á corte, ao módo que nos témos na chegáda ou espedida pera fóra beijarmos a mão a elrey em sinal de obediencia: cá o ordinario de cada dia quando estes vam diante do principe nam fázem mais que abaixar a cabeça hũa só vez, como nós abaixemos o corpo ajnda que direito quando fazémos nóssa mesura que quér dizer medida segundo a etimologia do vocabulo ⁊ auto da cousa. Porque abaixando nos per aquella maneira diante doutra pesóa, damos a entender que a nóssa é menos que a sua: donde per tránslaçam quando alguem em requerimento, ou em vendendo péde mais do necessario, dizemos mesuraiuos, neste entendimento abaixaiuos mais nam tam alto. E porque todas estas cerimónias se jnuentáram nas cortes dos principes, por nellas auer tanta precedencia de dignidádes, ⁊ estas subditas a hum principe: chamamos a todas estas reuerencias cortesia, deriuado de corte onde teuéram seu nácimento, o qual vocabulo corte parece que veo de chors que é latino que quér dizer a nósso propósito ajuntamento de gente em aucto de guérra de baixo do gouerno de hũa pesóa. E como o mũdo todo está repartido nestas cortes em que residem as cabeças delle que sam os principes, cada hum ordenou módo de ser reuerenciádo ⁊ obedecido. Donde vemos tanta variadáde de cortesias, ⁊ entre os barbaros tam estranhas do nósso vso, que ãs auemos por riso ⁊ elles ãs nóssas, pósto que todas vam a este fim de obediencia: ⁊ geralmente todollos mouros da India vsam este módo que dissémos terem estes capitães do reino Decam. E ajnda que estes residentes na córte ordinariamente auiam de jr todolos dias a esta çalema, os próprios capitães nam tendo causa muyto manifesta de ocupaçam da guérra ou gráue enfermidáde: sob pena de encorrerem em cáso de reuées cértas féstas do ánno auianse da presentar ante elrey pera pesoalmente jr fazer esta çaléma, tudo jsto a fim de ŏs trazer sobjectos ⁊ se nam reuelárem. Mas como os estádos nunca permanecem em hum ser, ⁊ quanto mayóres ⁊ mais cautellas de sobjeiçam tanto mayór causa pera se perderẽ, polo cuidádo perpetuo que os sobjectos trazem de se libertar: socedendo o tempo ⁊ outros reyes ⁊ capitães depois destes que nam foram muytos, peró que auia estas çalemas ⁊ chamarã se estes capitães escráuos delrey ⁊ elle rey em nome, pouco ⁊ pouco veo

a nam ter mais poder ⁊ ser do que tem hũa estátua: ser adoráda de muytos sem ter aucto ou potencia pera cousa algũa. Sómente tinha de seu aquella cidáde Bider com suas comarcas, em todo mais era hum paralitico ou por melhór dizer era captiuo ⁊ elles os liures: ⁊ por se soster ⁊ conseruar sostinham a elle. E ao tempo que nós entrámos na India, de dezoito capitães que Mamud ordenou, já huũs se tinham feito senhores do estádo dos outros, de maneira que nã auia mais que estes, o Sabáyo, Nizamaluco, Madre maluco, Melic Verido, Cóge Mocadam, o Abexij capádo, Cótamaluco: os quáes eram muy grandes senhores em estádo de terra ⁊ riquéza de dinheiro. E o mais poderóso de todos éra o Sabáyo senhor de Goa, que como óra dissemos segundo a nóua que Timoja deu á Afonso Dalboquerque era falecido: ⁊ pella párte que temos de seu estádo que é esta cidáde Goa cabeça delle naquelle tempo, diremos como subio a tanta potencia. Segundo a geral openiam daquelles que sabiam os principios da fortuna deste Sabáyo, elle éra natural da Persia de hũa cidáde per nome Sabá ou Sauá porque per hum módo ⁊ per outro ã nomeam os Parseos, os quáes quãdo fórmã os nomes patronimicos dizem de Sabá Sabaij, de Fars pola Persia Farsij, ⁊ de Armen por Armenia Armenij, ⁊ per este módo fórmã todolos outros: ⁊ segundo esta verdadeira formaçam auemos de chamar a este hómẽ Sabaij ⁊ nã Soay ou Sabáyo como nos formámos. Este sendo moço pequeno seu pay que era hómẽ de pouca sórte ⁊ ganháua sua vida á pórta de sua cása a vẽder fruyta, ò deu a hũ mercador grósso da térra, o qual polo achar deligẽte ⁊ fiel em seus tractos, depois que foy hómem ò mandou cõ vinte cauállos á India dos Parseos que se carregam em Ormuz: ⁊ chegou a ella em conjunçam que òs vẽdeo, de maneira que de hum fez cinco. Tornando a seu senhor com o emprego delles em que tambem ganhou muyto, tornoulhe fazer outra armaçam de cincoenta, dos quáes primeiro que chegássem á India por má nauegaçam lhe morreram os dous terços, ⁊ òs que lhe ficáram vendeo por seys mil pardaos: ⁊ ou que nam se atreueo tornar ao senhor com tamanha perda, ou que a fortuna ò chamáua, (porque ella poucas vezes léua alguem a summo estádo se nam per meyo dalguũ crime cometido,) leixouse ficar naquelle reino Decan com o dinheiro ⁊ foy viuer com o rey da terra. Outros dizem que o mesmo senhor por ter vendido estes cauállos a elrey ⁊ nam poder auer pagamento delles em módo de presente lhe deu este Sabáyo sendo moço bem despósto como quem lhe dáua hum escráuo: ⁊ desta entráda qualquer que ella foy, tãto que tomou ármas começou fazer táes seruiços que pouco ⁊ pouco veo a tanto que lhe deu elrey a cidáde Calbergá que ã comésse. E daquy começou a conquistar as terras dos gentios do reino de Bisnagá que tinha por vezinho: té que com hum grande poder de gente veo tomar a cidáde Goa, q̃ auia poucos ánnos que éra pouoáda dos mouros que fogiram de Onor como dissémos. A qual cidáde ao tempo que ã elle tomou era senhor hum mouro per nome Melique Hócem: hómẽ que naquelle tempo que lhã o Sabáyo tomou matándo a elle tinha nella dóze mil hómes. Finalmente feito senhor da cidáde tomou as terras a ella sobjectas que éram de grande rendimento por serem estas tanadarias Pondá, Cupa, Sásete, Antruz, Cintácora, Bardes, Trenár: com estoutras que eram nos pórtos de már, assy como, Banda, Colator, Cural. E afora estas tanadarias tinham no sertam ⁊ nos pórtos de már muytas cidádes ⁊ villas, dellas q̃ lhe deu elrey ⁊ outras que ganhou a poder de férro de que estas éram as principães, Bisapor metropoli sua, Rachur, Perzabar, Bichócondá, Vay, Calbergá, Alápor, Cuimalá, Crará, Ruybagá, Bilgam, Querhij, Meriche, Pãdarápor, Seguer, Calchorá, Neril, Panellá, Cintácora, Banda, ⁊ outras q̃ se verã em as tauoas da nóssa geographia. A causa q̃ dizẽ porq̃ este capitã veo a ser mais poderóso que os outros: foy porq̃ lhe coube em sórte estas térras dos pórtos de már, per que auia toda a entráda ⁊ sayda das mercadorias da mayór párte do reyno Decan ⁊ assy do reyno Bisnagá. O qual Sabáyo dos outros capitães era muy mal quisto, porque morrendo o seu rey que elles tinham como estátua, leixou hum filho herdeiro moço de doze ános: ⁊ como este Sabáyo se achou em Bider no tẽpo q̃ elrey faleceo, ouue seu sello á mão ⁊ abrindo seu testamẽto porq̃ ò nã achou á sua vontáde fez outro, em que se fez testamẽteiro ⁊ gouernador do reino ⁊ titór do moço. Tornádo a cerrár ⁊ a selár o testamento com a chápa ⁊ sello delrey, pubricamente cõ auctos

ſolẽnes o mandou abrir, & lógo em continente noteficou aos capitães a mórte delrey eſcreuendo lhe que nenhũ boliſſe conſigo: ante eſteueſſem em ſuas térras, por quanto compria aſſy ao ſeruiço delrey & páz de todo o reino, pois ſabiam quantos inſultos fazia gente ſólta que ſe aleuantaram nos taes tempos. Finalmente dhy a poucos dias caſou o nouo rey com hũa filha ſua por ficar mais abſoluto ſenhor, & poſto que éram eſtas couſas muy notórias, o grande poder que tinha fez encolher os outros: porque alem de ſer gram ſenhor em térras & poderóſo de gente de guérra & aparáto della éra muy rico de dinheiro. Cá ſegundo fama, ſómente o eſtádo de Goa lhe rendia quinhentos mil pardáos por eſta maneira, a cidáde cem mil entrando niſto a renda dos cauállos que traziam de Ormuz ou da cóſta Arabia: cada hum dos quáes pága de étráda quorenta pardaos & dous de corretágem em módo de portágem, pera ós poderem meter per aquelle porto em o reyno Decam & Biſnagá, ou pera a própria térra. Outro rendimento éra das trinta aldeas que a jlha (como diſſémos) tomou o nome, de que os gentios lauradores pagáuam ſeis mil & quinhentos pardaos, & as jlhas ou lezíras de Diuar, Chorá, Jũáa tres mil & nóue centos: & os paſſos per que entram & ſáem da jlha de Goa á térra firme que ſam Pangij, Daugij, Gondalij, Beneſtarij, Agacij rendiam as ſuas entrádas & ſaidas dous mil & dozentos pardáos. Alem deſtas réndas que éram direitos & em póſtos nas entrádas & ſaydas per térra, na própria cidáde auía eſtoutros aſſy do que vinha de fóra per már como do que ſe fazia nella: o que ſe chama Ormandouij, cantunlia, aprãça, panos, bétele, eſpeceria, cãybo, boticas, ortaliça, ápas, foguços, tudo iſto rendia trinta & tres mil & tãtos pardáos pouco mais ou menos. E poſto que no tempo do Sabáyo & ſeu filho o Hidalcam nam andáuam eſtas rendas tam altas como agóra em nóſſos tempos andam, que ſómente os cauállos importam oytenta mil pardaos: auia em tempo delles muytas térras que traziam os mouros, as quáes elrey dom Dannuel depois que eſta cidáde foy nóſſa ãs mandou per Afonſo Dalboquérque repartir entre os primeiros caſádos & pouoádores da cidáde. De maneira que ſe as outras couſas creſceram com a nobréza & tracto da cidáde, o que per aqui creſce ao tempo dos mouros, ſe refáz por as térras que elles traziã, cujo rendimẽto aquy nam contámos por nã vir a nóſſa noticia nem menos outros tributos & rendimentos que auía na cidáde conformes a tropeza de ſua ſecta: aſſy como cáſa pubrica onde todos podiam ir jugar de que tinham hum tanto o ſenhor da térra, & ſe jugáua o pouo em outra párte éra muy punido por iſſó, & outras couſas deſta calidáde que com nóſſa entráda naquella cidáde forom deſterradas dellas como pubricos pecádos. Sómente ſaybmos que por eſtes mouros que viuiam em Goa eſtárem ſempre com a eſpada na mão & póſta na garganta dos gentios da térra, alem do ordinario (ſegundo elles dizẽ) ós aueráuã cõ mil módos de tirania cõ que o rendimento da jlha a elles éra mayor do que ó nos arecadamos. Porem quanto ao rendimento das térras firmes das Tanadarias que nomeamos, & outras que jázem ao pé do Báte: eſtas comia o Sabayo com a lança na mão, tendo ſempre nellas gente de guarniçam. Porque como ellas éram dos gentios encabeçádas naquellas térras da géraçã dos primeiros pouoadores a q̃ elles chamã Naiquibares, quando os mouros ãs conquiſtáram deſtes, nã tiuerã tanta força, q̃ lhas podeſſem defender: & recolhidos á ſérra do Báte & lugáres aſperos onde ſe bem podiam defender, algũas vezes deciam ás térras chãas deſtas Tanadarias quando viam a ſua, & roubáuam o rendimento, & quando ó nam podiam auer faziam qualquer inſulto & tornáuanſe recolher á montanha. Neſte foro & eſtádo achou Afonſo Dalboquérque a cidáde de Goa có todalas térras a ella ſubditas, as quáes per mórte do Sabáyo ſegundo o capitam Timoja lhe diſſe eſtáuam meyas aleuantadas, & ſeu filho o Hidalcam ocupado na páz & aſſoſego da ſua herança: por que pelo ódio que diſſémos que os outros capitães tinham a ſeu pay, como ó viram mórto cada hum começou de morder per onde podia, & eſta éra a conjũçam q̃ Timoja dizía a Afonſo Dalboquérque q̃ nã deuía perder, & o q̃ lhe ſucedeo cõ ſua chegáda á barra de Goa ſe verá neſte ſeguinte capitolo.

¶ Capi. iij. como Afonſo Dalboquérq̃ tomou a cidáde de Goa, por razã de hũa victória que dom Antonio de Noronha ouue em o Caſtéllo Pangij que eſtáua na entráda do rio.

Srtu Afonso Dalboquerque sobre a barra desta cidade Boa (como dissem os) pósto que Timoja lhe tinha dito que com toda a fróta podia jr pello rio acima te a cidade & que elle ho meteria dentro: por se mais segurar na verdade mandou dõ Antonio de Noronha seu sobrinho capitam da náo cirne, que com o meſtre della & algũs pilótos darmáda fósse em o seu batel sondar o rio, & com elle Timoja & alguũs dos seus nauios de remo pera o encaminhar. Vendo alguũs capitães das outras náos q̃ dõ Antonio ya fazer esta óbra: seguirã a sua esteira nos batees das náos de sua capitania, como quẽ desejáua dár fe do que lá ya dentro. E jndo todos ao longo da jlha afastados da terra firme fronteira, Jórge Fogáça capitam de hũa caraquela, como leuáua hum paraó da térra leque tomou a dianteira: & em querendo descobrir hũa ponta que fazia a térra deu de subito com hum bargantim de mouros que vinham ver o que fazia a nóssa armáda. Tanto q̃ Jórge Fogáça vio o bargantij a grã préssa remou rijo cõ desejo de lhe chegar: mas elle vinha tam bem remádo que se acolheo a hũa força chamáda Pangij com hum baluarte que os mouros tinham feito em que estáua a sestáda muyta artelharia pera defensam da entráda do rio. Dom Antonio quando vio que Jórge Fogáça arincáua rijo, posto que com a ponta nã visse o bargantim: fez outro tanto com os mais batees que ho seguiam te jrem dár de rósto com o baluarte. Com vista do qual, posto que ficáram suspensos, por nã mostrar fraquéza, aos questáuam dentro, mouido do espirito da victória que ós chamáua sem saber o perigo que tinha dentro na fortaleza, que éram quatro centos mouros ẽtre os quáes auia alguũs de cauállo, pos o peito em térra: & foy assy tam desubito & despachadamẽte feito, que nam ouue acordo entre os mouros de poer fógo a artelharia, mas como gente que acóde á aroido da maneira que se acha, desordenádos viérã receber os nóssos. Onde ouue hũa crua perfia de férro per hum grande espáço, té que nam podendo os mouros sofrer o jógo das lançádas & cutiládas dos nóssos, párte dos quáes já éram dentro na fortaleza por entrárem por as bombardeiras: em lugar de se elles recolherem nella fogiam pera o campo, sem dárem por as paláuras de seu capitam que éra hum turco de naçam chamádo Yáçuf Burgij, hómẽ valente de sua pessoa segundo aly mostrou, té os nóssos lhe aleijárem hũa mão que o fez recolherse em hum cauállo acubértádo em que andáua: & assy se foy apresentar a Bóa onde lá achou outros tam asynaládos que lhe leuáram a dianteira da jda dos quáes a fortaleza ficou despejáda. Afonso Dalboquerque quando ẽbaixo ouuio os trõos dalgũas peças dartelharia a que os mouros posséram fógo, entendeo que pelejáua dom Antonio, & a gram préssa mandou todolos batees & nauios de rémo q̃ acodissem: & pósto que sua chegáda foy já tarde segundo a cousa foy breuemẽte feita, toda via ainda ajudáram a despejar o castello dos mouros que estáuam dentro. Timoja quando vio q̃ dom Antonio tomáua per fórte aquella fortaléza & as ajudas que tinha sem a sua lhe ser necessária, passouse da outra banda da terra firme, onde estáua hũa maneira de Baluarte com artelharia & óbra de trinta hómeẽs q̃ a guardáuã: & como éra caualeiro de sua pessóa assy como pos os ólhos nella assy lhe pos as mãos, de maneira que jmitou a dõ Antonio na victória que ouue: & recolhendo cada hũ per sua párte artelharia & miseria que achára, foram fazer a outra óbra de sondar o rio té hũa estacáda que os mouros tinham feita que ó atrauessáua hum pedáço acima destes baluartes. Alem da qual estáuam hũas grandes bárcas a seu vso cõ muyta artelharia pera daly varejárem qualquer náo ou nauio que chegásse a estacáda: tudo tam defensauel q̃ parecia cousa de grande perigo a subida acima. E notádas estas cousas tornouse dõ Antonio ás náos onde foy recébido com muyto prazer da victória daquelle acidental cáso: o qual deu tãto animo & aluoroço na gente que começou Afonso Dalboquerque com muyta deligencia dar órdem ao necessário pera deffazer aquella estacáda & jr tomar o pouso defrõte da cidade. Mas nósso senhor em cujo poder estam todalas victórias, quis que nam fósse este trabálho a diante: porque na victória que se ouue do capitam Yáçuf Burgij ouuessemos sem mais sangue pósse daquella cidade Boa. Porque escapando elle da entráda do baluárte com a mão direita aleijádo, foysse assy apresentar aos principáes gouernadores della: representando a cusadia & furia dos nóssos & testemunhãdo cõ sua aleijã que em nenhũ módo se podia defender delles: tomã-

do por razam principal alem doutras o que em tam breue tempo & tam poucos hómeẽs fizéra sem temor nem conselho, sómente mouidos com hũa brauéza & furca de féras jracionáes se metiam na boca das bombárdas sem dárem por fógo nem ferro, que fariam jndo apercebidos & ajuntandose tanto numero de gente como poderia vir naquella fróta, que seu vóto éra elles com algum bom partido deuiam entregar a cidáde, & jsto ya denunciar ao Idalcam. Espedido este Yáguf daquelles principáes da cidáde com quem téue esta prática leuãdo comsigo párte da gente de guarniçam que tinha & outra que fogio: foysse a hum lugar nóue légoas de Goa chamádo Chandragam, onde se pos em cura mandando recádo ao Idalcam em que pirigo ficáua a cidáde & o estádo em que ficáua pola defender & o que lhe parecia que se nisto deuia fazer, pois os trabálhos em que elle andáua lhe nam dáuam mais lugar pera lançar aquella gente da cidáde, que naquelle primeiro jmpeto elle auia de auer por sua té o tempo lhe dár módo pera ã cobrar. Os principáes della de que se elle espedio per final consélho depois de muytos debates & pareceres, assentáram que visto como o Idalcam andáua tam ocupádo em cousas que ao presente jmportáuã mais que aquella cidáde, á qual nam podia mãdar tam préstes socorro, por quam apartádo andáua daquella cósta do már, que mais prestes nam se fezessem os nóssos senhores della segundo éram apressádos no cometer: deuiam fazer entrega della ao capitam mór com algum boõ partido, & que depois quando o Idalcam teuésse menos opressões tempo lhe ficáua pera ã recobrar. Algũus quérem dizer que muyta párte deste temor géral acerca dos moradores daquella cidáde procedeo de hũ gentio bengála de naçam o qual andáua em habito de jógue que é a mais estreita religiam delles: & per as práças de Goa auia pouco tẽpo q̃ per muytos dias andou dizendo q̃ aquella cidáde cedo teria nouo senhor & seria habitáda de gẽte estrangeira contra vontáde dos naturaes, & outras cousas que respondiam aos primeiros sinães que viram da nóssa armáda. E como o póuo tẽ estes jógues por hómeẽs sanctos & crem que todas suás paláuras sam profecias, & pera este effecto deos abrio a sua boca acrescentando os principáes da cidáde o que este tam publicamente tinha dito ao mais que testemunhou o capitam Yáguf Burij: mandáram ao outro dia certos hõmeẽs honrádos hum dos quáes se chamáua Idiralle pedindo páz á Afonso Dalboquerque. Dizẽdo que elles se queriã entregar a elle como a capitam mór delrey de Portugal por saberem o desejo que o Idalcam seu senhor tinha da amizáde de tam grande & poderóso rey, & que quando elle Idalcam disso teuéssem desprazer (o que elle nam criam) já pelos méritos desta obediẽcia mereciam todo bõ tractamento de suas pesóas & guarda de suas fazẽdas: que lhe pediam que com esta condiçam õs quissése receber debaixo de sua bandeira pera poderem ficar em suas cásas & fazendas tam pacificos & seguros como dante estáuam, ca doutra maneira menos perigo seria esperar a ventura das ármas que leixar a pátria ou liberdáde. O qual requerimento Afonso Dalboquérque concedeo de muy boa vontáde, posto que a gente dármas quisséra ceuár o seu desejo na entráda daquella cidáde per ármas: & já quando elle surgio diante della que foy a dezasséte de feuereyro pola confirmaçam dos apontamẽtos que Idiralle leuou, foy a fróta recebida com festa dos naturáes da térra saindo todos receber Afonso Dalboquérque á práya, entregandolhe as cháues da cidáde com paláuras da confiançu que nelle tinhã da segurãça de suas pesõas & fazendas, como se fóssem antigos vassálos delrey dom Idannuel de Portugal. Acabádo o qual auto apresentarãlhe hum cauállo acubertádo a sua vsança em que elle Afonso dalboquérque entrou na cidáde: cercádo de todos os capitães & gente darmas, & denuólta os principáes da terra que ŏ leuáram cõ aquella põpa de triumfo de páz, a hũs páços do Sabáyo casas magnificas & grandes onde se aposentou. E porque nos apontamentos que Afonso Dalboquerque assentou com Idiralle sóbre esta entrega da cidáde, foy que os Turcos & iRumes por serẽ estrangeiros & gente conducta a soldo pera guérra se auiam lógo de sayr da cidáde: em os nóssos enrrando per hũa pórta sayram elles per outra passandose á térra firme sem leuárem mais fazenda que suas pesóas: porque toda a mais & assy a que o Sabáyo aly tinha auia míster pera guarda & prouimento da cidáde. Tomáda a entrega desta tam jlustre cidáde, o primeiro final que Afonso Dalboquerque quis dár de sy, da páz & justiça em que auia de manter a todolos moradores

della, foy aſſy em portugues como em lingoa canariſ da tẽrra mandou lançar pregam que nenhũ mercador eſtrangeiro ou natural fizeſſe algũa mudança de ſua fazenda ou peſoa, mas que abriſſem ſuas tendas & vendeſſem ſuas mercadorias na paz & ſegurança que lhe tinha dádo: & que nenhũ iPortugues fóſſe ouſádo tomar algũa couſa contra võtade de ſeus dõnos, nem aos da tẽrra fizeſſem algum deſprazer, óra fóſſem mouros óra gentios ſob gráues penas, os quáes pregões quietáram toda a cidáde que ajnda nam eſtáua ſegura de nós. Entre outra muyta muniçam que Afonſo Dalboquérque achou que o Sabáyo tinha naquellas cáſas do ſeu apoſento, & aſſy na cidáde, foram muytas ármas, artelharia, vellame & enrarcea de oyto vellas, entre náos & galeões & outros nauios de remo que aly eſtáuam, delles no már & outros em eſtaleiro de que alguũs nam eram ajnda acabádos: & aſſy achou hũa eſtrebaria do Sabáyo com muytos cauállos os quáes ſeruiam á gente que aly tinha de guarniçam, & alem deſtes comprou Afonſo Dalboquérque vinte, a hũ mouro iPárſeo que aly eſtáua per nome Mir Bubáca de oytenta que trouxéra pera vẽder. O qual diſſe que a ſua principal vinda éra a certas couſas que o Xéque Jſmael rey da iPérſia ſeu ſenhor ŏ mandáua como embaixador negocear com o Sabáyo: & por fazer algum proueito naquella viágem do dinheiro que trazia pera ſua deſpeſa, trouxéra de Ormuz aquelles cauállos por ſaber que tinham aly boa valia. Afonſo Dalboquérque ſabendo quem elle éra ŏ tractou honradamente, & mandoulhe pagar os cauállos por o eſtádo da terra, que foy a razam de dozentos cruzádos cadahũ: com o qual embaixador quando ſe partio elle Mandou Ruy Gomez de Carualhóſa & hum Frey Joam fráde da órdem de ſam Dominguos cõ hũa cárta a elrey de Ormuz & outra a Cóge Atar ſeu gouernador: pedindolhe q̃ a eſtas duas peſoas que elle mandáua ao Xéque Jſmael déſſem cauállos, & todo bcõ auiamento pera jrem em companhia daquelle embaixador. O que nam ouue effecto, porq̃ Cóge Atar nam quis que paſſáſſem a tẽrra firme, & deu órdem como hũ mouro de peçonha em Ormuz & o outro ſe tornou pera a Jndia. iNem menos ouue effecto hũa encomenda que mãdou dár da fazenda delrey a outro mouro por nome Cóge Amir, tambem natural da iPérſia o qual éra mercador abaſtádo & muy conhecido naquella cidáde por coſtumar trazer aly cauállos: & eſte leuou em hũa náo ſua o embaixador do Xéque Jſmael & peſoas q̃ Afonſo Dalboquérque com elle mandou. E por eſte Cóge Amir ſer hõmẽ tam conhecido lhe mãdou dár algũa fazenda delrey & hũa náo da tẽrra das que ſe aly tomáram, obrigandoſſe trazer nella o retorno da fazenda em cauállos de Ormuz pera ajuda da defenſam da cidáde: & a cauſa de nam comprir foy porque ao tempo que elle tornáua com elles veo ter a Dabul, & entregou os cauállos ao Hidalcã por Afonſo Dalboquérque ter perdído per guérra eſta cidáde. iPeró depois q̃ ă tornou cobrar ſendo já paſſádo muyto tempo, tornou eſte Cóge Amir com hũa armaçám de cauállos a Goa: & nam ſe pode tanto encobrir que nam fóſſe préſo & pagou o que deuia por vinte & cinquo cauállos q̃ deu. Alem deſtas peſoas q̃ Afonſo Dalboquérq̃ deſpachou pera fóra, depois que tomou a cidáde mandou tambem hum caualeiro per nome Baſpar Chanóca a elrey de Narſinga fazendolhe ſaber como tomára aquella cidáde, com offértas que fazendo elle guérra aos mouros do reino Decan elle por os ſeus pórtos do már ŏs apertaria de maneira pera totalmente ŏs lançárem da Jndia. E com eſtoutros requerimentos, que déſſe elle lugar a ſe fazer hũa fortaléza em Batecalá por ſer tẽrra ſua, requerimento que já dependia do tempo do viſo rey dom Franciſco Dalmeyda: a qual jda nam fundio mais que paláuras geráes que elrey de Narſinga deu de ſy, poſto que recebeo eſta embaixáda com ſolẽnidáde. E a cauſa diſſo foy porque o Hidalcam naquelle tempo fez páz cõ elle por acodir a Goa como ſe neſte ſeguinte capitolo verá, & elrey queria primeiro ver quem ficáua melhór pera ſe determinar: & outro tanto fez elrey de Bengápor, vaſſálo deſte, a quẽ Afonſo Dalboquérque por ſer em caminho mãdáua tambem Baſpar Chanóca.

¶ Capi. iiij. Dalgũas couſas q̃ Afonſo Dalboquérque fez em Goa em quãto o Hidalcam ă nã veo cercar: & depois que entrou na jlha Afonſo Dalboquẽ que leixou a fortaléza & ſe recolheo ás náos.

AIfonso Dalboquérque como teue pósse da cidáde & vio o sitio della, lógo fez fundamento que aly auia de ser cabeça de todo o estádo da Jndia: porque alẽ de ser cousa muy defensauel por razam de estar naquella jlha Tiçuarij, a comárca era muy proueitósa assy per armáda que auiã de correr toda a cósta do cábo Comorij té a enseáda de Cambaya por estar quási no meyo della, como por ser a principal etráda de todo o comercio do reino Dęcan & Narsinga, de maneira que ficáua hum jugo pera mouros & gẽtios, & mais tiráua ser hũa acolheita de Rumes onde elles já começáuam criar raizes. Por tirar o qual jncoueniente & por ver a esperança que elle Afonso Dalboquérque teue della, ordenou lógo de a fortalecer mais do que estáua: temendo tambem que o Nidalcam nam auia de querer perder tamanho estádo como era esta cidáde com as térras & tanadarias a ella sobjeitas. E posto que lógo nam teue módo pera auer cál pera a fortalecer como desejáua, com pédra & bárro a repairou o melhór que pode, mandando atalhar a fortaléza: do qual atálho tomou a párte da seruentia do már, & aproueitoulhe pera esta óbra muyta pedraria lauráda de hũs edefícios antigos questáuam pérto da cidáde. Repartíndo este trabálho per os capitães das náos seruindo cada hum seu giro com sua gente: & dom Antonio de Norónha seu sobrinho era o principal no trabálho, por lhe elle ter dádo a capitania desta fortaléza. A qual óbra tambem acodio muyta gente dos canarijs da térra que folgáuam ganhar jornal por lhe ser muy bem págo: o que causou em pouco tempo ser acabáda, & os gancáres se virem Afonso Dalboquérque. Dizẽdo que pois elle éra senhor de Goa & as tanadarias das térras firmes éram obrigádas como a cabéça acodir a ella com o rendimento que deviám em cada hũ ánno pello qual tributo elle ás auia de ter em páz & defender, lhe pediã que mandásse Tanadáres ás tanadarias assy pera arecadárem esta renda, como aos defender do mal & dãno que recebiam dos mouros que sairam daly, os quáes andáuam em magótes per essas aldeas roubando & auexando o póuo gentio. Afonso Dalboquérque por estes gancáres sérem as cabeçeiras das aldeas, q̃ como dissémos fazem o lançamento do tributo que pagam, ós agassalhou bem: agradecendolhe aquella obediencia & que lógo proueria em seu regimẽto. Pera guarda dos quáes ordenou algũa gente da mesma jlha do gentio Canarij com seus naiques que sam os capitães delles a pé & acauállo, a capitania dos quáes deu a hũ Diogo Fernandez que por os seruiços que aly fez foy depois adail de Goa, & vindo a este reino sempre foy chamado per este nome que aly ganhou cõ honrádos feitos. Alem da qual gẽte que elle adail trazia por razam de seu officio: ordenou mais pera a guarda dos pássos assy no mar como na térra capitães que vigiássem & rodeássem toda a jlha. E porque toda esta guarda nam se podia fazer com a nóssa gẽte, & entre os mouros auia algũas pesóas honrádas a que Afonso Dalboquérque queria comprazer por se melhór gouernar a térra, deu a capitania de quatrocẽtos piães mouros a hũ chamádo Nirácaçem por ser hómẽ pera jsso & com que a gẽte folgáua de andar. O qual tambem auia de andar vigiádo os pássos da jlha que nam viéssem alguũs mouros da térra firme roubar as aldeas, & a Timója deu a capitania de todo o gentio da térra por saber seus costumes com officio de Tanadar mór de toda a jlha. Andãdo a vegia & guarda della per este módo fazẽdo Affonso Dalboquérque fundamento de jnuernar aly té acabar dassentar as cousas daquella cidáde, por se nam gastárem com as chuiuas as exarceas das náos, mandou desaparelhar algũas, & espedio a Francisco Pereira Coutinho que com a sua carauélla fósse a Cochij por alguũs aparelhos pera poer alguũs nauios em estaleiro onde estáuam as náos dos mouros: & assy espedio a Francisco Pantóia em o nauio sancto espirito carregádo de mantimentos pera a fortaléza da jlha Cocatora & trazer seu sobrinho dom Afonso, da qual yda atras contámos sua viágem. Depois por ter nóua que algũas náos de Ormuz & da cósta da Arabiá estáuam em Baticalá carregando de pimenta & outras especearias com vóz que éra arroz & mãtimento, mandou Jórge da Silueira & com elle estes capitães, Fernã Perez Dandráde, Symão Dandrade seu jrmão & Francisco Pereira por ser já vindo de Cochij que fósem dár hũa cáta a estas náos: & achando lhe algũa especearia á tomássem, & tambem que carregássem os nauios darroz & todo outro mantimento pera aquelle jnuérno. E porque Jórge da Silueira

achou nestas náos muyta especearia fez o que lhe Afonso Dalboquerque mandou leuando ãs a Cochij: & Fernam Perez Simão Dandrade & Francisco Pereira tornáram a Goa carregádos de mantimento que foy a vida de todos segundo as cousas socederam. Feitos estes prouimentos auẽdo já quátro meses que as cousas estáuã em estádo de muyta páz pagãdo as tanadarias o que eram obrigádas pagar, começárã ãs mais chegádas ao pe da sérra nam pagar seu quartel, porque os mouros dáuam nellas & roubáuam tudo, & outros com nóua que o Idalcam se fazia préstes pera vir sóbre a cidáde rebelauanse: ao que Afonso Dalboquér que mandou algũas vézes o adail Diogo Fernádez cõ gente de pe & cauállo, mas aproueitou pouco, porque andáua já com as nóuas da vinda do Idalcam toda a gente aleuantáda. E porque algũs mouros dos principáes lhe dezião q̃ trabalhásse por auer a seu seruiço o capitam Yácuf Burgij que daly fora com a mão aleijáda, porque elle apaceficaria muyto o aluoroço da gẽte por ser hómẽ q̃ acerca de todos tinha muyto crédito & éra costumádo á guérra daquellas pártes, & mais estáua em tẽpo pera facilmente ỏ auer por elle estar ainda em o lugar Chandragã, temeróso de ir ante o Idalcam: mandou Afonso Dalboquérque a elle o adail Diogo Fernádez & em sua companhia Dirálle, o mouro honrádo que da parte da cidáde veo Afonso Dalboquérque tratar da ẽtrega della por este ser o q̃ mouia este negócio & a principal enculca delle. E como ao tempo que Afonso Dalboquerque mandou este recado, éra já na fim de máyo em que naquellas pártes se começáua o jnuerno, & o Idalcam tinha abaládo com seu exercito pera vir cercar a cidáde, do poder & aparato do qual érã as estrádas cheas cõ nóua, á qual por ser per boca de mouros Afonso Dalboquérque dáua pouco crédito: quando mãdou Diogo Fernandez foy com dous fundamẽtos, a trazer o capitam Yaçuf querendo aceptar o partido que lhe mandáua cometer, & quando ỏ nám pudésse jnduzir a ísso, com esta cubérta de ir a este negócio saberia lá mais certas nóuas do aparáto & vinda do Idalcam, & que pera este cáso aproueitáua muyto Dirálle. Mas elle nam tinha perdido a naturéza do sangue Arabio, q̃ é naim ter fé nem verdáde per condiçam mais per acidente: porque em lugar de tractar este negócio como elle tinha dito a Afonso Dalboquérque, ordenou de entregar aos mouros o adail com quantos leuáua. Porque sabendo elle que muy perto donde estáua Yacuf, éra vindo Camalcam hum dos principáes capitães do Idalcam cõ até mil & quinhentos de cauállo & oito mil piães: parecelhe que com este feito se reconcelearia cõ o Idalcam por os negócios em que andou na entrega da cidáde. Peró sabendo o adail esta treiçam per algũs gentios que ỏ sentiram no médo dos caminhos que mudáua pelo meter no arayal de Camalcã, tornou fazer vólta, nam que désse a entender a Dirálle que sentia seu propósito: & guiádo per hum capitam gẽtio dos canarijs de dentro de Goa chamádo Verdelim, foy o adail posto em saluo, & ainda ỏ leuou per caminho que topou com algũa sardágem do arayal de Camalcam que vinha per aquella párte, a qual derrabou no q̃ pode & trouxe linguas. Per as quáes Afonso Dalboquérque soube como o Idalcam nam vinha aly: sómẽte hũ seu capitã principal & elle vinha detras mais de vegar com grande numero de gente & aparáto de guérra. A qual nóua posto que elle Afonso Dalboquérque á quisséra encobrir éram já as estrádas tam cheas que manifestamente se via no rosto dos mouros: porque andáuam tam aluoroçádos que lógo entrélles como quem lhe dáua pouco que se soubésse, começou de se romper os tractos & jnteligencias que tinhaw com elle & as cártas & auisos que auia de párte a párte. Porque como auia muytos que tinham ódio a outros, por cõdenar o jmigo yam denũciar delle á Afonso Dalboquérque suas culpas: per os quáes elle veo saber como tinham ordenado dar entráda na jlha ao Idalcam & que o principal deste negócio éra Dirácacem, a quẽ elle tinha dádo a capitania de quatrocentos hómẽes dos mouros nayteás naturaes da térra pera guarda do campo cõ o officio de Tanadar delles. E pósto que Timója arte de se este negócio denũciar tam geralmẽte, per auiso dos gẽtios principáes de sua capitania tinha em segrédo dito a Afonso Dalboquérque que se nam fiásse deste mouro Dirácacem por andar em trátos cõ o Idalcam: nũca Afonso Dalboquérq̃ o creo delle por ser deligẽte seruidor, & parecialhe que éram competencias & paixões de Timója por razam de seus officios de Tanadares & capuãs hum dos gentios & outro dos mouros, o

qual cárgo Timója todo em ſolido eſperou de Afonſo Dalboquérque ⁊ nã repartdio em duas pártes. Na qual eſperança elle ſe nam enganáua porque Afonſo Dalboquérque aſſy o quiſſéra fazer, mas ſabendo os mouros que auiam de ſer mandádos per hómẽ gentio clamaram, com que elle deu eſte officio a Mir Lácem. Aſſy que deſtas couſas que precedéram cuidáua Afonſo Dalboquérque ſerem os auiſos que lhe Timója dáua contra elle, té que alem de ſe já comũmẽte dizer, Timója ouue cártas a mão deſtes tractos que Mir Lácem mandáua a Camalcã: as quáes Afonſo Dalboquérque guardou pera ſeu tempo, ⁊ diſſimuláua aſſy com Timója como com todolos outros que lhe vinhã denũciar algũa couſa deſtas dandolhe por iſſo agradecimẽtos, tẽ que viéſſe a óra em que aquelle negócio auia miſter remedio. E a primeira couſa em que entendeo apercebendo ſe pera aquelle óſpede queſperáua, foy mandar recolher todolos Tanadáres: ⁊ nam tam préſtes que elles recolhidos Camalcam éra já nas tanadarias. O qual nam ſómente por melhor conſeguir ſeu intento de cometer paſſar a ilha per muytas pártes como éra aconſelhádo per Mir Lácem, ⁊ outros da ſua quadrilha que lhe dáuam todolos auiſos, mas ainda a neceſſidáde de nam ter lugáres tam eſpaçóſos pera alojamẽto de tanta gente como trazia: aſſentouſe defronte de Beneſtarij, ⁊ daly mandou hum rámo de gente meuda ao páſſo de Agacij. Afonſo Dalboquérque aſſentádo Camalcã ſeu arayal peró que dantes tinha prouido como a ilha éra vigiáda, de nóuo repartio a guárda della per eſta maneira, no páſo de Agacij poſ Lópo Dazeuédo cõ cértos hómeẽs de cauállo ⁊ de pé, ⁊ pera ǒ fauorecer pos no már Fernam iſPerez Dãdráde ⁊ a Luis Coutinho em ſeus nauios ⁊ bateés ⁊: entréſte páſſo ⁊ ǒ de Beneſtarij por aly concorrerẽ muytas bocas de rios ⁊ eſteiros, pos a Diogo Fernandez de Beja, Simão Martiz com hũa galé ⁊ galeóta ⁊ a Bernaldim Freire ⁊ a iſPero Dafonſeca cada hũ em ſeu batel. E no páſo Beneſtarij mais acima pos Garcia de Souſa em hũa eſtancia cõ muyta gente noſſa, ⁊ pionágem da térra que éra o lugar de mais ſoſpecta: ⁊ no már em fauor delle Tires da Silua com o ſeu nauio. E abaixo contra o páſſo ſéco ou Bandalij como lhe os da térra chamã, no már pos Symão Dandráde em ſua galé ⁊ na térra Frãciſco de Souſa Mãcias ⁊ Frãciſco iſPereira Coutinho. No páſſo Daugij Jórge da Cunha, ⁊ de iſPangij té Damolij que eſtá em Goa á vélha auia de correr Jórge Dacunha cõ ſeſenta de cauállo ⁊ Timója com a mayór párte do gentio da terra. E alem deſtes ordenádos em lugáres cértos, andáuam outros per toda a ilha a hũa ⁊ a outra párte eſpertandoſe todos pera que qualquér couſa que ſe buliſſe na térra firme fóſſe lógo ſentida na ilha pellos nóſſos: ſendo ſóbre todos no már dõ Antonio de iMoronha, o qual andáua na galé de Diogo Fernãdez corrẽdo todalas eſtãcias.

Cap. v. Como o Midalcam cem gram poder de gente veo cercar a cidáde Goa: ⁊ do que Afonſo Dalboquérque niſſo fez té leixar a cidáde recolhendoſe ás ſuas náos, ⁊ nellas paſſou o jnuerno no rio de Goa.

FOſo Dalq̃oquérq̃ por q̃ o mayór recéo q̃ tinha neſte grãde cérco éra dos mouros q̃ eſtáuã na cidáde principalmẽte de Mir Lácẽ por ǒs tractos em q̃ andáua cõ Camalcã, por diſſimular cõ elles trouxe ǒs todos pera ſy ſẽ lhe querer dàr lugar cérto: dizẽdo q̃ naq̃lle tẽpo queria q̃ andáſſem ẽ ſua cõpanhia ⁊ nã debaixo da capitania doutrem, ⁊ com elles caualgáua trazendo ǒs a hũa ⁊ outra párte viſitãdo as eſtancias ⁊ praticando cõ elles o módo q̃ teriã na defenſam daq̃lles paſſos. E vindo do cãpo cõ elles ⁊ cõ outros capitães ajũtou a todos dizẽdo q̃ queria ter conſélho, ⁊ como foraã dentro na fortaléza prendéǒs ſem fóra ſe ſaber q̃ eſtáuã préſos por acolher outros: os quáes poucos ⁊ poucos fez vir té q̃ ajũtou pérto de cem peſóas dos mais principáes, ⁊ huũs por culpádos ⁊ outros por ſe meter delles todos foraã préſos. Só mẽte Mir Lacẽ ⁊ hũ ſeu primo lógo daly ǒs mãdou Afonſo Dalboquér q̃ entregár aos ſeus alabardeiros q̃ ǒs matárã por ſuas culpas ſerẽ muy notórias: ⁊ outros de menos calidáde q̃ éram cõ elles na traiçam foram enforcád os nos lugáres publicos, denunciando com pregões a cauſa de ſua mórte, ⁊ que dous outros que ficáuam préſos ao preſente nã fazia juſtiça por ainda nam ter achádo nelles

mais que jndicios, ⁊ ſabida a verdade faria o que requeréſſem ſeus méritos ⁊ que per em tanto eſtariam aſſy em cuſtodia. O qual negócio aſombrou muyto os moradóres da térra aſſy mouros como gentios: vendo que todolos mouimentos da traiçam que entrelles auia éram deſcubértos, ⁊ o galardam que por iſſo auiam. Camalcã deſtas couſas ſoube lógo párte, ⁊ como a vinda do Hidalcam áquelle cérco em tal tempo éra couſa muyto perigoſa por as differẽças em que andáua com os capitães do reino Decan ⁊ aſſy com elrey de Bíſnagá, ⁊ por acudir a eſta cidáde fez com elles hum concérto de trégoas nam muyto de ſua hónra: eſpedio lógo hũ menſajeiro parélle denunciádo lhe em q̃ términos a cidáde eſtáua ⁊ como elle ſe punha a paſſar á jlha onde eſperáua em deos que ò acharia quando embóra chegáſſe. E como elle pera cometer eſta paſſágem que mandou dizer, nã tinha embarcações, mandou que toda a gente de ſeruiço nam entendeſſe em outra couſa ſe nam em fazer jangádas de madeira, ⁊ céſtos grandes de verga cubértos de coiros pera os cauállos ⁊ gẽte: o qual médo de céſtos vſam per todas aquellas pártes na paſſágem de ríos cabedáes, vſando de hũ arteficio pera embaraçar os nóſſos ⁊ nam atinárem per onde auia de paſſar, o qual arteficio éra em torno de toda a jlha dárẽ móſtras de ſy óra em hũa párte óra em outra. Afonſo Dalboquérque póſto que ſoubeſſe que eſta óbra ſe fazia per eſteiros ⁊ pártes onde os nóſſos bateés podiam, jr nã pode fazer mais que prouer a guarda do már ⁊ da térra da maneira que diſſemos. Finalmente hũa ſeſta feira ao quárto dalua tempo bem eſcuro ⁊ áſpero de tormenta, cometeo Camalcã a paſſágem do rio nas jãgádas ⁊ céſtos que tinha feito: mandando diante a hũ capitam per nóme Lufo Larij por ſer hómẽ muyto de ſua peſca ⁊ elle nas ſuas cóſtas ſaindo do rio Antruz onde eſtá hũa jlhéta a que óra os nóſſos chamã dos bogios, que em algũa maneira fazia em páro entre térra ⁊ térra. Dom Antonio de Noronha com os capitães que vegiáuam aquella párte, como ſentio a vinda das jangádas ⁊ céſtos acodio lógo a gram préſſa: ⁊ como enueſtiram hũs nos outros, foy a peléja tam bráua ⁊ crua qualy á luz do fogo que ſe punha á artelheria por ſer ajnda de noite, que morreo hum grande numero dos mouros, que foy bom ceuo ós que cayam ao már aos lagártos que aly andáuam como diſſémos. E póſto que nelle ouue grande eſtrágo ⁊ os nóſſos lhe tomáram doze jãgádas, éram ellas tantas ⁊ aſſy empediam o remár dos nóſſos, que hũas pera hũa párte ⁊ outras per outra eſcapuliam muytas ⁊ déram conſigo na jlha de Goa: na qual paſſágem foy Lufo Larij com até dous mil hómeẽs muytos delles a cauállo ſem na térra auer quem lhã empediſſe. Porq̃ naq̃lla párte onde elle à tomou eſtáua toda feita em tálhos como de marinhas por ſer lugar onde ſemeauã aroz, de maneira que os nóſſos que eſtáuam no páſſo de Algacij ⁊ Beneſtarij que éram mais vizinhos, nem menos Jórge da Cunha que auia dacudir a ambas eſtas pártes com a gente de cauállo ⁊ pionágem de Timója, nunca poderã empedir que Lufo Larij nam paſſaſe a cauállo com tóda ſua gente. O qual tanto que fez final per que Camalcã vio no arayal ter elle já paſſádo á jlha, ⁊ os mouros Naiteás moradóres della ouuéram tambem viſta delle: nam ſómente começáram deſemparar as nóſſas eſtancias dos páſſos onde elles eſtáuam com os nóſſos em defenſam delles, mas ajnda ſe fóram adjuntar com elle ⁊ com Camalcam que paſſou depois mais de vagar. E verdadeiramente ſe eſtes mouros naturáes da jlha nam foram contra nos, quantos mouros tomáram térra na jlha por muytos que fóram, todos ſe perdéram: aſſy eſtáuam os páſſos prouidos ⁊ a terra éra azáda. Mas como eſtes mouros ſe adjuntáram com Camalcam ⁊ ſe fizéram em hum corpo de quátro mil hómeẽs, ⁊ elles ſabiam que cometendo as eſtãcias dos nóſſos queſtáuam nos páſſos nam auia outra ſaluaçam ſe nã recolherſe aos bateés q̃ aly tinhã em ſeu reſguardo começárã de ãs correr: de maneira q̃ eſtes per térra ⁊ outros per már érã já tãtos q̃ tudo éra arõbádo delles, cõ que os nóſſos começárã de ſe recolher a ſuas èbarcações ⁊ alguũs mais apreſſadamẽte do neceſſário leirãdo a artelharia q̃ tinhã nas eſtãcias. E de quãta hõra perderã alguũs de nóbre ſangue neſte recolhimẽto, tãta ganhárã dous pedreiros q̃ aſſy como érã cõpanheiros no officio ⁊ na amizáde, aſſy neſte feito forã de hũ meſmo animo ſẽ ſe querer mudár da eſtãcia deffendẽdo o jmpeto dos mouros em quãto per outros mãdárã recolher artelharia: onde finalmẽte mais cãſados q̃ vẽcidos acabárã nã mechanicos mas como animoſos caualeiros tẽdo derredor de ſy hũ terreiro alaſtrádo de corpos

móꝛtos. Barcia de Souſa tambẽ no páſſo onde elle eſtáua poꝛ ſer o mais pꝛincipal, tinha feito hũa gróſſa tranqueira de que defendia aquelle lugar: ⁊ póſto q̃ coꝛreſſem aly muytos mouros tã to ỏs canſou que tomáram poꝛ remedio pôꝛ fogo a tranqueira. Al qual como começou arder ⁊ nam o podendo a gente ſofrer recolheoſe já cõ ſeu jrmão ſPero de Souſa móꝛto ⁊ muyta gen te ferida. E eſtando quáſy recolhído em ſáluo, poꝛque lhe diſſeram que ficáua hum hómẽ dar mas mulato, o qual deziam ſer ſeu jrmão baſtardo: toꝛnou a elle ⁊ com muyto trabálho poꝛ eſ tar ferido ỏ ſaluou ás cóſtas. ſParece que lhe dezia o eſpirito que eſte que aly ſaluáua com tanto pirigo em outro em que elle Barcia de Souſa goſtou a móꝛte, auia de ſer teſtemunha da hónra que ganhou naquelle aucto della: como veꝛémos no feito do eſcalamẽto da cidáde Adem. Jóꝛ ge da Cunha a quem foy dádo poꝛ lemite coꝛrer com a gente que tinha do páſo de Agaciſ tẽ Boa a vélha, ⁊ de Agaciſ tẽ Carambuliſ: poꝛ acodir a hũa párte deſabafou, a outra que foy ã de Carambuliſ: per onde entrou Camalcam, com que nam teue outro remédio de pois que vio ſer a jlha entráda per todas pártes, ſe nam poerſe em caminho pera cidáde com á gente de cauállo ⁊ conſigo Lópo Dazeuẽdo que eſtáua no páſo de Agaciſ. Os quáes per beneficio de hũ gentio da tẽrra que ſe chamáua Menaique que éra capitam dos que andáuã com Timója foꝛam leuádos á cidáde, per caminho que nam teuéram encontro dos mouros q̃ éram entrádos: ſendo já tantos per toda a jlha que andauam como ſenhoꝛes do campo ⁊ ỏs da tẽrra tam ſem médo dos nóſſos, que ſe Afonſo Dalboquẽrque mandáua hum hómẽ fóꝛa da ci dáde com algum recádo aos páſſos éra lógo móꝛto per os meſmos mouros da cidáde. E e maneira que mandando elle Franciſco de Sá cõ atẽ trinta de cauállo ⁊ algũa gente de pẽ com eſ pingardas ver ſe poderia jr a Beneſtariſ ſaber em que eſtádo eſtáuã os nóſſos naquelle páſſo, ⁊ aſſy recolher alguũs que tinha mandádo com recádo aos outros páſſos, nam o pode fazer: ante ſe vio em aſſaz pirigo pꝛimeiro que lhe fóſſe dádo hũ recádo de Afonſo Dalboquẽrque q̃ ſe toꝛnáſſe, poꝛ andar já trauádo com os jmigos que vieram ladrando tras elle tẽ ỏ meterem na cidáde, poſto que fez alguũs vólta em que derribou delles, poꝛque como ỏs do arayal do Ca malcam viram tẽr elle já tomádo a tẽrra paſſáram todos o rio. Aſſy que eſtes no campo ⁊ outros da cidáde fóꝛa ⁊ dentro dos muros, como algũ dos nóſſos vinha dár com elles lógo éra ferído ⁊ móꝛto: com que foꝛam perdendo tanto o médo ⁊ vergonha, que já ſe nam conten táuam fazer eſta óbꝛa onde nam fóſſem viſtos, mas como gente que queria meter a cidáde em reuólta pubꝛicamente feriam nelles. Afonſo Dalboquẽrque que a eſte tempo eſtáua ás póꝛ tas da cidáde vendo a ouſadia deſtes mouros, repartio a gente que conſigo tinha em dous cóꝛpos poꝛ acudir a duas entrádas da cidáde onde ſe fazia eſte danno, ⁊ começou de lhe poer o fẽrro rijamente: ⁊ em hũa parte onde ſe achάram ſAluno Váz de Caſtel Branco, Dinis Fernã dez de Abẽllo, Diogo Goterrez, Baſtiam ſReiz, Gemez Teixeira ⁊ outros, póſto que derribá ram em hũa rua alguũs de mouros, elles ficáram todos bem ſangrádos, ⁊ outro tanto aconte ceo a Baſpar de ſPayua em outra rua onde ſe achou com os de ſua capitania. Com a qual óbꝛa os mouros deram tanto lugar que já entráuam ſem pirigo os nóſſos que ſe vinham acolhen do á cidáde pela póꝛta onde elles eſtáuam, mas jſto nam durou mnyto: poꝛque aluoraçouſe tã to a cidáde que conueo a Afonſo Dalboquẽrque mandar que ſe recolhẽſſem todos ao caſtẽllo, ⁊ alguũs delles poꝛ achárem as ruas tomádas dos mouros, rodeáuam per fóꝛa a vir buſcar a ribeira de que os nóſſos éram mais ſenhoꝛes. Dom Antonio de Noróñha como ſoube que a jlha éra entráda per todalas pártes, temendo que Afonſo Dalboquẽrq̃ podia ter neceſſidá de delle, auido conſẽlho com os capitães q̃ andáuam em ſua cõpanhia veo ſe recolher ao caſtẽl lo: trazẽdo cõſigo toda artelharia que pode auer, aſſy das eſtancias como do nauio eſpẽra q̃ eſ táua em guarda de Beneſtariſ, o qual ſe meteo no fũdo poꝛ ſe nã poder trazer. ſRecolhida a nóſſa gente áquelle abꝛigo do caſtẽllo, foy a cidáde entráda pella gente de Camalcan, ⁊ elle contentou ſe aquelle dia nem fazer mais que tomar póſſe da entráda na jlha ſem cometer a cidáde: poꝛ que como naquella pꝛimeira paſſágem nam pode paſſar a artelharia que trazia pera combater a foꝛ taléza ⁊ aſſentar ſuas eſtãcias, cõ eſſa pouca gẽte q̃ meteo beſpora de Sancto eſpirito, começou de combater o caſtẽllo, O qual cõbáte poſto q̃ per ſua párte nã foy mais q̃ hũa maneira de tẽtar

a nóſſa gente pera tomar experiencia como ſe auiam de auer com ella ao diante, por párte dos mouros da cidáde teuéram os nóſſos muyto trabálho : por que como queriam comprazer ao Idalcam por lhe pagar a jndinaçam que tinha contrélles em tam léuemente entregárem a cidáde ſem peleja, pelejáuã como hũs féras ſem temor. Afonſo Dalboquérque lógo naquella primeira entráda nam fez mais que repartir a defenſam da cidáde per eſtes capitães, dom Antonio de Noronha ſeu ſobrinho, Aires da Sylua, dom Geronimo de Limma, dom Jóam ſeu jrmão, Symão Andráde, Fernam Perez ſeu jrmão, Diogo Fernandez de Béja, Jorge Fogáça & per outros : a qual defenſam nam foy tám préſtas feita quanto o arayal de Camalcan eſtáua já aſſentádo jũto da cidáde óbra de meya légoa onde chamã as duas áruores. E por que nos primeiros cometimentos que os mouros fizéram querendo entrar a cidáde a eſcala viſta, per hum quebrádo do muro elles foram muy mal recebidos : mandou Camalcan fazer muy chegáda ao muro hũa eſtancia em que pos hũ camello & algũa artelharia de metal que tomou nas eſtancias onde os nóſſos eſtáuam nos páſſos da jlha quando entrou nella, donde fazia muyto mal aos nóſſos & daquy andána a hũa & a outra párte mudandoã onde nos faria mayór danno ſem lhã poderem os nóſſos tomar, poſto que per vézes o cometéram. Finalmente eſte cerco teue dous termos de muyta opreſſam, hum ante que o Idalcam chegáſſe com todo ſeu poder, no qual tempo Camalcan fez tudo o que pode como caualeiro & jnduſtrióſo capitam : até mandar cometer partido a Afonſo Dalboquérque que lhe deſpejáſſe a cidáde com algũas cõdições deſoneſtas & que ò leixaria embarcar, tudo a fim de leuar eſta glória ante que o Idalcam viéſſe que eſperáua cada dia. Ao qual negócio mandou hũ Joam Machádo Portugues que éra hũ dos degredádos dos que Pedraluarez Cabral leixou em Melinde, & poſto que neſta vinda falou a Afonſo Dalboquérque como hómẽ que ò queria aconſelhar dandolhe auiſo do que ya no arayal de Camalcam & o grãde poder que trazia o Idalcam que ſeria aly dhy a poucos dias : por o lugar em que elle andáua pareceo a Afonſo Dalboquérque que tudo éra artefício de Camalcam, té que com a vinda do Idalcam elle vio ſerem verdáde muytas couſas que lhe Joã Machádo diſſéra. E outro termo que eſte cérco teue, foy depois que o Idalcam entrou, o qual ſegundo fáma & auiſo de Joam Machádo trazia ſeſenta mil hómeẽs em que entráuam cinquo mil de cauállo : & por eſte exército ſer tam grande nam ò paſſou todo á jlha de Goa, mas ficou a mayór párte na térra ſóbre a bórda do rio em duas capitanias, hũa que eſtáua ſóbre o paſſo deu a hũ ſeu capitam príncipal, & a outra tinha ſua mãem delle Idalcam cõ ſuas molheres : onde auia das publicas pera o vſo da gẽte mais de quátro mil q á cuſta de ſeus córpos pagáuã toda aquella gente que a madre do Idalcam trazia. E qualtambem depois que veo quis mouer alguũs partidos a Afonſo Dalboquérque, & jſto nam tãto por deſconfiar de a cidáde ſer ſua polo grande poder que trazia, quanto por maneira de jnduſtria : porque viſto como os nóſſos tomando elle a cidáde tinham por colheita as náos, ordenou de mãdar atupir o canal do rio cõ algũas ſuas & ſobriſſo lançar muytas bálſas de fogo que na decente da marę viéſſem queimar a nóſſa fróta, & em quanto ordenáua jſto queria entreter Afonſo Dalboquérque ſimulando partidos & concértos té lhe fechar a ſayda. Das quáes couſas poſto que Afonſo Dalboquérque ſóſſe auiſádo per Joam Machádo, ſempre lhe pareciam artefício dos mouros : té que hũa menhã vio hũa náo delles metida no fundo da qual nam aparecia mais que hũ terço do máſto, & no ſeguinte dia outra. Afonſo Dalboquérque vẽdo que todalas couſas de que fóra auiſádo per Joam Machádo dáuam final ſerem dictas como hómẽ que no peyto tinha o nóme de chriſtão poſto que na boca entre os mouros éra hum delles, aſſentou cõſigo meſmo leixar a cidáde : por que concorriam muytas couſas que nam podia al fazer, a príncipal das quáes éra ſer aſſy aconſelhádo per muytos capitães & quáſy em módo de requerimento de que ajnda téue algũa pairã com elles. Porem temendo que no módo de ã leixar aconteceſſe algum deſmancho polo deſéjo que toda a gẽte tinha de ſe recolherẽ ás náos, ſecretamẽte o communicou cõ dõ Antonio de Noronha & cõ alguũs capitães do ſeu vóto : & depois a noite ãte de ſe recolher teue géral cõſélho cõ todos, õde lhe propos o q elles tinhã viſto & paſſado, & mais quãto paſſára cõ Joã Machádo & quã verdadeiro ò achã em tudo. Pera amoeſtar a qual ſayda nã ouue miſter muytas paláuras,

por o perigo do eſtádo de toda a Jndia que éram elles eſtar claro, cõm que a hũa vóz todos foram que lógo aquella noite fóſſe ante que lhe atupiſſem cem mais náos a ſayda. Com o qual cõſelho Afonſo Dalboquérque ante de ſe recolher ás náos, ordenou de mandar matar todolos mouros q̃ tinha préſo por cauſa da traiçam, & aſſy todolos cauállos que aly achou: a cárne dos quáes foy recolhida ás náos que foy depois boa prouiſam. E póſto que hũa ante menhaã elle ſe recolheſſe o mais quietamente que pode: traziam os mouros tanto a orelha neſte mouimẽto, que quando elle ſaya pellas pórtas da ribeira foram lógo todos pegádos com elle: de maneira que por ſe recolher ſem muyto pirigo ſegundo o negócio ſe azáua, leixáram de recolher muyta fazenda delrey que eſtáua em térra & aſſy queimar as náos que eſtáuam em eſtaleiro. Porem vendo Afonſo Dalboquérque que éra ſentido, mãdou o adail poér fógo a algũas onde ſe elle ouuéra de perder cem outros: por ſérem já os mouros tam quentes com elles que lhe matáram o cauállo, & com trabálho ſe ſaluou, & o fógo que tinha póſto em as náos foy lógo apagádo pelos mouros com que ellas receberam pouco danno. Mas cóſtas do qual adail foy dom Antonio de Noronha, dom Geronimo de Limma, Mãnuel de Lacerda. Garcia de Souſa. Duarte de Mello, Diogo Fernannez de Béja que receberam aſaz danno & trabálho em ſe embarcar.

¶ Capi. vj. Das couſas que Afonſo Dalboquérque paſſou o jnuérno que téue no rio de Goa.

Recolhido Afonſo Dalboquérque o derradeiro dia de máyo auendo vinte que os mouros o tinham cercádo, quando veo ao leuar das anchóras eſtáua tudo tam embaraçádo que lhe conueo eſperar todo aquelle dia defronte da cidáde onde receberam aſaz de afronta: & muytos delles foram mais feridos dartelharia & frechas que aly tiráram que na peleja que teuéram em todo o cérco. Acabádo o qual trabálho cairã em outro mayor, & foy do lugar onde os mouros alagaram as duas náos, porque aquy ſe vio Afonſo Dalboquérque quáſy ſem remedio andando com aſonda na mão de bairamár & prea már: té que aprouue a deos que jnfiádas hũa na outra paſſou todalas vélas & veo fazer ſua eſtancia entre a ponta que chamã de Rebandar & o caſtello de Pangij, que dom Antonio tomou como diſſemos, por ſer o már aly mais eſpaçóſo entre a térra firme de Bardes & da jlha. A qual ponta como éra hũ pouco ſobérba & lugar pera eſta eſtãcia das náos, porque com hũa maneira denſeáda que fazía da párte da jlha ficáuam ellas fóra do téſam da corrente das agoas, entenderam os mouros que aly auiam os nóſſos de eleger pera pouſo das náos: & tinham fortalecido a fortaléza muy bem, & aſſy a tórre que Timója tomou na térra de Bardes, porque dambas eſtas fortalézas poderiam com artelharia fazer danno aos nóſſos. Na qual ſayda da cidáde com Timója ſe recolheo muyto do gentio Canarij da jlha de que éra capitam, temendo recebérem danno dos mouros por pelejarem contrelles: pera poſentamento dos quáes Afonſo Dalboquérque lhe mandou dár hũa náo das que acháram no porto quando entrou a cidáde, de que éra capitam Nuno Váz de Caſtel Branco. E como quem ſe apercebia pera os trabálhos que auía de paſſar aquelle jnuerno, repartio Afonſo Dalboquérque o cuidádo da vegia da armáda quanto ao de fóra per capitanias: porque como aquelle rio tinha grande numero de eſteiros alem das jlhas contra a térra firme, nos quáes elle ſabia que ſe auiã de ordenar jagádas de madeira pera com ajuſante da marè & cheas dos rios ás encaminharem que lhe viéſſem queimar as náos, quis ſe lógo aperceber pera eſte trabálho. Jſto aſſy na vegia da fróta como que cértos capitães cada hum em nauios de rémo & bateés que fóſſem vigiar eſtas couſas & outras de q̃ ſe temia q̃ lhe podiam ſóbre vir: principalmẽte fazer aguáda na térra firme & auer alguũs mantimentos nas jlhas do gentio da térra, que por razam do parenteſco que tinham com aquelles q̃ eſtáuam cõ Timója folgariã de o dár, como fizerã nos primeiros dias em qnãto os mouros nã entenderã niſſo. Porẽ depois

que viram termos aly algũa prouiſam de fendiam tudo per ármas õde os nóſſos verteram ſeu ſangue: como aconteceo a dom Joam de Limma jndo fazer aguáda á térra de Bardes, a qual defendia Yáçuf Burgij o capitam que perdeo o caſtéllo de Pangij. E nas jlhas de Diuar & Chorã dõ Antonio, Baſpar de Payua, Mannuel de Lacérda, Jórge Nunez de Liam, & outros capitães com Timója & Benaique: paſſáram outro tal trabálho per algũas vézes por auer gádo & aroz. Mas de todos eſtes nenhum chegaua ao que tinham no lugar onde eſtáuam ſurtos, porque como éra no roſto da fortaléza Pangij todolos dias éram varejádos com artelharia & de noite tanto que aparecia candea lógo apontáuam nella: de maneira que por fogir eſte danno que lhe feria muyta gente & algũs hómeẽs éram mórtos, andáuã mudando o pouſo das náos & em tóda parte éram peſcádos com artelharia. Afonſo Dalboquérque vendo que depois da fóme nenhũa couſa trazia a gente mais aſombráda & canſáda: praticou com os capitães que queria dár hum ſalto na fortaléza & ver ſe podiam tomar aquella artelharia que ós matáua, & que pera jſſo baſtáuam trezentos hómeẽs. O qual cáſo póſto em conſulta delles muytos foram em cõtrairo parecer, por quam perigóſa couſa éra jr comerer hũa fortaléza a tulhádas de gente com artelharia mais baſta que as ameyas: mas como a ſaluaçam de todos eſtáua em ſe tomar eſta artelharia & o pirigo do cáſo éra menos do que cada dia paſſáuam, toda via aſſentou Afonſo Dalboquérque em cometer a fortaleza. Dizendo que pois deos enſináua o remédio, & quanto ao juyzo de todos a hij nam auia outro, eſperáſſem nelle: pois ſempre ſua miſericórdia éra mayór que a confiança dos hómeẽs. Aſſentádo eſte cometimento repartio Afonſo Dalboquérque a gente em dous trabálhos: aos do már deu cuidádo de recolher artelharia aos bateés, & quando á nam podéſſem ſaluar que déſſem com ella no rio, & o goberno diſſo deu a Dinis Fernandez de Mello. O outro cuidádo que auia de ficar com a gente dármas que éra cometer a fortaléza & pelejar com os mouros, repartio em tres pártes, Diogo Fernandez de Béja na ſua galé & Afonſo Peróa na fuſta auiam de ſayr abaixo do caſtélo, & dhy virem per térra pera tomárem as cóſtas dos mouros quando acodiſſem á ribeira. E os que auiam de cometer por aly de roſto á fortaléza éram Mannuel de Lacerda, Baſtiam de Miranda, Nuno Váz de Caſtéllo Branco, & lógo acima delles dom Joam de Limma ſeu jrmão dom Jeronimo, Fernam Péres, Tires da Silua. E ao módo de Diogo Fernandez pella banda de cima contra a cidáde auiam de cometer eſtes capitães, Simão Dádráde Symão Martiz, Jorge Fogáça, Bernaldim Freyre: & dom Antonio com todollos outros capitães auia dacodir onde fóſſe mais neceſſário per terra & Afonſo Dalboquérque entreter a párte da ribeira, E parece que ordenou deos que eſte cáſo fóſſe mais léue do que éra na openiam dos nóſſos cõ hum ſocórro que o Midalcam mandáua aquella noite de muyto mais gente, cuidando elle que aſſy eſtáua a fortaléza mais ſegura que os dias paſſádos. A qual ſegurança foy cauſa de os nóſſos conſeguirem ſeu própoſito: porque em os negócios da guérra em tam ſe córre mais riſco quando os hómeẽs deſcanſam em algũa força, & o cáſo foy eſte. Eſtando o Midalcam com ſeus capitães em Goa na pratica do danno que eſta artelharia de Pangij fazia aos nóſſos, gloriando ſe muyto diſſo: éra preſente hum Portugues per nome Joam Machádo o qual auia annos que andáua com elle, & por ſer hómem de ſua peſoa o tinha feito capitam de gente. O qual Joam Machádo quando ouio gloriarſe o Midalcam deſte danno que os nóſſos recebiam da artelharia: diſſe, ſe os Portugueſes recebem danno della elles trabalharam por á tomar, porque eu os conheço que nam ſófrem muyto a eſpinha que lhe pica: ſóbre as quáes paláuras ouue alguũas perfias entre alguũs capitães Rumes deſfazendo no que Joam Machádo dezia. Finalmente o negócio chegou a tanto que hum daquelles capitães Rumes, diſſe ao Midalcam que lhe mandáſſe dár até quinhentos hómeẽs & que elle cõ ſua peſóa queria yr eſperar a ouſadia dos Portugueſes: o q̃ lhe o Midalcam concedeo, & acertou de vir a eſte negócio a próprja noite que Afonſo Dalboquérq̃ tinha ordenádo cometer o cáſo de tomar eſta artelharia. Vinda a qual gente por ſer muyta & nam poder caber com a outra que eſtáua na fortaléza, aſſentáram tendas fóra em módo de arayal: & óſpedes com óſpedes banquetearenſe aquella noite, de maneira que quando veo

naluorãda da menhaã que Afonſo Dalboquérque tomou a térra na órdem que diſſémos ter elle repartido eſte eſcalamẽto: aſſy eſtáuam os mouros bebados da cea & do ſõno & deſcuidádos da vegia cõ a multidam da gente que viéra, que vẽdo os nóſſos derrador da fortaléza ŏs de dentro cuidáuam que éram os amigos de fóra & ŏs de fóra os de dentro, ſem ſentirem o engãno ſe nã quando ſentíram o férro que lhe eſcaláua as cárnes. Finalmẽte elles forom tam mortalmẽte feridos que lhe aproueitou pouco o eſforço do capitam Turco, & aſſy os de fóra como de dentro trabalhárã mais de amparar as vidas que defender artelharia que os nóſſos mais deſejáuam delles que outro algum deſpójo: a qual ſaluáram tanto a ſeu ſaluo, que ſendo eſte hum dos hõrádos feitos aſſy no cometimento delle como de bem pelejádo, hum hómẽ ſómẽte dos nóſſos morreo, nam a férro mas per deſáſtre caindo no rio armádo em querendo ſaltar de hum batel no outro, & feridos ouue bom quinham, & porem nam tantos que nam fóſſem mais mórtos da párte dos mouros porque paſſáram de trezentos & quorenta. O qual dia parece que aprouue a nóſſo ſenhor que fóſſe todo por nós: por que mandando Afonſo Dalboquérque a Garcia de Souſa & a Jórge da Cunha, naquella própria noite á outra párte da térra firme õde chamã Bardes, déram no baluárte que os mouros lá tinhã, o qual tomárã & toda a artelharia que nelle auia. O Idalcam cõ eſtes dous feitos ficou tam aſcmbrádo que lhe parecia que de noite auiam os nóſſos de jr dar hum ſalto dentro na cidáde: & nam ouſando de dormir nella paſſou ſe a hum lugar a que óra chamã o tanque de Timója, & téue a Joam Dachádo em mais eſtima vendo que lhe faláua verdáde acerca do que ſentia de nós, do qual Joam Dachádo a diante faremos particular relaçã por os merecimentos que depois téue aſſy de caualeiro como de catholico chriſtão. E ſe auemos de dar crédito ao que géralmente ſe diſſe, eſta mudança do Idalcam tam ſubita: tambem procedeo por ter ſabido per feiticeiros que auia de morrer junto dágoa do tiro de hũa bombarda. Por deſimular o qual temor, & ſaber ſe éra verdáde o que lhe deziam os nóſſos que lá éram lançados com fóme, da neceſſidáde de mantimento em que a nóſſa gente eſtáua vſou deſte ardil, mandou certos paraós & refreſco a Afonſo Dolboquérque com hũa rabolaria de paláuras. Dizendo que os caualeiros auiam de fazer guérra a ſeus jmigos matando ŏs a férro & nã a fóme: & porque elle tinha ſabido em quanta neceſſidáde de mantimẽto elle Afonſo Dalboquérque eſtáua lhe enuiáua aquelle refreſco. Afonſo Dalboquérque primeiro que eſte recádo do Idalcam chegáſſe a elle, eſtãdo os batées de lárgo das náos com hũa bandeira branca em final que queriam falar, mandou a elles, & quando lhe trouxéram recádo ao que vinham tornou lógo a lhe mandar dizer que viéſſem embóra: & em quãto ya a ſeu recádo a gram préſſa mandou ſerrar hũa pipa em duas pártes ambas cheas de vinho, hũa poſta na tolda & a outra no conués cõ hũa sõma de biſcoito per derrador como queſtáua aquelle mãtimento ordenádo pera os mareantes que andáuã trabalhando em a náo. O qual artefício foy tam léuemente feito, & aſſy eſtáua a gente da náo tam deſcuidáda: que quando o meſajeiro do Idalcam foy dár o recádo a Afonſo Dalboquérque nã ouue aluoroço na gente nem fizéram conta de quẽ entráua nẽ ſaya. Tomádo o recádo que eſte meſageiro trazia reſpõdeolhe Afonſo Dalboquérque com grãdes aguardecimẽtos do preſente q̃ lhe mãdáua louuãdolhe muyto o recádo, & q̃ bem parecia ſer dito de tal príncipe & caualeiro como elle éra: & q̃ ſe nã aceptáua o preſente, éra porq̃ os Portugueſes em quãto lhe nã falecia o comer q̃ tinhã naquella tolda & cõues como elle podía ver, nã auiã miſtér outros mimos, por ſer gẽte coſtumáda aos trabálhos da guérra, & ſe lhe falecia o comer tinhã a condiçã das aues, folgárẽ mais de ŏjr buſcar no cãpo q̃ de ŏ receber como encarcerádos em gayóla. Que como ſeu amigo em págo daquelle preſente, lhe mãdáua dizer q̃ acabádo o mãtimento nã lhe ſoprindo todo o tẽpo do jnuerno eſperáſſe por os Portugueſes: porq̃ ajnda q̃ elle nã quiſeſe ŏs auia de ter por ófpedes á ſua meſa. Cõ a qual repóſta ſe tornou a sayr o mẽſajeiro cõ merce dalgũas peças q̃ lhe Afonſo Dalboquérque mandou dár: & leuou todo o refreſco q̃ trazia, poſto q̃ lá foram os ólhos de todos deſſimulãdo a neceſſidáde o mais que podíam. O Idalcam quãdo ouuio eſte recádo & ſoube do ſeu mẽſajeiro o eſtádo em q̃ vira a náo, & o pouco aluoroço & cobiça q̃ a gẽte moſtrou dos mãtimẽtos q̃ leuáua: aſſentou de leuar outro caminho com os nóſſos, de ŏs nam meter em tanto aperto de rebátes como

tę ly lhe dáua, receando q̃ do muyto apertar com elles ŏs poeria em tęrmo que de noite como gente deſeſperáda ŏ fóſſem buſcar lá onde eſtáua. E daquy deſta offęrta dos mantimẽtos tomou cauſa pera mãdar recádos a Afonſo Dalboquęrq̃, & entẽder cõ elle no reſgáte de cęrtos mouros q̃ o feitor Franciſco Coruinel troure cõſigo dos q̃ elle Afonſo Dalboquęrque mãdou prender ſegundo contamos: porq̃ como prudente ao tempo que matáram os outros ſaluou eſtes, eſperando que com elles por ſęrem hómmeẽs principáes ſe podia fazia algũ bom negócio. Do qual reſgáte Afonſo Dalboquęrque ſe lançou, dizendo que os mouros ęram do feitor Franciſco Corunél & que elle lhe mandaria que os reſgatáſſe por cõprazer a elle Idalcam: & com eſte arteficio por encobrir ſua neceſſidáde reſgatáuã os mouros a troco de mantimentos que ęra a couſa de que mais neceſſidáde tinham.

Capi. vij. Como Dõ Antonio de Noronha foy morto pelos mouros, poracudir a Diogo Fernãdez de Beja que Afonſo Dalboquęrque tinha mandado queimar cęrtos nauios de rẽmo: & do máis que ſe paſſou no rio de Bóa tę ſe ſairẽ delle.

Aſſádos eſtas couſas que fizęram recolher o Idalcam da ſoberba q̃ tinha vendo eſtárem já os nóſſos liures do mayór trabálho q̃ recebiam, que ęra fóme & danno que lhe fazia a artelharia de Pangij: ſobre vięrã dous cáſos que ŏ tornáram aleuantar os quáes atribulárã muyto a Afonſo Dalboquérque como verémos na relaçam delles. Sabendo elle per auiſo de gentios que Timoja lá trazia, como polo rio acima junto da cidáde eſtáuam muytos paraós ordenádos pera aquella noite ſeguinte em companhia de muytas balſas de lenha ceuádas dazeite & rezina pera lhe poerẽ o fógo ao tempo da marę virẽ ſóbre a nóſſa armáda: mandou a Diogo Fernandez de Ę́ja capitam de hũa galę́ que ŏs fóſſe queimar, & com elle forã Afonſo Peſoa em outra & Simão Martiz em hũa galeóta, & o meſtre da náo frol da Roſa chamáda cáſa verde dalcunha, por ſer hómem deſpachádo pera eſtas couſas cõ hum paraó pera jr deſcobrindo diante as pontas da tęrra. Diogo Fernandez partindo de dia a fazer eſta óbra, foy já tanto no cábo da marę que de nam poder a fórça do ręmo romper o teſam dágoa que vinha a elles, lançou anchora: & porſe melhór jmformar do módo que auía de tęr no cometimento daquelle feito, quis per ſy em quanto eſperáuam a marę jr em hũ paraó ver o ſitio do lugar onde lhe deziam eſtár aquella fróta, com o qual ya Diogo Fernandez o adail ſómente & os marinheiros que remáuã, & diante leuáua o męſtre cáſa verde com o ſeu paraó. Os mouros que eſtáuã no lugar dos parós, como tinham vegia no rio & viram o q̃ Digo Fernãdez fez, poſſęram ſe párte delles de tras dos paraós que tinham em ſeco, que ſeriam atę vinte & tantas peças: & outros meteranſe dentro em hũa galeóta que fóra nóſſa & cõ a préſſa da ſaida da cidáde por eſtar em ſeco eſqueceo, a qual eſtáua mea em nádo. O męſtre cáſa verde que ya diãte de Diogo Fernandez, quando deſcobrio detras de hũa ponta como os mouros punham os hombros pera lançar eſtes ſeus paraós em nádo: tornou atras rijo dizendo a Diogo Fernãdez, tendeuos ſenhor que temos muytos mouros por dauãte. Diogo Fernandez como per ſy quis auer viſta delles, quando tornou a voltar, poſto que bem remáſſe: ouuueranſe os mouros tam deſpachadamente em lançar os paraós págoa, que primeiro que elle chegáſſe onde ficáuam as galęs ęra tanta a frechada ſobrę́lle, que ſe o caminho fora mais compryido nam ſe podęra ſaluar, mas como as galęes começáram varejar com artelharia entreteueranſe nam paſſando mais auante: Afonſo Dalboquérque como em bairo ouuio os tiros, parecẽdolhe que pelejáua Diogo Fernandez, mándou dom Antonio de Noronha a gram préſſa com ſęte ou oyto batęes de gente que lhe acodiſſe: o qual com a marę que já tornáua a ſobir em brębe chegou onde eſtáua Diogo Fernãdez, a tempo que ajnda ouue viſta dos mouros. Em alcãço dos quáes foy tãto, tę dar com elles em ſeco defronte da cidáde, lugar onde os nóſſos lhe nam podiam fazer danno: ſómente cometęrem querer cobrar a galeóta que os mouros cõ prę́ſa nã podęrã de todo varar &

ficou mea em nádo. Por cauſa de auer & defẽder á qual ouue entre os nóſſos & os mouros hũa perfia de lançádas & frechádas que durou hũ bom pedáço, tẽ que veo hũa frécha que atraueſſou hũa pẽrna a dom Antonio de Noronha de que dhy a poucos dias morreo. E neſte feito q̃ foy cauſa de ſua móte, tambem corréram riſco della Symão Dandrade Fernã Perez ſeu jrmão, Simão Rangel & outros que eſtáuã já dentro na fuſta dos mouros quando o batél de dõ Antonio com quẽ elles yam ſe alargou della: mas forám ſocorridos per Diogo Fernandez de Béja que com ſua galé peró que ŏs nam pudeſſe tomar mandou per hũ batel que ŏs recolheo, & a fuſta toda via ficou em poder dos mouros, os quáes por ficárem bẽ ſangrados dos nóſſos por aquella vez deſeſtirã do que tinham ordenado. Afonſo Dalboquérque pela móte de dom Antonio ficou muy anojádo, porque alem de ſer ſeu ſobrinho filho de dona Coſtança ſua jrmaã molher de dom Fernando de Noronha: éra elle per ſy tal caualeiro & tinha com iſto outras qualidades que ſe criáua nelle hũa grande eſperança pera ante de poucos ánnos lhe podérem entregar a gouernança da Jndia, & os dias que viueo éra grande deſcanſo a elle Afonſo Dalboquérque. La nam ſómente ŏ ajudáua nos trabálhos da guerra, mas ajnda curáua algũas paixões entrélle & os capitães: porque como Afonſo Dalboquérque éra árdego & fragueiro em os negócios de ſeu officio, & alguũas vezes mão de contentar, ſempre ſe aproueitáua de hũ bom terceiro per quem elle queria ſoldar aquellas québras de palávras do primeiro jmpeto de ſua manécória. O que lógo ſe moſtrou cõ a móte de dom Antonio neſte cáſo que lhe aconteceo, mándando elle Afonſo Dalboquérque enforcar hũ Ruy Diaz natural da villa Laquer hómem de bõa linhagem: o qual foy achádo em a camara da ſua náo, & ſegũdo ſe prouou éra pera hũa eſcráua ſua de muytas captiuas q̃ trazia a que elle chamáua filhas & caſáua. A execuçam do qual cáſo poſto que fóſſe ordinariamente per juſtiça ſegundo forma do dereito, eſtando o delinquente com o baraço na garganta pera ſuſpender no goroupez de hũa náo, quátro ou cinco capitães ŏ tiráram aos miniſtros da juſtiça: dizendo que nam auiam de conſentir que hũ hómem padeceſſe por tal cáſo, & mais ſendo de ſangue que quando ouueſſe de morrer auia de ſer per outro gẽnero de móte. E nam ſómente empediram eſta execuçam mas em módo de jndinaçam nos bateés ſe fóram á náo delle Afonſo Dalboquérque, & mais confiáda & ſoltamente do que ſe deuia a reuerencia do ſeu capitam mór, chegádos a bórdo da náo onde Afonſo Dalboquérque ŏs veo receber ſabendo que yam com aquelle jmpeto, começáram dizer que poderes tinha elle pera mandar enforcar aquelle hómem por tal cáſo, & mais ſendo hómẽ de ſangue que auendo de morrer per algum delicto nam auia de ſer per tam vil móte. Afonſo Dalboquérque como tinha já ſabido o que elles leiráuam feito & as palávras que dezíam éram conformes á força: diſſimuladamente lhe reſpondeo que ſe elles queriam ver os podéres que tinha pera fazer aquella juſtiça que de boa vontade elle lhós moſtraria, que ſe biſſem pera cima. Os capitães parecendo lhe que a móſtra dos podéres auia de ſer a alçáda que lhe elrey dáua per ſuas patentes em quanto gouernáſſe a Jndia ſobiram, mas como foram na tólda hũ & hũ ŏs mandou meter na bomba, eſtando na boca da eſcotilha cõ a eſpáda na mão nũa: dizendo que aquelles éram os poderes que lhe auia de moſtrar, & táes lhe dáua o ſeu officio de capitam contra os deſobedientes & que empediam a juſtiça delrey ſeu ſenhor. Feita eſta prizam com que os capitães ficáram ſoſpenſos de ſuas capitanias que elle Afonſo Dalboquérque deu a outros fidalgos: mandou tirar o culpádo donde ŏ tinham & foy leuádo em hũ batél per bordo de todalas náos com prególes que denunciauam o ſeu crime, té que per derradeiro ŏ enforcáram. E ſegũ do alguũs familiáres de Afonſo Dalboquérque depois diſſéram, poſto que o culpado merecéſſe mó te pelo módo que téue em cometer o crime: mais ŏ chegou á móte a pouca reuerencia dos capitães que a jndinaçam do cáſo, & mais ſe quis moſtrar na execuçam della obedecido que piadóſo. Mas com tudo a mais da gente da fróta ficou eſcandalizada deſte feito, por elle Afonſo Dalboquérque ſer a parte offendida & o julgador, & mais em cáſos daquella qualidáde, & em lugar & tẽpo que tudo ér am trabálhos: nã ſómente de eſtárẽ todos com arma na mão, mas ajnda éra a fóme tamanha que viérã a quatrto onças de biſcoito por dia, & em algũas náos ſe comiam rátos. Outros cozíam os coiros das árcas por ſe nam podérem manter, & ſobre a fóme, ágoa que bibiam éra

mea solobra & tam barrenta dos enxurros das crecentes que traziam os rios naquella jnuernada que nam assentáua o pé em dous dias: & jsto porq̃ nã auia águáda que os mouros nam tiuéssem tomáda, & se ás vezes os nóssos a fórça dármas ǎ queria jr fazer, hũa góta dágoa custáua tres de sangue. Assy que per hũa párte fóme & sede, & per outra guérra & relãpados coriscos & trouoádas do jnuerno: trazia a gente comũ tã asombráda que começou entrar deseſperaçam em alguũs que se lançaram com os mouros, que foy a cousa que Afonso Dalboquérque mais sentio. Finalmente passádos tres méses deste tam grande trabálho que foy quási purgatório em vida, na entráda de Agosto em que a bárra começou de se abrir das areas que ǎ cérram no tempo do jnuerno: mandou Afonso Dalboquérque sayr Nuno Váz de Castel Bráco cõ a sua náo & Timója com elle que leuásse passante de trezentos doentes que auía naquella fróta. Os quáes doentes elle auía de ter em a jlha Anchediua por ser lugar fresco pera podérem cõualecer, tẽ elle Afonso Dalboquérque jr dár com elles tanto que o rio desse lugar a poder sayr com toda a fróta: & Timója dos lugares de Onor & Dergeu auia de prouer a estes enfermos, & assy ẽuiar carregádo delles hũ nauio capitam Antonio de Matos q̃ foy em companhia de Nuno Váz por quanto elle auia de ficar em guarda & cura destes doentes o que se fez muy bem. Posto, que á sayda da bárra de Góa ambos correrã risco de se perder: como se perdeo Fernã Pérez Andrade que a este meſmo cáso Afonso Dalboquérque mandáua hũ mes ante, que éra mais na fórça do jnuérno, & porem saluouse a gente.

Capit. viij. Das armádas que el rey dom Manuel o anno de quinhentos & dez mandou á Jndia: & despachádo hũa capitã mór Gonçállo de Sequeira & outra de Duárte de Lemos cõ cárga de pimenta pera este reino, Afonso Dalboquérque se partio pera Góa com hũa grósa fróta: & dalgũas cousas q̃ passou & fez neste meyo tempo & caminho.

AFonso Dalboquérque como desejáua tirar a gente daquelle trabálho que passáuam no rio de Goa, tanto que o tempo lhe deu lugar posse lógo fóra delle: na qual sayda por ser ajnda muy verde correo outro tal risco em que ouuéra de perder duas náos, como óra contamos dãs que mandou sair pera leuárem Timõja. Sóbre o qual trabálho parece que a fortuna daquelle tempo ou comarca do lugar ós nam leiráua: porque sendo tãto auante como o cábo a que os nóssos chamã cábo da Rama, que é tres légoas do rio donde sairam, viram quátro vellas que ós meteo em tam grande sobresalto cuidando sérem Rumes, que se posséram todos em ármas. E posto que donde elles vinham sempre ás teueram tanto ás costas que ás traziam mais çafádas que os pelótes: toda via como a gente comũ por causa da fóme & máo tractaméto q̃ aly passou vinha muy desbaratáda & fráca, quando ás quisséram armar nam auia nella outra fórça se nam a que dá o temor nos táes tempos & cásos. O qual temor tambem ouue nas próprias náos que elles viram, tendo a meſma sospecta sérem Rumes, te que huũs & outros se viéram conheecr nas jnsignias q̃ todos traziam sérem de hum senhor: as quáes quátro véllas éram parte darmáda que elrey dõ Mãnuel mandou o anno de dez áquellas pártes. E verdadeiramente segundo a gente q̃ Afonso Dalboquérque tinha, andáua cortáda do trabálho, se este anno elrey ó nã prouéra com gente fresca & pósta nas fórças de sua natureza: trabalhósamente podéra Afonso Dalboquérque acodir a quãtas cousas tinha em aberto pera fazer, & depois sucedéram. Mas deos jnspirou na vontáde delrey em mandar aquelle anno duas armádas, q̃ com sua chegáda á Jndia animáram muyto o espirito de Afonso Dalboquérque: pera se tornar a restetuir na póse daquella cidáde Goa q̃ éra a cousa que elle mais desejáua. A primeira foy de séte náos capitam mór Gonçálo de Sequeira tesoureiro mór da cása de Cepta & filho de Ruy de Sequeira, todas náos de cárga pera tornárem o anno seguinte com espeçaria: de que éram Capitães, Mãnuel da Cunha filho de Tristam da Cunha, Diogo Lóbo Dalualáde, Jórge Nunez de

Liam filho de Nuno Gõçaluez de Liam chancelér da cása do ciuel, Lourẽço López sobrinho de Thomé López feitor da cása da Jndia, Lourenço Moreno que ya pera ser feitor de Cochij, & Joam Maueiro que tambem seruia de Piloto por ser neste miſter do már hómẽ muy ſufficiente, a qual armáda partio do porto de Lixbóa a dezaſeis de março. A outra armáda que éra de quátro vellas capitam mór Diogo Mendez de Vaſconcéllos filho de Martim Mendez de Vaſconçellos morador na villa de Pinhel, partio ante deſta de Gonçállo de Sequeira quátro dias & os capitães das tres éram, Balteſar da Silua filho do comendador Gomez Teixeira, Pero coréſma que depois foy prouedor dos fórnos delrey, Dinis Cerniche armador da própria náo em que ya. A o qual Diogo Mendez elrey mandáua a Malaca aſſentar trácto nella que ficára aleuantáda polo cáſo que aconteceo a Diogo López de Sequeira (como atras eſcreuemos), poſto que elrey ainda diſſo nã éra ſabedor. Partidas as quáes duas armádas, tã bem no mes dagoſto partio Joam Serram hum caualeiro da cása delrey cõ tres vellas q̃ elle mãdáua deſcobrir a ilha de ſam Lourenço & aſſentar tracto cõ os naturáes de Bẽgiure no porto Matatána: & os capitães das outras véllas érã Payo de Souſa & outro caualeiro da cása delrey, da viágem do qual Joã Serrã diãte darémos razam. A o preſente continuando cõ Diogo Mendez por ſer o primeiro que chegou á Jndia, quanto a ſua chegáda ſegundo diſſemos foy temeróſa: tanto foy alegre depois que Afonſo Malboquérque ſe vio com elle ſabendo da outra fróta q̃ leuáua Gonçálo de Sequeira. O qual chegou a Cananor depois delle Afonſo Malboquérque ſer já chegádo com os doentes que mandou a Anchediua conualecidos de ſua infermidáde, vindo já elle Gonçállo de Sequeira de Cóchij: & darmáda que leuáua deſte reino perdeo a náo de q̃ éra capitã Mannuel da Cunha junto de Moçambique mas ſalueuſe a gente. Afonſo Malboquérque quando vio déz náos muy prouidas do neceſſario, & com gente freſca que elle muyto deſejáua pera ſe tornar reſtituir na póſſe de Goa, poſto que eſtes capitães yam ordenádos hum pera Malaca & outro pera tornar com a cárga da eſpecearia a eſte reino: lógo aly em Cananor téue prática com elles dandolhe conta deſte ſeu propóſito, pedindo quiſeſſem ſer niſſo polo muyto que importáua a ſeruiço delrey. Porque ſegundo lhe elle mandáua nas cártas que déram ſuas que fóſſe ao eſtreito do már roixo fazer hũa fortaléza & ſegurar as couſas de Ormuz, nenhũa deſtas podia fazer em quanto ſe nam acabáſſe de determinar em ás de Goa: & quãdo com o impeto de hũa chegáda á nam podeſſe leuar na mão cõ tam boa & limpa gente como elles traziã, ao menos queimaria as náos que leixára no eſtaleiro. As quáes elle deſejáua tanto queimar como tomár a meſma cidáde, porque nam eſtáua em razã leixar aquella ladroeira cõ os mouros muy eſcandalizádos & jr ao már roixo & a Ormuz pera partido elle ſairem elles daly & fazerenſe ſenhores de toda aquella coſta: & nã queria elrey de Calecut & todolos mouros della ſe nam achar quẽ ós fauoreceſe cõ algũa armáda no már pera ó qualhárem cõ vellas. Finalmẽte depois que repreſentou eſtas & outras razões a Gonçállo de Sequeira & a Diogo Mendez perſuadindoós quiſeſſem ſer com elle neſte feito: Diogo Mendez prometeo que ſeria niſſo polas razões que lhe Afonſo Malboquérque deu acerca do tempo em que auia de partir pera Malaca, nã lhe ſeruir ſe nam depois que eſte feito de Goa fóſſe acabádo per qualquér módo que aprouuéſſe a deos. Gonçállo de Sequeira como o ſeu tempo éra mais curto pera fazer cárga deſpecearia & ſe vir pera eſte reino com ella, nam ſe determinou de todo niſſo: dando por cauſa principal ſerem as mais das náos de armadores & que per bem de ſeus contractos nam podiam ſer impedidas contra vontáde dos feitóres dellas, q̃ yam em nome dos ſenhorios. E mais que ſegũdo tinha viſto em Cóchij donde vinha, a elle lhe parecia ter elle Afonſo Malboquérque outra couſa mais importante ao ſeruiço delrey & a que primeiro auia de acodir que a tomar Goa, & éra a guerra que elrey de Cóchij tinha com hum primo ſeu que com fauor do Camorij de Calecut ó queria lãçar do reino, dizendo que por ſer morto o rey velho ſeu tio a elle pertencia a herança. As quaes differenças tinham dádo tanta torbaçam na terra q̃ nam ſepodia auer pimenta ſe nam com a lança na mão, como elle Afonſo Malboquérque teria ſabido per Nuno Váz de Caſtel Branco & per Baſtiam de Miranda que elle lá mandára em fauor do meſmo: poſto que em algũas vezes que ſe tinham achádo com a gente deſte ſeu

jmigo ouueram delle victória. Afonso Dalboquerque por entam nã curou de apertar mais cõ Gonçalo de Sequeira sobre aquelle negócio de Goa porque via ter elle razam, principalmente por causa do trabalho em que elrey de Cóchij andáua com aquelle seu primo & competidor, q̃ éra aquelle que em ódio nósso nas guérras passádas se lançou com o Camorij & fazia guérra a seu próprio tio como a tras fica. E porque nam sómente por causa da pratica de Gonçállo de Sequeira, mas ajnda pelos recádos que cada dia tinha de Cóchij quãto jmportáua sua presença: determinou Afonso Dalboquérque de jr lá & leixou em Cananor toda a armáda. Somẽte leuou hũa gallé duas carauellas & séte paraós da terra: das quáes vasillas foy a mais da gente de Jórge da Silueira & Francisco Serram que viéram aly a Cananor ter cõ elle de Cóchij, onde jnuernáram com as náos da especearia que tomáram em Baticálla (como a tras fica), por a gente destes dous capitães estar folgáda do repouso daquelle jnuérno. Na qual jda de Cóchij quis ajnda Afonso Dalboquérque ter hũ resguardo, porque sendo sabida podia danar o feito, & diante mandou dizer a elrey que secretamente sem rebolíço ŏ viésse esperar junto da fortaléza de Cóchij como que vinha buscar o amparo della, no qual lugar queria secretamente falar com elle primeiro que na terra se soubésse ser elle Afonso Dalboquérque chegádo. Da vista & pratica que ambos teuéram neste lugar lógo ante menhaã primeiro que ouuésse noticia de sua chegáda, Afonso Dalboquérque se foy lançar em módo de cilláda junto da jlha Vaipij per onde tinha auiso que o contrairo delrey auía de vir: & na sua chegáda assy ŏ saluou com artelharia sétas & lançádas que perdeo o gentio muyta parte de sua gente, & desbaratádo foy buscar socorro em elrey de Calecut nósso jmigo, que naquelle tempo com a mórte do Marichal q̃ ajnda nam tinha págo estáua muy sobébro. Afonso Dalboquérque auida esta victória tornou se a Cóchij, apacificando a terra cõ que lógo começou vir pimenta pera cárga das náos: de maneira que em bréue despachou Gonçállo de Sequeira pósto que elle nam partio se nam depois do feito de Goa pera que Afonso Dalboquérque ŏ conuidou, & nã foy nisso pola obrigaçam q̃ tinha á cárga da pimẽta & razões que deu de o nam poder fazer. E porque Dannuel da Cunha filho de Tristam da Cunha nã tinha embarcaçam pera tornar pera o reino tam hónradamente como de cá partira por capitam de hũa náo q̃ tinha perdido (segundo dissémos) quis ficar com Afonso Dalboquérque: o qual ŏ recebeo por razam de sua pessóa & filho de seu jmay no lugar de seu sobrinho dom Antonió de Nóronha dandolhe a capitania da náo Rumesa em que andáua Jórge da Silueira por se elle vir com Gonçallo de Sequeira. No qual anno tãbem veo Duárte de Lemos q̃ante da partida delle Gonçállo de Sequeira chegou de Cacotorá donde partio (como escreuémos): ao qual quãdo veo pera este reino Afonso Dalboquérq̃ deu a capitania mór de quátro náos auendo respeito ao fóro & hónra com que andára na costa da Arabia & todallas náos de sua capitanía & assy as de Gonçállo de Sequeira passáram & viéram a este reino o ánno de onze, sómente o mesmo Gonçallo de Sequeira que jnuernou em Moçambique & veo o anno de doze. Afonso Dalboquérque por q̃ a dór da saida de Goa ŏ apressáua muyto que se tornásse a restituir na pósse q̃ tinéra della: em quanto ŏ nam pode fazer per sy, tinha mandádo Baspar de Payua fidalgo da cása delrey & filho de Bileanes cidadam nóbre de Lixboa, que com tres nauios andásse na bárra de Goa & nam leixásse entrar ou sayr nauio que nam fósse metido no fundo. E na costa do Malabar em hũa párte mandou que andásse Garcia de Sousa & Simão, Maris & em outra Diogo Mẽdez de Vasconçéllos com as náos de sua capitania por ter já concedido a Afonso Dalboquérque que queria ser no feito de Goa. O qual requerimento Diogo Mendez lhe concedeo pesadamente, por lhe parecer que Afonso Dalboquérque ŏ queria embaraçar & entreter naquelle negócio: de que podia ficar tam desbaratádo da gente que leuáua que nam poderia seguir seu caminho. Praticádo o qual cáso com os capitães da sua fróta assentáram que sem embárgo da paláura que elle Diogo Mẽdez tinha dádo a Afonso Dalboquérque, tanto que o tempo fósse pera poderem seguir sua viágem se partissem, se elle Afonso Dalboquérque ŏ quissésse mais deter: por quanto elles yam jsentos da sua jurdiçam & a mayór párte da despesa daquelas náos éra darmadores, por a qual razam elle ŏs nam podia entreter pera necessidáde algũa tam jmportante ao seruiço delrey q̃ nam

fósse mayór o feito a quem yam. Afonso Dalboquérque tanto que lhe foy reueládo esta determinaçã, sem dizer o que tinha sabido tomou a menage a Diogo Mendez & aos outros capitães, & mandou aos mestres & pilotos que sob pena do cáso mayór nã se partissem sem sua licença. A qual cousa sentio muyto Diogo Mendez, vendo o módo que Afonso Dalboquérque queria ter com elle naquella jda sua: peró sofreo tudo com esperança que vindo o tempo da mõçam que ò nam empederia. Passádo este cáso que fáz muyto pera o que ao adiante socedeo, como Afonso Dalboqurrque tinha tudo prestes pera jr sóbre Goa partio de Cananor com vinte tres vélas em q̃ entráua Diogo Mẽdez cõ os tres capitães de sua capitania, & os outros érã Mãnuel da Cunha, Mãnuel de Lacerda, dõ Jeronimo de Lima, dõ Joã de Limma seu jrmão, Fernã Perez Dãdrade, Simão Dãdrade, Garcia de sousa, Jórge Nunez ò Lima, Antonio da Cósta, Baspar Cão, Fernã Feijó, Nuno Váz de Castel Branco, Simão Martiz, Afonso Pessóa, Bastiam de Miranda, Duarte de Mélo, Antonio Raposo & Diogo Fernandez de Beja com tres náos que já tinha mandádo diante a esperar ao monte Delij ás que vinham de Adem a carregar a Calecut. O qual tinha tomádo algũas & em hũa vinham dous judeus castelhanos que se fizéram christãos a hũ chamaram Tristam de Taide & a outro Frãcisco Dalboquérque, & depois seruiram de lingoas a Afonso Dalboquérque. Tornando a elle que seguia a sua viágem com esta fróta, chegou a Onor onde lógo veo Timója falar com, elle dandolhe nóua do módo que os mouros tinham fortalecido a cidáde Goa com todo o mais que cõuinha saber do estádo da térra por elle Timója trazer lá hómeẽs lançádos per os quáes tinha auiso. E porque o tempo empedio a que Afonso Dalboquérque se detiuesse aly sem poder pássar mais auãte, & Timója andáua ocupádo em celebrar hũas vodas que segundo seu vso elle fazia com hũa filha da raynha de Barzópã: pedio a Afonso Dalboquérq̃ pois deos ò trouxéra aly a tempo que elle celebráua aquellas festas de sua hónra, quisesse sair em térra com todollos seus capitães a tomar delle hum jantar. Afonso Dalboquérque por comprazer a este Timója como a hómẽ de que tinha recebido seruiço & auia muyto mistér pera áquelle feito de Goa, cõcedeo a seu rógo: saindo em térra em batés & elle em a galle capitam Bastiam de Miranda, cõ ós mais da fróta em que ya muyta gente nóbre, com fundamento que recebido o jantar se tornaria ás náos. Peró o cáso sucedeo ao contrairo, saltã do tam subito temporal na cósta que estéue elle tres dias em térra sem poder vir ás náos, & ellas em condiçam de se perderem: porque alẽ de nam estárem tam amarrádas como conuinha perá fórça do vento falecia em as náos os capitães & algũa gẽte nóbre que éra com Afonso Dalboquérque em térra, os quáes nestes tẽpos dam animo & jndustria a gente do már. Acabáda a fórça do temporal que deu mayór trabálho & pairam aos da térra que aos do már, tanto que elle deu jazéda mandou Afonso Dalboquérq̃ que como cada hũ dos capitães podésse se saysse do rio & recolhesse ás náos. Na qual sayda se perdeo hũ batél em que morreram trinta hómeẽs hũ dos quáes foy Antonio da Cósta filho de Pero da Cósta de Tomar, & capitam da Taforea, & assy Antonio de Lis que seruia de secretário a Afonso Dalboquérque que elle muyto sentio, & alem destes mórtos outro batél se alagou mas saluouse a gente jndo tér meya afogáda á cósta. Recolhido Afonso Dalboquérq̃ ás náos leuou consigo em tres nauios de rémo de Timója a hum capitam gentio chamádo Dedio Rao, hómẽ muy nóbre que andáua em companhia delle Timója, por elle nam poder jr lógo & ficar cõcertádo q̃ per terra auia de leuár seys mil hómẽs a soldo pera a hũ cérto tẽpo dár elle per térra & Afonso Dalboquérq̃ per már & queimarẽ as náos dos rumes que estáuam em estaleiro na ribeira de Goa. Com o qual cõcérto Afonso Dalq̃oquérq̃ sespedio de Timója, & foy esperar seu recádo á jlha de Anchediua simulando q̃ queria aly fazer aguáda por lhe dár tẽpo a elle poder ajũtar a gẽte & a se poer em caminho cõ q̃ ambos se ajũtássem no lugar ordenado: peró por este recádo de Timója tardar mais do q̃ Afõso Dalboquérq̃ queria deteuésse pouco em Anchediua, & foy surgir no rio de Goa a vintedias de nouẽbro do ãno de quinhẽtos & dez.

¶ Capti. viij. Como Afonso Dalboquérque sayo em Goa segunda vez & à tomou per fórça darmas.

AFonso dalboquerque como a principal cousa que auia mister pera cometer aquella cidáde Goa, era leuar os hómeẽs contentes & alégres polos ver em algũa maneira descontentes do que se passára nella quãdo á leixáram a os mouros, posto que já sobréste cáso em alguũs conselhos entre os capitães se tinha justificádo: todá via lhe pareceo necessário dár pubrica razam de sy, pola erperiencia que tinha quanto adoçáua o animo dos hómeẽs que obedecem as justificações do superior, & mais nos tempos que elles vam offerecer suas vidas debaixo de seu mãdádo. Assy que mouido destas causas (posto que em todos visse prontidã pera aquelle feito): quis propor lhe este arrazoamento. Repetirnos senhores & amigos o que tẽmos passádo sobre esta cidáde Goa, seria trazeruos á memória os meritos da hónra que nella tendes ganhádo, sem fazer algum desconto della porque a leixámos: como alguũs de pouca consideraçam querem fazer, atribuindo este feito de á leixar nã a óbra de Portuguéses, & mais assy meismos q̃ a mi seu capitam. Como se eu nam teuésse visto em todos, que se este feito se ouuera do gouernar pelo que queria o animo de cada hũ, primeiro leixára a vida que hũa ameya do que tinha ganhádo: por esta ser a naturéza do leal & verdadeiro Portugues. Mas como todos militámos debaixo dos preceptos & regimento delrey nósso senhor, & elle sempre faz mais conta da vida de cada hum de nós que do senhorio das cidádes da India, & a principal cousa que encomenda a nós outros que tẽmos este cárgo que eu firuo ç a segurança das vóssas vidas: nã podeis vós tanto desejar de ás offerecer á mórte debaixo de sua bandeira por lhe conquistar estãdos & senhorios, quanto elle ç cautellóso no resguárdo que nos manda ter por nã encorrerdes em pirigo della. E posto que eu sentisse em vós o pejo com que leixaueis esta cidáde por párte de vóssa hónra, polo que conuinha á minha obrigaçam foy necessário ser assy: cá o animo vósso sem os instrumentos com que se elle substenta & ajuda, que éram os mantimentos & monições que nos faleciam, fogo éra sem matéria em que se elle conserua. Mas parece que meus pecádos saindo eu da cidáde a buscar esta cõseruaçã de vóssa vida & saude, nos trouxerã a padecer no már o q̃ eu temia na terra: pois como vistes a fóme laurou em nós mais q̃ o férro destes infieys. Ora louuádo deos nos vimos prouidos pera a necessidáde que me obrigou leixar esta cidáde, & os vóssos animos estã tam viuos pera vos tornar a pousentar nella, como os lugares que teuéstes por apousentamento ainda quentes & frescos de vóssas peśoas, pera vos receber em sy como próprio & natural assento vósso: o que ç pelo contrairo nos mouros que nella estam. Porque pela nóua que tenho, todos sam forasteiros & gente alugáda, que no tẽpo dáfronta como nam defendem casas próprias, molher filhos, fé ou hónra: no primeiro impeto nósso lógo viram as cóstas & despejam o lugar que defendem, de que já temos experiencia as vezes que possémos o peito em térra no cometimento da fortaléza Pagij. Tudo segũdo tenho sabido nos conuida, tudo nos amoésta que nos torném̃os a esta propriedáde q̃ nos deos deu sem sangue, & sem o módo que traziamos de á cometer quando nella entrámos: da qual se oje estámos fóra, verdadeiramente creyo ser por lhe nam dármos gráças por quam barata á ouuémos de sua mão. Porque a naçam Portugues onde nam põem trabálho nam lhe parece que tem hónra, & desta sua honráda openiam vem ás vezes nam estimar as cousas, & de ás nam estimar náce o esquecimento de dár louuor & gloria a deos per qualquér módo que lhe a elle apraz concedernos victória. Com tudo como esta milícia peró que nós sejámos ministros & instrumentos della, a causa ç própria delle meśmo senhor, pois ç contra mouros & infiecés imigos de sua sctã fé: ao presente nesta óbra por q̃ seu louuor, & glória de nósso rey, fáma de nósso trabálhos ymos cometer, eu confio em sua misericórdia que mais facil nos há de ser o feito, que a mỹ esta relaçam que vos fáço, do estádo em que de cérto sey estárem as cousas desta vóssa cidáde de que tẽmos perdido a pósse & nam a auçam de á cobrar. Por tanto senhóres & amigos, pois vos deos deu animo, fórças, prudẽcia, & seguimos ley sancta, & seruimos a principe a quem elle meśmo deos concedeo o que nam deu a nenhũ de seus ante passádos, descobrir & conquistar térras tam remõtas do seu reino: deuémos crér q̃ nós outros seus criádos & vassálos trazémos em fauor nósso aquelle espirito de deos q̃ mouéo a elle pera cõtinuar

esta tam alta empręsa. Pola qual os Portugueses em todalas partes do mundo sam muy conhecidos & estimados: posto que pelos feitos que em Africa tem feito já teuessem gram nome. E pois a nosso deos, a nosso rey, & a nossas hõras deuemos nam perder o ganhado mas ir adiante com a memória destas tres obrigações, ponhámos o peito em térra que ella se despejará de nossos jmigos como costumã tanto que nos vem o rosto: ca segundo vejo nõ de cada hũ de vós, já lhe parece pouco o que ymos fazer pera o que fará tanto que me ouuir jnuocar o apostolo Sanctiago capitam de nossas victórias. Ao fim das quáes palauras por algum final que elle Afonso Dalboquerque tinha dádo, como q fazia fim de seu arazoamẽto, começárã as trõbętas de tanger ármas ármas, com que a gẽte se aluoroçou tanto, que naquelle jnstante nenhũa cousa duuidára cometer. Afonso Dalboquérque assosegádo aquelle rumor & géral aluoróço, tornou a praticar com os capitães no módo como auiam de cometer a cidáde: posto que de Anchediua vinha já prouido como auia de ser, fazendo fundamento da ajuda de Timója per térra. Mas parece que permitio deos tardar elle com ella pera se mudar este cometimento, que sem duuida toda a nossa gente correra muyto risco: cá Afonso Dalboquerque ordenáua que Dannuel de Lacerda por ter hũa não alterósa dos castéllos & elle muy especial caualeiro pera aquelle cáso, fosse por a bárba sobre hum baluarte metido nágoa, em lugar tam alcantilládo que a não podia bem chegár pera dos castéllos della lançárem hũa ponte a elle, porque a gente passáse sem danno dartelharia que jugáua per baixo no costádo da não. E sem duuida segundo o que depois sucedeo, & elle mais ordenaua na repartiçã da gẽte a fim de entrar per este baluárte: como na cidáde auia mais de nóue mil hómees de peleja & os nossos eram mil & quinhentos Portugueses & trezentos Malabáres, elle se vira em muy grande perigo. Mas conformãdo se cõ o jntento principal que era pór fógo ás náos que os mouros tinham no estaleiro (quãdo mais nam podesse fazer) ouue se ordenar de outra maneira, depois que teue auiso como a cidáde estáua fortalecida da banda do mar. A qual jnformaçam lhe trouxe dom Joam de Lima & seu jrmão dom Jeronimo que elle mandou em bateęs dár hũa vista á cidáde, pera notárẽ a fórça que os mouros tinham feita: o que elles fizérom com muyto perigo de suas pessoas por descarregar nelles toda artelharia que estáua apontáda naquella frontaria onde elles chegáram, & o módo em que a cidáde estáua fortalecida & órdem que assentou pella jnformaçam delles de a cometer foy esta. A cidáde pera quam pouca gente era a nossa tinha sómẽte hum combáte, que éra pella párte da ribeira onde as naos estáuam varádas: ao longo da qual ribeira ficáua hum panno de muro que tinha hũa pórta pera o seruiço della, a que agóra chamã de Sancta Catherina em memória que no dia que a jgręja sõleniza a festa desta sancta per ella entraram os nossos a cidáde. A qual ribeira ficáua fechada com hũa estacáda de madeira muy gróssa entulháda per dentro & rebatida a maneira de vallo, que começáua junto das náos que elles tinham em estaleiro & ya correndo ao longo da práya: & tanto que enfiáua a pórta que estáua no muro per que a cidáde seruia da ribeira, fazia aly hum cunhal a maneira de baluárte bem entulhádo de térra, & tornáua correr outro longor muy compridо destacáda que ya fechar em cima no muro, ficãdo a pórta da seruentia que dissémos metida dentro desta estacáda. De maneira que como as cásas da cidáde ficáuam dentro dos muros de pédra & cál que ella tinha: assy as náos dentro deste cercuito do muro & estacádas, sem auer mais seruentia pera o már que per entre as próas das náos, que pera quem per aly quissése entrar ficáuam em lugar de tórres. E porque os mouros tomássem presunçam que queriamos cometer a cidáde pela párte de cima, passáda a estacáda & frontaria da cidáde onde elles tinham pósto toda sua fórça, por aquelle lugar ser menos sospectóso: ordenou que todolos nauios pequenos & de rémo que demandáuam pouca ágoa, a noite ante do dia de Sancta Catherina que elle esperáua tomar terra, fóssem tomar aquelle pouso que era jũto doutra pórta da cidáde que é onde desembárcã todalas cousas que págam dereitos per entráda, em hũa cása grande que aly está a que elles chamã Mandouij ao módo das nossas alfandegas & por esta causa se chama esta pórta do Mandouij, em os quáes nauios yam Duárte de Mélo, Francisco Pantója, Afonso Pessóa, Antonio Mabreu, Fernam Feijó, & outros. Porque sentido os mouros de noite que os nossos nauios teuáuam este lugar acederiam aly

com algũa fórça pera desabafárem os lugáres debaixo onde Afonso Dalboquérque queria desembarcar repartido per esta maneira em duas pártes. Elle auia de saír ante de chegar á tranqueira & ir per fóra della té encaualgar o alto junto do muro por ser ladeira acima, & trabalhar por tomar a pórta que tinha o seruiço da ribeira a que óra chamã de sancta Catherina, pera entreter os mouros de dentro da cidáde nam sayrem ajudar ŏs de fóra da ribeira & estes nã se podessem acolher pera dentro: com que os capitães que elle mandáua que tomássem a térta da ribeira ficássem senhóres della por causa das náos que elle queria queimar. E a gente que leuáua consigo seria até oitocentos hómeẽs em que entráuam estes capitães: Jórge da Silueira, Jórge Nunez de Liam, Francisco Pereira Coutinho, Bastiam de Mitanda, Pero Dafonseca, Ruy Baluam, Antonio de Sá, Jórge Botélho, Antonio de Mátos, & Symão Martiz. O outro corpo de gente que ordenou cometer á entráda da ribeira repartio em tres pártes, hũa que seria de trezentos hómeẽs sairia em bairo a respecto do sitio da cidáde & pouso das nóssas náos, na qual iriam estes capitães: Dom Joam de Limma, dom Jeronimo seu irmão, Diogo Fernandez de Beja, Antonio Rapóso, Baspar Lam, Nuno Váz de Castel Branco. Na párte de cima que éra do Mandouij auia de sayr outro esquadram de outra tanta gente de que éram capitães, Mannuel de Lacérda, Tires da Silua, Mannuel da Cunha, Fernã Pérez Mandráde, Symão Mandráde seu yrmão, & Baspar de Payua. E no meyo destes dous corpos de gente que éra mais na Frontaria da cidáde sairia Diogo Mendez de Vasconçellos cõ até cento & cincoenta hómeẽs que éram darmáda pera Malaca de que elle éra capitam móor, cõ os outros capitães della. Ordenou mais Afonso Dalboquérque q̃ os méstres dalgũas náos de que o principal a quem cõpetia o gouerno delles éra Antam Váz, & certos bombardeiros com seu condestábre fóssem nas cóstas desta gente dármas, & com muytas rócas de fógo & artefícios delle queimássem as náos que estáuam em estaleiro: com tal tento que nam cometéssem esta óbra se nam quando vissem que os nóssos se tornáuam recolher aos batéis, porque em quãto lhe deos désse victória nam queria que o fizéssem, por causa de lhe ficárem as náos saluas que elle muyto estimaria. Mádo esta órdem do lugar onde cada hum auia de sayr, a primeira cousa que metéo os mouros em reuólta, foram os nauios de rémo que de noite com a maré tomáram o pouso defronte do Mandouij, que como dissémos éra já no fim da cidáde passáda a frontaria della, onde estáua toda a fórça de sua artelharia & defensam: cá sentindo o rumor dos nauios & da gente do már que de jndustria ŏ faziam mayór do necessário, acodio quási a mais da gente da cidáde parecendolhe que per aly queriam os nóssos tomar térra. Póro depois que elles na aluoráda da menhaã ouuirã trombétas em tres ou quátro pártes, na ribeira & pela cósta acima que éram ãs de Afonso Dalboquérque, nã sabiam onde acudir: té que a claridáde da menhaã lhe mostrou que a ribeira éra entráda dos nóssos, ou por melhór dizer o férro que sentiram em suas cárnes. Porque ajnda q̃ a luz do sól descobría toda aquella regiam, naquelle sitio éra hũa noite de nuuecs de fumo sem mais claridáde q̃ os fuzis de fógo ao módo de relampados quãdo se punha na escórua da artelharia: de maneira que aly nam auia conhecimento de jmigo em vista sómente em vóz. Mas esta entráda das tranqueiras que os nóssos fizéram nam foy sem muyto do seu sangue perdido, & muyto mais depois que os capitães se baralháram hũs cõ outros, principalmente entre as náos onde todos concórrerã assy mouros como christãos: porq̃ como este éra o jntento de todos tomar ou defender a pósse dellas, ouue aly tanta perfia de lançádas, cutilládas, frechádas & doutros agulhões de mórte, que sem mudar pé ficou aquelle lugar juncádo de corpos de mouros sem algũ dos nóssos. Ante com a victória que sentiram começáram seguir alguũs que se foram recolhendo caminho da pórta da cidáde: onde acháram a cauállo hum capitam della que éra hum capádo hómem valẽte de sua peśoa que a ponta do férro ŏs fazia tornar a ribeira. Porem depois que elle vio o pęso da gente que carregáua sobręlle por se recolher, vindo aguilhoáda dalgũs capitães nóssos que ă perseguia: nam ă pode mais entreter, & por segurar sua peśoa dentro dos mouros dando a ribeira por arombáda de todo, recolheose pola pórta da cidáde já com hũa lançáda no rósto. Os mouros como perdéram a vista de seu capitam por sérem muytos & o lugar deste recolhimento estreito, começáram de se espa-

har correndo ao longo do muro: como quem auia por mais prestes os seus pees pera ir buscar entrada per outra parte, que esperar vez quando poderia entrar pela porta, porque os nossos per detras lhe escaláuam as cárnes de morte. Finalmente no recolher per esta porta ouue tanta pressa & desacordo, & os nossos éram já tam entremetidos cõ elles, q̃ começão de abocar o portal pera entrárem todos de mestura, derãlhe com as portas no rosto: & perõ que trabalhássem por ãs fechar de todo nã podéram, cõ hũa chuça q̃ meteo entre llas Dinis Fernãdez de Mello. Eram neste tempo á entrada desta porta Diogo Fernandez de Béja, dõ Jeronimo de Limma, Gaspar Lam, Antonio de Sousa, Joã Lopez Baluim, Simão Velho, Antonio Vogádo, Vásco Dafonseca, Francisco Coelho de viseu, & Fradique Fernandez: o qual ajnda q̃ nesta relaçam seja o derradeiro elle foy o primeiro q̃ entrou pela porta viuo, em prẽmio da qual entrada Afonso Dalboquérque lhe deu a capitania de hum bargantim & elrey dom Manuel ó tomou per seu criádo. Feita esta primeira entrada sobre vigã estoutros capitães & principáes pessoas que fizéram a sengunda, dõ Joam de Limma, Mãnuel de Lacerda, Fernam Perez Dãdráde, Tires da Silua, Mãnuel da Cunha, Gaspar de Payua, Antonio Garces, Mendafonso de Tanger. Os quáes com o jmpeto da victória que leuáuam, de dous em dous & tres em tres cõ outra gente que ŏs seguia: começárã de se meter pela cidáde onde se ouuéram de perder. Porque como nesta primeira entrada os mais delles éram estes capitães & gente nobre que nomeamos, a qual nos lugáres de hónra sempre ẽa dianteira (porque a fórça da gẽte ajnda ficáua na ribeira) tanto que os mouros viram quam poucos ŏs perseguiã tornáram sobre sy: & apertáram tam rijamente com elles que daquella vez matáram dom Jeronimo de Limma & a hũ caualeiro per nóme Cósmo Coelho que morreo em sua cõpanhia. E dando nóua a dom Joam de Limma que seu jrmão éra morto acodio a elle, & chegando onde ŏ achou arimado ao muro vazando a sangue com a vida: disselhe dom Jeronimo, adiante senhor jrmão nam é tẽpo de deter, q̃ eu em meu lugar fico. Na qual afróta que os nossos padeciã chegou Pero Dafonseca com alguũs homeẽs que comsigo leuáua, que foy causa delles tomárem folego: té que cõ a vinda de Vásco Dafonseca, Mẽdafonso, Gaspar Lam, & outros que se ajũtáram em hũ corpo, a fórça de férro leuáram os mouros ante sy té chegárem a hũ terreiro defronte das casas do Sabáyo que fora senhor da cidáde. E porque como a lugar mais nóbre della a quy cõcorriam todolos mouros: foy nelle a mayór fórça de peleja, por os nossos serem muy poucos em cõparaçam do grãde numero delles, & mais alguũs acauallo q̃ ŏs afadigã muyto. Porẽ como a salluaçã de suas vidas estáua mais na espáda q̃ nos pees, foy aquy morto Vásco Dafonseca, Aluaro Gomez, Antonio Barces, Antonio Vogádo, & Mãnuel de Lacérda foy frécha abaixo de hũ olho & Antonio de Sá na maçã do rostro: & outros per pártes q̃ nã se podiã aproueitar das mãos & dos pees q̃ nos taes tẽpos todos sam menistros da guerra. Finalmẽre em todolos q̃ a este tẽpo estáuã dos muros a dẽtro auia tãto sãgue vertido & estáuã em tãto perigo das vidas por a grãde multidã dos jmigos, q̃ se lhe tardára socórro nenhũ ficáua viuo: mas sobreueo Diogo Mẽdez de Vasconcéllos cõ a sua gẽte, o qual nã sómente deu folego aos nossos mas ajnda nouo animo cõ hum sanctiago q̃ deu em chegádo. E foy tãto o jmpeto q̃ posséram em cometer os mouros q̃ lhe fizéram virar as costas huũs acolhẽdose ás cásas do Sabáyo & os de cauállo per essas ruas, como gẽte já mais cõfiáda nos pees q̃ na defẽsam das mãos. Afonso Dalboquerq̃ neste tẽpo nã estáua oucióso, porq̃ nã sómẽte teue muyto trábálho em subir cósta acima hũ boõ pedáço por encalçar o alto: mas ajnda quãdo chegou á trãqueira achou quẽ lhã defẽdeo hũ pedáço. A qual desfeita a fórça de machádo por causa da fortaleza della, quãdo quis ẽcaminhar pera ir tomár a porta do muro por o caminho ser entre huũs vallos, aly ouue a mayór defensam: de maneira q̃ se detéue tanto te q̃ veo ter com elle hũ grumete em cima de hũ cauállo que ouue dentro na cidáde de hũ turco que matáram pedindolhe aluissera q̃ a cidáde éra entráda. E como Afonso Baluoquérque ŏ conhecia por ser deligente em seu místér, & ás vézes gracejáua com elle, respondeolhe bem te entendo a cauállo vẽẽs, que queres ser caualeiro da térra ou do már: eu me vou tras tua paláura & tu tóma esta de my pera te acrescentar ou a caualeiro ou a marinheiro qual tu quisséres. A chegáda do qual grumete tanto aluoroçou a gente

que ã nã podia entreter, ⁊ quásy huũs empuxãdo os outros chegou ao terreiro: õde Mãnuel de Lacẹrda ẽcima de outro cauállo acubertádo de hũ mouro q̃ matou ò veo receber cõ paláuras dignas daq̃lle lugar ⁊ aucto. E como elle vinha lauádo todo em sangue da frecháda do rosto, trazẽdo ainda o fẹrro cõ párte da áste nelle ⁊ per outras pártes outras: vinha tã gẽtil hómẽ nos ólhos daquelles q̃ trázẽ os seus póstos nos auctos da hóra: q̃ começou Afonso Dalboquẹrq̃ de ò louuár ⁊ assy áquelles q̃ ò viẹrã receber tintos o corpo em seu próprio sangue ⁊ as ármas nõ dos imigos. Finalmẽte cõ sua chegáda nã ficou mouro q̃ mais esperásse na cidáde, buscãdo cada hũ sua saluaçã, ⁊ os mais delles se acolherã pela pórta q̃ dissẹmos ser chamáda do Mãdouij per onde virã q̃ o seu capitã da gente dármas se acolhia: o qual tẹ ly foy a cauállo ⁊ cõ alguũs principáes q̃ ò seguiã se passou á tẹrra firme. O outro capitã capádo q̃ dissẹmos q̃ foy ferido no rosto á ẽtráda da porta, posto q̃ seu próprio officio ẹra o gouerno da fazẽda do Hidalcã ⁊ nã ò da gẽte darmas: ẹra elle tã valẽte caualeiro q̃ nã se contẽtou cõ ser ferido, mas ajnda morreo esforçadamẽte á pórta das cásas de seu senhor defendẽdo o seu. Todo o outro pouo da cidáde por nã tẹrẽ a embarcaçã q̃ estes principáes tinhã no Mãdouij, fogirã pela pórta a q̃ óra chamã de nóssa senhora da sẹrra: ⁊ forã passar o rio per onde se chama o pásso seco, no qual por nã estár a marẹ vazia se perdeo muyta gẽte. E segũdo a comũ openiã, assy nesta fogida no rio como debaixo do fẹrro dos nóssos dos mouros morrẹrã mais de seis mil pesóas de toda jdáde, porq̃ nã sómẽte neste dia ouue esta destruiçã delles, mas ajnda nos tres seguintes: mãdando Afonso Dalboquẹrq̃ algũa gẽte de cauállo de hũa fermósa estrebaria delles q̃ se aly achou do Hidalcã pera defensam da tẹrra, correr toda a jlha nã perdoãdo a nenhũ mouro. Na qual matãça o principal menistro foy Medeoráo o capitã gẽtio da cõpanhia de Timója, q̃ como dissẹmos veo cõ Afonso Dalboquẹrq̃: ⁊ elle Timója veo depois cõ tres mil hómeẽs desculpãdose de nã poder vir ante do fecto. Ganháda esta cidáde em dia de sancta Catherina como dissẹmos á custa das vidas de quorẽta ⁊ tãtos dos nóssos em q̃ entrárã as pesóas notaueẹs já nomeádos: começou Afonso Dalboquẹrq̃ entẽder na cura dos feridos dos quáes nã fazẹmos relaçã por sẹrẽ tãtos q̃ fariã hũ grãde cathalógo. Basta saber q̃ nã ouue nóbre sem ficár por asinalar de quãto perigo passárã: sómẽte a mayór párte dos q̃ acõpanháram Afonso Dalboquẹrq̃ nã receberam tãto danno por nã se achárẽ no cõflito da primeira entráda. O despójo della, como toda a mais da gẽte q̃ entã aly estáua ẹra de guarniçã ⁊ temerósa de nos, nã tinha outro mouel se nã ármas, ⁊ por isso ouue pouco: tudo foy hũa estrebaria de muitos ⁊ boõs cauállos q̃ o Hildalcã costumáua ter pera acodirẽ os hómeẽs dármas ás tenadarias da tẹrra firme q̃ como dissẹmos ás vezes os gẽtios na sẹrra as vinhã roubar. E assy achárã muytos mãtimentos ⁊ grande muniçã de artelharia póluora ⁊ enxárcea pera as náos que estáuam no estaleiro: ás quáes se Afonso Dalboquẹrque nam prouẹra foram queimádas pelos mẹstres ⁊ bõbardeiros q̃ mãdou a isso, mas pelo recádo seu (segundo dissẹmos) tanto que virã que a victória ẹra por nos tenẹrã mão. E verdadeiramẽte se elles o fizẹram nam sómẽte as náos fóram queimádas q̃ Afonso Dalboquẹrque muyto sentira, mas ajnda fizẹrã tanto danno aos nóssos como aos mouros: porq̃ como o lugar entrẹllas ẹra de muytas vóltas ⁊ acolheitas aly foy a mayór furia, ⁊ por isso se o fógo laurára em as náos tambẽ laurára nas pesóas. Assy q̃ em todo este feito por ser mais gloriósa a victória delle, deos jnspirou no animo de Afonso Dalboquẹrq̃ pera mãdar aos mẹstres q̃ teuẹssem tẽto no queimar das náos: por nã perder hũ tã grãde despójo como ellas foram q̃ elle muito estimou, pola necessidáde que auia dellas pera os caminhos q̃ auia de fazer, ⁊ mais auendo pesóas dignas de capitanias ã que deixáua de prouer por nam ter vasilhas.

¶ Capi. ix. Das cousas que Afonso Dalboquẹrque ordenou na cidáde Goa, ⁊ dalgũas victórias q̃ ouue de Melique Agri capitam do Hidalcam: ⁊ como prendeo Diogo Mẽdez de Vasconçellos ⁊ outros capitães q̃ yam pera Malaca, ⁊ ò castigo que porisso deu aos mẹstres ⁊ pilotos das suas náos.

DEpois que Afonso Dalboquerque com esta victória que lhe deos deu, se vio restituido na pósse que já teuera da cidáde, a primeira cousa em que entendeo foy em dár sepoltura aos mórtos da nóssa gente: & assy mandou dar aos mouros outra sepultura digna de seus méritos, que foy aquelle rio de Goa por ceua aos lagártos. ſParte dos quáes córpos a maré foy lançar per esses esteiros da térra firme ante a vista dos seus pera serem melhór chorádos: porque se lógo nam fizera isto, como eram muytos córpos & a térra quente corrompera o ár em péste, cousa que muy poucas vezes se vę naquellas pártes. Feita esta óbra cõ os mórtos mãdou fazer outra aos mouros viuos, que foy nam perdoar a quantos foram achádos assy na própria ilha de Goa como nas outras q̃ estam derredor della, per capitães que pera isso ordenou: alimpádo a térra daquella má cásta assy dos estrangeiros como dos Naiteas naturáes da térra. Quanto ao pouo gentio lauradóres della & ourros que viuiam na cidáde, mandou segurar com pregões que pera isso lãçáram: notificando lhe que podiam vir laurar suas próprias herdádes & pouoar suas cásas pagando seu fóro segundo o vso da terra, por quanto elle nam tinha guerra com o gentio natural se nam cõ os mouros. E pera que as cousas tomássem assento & a cidáde se tornásse a pouoar, ordenou q̃ Timója q̃ depois veo fósse capitã do gentio da terra & q̃ seus debátes & differças elle ãs determinásse segundo o vso delles, com limitaçam de jurdiçam: porque mórte perdimento de fazẽda & outras taes cousas nã cabiam em sua alçáda. Mas elle Timója durou pouco neste officio per o gentio sofrer muy mal ser gouernado per elle, por ser hómẽ de baixo sangue & que de cosairo se leuantára áquelle estádo de capitam: & o principal respeito porque Afonso Dalboquérque ŏ tirou daquelle officio & ainda quisséra castigar regurósamẽte, foy porque cõ dous nauios de rémo que tinha no rio de Goa, mandou a Chául tomar duas náos de mercadóres pedindo licença a Afonso Dalboquérque que ŏs mandáua a Ormuz. Sóbre o qual cáso ŏ mandou prender & fazer a entrega do roubo, por se mandar queixar disso o gouernador de Chául como amigo q̃ éra nósso: mas téue hum padrinho que lhe valleo tomando ŏ sóbre sy de pagar, & este foy outro gẽtio chamádo Melrão, a quẽ Afonso Dalboquerque deu a seu officio que a gente da terra desejáua por gouernador por ser hómẽ de real sangue sobrinho delrey de Ormuz. O qual éra herdeiro deste meſmo reino Ormuz, cá segũdo o costume daquelle gentio da Índia os sobrinos filhos das irmãas sam os herdeiros & nam os próprios filhos: peró quando veo á óra da mórte o tio em seu testamẽto ŏ deserdou por alguũs descontẽtamẽtos que téue delle, & herdou a outro irmão mais móço do meſmo Melrão. E vẽdo se elle assy deserdádo & sobrisso em differẽças cõ o irmão, recolheose cõ algũa gẽte q̃ seguia seu partido pera as terras de Baticalá, por o gouernador daly ser seu parẽte dõde fazia a guerra a seu irmão: & por ter nisso fauor per algũas vezes sa mandou offerecer a Afonso Dalboquérque, principalmente quando da primeira vez tomou Goa, mas nam ouue effecto por razam do pouco tempo que os nóssos ã teuéram. ſPeró nesta segunda vez sabendo Afonso Dalbopuérq̃ particularmente as cousas deste Melrão, & quam necessário lhe éra pera o boõ gouerno da térra: tanto que ordenou de tirar Timója do officio, mandou a Baticallá nauios & galleęs pera trazerem a este Melrão com toda sua gente. O qual ao tempo de sua chegáda a Goa foy recebido honrádamente, & em sua companhia vinha Ayçárão hum capitam principal delrey de Narsinga que andáua fóra de sua gráça: a quem Afonso Dalboquerque tambem agasalhou dando a cada hum cauállos & jóyas segundo suas calidádes. E lógo entregou a Melrão o gouerno da térra, vindo ante elle todolos Neiquibáres que sam as cabeceiras della, os quáes cõ solẽnidáde de paláuras & auctos segundo seu vso ŏ receberam por seu capitam: por que alẽ de elle ser do mais nóbre sangue dáquelle gentio, per sua peſóa éra muy acepto a todos por ser hómẽ liberal caualeiro & ter outras calidádes que geralmente aprázem a todos. A qual entréga que lhe Afonso Dalboquerq̃ fez destas terras & tanadarias de Goa foy per módo de arrendimẽto, q̃ elle Melrão pera sua peſóa & pagamento da gente de guerra que auia de trazer pera defensam dellas, aueria hum tanto & todo mais auia dentregar aos offeciaes delrey: por

eſtár em coſtume naquellas pártes que os capitães ⁊ gouernadóres das tẽrras pelos prin cipes cujas ellas ſam, poz rezam de ãs conſeruar em páz fazem ỏs tambem rendeiros dos de reitos reáes, porque a páz dárendimento ⁊ a guérra ỏ tira, ⁊ hũa couſa ſe conſerua com a mo deraçam da outra. O qual negócio tambem Afonſo Dalboquérque tinha cometido a Timó ja: mas elle poſto que deligente ſeruidoz éra, como tinha a naturẽza de coſairo, alem das traue ſuras que fazía, todo o rendimento da tẽrra conſumia ſem lhe podérem auer da mão algum pagamento. Elrey de Onoz ſabendo eſtas hónras que Afonſo Dalboquérque fazia a ſeu jr mão ⁊ temendo que eſte fauoz lhe podía a elle dannar, mandou a elle embaixadóres: aos quá es Afonſo Dalboquérque reſpondeo que elrey de Onoz nam deuia tomar poz agráuo as hónras ⁊ gaſalhádo que fazía a ſeu jrmão, ante niſſo tinha a elle feito muito boa óbza, poz que ỏ tiráua das tẽrras de Baticalá donde lhe elle fazia guérra: ⁊ que eſte ázo de nam contendérem ambos per ármas poderia ſer caminho pera as vontádes ſe virem a concertar per algum boõ módo, de que elle Afonſo Dalboquérque folgaria ſer medeaneiro. Poréo com eſtas paláuras lhe meteo outras pera ỏ aſombrar, porque como eſte rey éra ſenhoz de Adergeu que ẽ lugar do reino de Onoz pérto de Goa, ⁊ o rey paſſádo ſeu tio pagáua cérto tributo que lhe o viſo rey dom Franciſco Dalmeyda poz ⁊ elle depois que herdára ỏ nam tinha págo, ⁊ ſobriſ ſo fauozecia os mouros de Goa: alem dos méritos de Adelrao, grande párte foy pera Afon ſo Dalboquérque ỏ fauozecer eſtes demeritos de ſeu jrmão, pera ỏ poder trazer ao jugo da obe diencia noſſa. Fizẽmos eſta relaçam deſte príncipe Adelrao, porque ao diante ſegundo verẽ mos, aſſy elle como Timója per ſeruiços que fizéram a elrey dom Adánuel mẽrecem ſẽr aquy lembrádos: ⁊ mais poz ſẽrem hum fozil que encadeam os feitos da nóſſa hiſtória como ſe adiã te móſtra. Alem deſtes embaixadóres delrey de Onoz q̃ éra o mais vezinho ás tẽrras de Goa, como a nóua cozreo que éra tomáda per nos, lógo outros mandárã viſitar Afonſo Dalboquér que poz embaixadóres ſeus, aſſy como elrey de Narſinga ⁊ de Baticalá ⁊ Bengapoz a elle ſob jeitos: ⁊ Adelique Az ſenhoz de Dio, ⁊ elrey de Cambáya ſeu ſenhoz, ⁊ outros muytos prin cipes da tẽrra Adalabar, todos em requerimento ⁊ offẽrtas poz ſegurárem ſuas nauegações ⁊ negócios particuláres. Tanto abállo fez em toda a Jndia eſta tomáda de Goa, principalmẽte quando ouuirã dizer as victórias que depois da tomáda da cidáde os nóſſos ouuẽrã dalguũs capitães do Adidalcan: q̃ viérã cõ fórça de gẽte ver ſe podiã paſſar da tẽrra firme á cidáde, ou ao menos queimar algũas das nóſſas náos queſtáuam no rio. Empedindo tambẽ q̃ os neyqui bares das tẽrras firmes nam acodiſſem cõ o rendimento dellas, nem proueſſem a cidáde de mã timento ⁊ das outras couſas de que ſe ella ſẽrue: rodeando a jlha lógo nos primeiros dias per hũa maneira de cerco, aparecendo óje em hũa párte ⁊ lógo em outra, com o qual módo andáua a nóſſa gente derramáda per todolos páſſos da jlha ⁊ muy canſáda, ⁊ ſobre tudo temeróſa dou tra paſſagem como a primeira. O capitam móz do qual exército éra hum Adelique Agri, peſóa que o Adidalcam eſcolheo poz hómẽ caualeiro ⁊ que auia de dar conta de ſy: o qual a primeira couſa que fez foy vir ſóbre as tẽrras de Coudal ⁊ Bandá a veſitar aquella entráda. Afonſo Dalboquérq̃ como ſoube o q̃ elle vinha cometer, mandou com cértas galẽs ⁊ nauios de rẽ mo a Diogo Fernandez de Peẽa que lhe nam conſentiſſe paſſar per o rio de Banda ás tẽrras de Antrur ⁊ Xáſte: na qual jda Diogo Fernandez com os outros capitães que com elle foram ganharam muyta hónra deſbaratando duas vézes a gẽte deſte capitã. E poz que elle Adelique Agri cuidou que com a gente de cauállo podía reſiſtir mais aos nóſſos, deu ſóbre Diogo Fer nandez em o rio de Bandá: o qual ſayo em tẽrra a elles, ⁊ aſſy ſe ouue bem com os turcos que vinham a cauállo, que metidos em fugida ſe lançáram per hũa barróca abaixo onde mozréram muytos. Ho qual feito ẽram com Diogo Fernandez, Aires Pereira, Antonio Dabreu, Baſpar Cam, Antonio de Mátos, ⁊ outros fidalgos ⁊ caualeiros que de ſua peſóa o fizérã muy honradamente. Tornádo Diogo Fernandez com eſta victória a Goa, dhy a poucos di as reformádo Adelique Agri deſte dãno, paſſouſe da outra párte do rio de Bandá cõtra a jlha Diuary: õde eſtáua Baſpar de Payua cõ gẽte em guarda da jlha, poz os gẽtios q̃ pagáuam a

Goa nam sęrem roubádos dos mouros. Gaspar de Payua chegádo Melique com gente de cauállo ⁊ de pę em duas batálhas çarrádas, deu nelles assy ousadamente lança tęsa em punho, que lógo no primeiro rompimẽto que nelles fez lhe matáram muytos cauállos ⁊ sobręlles os senhores: outros andáuam pelo cãpo a hũa ⁊ outra párte com os turcos mortos na sella, por que como seu costume ę andárem bem areatádos nella com muytas vóltas de touca por nam cair, andáuam sem gouęrno de redea. Era neste feito Uásco Fernãdez Coutinho filho de Jórge de Męllo que matáram os mouros em Mazagão: o qual sendo bem moço esperou hum turco a cauállo q̃ vinha sobręlle, ⁊ desuiando o corpo, leuou o cauállo pela rędea ⁊ per baixo das cubęrtas meteo a espáda nelle com que o senhor ⁊ elle vięram a tęrra ⁊ ambos aly ficátam mortos. Eram tambem neste feito com Gaspar de Paiua, Martim guędez, Afonso Pesóa, que naquelle dia entre outros muytos que ganhárem hónra, elles se estremáram nella no qual cometimento os mouros recebęram muyto danno ⁊ os nóssos com esta victória se tornárã recolher a jlha Diuarij onde tinham sua estancia. Melique Agrij vendo quam mal lhe socediam seus cometimentos passouse daquelle lugar a outro chamádo Dióchili defronte de Goa onde se fez fórte com hũa cęrca de madeira: a qual mudança ⁊ força sabendo Afonso Dalboquęrque, pareceolhe que com dous mil hómeẽs Portuguęses ⁊ do gentio da tęrra ŏ podia leuar na mão. E jndo pera ŏ cometer per módo de ciláda, como Melique ęra hómẽ sabedor na guęrra, sentindo o ardil, posto que lhe lançáram diante hũa batálhá do gentio da tęrra: nam sómente lhe nam quis sair, mas ajnda desemparou o lugar aredandose da bórda dágoa. Afonso Dalboquęrque desesperado de ŏ poder acolher, naquelle próprio dia se passou a jlha Diuarij: leixando naquelle pásso a Mannuel de Lacęrda ⁊ a rodrigo Rabello, ⁊ elle tornouse a Goa a prouer nas óbras da fortalęza q̃ mandáua fazer. Andando assy nestes trabalhos sobreueo outro que elle muito sentio, por ser com Diogo Mendez de Uasconçellos: que naquella entráda da cidáde tinha ganhádo muyta hónra ⁊ feito asaz de seruiço a elrey cõ sua pesóa ⁊ gente da sua capitania. Porque tẽdo lhe elle tomáda a menágem que nam partisse pera Maláca sem sua licença (como a tras fica) elle ⁊ os capitães de sua bandeira assentáram de se partir, obrigando aos męstres ⁊ pilótos que o fizęssem posto q̃ lhe nã fósse dádo licença: porque elles tinham comprido em vir á tomáda daquella cidáde onde seruiram elrey, ⁊ detellŏs mais Afonso Dalbóquęrque ęra empedir nam jrem onde elrey ŏs mandáua, ⁊ mais sendo aquellas náos de armadores que yam buscar cárga ⁊ nam ęram obrigádos andar gastando o tempo naquella guęrra de Goa. Finalmente póstos em órdem de partida o mais secretamente que podęram hũa noite sairam pella bárra de Goa fóra: do que lógo Afonso Dalboquęrque foy auisádo ⁊ alguũs quęrẽ dizer que per Pero Coręsma que ęra hum dos capitães da companhia que nam sayo com os outros que ęram Diogo Mendez, Denis Cerniche ⁊ o nauio de Baltasar da Silua por elle estar doente em Cananor. Na esteira dos quáes Afonso Dalboquęrq̃ lógo mandou hũ batel ⁊ nelle Bastiam Rodriguez que óra sęrue de Juiz da balança da moeda com hũa cárta a Diogo Mendez ⁊ assy recádo a duas galęes capitães Duárte da Silua, ⁊ Jemes Teixeira as quáes andáuam na bárra que lhe requerę̃ssem que se torná ssem sob pena do cáso mayór. Chegádo Bastiam Roiz a Diogo Mendez fez lhe crer que Afonso Dalboquęrque estáua em hũa das galęs. O qual artefício peró q̃ hũa dellas q̃ lhe seguio o alcanço (pola comissam que leuáua de Afonso Dolboquęrque) fez alguũs tiros com que matou dous hómeẽs a Diogo Mẽdez ⁊ lhe desaparelhou a vęrga: parecendo lhe a elle ser verdáde que Afonso Dalbóquęrque estáua na galę ⁊ ęra grande crime defenderse ante sua pesóa, entręgouse à Manuel de Laçerda Rodrigo Rabello ⁊ a Simão Dandráde que tambem per tęrra a cauállo forem tę a bárra, por o tempo da marę ser contrairo a jrem per már ⁊ lá tomáram bateęs pera jsso. Finalmente Diogo Mendez, Dinis Cerniche ⁊ Pero Coresma fóram presos ⁊ condenádos com os autos de suas culpas pera virem dár rezã de sy a este reino a elrey, ⁊ ẽforcádos hũ męstre ⁊ hũ pilóto nas vęrgas das náos por sęrẽ os mais culpádos, ⁊ a outros dous q̃ ęrã menos deu a vida por jntercessam de hũs ẽbaixadóres delrey de Narsinga q̃ ęrã presentes, a q̃ Afonso Dalboquęrq̃ quis cõprazer. Alguũs quissęram condenar este feito que Afonso Dalboquęrque fez depois que elle co-

meteo sua jda pera Malaca: dizendo que a tençam de elle reter Diogo Mendez depois da tomada de Goa, mais ẽra por elle mesmo Afonso Dalboquerque querer jr em pesoa a este negócio de Malaca, que por ter muyta necessidade da gente & nauios que Diogo Mendez leuaua consigo. Mas parece que este negócio ajnda que a tençam de Afonso Dalboquẽrque fósse esta procedeo de permissam diuina: porque se na yda que elle fez a Malaca leuando tantas náos & gente (como a diante verẽmos) tẽue asaz de trabalho em conquistar aquella cidade, que podẽra fazer Diogo Mendez se nam o que fez Diogo López, querendo poer o feito em ármas como ẽra caualeiro de sua pesoa perderase de todo. Por tanto ajnda que as tenções dos hómeẽs que gouernam, acerca dos gouernados sejam condenados & ás vezem com razam, nam se deue reprouar a óbra: porque como sam ministros do bem comũ, deos enderença o efecto della ao que lhe apraz, posto que elles ǎ ordenem a seus propósitos.

Cap. r. Das óbras & prouimentos que Afonso Dalboquẽrque fez & ordenou em Goa: & do caminho que cometeo pera jr ao már roxo & depois pera Malaca.

Antre outras cousas que Afonso Dalboquẽrque ordenou pera defensam daquella cidáda Goa, a principal foy hũa fortaléza: á qual pos nome Mãnuel per memória delrey dom Mannuel em cujo tẽpo fora tomáda. E porque o nóme delle Afonso Dalboquẽrque & de todollos capitães & alguũs fidalgos principáes nã ficássem esquecidos em tam jllustre feito: mãdáua poer hũa pẽdra em hum lugar notáuel de hũa tórre em que dezia quando & per quem aquella cidáde fora tomáda aos mouros. Sóbre o qual negócio Afonso Dalboquẽrque se vio tam atormentádo dos mesmos hómeẽs, huũs porque nã ẽram dos primeiros daquella nomeaçam, outros por nã sẽrẽ nomeádos, que mandou fazer outro letreiro na mesma pẽdra em outra fáce, no qual dezia aquellas paláuras da escriptura. Lapidẽ quẽ reprouauerũt ẽdeficantes factus est caput anguli, & a outra fáçe da cõpirencia ficou metida na parede & assy ficáram todos contẽtes, porque ao Portugues mais lhe doy o louuor do vezinho que o esquecimento do seu. E daquy vem que os seus feitos sendo dignos de muyto louuor acerca das gentes, por esta razam de compirencia ficam sepultádos no esquecimento: da qual verdáde tẽmos experiencia no trabalho que nos deu tirar do peito delles as cousas do discurso desta hjstória, & deos ẽ testemunha ser este o mayór q̃ nella leuámos. Tilẽ desta memória digna de quem ǎ mandáua fazer, fez Afonso Dalboquẽrq̃ naquella cidáde outras de nã menos louuor, q̃ foy mãdar laurar moẽda douro práta & cobre, á primeira chamou Manues, á segũda espẽras, & meyas espẽras, a terceira de cobre leães: pera lauramẽto da qual ordenou casa & lógo gẽtios da térra officiaes deste mister ǎ tomáram por arrẽdamento de dous mil pardaos por ánno, q̃ vallem ao respeito da nóssa moeda seicentos mil reaes. Fez mais outra óbra em louuor de deos & de grande prudencia, vendo que o gentio da térra tomáua de boa vontáde o nósso módo de ǎ gouernar & o tractamento que lhe faziamos, & que as molheres Canarij da térra aceptáuã a nóssa gente de boa vontáde sem aquelles escrupulos de religiam que tinham ás do Malabar do genero das naires, que ẽ a mais nóbre entre aquelle gentio: as quáes nam pódem casar se nam com os naturáes Brãmanes, & sendo ellas comũas a elles nam admitem outro hómẽ fora deste género sob pena de ficar jnfame como atras escreuẽmos. Confiradas as quáes cousas, & tambem vendo o sitio daquella cidáde & que a cemarca das térras que tinha derrador, prometia de sy grandes esperanças pera segurar o estádo da Jndia se fósse pouoáda, & podia ficar por metrópoly das mais que ao diante conquistássemos, & esta pouoaçã nam podia ser sem cõsorcio de molheres: pos em órdẽ de casar algũa gẽte Portugus cõ estas molheres da terra, fazẽdo christãas as q̃ ẽram liures, & outras captiuas q̃ os homeẽs tomáram naquella entrada & tinham pera seu seruiço, se algum hómem se contẽtáua della pera casar cõpraua ǎ seu senhor, & per casamẽto ǎ entregaua a este como a seu marido: dãdo lhe a custa delrey dezoito mil reẽs pera ajuda de tomar sua casa, & com jsso palmares & herdades

dáquellas que naſlha ficárã deuoluptas com a fogida dos mouros. O gentio da térra lógo no principio quando Alfonſo Dalboquérque lhe tomáua ſuas filhas ſe algum hómẽ ſe contentáua della pera ã ter por molher, recebiam niſto eſcandalo ⁊ auiam que lhe éra feito força: porem depois que viram as filhas honrádas com fazenda na térra o que ante nam tinham, ⁊ que elles por razam dellas éram bem tractádos ⁊ preualeciam ſóbre o outro gẽtio, ouuéram q̃ quẽ tinha mais filhas de que ſe alguem contentáſſe tinha a vida mais ſegura. Finalmente com os mimmos ⁊ fauóres que Alfonſo Dalboquérque fazia a eſtes deſpoſádos, foy em tanto crecimẽto acerca da gente baixa eſte aluoróço de caſar: que acertando Alfonſo Dalboquérque hũa noite de caſar hũs poucos em ſua cáſa, quando ſe eſpediram daquelle aucto do deſpoſório leuando cada hũ ſua eſpóſa, parece q̃ com a multidam da gente por nã auer muytas tóchas q̃ os acompanháſſem perderã as molhéres, ⁊ no buſcar dellas como aluz nã éra muito clára trocáram as eſpóſas. Porõ quando veo ao ſeguinte dia caindo no engáno da tróca deſſizéram eſte enleo: tomãdo cada hum ã que recebeo por mólher ficando o negócio da honra tal por tal. E como neſte principio a gente baixa nam fazia muytos eſcrupulos no módo do caſar, óra foſſe eſcraua dalgũ fidalgo de que elle teuéra já vſo, óra nouamente tomáda da manáda do gentio ⁊ feita chriſtã ã recebia por molher, ⁊ contentauáſſe com o dóte que lhe Alfonſo Dalboquérq̃ dáua ⁊ mimmos q̃ lhe fazia chámando a eſtes táes eſpóſos genrros ⁊ ás molheres filhas: éram todas eſtas couſas matéria de zombaria entre algũs fidalgos. Principalmente quando ouuiam dizer a Alfonſo Dalboquérque que elle eſperáua em deos de arrincar as cepas da má cáſta que auía naquella cidáde, que éram os mouros, ⁊ plantar cepas cathólicas que fortificáſſem em louuor de deos, dando pouo que por ſeu nome com pregaçam ⁊ armas conquiſtáſſem todo aquelle oriẽte. Ho que deziam eſtes mofadóres entre ſy que aquelle ſeu bacéllo éra de vidonho labruſco em ſer miſtiço, principalmente por ſer da mais baixa planta do reino, que ſeria para elle parreiras dante a ponta, que o primeiro aſno de trabálho que viéſſe aquella cidáde lhas auía de roer: porque de gente tam vil como éra aquella que aceptáua caſar per aquelle módo, nam ſe podia eſperar fructo que tiuéſſe hónra nem as calidádes pera aquellas grandes eſperanças de Alfonſo Dalboquérque. Contra as quáes razões deſtes hómeẽs de pouca conſideraçã a régra do mũdo eſtáua em contrairo: pois vemos que todo foy pouoádo de mais baixos principios, ⁊ de gente a que podémos chamar enxurro de hómeẽs. Cá ſe elles olhárã aos principios de Roma noſſa cabéça monarcha do jmpério románo o mais nóbre de toda a térra: acháram que foy hum conſorcio de gente paſtoril, ou por melhór dizer hũa acolheita de mal feitóres. E que as móças Sabinas que elles teuéram pera ter por molheres, ſe éram mais aluas por razam do clima, nam ſeriam de mais nóbre ſangue que as Canarijs, nem tinham mais conhecimento de deos, nem ſeus maridos lhe auiam denſinar algũa cathólica doutrina, nẽ em os ſeus eſpoſórios cõcertáram duas tenções em hũ vinclo de conſentimento como quér o aucto matrimonial: ſómente hũ jmpeto de força cujo fim foy hũ comũ eſtrupo, ao tempo q̃ o bailador mouia os pées ao ſom da frauta paſtoril ſegũdo moteja o ſeu poeta Juuenal. E por nã andar per todo o mundo buſcãdo tódalas grãdes pouoações delle principiádas de muy baixos fundadóres, venhamos aos exemplos de cáſa, ⁊ pergũtemos a jlha da madeira, terceiras, cabo verde, Sanctóme, quem forã ſeus primeiros pouoadóres: ⁊ reſpõderuos hã que o nã quérẽ dizer por hõra de ſeus netos q̃ eſe viuẽ, ⁊ pódẽ já per nobreza cõtender com hũ gẽtil hómẽ Romano. Finalmẽte como Alfõſo Dalboquérque neſtas couſas tinha diſcurſo de muita prudẽcia, peró q̃ ſoubéſſe quãtos danadóres auía deſta ſua óbra, nam deixáua de jr cõ ella auãte: ⁊ por mais cõfundir eſtes cõtrairos della, entre eſtes caſádos eſcolheo ões de melhór calidáde ⁊ mais auctos, per os quáes repartio os officios do gouerno da cidáde: aſſy como vereadóres, almotaces, juizes, alcaides et cetera. Mas o demonio vrdia tãtas couſas por enuéja deſta ſancta óbra: q̃ téue Alfonſo Dalboquérq̃ grande trabálho em ã ſubſtenar contra parecer ⁊ vontáde de muytos. Porq̃ camo a gente nóbre fazía mais conta de ſe tornar a eſte reino de Portugal, que dos caſamentos delle, ⁊ todos ſabiam como elle eſcreuia a elrey dom Manuel grandezas das couſas de Goa, ⁊ quanto fundamento deuia de fazer della pera ſegurar o eſtádo da India, dando pera iſſo

muytas razões: éram todas deſfeitas antẽlle per algũas cártas que capitães ⁊ officiaes que nã tinhã boa vontáde a Affonſo Dalboquérque lhe eſcreuiam, repreſentando cada hũ as ſuas ⁊ quam impoſſiuel éra ſubſtentarſe aquella cidáde, por tẽrem por aduerſairo o mayór príncipe mouro que auia naquellas pártes. O qual a pouco cuſto, ſómente vindo a comer o rendimento das térras firmes de Goa à teria continuamente cercáda: de maneira que compria eſtár ſempre atulhada de gente ⁊ nam tẽrem ſuas armádas outro officio ſe nam eſtár em defenſam, que o Idalcam ou ſeus capitães nam paſſáſem á jlha. Finalmente chegou o demonio a tanto vẽdo a diligencia que Affonſo Dalboquérque fazia por ſubſtentar a póſſe deſta cidáde ⁊ pouoallá de gente caſáda, ⁊ que fizéſſem conta de viuer nella ⁊ nam de ſe vir pera eſte reino, q̃ por ó tirar daly ſe pos fógo induſtrióſamente ás náos que eſtáuã em eſtaleiro: por ellas ſérem cauſa de Affonſo Dalboquérque entender naquella cidáde, temendo que ellas acabádas jndo elle a Ormuz ou ao eſteiro do már roiro, ſaiſſe daly hũa armáda de Rumes como eſtáua ordenádo ⁊ tomáſſem póſſe das fortalézas de Cóchij ⁊ Cananor neſte tempo. Pero óra que eſte fogo fóſſe poſto per jnduſtria dalgum dos nóſſos, ſegundo a mais cérta ſoſpecta, óra per algũ mouro ou gentio da térra: elle foy apagádo como outro que já dante tambẽ fóra poſto nas cáſas do arabalde que érã cubértas de olla, matéria em que elle tomou boa póſſe, mas aſſy eſte como ó das náos eſpertou mais a Affonſo Dalboquérque a mandar ter grande vegia. E ſegundo o trabálho q̃ leuou na pouoaçam ⁊ conſeruaçam deſta cidáde lógo neſtes primeiros principios, cõ verdáde ſe pó de dizer que muyto mais embates téue poriſſo do que fóram os combátes polla cõquiſtar da mão dos mouros: ⁊ mais ſe lhe déue pella primeira óbra que por eſta ſegunda, porque pouoallá ⁊ defendellá das cõtradições dos nóſſos foy óbra própria ſua, ⁊ conquiſtallá foy de todos. E tẽdo cõ aſaz de ſeu trabálho aſſẽtádo as couſas q̃ conuinhã pera o gouérno ⁊ defenſam della, determinou de jr fazer outra óbra q̃ lhe elrey eſcreuia muy eſtreitamente que fizéſſe: que éra trabalhar por auer a ſua mão a cidáde Adem que eſtá fóra das pórtas do eſtreito do már roiro, ⁊ nella fizéſſe hũa fortaléza pera defender a paſſágem das náos dos mouros que ſayam ⁊ entráuam per ellas, ⁊ quando iſto nam pudéſſe ſer per algum bõ concerto do Xéque ſenhor della, fóſſe a força dármas. Porem entrando elle o eſtreito ⁊ parecendolhe melhor aſſénto pera ſegurança da fortaléza ⁊ defenſam deſta entráda ⁊ ſaida das náos dos mouros, a jlha que eſtáua na bóca do meſmo eſtreito ou a jlha Camarã que éra já metida nelle: em tal cáſo elle leixáua a eleiçam do lugar a elle pois auia de ver per ſy ⁊ nam per jnformaçam doutrẽ. A qual óbra deſta fortaléza poſto que ao diante ſeruia pera empedir a géral nauegaçam dos mouros daquelle eſtreito, particularmente conuinha entam ſer feita pera reſiſtir a hũa grande armáda q̃ o Soldam do Cairo nouamente mandáua fazer no pórto de Soéz, que é no vltimo ſeo do eſtreito do már roiro ſegundo a nóua que elrey dom Manuel tinha per via de Leuante. Aſſi que por a gram neceſſidáde que auia de acodir a eſte negócio tam jmportante, o mais em bréue q̃ pode ordenou as couſas de Goa pera ſe poder partir: leixando nella quatrocentos hómeẽs darmas em que entráuam oitenta de cauállo, os quáes éram delrey dos quealy ſe tomáram ⁊ repartidos per algũas peſóas coſtumádas a pelejar a cauállo. E ao gentio Nedrão leixou cinco mil peães da térra pera andar pellas Tanadarias da térra firme arecadando o rendimento dellas, as quáes como atras diſſémos elle ás tinha tomádas por arẽdamento, aſſy ás da própria jlha como das térras firmes em cincoenta ⁊ dous mil pardáos em cada hũ anno repartidas per eſta maneira, doze que pagáua a própria jlha de Goa ⁊ os quorenta as outras jlhas ⁊ as térras firmes que érã vindas a nóſſa obediencia. E na cidáde leixou por capitám a Rodrigo Rabello de Caſtel Brãco, o qual elle tirou de capitam de Canor onde eſtáua por eſta cidáde ſer couſa de mais jmportãcia ⁊ elle hómẽ pera o tal cárgo per ſua peſóa ⁊ caualaria poſto que hy ouuéſſe outras de mais nobreza de ſangue, ⁊ por alcaide mór Franciſco Pantója filho de Perc Pantója. E feitor Franciſco Coruinel por ſer hómẽ que entendia em os negócios do comercio, ⁊ eſcriuães do ſeu cárgo Joam Teixeira filho de Joam Paçanha Dalanquer ⁊ Vicente da Cóſta filho do meſtre Affonſo fiſico mór. Leixou mais por capitam do már da cidáde a Duárte de Nélło de Sérpa com alguũs nauios de rémo que andáſſe em tórno da jlha: o qual auia de obedecer a Nan-

nuel de Lacerda que ẽra em Cóchij ⁊ ficáua por capitam mór do mar de toda a cósta da Jndia cõ cẽrtas vẽllas. E tambem lhe auia de obedecer Diogo Fernandez de Béja quando viẽsse, que elle Afonso Dalboquérque tinha enuiádo a desfazer a fortalẽza de Cocotorá como elrey mãdáua vendo seruir pouco pera o fim que se ordenou: de que ẽra capitam Pero Ferreira que a este tempo ẽra já falecido sem ỏ elle saber. E leuáua Diogo Fernandez mais em regimento que com outros dous nauios de sua capitania de que ẽram capitães Antonio de Dátos, ⁊ Gaspar Cam: desfeita a fortaleza ⁊ recolhida a gente della nestes nauios ⁊ na sua náo, andásse naquella cósta da Arabia fronteira a Cocotorá esperando por elle Afonso Dalboquẽrque, porquanto fazia fundamento de jr ao estreito fazer o que acima dissẽmos. E quando nam fósse ter com elle per todo máyo, que ẽra o tempo que podia esperar naquella cósta: em tal cáso se fósse a Dascáte, ⁊ nam ỏ achando, aly que fósse jnuernar a Ormuz ⁊ pedisse as pareas a elrey ⁊ dhy se viẽsse a Jndia per todo agosto. Dáda órdem a todás estas cousas fez Afonso Delboquérque prẽstes sua armáda, mostrando que queria fazer estes caminhos a que mandáua diante Diogo Fernãdez: peró depois pello que sucedeo se vio que sua tençam ẽra fazer outro ⁊ nam este. Porque jndo com toda sua armáda via do estreito de Dẽcha como ẽra já no fim da mõçam, tempo em que se nam podia nauegar pera aquella párte: tornou a ribar a Goa ante que passásse os bayxos de Padua. Surto na bárra de Goa em consẽlho prepos aos capitães como sua tençam ẽra fazer aquelle caminho ao estreito segũdo lhe já tinha dito: ⁊ que como elles sabiam a causa de partir tam tárde fora por leixar as cousas de Goa póstas em órdem pera ficar segura dos sobre saltos dos capitães do Jdalcam. E visto o grãde aparáto que tinha feito pera aquella viágem do estreito, que os tempos lhe nam leixáuam sazer, ⁊ a mõçam delles ser a popa pera Dalaca: a elle lhe parecia muyto mais saruiço delrey seguir este caminho que poer se no rio de Goa a comer os mantimentos que tinham, ⁊ onde per ventura podiam padecer outra tal necessidáde de fóme como já nelle passáram, por os mantimentos sẽrem poucos ⁊ a gente muyta sem tẽrem módo de ỏs naquelles mẽses do jnuérno poderem jr buscar. O qual caminho de Dalaca nam ẽra tanto de sua vontade quanto delrey o mandar, como cousa que elle muyto desejáua: ⁊ de que elles tinham esperiencia na jdáde Diogo López de Sequeira, ⁊ naquellas náos em que Diogo Dendez de Vasconcellos fora. Prepóstas estas ⁊ outras paláuras per Afonso Dalboquérque, todas ordenádas a fim de fazer esta viágem, pósto que entre elle ⁊ os capitães couue diuérsos pareceres: toda via vierám a concluir no que lhe a elle parecia, vendo desẽjar elle esta impréssa de Dalaca, ⁊ muytos assentáram que esta fora a causa de entreter a Diogo Dendez. Aprouáda a qual jda partiose lógo via de Cananor onde estáua por capitam Diogo Correa filho de frey Payo Correa em lugar de Dannuel da Cunha filho de Tristam da Cunha: o qual elle tirou daly por algũas cousas ⁊ ficáua em Goa doente onde depois acabou como verémos. O qual Diogo Correa fora captiuo com os outros que yam em companhia de dom Afonso de Noronha (como atras vimos) ⁊ ẽra aly vindo ⁊ com elle Francisco Pereira de Berrédo, ambos por párte delles per licença delrey de Cambáya a requerer Afonso Dalbuquerque que ỏs mandasse tirar do que a diante farémos mayór relaçam. Prouida a fortaleza de Cananor partiose via de Cóchij, no qual caminho vierám ter com elle Jórge Botelho de Pembal ⁊ Symão Afonso que andáuã por capitães de duas carauẽllas na parágem de Calecut em guárda daqlla cósta: os quáes tinham pouco auia desbaratádo hũa náo grósa ⁊ rica que vinha de Dẽcha peró nam lhe poderam mais fazer que dar com ella a cósta onde os mouros se acolhérem por saluar as pessoas, na qual peléja delles morrérам muytos ⁊ dos nósos séte, quatro na carauella de Jórge Botelho ⁊ tres na de Symão Afonso. Chegádo Afonso Dalboquérque com toda sua fróta ⁊ estas carauẽllas que tambem leuou a Cochij já no fim dabril veo elrey lógo ao vér: o qual sabendo delle o caminho que leuáua com muytas razões ỏ contrariou representando lhe grandes jnconuenientes muy importantes ao estádo da Jndia ⁊ fortalézas que nella leixáua feito. Os quáes argumentos Afonso Dalboquérque lhe desfez, sentindo nas razões que lhe dáua sẽrem forjádas per os mouros mercadóres de Cóchij que tractáuam em Dalaca: temendo que se tomásse aquella cidáde ou asentásse nelle trácto, per qualquér via que fósse perdiam

muyto. Finalmente em dous ou tres dias que se Afonso Dalboquérque aly detéue prouendo algũas cousas da fortaléza ⁊ outras pera sua viágem, ⁊ leixando Mannuel de Lacerda com quátro vellas pera guárda da cósta (como dissemos) elle em hũa náo ⁊ Pero Dafonseca, Antonio de Saá ⁊ Symão Afonso cada hũ em sua carauella: partiose via de Maláca a dous de máyo com dezanóue vellas. Das quáes eram capitães, dom Joam de Limma, Antonio Dabreu, Bastiam de Miranda, Aires Pereira, Fernam Pérez Dandráde, Simão Dandráde seu jrmão, Jórge Nuñez de Liam, Gaspar de Payua, Gomez Teixeira, Nuno Uãz de Castel Branco, Duárte da Silua, Pero Dalpoem secretario, Jórge Botelho, Dinis Fernandez de Mello, Symão Martiz Caldeira, Afonso Pesóa, ⁊ Francisco Serram. Na qual fróta leuáua até mil ⁊ quatrocentos hómeẽs darmas oitocentos Portugueses ⁊ os outros Malabáres de espáda ⁊ adárga segundo seu vso do pelejar. E porque nesta viágem que Afonso Dalboquerq̃ fez sayo da cósta da India, ⁊ nauegou máres nóuos tomando pórtos de reynos ⁊ terras te quelle tempo per nos nam sabidas, sómente daquella bréue jda que Diogo López de Sequeira fez contra aquellas pártes orientáes, ⁊ finalmente tomou pósse daq̃lla requissima Maláca situáda na Aurea Chersoneso térra tã celebráda dos antigos geografos: entraremos nesta conquista della com principio de sexto liuro nóuo em órdem ⁊ o segundo depois que Afõso Dalboquérque começou seruir o officio de Capitam geral daquellas pártes.

¶ Liuro sexto da segunda decada da Asia de Joã de Barros dos feitos que os ſPortugueſes fizẽram no deſcobrimento ⁊ conquiſta dos mares ⁊ tẽrras do Oriente: no qual ſe contem a tomáda do reino de Malaca ⁊ o mais q̃ Afonſo Malboquẽrque fez nos annos de onze ⁊ doze.

¶ Capitolo primeiro em que ſe deſcreue o Sitio do reino de Malaca: ⁊ o fundamento da primeira pouoaçam da cidáde, ⁊ do trácto ⁊ couſas della.

EM a deſcripçã geral que fizẽmos de toda a coſta da Jndia ⁊ ſuas comárcas relatando todolos portos ⁊ principáes pouoações do maritimo della: ſe vio como eſta cidáde Malaca que Afonſo Malboquẽrque ya conquiſtar, eſtáua ſituáda naquella párte da terra a que os geografos chamam Aurea Cherſoneſo. E porque em as táuoas da noſſa geographia a olho ſe póde ver a ſituaçam deſta cidade Malaca: aquy ſómente pera entendimẽto da hiſtória tractarẽmos da fundaçam comercio ⁊ couſas della, tẽ o eſtádo em que Afonſo Malbopuẽrque chegou a ſeu porto o mais bréue q̃ em nós for. ſPorem primeiro que entrẽmos na relaçam deſtas couſas, porq̃ como eſta hiſtória vay em limguágem ⁊ alguũs que á lerem per ventura nam entenderam eſte término Cherſoneſo vſado entre os geographos: dquem ſaber que é paláura grega ⁊ próprialmẽte ſe toma per hũa pequena particula de terra pegáda per tam delgáda couſa como é o pé da folha da figueira pegáda no rámo della: a qual figura tem a terra ſPeloponeſo a que óra chamámos Morea que antiguamente éra a frol da Grécia, poſto que ſPlinio á quer cõparar á fólha do platano por a muyta ſemelhança que tem com ella. Eſte nome Cherſoneſo peró que ſeja nome comũ de todallas tẽrras que tem eſta figura, pera próprua denotaçã da terra de que os geographos querẽ falár ſem pre lhe dam hum Epicteto: aſſy como a eſta de que falámos Aurea ⁊ á que faz o rio Tanais que diuide a Europa da Aſia a que elles chamã Taurica Cherſoneſo. Eſta noſſa de Malaca parece que ouue eſte Epicteto de Aurea por razã do muito ouro q̃ ſe traz de Monancabo ⁊ Barros q̃ ſam duas comarcas onde ſe elle tira na jlha Çamátra: q̃ é a própria a q̃ os ãtigos chamá Cherſoneſo cuidando ſer continua a outra tẽrra firme em que óra eſtá ſituáda Malaca. O tempo certo em que ſe fundou eſta cidáde, acérca des ſeus moradóres nã ha eſcriptura que viéſſe a noſſa noticia: ſómente é fáma comũ entrélles que ao tempo que nós entrámos na Jndia auería pouco mais de dozentos ⁊ cinquoenta ánnos que éra poucáda ⁊ que a cauſa de ſua fundaçam foy eſta. Antiguamente a mais celébre poucaçã que auia naquella terra de Malaca éra hũa chamáda Cingápura que em ſua lingua quér dizer falſa demóra a qual eſtáua ſituáda em hũa ponta daquella terra que é a mais auſtral de Aſia ſituáda em altura de meyo grão da párte do nórte ſegũdo noſſa graduaçam. E ſe neſta párte auemos de dár crédito á táuoa de ſPtolemeu, deue ſer aquella téra á que elle chama o grande promontorio, onde ſitua a cidáde Zába em que faz tanta computaçam de duas diſtancias com o couſa muy celébre: porque ante da fundaçam da cidáde Malaca neſta Cingápura (que pelo ſitio ſería aquella Zába de ſPtolemeu) concorriam todollos nauegantes dos máres occidentáes da Jndia ⁊ dos orientáes a ella, que ſam as regiões de Siam, China, Choampá Cambója ⁊ de tantas mil jlhas como jázem naquelle oriẽte. Nas quáes duas pártes os naturáes da terra chamam Dybánanguim ⁊ Ataz, anguim que quer dizer abaixo dos ventos ⁊ acima dos ventos: abaixo por ponente ⁊ acima leuante. ſPor que como os principáes com que ſe nauegam aquellas pártes, procédem de dous grandes golfãos, ũ de Bemgála ⁊ o outro que ſe vay eſtendendo contra as tẽrras de China furtandoſe em grande altura do nórte: tem razam de chamar a eſta párte acima ⁊ a eſtoutra abaixo. E tambem por que quando o ſól lhe nace ſe aleuãta ⁊ quando ſe poem dẽce, que parece jmitár em o noſſo módo donde dizemos leuante ⁊ ponente: ⁊ quanto ao ſitio deſta grãde cidáde Cingápura onde

todos vinham deferir como a hũ geral empório ⁊ feira, a huũs ficáua hũ már leuãte ⁊ a outros ponente. E ſegundo os pouos Malayos dizem (de quem nós recebemos eſta relaçam) no tempo que acidáde Cyngápura floreciá éra ſenhor della hum rey per nome Sangeſinga, ⁊ neſte meſmo tẽpo faleceo outro rey na ilha Jáoa ſeu vezinho chamádo Paráriſa: o qual leixou em títória dous filhos de muy pequena idáde encomendádos a hũ ſeu irmão. Eſte tio dos moços depois que começou gouernar a Jauha com cobiça do reyno matou o mayór delles, que foy cauſa de ſe leuantarem contra elle os ſenhores da térra: ⁊ como a fortuna ſempre fauorece nos primeiros principios a maldáde, ouue elle tantas victórias delles que muytos com temor começáram de ſe deſterrar ⁊ buſcar nóuas pouoações, entre os quáes foy hũ per nóme Paramiſóra. O qual vindo fogido deſte tiráno que ǒ queria matar por elle defender a juſtiça do ſeu principe, ⁊ ſendo recebido com amor ⁊ gaſalhádo delrey Sangeſinga de Cingápura que elle foy buſcar por empáro ⁊ refugio de ſeu deſterro, cometeo contrélle outra mayór maldáde que aquelle de quem elle vinha fogindo: porque nam tardou muyto tempo que lhe nam pagáſſe a hónra ⁊ gaſalhádo que lhe fez, tendo módo como ǒ matou ⁊ ſe fez ſenhor da cidáde com o poder da gente Jáuha que conſigo troure. Sabida eſta maldáde per elrey de Syam ſenhor ⁊ ſogro deſte morto, mandou lógo hum ſeu capitam ſóbre Paramiſóra: mas aſſy eſte como outros que depois viéram todos foram com a cabéça quebráda, té que o meſmo rey de Syam per ſy com grande exército de elefantes ⁊ poder de gente per térra ⁊ frótas per már veo ſobrélle. Paramiſóra nam ouſando eſperar a potencia delrey, deſpejáda a cidáde de Cingápura cõ dous mil hómeẽs veo ter ao rio de Muar que ſeria de Cingápura óbra de quorenta ⁊ cinquo léguoas ⁊ cinquo dõde óra eſtá ſituáda a cidáde Malaca: no qual rio em hum lugar per elle acima a que chamã Págo fez hũa força de madeira onde ſe recolheo temendo ainda o poder delrey de Syam. Por que dádo que ſe elle tornáſſe, leixou naquella cidáde Cingápura hũ capitam ſeu por gouernador: ao qual podia mandar que ǒ vieſſe aly buſcar, pois ainda eſtáua em térras de ſeu eſtádo ⁊ ſenhorio como éra toda aquella coſta. E porque ao tẽpo q̃ Paramiſóra fogio eſte furor delrey de Syã, troure conſigo hũa gente a que elles chamã Cellátes homeẽs que viuem no már, cujo officio é roubar ⁊ peſcar, com o fauor ⁊ ajuda dos quáes elle ſe fez ſenhor de Cingápura ⁊ ſoſtéue por eſpáço de cinquo annos: quando veo a ſe recolher no rio Muár como já eſtáua com menos poder, temendoſe delles nem ǒs quis receber em ſua pouoaçam de Págo, ⁊ dando a iſſo algũas razões ſimuláda mandou que mais abairo fizéſſem ſua pouoaçam. Os Cellátes poſto que ſua viuenda ſeja mais no már que na térra, ⁊ aly lhe nácẽ ǒs filhos aly ǒs criam ſem fazérem algũ aſſento na térra: toda via por que ficáram em ódio com os de Cyngápura ⁊ com todolas ilhas de ſeu ſenhorio, nam ouſam de tornar áquellas pártes, ⁊ porentam viérã fazer ſua viuenda á bórda de hum río onde óra aſtá ſituáda Malaca que ſerá cinquo léguoas do río de Muar onde Paramiſóra fez ſeu aſſento. E a primeira pouoaçam q̃ fizéram foy em hũ monte que eſtá ſobre a fortaléza que aly témos, no qual achárom algũa gente da própria térra quáſy meyos ſaluáges no módo de ſeu viuer: cuja lingua éra a própria maláya de que toda áquella gente vſáua ⁊ com quem eſtes Cellátes ſe entendiam. Entre os quáes peró que lógo no principio huũs ſe eſquiuáram dos outros pola differença do viuer: toda via per meyo das molhéers de que os Cellátes andánam deſſalecidos ſe viéram todos ajuntar em hũa pouoaçã: conſeruando ſe entre ſy com o exercício a que éram coſtumádos, os Cellátes trazendo do már ⁊ os Malayos dos fructos da térra. E como o lugar em que eſtáuam por ſérem já muytos éra eſtreito, mudaranſe daly óbra de hũa léguoa per o río acima a hũ monte de comprimento de meya léguoa a que elles chamáram Peitam: na fralda do qual eſtáua hum campo a que tambem déram eſte nome, com o qual ſitio por ſer grande ⁊ eſpaçóſo ⁊ ſabérem que Paramiſóra viuia em lugar eſtreito ǒ foram conuidar, leuandolhe por móſtra da fertelidáde da térra algũas fructas. Entre as quáes foy hũa a que óra chamã duriões couſa muy eſtimáda, ⁊ tam goloſa que contam os mercadóres de Malaca vir já áquelle porto mercador com hũa náo carregáda de muyta fazenda, ⁊ comeo toda neſte duriões ⁊ gaſtou em amóres das moças maláyas. Finalmente viſto eſte lugar per Paramiſóra leixou a viuenda de Págo, ⁊ veo pouoar naquelle cam

po Beitam onde viueo muytos annos: sempre asombrádo dos gouernadóres que por elrey de Syam estáuam em Cingápura. Peró depois que este cáso com o tempo foy esquecido & hum filho de Paramisóra chamádo Xáquem Darrá gouernáua aquelle pouo por seu pay ser muy velho, por se aproueitárem dó már que éra o principal fundamento de que elle esperáua vir ter a grande estádo, veo fazer pouoaçam de Malaca: a q̃ elle deu este nome em memória do destérro de seu pay, porque em sua própria lingua quér dizer hómẽ desterrádo, dõde os pouos se chamá Malayos. E o campo Beitam leiráram feito em pomáres cõ algũas cásas ao módo das nóssas quintãas ás quáes elles chamã duções, onde em certos tempos do ánno costumáuam leuar suas molhéres a folgar. E posto que os pouos Cellátes éra gente baixa & vil & os naturáes da térra meyos saluáges, Paramisóra & seu filho Xáquẽ Darrá por ós acháram fiées amigos em seus trabálhos, ou por melhór dizer nos máles que com seu fauor cometéram, & principalmente por se aproueitar muyto delles na pouoaçam & nobrecimento de Malaca, lhe derã nobreza casando com os mais nóbres dos Jayos que elle troure da Jáuha: & destes Cellátes & Malayos naturáes vem todolos Mãdarijs que óra sam os fidálgos de Malaca, em módo de preuilegio dos reyes que ao diante foram, como a primeiros pouoadores daquella cidáde, o qual titolo de rey começou neste Xáquem Darrá. Porque falecido o rey de Syam que seu pay temia, com armádas de nauios de rémo a que os Celletes éram muy costumádos, começou de obrigar as náos que nauegáuam per aquelle estreito dantre Malaca & a jlha Camátra que nam fóssem a diante a Cyngápura, & ás de leuante que viéssem aly fazer com estas de ponẽte suas cõmutações de mercadorias segundo seu antigo vso: com a qual fórça Cingápura começou de se despouar de mercadóres vindo abitar Malaca. Elrey de Syam sabendo párte do cáso em que elle perdia grande rendimento por aquella sua cidáde ser escála géral de leuante & ponẽte: começou de mouer guérra a este Xáquem Darrá. Finalmente vendo elle que pera viuer séguro lhe conuinha fazer se vassállo delrey de Siam & gouernar a térra em seu nóme, mandoulhe sobrisso seus embaixadóres: pedindolhe que por quanto toda aquella cósta éra herma & sem poucações & seu pay & elle tinham pouoáda aquella cidáde, a qual segun do a comũ openiam estáua situáda em melhór lugar pera nauegaçam de leuante a ponente que a cidáde Cingápura, lhe aprouuésse de ó confirmar naquelle estádo limitandolhe demarcaçam de térra: a qual elle queria gouernar em seu nome & como vassállo pagárlhe outro tanto tributo como elle auia dos rendimẽtos de Cingápura. Aceptáda esta obediencia per elrey de Siam, limitoulhe por cemárca daquelle estádo em que o constituio por rey, começando do oriente em Cyngápura entrãdo nisso as jlhas de Sábam & Bintam té hũa jlha chamáda Pullo Cambilam, q̃ é ao ponente de Malaca óbra de quorenta légoas: com a qual demarcaçam elle ficou senhor por cósta do már até nouenta légoas que serám de Cyngápura té Pullo Cambilam. E posto que este nóuo estádo de Malaca desfez o outro tam antigo de Cyngápura, a principal causa foram o curso dos temporáes com que totalmente a cidáde se despouoou: porque do mes de setembro em diante té entráda de dezembro cursam os ventos ponentes & noroéstes que entram per este canal que faz a jlha Camátra & a cósta da térra firme de Malaca. Peró nam pássam do már do ponente a que Ptolemeu chama a enseáda Sabarica á outra Perimulica do leuante: mas mórrem ós de cá óbra de quorenta légoas de Malaca junto de hũa jlha a que os nóssos chamã a Poluoreyra & os da térra Baralá que quer dizer cása de deos, por razam de hum antigo tẽpo que aly estéue. E com estes táes tempos nauégam pera lá de toda a India & do Quelij, & jsto da fim dagósto té a fim doutubro: porque como vem nouembro correm nórtes & nordéstes até a entráda dabril com os quáes vam de Bengála, Peguu, Tanaçarij, & de toda aquella cósta, & séru em tambem áquelles que vem de Malaca perá India. Com estes mesmos tẽpos que cursam dezembro & janeiro na outra cósta da terra de Malaca da banda do leuante, vem dos reinos da China, Choampá, Cambója, Siam & das jlhas de Burneo: com os quáes chegam ao Canal de Malaca per todo março & abril, mas nam pássam de Cingápura por acalmárem aly, & com elles saem de Malaca em módo de embáte pera toda a Jauha, Timor, Maluco. E de mayo té a fim dagosto pela mayór párte cursam os ventos sul, sueste que séruem pera vir de Cunda

& de tanto numero de ilhas como estam naquellas pártes, com os quáes chegam té o canal de Polymbam que é o derradeiro pórto de Samátra, quanto a nós os de ponente & primeiro aos de leuante: posto q̃ algũas vezes sam tam teṣos que chegam quási té Malaca, mas geralmẽte mórrem neste canal ante de chegar a ella. Porem sempre de Samátra, ilhas de Bitam & Sabam vezinhas a ella, per entre as quáes vem o canal da nauegaçam da párte oriental: seruẽto & marę que leua os nauios té Malaca. De maneira que ambas estas nauegações assy da párte abaixo do vento a que elles chamã ponente como acima do vento que é á de leuante, ainda que as monções geráes acálmen quorenta & cincoenta légoas ante de chegar á cidáde de Malaca, que está situada no meyo daquelle estreito: básta pera tomárem o seu porto marees & vẽtos terrenhos dambas as tęrras. E como estes tẽporáes do ánno nam seruiam tanto aproueito dos nauegantes quando Cyngápura prosperáua, de duas faziam hũa & esta era a mais comum: todollos que nauegáuam da párte do ponente yam per fóra da ilha Samátra entrando per o canal que se faz entrélla & a Jauha, ou entráuam per entrélla & a tęrra de Malaca. E por lhe os tẽpos nam seruirem todo a quelle estreito té vazárem da outra párte em Cingápura, forçádamente jnuernáram no meyo delle: & per qualquer maneira que fósse era esta viágem assy per fora como per dentro da ilha Samátra tam vagarósa que nam tornáuam a suas tęrras em menos tempo que dous annos. O qual espáço de tempo tambem auiam mister ŏs que nauegáuam o már de leuante: por q̃ auiã desperar em Cyngápura que fóssem ŏs de ponente com suas mercadorias pera fazerem suas mutações. E porque geralmẽte todolos que nauegáuam per fora da ilha por ser viágem mais segura ainda que comprida, estáuam seguros de jnuernar como jndo per dentro, ao módo que óra vemos os nóssos nauegantes daquy pera a India, q̃ quando pártem tárde vam per fora da ilha de Sam Lourenço por tęrem os tempos mais lárgos: deste costume com algũas fabulas que a antiguidáde sempre tem, assy como os perigos de Cylla & Caribdes no transito de Cezília, bãcos de Frades entre a tęrra firme & a ilha Jngra tęrra, ou os baixos de Ceilam entre esta ilha & a tęrra do cábo Comorij, aueria openiam na India nam ter aquelle már trasito de ponente a leuante, donde os grégos & Ptolemeu chamariã áquella tęrra Cherſoneſo. Mas pouoáda a cidáde Malaca em meyo daquelle estreito que pellas razões acima deu facil nauegaçam pera se nella fazęrem breuemente as commutações & comércios dos de ponente & leuante: ficou manifęsto este caminho, & a vida a tęrra de Samátra por ilha & nam Cherſoneſo. Com a facelidáde das quáes nauegações em breue tempo assy engrossou a cidáde Malaca em tracto, & creceo em poucaçam por ser escalá de lauante & ponente daquelle grande mundo: que per comércio naquellas pártes era a mais requissima. O sitio da qual se nam fora tam apauládo & doentio aos estrangeiros & mais tam vezinha da linha equinocial, que está della pouco mais de dous gráos contra o nórte: fora hũa das mais populósas & de mayór policia em edeficios de todo o mundo. A grandeza da qual deu animo a os reyes que succedérã a este Xaquem Darrá q̃ pouco & pouco começárã de leuantar a obediencia aos reys de Syam: principalmente depois que estes de Malaca enduzidos por os mouros Parleos & Buzarátes (que aly viéram resedir por causa do comęrcio) de gentios ŏs conuerteram á secta de Mahamed. Da qual conuersam por aly concorrerẽ várias nacões, começou laurar esta infernal péste pela vezinhança de Malaca: assy como em Samátra Jáuha, & outras ilhas em tórno destas. Finalmente com a potencia de tanta riqueza & fauor dos mouros que estes reyes de Malaca tinham, totalmẽte desobedeceram a elrey de Siam: & ao tempo que Diogo López de Sequeira (como atras escreuęmos) veo ter a esta cidáde, auería nóue ánnos que elrey de Siam tinha mandádo hũa gróssa armáda sóbre ella reinando Mahamed: o qual foy o derradeiro dos reyes daquella cidáde que de todo lhe leuantou a obediencia. Elrey de Siam vista a desobediencia deste Mahamed, posto que auia já ánnos que á dissimuláua por andar ocupádo em guérra dos pouos Jács que per cima do nórte vem cercando todo o seu reino: como se vio desocupado desta guérra mandou fazer hũa armáda de atę dozentas vęllas, quási todas lanchára & calaluzes que sam nauios de rémo, em que deziã vir perto de seis mil hómeẽs, da qual armáda era capiã mór o Poyoá da cidáde Lugor q̃ é como viso rey no módo do officio

& gouerno. Ao qual Poyoá este rey de Malaca & os gouernadores de Patane, Calatá, Pam, & outros de toda aquella costa, eram obrigados a codir com os tributos que cadã o dauam a elrey de Syam & a elle se pedia conta delles: & por esta razam como cousa da sua gouernança vinha por gouernador desta armada. Mas como da cidade Lugor a Malaca é caminho de dozentas legoas, sempre ao longo da costa, a qual é muy sojecta a trouoadas & tẽporaes, ante de chegár a Malaca lhe deu hum tempo com que esta fróta se derramou: vindo ter alguũs nauios della a hũa jlha chamada Pulloçapata tres legoas de Malaca. Elrey Mahamed como soube que estes nauios eram aly chegados, mandoulhe muyto refresco mostrando estar á obediẽcia delrey como escráuo que éra seu: com as quaes simulações de palauras estes capitães dos nauios sem esperar seu capitam mór se foram a Malaca em companhia dos q̃ lhe trouxéram o refresco: espedindo primeiro dous calaluzes com recádo ao poyoá per que lhe faziam saber como Mahamed sómẽte da vista delles estáua sobmetido a tudo o que elle mandásse, por tanto que viesse de vagár a seu prazer q̃ elles ŏ hyam esperar a Malaca. Pero elrey Mahamed ŏs mãdou ospedar muy differente do que elles cuidáuam, porque recebidos o dia de sua chegáda com a face alégre, forã repartidos per todolos moradores de Malaca com recádo q̃ cada hũ ospedásse ŏs que lhe coubessem em sórte: a qual sórte foy nam ficar aquella noite nenhũ com vida. E como a cousa estáua cuidáda pera aquelle fim, lógo de noite ante que em os seus nauios outesse rumor deste feito pera jrem auisar o Poyoá, se meteo muyta gẽte vestida ao módo dos Syames jndo ao encontro delles: o qual como ajnda nam vinha com toda sua armáda junta & a simulaçam destes lhe fez parecer sérem os seus, em muy bréue foy desbaratáda sua fróta & elle escapou a fórça de rémo. Quando elrey de Syam soube párte desta maldáde de Mahamed: cõ grande jndinaçam & préssa mandou fazer préstes outra armáda, & per terra grande exercito, em que entráuam quatrocentos elefantes: & assy per már como na térra aueria trinta mil hómees. E porque na cidáde de Pam estáua por gouernador hũ primo deste rey Mahamed que com seu fauor tambem se tinha rebeládo a elrey de Syam: mandou elle a este Poyoá que de caminho com armáda em que elle auia de vir & per térra o outro capitam, tomássem este reuel & lhŏ leuássem préso, & em seu lugar pussése o capitam que melhór o fizésse naquelle feito. O qual negócio o Poyoá cometeo muy bem com óbra de tres mil hómees com que se achou, apertãdo tanto o gouernador de Pam q̃ ŏ tinha cercádo em hũa fortaleza dõde elle mouia algũs partidos pera se entregar: os quaes o Poyoá ya ẽtretẽdo té chegar o exercito per térra ou a outra párte de sua fróta, mas parece q̃ ajnda nã éra chegáda a óra cõtra a delrey Mahamed uo por melhŏr dizer tinha ordenádo q̃ o castigo de suas culpas fósse dádo per nos & nã pelos Syames. Porque vindo o exercito per terra hũ pouco derramádo como por sua própria térra, acertou de vir ter hũa párte delle á cidáde Calantam que está entre Patane & Pam: & como a gẽte da guérra é desmandáda & solta & principalmente em ausencia de seu capitam mór: começou de fazer alguũas fórças em roubar & forçar molheres, entre as quaes foram duas muy nóbres casádas com dous filhos do gouernador da cidáde. Os quaes como naquelle jnstante da fórça feita a suas molheres nam poderam acodir, desimuláda a jnjuria secrétamente conuocando mais de quinhentos hómees a mayór párte dos quaes tambem éram jnjuriados: dérã de noite nos Syames em que matáram grande numero delles. Feito este estrágo nos que acháram pela cidáde, seguindo o caminho de Pam em busca do outro rámo de gente que ya já diante desta, foram matando nelles té chegar á cidáde Pam, onde o gouernador estáua cercádo do Poyoá de Lugor, que como dissémos estáua esperando por estes seus que ficáuam mórtos. Finalmente entrádos estes de noite com o gouernador cercádo a quem dérам conta do que leixauam feito, sem mais detença todos em hũ corpo ante que o Poyoá fósse auisádo dérам nelle, com que ŏ fizéram recolher aos nauios: ficandolhe em térra a mayór párte da gente mórta & párte dos nauios tomádos. O qual com esta tam grande perda & mais com a nóua da outra per terra: leixou a via de Malaca tornando a tras per onde viéra a recolher & ordenar a gente que vinha per terra por se nam perder de todo. Elrey de Syã depois que per elle soube as causas de tão danno & que a principal causa éra Mahamed, mãdou mais de vagar fazer do

ſus exercitos: hũ que auia de vir per eſte caminho de Calantam, & per mar armáda grósa, & ou
ro per eſtoutra cósta de Tenaçarij & Tauay que é ao ponente deſte porto por toda aquella terra
ſer ſua, & per már tambem outra armáda pera totalmente deſtroir a eſte rey Mahaméd. Párte
dos quáes aparátos viram em a cidáde Odiá metropoly deſte reyno de Syam, Antonio de
Miranda Azeuedo & Duárte Coelho: quádo Afonſo Dalboquérque depois da tomáda de
Malaáca ſobreſte negócio ós mandou com hũa embaixáda a eſte rey de Syam que eſtáua neſta
ſua metropoly (como adiante ſe verá), per onde ceſſáram eſtes aparátos de vingança. Elrey
Mahaméd de Malaáca como tinha per eſta via jndinádo elrey de Syam & a nós pelo módo
que téue com Diogo López de Sequeira, & ante diſto por reinar mórtos a hũ ſeu jrmão & hũ
primo & tambem a ſua própria molher: com eſtes & outros males tinha a vida que os tiranos
tem, andárem com aſſombramentos & ſoſpectas, tudo temia, tudo receáua, & finalmente tudo
eram cautellas & reſguardos temendo o dia que ſobrelle auia de vir o juizo de deos. Cõ o qual
temor manhãſamente trazia enganádos por ſe ajudar delles em ſua neceſſidáde a elrey de Siam
ſeu parente & a elrey de Linga & a outros principes ſeus vezinhos com recádos & promeſas q̃
lhe queria dár hũa filha por molhér, ſabendo que cada hum á deſejáua por razam do dóte & mais
ſer ſua filha: de maneira que quando Afonſo Dalboquérque chegou a Malaáca eſtáua nella el
rey de Siam vindo a eſte negócio do caſamento. Pera o qual aucto tinha feita hũa grande caſa
de madeira ſóbre trinta ródas a qual toldáda & paramentáda de panos de ſeda, auia de ſer leuá
da per elefantes pela cidáde com os noyuos & os principáes peſoas dentro por mais ſolénizar
eſta feſta: & porem elle ya dilatando eſtas vódas quanto podia, a fim de ter conſigo muyta gen
te como hómẽ a que o temor dáua ſoſpecta que muy cedo auia miſter todas eſtas ajudas. Alem
deſtes aparátos das vódas, tinha dentro na cidáde oito mil peças dartelharia, porque como
ella eſtáua toda ao longo do már eſtendida a maneira de hũa touca per comprimento de légua,
& éra toda de madeira ſem muros nem cáua ſómente a defenſam dos hómeẽs como geralmen-
te ſe ve nas grandes povoações: proviſe deſte gram numero de peças dartelharia pera a por
toda ao longo da ribeira ſe algũa armáda aly fóſſe ter, principalmente a noſſa que elle mais te-
mia que outra algũa, poras maravilhas que vira fazer a artelharia que Diogo López de Se-
queira leuáua. Porem a mais deſta ſua artelharia tinha em ſeus almazes com grande cópia de
munições: & a outra ordinariamente eſtáua em cértos lugáres onde a povoaçam da cidáde éra
mais baſta, q̃ os cábos della ficáuam em módo de arabalde. A hũ da párte de leuante chamáuã
ylher & a outro do ponente Upi, nos quáes viviam dous Jáos hómeẽs muy gróſſos em fa-
zenda tracto & grande familia: & tanta que por razam de nam poderem caber no corpo da cidá-
de aceptárã viuer em bairo per ſy. Eſte meyo da qual como já eſcreuémos entráua hũ rio a ma-
neira de eſteiro dágoa ſalgáda que lá bem dentro recebia algũa ágoa doce que vinha dos alaga
diços & brejos do ſertão: & quáſy ónde eſte rio ſe metia no már eſtáua hũa ponte muy grande de
gróſa madeira per a qual ſe ſeruia a cidáde do bairo onde elrey auia que éra contra ylher, & aly eſ-
táua tambem ſua meſquita de pédra & cál & per derredór algũas cáſas da gente mais nóbre. A
cauſa de a povoaçam deſta cidáde jazer toda ao longo do már, éra porque alem de todos ſe ſer-
uirem delle em ſeus tractos & comércio pera carregar & deſcarregar a menos cuſto ſua fazẽda: a
meſma térra em ſy éra per dentro tam alagadiça & cubérta daruoredo, que quáſy com eſta aſpe-
ſura queria vir fechar com a ribeira do már. E nam ſómente o ſitio da cidáde em ſy éra alaga-
diço, mas ajnda todalas térras daquella regiam, por ſérem vezinhas á linha equinocial: clima
que naturalmente é quente & humida, & tam fértil na criaçam das couſas, que cauſáua ſer muy
doentia & mal povoáda per dentro. Iſto em tanta maneira que começando da ponta de Cin-
gápura, té Pullo Cambilam que é o compримento deſte reino de Malaáca (q̃ como diſſémos
podem ſer noventa légoas) nam há outra povoaçam que tenha nome ſe nam eſta cidáde Ma-
laáca: ſómẽte alguũs portos habitaçam de peſcadóres & per dentro muy poucas aldeas. E ajn-
da a mais deſta miſéra gente dórme em cima das mais altas aruores que acham, porque daltu-
ra de vinte palmos ós pream de pulo os tríges: & ſe alguũa couſa ſalua a eſta pobre gẽte delles,
é fogueiras de fogo de noite que elles muyto témẽ. Dos quáes há tam grande numero, que

muytos entram de noite a prear na cidáde: ⁊ já aconteceo depois que os nóssos ã tomáram, saltar hum tigre em hum quintal cercádo de madeira bem alta, ⁊ leuou hum tronco de madeira com tres escráuos que estáuam presos nelle, com os quáes saltou de cláro em cláro per cima da cérca. Assy que estes grandes áruorédos na espessura dos quáes se cria muyta diuersidáde de alymarias nociuas, faz que a terra seja mal pouoáda ⁊ agricultáda: sómente pegádo com Maláca naquelle campo Beitam tem os mandarijs ⁊ gente nóbre as quintas de seu prazer a que elles chamão duções (como dissémos). Porq̃ esta gente Maláya como toda viue de trácto ⁊ nam doutro vso, em o negócio de recrear a vida é a gẽte mais mimósa daquellas pártes ⁊ a mais altiua em openiam: tudo e fidalguia ⁊ tam vaã nesta párte que se nam acha hum hómẽ natural Maláyo por póbre que seja que queira leuár ás cóstas cousa própria ou alhea por muyto q̃ lhe dem por isso, todo o seruiço delles e per escráuos. O exercicio em q̃ gastam a vida ⁊ fazenda sam duçuras, musica, amóres, vestidos, ⁊ tractamẽto de sua pesóa, ⁊ sóbre tudo grande openiã de caualeiros: ã qual ŏs faz tam atreuidos em cometer que nam temẽ a mórte por ficár delle memória daquelle feito, porem entrélles se traz em prouerbio, Maláyos namorádos, Jáos caualeiros, ⁊ assy e na verdáde. As ármas que vsam sam huũs crises de dous palmos ⁊ meyo ate tres de comprido, dereitos de dous gumes, ⁊ com elles árcos de frechas, azagáyas daremeso a que chamã zargunchos: zeruatanas que lança hũa frecha muy pequena iscáda com herua tã fina que como venta sangue logo deriba, porem se primeiro pássa per o vestido parece que alimpa aly párte da peçonha porque vay já mais branda, ⁊ estas zeruetanas tomárã dos Jáos. Tẽ dous módos descudos cõ q̃ se cóbrẽ, hũ q̃ parece paues ⁊ outro mais peq̃no: ⁊ sómẽte cõ estas ármas e gente muy determináda em cometer, ⁊ muy ligeira no aucto da peléja, ⁊ todos pelejã em magótes de capitanias cada capitam per sy com sua bandeira, tudo de openiam por se estremar ⁊ que ŏ vejam. Fora deste aucto de pelejar tudo sam rabolarias ⁊ opiniam de sy, muy pouco fiees huũs aos outros acerca das molheres: porque tambem ellas dam ázo pera isso, por os mimos, ⁊ doçuras com que se tractam entre sy. Acerca da mercadoria e gente muy experta ⁊ arteficiósa pera seu proueito: cá ordinariamente tractam cõ estas nações Jáos, Syames, Peguus, Bengálas, Quelijs, Malabáres, Guzarátes, Párseos, Arábios, ⁊ outras muitas nações que ŏs tẽ feito muy sagézes por aly residirẽ ⁊ a cidáde ser populósa cõ as náos q̃ concórrẽ a ella em que tambem soem vir os pouos Chijs, Lequios, Luções, ⁊ outros daquelle oriẽte trazẽdo todos tanta riquéza oriental ⁊ occidental que parecia hum centro a que concorria todo o natural que a terra criáua ⁊ arteficial da mechanica dos hómeẽs, de maneira que sendo a terra em sy esterelle, per a cõmutaçam que se aly fazia éra mais abastáda de todas que as próprias rigiões donde ellas vinham. E posto que aly auia grãde cópia de todollos metáes assy como ouro de Camátra sua vezinha, estánho da mesma térra, práta de Syam, cóbre da China, ⁊ ferro de muytas pártes derredor della, por tudo se aly ajuntar em módo de mercadoria, ⁊ muytos em leuar qualquer cousa destas por ã nam auer em sua terra ganháuam regularmente a trinta ⁊ quorenta por cento: ante faziam seu emprego em espeçearia, drogaria, aromatica, cheiros, seda ⁊ mil generos de policias por ganharem dóbrádo. A qual grossura do trácto durou muy corrente té a nóssa entráda na India, que os mouros Arabios, Párseos ⁊ Guzarátes temendo nóssas armádas nam ousáuam tam geralmente cometer este caminho: ⁊ se algũa náo sua lá ya ter, éra furtáda da nóssa vista, o que elrey Mahamed de Maláca lógo começou sentir na perda dos dereitos que leuáua deste comércio que se aly fazia. O qual como éra costumádo cõ o grande numero das náos ter cadãno grande rendimento, vendo quanto perdia por razam das poucas que já lá yam com este temor, paréce que nestas poucas queria recompensar a perda: fazendo tantos roubos ⁊ tiranias aos mercadóres residentes na cidáde q̃ começárã de ã despejar. Porque tambem sabendo elles o que éra feito a Diogo López de Sequeira, ⁊ que nós éramos senhores do már, ⁊ nam sofriamos offença, receáuam que algũa armáda nóssa lhe fósse pedir conta deste feito: a qual Afonso Dalboquérque lhe foy tomar com a fróta em que partio de Cóchij como veremos nestes seguntes capitollos.

¶ Cap. ij. Do que Afonſo Dalboquérque paſſou no caminho q̃ fez de Cóchij tẽ a jlha Camátra onde foy veſitádo dos reys de jPedir ⁊ jPácẽ: ⁊ do q̃ mais fez tẽ chegar a NDaláca.

AFonſo Dalboquérque partido de Cóchij com ſua fróta toda em hũ corpo, tãto que foy no golfam que jáz entre a jlha Ceilam ⁊ ãs a que chamam de Bamiſpóla, deu lhe hum temporal cõ q̃ o már lhe ccmeo a galẽ capitam Symão NDartiz: mas aprouue a deos que ſe ſaluon toda a gente por lhe lógo acodír Fernam jPerez. Em refeiçam da quál neſta trauéſſa tomou cinco náos de mouros Buzarátes que faziam ſua viágem a NDaláca ⁊ a Camátra: na qual jlha foy o primeiro porto que tomou em hũa cidáde per nóme jPedir cabeça do reino aſſy chamádo, dos muytos que há neſta grande jlha Camátra dos quáes ⁊ della farémos relaçam em outra párte. Chegádo Afonſo Dalboquérque a eſte porto por a cidáde ſer per hũ rio acima em que nam podiam entrar náos grósas, veo a elle hũa lanchára remáda em que vinham ſeys mouros hõrádos da térra ⁊ hum jPortugues: per o qual o rey della ǒ mandáua viſitar ccm offértas do que ouueſſe miſtér para prouiſam da fróta, como quem entendía ǒ fim daquella ſua viágem a NDaláca. Do qual jPortugues que ſe chamáua Joam Viégas Afonſo Dalboquérq̃ ſoube ſer elle hum dos vinte quatro hómeẽs que ficáram captiuos em NDaláca do tẽpo de Diogo López de Sequeira: ⁊ que elle ⁊ outros oito hómẽs ouuéram á mão hũa lanchára ⁊ ſe paſſáram aquella jlha cõ eſperança de ſe ſaluár, a qual ſoltura ⁊ fogida ſua foy per jnduſtria de hũa filha do ſenhor em cujo poder elles eſtáuam que trouxéra conſigo. E vindo neſta lanchára defronte de jPáçem que é hũa cidáde cabéça do reino aſſy chamádo queſtáua a diante, ſairam a elles certas manchuas em que vinham mouros da térra ccm que ouuéram pelléja: na qual foy morto hũ Joam Diaz criádo de Diógo López de Sequeira, ⁊ elle com os outros mal feridos viéram ter áquelle porto de jPedir, onde foram muy bem recebidos delrey ⁊ os mandou curar. O qual gaſſalhádo a elle parecía ſer lhe feito, por elles dizérem que tanto que o capitam mór da Jndia ſoubeſſe o q̃ ſe fizéra em NDaláca a Diogo López: ſem duuida nã tardaria muyto a vir tomar vingança daquella traiçam. Afonſo Dalboquérque depois que ſe jnformou muy particularmente dalgũas couſas deſte Joam Viégas, per elle reſpondeo a elrey dandolhe agardecimẽtos de ſeus offerecimẽtos, ⁊ tambẽ do gaſalhádo q̃ fez a elle Joam Viégas ⁊ aos outros jPortugueſes: ⁊ em dous dias q̃ aly eſtçue foy viſitádo delrey com algũas couſas q̃ lhe mãdou de refreſco, ⁊ elle lhe cõcedeo a páz q̃ Diógo López tinha cõ elle aſſentáda. E porq̃ Afõſo Dalboquérq̃ ſoube per Joã Viégas q̃ eſtáua aly hũ mouro hõrádo de NDaláca per nóme Nehodá Bequea, q̃ fora hũ dos principáes q̃ ordenáram a traiçã a Diogo López, pedio elle a elrey de jPedir q̃ lho mãdáſſe étregar: o q̃ elrey cõcedeo de paláura, mas per outra párte deulhe de mão em hũ nauio de remo ⁊ q̃ fóſſe leuár recádo a elrey de NDaláca da jda delle Afõſo Dalboquérq̃. O qual recádo deu a eſte jNehodá Bequea mais por lhe fazer bẽ pola amizáde que cõ elle tinha q̃ por amor delrey: mãdandolhe pedir per ſua cárta q̃ lhe perdoáſſe o eſcãdalo q̃ delle tinha: por q̃ nã eſtáua é tẽpo pera trazer ſeus vaſſallos fóra da ſua gráça ⁊ mais eſte ſẽdo peſóa tã principal. A cauſa do qual eſcãdalo q̃ elrey tinha delle, era porq̃ auia pouco tẽpo q̃ mãdára matár o ſeu gouernador Bẽdára por ſe dizer q̃ ãdáua copilãdo hũa traiçã pera ǒ matar ⁊ ſe leuãtar cõ o reino ⁊ q̃ eſte jNehodá éra na traiçã: ⁊ a força de remo veo fogindo da furia delrey ⁊ ſe acolheo a eſte de jPedir por ſer grãde ſeu amigo. Vẽdo Afõſo Dalboquérq̃ q̃ elrey lhe nã entregáua eſte mouro poſto que nã ſoube lógo deſtes ſeus artefícios, como éra coſtumádo a diſſimular paláuras de mouros, nam quis eſperar mais recádos: nem menos os partidos q̃ lhe mouía prometẽdo de lhe dár vinte cinco mil cruzádos polas cinquo náos q̃ tomara dos Buzarátes. jPartido deſte porto de jPedir chegou ao de jPácẽ, õde tãbẽ foy viſitádo delrey mãdádo ſe deſculpar da culpa q̃ lhe elle punha na mórte do jPortugues ⁊ ferimẽto dos outros da cõpanhia de Joã Viégas: o q̃ elle recebeo brãdamẽte porq̃ nã ſe queria jr detendo na ſatiſfaçam deſtas ccuſas, eſperando que á tornáda de NDaláca per aquelles pórtos faria hũa correiçam de ſuas culpas. E ſpedido

delrey de Pácem peró que elle muyto desejou de ŏter aly hum pár de dias com festas ⁊ refrescos por causa do que lógo verémos: como já começáua entrar na parágem dos baixos segundo lhe deziam os mouros pilótos que leuáua, mãdou jr diante todolos nauios pequenos huũs ao longo da cósta da jlha ⁊ outros mais ao már por resguárdo das outras náos de mayór pórte. Jndo assy nesta ordenança foy Aires Pereira de Berredo capitam de hũa taforea pequena dár com hũa pangajóa que se ya furtando ao longo da terra com temór das náos: na qual ya Nehoadá Béguea: o qual nam sómente defendeo a entráda da sua pangajôa, mas ajnda como hómem de pesóa entrou a fórça da espáda no batel de Aires Pereira: ⁊ assy apertou com elle que nam ficou algum do batél que nam fósse bem sangrádo delle ⁊ elle nã de algum, té que mais cansádo que vẽcido meyo atassalhádo cayo onde foy tomádo ás mãos, sem auer remedio de morrer nem de verter sangue per quantas feridas tinha. Alguũs dos marinheiros como elle vinha bem tractádo no vestido, começando de ŏ esbulhar acertáram de lhe achar hũa manilha de osso encastoáda em ouro da fáce de cima, ⁊ osso da banda da carne do bráço donde a elle trazia, tiráda a qual se vazou todo em sangue ⁊ espirou. Espantádos os nóssos de tam nóua cousa soubéram dos mouros que aly tomáram, que aquelle ósso éra de hũa alimaria que auia na Jáuha a que elles chamáuã Cabál: cousa muy estimáda entre os principes daquellas pártes, o qual tinha virtude de reter o sangue da maneira que elles viam. Aires Pereira mais contente com a manilha que com a victória ă leuou a Afonso Dalboquérque, que elle estimou em muito: ⁊ depois ă perdeo com outras muytas jóyas á tornáda de Maláca em a náo fról de lamár como se adiante verá. Passáda esta afronta de Aires Pereira que Afonso Dalboquérque tomou per sinal de victória quesperáua ter de Maláca, pois já de caminho per tal acérto tomáua vingança daquelle mouro auctor do danno que os nóssos nella recebéram: foy com sua fróta naquella órdem que dante leuáua. Té que sendo tanto auante como a jlha a que os nóssos chamã a Poluoreira ⁊ os da terra Barelá que será de Maláca quorenta legoas, bespóra de Sam Joã Bautista ouuerã vista de hũ junco, náo q̃ seria de seycentos tonees: ao qual lógo forã demãdar os bateés das náos de dõ Joã de Lima, Dinis Fernãdez, Nuno Uãz de Castel Brãco ⁊ Afonso Pesóa na sua fusta. O jũco nam sómente fez pouca cõta dos requerimẽtos que lhe elles faziã q̃ amaynásse, mas ajnda de se elles entremeterẽ a querer subir acima: espedindo ŏs de sy cõ muyto aremeso que fizéram de cima de q̃ Afonso Pesóa leuou hũa coixa atrauesáda cõ hũ zargũcho. Pero Dalpoem q̃ ya na esteira do jũco quãdo ŏ vyo espedir de sy os batees quis abalroar: mas em perpassando per elle teuerã os mouros tanta jndustria no mareár das vellas q̃ ficou Pero Dalpoem contrauento sem poder tornar a elle. Afonso Dalboquerq̃ como jsto éra sóbre a noite, tanto q̃ amanheceo por a sua náo frol de lamar ser grãde, quis abalroar o jũco: na qual chegáda com a artelharia lhe fez tanto dãno q̃ lhe matou quorenta homeẽs de trezẽtos q̃ trazia: os quáes como éram jndustriósos na peleja do már posséram fogo ao junco com que fizeram afastar Afonso Dalboquérque, desaferrando se delle a tempo que já a labaréda do fogo lambia pellos castellos da sua náo. Do qual pirigo Afonso Dalboquérque escapou: porque como sabia que os mouros naquellas pártes vsáuam deste arteficio, leuáua o seu batel esquipádo pera jsso ⁊ a força de remo se afastou. Os mouros tanto que ŏ viram afastádo, a gram pressa começátam a pagar o fogo que ardia em hum cérto óleo de térra de que em Pedir há grãde quantidáde, em hũa fonte que mãua, ao qual óleo os mouros chamam Napta: cousa acerca dos médicos muy notauel por ser excellente pera algũas enfarmidádes, de que nós ouuémos algum ⁊ temos experiencia ser muy apropriádo pera cousas de frialdáde ⁊ compressam de neruos. Finalmente por nam gastármos tanto tempo quanto o junco se defendeo, elle deu que fazer dous dias aos nóssos donde depois entrélles se chamáua o junco bráuo: ⁊ per derradeiro mandou dizer per Fernam Perez ao capitam que lhe perdoásse que nam sabia ser elle a pesóa contra quem se defendia, que lhe aprouuésse de ŏ receber nam como jmigo mas como vassálo delrey de Portugal, na esperança da propteiçam ⁊ empáro do qual elle se entregáua. Na qual esperança elle se nam enganou cá sabendo Afonso Dalboquerque sua fortuna elle ŏ consolou offerecendose ao restituir em seu estádo: ⁊ segundo este principe

per nome Beinál lhe contou, elle éra o verdadeiro rey de Páçem, & nam aquelle que eſtáua em póſſe do reino, mas ſeu parente & fora gouernador delrey ſeu pay delle Beinál. No qual tempo por ſeu pay ſer hómem de muyta jdáde eſte gouernador no módo do gouerno ſe fez tiráno, & elle Beinál em quanto foy móço ó ſofreo: peró como teue jdáde & quis entender em ſuas couſas, eſtáua já o tiráno tam ſenhor da terra que em duas batalhas ficou elle Beinál deſbaratádo: & vendoſe ſem fauor dos naturáes & ſem fórças pera reſeſtir a eſte tiráno, com alguũs que ó quiſéram ſeguir ya á Jáuha a alguũs principes da ſua linhagem que ó quiſeſſem ajudar na reſtituiçam de ſeu eſtádo. Afonſo Dalboquérque tornádo a ſeu caminho nam tardou muyto que nam tomáram dous juncos, o primeiro tomou dom Joam de Límma Symão de Miranda & Symão Afonſo, por lhe cairẽ na eſteira em que elle ya pera Maláca onde ſe ouue muy gróſa préſa: & outro mais a diante tomou Nuno Váz, a gente do qual que vinha de Maláca ſe ſaluou em térra em hũ batél por ſer já de noite, & como o mais que trazía éra ouro ſaluáram quáſy todo ſómente algum que ſe achou com outro eſbulho de fazenda que trazíam pera Páçem. E dalgũs mouros que ſe tomáram neſte, ſoube Afonſo Dalboquérque como Ruy Daraujo & párte dos captiuos que ficáram com elle éram viuos: & aſſy o eſtádo da terra & o grande temor que lá auia daquella ſua armáda, poſto que a partida delles ajnda nam auia noticia della. Afonſo Dalboquérque que aſſy pello que ſoube deſtes mouros como por começar já entrar nos términos de Maláca, & nam ſabía ſe elrey por andar temorizádo ſabendo da ſua jda mandaría ao caminho entre aquelles bairos a ó receber com algũas lanchára por lhe derabar algũs nauios mancos da vélla que leuáua: começou recolher & ajuntar toda ſua fróta enfiando as vélas hũas nas eſteiras das outras por razam do canal, ſem lhe acontecer algum daquelles grandes perigos que os mouros fabuláuam auer naquelles bairos de Capacá, como nos bancos do canal de Frandes ou perigos de Cilla & Caribdes entre Cezillia & Napoles. Com a qual fróta toda em hum corpo anchorou no porto de Maláca o primeiro día de Julho do anno de quinhentos & onze: junto de hũa jlheta que éra pouſo das náos dos Chijs onde achou tres juncos delles: A cidáde poſto que em as náos que Diogo López de Sequeira leuou tinham viſto a feiçam dos nóſſos & a mareágem dellas, toda via quando viram o grande numero de vélas, as bandeiras eſtandartes trombetas & pompa da fróta, & ſóbre tudo a tratoáda da artelharta que durou per eſpáço de meya éra: aſſy como lhe foy triſte couſa a viſta das vélas aſſy a ſua muſica, & muyto mais tríſte a jmaginaçã em que auía de parar aquelle tam temeróſo eſpectáculo a elles. Os nóſſos tambem ajnda que nam viam grande mageſtáde de edeficios de pédra & cal, muros, tórres ou algũa outra defenſam & fermoſura das cidádes de Eſpanha: viam hũa pouoaçam de compримento de hũa boa légoa, qualháda a ſua ribeira de muytas náos de cárga & outras vélas de carréto & ſeruiço della. E ſe a pouoaçam éra quáſy toda de madeira & as cáſas cubértas de ólla como geralmente ſe vſa naquellas pártes: tambem viam outras tórres muros & archecturas de melhór parecer & defenſam, que éra gróſo pouo que enchia todolos lugáres altos & bairos que eſtáuam em viſta da ribeira. Aſſy que ſe elles em nós viam que temer, os nóſſos em ver a grandeza da cidáde, & o grande numero de pouo, a multidam das náos & nauios, tambem tinham que cuidar, poſto que pella gram fáma da ſua riqueza tudo ſe conuertia em deſejo de á conquiſtar. Afonſo Dalboquérque depois que repouſou da ſua primeira chegáda notando o ſitio & poſtura da cidáde: vio que entre aquelle grande numero de náos & nauios algũas que éram de cárga a que elles chamam juncos, ſe ordenáuam como quem ſe quería partir & leixar o porto temendo poder receber algum dáno delle. Pera ſegurar a qual ſoſpecta & moſtrar ſer ſenhor do már ſem temer o grande numero delles, mandou correr per todos em alta véz hum mandádo ſeu, que nenhũa náo de mercadór eſtrangeiro ſe mouéſſe nem partiſſe ſem ſua licença: cá elle éra capitam mór delrey de Portugal em todas aquellas pártes da Jndia, & vinha áquella cidáde buſcar certos Portugueſes que aly ficáram de hũas náos doutro ſeu capitam, por tanto elles podiam eſtár ſeguros té ſe elle ver com elrey daquella cidáde. Os Chijs cujos éram os juncos que eſtáuã junto da jlha onde elle Afonſo Dalboquérq̃ foy ſurgir, quãdo cuuiram eſta noteficaçam, poſto que

nam fóssem dos que fizçram este mouimente pera se partir, como estáuam escandalizádos delrey Mahamed em alguũs máos pagamentos de fazenda que lhe tomou: viçram os princípáes ver Afonso Dolboquçrque por entendçrem que aquella sua vinda çra a fim do escandalo que o mesmo Mahamed tinha feito a Diogo López, por ser já cousa muy notória entre todollos mercadóres que depois aly viçram. Dos quáes Afonso Dalboquçrque fez gasalhádo & folgou muyto de praticar com elles pola fama que tinha da potencia do seu rey, grandeza da tçrra pollicia & riquezas della: & no tractamẽto das pessoas delles vio párte do que se dizia. E por final do contentamento que tinha de ós ver, mandou lhe dár algũas péças com que se espedirã delle muy alegres: principalmente polas offértas que lhe Afonso Dalboquçrque fez pera restituiçam do que lhe elrey nam pagáua segundo lhe elles contáram. Veo tambem a elle por causa desta notificaçam hum mouro Guzaráte de naçam que aly estáua com hũa grande & rica náo q̃ disse ser de Melique Bupi senhor de Baróche aquelle grãde cõpetidor de Melique Az, ao qual mouro capitam & feitor da náo por amizáde q̃ Melique Bupi seu senhor mostráua ter a nóssas cousas & seguro que Afonso Dalboquçrque tinha dádo pera suas náos nauegárem (como atras escreuçmos) elle lhe fez honra, offerecẽdose a tudo o que ouuçsse mister delle.

¶ Cap. iij. Como Afonso Dalboquérque foy visitádo delrey de Malaca: & das differenças que per recádos entrelles ouue sobre a entrega de Ruy Daraujo & dos outros captiuos, té que viçram em rõpimento de guçrra.

O seguinte dia sendo já bóa párte delle passádo, viçram ter á náo de Afonso Dalboquérque duas manchuas remádas: em que vinha algũa gente luzida em companhia de hum mouro dos princípáes da tçrra chamádo Tuam Bandam, q̃ vinha ver Afonso Dalboquérq̃ per hũ módo simuládo. Ao qual mouro elle mandou receber a bórdo da náo per alguũs caualeiros, leirandose estar assentádo em hũa cadeira despaldas guarnecida de seda & ouro, & todolos capitães da fróta assentádos em bancos cubértos de alcatifas póstos per ordem, todos vestidos de páz & de guçrra: & outra gente dármas em pé em boa ordenãça com veneraçam a pessoa delle capitã mór. O qual como auia muyto tẽpo q̃ nam fazia a bárba, polo dito q̃ elle trazia q̃ auía de ser em Ormuz sóbre o corpo morto de Lóge Atar, & por razã de sua jdáde çra muyto alua, & elle nestes auctos por temorizar os mouros mostráuase muy põposo, no trájo, no asento, & nos auctos de sua pessóa: leixouse estár cõ aquella magestáde té q̃ o mouro fez sua cortesia a q̃ elles chamã çumbáya, çumbando todo o corpo tç poerẽ o rostro nos giolhos & se tórnã a endereitar. Afonso Dalboquérq̃ erguido em pé ó recebeo cõ gasalhádo, & tornãdose assentar lhe mãdou pór hũas almofádas de seda em q̃ se asentásse: & dádas as saudações q̃ lhe elrey de Malaca per elle mãdáua, começou Tuam Bãdam praticar cõ elle na despoiçã de sua pessóa & se trouxera boa viágẽ sem tocár na causa della nẽ pregũtár a q̃ çra sua vinda. Vẽdo Afõso Daboquérque palláuras tã derramádas & fóra do seu jntento, & a maneira das cautéllas do mouro cõ hũa frieza da sua vinda faládo nisso como cousa menos príncipal, & dando ajnda a entender q̃ elrey ó nã mãdáua muito de prepósito q̃ o viçsse ver, sómẽte q̃ elle como official seu vinha saber delle se queria algũa mercadoria a qual elrey lhe mãdaria lógo dár, por elle ser capitã mór delrey de Portugal com quẽ desejáua ter amizáde: respõdẽdolhe Afonso Dalboquçrq̃ a estas derradeiras palláuras dizẽdo. Que quãto ao que lhe pergũtáua se queria algũa mercadoria, ao presente nã queria outra se nã certos Portugueses q̃ aly ficárã de hũ capitã delrey seu senhor que veo ter áquelle porto: & auida esta que çra a de mayór préço & que elle mais estimáua, entã lhe deria o mais que queria delrey & daquella sua cidáde. Espedio Tuam Bandã sem tirar outra paláura de Afonso Dalboquçrque: nam tardou muyto com repósta na qual elrey se desculpáua do feito que se fez a Diogo López, dando toda a culpa ao seu gouernador Bendára, & que essa fóra a príncipal causa por que elle o mandou matar. Afonso Dalboquçrque posto que soubçsse que amór-

do Bendara fora per outro cáso nam respondeo a isso: sómente ao que elle nam faláua que éra na entréga de Ruy Daraujo ⁊ dos outros captiuos, çarrandose de todo na prática do mouro sem querer falar em outra cousa. Em o qual negócio por aquelle dia nem per outros dous em que ouue muytos recádos dambalas pártes nam se tomou mais conclusam, que ao terceiro mandar elrey sayr fóra do rio muytas lancháras ⁊ pangajáos que sam nauios de rémo, (armáda com que se elle seruia per toda aquella cósta), ⁊ deram hũa móstra de sy em módo descaramuça de prazer ⁊ per derradeiro tornarãse recolher ao lugar donde sairam. Com isto ao longo do már em pártes que elles temiam poder desembarcar gente, tudo éra fazer paliçádas ⁊ repairos asestando nelles artelharia como quem mostráua quererse defender vindo o cáso pera isso: ⁊ tãbem a fim de temorizar os nóssos nestes apercebimentos. Afonso Dalboquérq̃ vendo estas móstras ⁊ rebolarias ⁊ que nam lhe vinha recádo dos captiuos que elles com tanta instancia pedia: mandou estes quátro capitães Bastiam de Mirãda, Fernam Perez Dãdráde, Aires Pereira, ⁊ Jórge Nunez de Liam, q̃ em bateęs armádos fóssem dár hũa vista ao longo da cidáde como que queriam notar algũa párte per onde podéssem sair em térra. Aos quáes bateęs sayo a armáda delrey de dentro do rio, ⁊ sobrélla. Afonso Dalboquérque dobrou outros bateęs, mas nam ouue entrelles mais que mostrarense huũs aos outros: ⁊ com tudo obrou a vista dos bateęs tanto, que ao dia seguinte veo Tuam Bandam nóuamente perguntar que éra o que queria, que quanto aos portuguéses se leixáram de vir éra por lhe estárem fazendo de vestir. O qual recádo Afonso Dalboquerque nam quis ouuir nem menos ver Tuam Bandam, sómente lhe mandou dizer a bórdo da náo que os Portuguęses nam tinham mais que hum rostro, hũa paláura, hũ rey ⁊ hũ deos: ⁊ desta vez per arteficio trouxe este Tuam Bãdam hum moço chamádo Bastiam questáua com Ruy Daraujo ⁊ éra aquelle que Diogo López achou na ilha de Sam Lourenço (como atras fica). O qual moço este mouro leixou em a náo de Afonso Dalboquérque, quásy como que o moço se viera com elle: tudo a fim de contar os grandes aparátos de guérra ⁊ numero de gente que auia dentro na cidáde, porque o temor destas cousas lhe faria tomar outro consélho naquella vinda com algum bom concerto. Auia a este tempo dentro na cidáde alem dos mouros naturáes Maláyos (como dissęmos) outros de muy varias nações: ⁊ entre os guzarátes que éram os mais destes estrangeiros, hũ que seruia entrelles de Xabandar officio como entre nos ós consules da naçam. Este como hómẽ principal éra presente aos consélhos que elrey tinha sóbre a chegãda daquella nóssa fróta, ⁊ na prática que se téue sobreste derradeiro recádo que leuou Tuam Bandam ensestio muyto que nam ouuésse com nosco concerto: ⁊ entre outras offértas que fez por sua párte ⁊ de todollos mercadóres guzarátes que aly estáuam, assy de suas fazendas como pesóas pera defendimento da cidáde, disse que lógo mandáua tirar toda a artelharia das náos ⁊ com ella seicentos hómeẽs. Contra o vóto do qual ouue outros que éram remirem este negócio por algũa boa sõma de dinheiro: dizendo que entregues os captiuos com mais este dinheiro em recompensa do danno que éra feito ao primeiro capitam que aly veo seriamos satisfeitos. Finalmente huũs per hũa párte outros per outra, éra repartido o parecer em hum genero de confusam: sem saber tomar hũa boa conclusam, com que a cidáde ardia nam se sabendo determinar. Afõso Dalboquérque tambem per sua párte estáua confuso, por que vindo em rompimento de guerra podia perder aquelles hómẽs captiuos, ⁊ principalmente Ruy Daraujo que partucularmente desejáua muyto tirar daquelle captiueiro que recebeo por amor delle: porque (como atras vimos) o viso rey dom Francisco nas diferenças que téue com elle Afonso Dalboquerque, entregou a este Ruy Daraujo préso a Diogo López de Sequeira em módo de degradádo. Per outra párte auia já seis ou séte dias que nam podia tomar conclusam algũa com elrey, ⁊ disimular tanto arteficio como com elle queria ter, pera sua condiçam éra hum gráue tormento: porem tudo sofria por ver se podia ter algum módo de saluar Ruy Daraujo: Elle tambem segundo lhe Afonso Dalboquerque escreuia vendo que a dilaçam deste cáso éra por amor delle ⁊ de seus companheiros, respondcolhe beijandolhe as mãos pelo deséjo que tinha de ós saluar: mas porque segundo o que via ⁊ sentia nos apercebimentos ⁊ forte-

ficáçam da cidáde tudo auia de parar em rompimento de guérra, ⁊ que quanto mais tardásse tanto lugar dáua a se a cidáde mais fortalecer, ⁊ aquella sua fróta começáua já perder crédito entre os mouros, nos mótes que sobrisso lhe dáuam: todos lhe pediam que por elles nam leirásse de fazer o que compria ao seruiço delrey ⁊ a conseruaçam do nome Portugues, por quanto elles estáuam offerecidos a deos pera receber martirio de mórte se comprisse. Tuido este recádo ⁊ pósto em prática com todolos capitães, assentou Afonso Dalboquérque com elles que primeiro que saissem em térra irem ao seguinte dia quando aguoa esteuesse estofa, dez bateés a quei mar alguũs baileus que sam como varandas sóbre o már dalgũas cásas nóbres que estáuam sóbre lle: ⁊ assy as tres náos dos Guzarátes que déram a sua artelharia a elrey pera defensa da cidáde, ⁊ acodindo algũa gente fizessem quanto dãno podessem. O qual cometimento aproueitou muyto: porque com este danno que fizéram ás náos dos Guzarátes ⁊ assy a algũas cásas, andando ainda os nóssos neste aucto de por o fógo, mandou elrey em hũa lanchára a Ruy Daraujo ⁊ aos outros com elle. Por hónra da vinda dos quáes estes capitães que andáuam nesta óbra nam foram mais auante com ella, ⁊ vieráse cõ elles a Afonso Dalboquérque: que ós recebeo com grande prazer, ⁊ por fésta da sua vinda mádou tirar toda a artelharia das náos, ⁊ que naquelle dia nam se fizesse mais danno na cidáde porque todo se auia mister pera ouuir a Ruy Daraujo ⁊ seus companheiros. Os quáes entre muytos trabálhos que contáuã de seu captiueiro o mayór éra as tẽtações que teuérem hũas por bem ⁊ outras por mal que se fizéssem mouros: ⁊ que em nenhũa outra cousa achára consolaçam ⁊ ampáro se nã em hũ mercador gẽtio que aly estáua dasento, natural do Quelim a que chamáuam Mina Chetu, por que este metigáua com peites os cuctores do mal que elles recebiam ⁊ assy lhe matauã a fóme ⁊ socorria em quanto podia. A qual cousa lhe os mouros sofriam por saberem que os gentios por preceitos de caridade sam géraes em se cõdoer de qualquér misero, em tanto que vẽ vsar esta sua maneira de piedáde até com os animáes: ⁊ óra que esta sua óbra fósse por esta causa, óra por algũa esperança de galardam que por isso podia auer de nós, elle o fez sempre cõ que os captiuos dizia delle muyto bem. E verdadeiramẽte q̃ na esperãça se á elle téue de galardã nam se enganou cõnosco: porq̃ tomáda a cidáde Afonso Dalboquérque lhe pagou ésta sua óbra cõ hónra ⁊ merce que lhe fez, a qual foy causa de sua mórte volũtária como a diãte veremos em seu lugar. Estándo Afonso Dalboquérque nesta prática cõ Ruy Daraujo, er aquy Tuã Bãdã a bórdo da náo, dizendo q̃ queria falar ao capitam mór: Afonso Dalboquérque posto q̃ da outra vez ó nam quis ouuir, desta ó mandou entrar, fazendolhe mais gasalhádo que os dias passádos as vezes que ãtelle foy. E per fim das desculpas que deu ⁊ cousas que disse da párte delrey, a cõclusam da repósta de Afonso Dalboquérque foy que elrey pera entrélles auer páz lhe auia de dár naquella cidáde lugar pera fazer hũa cása fórte ao módo das que elrey seu senhor tinha na India, pera nella deixar gente com feitor ⁊ officiáes pera negoceárem a fazenda do dito senhor que os capitães móres da India aly mãdássem em suas náos. A qual cása lógo auia de ser feita ante que elle Afonso Dalboquérque se partisse: ⁊ mais lhe auia dentregar toda a fazenda que fora tomada aos Portugueses das náos de Diogo López ou sua justa vallia pellos preços da terra, a liquidaçam da qual se faria ao tempo da entrega, ⁊ bem assy lhe auía de pagar toda a despesa que éra feita assy na máda de Diogo López como naquella sua que passáua de trezentos mil cruzádos. Porque a primeira se fez por causa de ó vírem buscar ⁊ tractar amizáde com elle: ⁊ aquella nam vinha a mais que pedir os captiuos que forçosamente ⁊ com máo tractamento auia tanto tempo que retinha, ⁊ assy as outras cousas que naquelle insulto dos seus os Portugues perderam. E quanto ao máo tractamento ⁊ cousas outras que se fizéram a Diogo López, óra fóssem feitas per o seu Bendára morto segundo elle dezia, óra per qualquér outra peçoa, a elle pertencia a satisfaçam pois éra rey ⁊ senhor da térra: ⁊ nam querendo conceder estas cousas elle ó auia por imigo de fógo ⁊ sãgue, isto podia elle Tuã Bãdã dizer a seu rey. E a repósta fósse lógo, ⁊ qual destas duas mais quisésse aceptar, a páz cõ satisfaçã do q̃ dezia, ou a guéra como a fortuna de cáda hũ ordenásse: porq̃ os Portugueses nũca forã buscar alguẽ que se lhe partissem dãte a pórta se nã com alguña péça na mão por sua hónra ⁊ por seu trabálho,

ꝛ mais tam longe da ſua pãtria, com as quáes paláuras ſem ouuir replica a Tuam Bundam õ eſpedio. O mouro aſombrádo com eſta repóſta foyſe a elrey, ꝛ ſegũdo ſe depois ſoube no conſelho delrey ouue grande confuſam: porq̃ os hómeẽs cuja vida éra negócio ꝛ trácto, ſeu vóto ęra o que ſempre diſſęram, que ſe remiſſe tudo per qual quęr ſõma de dinheiro. O príncipe herdeiro do reino chamádo Ulódim ꝛ elrey de Siam que como diſſęmos éra vindo pera caſar com ſua jrmaã ꝛ outros da ſua valia: reprouáuam eſte vóto dos mercadóres da tęrra, confiádo no grande aparáto que tinham pera ſe poder defender, que éram trinta mil hómeẽs, muyta artelharia, elefante, s ꝛ que hũ hómẽ em ſua cáſa valia por dez. Quãto mais q̃ ſegũdo o numero das vęllas dos jmigos o mais que nellas poderia auer, ſeriam atę mil hómeẽs os quáes ãte de dous męſes nam tinham vida porque auiam de comer ꝛ beber: ꝛ finalmẽte a doẽcia da tęrra ſegũdo ella tractáua os eſtrangeiros ante de poucos dias ou õs lãçária de ſy ou õs conſumeria de todo. Que entregáſe a paláuras de hómeẽ ſobérbo como parecia aquelle capitam, ſem vęrem q̃ témer, ęra mais conſęlho ꝛ temor de molhęres que prudencia de hómeẽs: ꝛ mais que cõta daria de ſy a gente Malaya tam temida ꝛ eſtimáda por caualeiróſa per todas aquellas pártes, ꝛ que per tantas vezes reſeſtio á potencia de tamanho rey como o de Syam com quem auia tanto tempo que contendiam. Elrey Mahamęd por nam moſtrar eſpirito de hómẽ fráco, pero que o ſeu animo eſtáua atribulado pronoſticandolhe no temor do cáſo ſua total deſtroiçam, ꝛ tambem por comprazer a elrey de Siam que ęra vindo ás féſtas das vódas (como diſſęmos) o qual eſtáua na openiam do filho: determinouſe em defender a cidáde, ꝛ quando o ſuceſſo fóſſe contra o que elle eſperáua concederia algũa párte dos apontamẽtos de Afonſo Malboquęrque. Toda via em módo de amoeſtaçam diſſe áquelles dous filhos que elle lhentregáua a cidáde que a defẽ dęſſem como deziam, porque elle nam tinha já mais forças que as do conſęlho, ꝛ que eſte naturalmente nos hómeẽs de tanta jdáde como elle éra ſempre ſe jnclináua ao repouſo da paz: ꝛ pois a elles parecia melhór o eſtádo da guęrra que tambem podiam fazer cõta que forças ꝛ cõſęlho tudo ficáua nelles ꝛ q̃ deos õs ajudáſſe. Porẽ porlhe nã parecer que elle totalmente ſe queria lançar de tudo, a elle lhe parecia que a defenſam da cidáde ſe auia de ordenar per tal ꝛ tal maneira, entam começou de á repartir em quártos ꝛ eſtancias per os príncipáes. E pera melhór entendimento do módo deſta defenſam da cidáde ę neceſſario ſaberſe que auia nella dous mercadóres Jáos de naçam que viéram aly aſſentar viuenda auia muytos ánnos: os quáes per tracto ſe tinham feito tam gróſſos em fazenda familia ꝛ náos, que de nam auer já na cidáde onde ſe podęſſem agaſalhar deulhe elrey a cada hũ ſeu bairo nos arebaldes della. A hum per nome Utimutirája deu hum lugar da cidáde chamádo Upi o qual agaſalháua naquella ſua pouoaçam todolos Jaos que aly concorriam deſtas cidádes, Tubam, Japara, Cunda, Bolimbã, ꝛ de todas ſuas comarcas, porſęrem encomendádos a elle em módo de conſuládo da naçam: ꝛ neſte tempo éra já hómẽ de oitenta annos, ꝛ depois delrey elle ęra a primeira peſõa em ſubſtancia de fazenda familia deſcráuos de ſeu ſeruiço, cá entręlle ꝛ ſeus genrros ꝛ filhos aſſy dos que traziam pello már em a nauegaçam de ſuas náos, como aly em Malaca teriã mais de dez mil, ꝛ a ſua pouoaçam Upi em força ꝛ trafego ęra hũa villa muyto nóbre. Eſte porque no ſeu peito nam tinha bõa vontade a elrey, como homẽ ſagaz tanto que vio a noſſa armáda no porto ꝛ ſentio que a ſua vinda podia ſer cauſa da deſtruiçam delrey, em quanto Afonſo Malboquęrque nã rompeo de todo com elle ſecrętamente mandoulhe pedir ſeguro pera ſua peſóa filhos ꝛ genrros com ſua familia: o que lhe Afonſo Malboquęrque concedeo ſabendo ſer elle Jáo ꝛ nam Malayo, ꝛ tambem por ter menos jmigos ꝛ mais eſte que éra tam poderóſo. Pero quando veo a eſta repartiçam que elrey fez da guarda ꝛ defenſam da cidáde coubelhe párte della contra onde elle viuia que éra a mais pouoáda. Na outra párte contra o oriente que éra da banda onde elrey viuia no fim della auía outro lugar chamádo Vlhęr que per eſte meſmo módo de Utimutirája, deu elrey a outro Jáo per nome Tuam Colaſcar: ao qual concorriam os Jáos da cidáde Agaci ꝛ ſuas comarcas q̃ ęra a ſua pátria, ꝛ a elle entregou elrey a guarda ꝛ defenſam daquella párte pello módo de Utimutirája, ꝛ aſſy como eſte ſeñor de Upi éra mais poderóſo q̃ o outro aſſy tinham differença em o nome. Porque onde entra eſta paláura Raja que ę deriuádo do

nome real, fica na peſóa a quem o rey dá como acerca de nós o titulo de conde, ⁊ eſta denotaçã Tuam como cá dizẽ os dom ⁊ eſte ſe põe ante do nome próprio da peſóa ⁊ o outro no fim del le ſegundo vẽmos neſtes dous Jãos Atimuti iRája ⁊ Tuam Colaſcar. Eſtes cada hũ em ſua pouoaçam tinha jurdiçam abſoluta ſóbre aquelles que viuiam nella: poſto que nam fóſſem ſeus eſcráuos ſem elrey niſſo poder entender. A ponte do rio que diuide a cidáde em duas pártes por ſer lugar mais ſoſpeitóſa onde os nóſſos podiam deſembarcar, fez elrey nella hũa fórça de madeira com muyta artelharia em lugar de fortaleza: a capitania da qual deu a Tuam Bandam que éra o mouro que andáua nos recádos entrelle ⁊ Afonſo Dalboquérque por ſer peſóa principal. E ao longo do már nos lugáres de ſoſpecta pos outros capitães com artelharia neceſſaria, ⁊ o principe ſeu filho ⁊ o genrro cada hum com ſeu corpo de gẽte auiã de acodir onde viſſem mayór preſſa: ⁊ elle ficáua pera quando o mal fóſſe muyto acodir com outro corpo de gente, que auia deſtar com elle em guárda de ſua peſóa com os elefantes de ſeu eſtádo. E porque com eſta determinaçam de pelejar os mercadóres viram ſuas fazendas póſtas em ventura de ãs perder, poſto que elrey mandou lançar pregões que ninguem tiráſſe couſa algũa da cidáde: de noite ſecrétamente vazáuam ſeus gudões que ſam hũas lógeas quaſy metidas debaixo do chão por guárda do fogo ao longo da ribeira, onde tinham recolhido ſuas fazendas, ⁊ per o rio acima ⁊ eſteiros recolhiam tudo no ſértam nas quintas a que elles chamã duções.

¶ Cap. iiij. Como Afõſo Dalboquérque ſayo em térra ⁊ a fórça darmas tomou a ponte com victória que ouue delrey de Malaca: ⁊ depois ſe tornou recolher ás náos ⁊ as cauſas porque.

EM quanto eſtas couſas ſe faziam em térra, no már Afonſo Dalboquérque começou de poer em órdem as ſuas repartindo o combáte da cidáde per eſta maneira: depois que em cõſélho com os capitães ſe determinou ſair em térra. Elle com hũ corpo de gẽte auia de jr cometer a ponte com eſtes capitães, Duarte da Silua, Jórge Nunez de Liam, Symão Dandráde, Aires Pereira, Joam de Souſa, Antonio Dabreu, Pero Dalpoem, Dinis Fernandez de Mello, Nuno Váz de Caſtel Branco, Symão Martiz ⁊ Symão Afonſo. Em outro corpo de gente que auia de tomar a párte da cidáde onde eſtáua hũa meſquita grande ⁊ éra junto das cáſas delrey jriam dom Joam de Limma, Fernam Perez Dandráde, Baſtiam de Miranda, Baſpar de Payua, Bemes Teixeira: com auiſo que tomáda térra lógo viéſſem buſcar a ponte per hũa rua direita que vinha dár nella pera ſe aly fazérem fórtes, por quanto os bateés que auiã de ficar debaixo da ponte ficáuam por ſargentes do que ouueſſem miſter dhũa ⁊ doutra párte querendo entrar na cidáde a de dentro da ponte. E tambem porque vinham a bocar as principáes ruas naquella ponte, onde de fórça auia de concorrer o peſo da gẽte: dandolhe níſſo ſenhor póſſe deſta ponte aly fariam ſua fórça pera o mais que o tempo moſtráſſe de ſy. Os Chijs que Afonſo Dalboquérque tinha por vezinhos, como todolos dias ŏ vinhem veſitar, vendo ſua determinaçam em querer entrar na cidáde, como hómeẽs eſcãdalizádos delrey offereceráſe a elle pera ſayr em térra em ſua companhia: o que lhe elle agradeceo ⁊ nam aceptou. Dizendo q̃ os Portuguéſes nunca contra mouros coſtumáuam tomar ajudas porque deos lhãs mandáua pello ſeu apoſtolo cujo nome elles jnuocáuam ao tempo de dár a batálha: ⁊ cujo dia éra dhy a dous, em que por reuerencia delle auia de cometer a cidáde. Sómente lhe pedia que por quãto elle nam tinha tantos bateés pera poyár a gente em térra, que lhe empreſtáſſem os ſeus: ⁊ tãbem folgaria que elles quiſſeſem jr com elle no ſeu batel pera daly vérem como pelejáuam os Portugueſes ⁊ o dizérem ao ſeu rey pera folgar de ŏs ter por amigos, do que aprouue aos Chijs ⁊ aſſy ſe fez. Quando veo a outro dia que éra beſpora de Sanctiágo ante meuhaã ao tocar de hũa trombeta, todos em ſeus bateés foram demandar a náo do capitam mór: ⁊ recebida abſoluiçã géral do vigairo, poſſéram ŏ peito em térra, Afõſo Dalboquérq̃ abocãdo o rio por tomar a põte ⁊ os outros capitães apárte q̃ lhe éra limitáda. Dádo per Afonſo Dalboquérque

Sanctiágo que as trombẽtas dẽram final de pelẽja, leuantouse hũa grita entre os nóssos respõdendolhe algũa artelharia que ya nos bateẽs que varejou per cima da põte onde os Malayos estáuam: a qual cousa assy rompia os áres em confusam de vózes que nem se ouuiam trombetas nem grita nem artelharia ⁊ tudo ẽra ouuido sem destiçam do que ẽra, sendo nos ouuidos ⁊ vista de todos hũa dia do juizo de terror ⁊ espãto. E começando a óbra de vir rostro a rostro, em ambas as pártes, assy na põte como na outra encomẽdáda a dom Joam de Limma, acodío a estes dous lugáres grande peso de gente: ⁊ nam vinha tam surda que os seus alaridos atabaques ⁊ outros instrumẽtos de guerra a seu módo nam estrugissem as orelhas dos nóssos, pero que já teuessem em costume aquelle vso dos mouros. Finalmente passádas aquellas duas primeiras saluas ⁊ estrondo de vózes que o negócio ficou na mão ⁊ no férro, Afonso Valboquérque a pessár dos mouros tomou pósse da ponte onde estáua Tuam Bandem ⁊ a lança tésa ós leuou per a rua lárga que ya cótra a pouoaçam Api onde ẽra a mayór pouoaçam da cidáde. E posto que elles faziam largo campo a que Afonso Valboquérque ós seguisse per aquella largura da rua, elle ós nam quis seguir, porque nam via ajnda os outros capitães que foram cõ dom Joam acodirẽ á ponte como lhe tinha mandádo: ⁊ temendo que este alargar dos mouros ẽra querer metellò na cidáde pera que lhe tomássem as costas da ponte, espedio de sy Tires Pereira ⁊ Antonio Pabreu com hũ garfo de gẽte que fóssem fazer rostro aos mouros, que começáuam abocar a outra párte da ponte ⁊ elle ficou entretendo a quelles que leuáua diante sy. Os mouros que vinham pera tomar a ponte a cujo encontro estes dous capitães acodiram, como vinham folgádos, no primeiro jmpeto de sua entráda ós leuárem diante de sy tomandolhe mais de dous terços da ponte: com a qual furia ẽram tantos hũs sobre outros que atocháram a ponte sem pelejárem mais que os dianteiros. Tires Pereira ⁊ Antonio Pabreu tornando sobre sy começáram de escalar nelles de maneira que nam lhe dando lugar ós seus que os apertáuam de tras pera poderem arecuar, viram se tã desesperádos que começárã de se lãçar nágua da ponte abaixo com esperança de se saluar a nádo: mas elles fogindo hum perigo foram cair nas mãos da gẽte do már que estáuam debaixo nos bateẽs que os alancéram bem, leuando a mõtante da gua os seus corpos per o rio acima. Ao qual tempo acodio Afonso Valboquérque por nam perder pósse da ponte onde se fez fórte: por defender à qual morreram tres capitães del rey ⁊ Tuam Bandam a quem ella ẽra encomendáda, Bengalla de naçam ⁊ hómẽ mais sagaz ⁊ manhóso em malicias que caualeiro. Dom Joam de Limma ⁊ os outros capitães tambem andáuam em outro trabálho, ⁊ mayór do que teuéram ós que tomáram a ponte: ⁊ esta foy a causa delógo nam acodirem a ella como lhe Afonso Valboquérque tinha mandádo. Por que ao sayr em térra acodio hum grande peso de gente em que entráua o prince Alodim ⁊ seu cunhádo: os quáes vẽdo q̃ o rostro dos nóssos ẽra jr demandar a ponte como força que queriam tomar, meteranse entrelles ⁊ ella, onde ouue hũa peleja bem trauáda, ⁊ encaminhando os nóssos com elles per hũa rua sayo lhe elrey per outra como que lhe queria tomar as costas. O qual vinha com hum esquadram de gente de atẽ setecẽtos hómeẽs em cima de hum elefante muy armádo ⁊ arayádo, ⁊ outros dous que em módo de sua guárda vinham diãte: a cujo ampáro alguũs mouros que fogiam dos nóssos se acolhiam. Sobre os quáes dous elefantes álem de andárem hómeẽs em seus castellos de que pelejáuam com frẽchas: trazia cada hum seu governador que o adestráua a hũa ⁊ outra párte segundo a necessidáde que tinham. Os nóssos vendo tam grande peso da gente ⁊ temendo mais tomarẽlhe as costas que aquelles feras de peleja, repartiranse: hũs ficádo com a gente do príncipe que leuáuam de vencida, ⁊ outros acodíram a entreter a furia destas feras, ⁊ os principáes que possérám as lanças foram dom Joam de Limma, Bastiam de Miranda, Fernam perez Pandráde, Baspar de Paiua, Gomes Teixeira: O férro dos quáes assy foy sentido dos elefantes, que dando dous vrros fizérám vólta em redondo, ⁊ sem dárem polos governadóres que trazíam em cima, foram esmagando quãtos dos seus achváuam: cõ tamanho curso de corrida que pareciam ginetes sendo tam pesádos á vista, de maneira que nam ós poderam os nóssos seguir. Elrey com o seu elefante ao tempo que os outros voltárã em fogida, por se guardar do jmpeto delles tomou a boca doutra rua, afastãdose

hum pouco do concurso dos nóssos: ⁊ tornando sobrelles quásy como que lhe queria toma ás cóstas veo dár de rostro com Fernam Gomez de Lémos, Vásco Fernandez Coutinho, Martim Guelez, ⁊ outros que ŏs cõseguiã. Os quáes vendo a furia do elefante, furtando o corpo déram lhe lugar: ⁊ em perpassando puseranse tam teso as lanças, que ellas mesmas ⁊ a gente que se afastáua por nam ser trilháda do elefante, deu com elles arrimádos a hũa paliçáda de madeira, que com ella cair por carregárem muyta sobrélla, passou o elefante sem delle receberem danno. O qual pela maneira dos outros, como se sentio ferido tambem fez vólta per hum téso de hũa rua acima que os nóssos nam quisséram seguir: porque tinham o sentido na ponte q̃ lhe Afonso Dalboquerque mandou que tomássem. Finalmente tanto que estes capitães se viram desapressádos dos mouros vieranse recolhendo per onde Afonso Dalboquérque estáua: o qual como ŏs teue consigo começou de se fechar dambalas pártes da ponte com paliçádas de madeira da que os mouros aly tinham. E como veo a viraçam do már mandou a Gaspar de Payua com cem hómeẽs per hũa párte ⁊ a Symão Martiz com outro cento per outra, que fóssem queimar as cásas que estáuam mais vezinhás da ponte por ficar mais desabafáda. Porq̃ álem de lhe fazerem práça, dos eirádos recebiam muito dãno com as fréchas ⁊ zeruatanas heruádas que lhe os mouros tiráuam: onde se nam perdia tiro por elles estárem todos em pe sóbre a ponte. O qual dãno tanto que estes capitães chegáram a ellas lógo cessou: porque como erã de madeira ⁊ cubértas daquella sua ólla, assy asoprou a viraçã no fógo que em muy breue laurou nellas: em que entráram alguũs gudões onde estáua muyta mercadória ⁊ párte da mesquita, ⁊ aquella nóua cása armáda sóbre ródas de que a tras fizémos mençam que estáua pera celebrar as vodas da filha delrey. Acabádo este feito ás duas óras depois de meyo dia, acodindo sempre os nóssos aos rebátes de mouros q̃ cometiã per ãbalas pártes da ponte, com que andáuam bem cansádos sem lhe dárem vagar a que acabássem de se fechar nas tranqueiras que faziam: sosteuésse Afonso Dalboquérque hum pouco em pratica cõ os capitães assy em peé como estáuam, dandolhe graças do que tinham feito ⁊ tambem representandolhe algũas cousas que por entam contrariauam soster a pósse daquella ponte. Porque visto como a gente depois que se esfriou da furia do pelejar nam se chegáua bem a óbra daq̃llas tranqueiras q̃ queria fazer, assy por razam do trabálho ser muy grande como o ardor do sol com que os que andáuam em pé éram já no espirito tam decepádos ⁊ mórtos como aquelles que o foram naquella peleja, ⁊ sóbre tudo nenhũ tinha comido aquelle dia, ⁊ vistos tambem outros enconuententes pera temer que éra poderem os mouros por o rio abaixo de noite na jusante da maré lançar algũas balsas de fógo com que os queimásse, ⁊ que neste tempo poderia vir hũa armáda grossa que elrey tinha mãdádo fora (segundo dezia Ruy Duraujo) de que éra capitam mór hum valente hómẽ de sua pesóa chamádo Lacsamana, o qual poderia queimar a nóssa fróta: póstas todas estas cousas em prática, assentou com elles de jr dormir ás náos por ser mais seguro estádo pera tanta gente ferida ⁊ cansáda como tinha, ⁊ assy se fez. Porem primeiro que se partisse por que a gente se embarcáua mal contente por jrem com as mãos vazias, ⁊ mais tendo diante dos ólhos dous gudões delrey, os quáes se dezia estárem cheos de fazenda ⁊ elle ŏs nam podia entreter neste jmpeto: deu lhe trella té os gudões, com que se tornáram carregádos do esbulho que foy parelles léue, posto que ao embarcar a alguũs foy cárga pessáda por acodirem os mouros que lhe deram assaz trabálho sendo já sól posto. E assy neste recolher como na peleja do dia dos nóssos foram feridos setenta os mais delles com hérua de que os mouros vsam muyto naq̃lla párte: ⁊ por lhe ajnda nam saberem a cura depois em as náos faleceram déz ou doze, ⁊ outros que ouuéram saude della, sempre ficáram com aquella párte da ferida enferma ⁊ quásy hum tremor naquelle membro da maldáde da peçonha. A qual tinha propriedáde, que a hum cérto tẽpo acodia a pesóa ferida della hũa rayua mordendo a sy mesmo como se fósse mordido de cam danádo: o q̃ se vio em hum caualeiro da villa Estremoz chamádo Lópo de Villalobos ⁊ em outros que aly foram feridos. A cura da qual herua quisséram alguũs fazer com thyriága ⁊ nã lhe aproueitou: ⁊ outros mais a mingoa de azeite que nam tinham que por saber que éra antidoto daquella peçonha queimáuam as frechádas com touçinho vélho q̃ lhe deu saude. Pero depois

pelo tempo em diante os meſmos Malayos amoſtráram aos nóſſos hũa hẽrua a que auia na térra contra eſta peçonha : com a qual como o hómẽ çra ferido baſtaua pera ſer ſeguro de morrer maſtigar hũa folha della : tam marauilhóſa ç a naturęza na antepathia das couſas, que nam leixou algũa ſem remedio, nem ŏ pos muy longe do ſeu contrairo ſe ŏ nos ſoubęſſemos co nhecer. Dizem os Malayos que a jnuençam deſta peçonha é dos moradóres da jlha Camátra, a qual ſe compõem com a eſpinha do pere a que neſte reino chamámos Bágre: ⁊ os Malá yos officiáes deſta compoſſiçam foram os pouos Cellátes que viuem no már de que atras falá mos. O numero dos feridos entre os mouros por ſer grande nam ſe pode ſaber nem menos dos mórtos: báſte que nam ouue cáſa na cidáde ſem lagrimas de mórte de pay, filho, jrmão etcetera. Elrey de Pam que çra vindo ás ſuas vódas, quando ăs vio cellebrádas com ſangue de muyta gente que lhe feriram ⁊ matárã, ⁊ ſóbre tudo ſer queimáda a cáſa pera aquelle ſolẽne dia dellas que elle tomou por muy máo prognoſtico : recolheoſe per terra em ſeus elefantes, di zendo que ya buſcar gente ⁊ ajudas pera vir cõ mayór poder á defenſam daquella cidáde a qual tornáda elle nam fez.

¶ Cap. v. Como Afonſo Dalboquérque por alguũs empedímentos que tęue em quanto a gente ſaráua do danno que recebeo na batálha: eſtęue recolheito em as náos, tę que ſegũda vez tornou cometer a cidáde ⁊ totalmente ă tomou.

Recolhido Afonſo Dalbobuérque ás náos, mandou lógo elrey Mahamed com gram deligencia reformar ſuas eſtancias ⁊ dobrallas em artelharia ⁊ reſiſtencia. E porque vio que no dia da entráda dos nóſſos começáram ſeguir a rua lárga, alem de nóuamente fazer na boca della hũa tranqueira, mandou minar toda a rua ⁊ enterrar nella hũas canas gróſſas cheas de póluora ⁊ ſemeálla dabrólhos de férro com peçonha, ⁊ aſſy os lugáres per onde podiam os nóſſos fazer entráda, pera os encrauar ⁊ queimar. Fez tambẽ alem deſta hũa couſa muy nóua que em ſua vida em quantas guérras teue nunca fez, pagar ſoldo aos Jáos : porque ſoube q̃ naquella entráda que os nóſſos fizęram na cidáde nam pelejáram tambem como elles coſtumã ⁊ podęram fazer. Mas a cauſa de nam pelejárem como deuiã nam foy por rezam de ſoldo, mas por cauſa de lhe ter mandádo Vtimutirája que nã auenturáſſem a vida por defenſam do alheo: o qual precepto que deu aos ſeus foy pelos cõcertos em que andáua com Afonſo Dalboquérq, ⁊ com tudo elle ſe mandou queixar a elle Vtimutirája deſta ajuda que deu a elrey ſabendo que a ſua gente fora no dia da entráda. Ao que elle Vtimutirája reſpondeo que çra verdáde da ajuda que dezia, a qual foy mais aparecer a ſua gẽte no feito que pelejar, ⁊ eſte pouco que fazía nã çra por ſua vontáde mas por ſer hómẽ eſtrangeiro ⁊ viuer na térra alhea, que ſe aſſy o nam fizęſſe nã paſſaria bem : ⁊ por iſſo nam lhe deuia eſtranhar o que tinha feito que fora tam pouco que obrígára a elrey mandar dár ſoldo a todollos Jáos vendo que nam ſe chegáuam bem a pelejar com a ſua gente. A qual deſculpa lhe Afonſo Dalboquęrque recebeo por ſer tempo pera deſſimular todos eſtes arteficios que com elle eſte mouro vſáua, tę que vięſſe ſeu tempo : ⁊ mais por ſaber ſer verdáde que a ſua gente nam ſe chegáua bem, nam ſabendo ſe çra precepto ſeu ou nam. Neſtes dias mandou tambem Afonſo Dalboquęrque recádo a todolos mercadóres eſtrangeiros por lhe ganhar a vontáde, que por ſua cauſa nam queimou a cidáde nem conſentio fazerſelhe mais danno : que quem ſe quiſęſſe jr em bóa óra pera ſua térra que liuremente o podia fazer, ⁊ querendo ficar elles ŏs ſeguráua nam tomando armas contra Portugueſes, por quanto elle nã contendia ſe nam com elrey de Maláca ⁊ ſeus naturáes tęlhe dárem ſatiſfaçam do mal que lhe tinham feito. A qual noteficaçam aproueitou muyto em nóſſo fauor : cá eſtes mercadóres ſe ajũtáram ⁊ foram a elrey requerendolhe que aceptáſſe qualquér condiçam de páz, ⁊ que ſe çra por dinheiro, já lhe tinham dito que todos contribuiriam gróſſamente niſſo, que melhór çra que o pagáſſe a fazenda que perecer tanta gente. Mas como o negócio eſtáua ja ceuado com furia de

vingança, tudo se quis leixar no juizo das ármas ⁊ nam em concérto de páz: com que todolos mercadóres ficáram endinádos contra elrey ⁊ deziam entre sy que tinham os nóssos causa de fazer todo o mal. Vendo Afonso Dalboquérque que de dia ⁊ de noite tudo éra repairar os lugáres sospectósos, ⁊ que a ponte estáua feita hũa fortaleza em artelharia ⁊ defensam de dobrádа madeira: ordenou hum junco o mais fórte que tinha dos que tomou muy bem armádo darteltelharia ⁊ com suas arombádas que se fósse por o mais q̃ podésse junto da ponte, pera daly varejar aos mouros que andáuam fazendo a óbra de ã fortalecer. Porque sua tençam éra nam tã to jr empedir a óbra que os mouros faziam na ponte, quanto per elle meśmo sondar o lugar se poderia com outro mayór subir tanto acima que possése a bárba sóbre a ponte: porque quando ouuésse de cometer outra vez a cidáde, per elle esperáua entrar na ponte ⁊ lhe ficaria em lugar de fortaleza, por ser de bom gasalhádo ⁊ a gentefícáua emparáda dartelharia ⁊ frécнas. Mandádo este junco por razam de hũa corоa que fazia o rio ante de chegar á ponte, nam pode passar nem outro nauio mais pequeno que a este fim mandáua na sua esteira, ⁊ isto por as ágoas sérem muy quebrádas: de maneira que foy necessário esperar que viéssem ãs viuas com a lũa nóua. No qual tempo os chijs que tinha junto de sy lhe pediram licença pera se jr: ⁊ porque por razam da guerra estáuam mal prouidos de mantimento, Afonso Dalboquérque lhe mandou dár muytos fárdos de aroz ⁊ algũas péças destas pártes da Europa que elles muyto estimáram. E por fazérem sua viágem per o reino de Syam segundo elles deziam, Afonso Dalboquérq̃ lhe pedio ouuéssem por bem de lhe leuar em sua companhia hum hómem que queria mandar com cártas a elrey de Syam, o que elles aceptáram de boa võtáde. Per o qual hómem que éra hum Duárte Fernandez alfayáte que fora captiuo com Ruy Daraujo, ⁊ sabia ja a lingoa Malaya, elle Afonso Dalboquérque fez saber a elrey de Syam o estádo em que Malaca ficáua: ⁊ que nam se auia de partir daly com aquella armáde delrey de Portugal seu senhor, sem totalmẽte destroir aquelle tirano ⁊ quantos mouros o ajudáuam, que elle lho fazia saber tanto que nósso senhor lhe acabásse de dár victória delle. Por tanto elle rey poderia mandar pouoar a cidáde de seus vassálos da naçam dos Syames, por ser gente com quem os Portugueses auía muyto de folgár: cá sua tençam éra nem leixar aly mouro alçũ. E a causa porque Afonso Dalboquérq̃ fazia esta deligencia ⁊ cumprimento com elrey de Syam, éra por ter sabido o módo de como este rey Mahamed lhe leuantou a obediencia, ⁊ com este recádo seu entreteria os aparátos darmáda que lhe tinham dito que este rey de Syam fazia contrélle: porque per ventura contentarse ya com totalmente ó ver destroido per qualquér mão que fósse. Partidos estes Chijs entreteuése Afonso Dalboquérque esperando pellas ágoas pera mandar leuar o junco á ponte: ⁊ tã bem dáua aquelle tempo pera elrey tomar melhór conselho ⁊ vir com algum partido que elle podesse aceptar, por leuar com elle o módo que teuéra com elrey de Ormuz. Ca segundo lhe dezía Ruy Daraujo, na térra nam auia hũa só pedra pera fazer fortaléza por ter tudo a maneira de sapál: ⁊ pera se fazer de madeira dandolhe deos a cidáde, auíase toda de cortar no máto ás lançádas ⁊ frechádas. Tambem em as náos nam auia tantas munições, ⁊ sómente com hũa fórja q̃ todo dia estáua ocupádo em repairar as ármas dos hómeẽs nam se podia fazer tanta óbra como auia mister hũa fortaléza de madeira: ⁊ mais a térra éra tam pestífera que nam poderiam os hómeẽs aturar hum trabálho tã apressádo como conuinha no fazer daquella fortaleza, ⁊ adoecẽdo lhe no meyo da óbra ficáua sem gẽte ⁊ sem fortaléza. Doutra párte cõtendia quanto jmportáua ao seruiço delrey tomar aquella cidáde: ⁊ quãmanho descrédito éra do nome que os Portugueses tinham naquellas pártes, leixár aquelle tirano sem castigo dos dannos que delle tinhã recebido. Tambem tomar a cidáde ⁊ tornálla a leixar, éra muy pequeno fructo pera tamanha despesa como se fizéra naquella armáda: ⁊ mais segundo a cidáde se tornáua a fortalecer, parecía que nam se poderia tomar sem custo de muyta gente que nam se deuia dauenturar pera tam léue fim. Finalmente em algũs consultas que Afonso Dalboquérque teue com os capitães, assy por párte delles como sua ocurriam tantas cousas hũas em contrairo doutras tẽ que per derradeiro viéram a concluir que acabássem de ver o fim desta jmpresa que foram buscar per tã compрido caminho. Porque deos nam mouera o animo delle Afonso Dalboquérque pera

acabar no que tinham feito ⁊ nos jncõuenientes que punham, mas pera fim ⁊ glória de ſua ſancta fé: porque daly ſe fóſſe eſtendendo ⁊ dilatando por aquelles grandes regiões orientáes tam çafaros dos meritos de ſua redençam, ⁊ apagar aquelle fógo de Mahamed que ſe começáua aſcender per todas aquellas pártes, da comunicaçam que o gentio dellas tinha com os mouros daquella cidáde, a qual éra já feita hũa cáſa de abominaçam de jnfernal douctrina. Vindo as ágoas com a lũa nóua que Afonſo Dalboquérque deſejáua per efeito de tomar a ponte com o junco que peraſſo ordenáua, mandou nelle Antonio Dabreu filho de Garcia Dabreu hum fidalgo morador em Tuis com todollos mantimentos ⁊ munições neceſſárias pera os dias do combáte ⁊ gente pera ſua guárda: ⁊ com elle mandou Duarte da Silua em hũa galé ⁊ Symão Afonſo em hũa carauélla. O qual junco tanto que paſſou o banco darea ⁊ foy ſurto hum pedáço da ponte, começou artelharia dos mouros deſcarregar nelle algũa da qual lãçáua pelouro de chumbo do tamanho de hum tiro de Eſpera que paſſáua ambos os coſtádos do junco fazendo muyto danno na gente: na qual furia de fogo com hum eſpingardam foy Antonio Dabreu ferido pellas queirádas leuandolhe a mayor párte dos dentes, ⁊ o queixo depois que ouue ſaude lhe ficou nam muyto em ſeu lugar. Do qual lógo Afonſo Dalboquérque acodio mandando Dinis Fernandez de Mello que como eſpecial caualeiro que éra ſofreo eſte trabálho nóue dias continuos com ſuas noites, nam que Antonio Dabreu conſentiſſe ſer leuádo daly ás náos pera ô curárem: dizendo que ſe tinha as fórças perdidas pera pelejar ⁊ a lingua empedida pera mandar, ajnda lhe ficáua vida pera nam perder o lugar em q̃ éra póſto, ⁊ com iſto ficou Dinis Fernandez em quanto elle auia ſaude. E o que mais atormentáua a gente o tempo que eſtéue neſte lugar, éra o fogo que lançáuam pelo rio abaixo pera queimar eſte junco: porque com a ſua artelharia os mouros nam ô podiam meter no fundo por eſtar afaſtáda hum pouco alta ⁊ todo o danno della éra pellas óbras mórtas. O qual fogo ordinariamente ao decer da maré cada noite auia de vir é tres bárcos muy compridos carregádos de madeira jſcáda com breu ⁊ azeite, ⁊ paſſáda per bayxo da ponte ſem fógo por ã nam queimar ao ſayr della lhe éra poſto, de maneira que quando emparáuam com o nóſſo junco vinha hũa balſa de fogo que alumiáua toda aquella ribeira. Sóbre o qual trabálho de apagar eſte fogo tinham outro mayor perigo, cá com a claridáde grande que elle fazia, éram viſtos nos bateés em que andáuam com gorroupezes compridos ⁊ arpeos encadeádos pera gouernar o fogo pella vea que nam tocáſſe com o jũco, aſſy que ſe aluz do fogo lhe fazia proueito pera vérem o que faziam, tambem dáua viſta a que os mouros varejáſſem com ſua artelharia nelles. Afonſo Dalboquérque vendo quanto dãno a gente com iſto recebia ⁊ quã deſueláda ⁊ canſáda andáua de tam cõtinuo trabálho, poſto que muytos dos que ficáram feridos da entráda da cidáde nam éram ajnda sãos, temendo que ſe eſta óbra daquelle fogo duráſe por reſguárdo daquelle junco toda a gente lhe ficáſſe ferida: com eſſes poucos que tinha hũa ſeſta feira oito de Agoſto auẽdo dezaſeis que cometera a cidáde em amanhecẽdo a peſar dos mouros tomou a ponte, onde o junco naquella preamár eſtáua já póſto. O qual junco em chegando nam fez pequena óbra, porque ajnda que leuáua os caſtellos daneficádos dartelharia, como éram ſoberbos sóbre a ponte, delles ⁊ da guauea ſómente ás pedrádas deſpejáram a entráda da jlhárga da ponte da párte da meſquita: per onde Afonſo Dalboquerque queria tomár térra, todo em hum corpo ⁊ nam em dous como da primeira vez que lhe ſocedeo muy bem eſte conſélho. Porque como a cidáde eſtáua repartida em duas pártes cõ o rio pello méyo cujo ſeruiço dhũa a outra éra a ponte, ⁊ mouros ã tinham fortalecido cuidãdo que Afonſo Dalboquérque ſe auia de querer fazer ſenhor della como fez da primeira vez: com a chegáda do junco ficou elle ſenhor daquella paſſágem, de maneira que a gente da mayór povoaçam da cidáde que éra da párte de Upi nam podia paſſár a outra onde elrey viuia que Afõſo Dalboquérque tomou. E poſto que iſto eſtáua aſſy pejádo per nos, muyto mais pejádo achou Afonſo Dalboquerque o caminho que cometeo cõ muytas bombárdas, eſpingardões, frécha, zaruatánas ⁊ zarguncho dareméſo com os quáes foy recebido, ⁊ na primeira chegáda lhe feriram mais de oytenta hõmeẽs: pelejando os mouros como gente que queria defender molher, filhos, fazenda, por ſer mais ſobjecta a eſtas couſas que quantas auia naquellas

pártes ⁊ sobrisso grande openiam de caualleiros ⁊ em companhia onde éram visto s porse mos trar muy ousados em cometer ⁊ ccstantes em esperar. Mas como os nóssos éram costumá dos áquelle officio de sofrer fogo ⁊ férro ainda que á custa do seu sangue quebrarãlhe aquella fu ria ferindo nelles tam mortalmente que lhe fizéram alargar as estancias. As quáes estancias tanto que lhe foram tomádas repartio Afonso Dalboquérque o corpo da gente em duas pártes, elle tomou hũa com que foy tomar pósse da Ponte ⁊ segurar que da outra párte da cidade nam passásem per ella á outra por acodirã que elle tomou que éra onde elrey viuia: cá esta tinha encomendáda a estes quátro capitães, Jórge Nunez de Liam, Dinis Fernandez, Émes Teixeira, ⁊ a Nuno Váz de Castel Branco, mandoulhe que nam passásem da mes quita ⁊ que nella se fizéssem fórtes té elle tornar a elles. Espididos estes capitães foram ferindo ⁊ re cebendo feridas per o caminho que yam a tomar a mesquita: a qual lhe os mouros despeja ram como gente que ós queria meter em cyláda, ⁊ nella ouuéra Dinis Fernandez de cair com toda a gente de sua capitania que ò acompanhóua, ⁊ sómente hũa cousa lhe deu a sospecta della. E foy que abocando elle hũa rua lárga que éra das principáes seruentias, atrauessouse elrey diã te delle com até mil ⁊ quinhentos hómeẽs, ⁊ leixousse estar quedo como que queria que Dinis Fernandez fósse a elle per aquella rua: na qual espéra que elrey fazia ⁊ ver elle Dinis Fernan dez hũa tam principal rua despejáda, entendeo o que éra, de que lógo viram final estar semeáda de abrólhos ⁊ estérpes de peçonha, afóra outro mayór danno que elle nam vio que éra mináda de poluora com que nam ficára hómẽ viuo. Passádo desta rua a outra per que via correr o fio da gente, veo Afonso Dalboquérque ter a este mesmo lugar, mas parece que inspirou deos em hum hómẽ que ya diante que tornou a elle dizendo tendeuos senhor nam passeis per aquy porque nesta rua está algum perigo cá sendo tam principal nam ò vejo trilhada de gente. Afon so Dalboquérque quando cayo no cáso, porque podia algum dos capitães vir cayr naquelle perigo, leixou aly hum com gente pera dár auíso ⁊ passou a diante té se ajuntar com os quátro q̃ tinhem já tomádo pósse da mesquita: ⁊ o mais que se detéue com elles foy mãdarlhe que entre teuéssem os mouros pera que nam chegássem á ponte em quanto elle dáua órdem de se fortale cer nella por nam lhe empedirem a óbra. Tornádo á ponte achou já muyta párte da munigam que tinha no junco póstа em térra que éra enrádas, cestos, machádos, madeira ⁊ pipas vazias: com as quáes cheas de térra ⁊ madeira das paliçádas que os mouros tinham feitas na párte da mesquita, mandou fazer hum repairo que ercerráua no seu cercuito toda a boca da entráda da ponte ⁊ hũa seruentia que vinha beber págoa pera lhe ficar o seruiço do már seguro. E ao longo deste repairo da párte de dentro, mandou tambẽ fazer de altura de hũ hómẽ hũ lanço de parede em sossa de tijólo de hũa somma delle q̃ aly estáua, per vẽtura guardádo pera outra óbra de mais contentamẽto de seu dono que aquella em q̃ aly seruio: a guarda da qual estancia deu a Jórge Nunez de Liam, Nunes Pereira, Bastiã de Abirãda, Nuno Váz de Castal Branco, ⁊ Bemes Teixeira, cõ a gente de suas capitanias. Per o qual módo na outra párte da põte ain da que nã foy com tijólo fez outro tal repairo, ⁊ a guárda della deu a dõ Joã de Limma, Duár te da Silua, Fernam Pérez Dãdráde, Simão Dandráde seu jrmão. Na frõtaria das quées duas estancias mãdou estar certos bateis grãdes cõ artelharia q̃ varejáuam pela bãda de fóra to do o panno das paliçádas, por os mouros nã virẽ per entre a madeira de noite ferir os que ás guardáuam. E por causa do ardor do sol q̃ assáua os hómẽs, frécbas ⁊ zeruatanas heruádas q̃ os mouros tiráuum dalguũs eirádos das cásas mais vezinhas á ponte, mãdou á Afonso Dal boquérq̃ toldar cõ vélas das náos que deu vida a todos. Porq̃ nã sómẽte a vélla empedia o sol, mas ainda como a viraçã quãdo corria vinha êfiáda pello rio fazia duas óbras: refrescar a gẽte cõ o mouimẽto ⁊ abanar da vélla, ⁊ mais rebatia as frechas q̃ nã viéssem ferir a gẽte.

Capi. vj. Como depois q̃ Afonso Dalboquérq̃ despejou a cidáde de Malaca sabẽdo q̃ o principe Alodim se fazia fórte no lugar da cidáde Beitã mandou sobrélle, ⁊ ò fez yr daly: ⁊ do mais q̃ fez pera segurãça ⁊ gouern o da cidáde.

Acabádo este feito da tomáda de Malaca que se fez com oitocentos hómeẽs dármas Portugueses & dozentos Malabáres despáda & adárga, por aquelle dia nam fez Afonso Dalboquerque mais que fortalecerse nesta ponte: & ao segũdo porq̃ de duas cásas grandes vezinhas a ella toda a noite lhe tiráram com mil módos de tiros que faziam muyto danno, mandou a ellas estes capitães, Jórge Botelho, Afonso Pesóa & Symão Martiz. Os quáes tanto que ãs tomaram, posséram em os eirádos algũa artelharia meuda com que fizéram a práça franca ante aquella párte da ponte donde recebiam o mayór danno: & tras elles mandou aos capitães das estancias que fóssem dár hũa visitaçam á cidáde na párte que tinham por frontaria com limitaçam té onde auiam de chegar. O que elles fizéram dando hum varejo de lançádas a esses que achváuam na cidáde em que se fizéram honrádos feitos: & isto por continuaçam de nóue dias que esteuéram recolhidos naquella fórça da ponte. E que este jógo de lançádas nam éra muyto aprazivel aos nóssos por ser a custa do seu sangue, por menos perigo auiam estes dos dias q̃ ò das noites, com o cometimento dos mouros que elles nam podiam afastar da ponte: té que no fim destes dias éra já tanto o danno que os mouros tinham recebido, que dos mórtos feridos & fogidos ficou a cidáde meya despejáda recolhendose pellos mátos, & nos seus duções aquelles que ós tinham. Porem éra entrelles tamanha a fóme, q̃ antes queriã auenturar o corpo ao férro dos nóssos por vir furtas hum pouco darroz á cidáde pelas cásas onde sabiam que ficáua: que perder a vida por nam comer. A gente forasteira com a mesma necessidáde (posto que tinham tomádo ármas contra nós, mais por temer receberem por isso mão tractamẽto del rey que por lhe defender a sua cidáde) confiádos no que Afonso Dalboquerque mandou notificar que aquella guerra nam fazia a mercadóres se nam aos naturáes: mandarãlhe pedir seguro pera se tornárem á cidáde & estárem nella té se embarcar pera suas terras. E a primeira nam que isto mandou requerer foy á dos Péguus, aos quáes em geral elle Afonso Dalboquérq mandou segurar: & per elles mandou noteficar lá per onde andáuam outros, que nam dezia aos estrangeiros mas ainda aos próprios Malayos como fóssem mercadóres elle ós seguraua querendose sobmeter á bandeira delrey de Portugal, como á senhor daquella cidáde que já éra ganhada per fórça das ármas daquelles seus capitães & criádos que nella estáuam. Os quáes Malayos podiam tornar pera suas cásas & seguramente vender suas mercadórias, cá lhe seria guardáda tanta justiça como a hum Portugues vassallo delrey seu senhor: por quanto elle ós receberia naquelle ampáro & defensam, & que dáua espáço de quinze dias pera o poderem fazer, & passádo este tempo todos seriam perseguidos como mórtaes jmigos. A qual noteficaçam pera mayór solẽnidáde alem de ó dizer a estes Peguus & estrangeiros, que lógo começáram de se recolher a cidáde, á mandou fazer com trombétas & pregões na linguagẽ da terra pera ser notório a todos: com a qual noteficaçam & gasalhádo com que Afonso Dalbequérque recebia a todos nam ficou estrangeiro no máto & dos Malayos muytos que se nam tornássem á cidáde. E o principal foy o grande Utimutirája senhor da pouoaçam Upi, que como dissémos tinha ja com Afonso Dalboquerque ante da cidáde tomáda jnteligencias da páz, posto que estes seus tráctos sempre foram de hómẽ malicióso, o que lhe elle perdoou simulando que nam éra sabedor disso: porque nas duas entrádas principalmente no derradeiro elle o pagou bem, com muyta gente sua que aly foy mórta & ferida, & hũ seu filho bem acutiládo que éra aquelle que estéue com o cris na mão pera matar Diogo López de Sequeira segũdo escreuemos em seu lugar. Porem ante que esta gente se tornásse á cidáde tinha Afonso Dalboquérque dádo tres dias de ceuadura á gente dármas no despõjo della: & Ruy Daraujo foy estar em guárda das cásas de Rina Chetu o gentio de quem tanto beneficio tinha recebido. E segundo a cidáde éra rica foy o despójo de roupa & alfáyas de cása pouco mais de cinquoenta mil cruzádos: porque o mais os mouros o tinhã saluo per esses mátos, nos dias q̃ teuéram tẽpo q̃ forã muytos pera despejar quanto tinham. E dartelharia nam se acháram mais de tres mil péças das oito que Ruy Daraujo dizia auer na cidáde, párte da qual elrey mandou leuar cõsigo: & entre estas peças se acháram algũas muy gróssos & hũa muy fermósa q̃ auia pouco tẽpo q̃ lhe mãdára elrey de Calecut:

Acabádo este despójo & tornáda muyta párte da gente á cidáde, por dár órdem áo gouerno della fez Afonso Dalboquérque duas principáes cabeçeiras a quem entregou a justiça & gouernãça segundo seus costumes: a Atimutirája o gouerno dos mouros & a Nina Chetu ǒ dos gentíos, que foy cousa de o póuo se recolher de melhór vontáde dos mátos per onde andáua comẽdo fruytas bráuas. E porque Afonso Dalboquérque soube que o dia da batálha quando se elrey recolheo fora pera o lugar chamádo Beitam onde tinham seus duções, & q̃ daly se passára mais longe leixando naquelle lugar o principe, o qual se fazia fórte com grandes estacádas & cérca de madeira em módo de fortaleza com sua artelharia pósta ao longo do rio que vinha tér a Daláca: mandou fazer préstes em bateés até quatrocentos hómeẽs & estes capitães, Fernã Pérez Dandráde, Symão Dandráde, Jórge Nunez de Liam, Gaspar de Payua, Tires Pereira, Francisco Serram, & Ruy Daraujo que esteuéra captiuo: pera dárem todos sóbre aquella óbra que fazia o principe & ǒ lançárem daly, em cuja companhia Atimutirája mandou tambem até setecéntos hómeẽs de sua familia, & os mercadóres Péguus trezẽtos. Os quáes capitães chegádos ao lugar de estancia do principe Dlodim aleuantou o arayal & foy buscar seu pay, no qual lugar os nóssos nam teuéram mais que fazer que mandar queimar aquella madeira que aly acháram & tornarse á cidáde: & por despójo trouxéram séte elefátes do seruiço do príncipe todos selládos, & as guarnições dos assentos éram de marfim laurádos douro & córes em q̃ suas molhéres caminháuam, que parece nam podérẽ tomar com a présa da fogida, & no lauramento & riqueza da guarniçam dellas mais mostráuam o estádo da páz que da guérra. Com a qual jda dos nóssos se alargou elrey mais cutra jornáda, nam se auendo ajnda por seguro estár tam pérto de Daláca, & nesta mudanaa começou algũa gente de ǒ leixar, vendo que Afonso Dalboquérque nã se contẽtáua de tomár a cidáde mas ajnda mãdáua perseguir elrey pelos mátos per onde andáua: & principalmente como entre o pay & o filho ouue desauenças dãdo elrey a culpa ao principe daquelle estádo em que andáua por elle & seu cunhádo & outros de sua valia sérem causa de mouer a guérra. As quáes differenças entre o pay & filho fizéram que se apartássem hũ do outro cada hum buscar lugar onde se pudesse sustentar da fóme que já começáua entrélles: & assy lhe fogíram pera Daláca quátro ou cinquo mercadóres ricos, que elrey quisséra reter comsigo pera se aproueitar de suas fazendas na restituiçam de seu estádo. Aos quáes Afõso Dalboquérque ao tempo de sua chegáda recebeo com honrra & gasalhádo & per elles soube do estádo delrey, & como ya tam desbaratádo que ǒ nam seguiã mais q̃ até cinquenta hómeẽs & cem molhéres: & fazia seu caminho em elefantes na vólta de Pam em busca do géntio que ouuéra de ser. E que esta determinaçam tomára depois que vio que elle capitam móor começáua fazer fortaléza na cidáde: cá em quanto lhe pareceo que sua tençam éra tomar a cidáde & rouballá & a todo mais danno poerlhe o fogo á partida, sempre andou per aly deredór patrando & sofrendo grandes trabálhos naquelles mátos. Finalmente com esta nóua da partida delrey & desauenças dantrélle & seu filho, começou a cidade tomar algũa maneira de repouso dos grandes trabálhos que os dias passádos tcue: no qual tempo Afonso Dalboquérque tambem começou a entender na fortaleza que queria fazer. E posto que Ruy Daraujo ǒ tinha desesperádo de poder achar na térra pédra pera jsso, como hómem captiuo que nam vé nem sábe mais da terra que os trabálhos da cása do senhor que ǒ tem: veo Afonso Dalboquérque achar na mesma térra pédra pera cál & muyta cantaria laurádа em hũas sepulturas antigas de gentios, & dos primeiros que aly foram que estáuam no monte que dissémos, onde os Cellátes primeiros viéram poucar aquella poucagem de Daláca. Ao pé do qual monte em muy bréue tempo sez hũa muy nóbre fortaleza, que depois de acabáda por este monte lhe nam ficár por padrásto, ficou a tórre de menágem della em altura de cinquo sobrádos, com hum curucheo cubérto de chunbo com todallas outras officinas que respondia á magestáde della, á qual pos nome a famósa porque o merecia ella por a vista & lugar tam remóto onde éra fundáda. E assy fundou hũa jgreja da vocagem de nóssa senhora danũciáda: a capella da qual mandou cubrir com hum curucheo da sepultur a de hum rey que mandou trazer cõ elefantes, óbra de páo muyto bẽ laurádа. Ho trabálho das quáes óbras se aproueitou

Alfonſo Dalboquérq̃ de hũa gẽte do pouo de Malaca chamáda ambaráges q̃ quer dizer eſcráuos delrey: como em verdáde ó ęram delrey & elle lhe mãdáua dár raçam de mantimẽto, & quãdo nã, elles ó ganháuam mãtendo aſy & a ſuas molhęres & filhos, dos quáes eſcráuos elrey teria paſſante de tres mil. E porq̃ Alfonſo Dalboquérque em começando as óbras ſoube párte deſtes eſcráuos, & delles andáuã ajnda pellos mátos, outros ficáram nos duções & outros eſtáuã na cidáde ſem elle ſaber quáes ęrã: mãdou lançar prególes que todo eſcráuo que fora delrey Mahamed ſe viéſſe a elle pera lhe mãdar dár ſeu mantimẽto & ficaria no foro da vida & liberdáde q̃ dante tinha, & qualquęr peſóa que lhe trouxéſſe hũ eſcráuo deſtes por ãdar fogido ou ſe elle apreſentáſſe pera ſer aſentádo por eſcráuo delrey, que elle lhe mandaria dar hum tanto. O qual prególe foy cauſa q̃ muyta gente liure ficou captiua, porq̃ como os hómẽs tinham premio, dos duções & mátos traziam do pouo próue hũ liure: & tãto q̃ ó apreſentáua por eſcráuo delrey, ęra aſſentádo na matricola delles, ficãdo cõ nome deſcráuo elle ſua molhęr & filhos. E o piór ęra, q̃ como hũ hómẽ queria mal a outro denũciãdo ſer eſcráuo cõ duas teſtemunhas nã auia mais miſter: o qual negócio deſtes ambaráges foy ao diãte cauſa de muyto mal como ſe verá. Feitas eſtas & outras óbras pera ſegurãça da cidáde: fez Alfonſo Dalboquęrque outra pera o nobrecimento & comęrcio della, quáſy a requerimẽto do pouo. A qual óbra foy mãdar laurar moeda, poſto q̃ na térra o ouro & práta geralmẽte corréſſe por mercadoria, & em vida delrey Mahamed nam ouvéſſe outra moeda lauráda ſe nã deſtanho, a qual ſeruía pera ás couſas da práça: porq̃ as outras de mayór ſubſtãcia & vallia, corria o comęrcio dellas per via de cõmutaçã de hũa couſa per outra, & quãdo niſto entráua práta ou ouro, tinhã o próprio módo tomãdo eſtes dous metáes ao préço q̃ entam corria pela tęrra. E a moeda nã, porq̃ nã auer na térra, nem os mouros á coſtumáuã, ſómẽte deſtanho pelo auer muyto & fino q̃ ſe achάua na próprja tęrra: & deſte pera pagamẽto de jornáes & couſas da práça laurou duas ſórtes, a hũa chamou dinheiro & a outra q̃ continha dez dinheiros chamou ſoldo, & a outra de déz ſoldos baſtárdo. De práta daley de óze dinheiros fez ſómẽte hũa moęda per nome malaqueſes, a qual práta vinha aly de Pegu & de Syam muyto fina de ley de doze dinheiros, auida de huũs pouos chamádos Láos que jáz̃ ao nórte deſtes dous reinos. E douro fez hũa ſó moeda chamáda cathólico de valia de mil reáes muy fermóſa de vinte quátro quilátes de ley: de muyto ouro q̃ aly vem da jlha Lamátra & aſſy do que traziã os pouos Lequios das jlhas chamádas Lequio, q̃ jázem frõteiras á cóſta da China. Feita eſta moęda em o dia da noteficaçã per q̃ mandou q̃ corréſſe, foy arayádo hũ elefãte de páños de ouro & ſeda cõ ſeu caſtéllo, & em cima delle leuáua a bãdeira real das ármas deſte reino Antonio de Souſa filho de Joã de Souſa de Santarẽ: & adiãte delle no meſmo caſtéllo ya hũ filho de Mina Chetu o gouernadór dos gẽtios, cõ grãde ſóma de toda eſta moeda, & diãte do elefante yã outros dous nã tam arayádos, & nelles trõbetas deſte reino & tangeres & molhęres cãtadeiras da tęrra q̃ viuẽ por eſte officio, todos acõpanhados do pouo da tęrra & aſſy dos Portugueſes cõ boa ordenãça per eſſes lugáres publicos cõ grande feſta. E de quãdo em quãdo faziã hũa pauſa, em q̃ hũ Malayo dos principáes da tęrra pregoáua na próprja lingoa acẽlla moęda & hũ Portugues na ſua: & dádos os prególes o filho de Mina Chetu derramáua hũ gólpe dellas per o pouo. Acabádo eſte auto ouue lógo na cidáde quẽ tomou o feitio & cãbo della, & começou correr ſem referta algũa por ſer mais fauoravel a todos q̃ á dos mouros: com ella mandáua Alfonſo Dalboquęrq̃ pagar os jornáes áquelles que vinham ao ſeruiço da óbra, principalmãte aos Peguus q̃ folgáuã de andar ao ganho dos jornáes. E ęrem tam cõtẽtes do módo deſte ganho, q̃ partidos alguũs jũcos delles pera ſua térra, ſe leixou aly ficar hũ filho de hũ piłóto em módo de capitã de até cem delles a ganhar ſua vida naq̃llas óbras: per ſer mãcebo que cõ a comunicaçã dos nóſſos tomou a lingoa & folgáua cõ a cõuerſaçã delles. Com o qual ganho q̃ todos achάuã em nós & bõ tracta mẽto q̃ gęralmẽte recebiam guardãdolhe verdáde & juſtiça, a qual elles nã achάuã ẽ elrey, ãte ęra já auido per tirano: aſſy correo a nóua de nós per toda a tęrra q̃ ãte q̃ Alfõſo Dalboquęrq̃ ſe partiſſe de Malaca entrarã nelle mais de quorẽta jũcos carregádos de mãtimẽtos & outras mercadorias da tęrra, & aſſy partirã outros dos mercadores naturáes a jr fazer ſuas fazẽdas aos pórtos coſtumádos, cõ q̃ a cidade começou ẽnobrecer.

¶ Cap. vij. Como Utimutirája por algũas o cusas q̃ cometeo foy julgádo a mórte cõ seus filhos: ⁊ dos mouimẽtos de guẹrra q̃ os seus por jsso fizẹrã tẹ Afonso Dalboquẹrque se partir pera a Jndia: ⁊ dalgũas embaixádas q̃ lhe viẹrã ⁊ mandou a diuersas pártes ante q̃ se partisse ⁊ assy hũa armáda a descobrir Maluco ⁊ Banda.

Estaando as cousas de Maláca neste estádo veo nóua como depois que elrey Mahamed ⁊ o principe Alodim seu filho se desauiẹram por as cousas que atras dissẹmos: cada hum fazia cabẹça per sy, buscando parentes ⁊ amigos pera cõ sua ajuda ver se poderia per algum módo tornarse a restituir na pósse daquella cidáde que perderam. E entre algũas pesóas com que este principe se carteáua pera este fim, ẹra o Jáo Utimutirája senhor da pouoaçam Upi: o qual polo ódio em que estaua com elrey Mahamed folgou de aceptar esta amizáde com o filho, porque como ajnda estáua jnteiro na sua pouoaçam Upi, desejaua meter o negócio em reuolta pera ver se poderia ficar por senhor da cidáde que elle muy bem poderia sustentar com grande familia ⁊ substancia de fazenda que tinha. Do qual trácto que elle trazia veo ter a mão de Afonso Dalboquẹrq̃ hũa cárta per meyo dalguũs jmigos do próprio Utimutirája por ser muy mal quisto, ⁊ a causa ẹra por elle com o fauor do officio fazer algũas tiranias aos mouros ⁊ mercadóres da sua jurdiçam, a huũs tomando lhe as mercadorias pelos prẹços que queria, ⁊ a outros naturáes de Maláca os duções ⁊ propriedádes: ⁊ sóbre tudo todolos escráuos que podia auer á mão como entráuam na sua pouoaçam nunca daly sayã, os quáes lógo mandáua meter no seruiço da óbra que fazia que ẹra fortalecerse. Alem disto por mais descobrir a maldáde do seu peito, mandou atrauesar quanto aroz auia na tẹrra, com que o pouo clamáua por nam se achar a vender se nam o seu a peso douro: ⁊ com jsto mandáua na sua pouoaçam que nam corresse a nóssa moẹda nóuamente feita mas a do rey Mahamed sendo elle tam grande seu jmigo, sómẽte a fim que com esta necessidáde de nam auer esta moeda na tẹrra venderia melhór o seu, ⁊ ao tempo q̃ Afonso Dalboquẹrque mandou pregoar aquella nóua moeda elle nem cousa sua foram presentes. Finalmẽte chegou a ousadia deste Jáo a tanto, que jndo hum naire já feito christão dos da tẹrra Malabar á sua pouoaçam, elle ŏ mandou prender: ⁊ porque o meirinho da cidáde foy a elle que lhe mandásse entregar aquelle hõmẽ nã lhŏ quis dár, ⁊ sobrisso disse ajnda maas paláuras ao meirinho chamádo Francisco de Fegueiredo. E assy jnjuriou hum mercador gentio o mais honrádo dos Quelijs per nome Midele Alrája jndo á sua pouoaçam Upi a lhe requerer pagamento de cẹrta fazenda que lhe tomára: ⁊ quásy escapou de ŏ nam matárem os seus escráuos que ŏ apedrejáram com pães destanho que estáuã em hũa casa que ẹra seu almazem, por nam auer pedras na tẹrra, o qual mercador se veo lógo queixar a Afonso Dalboquẹrque. Sóbre as quáes cousas praticando elle cõ Ruy Daraujo que seruia de feitor ⁊ outros officiáes que aly auiam de ficar na fortaleza, assentáram visto como este Jáo diante dos seus olhos todolos dias fazia mil forças, ⁊ os sináes de suas óbras ẹram que como viesse tempo ŏs auia de meter em reuólta: seu vóto ẹra que ante de proceder mais em outras maldádes que nam teuẹssem remedio, deuia de morrer por o melhor módo que hy ouuẹsse pera jsso ⁊ de menos escãdalo. Neste mesmo tempo soube mais Afonso Dalboquẹrque que este Jáo todollos dias mandáua cõtar quãtas cóuas auia dos nóssos q̃ faleciã, porq̃ alẽ daquelles q̃ morreram a fẹrro, começou a tẹrra de ŏs apalpar ⁊ morriã alguũs dos muytos q̃ adoeciã: ⁊ pera mais confirmaçã de sua sobẹrba per vẹzes q̃ Afonso dalboquẹrque ŏ mandou chamar elle nẽ o filho nũca quissẹrã vir, simulando doença ⁊ outras cousas. Andando Afonso Dalboquẹrq̃ muy cheo das suas, aconteceo que hum Cóge Habraem mouro Parseo de naçam grande amigo deste Utimutirája, veo pedir a elle Afõso Dalboquẹrque o officio de Quetual da cidáde: ao qual elle respondeo que os táes officios nã ŏs auia de dár sem cõselho dos hómeẽs principáes da cidáde, que ŏs ajuntásse elle a hũ cẹrto dia ⁊ que per antelles lho daria. Cóge Habraẽ como teue esta paláura ouue

INSTITUTO ... DE 2.ª ENSEÑANZA

lógo que tinha o officio, pois nam estáua em mais que ajuntar os mouros principáes ante elle Afonso Dalboquerque: & teue lógo maneira pola amizáde que tinha com Utimutirája como ajuntou a elle a Patiáco & Patiprá seu filho & genrro; & a Ruam Colascar gouernadór dos Jáos da pouoaçam de Jlher, Rina Chatu gouernador dos gentios, Pate Quetir Jáo & a outros dos mais principáes da térra. Afonso Dalboquérque tanto que soube a vinda delles, ajuntouse com os officiáes & capitães em módo que ós queria ouuir, & elles ouuiram outra prática muy differente: porque ante que fallássem mandou a Ruy Daranjo que lesse os capitolos das cousas que Utimutirája tinha cometido & a cárta q̃ tinha escripto ao principe Alodím: muytas das quáes cousas elle confessou dando algũas maas razões de sua desculpa. Finalmẽte daqlla feita elle o filho & genrro, & hum nẽto já hómẽ ficáram présos, & Pate Quetir q̃ éra presente entregue do officio delle Utimutirája: sóbre o qual cáso Afonso Dalboquérque mandou proceder judicialmente tirandose testemunhos de mouros & gentios. E a primeira execuçam que fez sóbre suas culpas foy mandarlhe restetuir o roubádo, em que entráram mais de quinhentos escráuos de pártes & dos delrey chamádos Embaráges q̃ dissémos: & sobrisso mnadarálhe dessazer as tranqueiras q̃ nouamẽte tinha feito & encher de térra as cáuas a execuçam das quáes cousas fazia Pate Quetir como official que já éra daquella párte de Upi, & perderadeiro deuse sentença que morrese elle o filho & genrro & nẽto. A molhér sabendo párte desta sentença mando pedir a Afonso dalboquérque ouuésse por satisfaçam deste cáso elles com toda sua familia se jrem viuer a Jáca, pois Malaca ós auia por odiósos, & que daria por suas vidas tantos mil pessos de ouro que da nóssa moéda passariam de cem mil cruzádos. A o que Afõso Dalboquérque respondeo que elle éra minisiro da justiça delrey dom Manuel de Portugal seu senhor, o qual nam costumáua vender justiça por dinheiro por ser a mais preciósa cousa do mundo: & porisso que se consolásse porque elle padecia conforme a vida que teue & ensinou a seus filhos tẽ ós trazer áquelle estádo. E parece que permitio ajnda deos que a mayór párte do cadafalso que per seu conselho & do Bendara que assy acabou, se fez na práça em que elles esperauam banquetear com crua mórte a Diogo López de Sequeira (como escreuemos) este seruio pera esta sentença que se deu contrélle: porque foy degoládo nelle & seu filho Patiáco que tã bem ao tempo que Diogo López jugáua o enredres esteue com o cris pera ó matar, & assy os outros que éram os mais chegádos a elles por sangue com pregões que denunciáuam suas culpas. A qual justiça foy a primeira que per nóssas leys & ordenações & processáda segundo forma de dereito se fez naquella cidáde, a vinte sete dias de dezembro de quinhentos & onze auendo dezaseis dias que éra préso. Com o qual feito o pouo de Malaca ficou muy desasombrádo daquelle tirano & ouuéram sérmos gente de muyta justiça & que á nam vendiamos por tam pouco préço como se naquellas pártes entrélles vsa: pois dando a molhér de Utimutirája tanta sõma de douro, ante Afonso Dalboquérque lhe quis mandar entregar os corpos pera lhe dár sepultura que as peçoas sem nelle se executar o que deuiam por suas culpas. Esta molhér mouida com a dór destes filhos & marido determinou pois Afonso Dalboquérque lhós nam quis dár polo ouro que mandáua prometer, de gastar todo este ouro na vingança de sua mórte: & pera jsso nam chou melhór meyo que dár a Pate Quetir seis ou séte mil pesós douro que fizésse quãto mal nos pudésse fazer, porq̃ ella ihe entregaria pera isso toda sua familia & mais dandolhe esta vingança que ó casaria com hũa filha sua. Pate Quetir como éra hómẽ poderóso na térra ajnda que em vida de Utimutirája nã estáua bem com elle, com cobiça do premio de que lógo via boa entráda, & tambem com esperança que podia Malaca cõ esta reuólta vir a termos que seria elle senhor della, por a grande familia de Utimutirája & riqueza que ficara delle & que nisto nam auenturáua cousa algũa pois éra a custa alhea: hũa ante menhaã veo queimar toda aquella párte da cidáde contra a pouoaçam Upi por aly viuérem os Chatijs do Quelim, dos quáes se ella queixáua, dizendo sérem auctóres da mórte de seu marido & filhos por os queixumes que delles forom fazer a Afonso Dalboquérque. O qual jnsulto tanto que ó elle soube andando já os Jáos com as mãos tintas do sangue dos mórtos, mandou alguũs capitães que acodissem a jsso: aos quáes fizéram recolher a Pate Quetir na

pouoaçaõ Api. Mas elle nam contente com esta vez mandáua daquella gente que tinhá per esses duções de Quelijs cõ q̃ fazia gram danno: & assy naquella párte da cidáde dãdo de subito alguũs rebátes de que os Malayos andáuam asombrádos, por temérem muyto a estes Jãos como a gente desesperáda que nam temem morrer com tanto que satisfaçam sua vingança. A qual furia durou per dez dias, tẽ que o mesmo Pate Quetir veo assentar páz com Afonso Dalboquérque, mostrando que por ganhar sua amizáde & desejar o seruiço delrey de Portugal amansara os corações daquella gente, á qual se lhe nam fora concedido aquelle módo de vingança quásy como chóro nos cásos tam tristes como foy o de seu senhor, segũdo a gente dos Jãos é furiósa naquelles auctos, sempre fizeram mayór danno: mas com aquella ceuadura que foy artefício de ẽs amansar elle ẽs tinha já pacificos & obedientes a seu mandádo. Afonso Dalboquérque porque soube que este Jão desejáua muyto casar com a filha de Utimutirája que lhe sua mãe prometia, pareceolhe que por comprazer á molhér delle pera effecto daquelle casamento fizéra aquelles cometimentos, q̃ causou dissimular o melhór que pode com elle leuãdolhe em conta suas Desculpas. E porque via tambem que começáua elle ter crédito entre os Jãos gente a mais principal & poderósa da térra, & dandolhe de todo o officio que fora de Utimutirája ficáua mais honrádo pera a molhér delle lhe dár sua filha em casamento com que ficaria de todo assosegádo: deu lhe o officio com que per este módo ficou em páz sobmetido a nóssa obediencia. Mas jsto durou muy poucos dias cá a mesma hónra que lhe Afonso Dalboquérque fez na dáda do officio causou tornarse a rebalar: porque vẽdo se casádo com a filha de Utimutirája cõ que ficou senhor daquella sua gram familia & fazenda, ficou lógo vingador de sua mórte porque com esta condiçam lhe deu a sógra a filha. Porem lógo no principio nam se mostrou mais que reuel aos mandádos de Afonso Dalboquérque sem fazer guérra: esperando que se fósse elle pera a Jndia que seria tanto que a monçam viésse. Estando as cousas neste estádo elrey de Cãpar cujo reino é na jlha Camátra óbra de vinte seis legoas ao leuante de Malaca, porque fora casádo com hũa filha delrey de Malaca de que era viuuo donde entrelles ouue desauença: determinou de se meter em nóssa gráça, pera este fim. Sabendo elle como Afonso Dalboquérque a mingoa de hómeẽs nóbres per mórte de Utimutirája prouera do officio que elle tinha a Pate quetir o qual se rebeláua, determinou de lhe mandar pedir que ỏ leiráse vir a Malaca a seruir a elrey de Portugal cujo vassálo queria ser: parecendo lhe que os Malayos por razam da nobréza de sua pesóa como ỏ vissem em Malaca pelas jnteligencias que já sobrisso tinham poderiam a Afonso Dalboquerque que lhe désse o officio que tinha Patequetir. Com aqual entráda de duas o tempo lhe podia dár hũa: ficár senhor de Malaca ou prouocar todolos moradóres della a se passárem a viuer ao seu rio de Campar. Pera effecto do qual propósito se veo a hũa jlha a que os naturáes da térra chamam Capáta & os nóssos dáguá da pola que aly fazem quando nauegam, ou dos limões polos muytos que tem: da qual jlha mandou hum presente a Afonso Dalboquérque de cértos fárdos de lenho loẽ, & de hũa mássa da especia de lácre que entrélles serue de verniz. Dizendo que aquella éra a fructa da sua térra: & posto que nella fósse liure que seu desẽjo éra fazerse vassálo delrey de Portugal & vir viuer a Malaca a ỏ seruir se aprouuésse a elle capitam mór. A qual vinda por entam nam ouue effecto, por Afonso Dalboquerque lhe nam conceder algũas cousas de suas capitolações: porem depois em tempo de Jórge Dalboquerque sendo capitam daquella cidáde Malaca se veo elle a ella com Pero de Faria, que andáua naquelle estreito de Sabam darmáda como se vera em seu tempo. Tambem viérã neste tempo embaixadóres de hum rey gentio da jlha Jauha com hum presente & offerecimentos de grande amizáde a Afonso Dalboquerque, ao qual elle respondeo & mandou hum dos elefantes que aly foram tomádos por sérem lá de muyta estima: & assy lhe veo hum embaixadór delrey de Siam em companhía de Duárte Fernandez que elle lá tinha enuiádo com os Chijs. E a causa de sua vinda éra querer elrey per sua pesóa saber se éra verdáde do estádo em que estáua Malaca, & q̃ gẽte éra aquella que lhe dáua tal vingança daquelle tirano: porque nam o podia crer, & disso mandáua agradecimentos a Afonso Dalboquérque offerecendo se por grande amigo delrey de Portugal pera o qual mandáua cártas & presente &

aſſy a elle Afonſo Dalboquérque. Com o qual á tornáda elle mandou por mais ſegurar o eſtádo de Malaca ſua embaixáda per Antonio de Miranda Dazeuédo & Duárte Coélho bem acompanhádos com alguũas couſas deſtas pártes: a ſuſtancia da qual embaixáda éra liança de amizáde, & que pois elle tinha deſtroido aquelle tirano que tanto tempo lhe fora reuél & nunca podéra caſtigar, que daly em diante podia mandar os ſeus pouos de Siam viuer áquella cidáde porque ſeriam tractádos nella como os próprios Portuguéſes. E neſte meſmo tempo mandou outra embaixáda a elrey de Pégu per iRuy da Cunha, & aſſy elle como Antonio de Miranda foram em nauios que aly viéram de Pégu: & porem Antonio de Miranda ficou em Tanáçarij que éra delrey de Syam por o ſeu ſenhorio ſer de már & per aly entrou per térra té Siam. iRuy Daraujo & iAina Chetu porq̃ ſoubéram de Afonſo Dalboquérque como deſejáua tambem de mandar deſcobrir as jlhas de Maluco & Bandá, donde nacia o cráuo nóz & máça, em quanto os nauios ſe faziam préſtes ordenáram hum junco ſeu com algũa mercadória que de éra capitá hum mouro per nome iMehodá Jſmael que fóſſe diante: ao qual Afonſo Dalboquérque deu regimento que fóſſe per todolos príncipáes pórtos da Jáuha denunciando o feito de Malaca, & que podiam jr a ella fazer ſeus proueitos mais ſeguramente que em tempo delrey Mahamed, porque acharíam todalas mercadorias deſtas pártes occidentáes de que elle leuáua móſtra. E dhy fóſſe ás jlhas de Maluco & Banda carregar, & fizéſſe outra tal denunciaçam, a fim que a nauegaçam de Malaca que naquellas pártes éra tam géral nam ſe perdéſſe, ouuindo que eſtáua em nóſſo poder: & tambem que os nóſſos nauios que elle eſperáua mandar lógo, quando chegáſſem a algum porto deſtes fóſſem bem recebidos. O qual iMehodá nam leuou de vantáge a tres nauios que Afonſo Dalboquérque mandou a eſte deſcobrimento mais que dous ou tres dias, dos quáes foy por capitam mór Antonio Dabreu ŏ que foy ferido com o eſpingardam no junco: & dos outros dous éram capitães Frãcíſco Serram & Symão Afonſo caualeiros da cáſa delrey, & feitor das mercadorias Joam Freire criádo da iRainha dona Lianor, & eſcriuam Diogo Borges, & pilótos Luis Botim, Gonçálo Dolliueyra, & Francíſco iRoiz. Com regimento que em nenhũa maneira fizéſſem préſa nem tomadía, ante procuráſſem páz, dando do ſeu per onde quér que fóſſem: & aſſentáſſem padrões & as térras nas cártas & outros muytos auiſos & reſguardos que conuinham pera tam nouo deſcobrimento. Eſpedidos eſtes embaixadóres & nauios que Afonſo Dalboquérque mandou, começou entender em ſua partida pera a Jndía: leixando primeiro aſſentádo todalas couſas da cidáde o melhór que ſe podéſſe fazer em tam bréue tempo & em negócio tam reuolto como ſe tractou depois que chegou a ella té ſua partida. Por capitam da qual fortaleza (que ficáua já em altura que ſe podía bem defender) leixou a iRuy de Brito Patalim hum fidalgo da villa de Santarem, peſóa de quem elle confiou o gouérno & defenſam daquella cidáde, com até trezétos & tãtos hómeẽs darmas. E a iRuy Daraujo por alcaide mór & feitór em pagaméto de ſeu captiueiro: & por eſcriuães de ſeu cárgo, Francíſco Dazeuedo, Pero Salgádo, & Joam Jórge. Almoxerife dos mantimentos Jácome Fernandez, & ſeu eſcriuam Frãcíſco Cardóſo: & almoxerife do almazem Bras Afonſo, & prouedor dos defuntos & eſpritál Diogo Camácho com ſeus eſcriuães, & outros officiáes cujos nomes nam viéram a nóſſa noticia, todos criádos delrey & peſóas de merecimento ſegundo ſeu cárgo. E por Xebandar & gouernador dos gentios iAina Chatu, & dos mouros Malayos hum ſeu Caciz, & dos Jáos da párte de Opi por Pate Quetir eſtár alleuantádo hum mouro honrádo per nome Tragemut iRája, & dos da párte ilher Tuam Colaſcar: & iRuy Daraujo por já ſaber a lingua da térra & ſeus coſtumes jntreueſſe com elles Xebandares em os negócios da gouernança de ſeus officios pera dar diſſo razam ao capitam iRuy de Brito, porque o pouo nam recebéſſe algum agráuo dos Xebandares. iNo már leixou hũa armáda de déz vellas em q̃ ficaríã trezétos hómeẽs darmas & mareãtes: da qual armáda éra capitã mór Fernã Perez Dãdráde & ſépta capitã Lópo Dazeuedo, & os outros capitães erã Joã López Aluim, Vaſco Fernãdez Coutinho, Chriſtouã Barces, Jórge Botelho, Alires Pereira de Berredo, Pero de Faria, Chriſtóuã Maſcarenhas, & Antonio Dazeuedo: todos hómeẽs fidalgos & bõs caualeiros. E aos q̃ nóuamẽte fez capitães deu

párte dos nauios que leuou da Jndia: com fundamento que tanto que a elle chegásse prouer de melhores vasilhas áquelles a q̃ tomára ãs em q̃ ãdáuã por ãs dar aos q̃ ficáuã nesta armáda. E Fernam ſPerez capitam mór della auia desperar a monçam do tempo em que vem os jũcos de Maluco, Banda, Timor, & daquellas pártes orientáes a Maláca pera carregar de drógas & doutra fazenda as náos dos armadores que Diogo Mendez de Vasconçello s leuáua & dhy se vir pera o reino: & em lugar delle Fernam ſPerez como dissémos auia de ficár Lopo Vazeq̃do. ſProuidas estas cousas & as mais que conuinham á gouernança & defensam de Maláca & assy ãs nescessarias a partida de Afonso Dalboquérque: viéranse a elle os moradores que aly ficáuã dasento assy gentios do Quelij, ſPegu, Jauha, como os mouros destas & doutras pár-tes, fazendolhe hũa fála pubrica em módo de requerimẽto. Trazendolhe á memória como as cousas daquella cidáde estáuã ajnda muy frescas & os animos de muytos pouco quietos & segu ros no seruiço delrey de ſPortugal, & outros pubricamẽte assi como Malayos & Jáos andáuã leuãtádos: & posto q̃ elle capitam mór leixáua pera defensam daquella cidáde muy bõs capitães & caualeiros, ella éra tamanha cousa que requeria sempre presente a pesóa delle capitã mór, prin-cipalmẽte naquelle tẽpo. ſPor tãto elles como bõs & fiés vassálos delrey de ſPortugal, os quáes elle capitam mór tinha ganhádo per ármas & depois per amór de bõas óbras & merce que delle receberam, lhe requeriam que por entam nam se partisse pera a Jndia ao menos té a outra mon çam: & q̃ se per vẽtura na feitoria delrey auia algũa necessidáde pera pagamẽto da gẽte darmas elles ã supririam com suas fazendas. Afonso Dalboquérque posto que estes moradores ỹ aper táuam muyto quásy jmputando a elle o mal que ao diante sucedésse com sua breue partida, to da via este zélo que vio naquellas pesõas tam principáes de quem depẽdia a gouernança & aso sego da térra ỹ segurou mais em sua jda: & dãdolhe por jsso muytas gráças & as razões que obri gáuã acodir ao estádo da Jndia ỹs espedio & dhy a tres ou quáto dias se partio cõ quátro vellas. Elle em hũa & nas tres vinham Jórge ſNunez de Liam, ſPero Dalpoem, que éra nas em que foram da Jndia, & Symão Martiz em hũ dos jũcos q̃ tomou naquelle caminho, todo ama-rinhádo de Jáos: em q̃ entráuam muytos carpinteiros calafates & officiáes mechanicos que Afonso Dalboquérque leuáua em grãde estima, por estes Jáos serẽ grandes hómeẽs deste mis tér do már, os quáes seriam quásy sesenta pesóas a fora molhéres & filhos que elles costumam trazer consigo. E ao tempo que Afonso Dalboquerq̃ se embaraçou, o príncipe Beinal que elle tomou em o junco bráuo desapareceo: parece que descõfiou de poder ser restituido em seu reino como lhe Afonso Dalboquérque tinha prometido, vendo que leuáua elle cõsigo poucas vellas & gente. E posto que Afonso Dalboquérq̃ mãdou fazer deligencia em sua busca, nũca ỹ podérã achar: & depois se soube ser jdo pera elrey Mahamed que fora de Maláca por trátos que an dáram entrélles, onde estéue algũs annos té q̃ per seu fauor veo cobrar o reino de ſPácem em q̃ durou pouco como veremos em seu tempo. E neste de seu desterro o tiráno que ỹ lãçou do rei-no, temendo que Afonso Dalboquérque lhe pedisse conta daquella óbra & mais do que éra feito a Joam Viégas no seu porto de ſPácem, trabalhou sempre de o contentar & ganhar a vontáde com boas óbras: porque alguũs hõmeẽs que foram ter ao seu porto da náo frol de lamár q̃ na-quella viágem que Afonso Dalboquérq̃ fez perá Jndia se perdeo (como veremos) elle ỹs aga salhou & mandou com dadiuas em as náos de Choromãdel que yam carregar ao seu porto pera dhy se jrem a Cóchij. E leixando Afonso Dalboquérque a viágem do qual escreuémos a dian te, conuem primeiro que entrémos em o anno de doze darmos conta do q̃ passou na Jndia & principalmente em Góa em quanto elle andou fóra.

Cap. viij. Como os mouros das terras firmes de Góa partido Afõso Dalboquérque pera Maláca lhe viéram fazer gu érra, até hum capitam do Midalcam entrar na jlha, em que o capi-tam ſRodrigo ſRabello, Manuel da Cunha & foram mórtos.

Omo muytas tẽrras firmes de Góa nam eſtáuam de todo aſſentádas nem o animo de ſeus moradóres muy fiẽes na obediencia nóſſa, tanto que viram partido Afõſo Dalboquẽrq̃ pera Malaca, lugar tã remóto da India & tẽrra pera q̃ os nóſſos nã tinhã nauegádo, & mais muy duuidóſa pelo q̃ nella acõteceo a Diogo López de Sequeira: como gẽte q̃ nã temia ſua tornáda começou de ſe rebelar nã q̃rẽdo acodir cõ o rẽdimẽto das tenadarias ao capitã Melrão a quẽ Afõſo Dalboquẽrq̃ ãs tinha dádo pela maneira q̃ diſſemos. E poſto q̃ cõ a gẽte da guerra q̃ elle trazia ordenáda pera defenſam daq̃llas tenadarias ás vezes fazia árecadaçã dellas cõ trabalho, muyto mayór ó teue tanto que com força de gente veo ſobrelle hum capitam do Midalcam chamádo ſPulate Can: té que per derradeiro vindo eſte ſPulate Can a lhe dar hũa batálha, Melrão lhe ſayo & ó deſbaratou, com quátro mil piães & quorenta de cauállo q̃ tinha, tendo ſPulate Can muyto mayór numero de gente. Seguindo o alcanço do qual hum ſeu capitã delle Melrão per nome Içárao, quis tanto perſeguir os jmigos que quáſy deſeſperádos de ſaluaçam em hum lugar eſtreito tornáram ſóbre ſy onde Içarao, foy mórto & a mayór párte da gẽte que leuáua: com o jmpeto da qual victória vieram dár com Melrão que eſtáua repouſádo daquelle feito & foy aly deſbaratádo. E porque lhe tomáram o caminho de Góa, & elle ſer hómẽ de honra & ſaber que acerca de nós é jnjuria perder o campo, nam ouſou vir ante o capitam Rodrigo Rabello naquelle eſtádo de vencído, & foyſe pera elrey de Narſinga: leuando conſigo Timója que como vimos elle tinha tomádo ſóbre ſy por cauſa do roubo das náos, os quáes dannos ſe ós nam pagou cõ a fazenda foram págos com ſua mórte lá em Narſinga de ſua chegáda a poucos dias. Com a qual nóua ſua molhér & filhos fogiram de Onor onde eſtáuam & ſe vieram a Góa buſcar nóſſo ampáro: aos quáes Afonſo Dalboquẽrq̃ depois de ſua vinda de Malaca, (poſto que elle Timója éra traueſo) por memória dos ſeruiços que fez na tomáda de Góa & exemplo ao gentio daquella tẽrra que as molhéres & filhos daquelles que militáuam & morriam por nós éram amparádos, lhe mándou ordenar cérta couſa de que ſe mantiuéſſem. Melrão depois que foy em Narſinga nam tardou muyto que nam foy chamádo por o pouo do reino de Onor por ſer mórto o jrmão com que tinha guérra ſóbre a ſucceſſam do reino. E como éra hómẽ grátо tanto que ſoube que Afonſo Dalboquẽrque éra vindo de Malaca lhe mándou algũas péças de ſeruiço: em que entrou hum aſſento forrádo douro ao módo de tripéça que lhe elrey de Narſinga deu quando ſe delle eſpedio por vir herdar, & ſempre foy grande amigo de Portugueſes em quanto viueo. Ficando as tẽrras de Góa deſemparádas com eſta batálha em que Melrão foy deſbaratádo, ſem Rodrigo Rabello lhe poder ſocorrer por a pouca gente que tinha: leuantouſe neſta conjunçam hum mouro coiro & com pregações per módo de religiam começou de jnduzir & cõuocar muyto pouo dos mouros dos que lançáramos da jlha de Góa, & doutros a ella vezinhos q̃ viéſſẽ ſobrella. Prometẽdo cõ ſeus ſermões de ſatanas reſtituiçã della: de maneira que com a gente q̃ eſte mouro ajuntou & outra q̃ ſPulate Can tinha ſe fez hũ corpo de mais de oito mil hómẽs, cõ que elle ſPulate Can algũas vezes vinha dár móſtra derredor da jlha, & do ſucceſſo tomar cõſelho do módo q̃ teria em cometer a entráda della. A qual elle nã cometéra ſe Rodrigo Rabello fizéra a tórre & baluárte que lhe Afonſo Dalboquẽrq̃ leixou ordenádo que fizéſſe no paſſo Beneſtarij na párte da jlha: onde eſtáua hũ muro vélho lárgo & ſobérbo ſóbre o rio, cõ hũa pórta como q̃ já em outro tẽpo ſe fizéra aly aquella defenſam por guarda da entráda da jlha. Porq̃ como toda éra cercáda de rio lárgo, ſegurádo eſte paſſo por ſer o mais corrẽte da térra firme, ficáua o mais da jlha guardádo cõ pouca vegia: & quãdo per qualquer outra párte fóſſe entráda, pera ſayr della depreſſa nã podia ſer ſe nã per aquy, o qual lugar tomádo ficáua a gẽte della entráda perdida, & iſto éra o q̃ Afõſo Dalboquẽrq̃ lamẽtáua depois da ſua vinda. A qual óbra Rodrigo Rabello por entã ouue por eſcuſáda por ter outras da cidáde a q̃ acodir, & mais vẽdo q̃ Melrão andáua cõ gẽte de guerra nas tẽrras firmes: & q̃ nã auia nellas mouros de q̃ temer a entráda da jlha depois q̃ Meliq̃ Algri perdeo eſtas tẽrras firmes, & o Midalcã cõ ſuas ocupações da guérra q̃ tinha no ſértã nã acodia a ellas. Poró depois q̃ elle Rodrigo Rabello vio

Mdelrão desbaratádo cõ a vinda de ſPulatecan, ⁊ q̃ cõ elle ſe ajuntárã os mouros do outro prẽgador cõ que lhe vinha dár móſtras derredor da jlha, ⁊ podia em jangádas como da outra vez cometer a entráda della: ordenou nauios de guárda, porq̃ tẽ entam a vegia dos páſſos ẽra encomendáda ao tanadar Cógequij hõm ẽ de guerra ⁊ muy fiẽl ſeruidor. O qual com cértos iRaycques que ſam capitães da gẽte de peé ſegũdo vſo da tẽrra, de noite ⁊ de dia roldãuam os páſſos de ſoſpecta: porque como elles ẽram do gentio Canarij da jlha que tinhã nella molhẽr ⁊ filhos, tanto jmportáua a elles a guarda da jlha porlhe nam deſtroirem ſua póbre aldea onde viuiam, como aos nóſſos a cidáde onde eſtáuam mais ſeguros, ⁊ ſóbre tudo ſempre o adail Diogo Fernandez ordinariamente com a gente de cauallo ⁊ peẽ a elle ordenáda, a giros viſitáua todolos páſſos. E porque ões de Beneſtarij ⁊ Algacij ẽrã de mayór ſoſpecta, tãto que ſPulatecan deu móſtra de ſy, mandou iRodrigo iRabẽlo a hum ſPero ſPrẽto moradór da cidáde que eſteueſſe com hum batel grãde com alguũs hómeẽs ⁊ duas péças dartelharia em o páſſo de Beneſtarij: ⁊ no de Algacij outros dous bateés em hũ delles Aires Diaz ⁊ no outro Aires da Sílua por capitem de todos tres, dando viſta a hũa ⁊ outra párte. E elle iRodrigo iRabẽllo per muytas vezes caualgáua com até quorenta de cauállo ⁊ gente de pẽ da tẽrra ⁊ andáua fauorecendo as aldeas: ⁊ dáua tambem algũa móſtra a ſPulatecan que aparecia da outra banda do rio. Auendo já dias que a guarda da jlha procedia per eſta maneira, como ſPulatecan ẽra hómem de guẽrra ⁊ de jnduſtria ordenou hũas jangádas per huũs eſteiros dentro do rio de Antrux que vinham dár no páſo de Algacij, moſtrando que per aquella párte auia de fazer a entráda: ⁊ pera iſſo tinha ſuas jnteligencias com alguũs gentios moradóres na jlha, que como fóſſe dentro que leixáſſem os nóſſos ⁊ ſe ajuntáſſem com elle. Do qual cometimento que fez ao gentio da tẽrra, Criſná hum capitam delles ões deſcobrio a iRodrigo iRabẽllo: ⁊ paſſando alguũs dias que elle ſPulatecam andou com elles neſte trácto tudo jnduſtrióſamente pera que iRodrigo iRabẽllo o ſoubéſſe: mandou dizer a eſtes príncipáes que tinha conuocádo pera o negócio que pera hũa tal noite ões viéſſem eſperar ao páſſo de Algacij. iRodrigo iRabẽllo como foy auiſádo deſta noite de ſua entráda per aquella párte: mandou a ſPero ſPrẽto que eſtáua em Beneſtarij que ſe viéſſe ajuntar com Aires da Sílua. ſPulatecan como nam eſperáua outra couſa, tinha no páſſo Beneſtarij gente préſtes ⁊ a nádo paſſáram á jlha ſóbre as adargas ⁊ ceſtos óbra de trezentos hómeẽs, q̃ viçrã lógo ao lõgo da ribeira tẽ o páſſo de Algacij tomar a gente da tẽrra q̃ eſtáua aly em guárda do páſſo Algacij. Aqual como o tinha os ólhos no már ⁊ o deſcuido na tẽtra, quando ſentiram o ẽrro em ſy ouuerã que a jlha ẽra entráda per muytas pártes ⁊ nam de gente que ões conuocáua em ſua ajuda mas que lhe queria tirar a vida: ⁊ por iſſo começou cada hum acodir á ſua aldea a poer em cóbro molhẽr ⁊ filhos. Aires da Sílua que eſtáua defronte na tẽrra firme vigiando a ſaida das jangádas, quando ouuio os alaridos dos mouros ⁊ arder a aldea dos gentios que eſtáuam em guárda do páſſo, parecendolhe que algũas jangádas das que elle eſperáua ẽram paſſádas da banda dalem, foy demandar a jlha pera ver ſe ões via: ⁊ nam ões achando nem menos o nayque que eſtáua ſóbre o páſſo, tornouſe ao lugar que ante tinha. Que ẽra aquelle per onde eſperáua que auiam de ſair as jangádas ſegundo o auiſo de iRodrigo iRabello: parecendolhe que a grita ⁊ arder da aldea ẽra algũa maldáde dos gentios da tẽrra feita pera jnduſtria de ſPulatecan, pera que em quanto acodiſſe aly com os bateés ſair elle com ſuas jangádas. A qual ſoſpecta ẽra aſſy, porque nam ſeria Aires da Sílua tornádo a eſte lugár, quando ſentio o rumor da gente que vinha nas jangádas: ⁊ porque o eſcuro da noite ⁊ chuiua lhe nam dáua viſta pera ões cometer, conuerteoſe a mandar tirar com artelharia a ẽſmo onde ſentiram o rumor, que cauſou nam ſe mudárem os mouros donde eſtáuam o que aproueitou muyto pera ſe ſaluárem. ſPorque quando veo pela menhã com a mareé vazia ⁊ o már eſpraiar muyto por ſerem agoas viuas, eſtáuam todos em ſeco huũs ſóbre coroas darea cutros em vaſſa: de maneira que os nóſſos bateés nam podiam jr a elles ⁊ eſtáuam hum pouco afaſtádos pera com artelharia lhe fazer algum danno. Aires da Sílua em quanto ões tinha aly préſos tẽ vir a maré, deu hũa vólta aos páſſos da jlha, ⁊ achou que verdadeiramente os alaridos ⁊ fógo que ouuio ⁊ vio de noite ẽram dos mouros ⁊ que entráram per

Benastarij, onde já da banda da terra firme vio muyta gente que queria passar per hũa jangáda pequena que estáuam fazendo, a qual óbra empedio que nam fósse mais auante. Pero isto aproueitáua já bem pouco porque ante de sua vinda éram passádos alguũs mouros de cauállo cõ hum golpe de gente de pé que se ajũtáram com os piães que passáram de noite: os quáes como nam acharam defensam na terra meteranse per essas aldeas ferindo & matando os lauradóres, muytos dos quáes que podiam escapar daquelle primeiro impeto em fio a gram corrida vinhã buscar o ampáro da cidáde. Quando o capitam Rodrigo Rabello ŏs vio entrar delles banhados em sangue das feridas que já traziam, & as molhéres & crianças de peito postas em hum viuo chóro: mandou a gram pressa ao adail Diogo Fernandez que lhe fósse saber se éra muyta gente entráda. O qual tanto que sayo hum pedáço da cidáde topou muytos destes lauradóres que vinham fogindo, & dissęranlhe que seriam atę quinhẽtos mouros: & sobręstes veyo o tenadar Cógequij que elle mandou jr ao capitam pera lhe dár razam do que sabia em quanto elle adail dáua hũa vólta pera auer mais vista da térra. Chegádo este Cógequij a Rodrigo Rabello conteulhe o módo do desbaráto do Nayque que estáua em guárda do pásso, & que lhe parecia segundo o que de noite se podia estimar os mouros poderiam ser atę dozentos: & porẽ pela nóua que lhe dáuam os lauradóres das aldeas, per toda a jlha andáua muyta gẽte espalhá da como quem vinha a roubar o cãpo & nam cometer a cidáde. Rodrigo Rabello com esta informaçam caualgou com atę trinta & seis de cauallo a sesenta piães que se aly acháram com o tanadar: mas em saindo da cidáde foy recolhendo os que vinham fogindo tę o adail vir dár com elle que lhe deu a mesma nóua de Cógequij. Ao qual adail o capitam lógo espedio com quátro de cauállo que lhe fósse atalhando & descobrindo a terra pera saber a que párte andáuam os mouros. Partido o adail viéram ter com o capitam dous lauradóres, & disseranlhe que segundo tinham sabido a quella noitte pello passo de Agacij entráram atę dozentos mouros que se meteram per essas aldeas a roubar & matar: & que os gançáres da terra se ajuntáram & os tinham cercádo em hum couã em Bóa a vęlha, os quáes aguardáuam por sua merce pera os tomar aly ás mãos. O capitam porlhe parecer que esta éra a verdáde de todo aquelle aluoróço da térra & nam perder aquella préa, tomou hum meyo galópe: & chegando a hum tęso onde o adail veo ter com elle que vinha atalhando a térra, viram os mouros que lhe ficáuam debaixo no valle em hum corpo de gente de até mil & quinhentos hómeẽs, como que ouuéram vista dos nóssos & yam tomando hum tęso. Quando elle vio que o numero da gente éra mais & nam estáua no estádo que lhe os lauradóres disséram, disse contra os que ŏ acõpanháuam, pareceme que mal soube contar quem nos cá fez vir, que vos parece senhóres q̃ deuęmos fazer? ao que respõdeo Pero Corręsma, nós temos a cidáde longe & aqui nam há mais que bebella & nam vertella. Com a qual paláura hy nam ouue mais cõsęlho (por nam dárem em a detença delle animo aos mouros) que dizer o capitam em nome de deos Sãctiágo. Erã cõ Rodrigo Rabello neste feito estes fidalgos & caualeiros, Dannuel da Cunha filho de Tristam da Cunha, Duarte de Bęllo que ficáram doentes quãdo Afonso Dalboquérq̃ partio pera Dalaca, Pero Corręsma que depois foy prouedor dos fornos delrey, Fernaz Correa & Baltasar da Sylua ambos jrmãos, Dem Dafonso hum espicial caualeiro de Tangere, Brás Bocárro almoxerife da cidáde, o adail Diogo Fernandez, Bastiam Roiz que depois foy juiz da balança da moęda de Lirboa, Ferná Chanoca, Lópo Dabreu almoxerife dos mantimentos, & Francisco de Dadureira filho de Antam Diz do chafariz de Arroyos, Bonçallo Rabello, Fernam Caldeira, Anto nio Correa, méstre Afonso sorlegiam & outros cujos nómes nam viéram a nóssa noticia, que per todos fariam numero de atę quorenta de cauállo & piães da térra até cento trinta que se ajuntáram com o tenadar. Os mouros todos vinham a pę & o capitam delles éra hum turco valente de sua pesóa que por hónra de capitam éra trazido em hũ andor ao ombro de quátro hómeẽs, de çima dos quáes mandáua a gẽte como se andásse a cauálo. O qual naquella pequena demóra que fizęram os nóssos em se determinar vendo que sería consulta & por poucos nam ousariã de ŏs cometer cobrou coraçam: de maneira que quando o capitam deu Sanctiágo já elle com os seus o receberam com alaridos os nóssos despendẽdo do seu almazem de frécḥas. E foy a cousa

aſſy rompida ⁊ fauoꝛecida de deos, que no primeiro jmpeto dos nóſſos os mouros ſe poſſéram em fogida, em buſca do már, parecendolhe que podiam achar algum fauoꝛ dos ſeus: ⁊ foy tanta a matança nelles neſta fogida que alguũs que eſcapáram foy poꝛ ſérem tantos ⁊ os nóſſos tã poucos que em quanto ſe detinha com huũs ſe poſſéram os outros em ſaluo. E os que mais ſeguiram eſte alcanço fóram o capitam Mãnuel da Cunha, Fernam Coꝛrea, Pero Coꝛeſma ⁊ Bras Bocárro: ⁊ aſſy lhe ficou o bráço mais canſádo. Tornando o capitam deſta victóꝛia chegou a elle hum hómẽ da térra ⁊ diſſe que per hũa tal párte entráuam mouros com o qual elle mandou o adail a ver viſta da gente: ⁊ ſóbre eſte hómẽ chegou outro ⁊ diſſe que em outra párte mais pérto vira alguũs hómeẽs que ſe recolhiam a hum téſo junto dágoa como gente que nam ouſáua de ſayꝛ daly, a qual toda em ſeu tráſo éram dos principáes que lhe parecia podérem lógo ſer tomádos. O capitam fauoꝛecido da victóꝛia ou poꝛque ó chamáua o ſeu derradeiro dia, ſem mais conſideraçam com eſſes que tinham os cauállos menos canſádos póſſe lógo na dianteira: ⁊ como éra hómẽ de ſua peſóa ⁊ deſejóſo de hónra, entrando primeiro que todos pela entráda per que ſeruia a recolhimento onde ſe os mouros quiſſéram póꝛ em defenſam que éra hum lugar jngreme ⁊ torneádo de parédes de hedeficios que já ly eſteuéram, foy lhe lógo derribádo o cauállo com hum zarguncho darremeſſo ⁊ elle moꝛto primeiro que ſe podéſſe deſembaraçar, ⁊ per o meſmo módo Mãnuel da Cunha que vinha enfiádo nas ancas delle. Poꝛque dentro eſtáuam mais de ſetenta mouros todos gente limpa a pé com o ſeu capitam Pulatecan. O qual buſcou módo de paſſár da térra firme ⁊ eſtáua aly recolhído poꝛque ſoube do deſbarato da ſua gente: ⁊ a foꝛtuna foylhe tam fauoꝛáuel que eſtando perdido ⁊ quáſy tomádo ás mãos, veo a ſer vencedoꝛ de quem nam auia méya óra que vencera mil ⁊ quinhentos homeẽs. E eſte perigo de móꝛte ouuéram de paſſár os outros que vinham tras eſtas duas tam notáuees peſóas, mas quando os acháram atrueſſádos naquella entráda, ⁊ viram o que ya dentro tornárã a voltár, poꝛnam ſer lugar em que podéſſem vingar ſua móꝛte, ⁊ trazérem os cauállos táes que ſómente pera aquelle feito em andar ſobrélles andáuam móꝛtos: ⁊ ſe Pulatecan nam eſteuéra tam temoꝛizádo parecendo lhe que no campo andáua gente gróſſa de que aquelles ſeriam alguũs deſmandádos, primeiro que elles chegáram a cidáde hum ⁊ hũ ós matáram. Chegáda eſta triſte nóua á cidáde da móꝛte de taes peſóas, ouue nella grande confuſam, poꝛque ainda q̃ tinham ſabido da victóꝛia que dante ouuéram, com ſua móꝛte tudo eſqueceo: ⁊ mais vẽdo que o gentio da terra ataſalhádo grande numero delle entráua clamando que a jlha éra entráda de muytos mouros. E poſto que per regimento delrey os alcaydes móꝛes ſocédem aos capitães, poꝛ o negócio da defenſam da cidáde eſtár em grande riſco, ⁊ pera o gouérno della auia miſter hũ hómẽ de madura jdáde ⁊ de muyta experiẽcia nas couſas da guérra: a mayóꝛ párte da gente foy que a capitania delle ſe déſſe a Diogo Mendez de Vaſconcéllos em que concoꝛriam as calidádes que conuinham pera jſſo, viſto tambem como Franciſco Pantója alcaide móꝛ quáſy deſiſtio do dereito da ſucceſſam. E poꝛ elle Diogo Mendez ficar préſo no caſtéllo pelo cáſo que atras fica, Frãciſco Coꝛuinél feitoꝛ ⁊ os officiáes da camara da cidáde ⁊ outras peſóas principáes: lhe foram com aucto ſoléñne leuantar a menáge de préſo ⁊ lhe entregáram o gouérno da cidáde com nome de capitam della. Tires da Silua que foy dár no páſſo Beneſtarij ſem ſer ſabedoꝛ deſtas couſas, andou a hũa ⁊ a outra párte verſe éra algũa gente entráda na jlha, ⁊ tornádo ao páſſo de Algacil onde leixáua os mouros em ſeco, achou que com a vinda da maré muyta párte delles éram recolhídos ⁊ outros eſtáuam em tal lugar que lhe nam podia fazer dáno. Andando na qual deligencia veo ſaber per gente da térra que deciã á ribeira buſcar ampáro do mal que ſe fazia nas aldeas: q̃ a térra éra chea de mouros de Pulatecan q̃ entrára de noite ⁊ ante menhaã per o páſſo Beneſtarij. Com a qual nóua de que foy lógo mais certeficádo com o grande numero de mouros que acodiam a poꝛto de Algacij ver ſe poderiam paſſár em jangádas, determinouſe que ſua eſtancia aly éra eſcuſáda pois os mouros tinham tantas párтes per onde entrar: ⁊ mais que da cidáde nam lhe vinha recádo como ocupáda em algũa grã de neceſſidáde. E com eſte fundamento ſe foy a ella onde achou os trabálhos que diſſémos: ⁊ a partida delle fez que a gente de Pulatecan paſſáſe mais préſtes ⁊ á ſua vontáde poꝛ lhe nam

ser defendida a passágem. O qual Pulatecan como hómẽ que fazia fundamẽto de pôr em cẹrco a cidáde quis segurar a entráda ⁊ saida na jlha fazendo no pásso Benestarij cáuas ⁊ vállos pera deuagar fazer hũa fortalẹza: tomando párte de hum outeiro por lhe nam ficar aquelle padrasto sóbre a cabẹça, donde poderia receber danno ⁊ com pouca artelharia lhe podiã defender a seruentia da tẹrra firme donde esperáua todo seu prouimento.

¶ Capit. ix. Como o Hidalcam mãdou outro capitam sóbre Goa, ⁊ o módo que tẹue pera com nóssa ajuda lançar Pulatecan da fortaleza que começou fazer: ⁊ o mais que aconteceo no tempo que a cidáde estẹue cercáda, tẹ se nella lançar Joam Machádo hum Portugues andáua entre os mouros.

O Hidalcan como foy certeficádo desta entráda da jlha sem ser per cárta de Pulatecan ⁊ da fortalẹza que fazia no pásso ⁊ outras cousas como hómẽ jsento, começou de tomar presunçam que nam estáua muyto fiẹl nas cousas de seu seruiço: porque já dantes nam lhe respondia com o rendimento das tẹrras firmes, dizendo despender tudo com a gente q̃ trazia a soldo pera ãs defender de nós. Com a qual sospecta ante que elle Pulátecan se fizẹsse mais poderóso, ordenou de mandar outro capitam, ⁊ foy hum seu cunhádo per nome Roztomocan a que os nóssos chamã Ruzçalcam: porque por ser pesóa tam principal ⁊ mais por leuar atẹ sẹte mil hómeẽs em q̃ entráuam muytos mouros brancos de toda naçam, Pulatecan lhe obedeceria. A qual cousa socedeo pelo contrairo, cá Pulatecan se mostrou muy agrauádo: dizendo que o Hidalcan lhe tomáua sua hônra em mandar a elle Roztomocan, pois com tanto sangue vertido tomára aquella jlha de que ŏ mandáua tirar: nam tendo delle Hidalcan recebido mais ajudas pera este feito que huũs poucos de hómẽs q̃ per seu mandádo tronxẹra lógo no principio daquella guẹrra, ⁊ que tudo o mais tẹ aquelle estádo ẹra jndustria ⁊ trabalhos delle Pulatecan. Roztomocã quando ŏ vio tam endinádo ⁊ solto em paláuras, cõfirmou o que se delle sospectáua estar mẹyo aleuantádo: ⁊ como hómẽ prudente ⁊ manhóso fez a este negócio dous rostos que lhe muyto aproueitaram pera tudo lhe ficár na mão. O primeiro foy a Pulatecan, dizendo lhe que nam se podia negar elle Pulatecan ter cometido aquelle feito como caualeiro que ẹra, por o qual merecia merce ao Hidalcan, ⁊ que elle lhe screueria como as cousas estáuam em melhór estádo do q̃ lhe fora dito: que a culpa de elle aly vir fora delle mesmo Pulatecan nam escreuer ao Hidalcan o que tinha feito ⁊ auia mestẹr pera acabar de leuar de todo aquella jmprẹsa na mão. Que entretanto como companheiros fizẹssem o que conuinha ao seruiço de seu senhor, fortalecendo bem aquella fortalẹza que tinha começádo tẹ vir recádo do Hildalcan: ⁊ que elle confiáua ser tal qual conuinha a sua hônra. O outro rosto que este Roztomocan fez por achar este mouro tam aleuãtádo, foy desimular suas cousas por nam virem á noticia de todos: ⁊ mandou secretamente a Diogo Mendez de Vasconcẹllos capitam da cidáde hum Portugẹs per nome Duárte Tauáres, que do outro cẹrco passádo fora aly captiuo ⁊ andáua lá com outros que foram tomádos com Fernam Jácome. Per o qual lhe mandou dizer que o Hidalcan estáua em propósito mais de ter páz ⁊ amizáde com elrey de Portugal que andar com seus capitães em continua guẹrra, ⁊ que com esta tençam elle nam mandára mais gente sóbre aquella cidáde posto que ẹra hũa das cousas mais principáes do seu estádo: porque mais estimáua amizáde delrey de Portugal que a própria cidáde em sy, com tanto que a renda das tẹrras firmes ficásse com elle Hidalcan da maneira que entrẹlle ⁊ Afonso Dalboquẹrq̃ estáua assentádo. E porque ao presente elle ẹra em Maláca, o Hidalcan seu senhor ŏ mãdáua a duas cousas, a primeira lançar daly Pulatecã como perturbador desta páz, muy encarniçádo nos roubos da tẹrra per onde sem licença do Hidalcan cometẹra entrar naquella jlha: ⁊ a segunda assentár esta páz com elle capitão. A qual segundo tinha entendido Pulatecan contrariáua, ⁊ todo o seu negócio ẹra jr auante com aquella guẹrra, como hómẽ que se via rico ⁊ honrádo depois qne ã começou. E que a lhe descobrir o

o que passáua em verdáde, elle ǒ acháua rebel aos regimentos ⁊ mandádos do Idalcam, a qual cousa elle dissimuláua tẽ saber delle Diogo Mendez o que determináua sóbre o negócio desta paz, que lhe o Idálcan mandáda dizer. Porque querendo elle assentar nella conuinha primeiro darlhe hũa cẽrta ajuda que auia mister pera lançar Pulatecan daquella fortaléza, ⁊ todolos seus sequáces que ẽram contrairos a esta páz: a qual ajuda éra dalgũs bateés ⁊ artelharia nelles que fóssem ao pásso Benestarij em fauor delle Roztomocan. Diogo Mendez quando vio este recádo, auido conselho com os principáes da cidáde ⁊ com o mesmo Duarte Taváres, o qual enganádo de Roztomocan nam sómente prometia liberdáde dos outros captiuos mas ajnda dáua grandes esperanças doutros negócios acerca do Idalcan soltar de todo ás tẽrras firmes, como todolos da cidáde estáuam necessitádos de seu prouimẽto ⁊ do que conuinha á defensam delle: pareceolho vir aquelle requerimẽto de Roztomocã ordenádo per deos: ⁊ juntamẽte todos foram que lógo selhe deuia dár ájuda que pedía ante que ambos se concertássem, ⁊ assentar a páz cõ elle Roztomocan tẽ a vinda de Afonso Dalboquérque que ǎ cõfirmaría, ⁊ mais pois éra confórme ao que elle já mouéra. Finalmente sem mais cautélla Diogo Mendez ǒ fauereceo per már como elle pedia, com que lançou Pulatecan fóra da fortaleza: o qual jndose agrauar ao Idalcan daquella jnjuría tendolhe tanto seruiço feito, lá lhe dérам secretamẽte peçonha com que acabou. Roztomocan como ficou desasombrádo delle, em lugar de desfazer a fortaléza começou nóuamente a se fortalecer mais com dezaseis mil hómeẽs que tinha cõsigo, dos que elle troure ⁊ doutros que ficáram de Pulatecan que lhe lógo obedeceram por ser peśoa tam notauel ⁊ pera jsso amestrou os grandes podéres que trazia do Idalcan seu cunhádo. Posto em páz seu arayál, a primeira cousa em que mostrou a Diogo Mendez que tratára com elle cautelosamente como hómẽ de guerra: foy mandarlhe dizer que elle tinha já despejádo a fortaléza daquelle trédor Pulatecan, que dhy por diante nam lhe ficáua mais por fazer q̃ despejar a elle daquella cidáde cabeça ⁊ principal assento de seu senhor o Idalcan, que como amigo lhe pedia ⁊ aconselháua que assy o fizésse, ⁊ logo se nam que o jría elle fazer. Auería neste tempo dentro na cidáde Goa até mil dózentos ⁊ cincoenta hómeẽs de peleja, os quatrocentos ⁊ cincoenta Portugueses, em que entráuam trinta que lógo com o nouo cerco de Pulatecã Diogo Correa capitam de Cananor mandou em socorro de que vinha por capitam Francisco Pereira de Berredo, ⁊ todolos mais éram canarijs da terra. Os quáes na entráda que os mouros fizéram najlha se recolheram á cidáde com suas molhéres ⁊ filhos, ⁊ pelo tempo em diáte foram muy proueitosos: porque como o cerco da cidáde durou muyto ⁊ os combátes éraõ a meude elles ⁊ as molhéres ajudáuam bem, nam lhe sayndo da cabeça de dia ⁊ de noite os cestos da tẽrra ⁊ os couchos de bárro acodindo a tapar ⁊ repairar com hum feruor como se foram os próprios Portugueses, Temendo os nóssos lógo quãdo se acolheram á cidáde que com a entráda desta gente alem de nam ser muy fiél auiam de padecer a fóme, por os poucos mantimentos que auia nella: ⁊ elles foram causa de virem de fóra nos meses do jnuérno que fora o de mayór trabálho. Porque como os moradores das jlhas Diuar ⁊ Choraõ éram seus parentes ⁊ muytos delles já liádos com os Portugueses per via das filhas que éram casádas com elles: acodiam com grande perigo de suas peśoas furtadamente por amor dos mouros com quanto podiam auer pera prouisam da cidáde, nam sómẽte como vassállos fiées mas como parentes, que foy hũa das mayóres ajudas que os nóssos tiuéram. Diogo Mendez vendose enganádo de Roztomocan algum tanto se consolou em ser per cemũ conselho de todos, ⁊ peró que neste primeiro ardil delle nam téue muyta cautella dhy em diante téue grande cuidádo ⁊ dobráda deligencia por recompesar hũa cousa por outra: repartindo a vegía da cidáde em estancias per essas peśoas mais principáes. E posto que os mouros lógo nos primeiros dias viéram dar vista á cidáde sempre daquelle cometimento leuáram a pior: por ser per entre os vallos que foram dos arabaldes que Afonso Dalboquérque mandou dessfazer por desabafar a cidáde. Peró depois que Roztomocan entrou em o nósso módo de pelejar, nã curou mais daquella órdem de trauar escaramuça por ǒs tirar a campo como éra sua tençam: mas de propósito veo com grande corpo de gente a escála vista combater os mouros da cidáde dandolhe combátes

muy apressádos ⁊ conti nos. Por ter tanta gente consigo que ã repartia em quadrilhas pera de dia ⁊ noite, ⁊ querẽdo entrar per cima do muro nouo que Afonso Dalboquérque fizéra, tomáram algũas lanças que os nóssos tinham póstas ao longo delle ⁊ começáram cometer a porta da entráda com vay ⁊ vem: ⁊ entre todos quem se naquelle dia mais mostrou em fazer cousas fora do que se pode esperar do alento de hum hómẽ foy hũ Francisco de Madureira que éra casádo na cidáde. Nos quáes tres combátes nam sómente viéram com os nóssos a mão tenente mas ajnda com bombas de fógo ouuéram de fazer grande danno se nam fora no jnuérno, q̃ tolhia as cásas palháças dos moradóres nam tomárem fógo, ⁊ se pegáua dáua lugar a q̃ ỏ apagássem cõ q̃ a gẽte da térra tinha asaz de trabálho: por que como este éra o seu aposento nam auia outro ampáro se nam aquella pouca de ólla de que as cásas éram cubértas ⁊ defendia a elles do sol ⁊ chuiua, porq̃ ambas estas cousas escaldáua aquella póbre gente da térra. Alẽ destes dous fogos que lhe escaldáuam as cárnes auia outros dous artefícios que os matáua ⁊ trazia muy asombrádos que éram as bombas de fogo ⁊ hum tiro groso de metal dos nóssos que no cerco passádo nos tomáram: o qual Roztomocan mandom pór sóbre hum téso que descobria a cidáde ⁊ tam vezinho aos muros que nam podiam andar per aquella párte sem perigo de mórte ⁊ dentro nas cásas os ya matar. Sobréste trabálho ⁊ outros que por sérem muytos ỏs passámos per somma, teuéram o mayór ⁊ que os mais atormentou que foy falecerenlhe os mantimentos: porque chegou a tanto que hum fárdo de aroz que teria óbra de dous alqueires dos nóssos vallia vinte pardáos douro, que sam da nóssa moéda séte mil ⁊ dozẽtos reáes. De maneira que todalas necessidádes ficáuam sóbre a vida desta gẽte póbre da térra, ⁊ assy dalguũs dos nóssos que nam tinham aquella póssebilidáde pera dár tanto por hum fárdo de aroz que éra o comũ mantimento de que todos naquelle tempo se mantinhã, porque ao presente já a mayór párte dos nóssos vsam de pam amassádo como neste reino de trigo que lhe vay de fora. Finalmente ouue tãto aperto de fóme que muyta gente da térra se acháua mórta pellas ruas, ⁊ alguũs hómeẽs baixos dos nóssos entre fóme ⁊ desesperaçam parecendolhe que a cidáde auia de ser entráda dos mouros lançarense com elles: porque alem de fogirem estes trabalhos do cérco fóme ⁊ temor que ỏs mais atormentáua, éram prouocádos per outros que andáuam com Roztomocan ⁊ sabiam sérem estimádos dos mouros dandolhe bom soldo sem fazer eleiçã da ley ou secta que professáua, sómente que fósse caualeiro de sua pesóa. Por causa do qual costume daquellas pártes se ácham nos seus arayáes todo género de hómeẽs óra sejam christãos óra gentios judeus ou mouros: como pelejam bẽ nam quérem mais delles ⁊ se acértam de sérem mouros recébem gráo de hónra em lhe dár cárgo da gente. E o que mais animáua a esta nóssa gente desesperáda alẽ de sabérẽ o vso dos mouros pera ỏs fazer fogir parélles, éra saberẽ q̃ andáua lá auia muyto tempo hum Portugues per nome Joam Machádo que Roztomocan trouxe consigo por ser hómẽ estimado entrélles, ⁊ a quem o Hidalcã pelos feitos de sua pesóa déra a capitania de cérta gente ⁊ cárgo de todolos lançádos nóssos: ⁊ com esta fáma foy a cousa em tanto crecimento que sendo já lá dezoito hómeẽs de gente vil começou eutrar no coraçam dalgũas pesóas de mais calidáde. Finalmente auẽdo já entre estes da cidáde ⁊ os outros que éram jdos enteligencias do módo que auiam de ter pera se passár huũs poucos delles, porque o capitam Diogo Mendez trazia grande vegia nisso: enlegéram os da cidáde hum delles que se chamáua Pero Bacias, hómẽ valente de sua pesóa ⁊ fráco na fé, sendo já casádo em Góa que naquelle cerco o tinha feyto muy bẽ. O qual pósto a cauállo hũa quinta feira dẽdoẽças sayo da cidáde a espóra fita pubricamẽte a se lançar cõ os mouros, cõ este ardil consultádo pellos outros que ficáuam: que lógo á sesta feira seguinte a tempo que a repartiçam da guárda ⁊ seruiço da cidáde cabia a estes da consulta daquella jnfernal óbra Roztomocan mandasse gente pera ỏs recolher ao tẽpo da sua sayda, porque a gente de cauállo da cidáde auia lógo de sair tras elles. Partido Pero Bacias per aquella maneira como leuáua bom cauállo pósto q̃ ouue repique á sua sayda ⁊ o demonio dá melhóres peés neste caminho pera saluar o corpo com tanto que se condene alma, foy lógo alongádo dos nóssos ⁊ metido entre os mouros. Joam Machádo que lá andáua como hómẽ que trazia o pensamento no que a diante fez ⁊ via que os nóssos se lançáuã, assy por razã

de lhe ser dáda a capitania delles como por ôs auisar de nam dizérem o trabálho que ya na cidá-
de foy lógo receber ſPero Bacias. E apartandose com elle pelo campo diſſelhe que cousa é esta
tanto mal ha lá que já começa ẽtrar pela gente de cauállo? Senhor respondeo ſPero Bacias fô
me & trabálhos cõ deſesperaçã de remédio faz cometer estas cousas, & o principal é na cõfiãça
da vóſſa estáda cá. Entam começou de propór o cáso a que éra jdo, o que lhe Joam NDachádo
foy reprendendo como cathólico & caualeiro: & dizendo táes paláuras representandolhe a ver-
dáde que tinham da fé & o dia que éra com que ſPero Bacias começou chorar como hómẽ are-
pendido daquelle cometimento seu. E porque no feito que Joam NDachádo no dia seguinte
fez que foy ſesta feira da redẽçam nóſſa, saluou a cidáde Bóa de ser tomáda pelo que estáua orde
nádo per alguũs máos christãos & delle fizémos já mençam, por memória de tam cathólico ba-
ram & esforçádo caualeiro como elle mostrou ser neste dia, peró que per fortuna de degrédo foy
áquellas pártes: diremos a cauſa deste trabálho que ô pos em estádo de andar tanto tempo
entre os mouros. Este Joam NDachádo éra natural da cidáde Brága hómẽ de boa linhágẽ,
& sendo mãcebo estáua em cása de hum abáde seu tio onde se veo namorar dhũa sobrinha deste
abáde doutra párte sem elle ser parente della: & porque o cáso chegou a ella emprenhar, temen-
do Joam NDachádo a jndinaçam do tio fogio com ella hũa noite alongandose da abadia quan
to podéram, té que a moça por nam ser costumáda andar a pé nam podia dár hum pásso. Che
gando ambos com este trabálho a hum casal, éra o laurador tam caridóso que nem ôs quis aga
salhar nem alugar hũa besta: Joam NDachádo andando em hum alpendere que o laurador ti-
nha ante a pórta apalpando onde se agasalharia com a móça por ser de noite, foy dár com hũa
albárda & todo seu auimaẽto, per os quáes sináes sentindo q̃ ãdaria a besta fóra a pacer calada-
mente ãfoy buscar, & tanto que ã achou veo pela albárda & partiram ambos. O laurador quãdo
veo a menhaã sendo já alto dia que nam achou a besta, andou de hũa a outra párte té que pola al
bárda que nam vio entendeo o cáso: & meteose em caminho jornáda por jornáda, té que veo dar
cõ Joam NDachádo á entráda da cidáde de Coimbra. O qual pagandolhe muy bẽ o aluguer
de sua besta & dias q̃ pos no caminho & mais a ẽtrega della pedindolhe perdã por q̃ a necessidáde
obrigára a fazer o que fez: per outra párte foysse á justiça & fez prender a Joam NDachádo que
estáua com sua amiga em hũa estalágem. Finalmente elle foy acusádo de ladram por razam da
besta & de forçador por cauſa da móça, & a lhe valerem órdeẽs foy degradádo pera Sanctome
pera sempre. NAo qual tempo elrey dom NDanuel mandando ſPedraluarez Cabral pera a Jn
dia lhe deu este & outros degredádos pera ôs lãçár nas térras per que fósse pera descobridóres,
& aconteceo a sórte a Joam NDachádo ficár em NDelinde como escreuémos: & porque nam
achou entráda pera jr pelo sértam ao reino do ſPréste Joam andou per toda aquella cósta, té q̃
se foy em hũa náo a Cambáya sendo já a este tempo mórto outro seu companheiro que ouvéra
dentrar com elle ás térras do ſPréste Joam rey da Aberia. NAo qual reino de Cambáya estéue
hum tempo, depois passouse ao reino Decan por ouuir dizer que per lá poderia mais facilmen-
te chegar a nóſſas armádas que andáuã naquellá cósta: & que em quanto jsto nã podésse fazer
andaria ganhãdo sóldo cõ aq̃lles senhóres do reino Decan onde ãdáua muyta gẽte das pár-
tes da christandáde. NAo qual tempo que elle andou nas guérras q̃ o Sabayo senhor de Bóa
tinha com seus vezinhos, ganhou tãto crédito que ô fez capitam dalgũa gente: & com este cré-
dito o NIdalcan mórto seu pay ô tratou, & por isſo como hómẽ q̃ lhe podia muyto seruir ao
que vinha NRoztomocan ô enuiou com elle. E pósto q̃ a tençam de Joam NDachádo sempre
foy virse pera nós, parece que permetio deos que nam fósse se nã neste tempo pera mostrar ou
as cousas, que elle meſmo deos ô mãdáua em tal estádo como a cidáde estáua por anjo de salua
çam & custodia, & a outra que nisſo se mostraria a fé & virtude delle Joã NDachádo, q̃ se vinha
pera nós nam em tempo de nóſſa prosperidáde mas quando muytos desesperádos por razam
das cousas que lhe jriam contar se sayam della: as quáes seriam muyto pióres da sua boca do
que passáua em verdáde, a fim de abonárem a maldáde que cometeram. Finalmente elle veo
ao outro dia que éra sestafeira dendoenças com alguũs ſPortuguéses que podeprouocar salua-
ndose a vnha de cauállo por os mouros virem tras elle: com a vinda do qual foram préos

alguũs daquelles que éram na conſulta de ſPero Bacias lançando o capitam fama ſer por outra couſa por nam aluoroçar a cidáde com numero de tantas & táes peſóas como entráuam neſta maldade.

¶ Cap.x. Como depois da vinda de Joam Machádo á cidáde Góa & principalmente com a chegáda de Manuel de Lacerda, Diogo Fernandez, Joam Serrã que lá andáuã, & depois cõ a chegáda de Chriſtouam de Brito que deſte reino partio com dom Aires da Gamma que éram darmáda de dom Garcia de Noronha: ella ficou liure dos grandes trabálhos que tẽue.

COm a vinda de Joam Machádo & dos que viéram com elle que fóram nóue peſóas em que entráuam párte dos captiuos que tomáram com Fernam Jacome, ouue na cidáde muyto prazer: porq̃ ſentindo em ſy as neceſſidádes que padeciam & vérem hũ hómẽ que auia tantos annos que andáua entre os mouros tam fauorecido & eſtimádo delles, lançarſe na cidáde em tempo que muytos fogiam della animou nam ſómente o coraçam daquelles que eſtáuam em máo propóſito de ſe paſſar aos mouros mas ajnda toda a outra gente. ſPorque como éra hómẽ prudente & ſabia bem repreſentar as couſas aſſy faláua nos mouros & máo módo que os nóſſos tinham de pelejar com elles ſegundo ſeu coſtume: que pareceo a todos que eſte hómem aſſy polo módo de ſua vinda como pollas razões que dáua, éra vindo per deos pera ſaluaçã daquelle ſeu póuo. A qual couſa lógo começáram ver, por que como os mouros corréram á cidáde na ſayda que os nóſſos fizéram lógo leuáram a melhór pella douctrina de Joam Machádo, de maneira que dhy por diante já ſe nam chegáuam aos mouros como faziam: porque como elles vſáuam de fréchas & eſpingárdas a cauállo & os nóſſos queriam lhe reſeſtir a bóte de lança primeiro que chegaſſem a elles éra o mouro poſto em ſaluo & elles ficáuam cõ as frechadas & pelouros metidos no corpo, o que tudo ſe mudou com a vinda de Joam Machádo. ſPorẽ em dia de ſam Joam Bautiſta ouuéram os nóſſos de ſe perder, porque como já andáuam fauorecidos em algũas vezes que ſe reuoluéram em peleja com os mouros, neſte dia por reuerencia do ſácto & mais por ſerẽ coſtumádos ſegdũo o vſo de Eſpanha de cauallgar & eſcaramuçar nelle, vindo ſRoztomocan correr cõ até dozẽtos de cauállo, fairã a elle que ſe pós em hũ téſo: detras do qual eſtáuam em cilláda óbra de ſetecentos piães que em os nóſſos ſe jguando no alto com os de cauállo tomarãlhe as coſtas porlhe nam ficar acolheita pera a cidáde. O qual feyto aſſy aos mouros como aos nóſſos cuſtou muyto ſangue & da nóſſa párte morreram dezaſete, & delles ficáram no campo muytos mórtos aſſy ás lançádas como da artelharia que lhe tirou do muro ao recolher dos nóſſos. E eſte foy o derradeiro trabálho dos muytos de peleja que per eſpáço de tres meſes teuéram que fóram na fórça do jnuerno, ſómente lhe ficou o trabálho da fóme: pera que foy neceſſário anjda que éra nos meſes de junho & julho em que o jnuerno curſáua cada hum per ſua vez: jrem Franciſco ſPereira de Berrédo em hũa fuſta a Baticalá buſcar mantimentos, a qual com muytos paráos troure carregádos delles, & depois em out a fuſta foy Baſtiam ſRoiz. E porque quãdo elle tornou cõ elles entrou com a fuſta toldáda & e nbandeiráda moſtrando muyto prazer, ouuéram os mouros que aquella feſta nam éra por mantementos: mas que leuáua nóua que náos do reino éram chegádas a algũ pórto daquella coſta, que ós deſconſolou muyto vendo ſer paſſádo todo o jnuerno ſem ter leuádo nas mãos a cidáde como cuidáram no princípio da entráda da jlha. ſPeró ajnda que nam viéram náos do reino veo dhy a poucos dias a armáda de Manuel de Lacérda que ficou por capitam do már & jnuernára em Cóchij, que reſtituio a vida a todos em ſua chegáda: porque nam ſómente lhe troure mantimentos que éra o princípal que entam auiã miſter, mas ajnda elle & outros capitães com a gente que traziam folgáda do repouſo do jnuerno tomáram lógo ſóbre ſy a defenſam da cidáde. ſNo qual tempo tambẽ veo Diogo Fernãdez de Béja (q̃ como diſſemos)

Afonso Dolboquérque tinha mãdádo desfazer a fortaléza de Cocotorá, ⁊ dhy jr a Ormuz buscár as pareas: o qual negócio elle acabou muy bem. E ao tempo que chegou a Ormuz éra elrey jdo com hũa grossa armáda sóbre a jlha Barem (da qual jda adiante diremos a causa) ⁊ cõ elle o seu gouernador Cóge Atar, com que a cidáde estáua tam só de gẽte que bẽ a podéra Diogo Fernandez tomar: peró elle nam quis mais della que as pareas que lhe entregou Raez Nordim guazil delrey q̃ ficou em seu lugar. E nestes caminhos q̃ Diogo Fernandez fez té chegar a Góa tomou algũas náos de presa de mouros, com q̃ elle ⁊ os de sua cõpanhia vierã bẽ págos do trabálho do caminho: ⁊ trouxeram prouimẽto de muytas cousas de q̃ a cidáde estáua desfalecida. Assy q̃ com a vinda destes dous capitães começarã os nóssos tomar algũ animo com q̃ fizeram saidas cõtra os mouros, em hũa das quáes receberã muyto dãno: porque matarã dom

de Limma filho de dõ Rodrigo de Limma, ⁊ Antonio de Sá capitam do nauio Rosairo, natural Dalhandra, ⁊ outros dous: ⁊ feriram Mãnuel de Sousa Tauáres, Diogo Fernandez de Béja ⁊ outros. Donde dhy per diante por consélho que Diogo Mẽdez teue assentou cõ os outros capitães nam sairem mais ás corridas dos mouros pois nellas recebiam dãno por causa de nam térem cauállos, ⁊ mais nam tinham poder de gente pera lançar Roztomocam da fortaléza que tinha: sómente procurassem de defender a cidáde ⁊ prouélla de mantimentos, que naquelle tẽpo éra a cousa de que mais careciã. E de todolos portos a que ŏs mandáuã buscar de Mergeu, Onor ⁊ Baticala foram sempre bem prouidos, por aqual causa té óra os moradóres destes lugáres tem preuilegio que nam páguem direitos alguũs em Góa dos mantimẽtos que lá leuárem a vender. Nã auẽdo muytos dias que estes capitães éram chegádos a Góa, quãdo chegou Joam Serrão ⁊ Páyo de Sá que o anno de dez como escreuémos partitiram deste reino a oito dagosto: cõ fũdamẽto de jr descobrir a jlha de sam Lourẽço em hũ porto chamádo Antepára no reino de Turubaya q̃ estaa na ponta do ponẽte desta jlha da bãda de fóra della que é á do sul alem do cábo a q̃ os nóssos chamã de sancta justa. Os quáes (por darmos razã do que fizéram) seguindo sua viágẽ cõ tempos contrairos forã ter á jlha de sam Thomé onde se repairaram dalgũs mástos q̃ lhe quebráram cõ hũ temporal: ⁊ partidos daly chegárã ao porto de Antepára onde forã bẽ recebidos cõ refresco q̃ lhe os da térra trouxérã ⁊ assy algũ pouco de gengiure, porq̃ como nã tinham saida delles nã se dáuam os cáfres muyto a ŏ semear. Daquy corrẽdo a cósta forã ter fóra da jlha aos jlheos a que óra chamamos de sancta Clára que sam alẽ deste porto Antepára óbra de doze légoas: onde esteuérã muytos dias cõ leuãtes, té q̃ partidos daly por a nóua q̃ leuáuã dauer gẽgiure naquelle rio, chegáram a hũ chamádo Manei bo q̃ seria da jlha dõde partirã trinta légoas. Surtos em o qual tẽdo enuiádo o batél a térra deu hum tempo nelles por dauãte q̃ ŏs fez tornar aos jlheos de Sancta Clára: ⁊ o batel foy acapelládo cõ a grãde maresia ⁊ quátro hómeẽs q̃ escapárã delle forã ter a térra a poder dos negros. A qual nóua o capitã depois soube per outro batél seu q̃ tornãdo elles a seu caminho lançarã fóra em hũ rio per nome Manatápa jũto do outro Monaibo q̃ tãbẽ cõ outro tẽpo lhe ficou aly cõ q̃ ficárã sẽ batées. Tornádos outra vez cõ leuãtes aos jlheos de sãcta Clára õde esteuérã vinte dias veo ter cõ elles ẽ hũa almadia hũ Andre Velho marinheiro q̃ éra da cõpanhia daq̃lles q̃ se perderã em o batél da náo de Joã Gomez Dabreu q̃ foy narmáda de Tristã da Cunha o ãno de quinhẽtos ⁊ seis. Finalmẽte Joã Serrã nã fez mais per aq̃lles pórtos q̃ óra tomar hũ óra outro em q̃ gastou o jnuerno daq̃llas pártes sem achar gẽgiure q̃ ya buscar: ⁊ cõ este desengano se fez á vélla caminho da India, ⁊ cõ hũ temporal q̃ lhe deu Páyo de Sá tomou a cósta de Moçãbique ⁊ dhy foy ter á India em cõpanhia darmáda q̃ pattio deste reino aquelle ãno ⁊ Joam Serrã tomou Góa como óra dissémos. O qual nã se detéue muytos dias na cidáde porq̃ foy assentádo per Diogo Mẽdez ⁊ pelos outros capitães q̃ fósse a Cóchij á feitoria tomár cárga despecearia: ⁊ dhy a Dio cõ cártas a Meliq̃ Az q̃ de lá fazia muytas offértas per via de Cyde Alle o torno ⁊ de frey Antonio do Loureiro q̃ foy captiuo cõ os q̃ escaparã do nauio de dõ Afõso de Noronha q̃ se perdeo (como escreuémos), da vinda do qual frey Antonio adiãte daremos razã. Joã Serrã como a principal cousa a q̃ ya a Dio éra buscar mãtimẽtos a troco da especearia q̃ leuáua ẽ breue tẽpo tornou cõ elles: ⁊ no caminho á vinda topou Cristouã de Brito

filho de Joam de Brito q̃ partira deſte reino o ãno de õze em cõpanhia de dõ Aires da Gãma jrmão do Almirãte dõ Vaſco da Gãma. Os quães partirã aq̃lle ãno a vinte dabril oyto dias depois de ſer partido dõ Garcia de Noronha filho de dõ Fernãdo de Noronha debaixo da bãdeira do qual elles yam: & fizerã ambos tam boa nauegaçã q̃ elles ſómente paſſarã aquelle anno á Jndia, & dom Garcia por má pilotáge jnuernou em Moçambique com mais quátro náos que leuou da viágem do qual adiãte eſcreueremos. A de chriſtóuam de Brito, ajnda que tẽ o cábo de Sancto Algoſtinho que ẽ na prouincia de Sancta Cruz foy em companhia de dom Aires, aly ſe apartou delle com hum temporal: & chegádo a Moçambique achou Gonçállo de Sequeira capitam móor darmáda do anno de dez que jnuernára já da vinda da Jndia (ſegũdo eſcreuẽmos). O qual recebendo alguũs mantimentos & couſas que auia miſter de Chriſtóuã de Brito, cada hum ſe partio ſeguindo ſua viágem, Gonçállo de Sequeira pera eſte reino onde chegou a ſaluamento & Chriſtóuam de Brito pera a Jndia: & a primeira tẽrra della que tomou foy Cananor dia de noſſa ſenhora de ſetembro, onde ſoube de Diogo Correa capitam da fortaléza o trabálho em que Góa eſtáua póſta. Chriſtóuam de Brito como leuáua em a náo Belem (que foy hũa das mais fermóſas que o már vio) atẽ quátro centos hómeẽs, toda gente limpa & freſca daquella breue viáge & bem prouido de mantimentos: recolheo mais conſigo algũs fidalgos, que aly eſtáuã aſſy como Bernaldim Freire filho de Nuno Fiz Freire & Ruy Baluam filho de Duárte Baluam & outras peſóas nóbres com mais quátro nauios da tẽrra carregádos de mantimento & trinta & cinquo cauállos que ẽram de mercadóres vindos pera ſe vendẽrem em Góa & por eſtár de guerra ſe foram a Cananor. Com o qual ſocórro chegádo a Góa foy muy feſtejádo: & por quebrar o animo aos mouros & tambem por hónra de ſua peſóa poſto que tinham aſſentádo nam ſairem a elles tẽ a vinda de Afonſo Dalboquerque, deram hũa méſtra óbra de mil piães & ſeſenta de cauállo que lhe vieram correr ſaindo Diogo Mendez a elles dando a dianteira a Chriſtóuam de Brito: na qual ſaida querẽdo ſe os mouros reuoluer com os nóſſos foram tam eſcarmentádos ficando algũs mortos no campo, que ſe paſſáram muytos dias ſem virem correr a cidáde na fáce dos nóſſos como dantes faziam. Criſtóuam de Brito leixando aly a gente dármas que leuáua ordenáda pera andar na Jndia, com a neceſſária á ſua nauegaçam ſe partio pera Cóchij a tomar Cárga de eſpecearia já em nouembro: & na paragem de Baticalá achou dom Aires da Gamma que com a nóua que tẽue do eſtádo de Góa tambem ya ao ſocórro della. Porem ſabendo per Chriſtóuam de Brito como já ficáua prouida tornáram a tomár ſua cárga deſpecearia & com ella ſe viẽram via deſte reino: onde chegáram a ſaluamento a vinte ſeis de junho do anno de quinhentos & doze. E de caminho paſſando pela aguáda de Saldanha onde eſtáuam os óſſos daquelle jlluſtre capitam dom Franciſco Dalmeyda, & dos outros que com elle pereceram eſquecidos de ſeus herdeiros & tam mal galardoádos do mundo: por reuerencia delles quis Criſtóuam de Brito ver o lugar onde jaziam, por aly jr com elle por méſtre da ſua náo Diogo Dunhos que ó foza tambem da náo do viſo rey & ſabia onde o ſeu corpo & ó de Lourenço de Brito foram enterrádos. Chegádo Criſtóuam de Brito a eſte lugar, por nam achar nelle mageſtáde de campaã ou final de quem aly jazia, lamentando o deſampáro daquelles corpos & maldizẽdo o lugar a que a fortuna troure tanta peſóa tanta virtude & tanta caualaria como dom Franciſco teue: pois já em mais lhe nam podia aproueitar diſſe por ſua alma & de Lourenço de Brito hũ reſponſo & cobrio ſeus óſſos cõ huũs poucos de ſeixos da praya & em cima hũa cruz de páo. E poſto que táes fináes ſegũdo o vſo comũ delles mais ſeruẽ pera encaminhar os caminhantes que de memóza dalgũa notauel peſóa: aquy bem nos pódem tambem ſeruir eſte mozouço de ſeixos & cruz pera encaminharmos noſſas óbras ao fim pera que fomos criádos, pois aſſy os que andam neſta careira da Jndia como os que ſeguimos outros caminhos de vida todos param em hũa triſte ſepultura. E praza a deos que quando for melhõr laurádo ante elle per glória & acerca dos hómeẽs per fáma ſeja tã lembráda como ẽ a deſtes deſterrádos corpos entre aq̃lles bárbaros, ſegũdo já per nos atras fica dito em outra tal lementaçã. Mas parece q̃ pera mayór glória deſtas tã notáues peſóas permetio deos tãto eſquecimẽto em ſeus herdeiros: porq̃ o deſcuido ſeu fóſſe cauſa deſta noſſa repitiçam.

¶ Liuro Septimo da segunda decada da Asia de Joam de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento & cõquista das tẽrras & mares do oriente: depois que Afonso Dalboquẽrq̃ partio de Malaca te ẽtrar no esteiro do mar Roixo.

¶ Capitollo primeiro Como Afonso Dalboquerque partido da cidade Malaca se veo perder em os bairos de Aru na cõsta de Camatra: & salua sua pesoa & gente, tornou a seu caminho no qual tomou duas náos te chegar a Cochij.

Entre muytas cousas de grande admiraçam que esta nóssa conquista oriẽtal tẽ, & muyto pera ponderar com discurso de prudencia, ę que alem de cõtenderm os accidentalmente per ármas com hómeẽs de tam varias nações & sectas como nella há: tęmos perpetua contenda com os elementos, sendo cousa mais bruta féra & impituósa que deos criou, o que tę nósso tempo nam temos visto em algũa gente. Porque se lęmos guérras de Persas, Brégos, Romános ou dou tras nações desta nóssa Europa, nas quáes ouue grandes perigos no rompimento de exercito com exercito, trabálhos de fóme, & sede & vigilia na continuaçã dalgum comprido cérco, frio & ardor do sol na variaçam dos tẽpos & climas, grandes infermidádes per corrupçã dos áres ou mantimentos, & outros mil gẽneros de accidẽtes que chega a estádo da mórte: todos estes perigos & trabalhos pássa a nóssa gente Portugues em suas nauegações & cõquistas. E sóbre tudo peleja cõ a furia do vẽto, impeto do már, duręza da terra temẽdo seus bairos & ẽcõtros: & finalmẽte tẽ pósta a vida & mórte em tã brẽue termo como sam tres dedos de táuoa ás vezes cõmesta do busano, & no descuido de cair em hũa peuide de cãdea em lugar onde se póssa atear, & em outros muy particuláres & meudos cásos de q̃ resulta tã grãde cousa como vęmos em tãto numero de náos q̃ sam perdidas. Em cáda hũa das quáes podęmos afirmar q̃ se pérde hũa muy nóbre villa deste reino, em substãcia de fazẽda & em nobręza de gẽte. E o q̃ mais deuemos lemẽtar por párte delle, ę que vẽ os hómeẽs daq̃llas oriẽtáes regiões sáluos do fogo & férro de tãto mouro & gẽtio como nellas habitã, trazẽdo as náos carregádas dos seus despojos: & hum tã pequeno perigo como estes q̃ apontámos cõfunde tudo no abismo grãde oceano, principal sepultura dos Portugueses depois q̃ começárã seus descobrimẽtos. Da qual verdáde óra vęmos hũ notauel exẽplo em Afonso Dalboquerq̃: o qual partido de Malaca cõ as náos carregadas dos triũphos q̃ ouue della, sendo tãto auãte como o reino de Aru onde chamã a põta de Timia q̃ é na ilha Camatra, veo a sua náo hũa noite tomár assento sóbre hũa lágea lauáda de ágoa, onde se lógo fez em duas pártes a popa a hũa & a proa a outra, por a náo ser muy vęlha & os mares grósos. Estando no qual perigo sem os de hũa párte se comunicarẽ em ajuda dos outros, nẽ tęrem socórro das outras náos por ser de noite, & mais cada hũa tinha bẽ q̃ fazer em sy: ordenou Dinis Fernãdez de Mello, hũa jangáda em q̃ se recolherã tę o outro dia q̃ com muyto trabálho Pero Dalpoem q̃ ya na esteira do capitã mór em hũ batęl ǒ saluou & aos q̃ cõ elle se recolherã cõ muyto trabálho & perigo. No qual tẽpo Afõso Dalboquérq̃ posto q̃ tęuesse enfeitos outros comẽtários q̃ guardar como Cęsar fez no seu naufragio, sómẽte saluou hũa minina filha de hũa escráua sua q̃ lhe veo ter á mão, dizẽdo q̃ pois a q̃lla jnocẽte se viéra pegar a elle por se saluar, q̃ elle tomáua a jnocẽcia della por saluaçã: & estãdo sempre em pé elle ǎ tęue nos bráços sem saluar outra cousa de quãto despójo das riq̃zas de Malaca vinhã naq̃lla náo. E o q̃ elle mais lamẽtáua de todalas perdas daq̃lla náo, erã dous liões de férro vazádos, óbra muy prima & natural que elrey da China enuiára de presente a elrey de Malaca: os quáes por hónra elrey Mahamed tinha á pórta dos seus páços, & Afõso Dalboquérq̃ ǒs trazia por a mais principal péça de seu triunfo da tomáda daquella cidáde, & dizia porelles q̃ em ǒs perder perdéra toda sua honra, porq̃ nã quisęra em sua sepultura outro letreiro nem, outra memória de seus trabalhos.

ſpor auer os quáes, nos primeiros nauios que da Jndia depois de elle lá ſer partiram pera Malaca, particularmente eſcreuẽo a Jórge botẽlho capitam de hũa carauella: encomendandolhe muyto que vieſſe áquelle lugar, & viſſe ſe per algum módo de mergulho com gente da terra coſtumáda peſcar aljófre lhe podiam tirar aquelles liões, & que deſpendeſe niſſo quanto quiſſeſe que elle lhõ mandaria pagar, porque já que perdia a fazenda nã queria perder a hónra. Mas parece, que permetio deos que eſtes liões de que elle fazia tanta conta pera memória de ſeus feitos por ſerem mudos, & os anẽes de diamães & robijs que elle mandáua a íRuy de ſpina chroniſta mór deſte reino como nós vimos em cártas que lhe elle eſcreuia, porque podiam ſer ſuſpectos nã lhe ſeruiſſem pera a memória q̃ elle deſejáua de ſy: mas que ficáſſem ſumidos os liões nos bayxos de Aru, & os anẽes no eſquecimento delle íRuy de ſpina. E q̃ eu murmurádo de muytos por nã ſer profeſſo em nóme deſte officio deſcreuer & ocupádo no de minha profiſſam, aquy & na chrónica delrey dom Manuel a mỹ jmpropriamente cometida paſſádos trinta annos de ſeu falecimento, vieſſe dár conta dos liões & dos anẽes: como ſe ões eu teuera em recepta ou algum prémio que me obrigára ſofrer os trabálhos deſta eſcriptura, que ſegundo me carrega a engratidam delles, nam ſey ſe fora mais juſto leixar os liões & os anẽes em poder de quem ões conſumio. Porem porque os mórtos nam tem culpa, & aos que eſtam por vir pôde ſer que lhe ſeja mais acepto eſte meu trabálho que a muytos preſentes, nam quẽro que Afonſo Dalboquérque perca os liões & a íRuy de ſpina façalhe boa pról os ſeus anẽes: nos quáes liões & anẽes & aſſy em todo o mais que ante deſta minha eſcriptura eſtáua ſepultádo no deſcuido de meus naturáes, eu eſpero ter aquella párte, que tem aquelles que ácham couſa perdida & á dam a ſeu dono. E que Afonſo Dalboquérque alem da perda deſta náo, outra que elle tambem muyto ſentio, que foy o junco que vinha em companhia de Jórge íNunez de Liam: onde ſegundo diſſemos vinhã treze ſportugueſes & trinta Malabáres dos ſoldádos de Cochij, com o qual ſe aleuantáram os Jáos que õ mareáuam, vendo a náo frol de la már perdida & as outras em trabálho do tempo. E como elles nam queriam mais que ſaluar ſuas peſóas de captiueiro, nã curáram da mareágem do junco & deram com elle no porto de Aru: onde lógo foy roubádo per elles & pellos da térra, & os ſportugueſes póſtos em poder dos mouros, no qual aleuantamento morreo Symão Martiz & outros. ſpor auer os quáes, & aſſy alguũs que do naufragio de frol dela már a nádo em tauóas foram a cóſta: elrey de ſpácem trabalhou muyto por ganhar a vontáde a Afonſo Dalboquérque, tẽ que auidos lhõs mandou depois em hua náo que partio do ſeu porto pera Choromandel. Afonſo Dalboquérque recolhido em a náo trindáde capitã ſpero Dalpoem ſeg̃ ſua viágem caminho da Jndia: & na traueſſa daquelle gólfam tẽ Ceilam tomou duas náos de mouros, hũa de Dabul & outra de Chaul que vinham bem carregádas de Camátrá. E porque nã de Chaul teue algũa duuida por eſtar naquelle tempo com noſco em amizáde & nos pagar páreas, nam ſe ouue per tomáda de préſa: & mandou recolher conſigo as principáes peſóas da náo, & a Symão Dandráde com quinze ſportugueſes que fóſſem em guarda della por de noite nam ſe acolher. Mas com todo eſte reſguárdo o piloto & officiáes da náo á meteram nas correntes das jlhas de Maldiua & foram dár com ella em hũa, a que chamã Candaluz: & no porto com fauor de mouros de Calecut que aly eſtáuam, tractáram mal os nóſſos tomandolhe o que leuáuam ſem ouſarem de lhe fazer mais danno, com temor do q̃ poderiam receber em ſuas peſóas os mercadóres que leuáua Afonſo Dalboquérque cõſigo. O qual ſeguindo ſua viágem chegou a Cochij, onde foy recebido com ſolẽnidáde & gram prazer de todos: porque álem de cellebrárem com feſtas a victória que ouue na tomáda de Malaca, parecialhe (ſegundo os mouros tinham dito per toda a térra que éram perdidos) que nóſſo ſenhor õs reçuſitáua naquella chegáda ſua por que tinha o demonio tanta comunicaçam com o gentio daquellas pártes que géralmente todos diziam que Afonſo Dalboquérque ſe perdera na ſua náo: parece que por nam perder o crédito eſte méſtre denganos ſempre ſe quér ſaluar em párte dalgum aquecimento como foy a perda da náo. Afonſo Dalboquérque a primeira couſa em q̃ étrdeo, como poſ os peés em Cochij, polo eſtádo em q̃ Góa eſtáua ſegũdo

téue nóua por patamãres que yam & vinham com aſaz perigo por térra, porque o tempo nam ſeruia pera nauios grandes: foy mandar gente em outo cátures a rémo que em ſeys dias chegáram a Bóa. A chegáda dos quáes deu tanto prazer aos nóſſos como triſteza aos mouros: & muyto mayór receberam depois que Afonſo Dalboquérque em Cochij mandou ſoltar déz ou doze mouros dos captiuos que tomou em Malaca. ſPárte dos quáes viéram ter ao arayal de Roztomocan que eſtáua ſóbre Bóa, & como teſtemunhas de viſta cõtárã o que paſſáram aquelle feito, & a fortaleza que lá tinhámos: que lhe quebrou muyto os corações de quam ſoberbos eſtáuam com as más nóuas que tinham ſameádo daquella jda. E per eſtes cátures mandou Afonſo Dalboquérque prouiſſam em que auia por ſeruiço delrey que Dannuel de Lacérda ſeruiſſe de capitam da fortaleza, & Dannuel de Souſa dalcaide mór, & Diogo Fernandez de Béja ficáſſe por capitã darmáda que Dannuel de Lacérda ſeruia. E porque elle eſcreueo a eſtes capitães & aſſy á cidáde que lógo como o tempo lhe ſeruiſſe ſeria com elles, reſponderanlhe que em nenhũa maneira ŏ fizéſſe com tam pequena armáda como tinha: porque ajnda que ſua peſóa jmportáua tanto como a meſma ſaluaçam áquella cidáde, ao preſente ella ficáua com ſeicentos hómeẽs & quinhentos piães canarijs, pera poder reſeſtir a todo o poder do Hidalcan ajnque viéſſe ſobrella. ſPorem pera jr lançar do caſtéllo Beneſtarij hum tal jmigo como nelle eſtáua, artilhádo & defendido com baluárte tórres & grande numero de gente que ſegundo tinham ſabido paſſáuam de vinte mil hómeẽs, nam ſe podía fazer com tam pouca gente como entam eſtáua na Jndia: que prazera a deos que traria ſeu a ſobrinho dõ Garcia de ſNoronha porque ſegundo a eſperança que Chriſtouam de Brito déra de ſua viágem deuia jnuernar em Moçãbique, & aſſy veria a outra armáda daquelle ánno que tambem ſe eſperáua do reino, com que lançáriam aquelle jmigo ſoberbo daquelle lugar que tomou por elle Afonſo Dalboquérque ſer auſente. E como a conta deſtas duas armádas em que eſtes capitães apontáuam éra muy regular & verdadeira: neſte ſeguinte capitolo farémos relaçam dellas, & quanto mayór foy a ſegunda que a primeira, por a nóua que elrey dom Dannuel téue da nauegaçam que dom Garcia fez até a jlha de Sã Thomé donde lhe eſcreueo.

¶ Cap. ij. Da viágem que dom Garcia de ſNoronha fez com as náos com que partio deſte reino o anno de quinhentos & onze: & do que tambem paſſáram Jórge de Mélo ſPereira & Garcia de Souſa o anno de doze cõ outra armáda de doze náos de que elles foram por capitães móres: & o q̃ todos fizéram em Moçambique onde ſe ajuntaram.

DOm Garcia de ſNoronha filho de dom Fernando de ſNoronha partio deſte reino por capitam de ſeis náos o ánno de quinhentos & onze, duas que partiram depois delle doze dias capitães Criſtóuam de Brito & dom Tires da Gamma: que como fica neſte precedente liuro paſſáram á Jndia aquelle ánno & tornáram o ſeguinte cõ ſua cárga deſpecearia. E os capitães das outras quátro vellas érã ſPero Maſcarenhas filho de Joã Maſcarenhas, & Jórge de Brito filho de Joam de Brito, & Dannuel de Cáſtro Acolforádo. O qual dom Garcia ſeguindo ſua viágem nam podendo dobrar o cábo de ſancto Auguſtinho que é na térra de ſancta cruz vulgarmente chamáda Braſil: quis o ſeu piláto fazerſe na vólta de Guiné pera tomar outra mais lárga ſóbre o meſmo cábo. Na qual traueſſa ſe ouuéra de perder em hum penédo que acháram no meyo daquelle golfam, no qual de noite foy dár a náo ſam ſPedro capitam Jórge de Brito, que fez foról ás outras que vinham na ſua eſteira: por razam do qual pirigo o penedo ouue nome Sam ſPedro que oje tem a cerca dos nóſſos nauegantes. Seguindo mais o caminho na vólta da térra de Guiné foram ter á jlha de Sam Thome, onde Fernam de Mello capitam della ŏs proueo do que auía na térra: & daquy per dous nauios

auiſou dom Garcia a elrey dõ Manuel da má nauegaçam que fizẽra cõ tẽpos contrairos, a qual nõua cauſou o anno ſeguinte mandar elrey doze náos como verẽmos. O pilcto por emendar eſte erro de nam dobrar o cábo de Sanctagoſtinho, veo a cair em outro mayór: que foy poſe em altura de quorenta gráos como ſe ouuera de paſſar per fóra da jlha de ſam Lourenço, que ajnda ſe nam coſtumáua tal nauegaçam como óra fazem alguũs pilotos quando partem tárde deſte reino. Na quál parágem ẽram tamanhos os frios que nam podiam os nauegantes marear as vẽllas, & os dias tam pequenos que o jantar lhe ficáua em lugar de çea: tẽ que auendo tres meſes que ẽram pártidos da jlha de ſam Thome vindo demandar a tẽrra & parecendo ao piloto que tinham dobrádo o cábo eſperança, veo arẽ delle meterſe em hũa angra que milagróſamente tornaram a ſair della com bairos & reſtingas & correntes que os metia no ſáco da enſeáda. Donde per eſpáço de hum mes & meyo fazendo caminho ao longo da cóſta dobraram o cábo: no qual tempo lhe adoeçeo a gente de maneira que por muytos dias ſe lançáuam ao már quátro & cinco hómeẽs. E ajnda depois deſtes trabálhos que ỏ poſſẽrã em nam ter quem lhe mareáſſe a náo, andou entre as jlhas de Cofála & ſam Lourenço meyo perdido: & com a primeira tẽrra que tomáram que foy arẽ de Moçambique trinta legoas, por a duuida que tinham em que parágem ẽram, foy Pero Meſcarenhas com hũ batẽl a tẽrra & leuou conſigo hum degredádo pera ỏ mandar tomar língua. Porem como elle nam ſabia nadar & o már andáua bráuo, com promeſſas de Pero Meſcarenhas lançáram ſe no rolo delle hum marinheiro & hum negro: & da pratica que o marinheiro tẽue com mouros q̃ achou da tẽrra ſoube onde eſtáuam. Tornádos pera dár eſta nóua a Pero Meſcarenhas, andáua o már de maneira que nam ỏs pode recolher & eſcaſſamente ouuir o q̃ lhe diſſẽram: & mandandolhe que fóſſem a bairo onde ſe moſtráua hũa ponta em que parecia podellỏs recolher, nunca mais aparecerã, & ſoſpectaram que os cáfres ou alguũs animáes da tẽrra ỏs matáriam, mas depois ouue mais cérta ſoſpeca que ỏs matáram os mouros. Dom Garcia partido daly caminho de Moçambique que com eſta nóua de quam perto eſtáua delle, topou Antonio de Saldánha que vinha de lá com dous nauios & ya pera Cofála onde eſtáua por capitam: o qual ſe tornou com elle polo agaſſalhar onde ỏ leixou como quẽ ficáua no paraiſſo terreal, tam deſejóſos vinham os hómeẽs de tẽrra & em tal deſpoſiçam como quem auia ſete meſes & onze dias que ẽra partido da jlha de ſam Thome, porque elle chegou a Moçambique a onze dias de março do anno de quinhentos & doze & partio da jlha o primeiro dagóſto de onze. E aly em Moçambique achou hũ criádo de dom Aires da Gamma que da torna viágem da Jndia ficou doente, per o qual ſoube todallas nóuas da Jndia, aſſy do eſtádo do cerco de Góa como da jda de Afonſo Dalboquérque a Malaca & a má ſoſpecta que auia delle ſer perdido: as quáes nóuas poſſẽram a dom Garcia em muyta confuſam. Por a qual razam, poſto que o tempo ẽra muy perigóſo pera nauegar, & a gente vinha muy anojáda do már & outra enferma: prouido o melhór que pode eſpedio a Pero Meſcarenhas que fóſſe tomar qualquér porto das nóſſas fortalẽzas da Jndia pera eſforçar a gente, ſabendo ſer elle viuo, cá pelas nóuas que dom Aires & Chriſtouam de Brito lá dẽram tambem ỏ auiam por perdido. Partido Pero Meſcarenhas ficou dom Garcia com as outras tres náos, & ſegundo elle achou a tẽrra aleuantáda contra a nóſſa gẽte. ſe ỏ que elle tinha eſteuéra em outra deſpeſſiçam: elle ouuéra de caſtigar os mouros das jlhas de Angora que tinham feito eſte mal, & o principio delle foy eſte. Eſtando Duárte de Mello por capitam & alcaide mór daquella fortalẽza de Moçambique, com hum nauio que tinha aly pera o trácto de Cofála, mandáua algũas vezes buſcar mantimento a eſtas jlhas de Angora: & como os moradores ſam mouros matáram & feriram alguũs dos nóſſos que yam no batel do nauio a tẽrra. E porque Duárte de Mello nam podia emendar eſte danno ſem licẽça de Afonſo Dalboquerq̃ eſcreueolhe auia dias: cuja repóſta narmáda de Gõçállo de Sequeira ouue Antonio de Saldanha, mãdandolhe que ſe vieſſe a Moçambique & com a gente & nauios que podéſſe auer fóſſe áquellas jlhas & ỏs deſtroiſſe. Da qual jda Antonio de Saldanha vinha quando dom Garcia ỏ topou: & o cáſo de ſua jda nam ſocedeo tambẽ como elle ỏ cuue por léue, porque

Duárte de Mẽllo foy mórto com outros ⁊ muytos feridos: ⁊ nam ſe fez mais dãno aos mouros que queimarenlhe o lugar ⁊ dous ou tres zambucos que eſtáuam no porto, ⁊ trouxe captiuo hum Xéque da térra que por a cérca dos mouros ſer hómem religióſo, foy cauſa de ſe leuantárem todolos mouros daquellas comárcas contra nós. E daquy veo (ſegundo ſe depois ſoube) que os dous hómeẽs que ſpero Mafcarenhas lançou em térra foram mórtos per mouros da térra: o qual Xéque foy lógo reſgatádo a troco de Franciſco Mogueira ⁊ de dous filhos ſeus que ſe perderam em a náo Sanctantonio de que elle ya por capitam em os bairos Angora. Na qual perda morreo quáſy toda a gente, ⁊ elle como nam ſabia nadar leixouſe ficár em o que aparecia da náo com os filhos: ⁊ na bairamár ficando a náo toda deſcubérta, eſpraytou tanto que a pé enxuto ſe recolheo a hũa das ilhas de Angora onde os mouros ỏ tomáram ⁊ depois derã pelo ſeu Xéque. Eſte Frãciſco Mogueira partira aquelle anno de doze em hũa gróſa armáda de doze vellas que deſte reino partirã, em que elrey mandou dous mil hómẽs: ⁊ a cauſa de eſte anno ir tanta gente foy por a nóua que elrey tẽue do eſtádo da Jndia, em que ſe preſumía que Afonſo Malboquérque, éra perdido ⁊ principalmente por as cártas que ouue de dom Garcia de Noronha feitas na ilha de Sanctome ao primeiro dia dagoſto quando ſe elle daly partio, que eſtáua cérto a lhe deos fazer muyta merce inuernar em Moçambique. A qual armáda partio elrey em duas capitanias hũa de oito náos deu a Jórge de Mẽllo ſpereira filho de Váſco Martiz de Mẽllo, o qual ya pera ficar na Jndia por capitam da fortaléza de Cananor, ⁊ das outras quátro náos ya por capitam Garcia de Souſa. E por nam eſperarem hũas per outras pera irem em hum corpo, ordenou elrey que como ſe fóſſem apercebendo de duas em duas partiſſem, ⁊ em Moçambique eſperáſſem tẽ hum cérto tempo por ſeu capitam: ⁊ nam indo ſe fóſſem na conſérua do outro ⁊ todas em hum corpo. Porque como as couſas da Jndia eſtáuam frácas por a nóua que ſe tinha do eſtádo em que ficáua, ⁊ per via de leuãte tinha elrey nóua que o Soldam mandáua nóuamente fazer outra armáda pera enuiar lá, por razam da outra que lhe deſbaratou o viſo rey dom Franciſco: auia ſoſpecta que podiam tambẽ auer Rumes na Jndia. E póſto que elrey deu eſta órdem á partida das náos daquy, ellas ſe fizéram tam préſtes que a mayór párte dellas partiram deſte porto de Lixboa dia de noſſa ſenhora da annũciaçam que é a vinte cinquo de márço. Os capitães da qual fróta éram, eſtes Jórge Malboquérque filho de Joam Malboquérque, Gonçállo ſpereira filho de Gançállo ſpereira, Jórge da Silueira filho baſtárdo de Diogo da Silueira, Symão de Miranda filho de Diogo Mazeuédo, o qual auía de ficar por capitam em Cofála em lugar de Antonio de Saldanha. dõ Joam Deça filho de dom ſpedro Déça, Franciſco Mogueira o que ſe perdeo filho de Frãciſco Mogueira, Lopo Váz de Sampayo filho de Diogo de Sampayo, ſpero Malboquérque filho De Jórge Malboquérq̃, Antonio Rapóſo de Béja, Gaſpar ſpereira q̃ ya pera ſeruir de ſecretario Afonſo Malboquérque como ſeruio com dom Franciſco Malmeyda ſegũdo a tras eſcreuẽmos. E em treze de julho deſte anno de doze partio hum caualeiro per nóme Joam Chanóca em hum nauio a buſcar a cárga da náo galéga que vindo da Jndia por a náo nam ſer pera nauegar deſcarregou em Moçambique. E de todas eſtas náos Franciſco Mogueira perdeo a ſua ⁊ Jórge da Silueira paſſou á Jndia per fóra da ilha de ſam Lourenço, ⁊ foy ter ſóbre a bárra de Góa a oyto de julho: ⁊ por o tempo ſer muy verde nam ouſando dentrar paſſou a diãte a Anchediua onde eſperou pérto de dous méſes tẽ ſe ir a Cóchij onde achou Afonſo Malboquérque. Toda a outra armáda de Jórge de Mẽllo ⁊ Garcia de Souſa, ainda que nam juntamente, quando veo dia de ſam Joam eſtáuam já em Moçambique onde acháram dõ Garcia que aly inuernára com tres náos. E porque como vimos Symão de Miranda capitam dhũa náo vinha pera capitam da fortaléza de Cofála, Jórge de Mẽllo ỏ eſpedio, ⁊ mandou prouiſões a Antonio de Saldanha que naquella náo ſe viéſſe ⁊ paſſáſe per a fortaléza de Quiloa, õde eſtáua por capitã Frãciſco ſpereira ſpeſtana ⁊ ỏ recolheſe com toda a gẽte della: por elrey dõ Manuel nã auer por bem ter aly aquella fortaléza, por as cauſas que no fim da primeira decáda eſcreuémos, ⁊ aſſy os trabálhos em que Franciſco ſpereira eſtáua no tempo que Antonio de Saldanha chegou, ⁊ o que fez tẽ a partida della.

¶ Cap. iij. Como Jórge de Mello ⁊ Garcia de Sousa com dõ Garcia partiram todos em consérua pera a India onde chegárã, ⁊ o q̃ fizéram té se ver cõ Afonso Dalboquérque: ⁊ dalgũas cousas q̃ elle proueo ante de partir de Cóchij pera Góa.

Jórge de Mello ⁊ dom Garcia tanto que o tempo lhe seruio, partiram caminho da India, ⁊ a primeira térra que tomárã foy a bárra de Góa dia da assũpçam de nóssa senhora que é a quinze dias dagosto: a vista da qual fróta como éra de treze náos muy grósas em que yam mais de mil ⁊ oitocentos hómeẽs foy tam alégre aos nóssos quam triste aos mouros, cá bem viam nellas que se lhe aparelháua algum triste fim de sua estáda aly, que causou a Roztomocan repairar ⁊ fortalecer de nóuo a fortaléza. Jórge de Mello posto que Afonso Dalboquérque nã era vindo de Cóchij ⁊ dom Garcia por razam de sua absencia nam quis sair da náo: mandou armàr seus bateés ⁊ assy por már como per térra quis com a gẽte da cidáde (que por hõnra de sua chegáda ò acompanhou) dár hũa vista á fortaléza de Benestarij: ⁊ por fructa do reino meteranlhe huũs poucos de pelouros dentro com as bombárdas que perajsso leuáuã, fazendo tambem recolher os mouros á fortaléza nam ousando andar no cãpo tam vágos como faziam ante de sua vinda. Dáda esta vista ⁊ leixando aly as monições que seruiam á cidáde se foram estes dous capitães móres a Cóchij em companhia dos quáes foram os captiuos que estáuam em Cambáya ⁊ assy Joam Machádo com os outros que com elle se viéram, por ò̃s mandar chamar Afonso Dalboquérq̃ que queria praticar cõ elle Joã Machádo sóbre as cousas daquelle mouro Roztomocan: peró primeiro que mais procedamos pois óra falámos nelles, conuem dizer per que módo sayram estes captiuos que se perderam com dom Afonso de Noronha. Ante que Afonso Dalboquérque partisse pera Maláca tendo já recádos delles que estáuam em poder delrey de Cambáya, vendo que nam acodia aos mandar tirar deu elrey de Cambaya licença que fósse a este negócio de seu requerimento hum ou dous; porq̃ vendo ò̃s Afonso Dalboquérque ante sy ⁊ mais em causa tam justa tomaria lógo cõclusam no despácho dos outros: ⁊ ò̃s que viéram a este negócio (como já escreuemos) foram Diogo Correa ⁊ Frãcisco Pereira de Berredo, os quáes chegáram a tempo que Afonso Dalboquérque estáua de caminho pera Maláca ⁊ deu a Diogo Correa a capitania de Cananor em que ficou em lugar de Mannuel da Cunha, ⁊ quanto ao despácho dos outros espaçou té sua vinda por nam poder ser entam. Os captiuos vendo que Diogo Correa nam tornára nẽ tinham per via algũa recádo de sua liberdáde: tornáram pedir a Melique Gupi que lhe alcãçásse delrey q̃ ouuesse por bẽ consentir que outro delles fósse requerer ao capitã mór q̃ ò̃s resgatásse. Ao qual requerimẽto respõdeo elrey q̃ hũ ⁊ hũ lhe parecia que aquelles Portuguéses per bõ módo se queriam todos acolher: peró como Melique Gupi era hómẽ muy acepto a elrey ⁊ desejáua nóssa amizáde por lhe importar á nauegaçam de suas náos, tanto trabalhou nisso que aprouue a elrey dar licença a frey Antonio de Loureiro por ser religióso. O qual em fé de sua verdáde prometeo que quando o capitam mór nam ò despachásse elle se tornaria a se meter em seu poder: ⁊ em penhor desta paláura leixou o cordam do habito que trazia, dizẽdo que naquella córda estáua gram párte da religiam do seu habito, que por qualquer maneira que fósse elle tornaria ao desempenhar. A qual cõstãcia de paláura aprouue muyto a elrey ⁊ muyto mais o efecto della: porque vindo frey Antonio ⁊ nam achando Afouso Dalboquérque em Góa por ser em Maláca, o mais que pode acabar com Diogo Mendez de Vasconçellos que seruia de capitam, foy mandar com elle hum Gonçállo hómẽ a elrey de cambáya. Dizendo que Afonso Dalboquérque era jdo a Maláca ⁊ ao tempo de sua partida chegára Diogo Correa ao qual lógo nam despachou com fundamẽto que quando emboóra tornásse elle ò tornaria a mandar com recádo de sua liberdáde ⁊ dos outros: ⁊ que Diogo Correa se leixou de tornar a comprir sua verdáde fora por elle Afonso Dal-

boquerq̃ lhencomendar a fortaléza de Cananor em que estáua por capitam. E por quanto elle captiam mór nam era ajnda vindo ⁊ esperáuam por elle naquella primeira monçam, lhe pedia por merce que por entam lhe tomásse por desculpa a absencia de seu capitam mór: ⁊ que o padre frey Antonio tornáua desempenhar seu cordam ⁊ o tractamento de suas pesóas fósse como té entam todos tinham recebido, pois era natural dos principes tam grandes como elle éra condoerse das miserias da gente a que a fortuna posséra naquelle estádo. Com o qual recádo mandoulhe Diogo Mendez algũas cousas deste reino em presente ⁊ assy a Melique Gupi: as quáes pósto que estimádas fóssem delles, muyto mais estimáram o comprimento que frey Antonio fez ⁊ assy as desculpas dos nóssos em nã ter comprido. A qual óbra acreditou tanto nóssas cousas que nam tardou muyto vermos quãto aproueitou com elles, auendo sermos hómeẽs que tinhamos duas pártes, hũa pera muyto temor ⁊ outra pera grandemente amar: por mal sérmos muy esquiuos vingadóres de offensas, ⁊ por bem em extremo fiées na amizáde ⁊ cõpridóres de nóssa paláura. Párte das quáes cousas elles viam nas q̃ tinhamos feito naquellas pártes, ⁊ principalmẽte duas que entam muyto notáram, esta de frey Antonio, ⁊ a outra a nóua q̃ veo de Maláca do q̃ lá fizéra Afonso Dalboquérq̃ a qual deu a náo de Melique Gupi que como dissémos elle tractou como se fóra nóssa quãdo soube ser sua. E como esta nóua fauorecia muyto nóssas cousas na India, quãdo ella veo q̃ foy muyto ante da chegáda de Afõso Dalboquerq̃, calárã o q̃ lá virã ⁊ andáua entrélles em grãde segrédo: ⁊ esta boa óbra obrigou muyto a Meliq̃ Gupi ⁊ assy a Meliq̃ Az temer offẽdernos ⁊ procurar nóssa amizáde, pois a mayór párte de suas fazẽdas estáua em nauegaçam, de q̃ éramos senhores per ármas ⁊ potencia. Finalmente com estas cousas despacháram a todollos captiuos liberalmente ⁊ bem vestidos ⁊ tractádos ŏs mandáram a Góa ante que Afonso Dalboquerque viésse, por achar esta óbra feita em sua absencia ⁊ ser mais agradecida ante elle. Este foy o módo da liberdáde delles: porque hũa de duas cousas pera todas auerem effecto acerca dos hómẽs ŏs enfrea, amor ou temor. A chegáda dos quáes captiuos a Cóchij com toda a fróta de dom Garcia ⁊ Jórge de Méllo, foy hum dos mayóres prazeres q̃ Afonso Dalboquérq̃ vio ⁊ q̃ mais cõtentamẽto lhe deu que quantas victórias teue: cá esta gróssa armáda em seu animo acabou de ãs confirmar ⁊ tirar de muytas sospectas que elle tinha como a diante verémos. Porque ver elle ante sy dom Garcia de Noronha seu sobrinho a que elle muyto queria por suas callidádes, com aquella hõra de capitam mór de seys náos que naquelle tempo ⁊ naquella idáde que elle tambem tinha parecia fazerlhe elrey dom Mannuel aquella vantage por razam delle Afonso Dalboquérque, posto que em dom Garcia auia meritos de sua pera isso alem da mórte de seus irmãos: ⁊ ver tambẽ tanta gente ⁊ tam nóbre fidalguia como elle dom Garcia ⁊ Jórge de Méllo leuáuam, ⁊ ver aquelles captiuos ⁊ Joã Machádo cõ seus cõpanheiros os quáes elle tanto trazia no animo desejãdo módo pera ŏs auer, ⁊ deos lhós trouxe assy a huũs como a outros per caminho de mais seu contentamento, ⁊ ver que as cousas do estádo da India (peró que em Góa ouue asaz trabálho) todas estáuam melhór do que ãs elle lá onde andáua temia, ⁊ sóbre tudo concorrérẽ todas quásy em elle chegando: de prazer nam lhe parecia que ãs via mas sonháua. Por que sobrestes capitães chegáram estoutros que ficáram detras, Gonçállo Pereira cõ o qual vinha Francisco Nogueira ⁊ a gente que cõ elle se saluou da náo perdida em Angoxa: ⁊ assy chegou Antonio de Saldanha com toda a gẽte de Quilóa que estáua com Francisco Pereira. Alem delles chegáram mais duas pesóas que elle muyto estimou, ambos embaixadores do Xéque Ismael rey da Persia, hum delles posto que nam vinha ordenádo a elle Afonso Dalboquérque per módo dembaixadór, sómente aos principes mouros do reino Decan que quisséssem aceptar a carapuça ⁊ oraçam da sua secta de Alle de que ao diante faremos larga mençam: toda via Afonso Dalboquerque por ser de tal principe ⁊ elle ẽbaixadór ŏ vesitar de sua párte, lhe fez muyta hónra ⁊ gasalhádo. E depois quando este embaixador se foy pera Ormuz auendo embarcaçam em Góa per ordenança Dafonso Dalboquerque: mandou com elle hum Miguel Ferreira hóm ẽ honrádo ⁊ de bom saber natural de Béja com recá-

do ſeu ao Xęque Jſmael rey da Perſia. E outro embaixador que chegou depois deſte mandáua elrey de Ormuz a elrey dom Manuel a eſte reino com requerimentos o qual embaixador veo aquelle ánno em as náos da cárga: & entre algũas couſas que lhe trouxe de preſente foy hũa onça de cáça com que naquellas pártes da Pérſia coſtumã montear, trazendoás o caçadór preſas nas ancas do cauállo. E por ſérem alymarias muy eſquiuas & que eſſarrapam muyto cõ as vnhas & dentes a prea, & os cauállos ás nam recębem bem nas ancas onde as trazem no monte, fazenlhe pera aquelle lugar hũa maneira de coyram de cubértas dármas por nam eſcandalizar com as vnhas o cauállo: & ajnda porque ella aférra com ellas na couſa que tem debaixo pera ſe ſoſter quando o cauállo anda, aquelle coyram nam é bornido mas a maneira de cortiça aſpera, do qual embaixador & aſſy do outro com que foy Miguel Ferreira a diante faręmos relaçam. Afonſo Dalboquérque aſſy pella cárta que tinha do capitam & cidáde de Góa, como pella jmformaçam que lhe dęram Jórge de Mélło & dom Garcia & principalmente Joam Machádo do eſtádo della: ficou algum tanto deſcanſádo & determinou nam jr lá ſe nam com a cárga da eſpeçearia feita, a qual em muy brębe tempo fez. Porque ajnda que as náos fóſſem muytas, como o anno paſſádo nam tomáram cárga mais que as náos de dom Aires da Gamma & Chriſtóuam de Brito, auía tanta pimenta da que ſobejáua daquelle anno que ſe fez léuemente: no qual tempo poſto que Pero Maſcarenhas eſtáua por capitam de Cóchij de que fora prouido de cá do reino por elrey, elle ó leuou conſigo a Góa & lhe deu a capitanía daquella cidáde por ſer cauſa de mais jmportancia q̃ a capitania de Cóchij & as peſóas como Pero Maſcarenhas queria elle empregar em párte onde fizéſſem mais fructo que eſtar por oulheiro de hũa fortaléza. E como as náos foram de todo préſtes, & elle das couſas que auía meſter pera os cambátes do caſtello de Beneſtarij, partio pera Góa, & de paſſágem leixou Jórge de Mélło na fortaléza de Cananor de que tambem ya prouido per elrey, & leuou conſigo Diogo Correa: parece que ó chamáua o ſeu derradeiro día, porque acabou como caualeiro ao pę dos muros do caſtęllo Beneſtarij como verémos. E aſſy paſſou per Baticala & Ó nor onde proueo algũas couſas & lhe veo falar Melrão rey da cidáde, que ó aconſelhou que deſſe gram préſſa a tomár a fortaléza de Beneſtarij: por quanto tinha nóua cérta que o Hidalcan em própria peſóa lhe auía de vir ſocorrer pera que ſe fazia préſtes com gróſo exercito, que cauſou a que Afonſo Dalboquérque ſe apreſſáſſe mais, chegando a Góa onde éram ſeus deſejos.

Cap. iiij. Como chegádo Afonſo Dalboquęrque á cidáde Góa onde foy recebido cõ grande ſollẽnidáde, os mouros do Caſtęllo de Beneſtarij lhe corręram & elle ós foy encarrar no meſmo caſtęllo: & por cauſa de querer cometer a entráda della morreram tres capitães & outra gente da nóſſa.

Chegádo Afonſo Dalboquęrque á bárra de Góa com toda ſua fróta leixou em baixo as náos grandes da cárga & leuou acima ao pórto de Góa ás de pequeno pórte que podiã leuemente jr pello rio. Na ſaida do qual em tęrra a cidáde lhe tinha feito hum ſolẽne recebimento, & quando foy a entráda da pórta da cidáde hum męſtre Afonſo hómẽ letrádo fiſico que ſeruia de juiz ordinario lhe fez hũa oraçã. A ſuſtancia da qual éra como elle ganhára aquella cidáde aos mouros, com que acerca dos reyes & princi pes da Jndia por ella ſer hũa das mais notaues daquellas pártes, a naçam Portugues nam ſómente tinha ganhádo gram nome mas ajnda em ſer ſua éra hum duro jugo que cada hum deſtes príncipes tinha ſóbre ſeu peſcoço. Por que os capitães & príncipes do reino Decan perdiam aquella pórta per que lhe entráua & saya todo o eſſencial que ós ſubſtentáua & mantinha em ſeus eſtádos: elrey de Narſinga ſenhor de todo o Canará pela meſma maneira nam tinha vida por razam dos cauállos que éram as príncipáes ármas com que ſe defendia dos mouros. Finalmẽte aſſy eſtes por razã de ſeus eſtádos, como os outros mouros de toda a cóſta da Jndia por cauſa de ſeus comęrcios eſtáuam muy

asombrádos: em ver que a gente Portugues que atę ly nem fizęra conta de habitar na India cõ ter tomáda aquella cidáde começáua de lãçar raizes de sua viuẽda. A qual cousa depois que o Hidalcan cayo nella assy ŏ atormentou alem de perda de tamanho estádo ⁊ de tanta injuria como nella recebeo per duas vezes: que partido elle capitam mór pera Maláca, mandou cercar aquella cidáde, cujos láres ajnda estáuam quentes da habitaçam que nella fizęram alguũs dos que aly vinham. A dór ⁊ mágoa da qual perda vinha tam viua no animo de todos, que desejando restituirse nella, muytas vezes com o grande numero da gente que ęram ⁊ esterelidáde do jnuęrno, per combátes per fóme sede ⁊ continuaçam de vigilias ⁊ trabalhos: todos aquelles fidalgos caualeiros ⁊ gente darmás padecęram grandes afrontas. E pois nósso senhor a todos fizęra tanta merce q̃ naquelle lugar ante seus olhos vięssem a elle seu capitam mór, do qual dependia todo o seu gouerno fórças jndustria ⁊ victórias: com muyto prazer ⁊ esperança de tirar aquelle jmigo que tinham ante de sua fáçe, lhentregáuam a pósse daquella cidáde, pera que ă rimisse de seus trabálhos pois per duas vezes a tinha ganháda a mouros. E em dizẽdo estas paláuras o capitam da cidáde lhentregou as cháues della ⁊ elle depois lhas tornou a dár: ⁊ de sy foy á sę dár gráças a deos da merce que lhe tinha feito em ŏ trazer áquella cidáde onde estáuam todos seus desęjos, ⁊ dhy a seu aposento. Passádos dous dias de sua chegáda começou elle entender nas cousas de sua obrigaçam ⁊ officio, pedindo razam a cada hum do que tinha feito: começãdo primeiro naquelles a que ante da sua partida tinha mandádo algũa cousa, assy como a Diogo Fernandez de Bęja que mandára desfazer a fortaléza de Cacotorá. O qual lhe deu razam disso como ficáua desfeita ⁊ trazia as páreas de Ormuz onde tambem o enuiára: com todo o mais que tinha sabido da jda delrey á jlha Bahárem por estar aleuantáda cõ tręlle ⁊ assy o que tinha sabido daquelle reino. E com a nóua destas cousas lhentregou tres mil ⁊ tantos pardáos ⁊ algũas pęças do quinto das pręsas que elle Diogo Fernandez fez naquelle cáminho (como atras apontamos): os quáes Afonso Dalboquęrque lógo destribuyo per elle Diogo Fernandez ⁊ per outros capitães. Finalmente depois que perguntou ⁊ deu audiencia a outros de tanto tempo como auia que daly ęra partido, contentando a todos, delles com merce em nome delrey outros com paláuras, ⁊ a muytos com esperança de seus requerimẽtos: começou entender em o módo que auia de ter no cometimento daquella fortaléza Benestarij, cá segũdo a enformaçã que tęue ęra cousa muy dura de cometer. Porque ella ęra hũa fortaléza feita assy per siti o da ręrra como per o trabálho da muyta gente que tinham quásy tę as ameas per dentro o muro entulhádo ⁊ maciso, ⁊ as tórres ⁊ baluártes outro tanto: sómente hũ lanço do muro ao longo do qual corria hum esteiro da párte do pásso seco onde elles tinham metidos alguũs bárcos de que se seruiam pera tęrra firme, por razam deste esteiro empedir poderse aly dár bataria leixáram aquelle pedáço por entulhar. E porque elles sabiam que per már nã auia cousa que se nos teuęsse, temendo que ŏs poderiamos cometer pera aquella párte por a fortaléza ter hum lanço grande de muro pegádo no már, ⁊ ajnda que per aly nam fóssem cometidos podiam lhe com nauios que se possęssem entre a fortaleza ⁊ a tęrra firme tomar a seruentia della, q̃ ęra toda sua vida pois de lá lhe vinha todo o necessário: ordenáram de atrauessar o rio com duas estacádas, hũa da párte dõde chamã o pásso seco ⁊ outra de Góa a vęlha. Cada hũa das quáes estacádas seria de comprimento de hum tiro despingárda, ⁊ porem ă da párte de Góa a velha ęra muyto mais fórte ⁊ dobráda que a outra: entre as quáes ficáua a fortaléza metida hum pouco afastáda dellas, com que tinham lárga ⁊ segura seruentia perá tęrra firme sem alguẽ lhă poder empedir. Tinham mais nesta banda da estacáda contra Góa a vęlha hum baluárte, onde alem doutra muyta artelharia meuda estáua hum bassalisco de fęrro: assy ordenádo que com marę chea ⁊ vazia pescáua hum batęl por pequeno que fósse. Porque como desta párte de Góa a vęlha tę a sua fortaléza, o rio ęra lárgo ⁊ de fundo que poderia jr acima hũa náo, punham neste lugar toda sua defensam ⁊ artelharia, ⁊ assy na fáçe da tęrra contra a cidáde: ⁊ da outra párte contra o pásso seco nam se temiam tanto por ser tam baixo principalmente neste pásso q̃ per elle na baixa már se podia passár a pę dhũa a outra párte. Afonso Dalboquęrque posto que lógo ao presente nam soube párte do que ya dentro do castęllo nem dalgũas cousas destas, sómente

polo que lhe disse Joam Machádo do que leixáua feito ao tempo que de lá veo: ordenou suas cousas como quem auia de jr poer cerco a esta fortaléza per terra ⁊ per már, com fundamento que nam se auia de leuantar de sobrélla té que ã nam ouuesse ás mãos. Porem ante que neste negócio fósse auante, nam passáram seis dias de sua chegáda que hũa sesta feira dia q̃ os mouros solenizam como nós o domingo, vieram correr á cidáde óbra de dozẽtos de cauállo ⁊ quátro mil de pé: com tençam que dando aquella móstra de sy poderia sair gente a elles com que descobririam o que aueria na cidáde pois nella estáua Afonso Dalboquérque, ⁊ ajnda de jndustria corréram o campo derramádos em módo que podéssem mais conuidar os nóssos a sayr a elles. Afonso Dalboquerq̃ pósto já fóra dos muros em hũ lugar onde se encorporou com toda a gente que sayo ao repique assy de cauállo como de pé: vendo o módo em que os mouros andáuam afastouse hum pouco do corpo da gẽte chamãdo os capitães ⁊ a Joam Machádo, ao qual perguntou que como andáua aquella gẽte tam mal ordenáda se vinha aly Roztomocã. Ao que Joam Machádo respõdeo que poraquelle dia ser ŏ que os mouros selẽnizáuam, lhe parecia virem elles mais a folgar que a outra cousa, ⁊ quanto aly vir Roztomocan nam via bandeira sua: porem porque elles costumáuam encorporarse ás duas áruores tanto que ŏs visse em hum corpo onde se auiam de ajuntar os de cauállo com os de pé, saberia dizer se vinha aly. Estando Afonso Dalboquerque nesta prática foy tanta a furia da nóssa gente auendo por jnjuria aquella soltura dos mouros em sua face, que com jmpeto de vingança começou a correr hũa vóz per todos a elles a elles: ⁊ foy este aluoróço tam solto na boca ⁊ peęs de todos, que quãdo Afonso Dalboquérque acodio a ŏs entreter, éram já tãto na vista dos mouros que por lhe nam dár sospecta que ŏs temiam largou atrélla aos nóssos, tomando por sinal de victória o jmpeto que nelles via. Os mouros como viram a corrida que leuáuam, começáram os de cauállo rodeár a sua pionágem ⁊ pollã ante sy recolhendose em boa órdem: porem Pero Mascarenhas capitam da ordenança da gente de peę, da qual ordenança éram capitães Joam Fidalgo ⁊ Ruy Gonçaluez começou de ŏs apressár de maneira, que muytos delles desempararam a pionágem ⁊ começáram de se recolher apressádamente. Porque como com esta nóssa gente yam muytos gentios do Malábar ⁊ dos Canarijs hómeẽs muy léues em cometer, com o fauor dos nóssos que leuáuam nas cóstas derribáuam pello caminho muytos: té q̃ chegádos ao sobpé de hum téso já pegádo nos muros da fortaléza onde os mouros tinham muytas cásas palháças a maneira de arabalde, elles mesmos por entreter os nóssos posséram fógo ás cásas. A qual detẽça deu algum folego aos mouros pera se poder recolher: porque éra tanta a pressa ⁊ ŏ lugar per onde entráuam na fortaléza tam estreito, ⁊ o rôllo delles tamanho, que de nam terem os de cauállo lugar pera entrar leixáuam os cauállos de fóra. E ajnda chegóu o temor a tanto que temẽdo que os nóssos jũtamente com elles entrássem como aconteceo na tomáda de Góa: fechárã a pórta hum pouco cedo, com que muytos ficáram de fóra. Párte dos quáes por fogir o ferro dos nóssos que ŏs sangráua, se lançáram a hũa alagóa a nádo outros se metiam nos bárcos que tinham no esteiro que éram do seruiço da fortaléza: ⁊ muytos sobidos em hum cobello baixo de cima do muro que ficáua sobrélle por toucas que lhe lançáuam se queriam saluar. Ao qual lugar (posto que a fortaléza toda foy lógo torneáda dos nóssos buscando entráda) como éra ŏ de mayór préssa ⁊ hum pouco estreito, acodio muyta gente nóbre dos nóssos: ⁊ vendo alguũs o trabálho que os mouros tinham pera se alar pellas toucas ao muro, começáram sobir ao baluárte por ser baixo, com tençam de entreter os mouros ⁊ ver se teriam módo de poder sobir em cima do muro: ⁊ o primeiro que sobio a este baluárte foy Tristam de Taide hum fidalgo de Loulę dando a mão a outros que o quisséram seguir. E porque no chão deste baluárte no muro da fortaléza estáua hũa pórta fecháda de pędra ⁊ bárro, cousa feita de poucos dias como q̃ se fechára por nam auer tantas seruentias onde concorria muyta gente: começáram os mouros por o lugar ser azádo pera ŏs entrarem per elle, de cima lãçar panellas de póluora fógo dalcatram ⁊ quantas cousas acháuam pera ŏ defender, no qual por ser estreito os nóssos recebéram asaz dãno. Ao qual trabálho acodio Pero Mascarenhas, Duárte de Mello, Aires da Silua, Lopo Vãz de Sampáyo, Mannuel de Laçerda, Ruy Galuam, ⁊ outros fidalgos com Joam

Machádo, que como hómẽ que esteuéra dentro daria algum conselho per onde podíam entrar que so decer fósse a elle possiuel. Pero como na companhía nam auia escáda nem cousa mais azádo que aquella pórta & o baluárte pera entrar na fortaleza: carregáram os mouros tanto que matáram Diogo Correa que fora capitam de Cananor, & Jórge Nunez de Liam & feriram Lopo Váz de Sampáyo, Mannuel de Lecérda, Ruy Galuam & outros. Na qual perfia de querer trepar & subír, Pero Mascarenhas se mostrou mais desejóso que outro algum: cometẽdo a sobida per os piques da gente de ordenança, o qual trabálho lhe nã fundio a seu propósito. Afonso Malboquérque vendo que na párte em que elle estáua, & assy nesta em que morreo a mais gẽte, todo o dãno era seu pois estáuam por barreira de quanta frechádа & artelharía tiráuam os mouros: mandou hum recádo a Pero Mascarenhas que se recolhesse, o que elle fez com asaz pirigo, porque desabrigádo do muro nenhum tiro perderam os mouros. Finalmente daquella sayda ficáram aquellas pesóas principáes: & toda a mais gente que chegou áquelle lugar do muro o mayór danno que recebeo foy do fogo & azeite feruente & alcatram que lançáuam de cima. Passádo este perigo dos mouros veo Afonso Malboquérque cair em outro que elle mais sentio: porque como a naturéza do Portugues é conceder a poucos a gloria do seu bráço, acertou Afonso Malboquérque por mostrar quam contente ficou do que Perõ Mascarenhas féz na chegáda daquelle muro, de ỏ jr beijar na fáce chegando a elle com palávras de louuor daquelle feito que Afonso Malboquérque muy bem sabía dizer como grande official que éra disso: Al qual cousa foy em tal óra que saltou entre toda aquella fidalguia hum rumor de palávras, como se todos naquelle louuor de Pero Mascarenhas recebiam algũa injuria. E por que o auctor desta reuólta fora Francisco Pereira Pestana que nas cousas de cauallaria éra de hũa cõ diçam fórte & lingua aspera polla confiança que tinha de sy: viosse Afonso Malboquérque tam agastádo que vsou dos seus artefícios com que elle sabía apagar este fogo de paixam entre pártes. Arrametendo contra Francisco Pereira nam per módo jróso, & chegando a elle começou rasgar a vestidura dos peitos dizẽdo: que querees Frãcisco Pereira? querees ver o meu coraçam? vedellõ aquy, puro limpo todo cheo de amor, & aquelle que menos párte tem nelle é quem isto nam cre an occulos tuus nequam est quia ego bonus sum? Cõ o qual módo & palávras & esta vltima tiráda da escriptura meteo toda a murmuraçam em prazer & festa da victória: em que segundo se lógo soube dos mouros morreram cento & tantos & perderam alguũs cauállos que com préssa nam puderam recolher que os nósos trouxéram, & assy muyta boyáda que lhe foy bom refresco. E por espedida posséram fogo ao arabalde que os mouros tinham feito junto da fortaléza: & em quanto elle ardia Afonso Malboquérq̃ a vista della se pos a fazer alguũs caualleiros: acabádo o qual aucto se recolheo pera a cidáde:

¶ Capi. v. Como Afonso Malboquérque prouidas algũas cousas a esta jda necessárias, assy per már como pera a térra, partio de Góa a por cerco ao castéllo que os mouros tinham feito no pásso de Benestarij.

Passádo este dia em que Afonso Malboquérque temou per sy experiencia da força daquella fortaléza de Benestarij, & quam trabalhósa cousa auia de ser o cérco que lhe elle queria por, & a causa éra as estacádas com que tinham atrauessádo o rio que lhe empediam poderse aproueitar do már: aquy foy todo o seu estudo do módo que teria pera se seruir assy do már como da térra. Porq̃ como elle passásse alẽ das estacádas alguũs nauios que podessem estár entre ambas, pera empedir com artelharia o seruiço que a fortaléza tinha da térra firme donde lhe vinha todo o necessário: lógo ficáua sem fórças pera nam poder sofrer o cérco que lhe auia de por per térra. Porem achávа a este seu fundamento dous grandes jnconuenientes, & táes que quando com elles fósse auante seria á custa de muyta gente: & o somenos delles éra que mandã do nauios pella párte do pásso seco, ás vézes em ágos viuas ficáua o váo de maneira q̃ se pas-

ſáuã a pé donde ouue nome páſſo ſeco. ſPella outra párte de Góa a vélha poſto que éra de mais fundo aquy eſtáua o mayór pirigo: porque ſegundo diſſémos como párte mais ſoſpectóſa que ós podiam cometer com entráda de náos & abalrroar com a fortaléza, alem de térem a eſtacáda dobráda hum pouco lárga da fortaléza tinhã hũ baſaliſco com a mais da artelharia, & cometer pera aquy éra couſa muy trabalhóſa o arrincar das eſtácas & grande perigo da gente. Finalmente buſcados todolos módos pera à nam meter a tanto riſco, depois que ſobriſſo ouue muytos conſélhos: nam achou outro mais conueniente pera poder tomár aquella fortaléza, que cometellã per már & per térra juntamente. ſPera o qual negócio em quanto ſe ordenáuam as outras muniçõas, de enxádas, picões, céſtos, padiólas, mantas, eſcádas & outras couſas pera jr aſſentar o arayal em céreo da fortaléza per térra: mandou aperceber pera entrárem pelo páſſo ſeco hum nauio & hũa carauélla. O nauio ſeria de até cem tonees, o qual fora daquelles q̃ tomáram aly dos que tinham feito os rumes, muy azádo por nam ſer de quilha como os nóſſos que daquelle pórte demandam muyta mais ágoa, do qual éra capitam Duárte de Mélło: & da carauélla Joam Gomez Dalcunha cheira dinheiro, que ſeria de até quorenta & cinquo toneés ambos cubértos de tauoádo per cima de longo a longo, armádo ſóbre antenas a maneira de cumieira de cáſa baixa, pera que a gente podéſſe per bairo trabalhar ſem receber danno, & alem diſſo ſuas arombádas, & o nauio rume ya tam artilhádo que parecia leuar em ſy mais férro que madeira. ſPera entrarẽ pela párte de Góa a vélha, ordenou quátro péças a náo ſam ſPedro capitam Triſtam de Miranda, & hum nauio capitam ſPero Dafonſeca filho de Gonçállo Dafonſeca, & hũa carauélla & hũa fuſta de q̃ éra capitães Mẽdafonſo & Afóſo ſPeſóa: todos quátro repairádos pella maneira deſtoutros cõ arõbádas & artilhádos & cubértos. Cõcertádos eſtes ſeys nauios cõ a gẽte ordenáda pera o trabálho de arrincar as eſtacádas & laborar dartelharia que tudo auia de ſer gente do már & bombardeiros: os dous foram pella párte de Daugil, & tendo já paſſádo o páſſo ſeco a fórça de cabreſtante, indo o nauio per cima da váſa foy cair em outro mayór pirigo. ſPorque por ſe aſaſtar da térra firme tanto ſe encoſtou á jlha que foy dár em hum penédo: o qual aleuantou o animo per hũa párte & como elle ya carregádo dartelharia encoſtouſe pera a banda dágoa pera onde toda correo, de maneira que o péſo della fez que tomou ágoa per bórdo com que ſe foy ao fundo, por o penedo ſer apique & o nauio nam aſentar per todo nelle, mas aprouue a deos que toda a gẽte ſe ſaluou. Em lugar do qual nauio mandou Afonſo Dalboquérque hum grande batél aſſy cubérto com algũas peças dartelharia que elle podia ſofrer: & com ajuda delle Joam Gomez a peſſár dos mouros a fórça de cabreſtãte tirou tantas eſtácas té que fez lugar per que meteo a ſua carauélla, onde eſperou que viéſſem pella outra párte os outros nauios. Alos quáes o caminho foy mais empidóſo com o baſaliſco & artelhária gróſſa com que lhe tiráuam: & deteueranſe em ſobir acima per tantos dias atoãdo ſe de vagar pouco & pouco em eſpáço de hũa léguoa ſem chegar a eſtacáda, que canſado Afonſo Dalboquérque dos recádos que lhe mandáua & deſculpas de nam podérem mais, determinou per ſy jr ver eſte vagar. ſPera a qual jda poſto que auia de ſair á bárra do rio & tornar a entrar pella ouara de Góa a vélha: nam quis eſcolher mayór vaſſylha pera ſua peſóa que hum cátur da térra. Chegádo aos nauios depois que vio o que podiam fazer, & ouuio as deſculpas dos capitães do que nam tinham feito, quáſy tanto polos enuergonhar & aſſy a toda a gẽte do receo que tinham em chegar á eſtacáda, como por demais pérto notar o ſitio dartelharia & que entráda aueria per aly á fortaléza: mandou remar o cátur que chegáſſe a eſtacáda o mais pérto da fortaléza que elle pode. ſNotádo o lugar & eſtancia da artelharia, em ſe tornando parece que hũ bombardeiro gallego arenegádo que nos fazia todo aquelle danno, enfiou o baſaliſco no cátur & eſpedaçou o corpo de hum Canarij que ya ao léme: de maneira q̃ párte dos miólos enuoltos em ſangue viéram dár nas bárbas de Afonſo Dalboquérque. O qual todolos do cátur ouuéra por morto, porque o vento do pelouro ó ſombrou com que cáyo, & aſſy aſinaládo daquella ouſadia chegou aos nauios: ondelógo mandou lançar hum prégam que qualquér bombardeiro q̃ lhe quebráſſe aquelle baſaliſco lhe dáua cem cruzádos. E como o prémio as couſas que ante delle ſe tem por jmpoſſiues, elle ás fáz léues & finalmẽte acába tudo: aſſy ordenou hũ bõbardeiro

o põto de hum tiro grósso, que meteo o pelouro pelo cano do basalisco, com que o quebrou ⁊ o bombardeiro arenegádo foy mórto. Com a qual óbra elle leuou os seus cem cruzádos ⁊ Afõso Dalboquerque ficou vingádo do sangue com que ŏ borrifaram: ⁊ mais tirou o pejo da náo sam Pedro ⁊ aos outros nauios pera chegárem á estacáda. Com que lógo aquella noite na bairamár em as estácas fizéram ao machádo grandes présas, onde amarráram cábos de linho grósso: ⁊ vinda a maré que aleuantou a náo ⁊ nauios, a fórça dágoa fez arincar as estácas sem mais cabrestante, ⁊ per este módo fizéram lugar com que entráram ⁊ foram se ajuntar com a carauélla ⁊ batel de Joam Gomez. Feita a qual óbra em que Afonso Dalboquérque tinha tanta esperança do que desejáua quanto os mouros de receo, parece que estáua assy próuido per elles: que ao seguinte dia da entráda dos nóssos nauios entre as estacádas, acodio lógo hum capitam que estáua ao pé da serra chamádo Cufo Larij que depois em acrescentamento de hónra ouue nóme Cadacan de que ao diánte farémos mayór relaçam por causa das contendas que com elle teuémos sendo senhor de Bilgam. O qual trouxe consigo até séte mil hómeẽs com muytas munições em socorro da fortaléza, assentando seu arayal hum pouco emparádo das nóssas carauéllas na párte da térra firme por nam receber danno da sua artelharia: no qual lugar estéue per alguũs dias parecendolhe que poderia fazer algum proueito á forttléza. Porem depois q̃ vio que sua estáda éra ouciósa, ⁊ que mais dãnáua assy do que aproueitáua aos outros: tornou se recolher com perda dalgũa gente que lhe artilharia dos nauios matou. Neste tempo como Afonso Dalbobuerque estáua apercebido pera jr por cerco a esta fortaléza Benestarij, auendo pérto de vinte dias que passára esta victória que ouue dos mouros, partio de Góa com até quátro mil hómeẽs, tres mil delles Portugueses que foram os mais que té quelle tempo se viram na India, ⁊ ŏs mil da térra em que entráuam estes capitães: dom Garcia de Noronha, Pero Mascarenhas, Mannuel de Lacérda, Antonio de Saldanha, Jórge Dalboquérque, Pero Dalboquérque, Jórge da Silueira, Francisco Pereira Pestána, Garcia de Sousa, Gaspar Pereira, Diogo Mendez de Vasconçellos, Lópo Vãz de Sampayo, Jeronimo de Sousa Ruy Galuam, Gonçállo Pereira, Francisco Pereira de Berrédo, Antonio Ferreira, Antonio de Sá, ⁊ Joam Fidalgo, Ruy Gonçaluez, ambos capitães da ordenança, os quáes neste vso andáram muyto tempo em Itália donde trouxéram honrádo nóme. Alem destes capitães yam muytos fidalgos caualeiros ⁊ criádos delrey, toda gente muy escolhida ⁊ limpa: aqual Afonso Dalboquérque repartio em dous corpos, hum tomou pera sy ⁊ outro deu a dom Garcia de Noronha seu sobrinho, ⁊ a gente da térra Canarij ⁊ Malabáres que de Cóchij viéram a soldo ficou com Pero Mascarenhas capitam mór da ordenança. Partido Afõso Dalboquérque com este exercito hũa tárde foy dormir ás duas áruores meya légoa da cidáde, ⁊ ao outro dia chegou á fortaléza Benestarij: onde assentou seu arayal em hũa párte encubérta a gente, por causa dos tiros que tinham no muro ⁊ baluártes. E porque de dia se nam pode assestar a artelharia nos lugares onde conuinha pera dár bataria á fortaléza, tanto que foy a noite ficando elle Afonso Dalboquérque com a gẽte que tomou pera sy naquelle lugar onde se pos que éra em hum outeiro a maneira de padrásto sóbre a fortaléza: mandou a dom Garcia ⁊ a Pero Mascarenhas que fóssem mais a baixo assestar toda artelharia detras de hum repairo de pipas cheas de térra óbra de trinta pássos do muro, em que toda aquella noite trabalháram cõ assaz pirigo. Porque como os mouros sentiram o bater ⁊ cauar que elles faziam nesta óbra, descarregáuam aly toda sua artelharia ⁊ almazem: ⁊ com tudo quando veo ao outro dia a fortaléza da párte da térra estáua toda torneáda destas nóssas estãcias, das quáes ⁊ assy dos nauios do már tanto que lhe foy dádo sinal começáram com aquella furia de fogo picár o muro da fortaléza per todo. Porem este trabálho per algũs dias aproueitou pouco, ⁊ tudo foy gastar pelouros ⁊ poluora assy da nóssa párte como da fortaléza a qual furia parecia hũa semelhança do jnférno: porque todo o sitio daquella fortaléza éra fumo ⁊ fogo. Em tãto q̃ até os lagártos dágoa que no cercuito daquella jlha andáuam (como atras escreuémos) os quaes éram vistos dos nóssos nauios que tolhiam a passágem da térra firme, ás vezes sóbre ágoa ⁊ outras na margẽ da práya: tanto que começou a bataria, assy foy espantóso aquelle aucto a elles que se recolheram

pelos esteiros sem mais aparecer na frontaria da fortaléza. Porem neste auto do combater, muyto mayór danno receberam os nóssos que o muro: porque como per dentro éra maciço té quásy as ameas, toda nóssa artelharia embaçáua nelle & nos baluártes onde elles tinham asesta do a sua que varejáua bem em as nóssas estancias & nauios. Vendo Afonso Dalboquérque q̃ gastáua tempo que éra hónra nóssa em se deter tanto sem fazer mais que despender & quebrar su as munições: mandou mudar hũa das estancias junto de hum esteiro que éra já pegádo no már, & que apalpássem per aquelle canto a muro. Na qual párte pósto que a nóssa artelharia nã éra de bateria de campo, com os primeiros tiros furiósos, os nóssos viram a luz da outra párte por naquella nam ter entulho sómente a grossura da paréde: a qual cousa deu lógo muyto aluoróço em todo o arayal & pelo contrairo aos mouros. Noztomocan vendo esta óbra & sentindo o prazer dos nóssos pela grita que déram com ella, determinouse em mais que defender: porq̃ lógo aquella noite ante que os nóssos procedessem mais nella teue conselho com os principáes capitães que tinha, & assentou que per hũa pórta que vinha dár na estácia que lhe fazia este danno saissem até dozentos hómeẽs escolhidos, & trabalhássem por fazer algum feito ao menos que ouuessem a artelharia & poluora de que elle muyto carecia. No tempo da qual saida q̃ auia de ser ao quárto derradeiro da noite quãdo as vegias estã menos prontas na guarda: elle estaria á porta da fortaleza pera lhe acodir sendo necessario. Assentádo este cometimẽto quãto por párte delles ajnda foy melhór cometido, em tanto, que muytos turcos viéram a b̃ços cõ os nóssos seruindo se mais das adágas q̃ punháes & doutras armás: & pelo tempo em q̃ foy meteo os nósso s em tanta reuólta naquella estancia per onde cometeram esta entráda a qual tinha Manuel de Sousa Tauáres, que acodindolhe dom Garcia ajnda se nam podiam defender deste jmpeto delles, té que sobreueo pero Mascarenhas com os seus capitães & gente de ordenança que ões fizéram recolher tam apressádos como sairam. E sóbre este trabálho como cousa jndustriáda pera aquelle feito por recebermos mayór danno, tanto que foram metidos pela pórta do muro de cima delle foy tanto o tiro sóbre os nóssos, que mayór foy a óbra em ferir & escalaurar do muro que da mão dos mouros: de maneira que fez desfazer o corpo da nóssa gente que estáua aly apinhoáda por acodir áquelle cometimẽto dos mouros, recolhendo se cada capitam á sua estancia. Afonso Dalboquérque por lhe nam virem dár outro tal rebáte, quando veo a noite seguinte mandou dobrar outras pipas cheas de area que viéram de Góa per dozẽtos Canarijs que deu a Bastiam Roiz pera ãs trazerem ás costas por nam auer bestas de seruiço: & alem das pipas mandou fazer hũa cáua de maneira que ficárem as estãcias mais seguras. Neste tempo os mouros estáuam já necesitádos de muytas cousas, principalmente de mantimentos & assy de plóuora & pelouros: porque todas estas os nóssos nauios que dáuam a bataria por már lhe empediam a nam virem da térra firme. Da qual necessidáde os nóssos teuéra noticia por dous sinães, hum que tiráuam poucas vezes & já fracamente, & alguũs pelouros de pédra que vinham cair entre os nóssos éram de pedra branca os próprios que lhe a nóssa artelharia tiráua: como que lhe faleciam já os seus que éram de pedra negra ferrenha segundo tinham visto per todolos outros dias. Sobreesta sua necessidáde sobreuiéram dous cásos que acabáram de rematar o fim deste cérco, o primeiro foy, que estando Noztomocan em hũa torre que vinha tomar párte do outeiro que ficáua em lugar de padrásto da fortaléza, a qual tórre éra a maneira de cunhal de dous pannos de muro que corriam em reues: acertou de tirárem com hum camello da estancia de Afonso Dalboquérque & deu em hum cunhal da torre que á fez toda estremecer por nam ser macia & trás este foram outros dous, de maneirá que quãdo elle Noztomocan se apartou da janella onde estáua em prática com alguũs dos nóssos arrenegádos já foy bẽ cheo de caliça do grãde tremor da torre. O outro cáso que sucedeo lógo sóbreste foy acenderse fogo em huũs barijs de póluora em hũa das nóssas estancias: & porque jsto foy com hum pelouro dartelharia dos mouros que lógo matou dous bombardeiros, vendo elles a reuólta que sobrisso ouue entre os nóssos, foy tam grande a grita delles que acodio Afonso Dalboquér que áquelle lugar parecendolhe ser outra cousa. No qual abállo se aluoroçou tanto a gente que nam ousando ante deste cáso chegar ao muro, como se a victória ões chamára todos se poséram em

em furia de ŏ cometer a escala vista. Roztomocã quando vio a reuólta per todalas pártes do arayal, pergũtou aos arrenegádos que cousa ẹ́ra aquella, os quáes cortádos da culpa de seus pecádos, sem as paláuras desforço com que ante animáuam a todos, dissẹ́ram que lhe parecia que o capitam mór queria cometer entrar a fortalẹza a escala vista: ⁊ se assy fósse, soũbẹsse cẹ́rto q̃ onde os Portugueses punham o rostro depois que bebiam o váso da furia que ŏs mouia, tudo leuáuam nas vnhas como liões, ⁊ porque aq̃lla fortalẹza estáua já aportilháda na párte de baixo junto do már seu consẹ́lho ẹ́ra cometer lhe trẹ́goa ⁊ algum bom partido. A este tempo tambem dentro na fortalẹza entre os mouros auia já grande confusam, porque viam que os nóssos naui os empediam a lhe nam vir mantimento algum, ⁊ tinham nacessidáde delles ⁊ muyto mayór de poluóra ⁊ pelouros ⁊ munições em que estáua toda sua defensam: sobrisso viam o muro roto ⁊ que nam podiam andar dentro na fortalẹ́za com dous trubucos nóssos que lhe tinhã mórta algũa gente, por isso quando ouuiram falar os arrenegádos em partido lançáram orẹlhas a isso ⁊ muyto mais Roztomocan que vio o negócio ordenádo de maneira pera ŏ tomarẽ as máos. Finalmẽte posto este cáso em prática de todos, assentáram que cometessem trẹguoas ⁊ no tempo della lhe moueria algum bom partido: ⁊ ante que daly saissem com o temor do aluoroço dos nóssos, mandou Roztomocan aruorar hũa bandeira branca naquella párte onde dom Garcia estáua, que ẹ́ra a que elles mais receáuam, ⁊ o arrenegádo que a trazia começou de chamar por Joam Machádo. Dom Garcia quando vio este sinal ⁊ ouuio o que deziam, por Joam Machádo nam ser presente mandou saber per Bastiam Roĩz que sabia algũa cousa da linguoa do tempo que ŏ captiuáram na mórte de dom Lourenço, o que queriam. O qual trouxe recádo da párte de Roztomocan, que elle queria estar em trẹgoa com o capitam mór por alguũs dias, ⁊ neste tempo teriam prática em algũa cousa que fósse em proueito delrey de Portugal ⁊ do Hidalcan seu senhor. Dom Garcia mandou lógo este recádo per o mesmo Bastiam Roĩz a Afonso Dalboquẹ́rque, o qual recádo teue muytas contradições: porque entre os capitães ouue differentes vótos apresentãdo muytas razões, hũa das quáes ẹ́ra que Roztomocan nam pedia esta trẹguoa a mais fim que pera dobrar o muro que lhe a nóssa artelharia começáua a romper. Toda via ẹ́ram tanto mais os pareceres da trẹguoa cõ lógo mouer partido ⁊ execuçã delle por lhe nam dár tempo a se poderem repairar: que lhe foy concedida per Joam Machádo q̃ foy com Bastiam Roĩz leuando estes apontamentos. Que lhentregásse elle Roztomocan a fortalẹ́za assy como estáua com toda artelharia nóssa q̃ fora tomáda em o nauio naq̃lle pásso Benestarij quando a jlha foy entráda per elles da primeira vez, com todolos nauios ⁊ fustas nóssas ⁊ suas ⁊ mais os cauállos que tinhã cõsigo: ⁊ sobre tudo os arrenegádos que de nós se passáram a elles, ⁊ que liuremente leixaria jr suas pesóas com a fazenda que teuẹssem. Dádos estes apontamentos Roztomocan se mostrou muy liure na concessam delles: toda via pera estas cousas tomárem algum termo de concerto, elle deu dous turcos em refeẽs ⁊ da nóssa párte estauam com elle Joam Machádo ⁊ Bastiam Roĩz que ya ⁊ vinha a Afonso Dalboquẹ́rque com recádo do que elle queria conceder. Finalmente elle se resumio nisto, que entregaria a fortalẹ́za assy como estáua com toda ertelharia ⁊ munições de guẹ́rra: ⁊ quanto aos arrenegádos (em que elle muyto ensistio estes) entregaria cõ condiçam delle Afonso Dalboquẹrq̃ lhe dár a vida: o q̃ lhe foy concedido por isto ser o principal. O qual negócio ordenou elle de módo que se acabou de noite pera fazer o que fez, desaparecer dantre os seus passandose secretamente da banda da tẹrra firme com suas molheres ⁊ fazenda sem o saberem os outros capitães: dando depois por desculpa por os leixar assy que o fizẹ́ra por nam ser presente a entrega dos arrenegádos, porque como já os mais delles ẹ́ram conuertidos a sua ley auia ser grande escrupulo de sua conciencia ser elle a pesóa que ŏs entregásse. Na qual passágem leuou consigo hum destes chamado fernandinho entre os nóssos por ser muy acepto a elle. Os outros arrenegádos quãdo soubẹrã o concerto da entrega ⁊ que auiam de jr ter ãte Afõso Dalboquerq̃, quissẹrã escapulir: mais como os capitães do Roztomocã virã q̃ a saluaçã de suas vidas estáua na entrega delles, tẽuẹ́rã mão ⁊ ẽtregárã ŏs a Bastiã Roĩz q̃ ŏs

ſegurou ⁊ conſolou no que temiam de Afonſo Dalboquérque. Toda via por nam ficárem ſem caſtigo, poſto que nam perderam a vida, perderam as orelhas narizes mão direita ⁊ dedo polegar da eſquerda, que lhe Afonſo Dalboquérque mandou cortar tanto que tornou pera Góa: ⁊ póſtos em lugar publico dos moços ⁊ gente do pouo receberam vituperios, ⁊ dhy os mandou vir pera eſte reino em as náos daquelle anno. Hum dos quáes per nome Fernam López ſe leixou ficár na ilha Sancta Hlena cõ hum negro que lhe os capitães déram, o qual pelo tẽpo em diãte foy muy proueitóſo ás náos q̃ aly vam fazer ſua aguáda á vinda da Índia: porq̃ com a criaçam de póreos, cábras, galinhas ⁊ hortaliça que lhe as náos déram ⁊ elle criou ⁊ ſemeou, quando chegam ácham eſte refreſco que dá vida aos hómeẽs de tam comprida viágem, em tanto que a náo que nam toma eſta ilha traz muyta gẽte mórta por falta da ágoa, ⁊ deſte refreſco de que Fernam López foy o auctor. Paſſádos alguũs ánnos neſta vida ſolitaria em que fazia penitencia, veo a eſte reino ⁊ daquy foy a Roma a pedir reconciliaçam ⁊ abſoluiçam plenaria de ſeus pecádos: ⁊ vindo de lá ſe tornou á meſma ilha onde ainda eſtáua em penitencia no tẽpo que eſcreuiamos eſta hiſtória. Afonſo Dalboquérquer tanto que ſoube per Baſtiã Roiz que leuou eſtes hómeẽs como Roztomocan éra ido ⁊ q̃ os mouros q̃ ficáuam na fortaléza éra na cõfiança de ſua paláura conforme aos apontámẽtos por ſer alta noite, leixou a entráda pera pela menhaã como fez: abrindolhe os mouros principáes as pórtas, confiádos na conceſſam dos apontamentos. A qual confiança nam teue a mais da gente baixa, cá eſta tanto que viram entrar os noſſos per as pórtas da fortaléza que ya pera o arayal: começáram com temor de fogir pellas outras, lançandoſe a nádo pera paſſar á térra firme, párte dos quáes ſe afogárã. Afõſo Dalboquérque quando vio q̃ o temor da ſua entráda ŏs fazia fogir, em que tambem entráuã alguũs mouros de cauállo ao cabo dos quáes ao tempo do nadár ſe apegáuam outros de pé: mandou lançar pregões que ninguem fogiſſe ſob pena de mórte, por quanto elle queria dár embarcaçam a todos pera paſſarem ſem perigo ⁊ poderem leuar ſuas fazendas ſegundo tinha concedido nos ſeus apontamentos. E que em quãto nam fóſſem paſſados á térra firme, qualquér Portugues ou peſóa que fizeſſe algum danno a algũ mouro que morreſſe por iſſo: cõ os quáes pregões os mouros ficáram ſem aquelle aſombramento que ŏs fazia fogir, ⁊ finalmente nas embarcaçées que lhe Afonſo Dalboquérque mandou dár paſſáram ſuas peſóas ⁊ fazenda: leixando o cáſco da fortaléza com toda artelharia ⁊ cauállos que Roztomocan tinha. As quáes couſas Afonſo Dalboquérque tomou pera elrey por a fortaléza ſe entregar a partido: ⁊ algum mouel que os mouros leixáram ficou pera deſpóio da gẽte meuda, principalmente o mantimẽto que naquelle tempo éra de muyta eſtima.

Cap. vj. Dalgũas couſas q̃ Afonſo Dalboquérque paſſou com Roztomocan, ⁊ aſſy da páz que aſſentou cõ o Camori; de Calecut, ⁊ da vinda do embaixador de Preſte Joam ⁊ doutro delrey de Ormuz a eſte reino narmáda q̃ aquelle ãno partio da Índia.

Anto que Afonſo Dalboquérque ſe meteo de póſſe deſta fortazéza, a primeira couſa em que entendeo, foy mandar viſitar per Baſtiam Roiz a Roztomocã, eſpantandoſe delle nam ŏ eſperar na fortaléza pera ſe verem ambos, couſa q̃ elle muyto deſejáua: porque hũa tal peſoa como elle Roztomocan éra ſe auia de ir muytas jornádas polo ver quanto mais eſtando a ſua pórta, ⁊ per eſtes termos outras paláuras. Entre as quáes foram algũas offértas que elle Afõſo Dalboquérque lhe prometia pera ſegurança da peſóa delle Roztomocan, em quanto nam tinha recádo do Hidalcan ſeu cunhádo: cá ſegundo lhe deziam elle lhe tinha eſcripto o eſtádo em que eſtáua naquelle cerco, pedindolhe ſocorro pera ſe nam perder aquella fortaléza ou módo que auia de ter. Ho qual recádo elle Hidalcan nam reſpondera, ⁊ que como os princepes ás vezes ſe jndináuam jndinamente de ſeus capitães nos táes negócios, ⁊ iſto quando nã ſabem a verdáde ⁊ tem á ſua jlhárga peſóas que tem ódio ás pártes, ⁊ elle Roztomocan

tinha alguũs ẽmulos por razam de ſeus honrádos feitos, per ventura com eſte concedído por ſe mais nã poder fazer como ſam todolos cáſos da guerra & nã por ſua võtáde: encruaria a do Vidalcã por ò nam tractar como elle merecia, por quam prudẽtemẽte & como caualeiro ſe tinha auido no módo q̃ téue com Bulatecan & na defenſam daq̃lla fortaléza. Rostomocan poſto que Afõſo Dalboquérque lhe tocou neſtas couſas q̃ em verdáde elle temia, nã lhe reſpõdeo a ellas mas a outro propóſito em módo de agráuo, pedindolhe os cauállos q̃ lhe ficárã na fortaléza: cá ſua tençã quãdo cõcedera leixar os cauállos nã fora ões da Pérſia & Arabia ſómẽte ões da térra. Finalmẽte deſta vez & doutras depois q̃ Afonſo Dalboquérq̃ ſe foy pera Góa andárã entrelles tantos recádos té q̃ ſe virã ambos no meſmo lugar de Beneſtarij, cada hũ pera a ſeu propóſito: porq̃ Afonſo Dalboquérq̃ queria ò fazer temer do Vidalcan offerecẽdolhe da párte delrey dom Mãnuel merce querẽdo ſe vir pera ſeu ſeruiço, & q̃ entre tãto em ſeu nome elle lhe daria as térras firmes pelo módo q̃ ãs déra a Melrão dãdo por ellas hũ tanto, & o mais ficaria a elle Rostomocan pera ſua peſóa & pagamẽto da gẽte q̃ auia de trazer na defenſam dellas. E Rostomocã por ſaber a tençam de ſeu cunhado, da ſua párte largáua as jlhas deredor de Góa como couſa q̃ ſe nã podia defender de nós, & quãto ás térras firmes q̃ o Vidalcan mãdaria q̃ os mãtimentos & couſas q̃ nellas auia ſe déſſem como amigo & vezinho per módo de cõmutaçã doutras q̃ a térra aueria miſter da cidáde Góa: & niſto lhe fazia grãde amizáde, por quãto ella ſe nã podia mãter ſem ellas como éra notório & elle Afonſo Dalboquerque teria experimentádo. Afonſo Dalboquérq̃ poſto q̃ Rostomocã mouia neſta prática algũas couſas de q̃ elle poderа lãçar mão, em quãto nã via couſa mouida pelo Vidalcã, a quãto eſte Rostomocã dezia nã lhe dáua crédito & por iſſo nã ſe determinou cõ elle em algũa. Sõmẽte polo aſombrar em quãto elle ãdáua derredor da jlha já hũ pouco deſbaratado porq̃ a gẽte ò leixáua, fortaleceo a fortaléza Beneſtarij & pos nella hũ capitã com gẽte em guárda daq̃lle paſſo: & em cada hũ dos outros q̃ já diſſemos tambẽ fez tórres & fórças pera defenſam daq̃lla entráda & guarda da jlha cõ peſóas ordenádas a iſſo, a qual couſa deſeſperou os mouros de mais entrarẽ nella como fizerã duas vezes. Em quãto Afõſo Dalboquerq̃ entẽdia neſtas couſas éra tã neceſſária ſua peſóa ſer preſente em Góa, que importãdo muyto a cárga da eſpeçearia q̃ aq̃lle ãno auia de vir pera eſte reino, nã pode ir a Cóchij a iſſo: & mãdou lá acabádo o fecto de Beneſtarij ſeu ſobrinho dõ Garcia de Noronha ao qual deu todolos ſeus poderes pera iſſo vẽdo quãto fundamẽto elrey dom Mannuel fazia delle. Cá o meſmo dõ Garcia na via das cártas q̃ leuou leuáua hũa ẽ q̃ elrey dezia a elle Afõſo Dalboquérq̃ q̃ auẽdo reſpecto ás calidádes da peſóa de dõ Garcia & ao deſcãſar ẽ algũa maneira dos trabálhos da gouernãça da Jndia por ſer ſeu ſobrinho: auia porbẽ q̃ ficáſſe lá cõ o cárgo de capitã mór do már, por a qual razã dõ Garcia ficou na Jndia. E quãdo foy fazer eſta cárga das náos a Cóchij, leuou os mais dos nauios peq̃nos q̃ auia: delles pera ficárẽ darmáda ſóbre os pórtos de Calecut pera nã leixárẽ entrar nẽ ſair náos de mouros, & outros pera ſérẽ corregidos do dãno q̃ receberã naquelle rio de Góa no tẽpo do cerco. E aproueitou tãto ficárẽ eſtes nauios ſóbre Calecut, q̃ como dõ Garcia foy em Cóchij lógo teue recádo do príncipe de Calecut chamádo Naubeadarij ſóbre tráctos de páz: porq̃ vẽdo elrey de Calecut a proſperidáde de nóſſas couſas & em quã bréue tẽpo Afonſo Dalboquerq̃ ſe tinha feito ſenhor de duas cidádes tã notáues como erã Malaca & Góa, deu licẽça a eſte ſeu jrmão q̃ como couſa mouida per elle por ſempre ſe moſtrar nóſſo amigo folgaria de falar na páz entre elle & o capitã. Sóbre o qual negócio ſe paſſárã muytos recádos & deſcõtentamẽtos delrey de Cananor & delrey de Cõchij: cá elles peſáualhe muyto eſtármos em páz cõ Calecut por perder na entráda & ſaida das mercadorías grande renda, pola muyta cópia de pimenta gengiure & outras eſpecearías que tinha em Calecut & auía de abater no proueito delles. Porem teue Afonſo Dalboquérque tanta prudẽcia em ões ſaber cõtẽtar ſoldãdo entrelles ódios das guérras paſſádas q̃ ões ſatisfez: & finalmẽte dõ Garcia vẽdo ſe em Crãganor cõ o príncipe Naubeadarij & cõ o ſenhor de Chálle chamádo Cheneachene Corepa, & dous mouros per nóme Mãbear & Pocáracẽ grãdes nóſſos amigos, todos aſſentarã eſta páz per capitulações. A principal das quáes éra q̃ elrey de Calecut auia de dár lugar onde Afõſo Dalboquerq̃ quiſſeſe pera fazer hũa fortaleza em q̃ auia deſtár hũ

capitã cõ gente dármas que ǎ guardáſſe ⁊ feitoria pera o negócio do cõmérçio: ⁊ q̃ pera eleiçam do lugar ⁊ mãdar fazer eſta óbra elle Afõſo Dalboquérq̃ poderia mãdar a Calecut hómeẽs pera iſſo, como mãdou ſegũdo a diante veremos. Neſte tẽpo teue Afonſo Dalboquérq̃ nóua per hũ Portugues dalcunha Tauáres dalcaçere do ſal que fora captiuo em Cambáya, q̃ em Dabul eſtáua hũ hómẽ o qual lhe diſſéra ſabendo ſer elle Portugues: q̃ vinha a elle capitã mór da párte do rey dos aberijs pera ǒ enuiár em as náos da eſpecearia, por quãto leuáua hũa embaixáda a elrey de Portugal. O qual poſto q̃ nã tinha cõmunicádo a cauſa de ſua vinda cõ alguẽ, temẽdo q̃ teceberia algũ danno dos mouros, toda via ǒ reteuerã aly em Chaul: dizẽdo elle por diſſimular ſer hũ mercador de dẽtro do eſtreito do már roxo q̃ vinha reſgatar hũ filho q̃ os Portugueſes captiuárã ẽ hũa náo, o qual dezíã eſtár ẽ poder do ſeu capitã mór Afõſo Dalboquérq̃. E porq̃ elle tinha ordenádo a Garcia ǒ Souſa cõ quátro nauios pa ãdar naq̃lla parágẽ de Dabul, por cauſa de ẽpedir nã entrárẽ per aly, por ſer porto do Idalcã os cauállos q̃ vinhã da Pérſia ⁊ Trabia q̃ elle queria q̃ fóſſem a Góa: tãto q̃ teue eſta nóua eſpedio lógo Garcia de Souſa mãdádolhe q̃ trabalháſſe muyto por ſaber párte deſte ẽbaixador ⁊ lhǒ enuiáſſe em hũ dos nauios ⁊ elle ficáſſe cõ os outros fezẽdo arribar as náos dos cauállos a Góa. O qual negócio elle fez cõ tãta deligẽcia q̃ depois de ſua partida a poucos dias entrou em Góa eſte embaixador, onde por reuerẽcia do lenho da cruz q̃ trazia em preſente a elrey dõ Dãnuel, foy recebido cõ ſolẽnidáde de procíſſã: leuãdo eſta ſãcta reliquia em hũa cuſtódia de práta ⁊ paleo de ſeda ⁊ foy póſto na igreja, ſóbre o qual recádo deſte príncipe chriſtão frey Domingos de Souſa da órdẽ de ſã Domingos q̃ ſeruia de vigairo geral naq̃llas pártes fez hũ deuóto ſermão. Afõſo Dalboquérq̃ paſſádo eſte primeiro dia de ſua chegáda quis jnformárſe particularmẽte das couſas do rey da Alberia a q̃ nós chamámos Préſte Joã, ⁊ aſſy da cauſa da vinda deſte ſeu embaixador chamádo Dmatheus, hómẽ de reuerenda preſencia aluo ⁊ nã das córes ⁊ cabello dos aberijs por nã ſer natural da terra Alberia mas do Cairo: ⁊ ſegũdo ſe depois ſoube era mercador da linhágẽ dos mouros hómẽ que á rainha Elena mádre do Préſte chamádo Dauid, trazia em negócios de ǒ mãdar a diuerſas pártes, por ſeu filho Dauid neſte tẽpo ſer pouco mais de doze ãnos de jdáde ⁊ ella gouernáua o reino. E poſto q̃ elle Dmatheus nã deu cõta deſtas couſas a Afonſo Dalboquérq̃ baſtou pera ſe acreditar cõ outras q̃ lhe diſſe, aſſy da cauſa de ſua vinda como principalmẽte q̃ na térra do Préſte eſtáuã alguũs Portugueſes hũ auia muytos ãnos mãdádo per hũ rey de Portugal chamádo Joãne ⁊ dous q̃ auia pouco tẽpo ſerẽ lá lãçádos: ⁊ ſegũdo elles dezíã forã poſtos ẽ térra no cábo de Guardafu, per mão de hũ capitã doutro rey de Portugal chamádo Dãnuel q̃ era aq̃lle a q̃ elle Dmatheus era ẽuiádo. Hũ dos quáes Portugueſes ſe chamáua João Gomez ⁊ ao outro Joã Sãchez ⁊ ẽ ſua cõpanhia fora tãbẽ hũ mouro per nome Cide Dmahamed: ⁊ delles nã trazia cárta algũa por teſtemunha de ſer elle Dmatheus embaixador, cá ſua vinda foy ſubita ⁊ nã quis elrey q̃ ſe ſoubeſſe. Porq̃ como ſua térra ę rodeáda dos mouros princi palmẽte os portos de már õde elle Dmatheus auía dẽbarcar pera vir á India, ⁊ na corte delrey cõtinuadamẽte andã muytos mouros, ſe a noticia delles viera a vinda delle Dmatheus fora morto: pois a cauſa principal della era deſtruiçã delles, polas jnſtruções ⁊ cártas q̃ leuáua pera elrey de Portugal como per ellas elle capitã mór podía ver, hũa das quáes éra delrey Dauid ⁊ outra da rainha Elena ſua madre. E porq̃ ellas vinhã ẽm lingua caldea podiás mãdar treſladar per peſſoa fiel, cá per vẽtura no reino de Portugal nã aueria quẽ ǎs ſoubeſſe jnterpetrar: ⁊ per ellas veria a tençã delrey ſeu ſenhor ⁊ a cauſa da vinda delle Dmatheus. Afonſo Dalboquérque por os ſináes q̃ lhe deu dos hómẽs q̃ auia pouco tẽpo que ãdauã naq̃llas pártes, os quáes elle meſmo poſ em térra no cábo Guardafu a eſte fim de ſe comunicar eſte príncipe per nós chamádo Préſte Joã das Jndias cõ elrey dõ Dãnuel, couſa q̃ elle tãto deſejáua ⁊ tãto ſempre encomẽdou a ſeus capitães (como atras fica): ouue q̃ a vinda daq̃lle hómẽ ſegũdo os perigos per que paſſou naq̃lle caminho, q̃ deos milagroſamẽte ǒtroxe ante elle, pera effecto de comunicarmos eſte príncipe chriſtão metido no jnterior da térra do Egipto, ⁊ cercádo auia tantas centenas de ánnos de mouros ⁊ pagãos. E da ſua comunicaçam ſe conſegueria tamanho ſeruiço de deos como era deſtruiçam da cáſa de Dmecha ⁊ ſecta dos mouros ſegundo elle Dauid pro-

metia em ſuas cártas: as quáes Afonſo Albo quẽrq̃ mãdou treſladar em Portugues per hũ judeu chamádo Samuel natural do Cairo, do qual ſe ſeruia neſtes negócios ô interpretrar por ſaber muytas lingoas. E porque ao diante particularmente auemos de tractar do effecto qué ouue a vinda deſte Matheus, & aſſy do eſtádo & couſas deſte rey de Alberia qué ô enuiou: baſte ao preſente ſaber q̃ Afonſo Albo quérque mãdou eſte embaixador aquelle anno em ás náos q̃ viéram cõ eſpecearia. O qual ãno foy neſte reino hũ dos mais próſperos & de mayór prazer q̃ elle vio por cauſa da India: cá nã ſómẽte viérã muytas náos & bẽ carregádas deſpecearia, mas ajnda nóuas da tomáda de Malaca & do feito de Beneſtarij, eſta ẽbaixáda do Preſte, outra del rey de Ormuz como já diſſémos, muytas cártas & preſẽtes doutros príncipes de todo aq̃lle oriẽte, aſſy como elrey de Siã, delrey de Pegu em repóſta dos mẽſajeiros q̃ Afõſo Albo quérq̃ lá ẽuiou, cártas do grã Camorij como dáua fortaleza ẽ Calecut & de todollos outros príncipes do Malabár cõ requerimẽtos como ſubditos deſte reino. E pello meſmo módo viérã cártas delrey de Narſinga, do Adalcã, delrey de Cãbáya & de Meliq̃ Az capitã de Dio: todos pedindo páz & amizáde & mãdãdo muy ricos preſẽtes ẽ final della, a fim de ſeus jntereſes como neſte ſeguinte capitolo veremos: tãto abállo fez no animo deſtes jnfiés as victórias q̃ Afõſo Albo q̃rq̃ ouue naq̃llas pártes: q̃ parecia cõtẽderẽ a quẽ primeiro cõſegueria eſta amizáde q̃ deſejáuã.

Capit. vij. Do q̃ Afonſo Albo quérq̃ fez depois da tomáda do caſtéllo Beneſtarij: & aſentádas com as couſas de Góa partio pera o eſtreito do már roixo cõ hũa ármáda de vinte vellas, & o q̃ paſſou té chegar á cidáde Adem, & ſe determinar de a tomar per fórça dármas.



Odolos reyes & príncipes da India, principalmẽte os mouros a quẽ a entrãda q̃ nella tinhamos feito mais tocou q̃ ao gẽtio, ſe algũa eſperãça tinhã de perder eſta dór, éra cõ lhe parecer q̃ nos contẽtáuamos de andar eſpancádo o már & roubar todalas náos do eſtreito de Mecha por auermos eſpecearia ſẽ querer fazer aſſento na térra pera nella habitarmos: o qual módo lhe parecia nam muy cérto & duráuel por ſer differẽte do q̃ elles teuérã na entráda della cõ que ſe fizérã ſenhores do ſeu maritimo, & depois de párte do ſertã cõquiſtádo dos gẽtios ſe mais tornar á pátria dõde cada hũ éra. Porẽ quãdo elles virã a ſegũda tomáda de Góa, & depois á de Malaca, cidáde por cauſa do cõmércio tã celebráda naq̃lles pártes, & o aſſento q̃ os nóſſos nella fizérã ſegũdo a ordenãça em q̃ Afonſo Albo quérq̃ á leixou, & ao preſente ter vẽcido tã grãde poder de gẽte a fórça de fogo & ferro em o feito do caſtéllo de Beneſtarij, & quãto Afõſo Albo quérq̃ trabalháua por fortalecer aq̃lla jlha cõ as fortalézas q̃ mãdou fazer nos paſſos della: começárã perder a eſperãça q̃ diante tinhã. Porq̃ cõ iſto ſe adjũtáuã duas couſas em q̃ elles tinhã póſto olho como ſinães de nóſſa habitaçã: ver os módos q̃ Afonſo Albo quérq̃ tinha em caſar os hómẽs cõ a gẽte da térra, & o gẽtio della cõuerſar a nóſſa fé, por razã das quáes couſas recebiã de nós boas óbras cõ q̃ ós tinhamos ganhádo por amigos o q̃ éra pello cõtrairo nelles polas tiranias & injuſtiças cõ q̃ ós tractáuã. Sóbre as quáes couſas o q̃ lhe fez determinarẽſe a ſeguir caminho mais ſeguro q̃ ó das ármas, foy virẽ algũas náos de Ormuz á própria cidáde Góa, cõ até quinhẽtos cauállos das pártes darabia & Pérſia: por Afonſo Albo quérq̃ ter ornádo alguũs nauios armádos q̃ andáſſem na cóſta de Chaul pera bayxo & fizéſſem arribar todalas náos de cauálos a Góa, & pera nenhũa outra párte dáua licẽça q̃ ós podéſſem nauegar ſe nã pera Góa. Tudo a fim de á nobrecer & fazer ſenhora do principal poder & fórça, cõ que os ſenhores do ſertão q̃ éra elrey de Narſinga & os capitães do reino Decã ſe fazião poderóſos hũs cõtra os outros: q̃ érã eſtes cauállos q̃ lhe yam de Pérſia & Arabia: E chegou eſte negócio dos cauállos a tãto, q̃ nã ſómẽte os mouros mas elrey de Narſinga gẽtio & elrey de Biſapor ſer ſeu vaſſálo, enuiarã lógo ſeus embaixadóres viſitar Afonſo Albo quérq̃: requerẽdolhe páz & amizáde cõ alguũs apõtamẽtos ſóbre a entráda deſtes cauállos per ſeus portos. O primeiro dos quáes foy o Adalcã temẽdo q̃ elrey de Narſinga gẽtio cõ q̃ ſempre andáua em guérra teuéſſe o meſmo

requerimẽto: ⁊ eſte negócio nã cometeo lógo de propósito como principal, mas como couſa q̃ auía de pẽder de páz ⁊ amizáde q̃ queria aſẽtar cõ elle ſóbre a guẽrra paſſáda ⁊ feito de Ẽeneſtarij. Afonſo Dalboquẽrque porq̃ eſtáua de caminho pera jr ao eſtreito do már roixo como lhe elrey mandáua, póſto que nam tinha comunicáda eſta jda com peſóa algũa ſómente com ſeu ſobrinho dom Garcia, tirando os dous embaixadores que narmáda daquelle ánno viẽram a eſte reino como diſſẽmos: a todolos outros reſpondeo que elle per ſeus mẽſajeiros mãdaria determinaçam do que podia fazer nos requerimentos que traziam, ⁊ com eſte deſpácho ôs eſpedio. A qual repóſta nã careceo de artefício, porque como elle mãdáua prouer todalas náos ⁊ nauios da fróta que eſperáua leuar ao eſtreito, ⁊ eſte apercebimento ẽra publico: fazia temor a todos aquelles principes a que reſpondia que per os menſajeiros que eſperáua mandar a elles lhe enuiaria a repoſta de ſeus requerimẽtos, porq̃ cada hum ficâua com receo ſe eſta armáda jria ſóbre ſeus portos, ⁊ eſta ſoſpecta faria ſẽrem bem reſpondidos os menſajeiros que mandáſſe a elles. Os quáes lógo mãdou nas cóſtas dos embaixadóres: a Cambáya Triſtam de Bá, a Narſinga, Baſpar Chanoca ao Sabáyo, Diogo Fernandez adail de Góa: ⁊ porlhe cõ prazer em quanto Diogo Fernandez fez a elle, mandou a Garcia de Souſa que andáua com os quátro nauios darmáda ſóbre Dabul, que lhe largáſſe a nauegaçã delle pera poderẽ entrar ⁊ ſair náos ⁊ nauios com ſuas mercadorias. Ẽ ao negócio da fortaléza que o Camorij dáua lugar que ſe fizeſſe em Calecut, mãdou Frãciſco Nogueira, o qual auía de ficar por capitã della ⁊ com elle Gonçállo Nẽdez pera feitor, cõ auiſo q̃ nã ă dãdo em Calecut do lugar do ẽrame nã lhă aceptáſſe: por quãto o Camorij auia de trabalhar muyto q̃ ă fizéſſem em o porto de Chále q̃ ẽ abaixo de Calecut tres légoas, cá nos cóncertos ſempre enſiſtio niſſo como fez depois q̃ eſtas duas peſóas lá foram, ſporẽ nũca Frãciſco Nogueira ⁊ Gõçállo Nẽdez ă quiſéram acceptar ſe nã no lugar do Cerame onde ſe fez como a diãte veremos. Eſpedidas eſta peſóas ⁊ póſtas as couſas do gouerno de Góa em eſtádo ſeguro, ⁊ o mais q̃ cõuinha pera guarda das outras fortalézas da cóſta da Jndia, como Afõſo Dalboquerq̃ tinha já apercebido as vinte véllas da fróta em q̃ eſperáua jr ao már roixo: foyſſe ẽbarcar na bárra de Góa onde primeiro q̃ ſe fizéſſe á véla mãdou chamar eſtes capitães dellas. Dõ García de Noronha, Pero Dalboquerq̃, Lópo Vaz de Sãpayo, Garcia de Souſa, dõ Joã Dẽça, Jórge da Silueira, dõ Joã de Limma Dãnuel de Laçerda, Diogo Fernãdez de Beja, Symão Dãdráde, Tires da Sylua, Duárte de Déllo, Gõçállo Pereira, Fernã Gomez de Lemos, Pero Dafõſeca, Ruy Galuã, Jeronimo de Souſa, Simão Vélho ⁊ Joã Gomez. Aos quaes capitães ⁊ aſſy a algũs fidalgos principáes q̃ ẽrã preſentes: diſſe como elrey dõ Dãnuel per muytas vezes lhe tinha eſcripto q̃ trabalháſſe por entrar no már roixo, ⁊ q̃ pelas cártas daq̃lle ãno lhe mãdáua eſtreitamẽte q̃ o fizeſſe ſe ỏ já nã tinha feito. Ẽ por quãto as couſas do eſtádo da Jndia (ſegũdo elles viã) eſtãuam ſeguras lhe noteficáua q̃ todollos apercebimẽtos daq̃lla fróta q̃ viem verga dalto ẽrã a fim deſte caminho: o qual lhe pareciaſer muy neceſſário fazer ſe polo muyto q̃ importáua jr fechar aq̃llas pórtas do eſtreito cõ hũa boa fortaléza como lhe elrey mãdáua q̃ fizéſſe: porq̃ lançádo hũ tal ferrolho naq̃lle lugar nã tinhã os mouros ſaida nẽ ẽtráda, per elle cõ q̃ o eſtádo da Jndia ficáua mais pacifico ⁊ ſem os ſóbreſaltos de ouuirẽ cada óra vẽ Rumes. Ẽ cõ tudo porq̃ os juizos dos hómeẽs ẽrã muy differẽtes ⁊ entre táes peſóas como aly eſtáuã por razã de ſua prudencia: cauallaria ⁊ muyta experiẽcia q̃ tinhã das couſas da guerra, ⁊ cõuinha ao eſtádo della ⁊ bẽ do reino de Portugal: lhe pedia q̃ cada hũ em ſeu juizo examináſſe eſte cáſo, pera q̃ auẽdo razã mais principal cõtra elle ſe fizéſſe, cá elrey ſeu ſenhor nas couſas q̃ lhe mãdáua fazer, principalmẽte ãs da guerra, nã era abſoluto mas ſobmetido ao q̃ mais importáua a cõſeruaçã do q̃ naq̃llas pártes tinha ganhádo. Propóſtas eſtas paláuras quáſy todolos capitães, mais forom no louuor deſte caminho q̃ em contradições de ỏ impedir: com o qual conſélho Afonſo Dalboquérq̃ ao outro dia q̃ ẽrã dezoito de feuereiro do ãno de quinhẽtos ⁊ treze deu á véla. Na qual fróta leuáua mil ⁊ ſetecẽtos Portuguéſes ⁊ oitocẽtos Canarijs ⁊ Malabares: pẽdo e prẽdeo em atrauéſſar aquelle golfã q̃ jáz entre a térra da Jndia ⁊ á outra de Africa pera tomar o reſtro do cábo Guardafu, fogindo da cóſta da Arabia por nam ſer viſto ⁊ dár auiſo á cidáde Adem. Porẽ como

os tempos ẹ́ram bonanças deteuẹsse tanto nesta trauẹ́ssa, que lhe cõueo por falecimẽto de ágoa jr tomar o porto do Soco na jlha Cocotorá onde teuẹ́mos fortalẹ́za: no qual lugar estáuam óbra de cinquoenta mouros fartaquis que começáuam leuãtar algũas cásas ⁊ fazer órtas como quem queria tornar a pouoar o que leixámos. Os quáes auendo vista da fróta dessempararam tudo recolhendose á sẹrra, q̃ foy polo contrairo nos christãos da tẹrra: cá estes viẹ́ranse lãçar aos peẹs de Afonso Dalboquẹrque pedindo lhe empáro ⁊ que tornásse a reformar a fortalẹ́za pola vexáçam que já começáuam receber dos mouros, antes que se tornássem fazer senhores da tẹ́rra como ẹram quando elle lhe tomou a fortalẹ́za que aly tinham feita. Afonso Daldoquẹ́rq̃ por em algũa maneira satisfazer a seu requerimenro, mandou deribar ⁊ destroir quãto os mouros aly tinham feito: ⁊ mais mãdou lhe dár pãnos ⁊ aroz ⁊ outras cousas de que aquella póbre gente tinha necessidáde, com que em algũa maneira ficáram consoládos. E a primeira cousa que Afonso Dalboquẹ́rque fez em chegando áquelle pórto foy espedir Joam Gomez, que na sua carauẹ́lla fósse ao pórto de Calancea que ẹ́ra em hũa ponta da mesma jlha, ⁊ visse se acháua algum nauio ou bárco de mouros ⁊ lhõ trouxẹ́sse. Joam Gomez chegádo a Calancea onde nã achou cousa algũa por os ventos lhe nam seruirem pera tornar onde Afonso Dalboquẹrque estáua: começou andár ás vóltas ao már ⁊ ã tẹ́rra, nas quáes foy dár com hũa náo de Chaul q̃ ya pera o estreito, que tomou ⁊ seruio muyto naquella viágem a Afonso Dalboquẹ́rque. Por que como nam leuáua pilóto que soubẹsse bẽ aquella nauegaçam, sómẽte hum Martim Mẽdez que já fora em Canarij que será vinte lẹgoas de Adem na mesma cósta: foy lhe o pilóto mouro desta náo muy proueitóso. Per consẹ́lho do qual posto que Afonso Dalboquẹ́rque leuáua em propósito de tomar tẹ́rra do cábo Guardafu, ⁊ jr correndo ao longo daquella cósta tẹ́ ser na paragem de Adem, ⁊ dhy atrauessar a ella: lógo daquy atrauessou á tẹrra de Arabia por causa dos tempos. E a primeira tẹrra que tomou foy hũa sẹrra ã que os da tẹ́rra chamã Darzina, que vay finerer em Adem ⁊ seria daly pouco mais de quinze lẹ́goas, ⁊ ao seguinte dia com tẽpo fresco foy ter ao seu porto. E temẽdo nam ser limpo pera surgir com tamanha fróta, ⁊ tãbem nam dárem hũas náos per outras: mandou amainar todalas vẹllas com fundamento de pairar aquella noite. Mas porque Pero Dalboquẹ́rque seu sobrinho veo á sua náo em hum batẹl dizendo que acháua fundo de trinta ⁊ cinco bráças, de que o mesmo Afonso Dalboquẹrque lógo vio experiencia na sonda que mandou lançar: çarrando se a noite fez sinal ás náos q̃ se fizẹssem á vẹ́lla com traquetes ⁊ sonda na mão, ⁊ foram cortando per aquelle parcẹ́l tẹ chegárem a quatorze bráças, junto do porto de Adem, donde já ẹ́ram vistos. Por a qual causa desejãdo os mouros de se armáda perder ou escorrer o pórto: mandarãlhe fazer fógos em hũa põta bem abaixo contra as pórtas do estreito, cá gouernariam a elles parecẽdolhe ser aly a pouoaçã da cidáde. Porem Afonso Dalboquẹrque nam se fiando nos fógos nem menos no fundo q̃ acháua, mandou lançar anchora ⁊ ao outro dia pela menhaã foram tomar pouso diante da cidáde, o qual dia todo ouue mistẹr pera segurar a anchorágẽ darmáda: ⁊ nelle foy vesitádo do capitam da cidáde chamàdo Mirámirzam Abexi de naçam já feito mouro, mandandolhe perguntar se mandáua algũa cousa de prouisam pera sua armáda. Ao que Afonso Dalboquẹrque respondeo que elle ẹra capitam gẹ́ral daquellas pártes da India per mandádo delrey dõ Mãnuel seu senhor, q̃ vinha aly em busca darmáda dos Rumes por lhe dizẹrẽ ser pártida de Suez por mandádo do Soldam do Cairo: ⁊ este caminho fizẹra por nam dár trabálho a elles de õ jrem buscar á India, ⁊ ante elle quando õs nã achásse determináua entrar o estreito pera se ver com elles ⁊ esta ẹra a principal causa de sua vinda. Partido o mouro que õ veo vesitar, cõ esta reposta, tornou lógo com hũ presente de carneiros, galinhas, limões, larãjas, ⁊ outras fructas da tẹ́rra, o que Afonso Dalboquẹ́rque duuidou receber delle: dizendo que seu costume ẹ́ra nam receber as táes cousas se nam das pesôas com que tinha assentádo páz ⁊ amizáde. Ao que o mouro respondeo que Mirámirzam nam sómente lhe offerecia aquelle refresco mas toda a cidáde se cõprisse a seruiço delrey de Portugal: polo desejo que elle tinha de sua amizáde. Afonso Dalboquẹrque lhe disse que oulhásse o que dezia, porque sóbre aquella sua paláura aceptáua o refresco: ⁊ em repósta delle disse que dissẹ́sse a Miramirzan que se elle queria estár na gráça ⁊

amizáde de'rey de Portugal ſeu ſenhor, abriſſe as pórtas & recebeſſe ſua bandeira & ſe ſobmeteſſe á ſua obediencia como faziam os príncipes da India que com elle queriam eſtar em páz. E ſobréſte recádo per hum batel mandou dizer a todallas náos que eſtáuam no pórto que todo ſenhorio ou capitam ſe recolheſſe a ellas, & aquelle que ó nam fizeſſe encorreria em perdimento da náo. Miramirzá com eſtes recádos ficou muy confuſo por ſer de mais concluſam do que elle quiſſera, & por dilátar com Afonſo Dalboquérque aquelle dia mandoulhe dizer, que a térra & cidáde éra delrey ſeu ſenhor, & ſeu officio delle capitam éra defenderlhá & nam conſentir mão poderóſa entrar nella ſem ſua licença, que lhó faria lógo ſaber. Que quãto a peſóa delle capitã, com ella teria menos conta: & ſe aprouuéſſe a elle capitam mór elle lhe viria falar á ribeira com vinte hómeẽs nam trazendo elle mais comſigo. Ao que Afonſo Dalboquérque reſpondeo que éra eſcuſádo verenſe em outra párte ſe nam dentro na cidáde, com repóſta do qual recádo nam tornou mais o meſajeiro: ſómente dos mercadóres das náos que ajnda eſtáuam na cidáde lhe enuiáram dizer em repóſta da notificaçam que lhe elle Afonſo Dalboquérque mandou fazer, q̃ nam ouſáuam de ſe vir a ellas com temor da ſua gente dármas em cujo poder ellas já eſtáuam, & que ante queriam perder a fazenda que peſóas & ella. Afonſo Dalboquérque porque no módo da cidáde lhe pareceo que com pouco cuſto á podia tomar, mandou trazer duas barcáças grandes que eſtáuam em ſeco (as quáes ſeruiam a cidáde no deſcarregar a fazenda das náos que aly vinham) & aſſy algũs bateés que eſtáuam ao longo da ribeira: pera nelles poyár gente em térra por ter poucas vaſilhas & na defenſam que os mouros niſſo poſſéſem veria que gente tinha a cidáde ſe éra tam pouca como lhe parecia. Tomádas eſtas barcáças, & batées ſem alguem ós defender, notáram os capitães que Afonſo Dalboquérque a iſſo mãdou que algũas pórtas do muro da cidáde que vinham ter á ribeira eſtáuam cheas de eſterqueira como que ſe nam cerráuam de noite, & que naquelle día ſe afaſtou o eſterco dellas pera ſe fecharem: & aſſy notáram que quando foy ao tomar das barcáças tirou hum mouro de muytos que eſtáuam em cima do muro com hũa frécha a gente do már que andáua neſte trabálho, o qual á viſta dos noſſos foy pelos outros muy bem eſpancádo como gente que lhe peſáua de ós jndinar temendo cometerem entrar na cidáde. E porque cõ todo eſte temor elles nam viérem a concluſam pera Afonſo Dalboquérque leixar de á cometer: primeiro que eſcreuámos o módo que niſſo teue: conuem deſcreuermos a ſituaçam & força della.

Capitollo. viij. Em que ſe deſcréue o ſitio & poſtura da cidáde Adem, & as couſas della.

ADem é hũa cidáde ſituáda na coſta de Arabia felix em altura do pollo arctico de doze gráos & hum quárto: & ſegundo a ſituaçam da táuoa de Ptolemeu parece ſer aquella a que elle chama Adodócan & a ſérra que eſtá ſobrélla Cabubárra, a que óra os mouros chamã Darzira, a qual é toda de hũa pédra viua ſem áruore nem hérua verde. Porque alem de nam ter couſa em que hũa hérua lãçe raiz, fáz ſe dous & tres ánnos que nam chóue per toda aquella comárca, & quãdo vem eſta ágoa é de troucáda que páſſa lógo: & ajnda que ouuéſſe algum aruoredo na párte contra o már, é tam lauáda dos vẽtos do leuante que entram pellas pórtas do eſtreito que tudo ſeria eſcaldádo como naceſſe. A cidáde eſtá ſituáda ao ſob pé deſta ſérra quando ſe mete no már onde ſe fazem dous portos: hum tem o roſtro na ribeira do már per onde ſe a cidáde ſérue, a que elles chamã focáte, o qual fica abrigádo dalguũs ventos com hũa jlheta que tem diãte chamáda Lyra. O outro porto chamádo Aguf, é a maneira de báya do qual a cidáde ſe ſérue pouco em nauegaçam por ſer quáſy a maneira de eſteiro alagadiço, tam baixo que nem entram nelle ſe nam bárcos pequenos & iſto ajnda até hum certo lugar: o qual torna a ſérra em que a cidáde jáz tanto pelas cóſtas della, que parece quer ellá leixar em jlha & deſapegar do eſpinháço da ſérra grande que corre do jnterior do ſértam. Porque té eſte lugar vẽ a ſérra Darzira ou Cabubarra como lhe Ptolemeu chama de muy longe: & aquy fez a naturéza a ſérra tã aſſelláda & eſca-

chãda tẽ o andar do már, que ſe eſpraya eſte eſteiro per aquella planicie que é a ſemelhãça de mãga, o fim da qual é quaſy como varzea. De maneira que contra o már fica hum muro alto de viua pedra toda em picos, ao ſob pé do qual a cidade eſtá ſituada: & quãdo della ſe querẽ ſeruir pera a terra firme, cujo caminho fazem quaſy pelo cume da ſerra grande, atreueſſam aquelle alagadiço per hũa ponte de pedra de muytos arcos onde eſtá hũa pouoaçã de peſcadores chamada Rubarca & obra de quinze ou dezaſeis poços. O qual porto Aguf fica aſſy cõmunicauel em viſta com o outro da coſta que jaz ao lõgo dos muros da cidade, que per hũa ilharga d'hũ ao outro ſe vem as gaueas das naos que eſtam ſurtas na entrada de cada hũ: & aſſy ſe vé deſte principal quem vem da terra firme pelo caminho da ſerra por ſer alto. A cidade do ſitio & parecer de fora é couſa muy fermoſa, porque alem da parte que jaz ao longo da ribeira ter boos muros torres & muytos hedificios & caſarias altas de ſobrados & eirados: toda aquella chapa de ſerra q̃ jaz na viſta do már tẽ o ſeu cume é hũa pintura, della obra da natureza & o mais da induſtria dos homeẽs. Porque como eſta ſerra é pedra viua, vay toda em picos tã creſpos & dobrados que tem ſemelhança de fortaleza: & ſobreſſes edificarã muytos caſtelletes & torres & de huũs aos outros onde há quebrada, lançaram muro, como defenſam della. Em ſy nam tem mais agoa que algũas ciſternas, & anadiuel de que bebe ficalhe na outra face daquelle muro quando queré decer pera a ponte que diſſemos ſer ſeruetia da terra firme, a qual per carreto lhe é trabalhoſa de trazer: cá ſobem da pouoaçam tẽ o alto dos caſtellos da ſerra, & depois tornam a decer ao pé della a hum chafariz onde ã recolhem. Eſta cidade poſto que antiguamente foy muy rica & celebre, com noſſa entrada na India ſe fez mais: cá os principaes mercadores que viuiam em Calecut Cananor & per toda aquella coſta da India, & aſſy de dentro do eſtreito do már rotro na cidade Judda, ſe paſſaram aly. A cauſa foy porque ante que nauegaſſemos aquelles mares, eram neuegados pelos mouros ſem temor delhos alguem impedir: & partiã do porto de Judda com as mercadorias do Cairo & daquelle eſtreito nos meſes da nauegação em q̃ curſam os ponentes que lançauam pelas portas do eſtreito fora caminho da India ſem terem neceſſidade de tomar a cidade Adem, & quando tornauam da India per o meſmo modo paſſauam por eſta cidade & entrauam as portas do eſtreito com os ventos leſtes. Porem tanto que per noſſas armadas lhe foy impedida eſta liberal nauegaçam, como quem nauegaua a temor faziam eſte caminho a pedaços: tomauam o porto de Adem quando queriam entrar na India & ſabiam primeiro de noſſas armadas, & ſegundo a noua aſſy faziam ſeu caminho, & muytas vezes nam paſſauã mas faziam cõmutaçam & cõmercio com as couſas que aly achauam da India. As quaes eram vindas em naos do Malabar tãbem furtadas das noſſas armadas, muytas no cabo da monçam dos ventos com que aquelle golfam ſe nauegaua, por nam ouſarem ſair dos portos onde carregauam: de maneira, que aſſy eſtas naos que vinham do Malabar & ãs de toda a coſta da India Cambaya & Ormuz como as deſtoutra coſta de Melinde com temor de noſſas armadas vieram a fazer da cidade Adem hũa eſcala de ponente & leuãte ao modo da ilha Calez em Eſpanha dando aly carga & tomando outra. Com o trafego da qual permutaçam & cõmercio ſe fez nobre & rica, & com noſſo temor muy forte & defenſauel cõ hum baluarte q̃ defendia a entrada da ribeira onde tinhã aſſeſtado muyta artelharia: & era aſſy alcantilado o lugar delle, q̃ as naos tinhã aly ſeu proiz. E ao tempo q̃ Afonſo Dalboquerque chegou a eſta cidade, era ſenhor della hũ Xeque a que alguns chamauã rey cujo nome era Mamed: o qual o mais do tẽpo eſtaua dẽtro no ſertam por ter guerra com hum ſeu vezinho que era rey do reyno Sanã, cuja metropoli é hũa cidade aſſy chamada de q̃ elle ſe intitulou, muy antequiſſima a q̃ Ptolemeu chama Sanaregea. Por razam da qual neceſſidade tinha elle neſta cidade Adem o capitã Miramirzan que diſſemos: o qual determinou de ã defender como fez, & nam entregar a Afonſo Dalboquerque como veremos neſte ſeguinte capitollo.

Capi. ix. Como Afonſo Dalboquerque cometeo tomar a cidade Adem a eſcalla viſta: & o que niſſo paſſou per onde nam ouue effecto tomallã de todo.

AFonso Dalboquérque visto o sitio desta cidáde Adem, posto que lhe pareceo muy differente pera a determinaçam que trzia do módo de ǎ cometer pola jnformaçam que lhe tinham dádo della: toda via determinouse no conselho que sobrisso teue com os capitães de ǎ combater ⁊ sair em terra em amanhecendo sabado bespora de pascoa, por nam dár tempo aos mouros recolherem mais gente da terra firme dǎ que recolheram naquelle dia ⁊ noite por ser lógo apellidada. Sómente no módo do combáte neste conselho ordenou ser doutra maneira do q̃ tinha assentádo em Cocotóra: porque nesta jlha repartia a gente em tres ou quátro pártes com fundamento que per tantas auia de cometer a cidáde, ⁊ mais auia de ser em chegando sem se meter mais espáço que em quanto se embarcauam nos bárcos. Porem como ao tempo de sua chegáda a este pórto de Adem por o már andar furióso teue naquelle dia bem que fazer em se amarrar ⁊ segurar toda a fróta, ⁊ tambem o sitio da cidáde requeria outro módo de repartiçam da gẽte, nam fez o que trazia ordenádo ⁊ temou o que lhe o cáso deu: ⁊ foy ficar com toda a gente em hum corpo pera combaterem a cidáde a escálla vista, per hum lanço de muro que corria ao longo do mar onde se fazia hũa práça comprida entre ambos. O qual corpo da gẽte que ęra de mil ⁊ quátro cẽtos hómeẽs, mil Portugueses ⁊ quatro cẽtos Malabáres, ya repartido em duas capitanias, hũa que elle leuáua ⁊ outra dom Garcia seu sobrinho: ⁊ na sua yam estes capitães, dõ Joam de Limma, dom Joam Dęça, Jórge da Silueira, Duárte de Męllo, Tires da Silua, Manuel de Lacęrda, Garcia de Sousa, Diogo Fernandez de Beja, Antonio Raposo, ⁊ Joam Gomez. E com dom Garcia yam Lopo Váz de Sampáyo, Fernam Gomez de Lęmos, Symão Dandráde, Ruy Galuã, Pero Dafonseca de Cástro, Symão Vęlho. Ordenou mais Afonso Dalboquęrque Joam Fidalgo capitão da ordenança com Anrrique hómẽ que seruia por Ruy Gonçaluez tambem capitam da ordenança por estár doẽte, que ambos com sua gente que seriam seicentos hómeẽs, trabalhássem por tomar o alto da cidáde ao longo do muro tę chegar a se fazęrem senhores da seruentia que per aquella párte ella tinha da térra firme: por que com jsto faziam duas cousas, tolher que nam entrássem nella os bárbaros da terra que ęram já apellidádos, ⁊ mais ficauálhe a cidáde ao sob pę pera dárem nella á sua vontáde depois que segurássem a entráda da serra. Aos quáes dous capitães entregou as duas barcáças da cidáde que aly tomaram pera nellas poyárem sua gente em térra, ⁊ os outros capitães ficáram com os batęcs das suas náos: leuando alguũs delles em módo de capitanias cęrtas escádas feitas tam lárgas per que folgadamente podiam jr seys hómeẽs juntos per as quáes auiam de sobir ao muro, de hũa das quáes que ęra a delle Afonso Dalboquęrque tinha cuidádo Diogo Fernandez de Beja. E assy leuáuam bancos pinchádos, marões, picões, poluora ⁊ outros artefícios: porque sua tẽçam ęra nam sómente cometer o muro a escála vista, mas ajnda ver per algũa párte se ǒ podiam picár ⁊ com póluora dár cõ hũ lanço delle em térra ⁊ entrar per aquella quebráda. Dáda esta órdem como auiam de sair, quando veo pella menhaã todos estáuam tã prestes que em breue temáram terra sem auer quem lhǎ defendese: porque a tẽçam dos mouros foy esperar o jmpeto dos nósos detras dos muros ⁊ nam fóra delles, por duas causas. A primeira porque lhe pareceo que saindo elles á práça todos auiam de ser aly mórtos com a nósa artelharia, porque como ǒs vissem juntos ⁊ descubęrtos descarregariam as náos nelles: ⁊ a segũda que nam sabiam quanta gente ęra a nósa ⁊ leixandolhe a práça franca onde se elles auiam de ajuntar podiam muy bem estimar quanta ęra, pera segũdo a quantidáde della assy se repartiriã pellos lugáres do combáte. Os capitães ⁊ princípáes fidalgos que nestes lugáres de hõra sempre quęrem ser os primeiros, vendo a práça da ribeira despejáda, ⁊ que a gente comum que ya com elles que auia de tirar as escádas se embaraçára ⁊ detinha: nam sofrendo o vagar deles, meteranse pella ágoa pera tirar as escádas dos batęs, ⁊ com grande aluoroço dizendo ao muro ao muro cada hum aruorou a sua. Na subida do qual ouue tanta pręssa que seria cousa deficultósa determinar qual foy o primeiro: cá os capitães que aruoráram seus aguiões sobre o muro tanto que foram nelle, assy como dom Joam de Limma ⁊ Jórge da Silueira que subiram per hũa escáda que leuáuam a seu carrego, dizem serem elles os primeiros. Os peões q̃

nam ſam de qualidáde pera aruorar aguiões, aſſy como Joam Pereira repoſteiro que fora da jfánte donna Beatriz & hum clerigo per nome Diogo Mergulhã: dizem que ſe nam aruorarã aguiões que aruoraram o cruzificio que Diogo Mergulhão leuáua brádádo alta vóz victória, o qual cruzificio depois como eſcudo da ſua ſaluaçam ŏ ſaluou de nam morrer onde outros ficáram, eſcapando elle com ſéte feridas: Diogo Fernádez de Béja que leuáua a eſcáda que lhe Afonſo Malboquérque encomendou, tambem quer ſer dos primeiros: & teſtemunha eſta verdáde com ſer o primeiro que veo per ella abaixo derribádo com hum pelouro deſpingárda que lhe tiraram do muro de que eſtéue á mórte & depois o trouxe muyto tempo no cõpo. Finalmente porque neſte primor de ſubir primeiro tambem entráram marinheiros ſem nóme que leuáuam eſcádas ás coſtas: & cõtende neſta párte tanto a hónra de cáda hum que ficámos ſem poder julgar qual foy primeiro. Baſte ſaber em ſomma que per todalas pártes onde ſe poſſeram eſcádas os primeiros que foram no muro que a noſſa noticia viéram ſam os nomeádos acima & eſtas peſoas principáes: dom Joam Déça, Aires da Silua, Vicête Malboquérque, iRuy Palha, Baſpar Lão, Mannuel da Cóſta feitor das préſas, Antonio Ferreira Fogáça, Joam Gonçaluez de Caſtel branco, Garcia de Souſa, dom Aluaro de Cáſtro, Mannuel de Lacerda, Joam de Meira, Anrrique Figueira, Joam de Caminha, Balteſar Monteiro. Os quáes como em ſua cõpanhia leuáram muyta gẽte & o aluoroço de todos éra grande por ſobir & os degrãos da eſcáda lárgos como diſſémos, foy tamanho o péſo da gente que quebrárã as eſcádas ficando deſta cayda os debaixo mal tractádos & os acima nomeádos em cima do muro. Os mouros como viram as eſcádas quebrádas & quam poucos ficáuam em cima, repartiranſe em pártes: huũs correndo ao longo do muro que da banda de dentro éra muy baixo por ſer entulhádo com que fizéram recolher a hũ cobello alguũs dos nóſſos, & outros ficáram ſóbre o lugar das eſcádas por defenderem eſta ſobida. E poſto que elles faziam em os nóſſos aſaz de danno por lhe tudo ſeruir de ármas pédras páos, alcatrã, enxofre, ardẽdo até corticos: de abelhas: muyto mayór lhe fizéram as meſmas eſcádas, cá tornádas a concertar per mandádo de Afonſo Malboquérque que acodio a iſſo quando ſoube ſérem quebrádas: tornáram outra vez a quebrar com o aluoróço que a gente tinha de ſobir, por ſerem todos tam cobiçóſos deſta hónra que ficou em deſórdem com mórte & ferimẽto de muytos. Porque vendo Afonſo Malboquérque que atando com córdas os troços quebrádos da eſcáda nam ficáua muyto ſegura, mandou aos alabardeiros de ſua guárda que com ſuas alabardas a ſuſtentaſſem: & quando com o péſo & aluoróço de ſubir tornou a quebrar nam ſómente dos alabardeiros que eſtáuã debaixo ficaram eſmagádos & mal feridos, mas ainda muytos dos caidos ſe viéram eſpetar nas alabardas que foy couſa piadóſa de ver. Neſta ſegunda ſubida ficáram em cima do muro pérto de quorẽta hómẽs que fizéram ſaltar os mouros em baixo, & Garcia de Souſa foy tomar póſſe de hum cubéllo por ſe aly fazer fórte té ſubir mais gente: & porque Afonſo Malboquérque ŏs ouue por perdidos com eſte deſaſtre das eſcádas, mãdou em continẽte duas couſas. Hũa repairar dous tróços deſcáda peãna & porq̃ nã chegáuã ás ameás per córdas que foram atádas nellas mandou aos que eſtáuam em cima que ſe deceſſem: & a outra mandou deſtapar duas bõbardeias ráſas do muro & aſſy hũa de hũ baluárte tirando della com muyto perigo hũa bombarda que os mouros aly tinham póſta, per onde mandou entrar alguũs béſteiros & eſpingardeiros & com elles Joam de Taide, nam conſentindo entrarem primeiro alguũs fidalgos que o quiſſéram fazer por nam terem mais ármas que ſua lança & eſpáda, & com as beſtas & eſpingardas ſe apartariam os mouros da boca das bombardeiras onde lógo acodiram. Porem foram naquella primeira chegáda tam eſcozidos das eſpingardas deribando alguũs, que fizeram bom terreiro: & muyto mayór quanto dos nóſſos que eſtáuam em cima do muro deceram a elles. De que éram os principáes Aires da Silua, Jórge da Silueira, Vicête Malboquérque, dom Joam Déça, Joam de Caminha, iRuy Palha & Joam de Meira. Os mouros como ſe viram apartádos leixando o terreiro quáſy como ciláda meteranſe pelas tranqueiras das ruas por eſpalhárem os nóſſos: ao qual tempo acodio Miramirzan a cauállo com outros que ŏ ſeguiã tãbem a cauállo, & por o lugar ſer eſpaçóſo naq̃lle terreiro feriram alguũs dos nóſſos.

Os quáes como éram poucos ⁊ nam pᵉ diam reſiſtir a tanto pᵉ ſo de gente, párte ſe tornáram re colher pela bombardeira ⁊ os outros foram demandar o pᵉ do cubello onde Garcia de Souſa eſtáua recolhido: ficando daquella feita Jórge da Silueira móꝛto, aſſy das pᵉrnas que lhe jarretáram como dos pᵉés dos cauállos que lhe acabaram de trilhar os óſſos, ⁊ com elle ficáram tambem móꝛtos cinquo hómeẽs que acabáram como caualeiros ⁊ foram daquy feridos Aires da Sylua, Joam Caminha, Joam de Meira, ⁊ o meſtre da náo Madalena, ⁊ a Miramirzã da mão delles. Garcia de Souſa que eſtáua no cubᵉllo recolhido quãdo vio vir eſtes fidalgos que aquy eſcapãram ⁊ ſe acolhiam ao ſob pᵉ do ſeu cubᵉllo, ouue que teuᵉra bom conſᵉlho em nam ſayꝛ daly: poꝛque ao tempo que eſtoutros deceram do muro pera dár nos mouros, elles ỏ conuidáram ⁊ os que eſtáuam em ſua companhia, mas nam ỏ quiſſᵉram fazer, poꝛ auer ſer aquelle cubello pᵉça da victória poꝛ ſer lugar principal da fórça da cidáde. O qual primoꝛ de honra que elle tinha de caualeiro lhe cuſtou a vida: cà vendo os mouros quam poucos éram ⁊ que eſtáuam embateſgádos ſem ſe podᵉrem daly mouer, ⁊ poꝛem tam aſanhádos que nam podiam entrar com elles: tomaram poꝛ ármas pera os matar grandes feixes de pálha põdolhe o fógo, o grande fumo da qual foy que lhe deu a vida. Poꝛque ficou o fumo entre elles ⁊ os mouros aſſy gróſſo ⁊ eſcuro que teuᵉram mayóꝛ párte dos nóſſos módo de ſe eſcoár delles vindo coꝛrẽdo ao longo do muro tᵉ chegárem onde fóra eſtáua Afonſo Dalboquᵉrque, que com tróços ⁊ cóꝛdas atádas lhe oꝛdenou perq̃ deceſſem, pártes delles trazendo alguũs feridos ás cóſtas poꝛ nã ſe podᵉrem mouer. A eſte tempo nam ficáram poꝛ decer mais que Garcia de Souſa que eſtáua no cobello com atᵉ dez peſóas, de que os principáes éram Gaſpar Lão, Diogo eſtáço Péuoꝛa ⁊ hum jrmão baſtárdo delle Garcia de Souſa que no feito da entᵉáda de Góa na eſtancia de Aires da Silua ſaluára ás cóſtas como eſcreuemos a tras: aos quáes Afonſo Dalboquᵉrque que eſtáua de fóra ao pᵉ do cubello mandou que ſe deceſſem per hũas cóꝛdas que dom Garcia de Noꝛonha lhe lançou com áſtes de lanças atádas. E falando Afonſo Dalboquᵉrque contra Garcia de Souſa que ſe deceſſe per aquellas cóꝛdas per que os outros deciam: diſſe ſenhoꝛ nã ſou eu o hómẽ pera decer ſe nam como ſubi, ⁊ pois me nam podeis valer ſe nam com hũa cóꝛda valhame deos com ſeu fauoꝛ que em lugar eſtou pera iſſo. Parece que o eſpirito lhe reueláua quanta conta elrey dom Manuel tinha com elle Garcia de Souſa, pois com tanta cõſtancia quis ſubſtẽtar eſte cubello: poꝛq̃ nas primeiras náos q̃ depois deſte feito chegárã á Jndia ſem elrey o ſaber, lhe mãdáua a capitania da foꝛtaléza que Afonſo Dalboquᵉrq̃ fizᵉſſe neſta cidáde. E ajnda parece ter elle algũa paláura delrey deſta merce, poꝛque a noite que ſe faziam prᵉſtes pera ſair em tᵉrra chamou elle o méſtre da ſua náo, ⁊ tirando hũa cadea do peſcoço de cinquoenta cruzádos douro lançou lhã, ⁊ mais deulhe cinquo Portugueſes, moeda douro que naquelle tẽpo a via de a dez cruzádos cada hum, dizẽdolhe: méſtre a minha hónra eſtá na vóſſa diligencia, peçouos que aſſy ſeja tudo tam prᵉſtes ⁊ oꝛdenádo em o batel em que auemos de poyar em tᵉrra, que ſeja eu o primeiro que a tome, ⁊ iſto vos dou em final do que vos ey de fazer ſe me eſta hónra dᵉrdes. Aſſy que ſe pode poꝛ elle Garcia de Souſa dizer compꝛar a móꝛte com ouro, ⁊ cõ outro ouro que deu ao jrmão compꝛou a fama dos feitos que fez no aucto de moꝛrer: cá vindo elle a eſte reino foy teſtemunha que tanto que elle Garcia de Souſa reſpõdeo a Afonſo Dalbo quᵉrque virouſe pera dentro ⁊ como quem ſe offerecia ao que deos ſizᵉſſe delle, tomou hum relicairo q̃ trazia ao peſcoço ⁊ diſſe a eſte jrmão baſtárdo (que como atras eſcreuemos ᵉra muláto) eſta pᵉça te dou poꝛ herança ſe me noſſo ſenhoꝛ leuar, ⁊ leuandote deos ao reino de Portugal dize a elrey noſſo ſenhoꝛ quanto trabalhey poꝛ ſoſtentar eſte cubello que em ſeu nome tomey, ⁊ ſe algũa merce lhe poꝛ iſſo mereço em ty ſerá bem empꝛegáda. Ditas as quáes paláuras ſem mais conuidár algum que ỏ ſeguiſſe, remeteo aos mouros que ỏs perſeguiam com zarguncho ⁊ outros riros daremeſo: na qual ſayda do cubello em baixo no muro fez marauilhas de ſua peſóa, tᵉ que ỏ matáram com hũ dos zarguncho daremeſo que lhe atraueſou a gargantal. A determinaçam ⁊ furia do qual ante de ỏ matárem deu vida aos outros de ſua companhia: poꝛ que tiuᵉram tempo de ſayꝛ do cubello ⁊ jr coꝛrendo ao longo do muro tᵉ chegárem á parte mais baixa per que ſe poderam lançar com ajuda dos de fóra: ⁊ poꝛem delles tam feridos que quãdo

ſaltárã da força da queda arebentáram as feridas em fluxo de ſangue, de que morrerã, hũ dos quáes quáes foy Baſpar Lam com mais hũa perna quebrada. Neſte meſmo tempo no muro abaixo do cubello de Barcia de Souſa eſtáua dõ Joam Deça cõ alguũs de ſua companhia ſem fazerem mais que defenderſe dos tiros que lhe os mouros tiráuam do chão por nam poderem vir a elles, eſperando que de fóra lhe deſſem módo pera ſe decer: ao qual dom Joam os nóſſos deziam que ſe lançáſſe tambem per outras córdas que lhe deram, & porque Dannuel de Lacérda ỏ apreſſáua muyto que ỏ fizéſſe, reſpondeolhe dom Joam, que nã éra el e filho nem nẽto de hómẽs pera decer per táes degráos. Finalmente dom Joam ſe deteue tanto neſta openiam q̃ lhe ordenáram hũs troços deſcáda perq̃ ſe deceo, quáſy no tempo que matáram Barcia de Souſa, ſem ficar dos muros a dentro cá no baixo da cidáde per onde as eſcádas foram póſtas viuo algum dos nóſſos. Sómente no alto della o qual Afonſo Dalboquérque mãdára tomár pelos capitães da ordenança, auia párte deſta gente que decia deſbaratáda & lançauáſſe pelo muro por aly ſer muyto baixo: & a cauſa foy porque tanto que elles tomáram aquelle alto dos picos da ſérra & tórres per ellas póſtas, éra tãta a pedráda & galgas de pédra que vinhã ſaltando per cima das cabéças deſta gente de ordenança, que ỏs deſbaratou lógo, ſem dárem por brádos de ſeus capitães. Vendo Afonſo Dalboquérque que aſſy neſtes como na gente nóbre ouue mais deſórdem que ordenança, & que auia quátro óras que continuáuam eſte combáte em que os deſaſtres teuéram mais poder que a reſiſtencia dos mouros, no primeiro ímpeto com que cometeram ſobir aos muros, & q̃ a marẽ que enchía vinha ỏs arrimando ao muro de que podiam receber muyto danno, & a calma éra grande & os feridos muytos, & a gẽte muy quebrada do alvoroço com o deſaſtre que lhe aconteceo, & ſobre tudo duas bombardas que os mouros tinhã póſtas nas bombardeiras do muro por ſairem raſteiras lhe faziam muyto danno: viſtas todas eſtas couſas determinou de ſe recolher ás náos, o que fez ainda com trabálho porque como a marẽ aly eſpráya hum pouco, pera tomar os batéis foram todos pela ágoa dandolhe por meya pérna. No qual recolher Dannuel de Lacérda quáſy como offendido do que lhe dom Joam Déça reſpondeo quando lhe deziam que ſe lançáſſe pela córda abaixo: nã quis ſer dos primeiros q̃ embarcaram, mas hũ dos derradeiros recebendo bẽ deafronta porſſo, por moſtrar que nam éra elle o hómẽ que ſe recolhía ſe nam quando éra tentar a deos.

Cap. x. Como recolhido Afonſo Dalboquérque ás náos por algũas razões que ímportáuam leixou de ſegunda vez cometer a cidáde: & dhy ſe partio pera as portas do eſtreito õde chegou.

Recolhido Afonſo Dalboquérque ás náos, a primeira couſa que mandou fazer foy cometer hum baluárte com hũa tórre que os mouros tinham feito no cábo de hum mólde onde ſe deſcarregauã as náos: de que ás da ſua fróta em quanto elle andou no combáte da cidáde recebiam aſſaz danno com muyta artelharia que tiráuam. E como a náo de Dannuel de Lacérda por eſtar mais pérto delle, éra á pior tratáda, o ſeu méſtre per náme Aluaro Darreiro em vingança deſte danno, ſendo em companhia dos outros mareãtes a quem Afonſo Dalboquérque cometeo eſte fecto: foy o primeiro que entrou no baluárte, dõde trouxéram trinta & ſete bombárdas de ferro, em que entráuam péças que lançáuam pelouros quáſy de palmo em diametro, ficando o baluárte em nóſſo poder ſem muyto trabálho por nem auer nelle quem ỏ defendeſſeſe nam alguũs mouros que tiráuam com á artelharia que foram mórtos á eſpáda. Afõſo Dalboquérque tirádo eſte empedimento ás náos, entrou em cõſelho ſóbre o mais que diuiã fazer acerca do que tinham paſſádo, & póſto que muytos capitães & a mayór párte da gente dár mas éra q̃ tornáſſem cometer a cidáde leuãdo algũa artelharia gróſſa pera dárem cõ hum lanço de muro em térra, repreſentando algũas razões: porque todas vinham a concluír a ſerem ſenhores da cidáde, onde ſe moſtráua terem mais reſpecto ao eſtrulho della que a tença que elrey tinha quando mandou a Afonſo Dalboquérque que á tomáſſe ſendolhe couſa fácil, reſpõdeo

elle a eſtes capitães com a tençam delrey. El qual era nam querer ſubſtentar tam grande couſa como era aquella cidáde pera que auería miſtér mais de quátro mil hómeẽs, por eſtar muy remóta da Jndia & mais na boca daquelle eſtreito & com as cóſtas na frol de toda Arabia: ſómente queria a obediencia della ao módo de Ormuz com ter aly hũa fortaléza fouorecida dalgũas véllas que podiam andar darmáda defendendo aos mouros a entráda daq̃lle eſtreito. E pois yam pera ò entrar nas pórtas delle ou na jlha Camatra ou em algum porto de jſpreſte Joam ſe poderia fazer, cá elrey acerca da fortaléza que deſejáua ter naquella párte em todas eſtas lhe apontáua: & a eleiçam do lugar leixáua a elle Afonſo Dalboquérque que auía de ver o ſitio deſtes quátro. E porque alem do negócio da fortaléza correo mais a pratica ſe combateriam ajnda a cidáde com artelharia, como no primeiro conſélho os mais delles apontáram: deu tambem Afonſo Dalboquérque ſuas razões como nam era ſeruiço delrey por eſtar no cábo da monçam dos leuantes com que auiam de entrar o eſtreito, que jmportáua mais que quanto eſbulho a cidáde tinha. jPorque perdendo a monçam conuinha jr jnuernar a Ormuz por daly te lá nam auer outro lugar ſeguro: com as quáes razões & outras muy euidentes, todos foram que leixáſſem o caſtigo daquella cidáde pera outro tempo. E porque em tres dias que ſe Afonſo Dalboquérque aly deteue no exame deſtas couſas, & tambem em mãdar queimar as náos dos mouros que eſtáuam naquelle porto depois de eſbulhádas, ſempre o vento lhe foy quáſy trauerſſam & temía durar muytos dias: ás toas per bateés mandou tirar todalas náos do porto, as quáes poſtas no lárgo fezſe á véllacaminho das pórtas do eſtreito. O qual como é perigóſo de nauegar, principalmente com náos grandes, & Afonſo Dalboquérque nam leuáua pilotos delle, & ás ſuas portas eſtá hũa pouoaçam toda de pilotos pera eſta nauegaçã ao módo dos pilotos dos bancos de frandes, cujo officio é tirar & meter as náos daquelles pirigos: mandou diante a náo de Chaul que tomou a Joam Gomez com vinte hómeẽs dos nóſſos que lhe fóſſe deſcobrindo a cóſta, & tão que abocáſſe ás pórtas lhe ouuéſſe tres ou quátro daquelles pillótos a que elles chamã reboées, & os reteuéſſem té ſua chegáda. jPartida a náo com eſte recádo quando Afonſo Dalboquérque chegou a ella tinha já reteudos dous pilótos: per a pilotágem dos quáes toda a armáda tomou pouſo em hum porto lógo á entráda da pórta do eſtreito da párte de Arabia, porque eſte canal é o mais géral. jPor feſta da qual entráda mandou Afonſo Dalboquérque embandeirar a fróta & tirar toda a artelharia, a emitaçam do qual pois elle Afonſo Dalboquérque foy o primeiro q̃ nauegou aquelle eſtreito té quelle tempo tam encubérto aos mareantes da chriſtandáde, querémos entrar no octáuo liuro deſta nóſſa ſegunda decada tambem com outra pompa de eſcriptura relatando ſua naturéza nauegaçam & pórtos como Afonſo Dalboquér q̃ entrou põpóſo de náos bãdeiras & eſtãdártes por celebrar a féſta de ſua entráda.

Liuro octauo da segũda decada da Asia de João de Barros dos fectos que os Portugueses fizéram no descobrimento & cõquista dos máres & terras do Oriente: em q̃ se contem o que Afonso Dalboquerque fez depois que partio da Jndia pera o már Roixo té tornar a ella.

Capitollo primeiro em que se descreue o már roixo: & todalas pouoações & portos do maritimo delle.

A Figura do estreito do már roixo quér parecer ao corpo de hũ lagárto, cujas pórtas sam o lugar do cóllo onde elle é mais delgádo: & a cabeça podemos dizer que é o már que jáz fóra destas entre o cábo Guardafu & ò de Fartaque. O lançamẽto desta figura das pórtas té o fim della q̃ é a pouoaçam de Suéz, jáz quási per o rumo a que os marcantes chamã Nornoroeste: & auerá neste comprimento espáço de trezentas & cinquenta légoas. Os mouros que ó nauégam repártem a largura delle em doze jómos, em que auerá pouco mais de trinta & seis légoas, no mais lárgo delle: a qual medida jómo acerca delles quér dizer octáua párte de vinte quátro, dando por singradura entre dia & noite outras tantas pártes de caminho, a razam de farçanga por óra, tres das quáes farçangas fázem hum jómo, medida antiga dos Pársios a que os Gregos corruptamente chamáram parasanga. Repartẽ mais os mouros estes doze jómos em tres pártes de longo a longo, com que o már fica diuidido em tres faixas: á faixa do meyo que é o lombo deste lagárto chamã már lárgo, por ser limpo & nauegauel de dia & de noite, começando das pórtas do estreito té quási o fim delle, nem decendo a sua altura de vinte & cinquo bráças nem sobindo de cinquenta. O que nam tem as outras duas faixas que vam pelas jlhárgas, hũa ao lóngo das práyas de Arábia & outra da térra Africa a que elles chamã Ajam & por outro nome Abasia: porque ambas estas duas cóstas fazem o már muy cujo de jlhetas restingas & bairos cõ canáes retorcidos per que se nauégа de oyto até quinze bráças, tam temerõsos aos nauegantes que como é sól posto lançam anchóra. Pera a qual nauegaçam por ser muy perigósa séruem os pilótos chamádos rebées que dissémos viuerẽ nas pórtas deste estreito, & de leuárem dellas té o pórto de Juddá hũa náo, lęuam vinte cinquo té trinta cruzádos: & nauégam este már com dous ventos geráes que sam leuante & ponente, & quando nam sam muy tendentes ventam alguũs terrénhos & porem poucas vezes. Em todo elle nam entra rio dágoa doce que seja notauel, porque a térra de Arabia depois que entram as pórtas do estreito é muy seca & esteręle: sómente tem hum rio a que elles chamã bardillo que quér dizer branco & preto por se adjuntar de dous pequenos ribeiros hum dos quáes tem a águoa branca & o outro preta. O qual rio se vem meter no már quátro légoas acima de hum lugar chamádo Bahár & dęs de Juddá: & é a sua ágoa tam pouca que primeiro que chegue ás práyas já vem salgáda da maré que ă vay receber hum bom pedáço per dentro da térra. Os que nácem das serranias q̃ córrem ao longo deste már da párte da Abasia: a natureza prouida os mais notáues & cabedáes enceminhou que fóssem entrar em o rio a que os da térra chamã Tagazij, que se vay meter em outro mayór chamádo per elles Abauhij que quér dizer pay das ágoas, & ambos já em hũ corpo entram em o Nillo pera regárem a térra do Egipto pois nam tem outra chuiua pera dár suas nouidádes. Alguũs pequenos rios que vértem pera este már roixo, por a térra das serranias donde elles nácem té as práyas ser muy esterélle & hum pouco solta com pedregulho, primeiro que entrem no már se sumem per bairo no veram: donde os nauegantes quando vam ao longo desta cósta conhecem já as mádres dos táes rios que no jnuerno sam poderósos, & cauando na area & pedregulho ácham a ágoa do rio que corre furtáda per bairo. Geralmente os mouros chamã a este már, Bahár Corzum, que quér dizer már cerrádo, peró q̃ este nome dá elles mais própriamente ao már Caspio por nam ter entráda algũa: & outros lhe chamã már de Bęcha por a cása que aly tem da abominaçam do seu Mahamd, & todos sespantam de

lhe chamarmos már roixo. A cauſa do qual nome Roixo, querendo Alfonſo Dalboquérque entẽder neſte tempo que ŏ nauegou, diz em hũa cárta que ſobriſſo eſcreueo a elrey dom Dannuel, que lhe couuem muyto eſte nome Roixo por ſer muy cheo de manchas vermelhas: porq̃ querendo elle abocar com a fróta que leuáua as pórtas delle, vio ſair per ellas hũa vea gróſſa dá guoa vermelha a qual ſe eſtendia contra Adem, & pera dentro das pórtas quanto hum hómẽ podia deuiſar do chapit eo da náo éra deſta cor vermelha, & depois que entrou ao lárgo deſte már muytas vezes ŏ via manchádo da meſma cór. E perguntando aos mouros pílotos a cauſa della diſſéram lhe ſer reuoluçam das ágoas de baixo ao tempo das maréş, & aquellas mãchas corriam com a juſante & montante daquelle eſtreito, por nam terem as ágoas outra corrente ſe nam entrar & ſair per as pórtas delle: & por ſer aparcelládo & már de pouco fundo, que ás vezes quando o vento éra téſo corriam eſtas águoas á vontáde delle, & que entam faziam aquella reuoluçam debaixo em algũa couſa daquella cór que o már tinha por láſtro. Dõ Joam de Cáſtro filho de dom Aluaro de Cáſtro gouernador da caſa do ciuel que foy em Lixboa, ante que fóſſe á Indía por gouernador & viſo rey della, andando lá no tempo que dom Eſteuam da Gãma filho do conde da Vidigueira dom Váſco da Gãma éra gouernador della & foy a eſte eſtreito té chegar ao porto de Suez como ſe verá em ſeu tempo: trabalhou muyto por ſaber as cauſas deſte nome Roixo com muyta prática que teue com mouros pilotos & algũs hómeẽs leterádos, da qual viágem fez hum roteiro em que notou portos, maréş alturas do pollo com todalas outras couſas que pertencem á naue gaçam, tudo muy particularmente como quem neſta árte da nauegaçam éra docto & muy deligente. O qual diz neſte roteiro, que pera nenhũa outra couſa daq̃lla entráda do eſtreito teue mais aluoroço que pera notar as cauſas deſte már, ſer chamádo roixo: & como hómẽ eſtudioſo traz o q̃ eſcréue Plimo & outros coſmographos acerca da opiniam daquelle tempo (como largamente trataremos em a noſſa geographia), & per derradeiro dá ſeu parecer fundádo nas obſeruações que ſobriſſo fez & o módo que pera iſto teue foy eſte. Indo aquella armáda que dom eſteuam da Gãma leuáua ao longo da cóſta da Abaſia (porque na Arabia nam tocou ſe nam do Toro pera baixo) como éra de nauios de remos que podiam correr per cima de muytos baixos & reſtingas que aquelle már tem: tanto que elle dom Joam via ágoa cheа de manchas vermelhas per muyta diſtancia & as vezes ágoa tã baixa q̃ tocóua o catur em térra ſurgia lógo, & mandáua cõ baldes tomar daq̃lla ágoa, a qual vinda acima via ſer muyto mais clara & chriſtalina que a do már fora das pórtas do eſtreito. Nam cõtẽte cõ iſto mandáua mergulhar alguũs marinheiros & traziam lhe do láſtro do cham hũa matéria vermelha a maneira de coral ao módo de ramos, & outras éra cubértas de hũa lanugẽ alaranjáda: & em outra párte onde o már fazia manchas verdes traziam lhe outra eſpecia de pédras aſſy em ramos a que comũmẽte lá chamã coral branco, com outra lanugem verde a maneirr de limmo, & onde águoa éra branca trazia area muy alua. E nam ſómente neſtes lugáres baixos a ſupeficre dágoa em cima repreſentáua eſtas córes do láſtro da térra, mas ajnda em fũdo de vinte bráças por águoa ſer muy pura & chriſtalina: & o már õde achou mais cópia deſtas manchas foy da cidáde Cuáquem té o porto Alcocer que é caminho de cento trinta & tantas légoas: por ſer muy cheo de reſtingas. Do Toro pera baixo que é já na cóſta da Arabia onde ella vezinha com a de Egipto, ajuntanſe aquy ambas eſtas duas cóſtas com dous cábos que ſe opoem hum defronte doutro que nam auera entrelles mays diſtancia que de tres légoas: paſſádos os quáes cábos, tórnaſe lógo a térra encuruar com enſeádas & pontas té chegar á pouoáçam de Suez vltimo ſeo deſte már roixo. Na qual diſtancia diz dom Joam nam ver algũa das manchas do outro már atras, ſómente vio neſte eſpáço hũa differença, ſer aquy o már empolado & deferuura, porque como a cóſta é aqui mais deſcubérta de ſerrania & patente aos ventos do nórte, com pequena fórça delles lógo o már é pôſto neſta furia, como quẽ nam cábe em tam pequeno lugár como lhe a térra aly fez, donde ſe cauſa fazer hũa maneira de águages que ſaem de baixo do már anaçádas em grãde aluura do mouimento delle. Conta mais dõ Joam que ſaido deſte eſtreito fóra das pórtas, tanto auãte como o cábo de Fartáque, vio o már qualhado de málhas vermelhas que parecia ſérem aly degoládos alguũs boyes: & mandando

tomar ágoa com hum balde quando lhã troueram acima vio ã muy clara, onde lhe pareceo que a vermelhidam ya per bayxo & nam pela superfice dágoa, & que seria algum parto de Baleas por naquella paragem auer muytas. A opiniam dalgũs pilotos Portugueses acerca do nome már roixo, ante que fizessem esta entrada nella, éra que as ventanias que se leuantáuam na terra Arábia traziam grandes poeiras vermelhas da cór da terra as quáes vinham lançar no már de que elle ficáua tinto: & outros diziam que seria porque a ribeira delle toda éra chea de barreiras vermelhas. A qual opiniam reprouando elle dom Joam, diz que em toda aquella viagẽ nunca vio poeiras nem barreiras vermelhas que fósse cousa notauel: & com tudo punha todalas opiniões pera cada hum tomar a que mais racional lhe pareceste, conformandose com as experiencias que elle com tanta diligencia fez. Nós conformandonos com o q̃ Afonso Dalboquérque vio, & razam que lhe deram os mouros, & com a diligencia que elle dom Joam sobrisso fez, & discurso de todalas nauegações que ante & depois per elle fizémos: toda outra opiniam de Gregos & Romanos reprobamos pois nam ãdáram com o estrolabio & sonda na mão per este & per todolos outros mares per q̃ nauegamos como os nóssos marcãtes tẽ feito, & aceptamos esta cór vermelha ser por causa do lastro da térra como dõ Joam diz, & por ser per tanta párte deste már os que antiguamente ŏ nauegaram lhe dariam nome de vermelho & nam delrey Erithreu que ŏ senhoreou cujo nome Erithreu acerca dos Gregos quér dizer roixo. Sómẽte queremos tirar hum escrupulo que dom Joam leixa do párto das baleas que conta, de que me muyto espanto cair algũa duuida em tam gráue baram tendo dentro no estreito feita tanta experiencia pera obseruar esta verdáde. Porque quem notar o que Afonso Dalboquérque diz quando abocou ás pórtas do estreito que vio sair per elle hum fio grósso desta vermelhidam, & de dentro das pórtas quanto se podia deuisar do chapiteo da náo em que ya, tudo éra daquella cor vermelha, & assy o que lhe contáram os mouros: entenderá que isto éram balsas daquelle lástro de coral arrincádas com a fórça do impeto do már, quando os nórtes tésos lhe anáçam as ágoas de bayxo acima. E como ç cousa pesáda na m ãs tráz á face dágoa, & com a corrente della, passáda a furia do tempo ãs encaminha pera fóra das pórtas deste estreito com a jusante: & quando vem abocar esta estreiteza o tesam dágoa córta a grandeza & largura destas balsas, fazendo aquelle fio grósso que Afonso Dalboquérque vio sair, & depois que se acha em már mais lárgo tórna derramarse em balsas fazendo aquellas manchas que pareceram a dom Joam párto ou mouito de baleas por ser fora do lástro que elle dentro no estreito notou. E quem vio quantos dias as nóssas náos córtam per çargáço vindo da Jndia quando vem demandar as ilhas terceiras, o qual córte nestas bálsas da párte da térra nóua do nórte donde os mareantes chamam a este caminho a vólta do çargáço: nam auera por cousa estranha estoutras bálsas de coral que córem no estreito, por ser cousa muy comũ todo már bayxo & çujo com restingas & ilhetas criar estas bálsas, as quáes muytas vezes de Dalláca por diante onde o már ę çujo & nauegando per canáes dam trabálho aos nóssos no leuar das anchoras cá tráuam na rama deste genero de coral de maneira que ás vezes fica a anchóra, ou trazem nella hum pedáço da balsa. Però tem hũa differença que estas balsas de coral por serem de materia pesáda nam surdem acima pera se ver o corpo & vam per meya ágoa per que transluze a cór: & o cargáço como ę materia leue de ráma andam os marinheiros com báldes tomando aquellas ramas, & sem ser çargáço por a semelhança que tem com elle lhe dérам o seu nome, sem se saber a causa de que procede nem o lugar donde vem, sómente córtam per elle como no már roixo pelo coral que lhe deu este nóme. E posto que em algũa párte delle se achem manchas vérdes do lástro verde que dom Joam vio: por ŏ vermelho ser muyto mayór quantidáde dérам lhe a denominaçam do mais & nam do menos. Acham se tambem neste estreito por causa dos bayxos que tem alguũas pescarías de aljófre, principalmente em o circuito da ilha Dalláca que ę na cósta Abasia, & vam abrir esta ostraria ao sól pera lhe tirar o aljófre em outra ilha a ella vezinha chamáda Dua: & assy se ácha em outra ilha chamáda Arfar na cósta de Arabia. De pescádo nã ę muy criado este

már, parece que a natureza prouida na criaçam dos animáes nam ôs dá senam onde se pódem manter segundo seu genero: & porque as práyas daquelle már sam estereles sem vndaçam de ríos que trágam ceuo pera mantença do pescádo há ly muito pouco. Nas pórtas deste estreyto os mouros lhe chamã Babelmãde, & segundo os nóssos que per vezes lhe tomáram a altura do nórte, estam em doze grãos & hum quárto, posto que Ptolemeu as põem em dez. Auerá da ponta desta térra Arábia a que elle chama promontório Pisidio á outra terra fronteira de Affrica em que elle situa a cidáde Dire óbra de seis légoas: a qual distancia ę ocupáda com sęte ilhas que parece quererem fechár aquélla entráda, principalmente seis que jázem mais vezinhas á térra de Affrica. Porque quando os nauegantes de longe ás vem demandar, assy enganam a vista adjuntando térra a terra que móstram nam ter transito pera dár passágem: & quando se vam chegando áquella ábertura que fazem, é tam temerósa que parece mais pera entallar nauios que dárlhe passágem, peró entrando per ęllas móstram muy fermoso & largo canál. O mais notáuel dęllas é a chegada a térra de Arabia, a qual per excelencia entre os mouros dizẽdo a ilha das pórtas se entende por esta: posto que os naturáes per próprio nome lhe chamem Adehum. Terá em comprimento légoa & meya lançáda ao longuo das correntes das ágoas que sáem & entram do estreito, a térra da qual da párte de Arabia ę muy alta & soberba toda escaláda dos ventos que vértem per aquella garganta do estreito: & a párte que jáz contra a terra do Aberij tem hũa angra abrigáda delle onde se póde agasalhar hũa grande fróta de náos, & della á térra firme de Arabia auera óbra de hũa légoa, & este canal ę o principal per que aquelle estreyto se mays sérue: & pegádo com terra firme faz á terra hum mãmillo alto que de longe quér parecer fortaleza que no tempo da marę chea fica torneádo dágoa, no qual lugar viuem os pilotos daquelle estreito. De dentro & defóra destas pórtas tem as náos bom surgidoiro em angras que a terra faz: com que ficam abrigádas de hũa párte do leuante & doutra do ponente. Começãdo destas pórtas, a terra maritima que jaz ao longo das práyas de Arabia quasi tę ilha Camaram que pódem ser quorenta & quátro leguoas, é del rey de Adem sem ter no maritimo desta tam grande térra algũa cidáde ou nóbre lugár, por todos estárem dentro pella terra firme, sómẽte os pórtos de Adocá & outros pouco nomeádos. E desta ilha Camaram pegáda á terra firme tę Bezam lugar nóbre, de que é senhor hum Xerife intituládo delle auerá seisenta légoas: na qual distancia estam estes pórtos Leiba, Cubit, Dolhedia, Adacobam, Culi, Dalhor, Domara. De Bezam tę a villa Imbo que seram de cósta cento & trinta léguoas, ę tudo do estádo do Xerife Barac senhor de Adęcha: ás quorenta & duas está Zidem lugar muy notauel, & nesta distancia ficam os pórtos de Adalábo, Bobaalcarne, Bocá, Gudufi, Magará. E de Zidem a trinta & seis légoas está Judda: cidáde peró que nam em edeficios, em tracto & comęrcio por aqui concorrerem quasy todallas náos que vem da India é muy celębre, & a mais nóbre pouoaçam de toda esta cósta de Arabia dentro do estreito. Da qual a Adęcha que está metida no sertam onde jáz o corpo de Adahamed auerá pouco mais ou menos quinze légoas, na qual distancia de trinta & seis légoas está estes dous pórtos notauees Bádea & Corom: & de Juddá tę Imbo q̃ dissémos auerá per cósta cinquoenta & duas, entre os quáes dous termos estam estes pórtos, Bahaor, Rabá, Dęiar. Da villa Imbo tę outra chamáda Tor & per nos Toro em que auerá per cósta seisenta & oito légoas, pósto que toda a térra q̃ atras fica é esterele esta muyto mays, & por isso nam tem senhor próprio: o sertam dęlla é de alárues que andam em cabildas a roubar os mouros que vam em romaria a Adęcha (como já atras escreuemos) & sómente nesta distancia há hum só porto notauel chamádo Adoluy. Na villa Tór há mays algũua policia assy nos édificios como no módo do tractamento das pessoas, do que se ácha em todallas pouoações que nomeámos, por ser pouoáda a mayor párte de christãos gregos da cintura onde há alguũs frades em hum mosteiro que ally tem da vocaçam de sancta Catherina: por razam da vezinhança do outro mosteiro que elles tem em Monte Sinay, onde está o corpo desta Sancta virgem, que poderá ser deste lugár óbra de dezoyto légoas. Entre os moradores deste lugar Tor, é fama que per ally passou Moses o pouo de Israęl vindo fogindo de Faraó: porque aquy se vezinham as duas térras de Arabia & do Egipto per distancia de tres

légoas, ⁊ tanto foy ſegundo elles dizem o tranſito do már. Dom Joam de Caſtro no roteiro que fez da naucgaçã deſte már roixo, diz que eſta villa Tor lhe parece ſer a villa Ellana de que todolos geographos fizéram mençam donde a enſeáda que ſe fáz a diante ſe chama Ellanitica: poſto que Ptolemeu ponha eſta villa em vinte nóue gráos ⁊ hum quarto daltura do nórte, ⁊ elle dom Joam tomou á do Tor em vintoito ⁊ hum ſerto. E entre outras razões que dá pera aprouar eſte ſeu parecer, é que daquy tẽ a pouoaçam de Suéz que ſeram quorenta légoas nam há entre os mouros memória de ſituaçam dalgum lugar que naquella diſtancia em que Ptolemeu á poem ouueſſe, nem o maritimo da cóſta móſtra poder ter pouoaçam por amayor parte della ſer de ſerranias quáſy tẽ Suéz ⁊ muy eſtẽrele ſem agoa algũa: ⁊ neſta villa Tor há muyta deſpoſiçam aſſy por auer nella ágoa ⁊ ter hum campo que começa onde eſtam doze palmeiras óbra de hum tiro de bombarda da villa, O qual campo ſe vay eſtendendo hum boim pedáço tẽ jr dár ao pé de hũa ſérra que vem acabar aly de muy longe donde elle córre, atraueſſando to da aquella térra de Arabia com que faz a diuiſam deſtas duas pártes della a que chamã Félix ⁊ Petréa: ⁊ ante de chegar ao pórto de Suéz óbra de tres legóas dizem os mouros eſtarem huũs po ços que elles afirmã abrir Moſes depois que paſſou o már roixo por o clamor que lhe o pouo fez dágoa que lhe falecia, os quáes poços elles entre ſy tem por couſa muy ſancta. Hum vene zeano comitre de hũa galé que foy na armáda de Soleimã Baſſá capitam do Turco, quãdo foy á Jndia combater a noſſa cidáde Dio no reino Guzaráte (como veremos em ſeu lugar) fez deſta viágem hum roteiro de todolos pórtos que Soleiman Baſſá tomou neſta cóſta da Ara bia: ⁊ diz que o lugar donde Moſes paſſou da párte do Egipto á outra de Arabia, é hum cha mádo Corondolo que será de Suez quinze légoas ⁊ vinte cinquo do Tor. E porque ſeria cou ſa muy eſtranha ſairmos do curſo da noſſa hiſtória pera concordarmos eſtas opiniões do tran ſito ⁊ paſſagem de Moſes, em o comentario da noſſa geographia o faremos por ſer mais pró prio lugar, por iſſo paſſaremos auante com noſſo intento que é tornar caminho das pórtas deſte eſtreito pola outra cóſta do Egipto ⁊ Abaſia. O qual caminho começaremos do vltimo termo deſte eſtreito que é a pouoaçã de Suez, poſta em altura do nórte vinte nóue gráos ⁊ tres quár tos tomáda per dõ Joam de Caſtro ⁊ per muytos pilotos que foram naquella armáda: ⁊ ſe gundo as razões que elle dom Joam dá, parece que neſta pouoaçam de Suéz foy a ſituaçam da cidáde dos Meroas perõ que Ptolemeu á ponha diſtante do mar. Eſta pouoaçam Suez ao preſente nam é habitáda de mais gente que de officiáes de fazer nauios pera as armádas que o Soldam fazia ⁊ óra o Turco fáz pera a Jndia, ⁊ de gente que eſtá em guarda deſtas vẽllas. A tẽrra em ſy é muy eſterile ſem ágoa ⁊ toda a que ſe aly bebe ſe traz em camelos pẽrto de duas lé goas, ⁊ ajnda tam ſolobra que é mais pera os cámelos que á trazem que pera hómeẽs: ⁊ o que confirmo o parecer de dom Joam ſer aly a cidáde dos Meróas, é que naquelle ſitio ſe moſtram algũas ruinas dos edeficios della meyos cubértos de area ⁊ grande numero de ciſtérnas mais cheas della que dágoa. As quáes ſegundo parece ſe enchiam dágoa do Nilo no tempo de ſeu crecimento per hũa abẽrta a maneira de lárga leuáda que vinha delle tẽ eſta cidáde, a qual o tem po ⁊ os bárbaros a topirã ſegũdo a opiniã da gẽte do Cairo, da qual ajnda em algũas partes a parecẽ os ſináes. Deſta pouoaçã de Suez á cidáde Cairo metropoli de Egipto, há tres dias de ádadura de camello cõtra ponẽte q̃ podẽ ſer vinte légoas: ⁊ começãdo della a cõta da diſtãcia q̃ tẽ os pórtos ⁊ pouoações da outra cóſta deſte már, auerá ao porto Corõdolo q̃ diſſémos quin ze légoas, ⁊ daquy a Alcocer quorẽta ⁊ cinquo. O qual Alcocer é hũ lugar notauel naq̃lla cóſta nã pora mageſtáde de ſeus edeficios ⁊ policia dos moradores, porq̃ tudo é cõforme a hũs pou cos de alárues q̃ nelle abitã: ſómente por ſer hũa abẽrta das ſerranias q̃ tẽ quy córrẽ ao longo do már, ⁊ per eſte pórto aquella párte de Egipto a que elles chamã Rifa váza todalas ſuas nouí dádes, ⁊ mais grande párte dos mouros deſte ponente quando vam a ſua romária de Méc cha por nam decerem abaixo ao Cairo vem demandar eſte pórto. Junto da qual pouoa çam óbra de duas légoas eſtam hũas ruinas de habitaçam a que os mouros chamam Alco cer o vélho: ⁊ diz dom Joam de Caſtro no ſeu roteiro que lhe parece ſerem eſtas ruinas da cidáde Philoteras ⁊ que ſe deſpouoou por ter roim ſeruentia ⁊ pouoouſe Alcoçer, daquy ao

rio Nilo auerá dezaseis lęgoas ⁊ este pórto de mar ę o mais pęrto delle. Está este lugar em altura do nórte vinte seis gráos ⁊ hum quárto: ⁊ nas serranias que cáem sóbre a ribeira do már ⁊ estam entre este lugar Alcocer ⁊ Suęz há dous moesteiros de frádes da órdem de Sanctãtam, hum chamádo sancto Antonio quásy na parágem de Corondolo, ⁊ outro per nome Sam Paulo na frontaria do Toro, ⁊ este ę mais vezinho do már que o outro, porem longe das práyas ⁊ pósto no alto das sęrras, ambos pouoádos de christãos de varias nações que aly fazem penitencia, os quáes se comunicam com outros da mesma órdem que há per aquella regiam do Egipto. Tornando a nósso caminho deste lugar Alcocer a cento ⁊ trinta lęgoas, está a cidáde Cuáquem em altura de dezanóue gráos ⁊ hum terço: na qual distancia há estes portos, Tuna, Goalibo, Xoana, Xacara, Xamelquimã, Somol, Igidid, Faraterio, Çalacal, Fuxa, Dradáte ⁊ outros, os quáes nam sam pouoações sómente pórtos dos mareantes ou por melhór dizer aguádas que elles aly fazem. A cidáde Cuáquem ę o melhór pórto de todo este estreito: porque o már entra per hum boqueiram ⁊ passádo hum pequęno espáço nesta estreitęza faz depois hũa grande lagoa, no meyo da qual está hũa jlhęta que quásy nam tem mais tęrra que quanto ocupa a cidáde, toda de pędra ⁊ cál com cásas nóbres ao módo despánha ⁊ tem rey per sy. E ao tempo que Joam de Cástro notou esta cidáde q̃ foy no anno de quorẽta ⁊ hũ dõ Estęuã da Gãma com á armáda que leuáua ã destruyo como se verá em seu tempo: ⁊ della em diante tę Maçuá auerá setenta lęgoas, na qual distancia está o pórto de Xabáque ⁊ outros sem nome que a nóssa noticia vięsse. Esta pouoaçam Maçuá ę hũa cidáde que tomou o nome da jlha em que ella está situáda, tam vezinha á tęrra firme que será despáço tiro de hũa espingárda: ⁊ a vezinhãça que tem nesta tęrra firme ę hum lugar chamádo Arquico que ę do Pręste Joam. Tem esta cidáde Maçuá hum Xęque que ę senhor da tęrra, o qual senhorea a jlha Dalacá que acima dissęmos onde se pescáua aljófre ⁊ assy outras jlhas a estas vezinhas: ⁊ está em páz cõ os abexijs pouo do Pręste Joam polo grãde proueito que recebe delles em o negócio de Comęrcio, porq̃ per este pórto de Arquico sáem todolos mantimentos onde há grande cópia de que a mayór párte deste estreito principalmẽte da cósta da Arabia se mantẽ. Desta cidáde Maçuá ás pórtas do estreito onde começámos esta descripçã auera oitenta ⁊ cínquo lęgoas: a qual ribeira passáda a jlha Dalaca por ser muy pejáda ⁊ çuja com jlhętas ⁊ restingas nam tem tantas acolheitas ⁊ pórtos. ⁊ se ós tem nam ę cousa celębre a que nauegantes acudam porque tambem o sertam da tęrra naquella parágem ę mõstruoso. A gente que habita ao longo desta ribeira do már, tirãdo os lugáres celebres ę muy agreste ⁊ bárbara a que os mesmos mouros chamã badoijs, como cá dizemos campestre ⁊ montanhes: a qual toda viue de sáltos ⁊ rapina, ⁊ quãdo pódem comętẽ as pouoações. Per detras das serranias que esta gente agreste viue as quáes cõrrem ao lõgo da ribeira desta cósta, ficam as tęrras do estádo do Pręste Joam: que contra o Cairo nam dęcẽ mais que tę a parágẽ da cidáde Cuáquem, ⁊ dhy pera o meyo dia ⁊ ponẽte se estendẽ per muyta distancia, ⁊ de tanta tęrra sómente tem hum pórto de már q̃ ę Arquico. E se dom Estęuam da Gãma quando per aly passou lhe nã leixára dom Paulo seu jrmão cõ quatrocentos hómeẽs em seu fauor contra os mouros que auia treze annos que se tinham feito senhores da mayór párte de seu reino: já nam ouuęra reliquias daquella christandáde que nósso senhor aly depositou tantas centenas de annos, tam desemparáda dos principes da jgręja. Com o qual desempáro se pódem chamar hómeẽs de muyta fę pois metidos no coraçã daquella Ethiópia sóbre Egipto, cercados de tanta jdolatria de gentio ⁊ blassemea de mouros, tem viua aquella luz de fę do nome de christo nossa redençam: peró que seja de muytos errórres em que se nam cõfórmã cõ a jgręja Romána, de que elles estam tam remótos como ella esquecida delles, do estádo dos quáes ao diante farę́mos copiósa relaçam.

¶ Capitollo. ij. Como Afonso Dalboquęrque entrou dentro no estreito ⁊ o que passou tę jnuernar na jlha Camaram.

O seguinte dia depois q̃ Affonso Dalboquerque tomou o pouso dentro das pórtas do estreito (como no fim do precedẽte liuro dissẽmos), elle se fez á vella com toda sua fróta, leuando por pilotos daquelle estreito os mouros que lhe tomáram: & ao outro dia ouue vista de hũa ilha chamáda Bibel Cocor onde elles ŏ quisséram leuar. E receando elle que nella nam aueria pouso pera tam grande fróta como leuáua, tomou ante a párte da cósta Arabia onde surgio a vista da ilha: porque como nam tinha piloto Portugues que soubésse aquella nauegaçã & os mouros pelo módo com que ŏs ouue lhe éram sospectósos, em tudo o que lhe deziam dáua resguárdo, & queria ir de vagar sempre com o prumo na mão & tomar o pouso com sól. Pero cõ todos estes resguárdos depois de tomar duas náos q̃ yam de Barbora & Zeila cõ mãtimẽtos pera Juddá as quáes mandou queimar, quando veo ao seguinte dia fazendo seu caminho via da ilha Camaram pera aly fazer sua aguáda por a fálta que leuáua dágoa, querẽdo os mouros meter a náo delle Affonso Dalboquérque em hũa enseáda onde estáua hum lugar chamádo Luya: deu em hũa restinga de area que lhe fez dár com as vellas dalto & baixo & a náo foy dando algũas pancádas. Mas por este parcel ser ao módo de alfáques sayo a náo do banco cõ adjuda de Lopo Váz de Sampáyo, dom Joam Deça, Pero Dafonseca, Fernam Gomez, & Symão Velho, que por irem na sua esteira todos lhe acodiram com deligencia: & os outros capitães que nam poderam ser com elle mandáram seus batees, de maneira que a náo atoáda a outra sayo do perigo, do qual cáso ficáram aos baixos nome de Sãcta Maria da Serra que éra ŏ da náo. E assy deu causa q̃ elle Affonso Dalboquérque depois que foy em Góa, por a saluaçam que lhe nóssa senhora deu daquelle perigo a quẽ se elle encomendou nelle: edificou em hũa das pórtas da cidáde hũa cása em seu louuor, intituláda de nóssa senhora da Sérra do nome da mesma náo, a qual cása depois lhe seruio de sua sepultura onde óra jáz como a diante veremos. Fazendose á vella sua via de Camaram, mandou diante dom Garcia de Noronha com algũs capitães em os nauios pequénos & batees pera lhe rodeárem a ilha que os moradores se nã passassem á térra: & com tudo quando chegáram por térem per terra nóua de sua jda éram todos passados, & nam ouuéram delles mais que as géluas em que passáram que sam bárcos de remo com hũs poucos de mouros de que alguũs éram pilótos. E entreteuéra tẽ chegáda de Affonso Dalboquérq̃ duas náos q̃ queriã sair do porto caminho de Juddá, hũa das quáes éra do Soldã do Cairo & ãbas carregádas de muy rica fazẽda, & afora estas estáuã no porto outras duas de mercadores mouros & Judeus de Juddá q̃ na chegáda de Affõso Dalboquérq̃ forã tãbẽ tomádas. Esta ilha Camarã está ẽ altura de quinze gráos da párte do nórte, & tã vezinha á térra firme de Arabia q̃ está vista della per espáço de hũa légoa, é térra muyto bayxa & párte della alagadiça: & nestes alagadiços cria algũas áruores a q̃ chamã mãgues de madeira rija & reuersa de laurar, a qual comũmẽte se ácha em Guiné naquelles alagadiços. Todo o mais da ilha é sem criaçã dalguũa áruore, sómẽte dá hũa hérua curta tã substãcial q̃ o gádo meudo q̃ nella ãda é bẽ criádo, & assy os camellos de q̃ os moradóres se seruẽ: fáz cõ a térra firme (porque ã ẽpara dos vẽtos q̃ aly mais cursã) hũ dos melhóres pórtos daq̃lle estreito & mais frequẽtádo dos nauegãtes, por causa da muyta ágoa q̃ tẽ onde todos assy á entráda como sayda do estreito cõcorrem fazer sua aguáda. Segũdo se móstra nas ruinas dalguũs edeficios antiguamẽte ouue nella pouoaçã nóbre, da destruiçã da qual os mouros nã sabẽ a causa: & ŏs q̃ nella habitáuã & fogiram, ao tẽpo q̃ Affonso Dalboquérq̃ chegou viuiam ao módo de alárues em choupanas: & parece estárẽ aly mais por causa dalgũ proueito q̃ recebiã das náos q̃ vinhã fazer aguáda q̃ por folgar de habitar a térra. O mayór despójo q̃ os nóssos ouuéram delles, foy gádo meudo que tomáram acosso & matáram ás espingardádas, & assy alguũs camellos de q̃ fizérã refresco: & assy acharã alguũs mouros q̃ nam podéram passar á térra firme. Entre os quáes foy hũ hómẽ de jdáde & de nóbre sangue, o qual segũdo dizia fora já Xéque & senhor das ilhas Dalaca & Maguá de q̃ falámos que estã pegádas na outra costa da Abassia: o qual fora despossádo deste senhorio per hũ seu sobrinho a quẽ elle matára o páy, & isto cõ fauor do Xéque de Adẽ cõ pácto q̃ auia de ficár seu trebutario. Porem elle durou pouco no estádo, porq̃ o mesmo rey de Adem teue

módo como o mãdou matar ⁊ pos por gouernador da terra hũ seu escráuo cõ gẽte de guarniçã ⁊ assy se fez senhor da terra de que elrey de Adem tinha hũa grande renda, principalmente da pescaria de alsófre que se aly fáz. Ao qual mouro Afonso Dalboquérque fez hónrra ⁊ merce ⁊ leixou em sua liberdáde, porq̃ na prática que teue com elle mostráua ser quem dezia: ⁊ delle soube Afonso Dalboquérque muytas cousas daquelle estreito ⁊ principalmente do ſPręste Joam a que elles chamã rey de Abassia, por a muyta comunicaçam que teue cõ os seus naturáes quãdo éra Xéque na jlha Daçuá tam vezinha á pouoaçam Arquico que como escreuémos é do ſPręste. Afonso Dalboquérque porque em chegando a esta jlha Camaram lhe acalmaram os leuãtes pera jr a Judda como éra seu jntento, foylhe necessário deterse aly sęte dias, no fim dos quáes os mouros pilotos lhe prometerã poder nauegar: porq̃ esperáuam ver sair hũa estrella entre elles muy conhecida por nome Caria que éra final muy cérto de tornarem a ventar leuãtes. ſPorem vinda a estrella elles ventaram tam poucos dias, que saido do porto cõ toda a fróta nã pode ir mais auante q̃ tę hũas ilhas que estam já no már largo, onde os ponentes lhe deram de rostro ⁊ ỏ detiueram ali vinte ⁊ dous dias: no qual tẽpo mandou Joam gomez na sua carauella atę a ilha Cęibam, parecendolhe q̃ como esta ilha está mais no meyo do mar quasi infiada com as pórtas do estreito, podiam aqui ventar os leuantes ou qualquer outro vento cõ que podésse nauegar. Joam Gomez como o tempo tambem lhe éra contrairo com assaz trabalho ás vóltas chegou lá, ⁊ achou q̃ todo o tempo éra géral: sómente quando acalmáua auia algũa bafugẽ doutro rumo, mas éra pęra mouer hum batęl, com a qual nóua se tornou a Affonso Dalboquerque. Elle porq̃ ágoa lhe começáua a falecęr, conueolhe arribar á jlha Camarã: onde achou duas náos chegádas á terra firme despejádas de quanto tinham, ⁊ recolhido tanto dentro della q̃ nam podésem os nossos lá jr. Feita aguáda tornou Affonso Dalboq̃rque outra vez cometer o caminho donde vinha tę chegar ás próprias ilhas: estando no qual lugar viram contra a parte onde se o sól punha q̃ éra da terra do ſPręste, hum final de cruz no céo de cor vermelha muy resplandecẽte ⁊ de largura de hũa bráça, ⁊ o comprimento em proporçam della. Á vista da qual q̃ foy per hum bom espaço, todos se assentaram em giolhos adorandoa, ⁊ Affonso Dalboquerque leuantãdo as mãos a ella em alta vóz começou dizer: ỏ final de nóssa redençam, ỏ final de nóssas victórias espirituaes ⁊ temporaes, ornada ⁊ decoràda cõ o precioſissimo sangue de Christo Jesu, ỏ aruore diuina cujo fructo remio o peccado do fructo q̃ nos trouxe a mórte: eu cõfesso seres o final em q̃ está a esperança de nossas victorias, nos te confessamos, reconhecemos, ⁊ adoramos, pedindo te que per már ⁊ per terra sejas nóssa defensor. Com as quáes palauras toda a gente foi posta em lagrimas de deuaçã ⁊ feruor de fé, leuantandose em todalas náos hũa grita dando gloria a deos que parecia romperem os céos: no fim da qual grita tangeram as trombetas ⁊ tirou toda a artelharia, em meyo do qual tempo hũa nuuẽ branca foi cobrindo aquelle final. Do qual caso Affonso Dalboq̃rque mandou tirar hum estromento que enuiou a el rey dom Manuel: ⁊ tanto animou aquelle final a todolos nossos, que lhe fez perder o nojo de quam enfadados andauam espancando aquelle már sem fazęr viagem, parecendolhe ser nosso senhor seruido daquelles trabalhos que leuáuam ⁊ que lhe daua tal móstra pera ỏs consolar. E porque nesta parágem esteueram tantos dias que se passou o mes de Mayo, em que os pilotos se determinaram serem os leuantes passados: tornouse Affonso Dalboquerque a Camaram cõ fundamento de inuernar ahi. E espedio a Joam Gomez que fosse á outra banda da terra do Abasij, com regimento que trabalhasse por tomar os pórtos das ilhas Daçuá ⁊ Daláca, ⁊ lhàs descobrisse com toda a enformaçam que dellas podęsse auer, ⁊ isto sem fazer danno: ⁊ quando tornásse se podésse auer á mão algũa gęlua das que nauégam per aquelle már, que ă tornásse pera dos mouros della saber algũa nóua, ⁊ pera esta jda lhe deu hũ dos pilotos mouros que trazia consigo, o qual negocio Joam Gomez fez trazendo as ilhas arrumadas como jazíam sem mais outra cousa.

¶ Cap. iij. Do que Affonso Dalboquerque passou em quanto jnuernou na jlha Camaram: ⁊ depois que se partio della tę chegar á cidáde Adem.

NEste tempo que Afonso Dalboquérque esteue jnuernando nesta jlha Camaram dalguũs mouros que acodiam á térra firme: soube como o Xéque de Adé estáua junto de hũa villa chamáda Zebit que é do seu senhorio ao qual quis mãdar hũa cárta. E pera ser cérto de lhã dárem & auer repósta, mandou á per hum mouro mercador que já em outro tempo fora seu captiuo, & a rógo de Melique Az senhor de Dio lhe déra liberdáde juntamente com outros que foram tomádos em hũa náo: & chegando áquella jlha ó tornou outra vez tomar & a sua molher & filhos, & pelo conhecimento que delle tinha & estes lhe ficárẽ em poder, ó mandou prometendolhe liberdáde se fósse & viésse com recádo. Na qual cárta elle Afonso Dalboquérque escreuia ao Xéque como tinha sabido que em seu poder estáuam captiuos cértos portugueses que viéram ter ao seu porto que lhe pedia ouuésse por bem de ós resgatar: ou a troco de mouros de muytos que elle trazia captiuos daquella jlha & outros que ouuéra dalgũas náos que tomou naquelle már, ou per qual quér outro módo de resgáte. Estes captiuos sóbre que Afonso Dalboquérque escreueo esta cárta éram aquelles cinquo jPortugueses do bargantím de Gregório da Quádra que esgarrou darmáda de Duárte de Lémos (como atras fica): na liberdáde dos quáes o mouro que leueu a cárta nam fez cousa algũa. Ante quando tornou á térra firme defronte da jlha Camaram, mandou dizer a Afonso Dalboquérque que nam podía vir a elle: porque ó Xéque o mandáua vir aly em poder de cértos hómeẽs que ó traziam préso, nam pera lhe trazer recádo sómente pera ver se com elle podía resgatar sua molhér & filhos. Sóbre o qual resgáte de hũa párte & doutra foram & viéram recádos sem o mouro tomar conclusam algũa no que prometia, sómente mandou de presente a Afonso Dalboquérque algum refresco de cárnes & fructa da térra: & dos mouros que se aly tomáram, sabendo elles a causa por que Afonso Dalboquérque mandára este ao Xéque veo elle saber nóuas destes hómeẽs. Os quáes fóram que auendo todos hum bárco a mão se meteram no már caminho da Jndia, & ao segundo dia foram tomádos & circundádos com todalas cerimonias de mouros per mandádo do Xéque: & este auto lhe fora feito estando elles quásy sem sentimento do que lhe faziam com hũa cérta semente que moida em ágoa lhe dérom a beber. E assy soube mais delles depois que ós veo a comunicar que em Cuez em quanto Nuir Nócem andou na Jndia próspero com a mórte de dom Laurenço Dalmeyda, o Soldam por fauorecer aquella sua jmprésa mándara começar quinze nauios de remo: os quáes estáuam meyos feitos & érem guardádos per até cinquoenta Namelucos porós nam queimárem os alarues, & que cada dia lhe águáuam os costádos por nam esuaecerem, sem auer hy mays outro final darmáda pera a Jndia se nã aq̃lles cásos por acabar sem auer official pera jsso. A qual cousa se causára de duas, a hũa fora por ser temáda hũa sõma de madeira que lhe vinha pera fazer mais nauios q̃ auiam de jr em cõpanhia destes, & segundo diziã esta temáda fizéra hũa armáda dos caualeiros de Rodes: & a outra fora ser Nuir Nócem desbaratádo com que tudo se esfriou, & q̃ elle Nuir Nócem estáua recolhido em Juddá. E q̃ nesta cidáde ouue tanto temor como se soube da entráda delle Afõso Dalboquérq̃, q̃ os mercadóres poséram toda sua fazẽda fora, & Nuir Nócẽ nam entẽdia em mais q̃ fortalecellá: & tábem do dia q̃ elle cõbateo a cidáde Adẽ a quinze dias per dez medarios se soube a nóua no Cairo, per os quáes o Xéque senhor della escreueo ao Soldã pedindolhe adjuda cõtra os jPortugueses, ao q̃ elle respõdeo que guardásse bẽ sua cidáde porque elle teria cuidádo de mãdar guardar seus pórtos. E q̃ no Cairo auia grande reuólta & o Soldã estáua muy receóso: porq̃ sobreste recádo do Xéque soubéra como elle Afonso Dalboquérq̃ entrára no estreito, & tinha por nóua q̃ da Christãdáde partia hũa grãde armáda pera vir tomar Alexãdria, & assy tinha nóua q̃ o Xéq̃ Jsmael rey da Pérsia ya sóbre Aléppo. E por elle Soldã neste tẽpo ter morto tres grãdes capitães daq̃lles q̃ per ordenãça do reino ó podiã soceder nelle, & hũ que tinha por gouernador da cidáde Damásco cõ temor de lhe fazer outro tãto nã quis jr a seu chamádo & estáua leuãtádo com fauor do Xéque Jsmael, érã parelle todas estas cousas hũa grãde confusam, por que em nenhũa confiáua: & diziam que esta opressam das armádas da christandáde procedera do mouimẽto q̃ elle Soldã teue cõ o recádo q̃ per frey Nauros mãdou ao

papa ſóbre a deſtruiçam do templo de Jeruſalem ⁊ reliquias ſanctas da tẽrra de ſeu eſtádo ſegũdo atras eſcreuẽmos. Alfonſo Dalboquẽrque com eſtas ⁊ outras nóuas já no fim do jnuẽrno eſpedio daly hum hómẽ que ſabia bem o arauigo a elrey dom Dannuel: ⁊ por ſimulaçam o meſmo hómẽ em hum batẽl com hũa brága de férro como captiuo ſe paſſou á tẽrra firme, o qual veo a eſte reino ⁊ per elle ſoube elrey do que Alfonſo Dalboquẽrque tinha paſſádo naq̃lle eſtreito tẽ ſua partida, ⁊ o q̃ lhe parecia acerca de fazer fortaléza naq̃llas pártes, ⁊ a partida pera eſte reino ſe todolos darmáda ſoubẽrã arauigo menos temẽrã o trabálho do caminho q̃ ŏs que aly paſſáuam. ¶Porque o tempo que aly eſteueram padeceram grandes neceſſidádes, alem dos trabálhos de repairar nauios, ⁊ todos ouueram ſer aquelle lugar hum purgatório: cá acerca da fóme na jlha nam ficou couſa viua de gádo camẽlos áſnos que ſe nam comẽſſe, atẽ hum palmár que Alfonſo Dalboquẽrque lógo no principio quis guardar parecendolhe que podia fazer aly fortaléza nam ficou delle raiz algũa. Aſſy deſte mantimento como de hũa ſórte de pere a maneira de cações, oſtras, centólas, ⁊ cangrejos mais azues ⁊ verdes que da có q̃ há neſtas pártes: ſe cauſou em toda a fróta hum gẽnero de jmfermidáde, que eſtando hum hómẽ rindo ⁊ jugando ás cártas ou enxedrez caya da outra párte morto, que fez hum grande eſpanto ⁊ terror em todos por ſe auerem por defuntos per mórte ſubitania. ¶No qual tempo aconteceo hum cáſo que tambem aſombrou a gente, ⁊ foy que falecido deſta mórte hum hómẽ dármas lançáram ŏ no már, ſepultura dos que nelle morrem: ⁊ eſtando de noite os que vigiáuam ſeus quártos em vigia de hũa náo, ouuiram grandes pancádas nella, ⁊ parecendolhe que fundiáua em algũa cabẽça de area, acodiram per fóra com hum batel ver o lugar onde ſentiram as pancádas, ⁊ acháram o defunto pegádo com as mãos na quilha junto do lẽme. Tirádo daquelle lugar foy enterrádo em tẽrra, ⁊ quãdo veo ao dia ſeguinte foy achádo ſóbre a cóua: ao qual miſtério acodindo frey Franciſco pregador, ⁊ parecẽdo lhe eſtar aquelle defunto em algũa eſcomunham ŏ abſolueo, ⁊ tornádo a enterrar ficou pera ſempre. Com eſtas ⁊ outras couſas de que a gente andáua quebrantáda no eſpirito ⁊ no corpo, tinha Alfonſo Dalboquérque grãdes requerimentos que ſe ſaiſſe daquelle purgatório: porque ajnda que ao tempo que aly ſe detinhã chamáuam jnuernar nam éra por razam de auer chuiua, cá muitas vezes naquellas pártes páſſam tres ⁊ quátro annos que nam chóue ⁊ quando vem algũa ágoa ẽ ao módo de trouoáda q̃ vem do már ⁊ páſſa lógo, ſómente chamã jnuernar quando nam podem nauegar pera fóra do eſtreito com os leuantes que curſam per algum tempo ⁊ lhe dam por dauante. ¶Peró vindo os ponentes que começáram a quinze de julho ſayo Alfonſo Dalboquẽrque com toda a frôta leirãdo aquella jlha Camará ſem hérua verde nẽ couſa viua ⁊ aſoládo quãto nella auia ſem ficar pédra ſóbre pédra: porque quantos édeficios dos antigos eſtáuam em pẽ todos per mãdádo de Alfonſo Dalboquẽrque foram arraſádos per tẽrra, por nam dár cauſa a que os mouros de Judda aly fizẽſſem algũa força, pera que tornando algũa armáda néſſa lhe fóſſe empedida a ſaida em tẽrra. Alfonſo Dalboquérque chegádo ás pórtas do eſtreito, por que á entráda nam tinha notádo o ſitio da tẽrra principalmente a jlha Nehum onde elrey dom Nanuuel éra jnformádo que ſe podia fazer hũa fortaléza, foyſe a ella: ⁊ a primeira couſa que fez foy mudar lhe o nome bárbaro que tinha com outro mais digno de memória, chamandolha jlha da vera cruz, o qual nome procedeo deſta óbra. Nandou aruorar hũa cruz feita em hum máſto, o qual final éra tam notáuel por ſua altura ſóbre o canal da párte da Arabia, que ſe via de hũa légoa: ⁊ ao tempo que ſe aruorou tirou toda artelharia ⁊ a gẽte tras ella foy póſta em hum clamor com os ólhos no cẽo, dando cada hum louuor ⁊ glória a deos pois lhe aprouuéra naquellas pártes çafáras per gentilidáde ⁊ jnfiéis per crença daquelle diuino final, ſérem elles os primeiros que ó leuantaram em glória ⁊ eralçamento de ſua fé, ⁊ per elle tomáuã póſſe de todo o que ſe continha dentro daquelle eſtreito. ¶Notádas as couſas de que atras já eſcreuemos partioſe Alfonſo Dalboquérque via de Adem: eſpedindo daly Ruy Galuam em o ſeu nauio ⁊ com elle Joam Gomez na ſua carauéla, a deſcobrir a cidáde Zeila que eſta na outra cóſta de Africa. E neſta jda por que a gente della nam quis ſómente dárlhe fála ⁊ ſobriſſo ſayo muyta á práya a cauállo ⁊ a pé, toda armáda moſtrando eſtárem prẽſtes pera defender a

tẽrra ſe nella quiſeſſem ſair: conformando ſe iRuy Baluam com o regimento que lhe Afonſo Dalboquẽrque dẽra depois que notou o ſitio da cidáde ⁊ o porto, queimoulhe as náos que eſtauam nelle, no qual tempo ſe lançou com elle hum aberij com que Afonſo Dalboquẽrque quãdo lho apreſentáram muyto folgou, por dizer ſer eſcráuo de hum feitor que aly eſtáua do Soldam do Cairo, ⁊ das couſas que ẽra perguntádo aſſy da tẽrra da Abaſia ⁊ do ſeu rey iPrẽſte Joam dáua muy boa razam.

Cap. iiij. Como chegádo Afonſo Dalboquẽrque á cidáde Adem eſtẽue alguũs dias ſobrẽlla fazendolhe o danno que pode, ⁊ do mais que aly fez tẽ ſe partir.

AFonſo Dalboquẽrque ao tempo que iRuy Baluã chegou a elle eſtáua já ſóbre Adem a qual achou muyto mais fórte q̃ quando ã cõbateo, porque os mouros em quanto elle andou no eſtreito nam trabalháram em outra couſa: ⁊ nam ſómente no repairar o danno q̃ lhe a nóſſa artelharia fez, mas ajnda ã que elles ouuẽram pera ſe defender de nós q̃ ẽra tã gróſſa, que com os pelouros de camellos com que Afonſo Dalboquẽrque lhe mandáua tirar reſpondiam por retorno, como que tinham artelharia daquelle cano. Com a qual ⁊ aſſy com hum trabuco que vinha lançar a pẽdra entre as nóſſas náos fizẽram danno em ellas, perõ o trábuco nam duráua muyto, cá duas vezes lhõ quebrou hum Joam Luis bombardeiro ⁊ fundidor dartelharia. E porque o natural tempo da partida daquelle porto pera a Jndia (ſegundo a nauegaçam dos mouros pera tomar os ventos geráes), ẽ quátro dias depois da lũa de Agoſto: foy neceſſário deterſe aly Afonſo Dalboquẽrque dez dias. No qual tempo elle quiſſẽra cometer a cidade ou ao menos queimar cẽrtas náos que os mouros tinham em eſtaleiro pegádas ao muro: o qual caſo poſto em conſẽlho reprouáram os mais dos capitães, vendo quanto menos fórças de gẽte ⁊ de munições tinham que quando a primeira vez ã cometeram, ⁊ nella auia muito mais ao preſente. E que quanto a cometer queimar as náos niſſo ſe auenturáua morrer algũa gente, ⁊ hum ſó hõmẽ que fóſſe, jmportáua mais que todalas náos: a qual contradiçam nam aprouue muyto a Afonſo Dalboquẽrque, ⁊ como quem queria moſtrar aos capitães que nam foram no ſeu parecer, quanto menos ẽra queimar as náos do que elles cuidáuam: ordenou cem hõmẽs do már, o gouẽrno dos quáes dependia de Fernam Dafonſo meſtre da ſua náo ⁊ Domingos Fernandez piloto della ⁊ Bertolameu Gonçalues tambẽ meſtre doutra. Os quáes em batẽes partiram de noite ⁊ elle Afonſo Dalboquẽrque nas ſuas cóſtas chegou tẽ onde elles deſembarcáram por os fauorecer no cáſo: o qual nam ouue effecto como elle deſejáua por as náos eſtárem cheas de area, ⁊ molhádas per todalas pártes, de maneira que nũca o fogo ſe pode atear nellas. Ho qual rebáte aſſy a gente que ãs guardáua como outra que ſayo per hum poſtigo da pórta da cidáde ouſadamente ſe enuolueram com os mareantes, em que ouue dambalas pártes bem de ſangue, onde foy morto o condeſtábre ⁊ hum bombardeiro da náo de Afonſo Dalboquẽrque por ſẽrem os que leuáuam os arteficios pera por fogo. E porque elle Afonſo Dalboquẽrque tinha defeſo per todalas náos que nenhum hõmẽ darmás fóſſe em companhia dos mareantes nem acodiſſe a eſte negocio, paſſáram elles muyto mal: ⁊ toda via algũs hõmẽs dármas eſcondidamente como auentureiros embuçádos que queriã jr ver o que faziam os mareãtes, chegaram tẽ elles deſembarcarem ⁊ leiraram ſe eſtar, por ver em que paráua o fecto. Pero quando viram que auiam miſter ajuda ajnda que lhe ẽra defeſo ſairem em tẽrra, deſembainhando ſem ferro contra os jnjmigos: entre os quáes foy hum moço da camara delrey natural de Béja cujo nome nam veo a nóſſa noticia, ⁊ meteoſe tam animóſamente cõ os mouros q̃ em duas ou tres vóltas que fez õs fez deſpejar o lugar da embarcaçam que queriam tomar aos mareantes com que ſe recolheram. Do qual feito elle ficou bem ferido ⁊ pela cura que ſe nelle fez veo Afonſo Dalbopuẽrque ſaber quem ẽra, o que elle muyto ſentio poſto que ſoube ſer pera ſeu louuor: dizendo elle que mais ſe deuia hũ hõmẽ gloriar de obedecer a ſeu capitã que de qualquer hõrádo

feito que fizeſſe contra ſua defeſa. E poſto que eſta ſaída cuſtou a vída daquelles dous bombardeiros & muyto ſangue doutros que ô acompanháram, dos mouros ficou o terreiro acõpanhádo de mórtos: no qual tempo por ſer de noite cuidando na cidáde que os nóſſos á eſcaláuam, foy tamanha a reuólta de todos ſe querem ſaluar na ſerra, que em as nóſſas náos ſe ſentia o rumor da gente. Afonſo Dalboquérque paſſádo eſte cáſo em quanto o tempo lhe nam dáua lugar pera ſe partir, por lhe nam ficar couſa algũa por fazer pera mais afirmadamente poder eſcreuer a elrey dom Dannuel o lugar onde podia fazer a fortaleza que deſejáua naquellas pártes: ordenou de mandar deſcobrir o pórto Aguf que eſtáua nas cóſtas de Adem, por ter jnformaçam pelos captiuos que aly tomou ſer melhór que aquelle em que eſtáua. Ao qual negócio mãdou eſtes capitães Dannuel de Lacerda, Symão Dandráde, Pero Dafonſeca de Caſtro & Symão Velho, todos em bateis com gente & apercebimẽto pera qualquér couſa que ſóbreuiéſſe: os quáes deſcobriram a terra & notáram o que nella auia que éram as couſas que atras na deſcripçam deſta cidáde eſcreuemos, & achárã no porto cinquo nauios a que elles chamã marruazes com mantimentos que traziam das cidádes Barbora & Zeila. Tomádo delles os mantimentos que podéram recolher poſſéram fogo aos cáſcos, & aſſy deram em hũa aldea de peſcadóres: nas quáes couſas, & aſſy em eſbombardear os caminhos per onde a gente da cidáde ſe ſeruía na paſſágem da ponte pera até́rra firme ſe andáram detendo tres ou quátro dias, té que per recádo de Afonſo Dalboquérque que ôs mandou chamar ſe partiram. Symão Dandráde ou porque ouuio primeiro o recádo que os outros capitães, ou porque o ſeu batel ſe remáua melhór: partio diante de todos. E quãdo ſayo daquella enſeáda onde andáuã abrigádos do már da cóſta, andáua elle tam empoládo com o vento que éra por dauante, que ſendo do pórto de Aguf a onde Afonſo Dalboquérque eſtáua caminho de tres légoas com as torturas & ancos que fazia aquella enſeáda, o qual ſe póde com bom tempo andar em tres óras: deteueráſe nelle tres dias ſem comer nem beber, onde todos ouuéram de perecer. Porque chegou a ſede a tanto que com ella chegóu de todo hũ Luis Dachádo filho do doctor Lopo Dárca, & a lhe deos fazer muyta merce viéram dár em hũa furna onde ſe meteram por ſe abrigar da mareſia & buſcar algum mariſco: onde acháram cranguejos & lápas que por razam da humidáde que ao comer lhe achãuam por matar a ſede, meteranſe tanto nelles que ouueram de morrer, como o eſtamago começou entrar no reſcáldo do ſal que leuáua aquella humidáde. Finalmente elles ouuéram todos de eſpirar ſe nam ſobreuiéram os outros capitães que lhe déram a vida com o mantimẽto que traziã, & ajnda com aſſaz trabálho chegáram onde Afonſo Dalboquérque eſtáua. O qual pela jmformaçam que teue delles ſóbre o ſitio do porto Aguf acabou de ſe determinar em conſélho que ſobriſſo teue com os capitães: q̃ em nenhũa deſtas tres pártes, Adẽ, jlha da vera cruz das pórtas do eſtreito & jlha Camarã elrey podia ter fortaléza, por muytas cáuſas que aly forã apontádas. Sómẽte ſegundo a jmformaçam que elle Afonſo Dalboquérq̃ tinha da jlha Daçuá tam pegáda na térra do Préſte Joam, neſta lhe ficáua eſperãça de poder ſer: por tẽr eſte principe chriſtão nas cóſtas com adjuda de gente & mãtimentos, como elle mandáua prometer per o ſeu embaixador Matheus que Afonſo Dalboquérque tinha mandádo a eſte reino. E poſto que elrey dom Dannuel a eleiçã do lugar pera ſe fazer fortaléza naquella entráda do eſtreito leixaua a elle Afonſo Dalboquérque, elle ô nam quis tomar ſóbre ſy té lhe fazer ſaber eſtas couſas de que eſperáua auer repóſta: óra foſſe pola chegáda de Matheus embaixador do Préſte a eſte reino, óra pelo hómẽ que eſpedio de Camaram, cá ſe lhe bem fóſſe podia dár ſeu recádo ante que as náos partiſſem pera a Jndia. Quanto mais que pera auer effecto o fazer da fortaléza & elle dár hũa viſta á cidáde Judda, como lhe elrey dom Dannuel encomendáua: éra neceſſário partir elle da Jndia muyto mais cedo, por nam chegar ao eſtreito no cábo da monçã dos ventos com que ô auia de nauegar. E pera mais confirmaçam deſte ſeu fundamento de fazer a fortaleza na jlha Daçuá, viéranſe lançar na fróta tres Abexijs da terra do Préſte que ôs tinham os mouros captiuos: os quáes déram grande eſperança a Afonſo Dalboquérque de quam proueitóſa couſa ſeria aſſy pera elrey dom Dannuel como pera o Préſte fazer fortaléza em Daçuá. Afonſo Dalboquérque a derradeira couſa que quis fazer ante que ſe partiſſe

daquelle porto foy queimar as nãos de mercadores que estáuam nelle, esperando com ellas fazer este negócio que éra dãllas polos cinquo captiuos que elle de Camaram mandou pedir ao Xéque: & quando vio que tam mal lhe respõderam esta segunda vez como a primeira, mandou fazer seu officio de fogo ás nãos com que foram queimados.

¶ Cap. v. Como Affonso Dalboquérque partio de Adem & chegou ao da cidade Dio, onde se vio cõ ADelique Az senhor delle: & dhy se partio pera Chaul onde chegou & achou Tristam de Gá que elle tinha mãdádo a elrey de Cambáya.

Indo o tẽpo da lũa que Affonso Dalboquerque esperáua segundo a pilotagẽ dos mouros daquellas partes: partiose a quatro de Agosto com toda sua frota via da Jndia. E como os tẽpos éram ainda hũ pouco verdes naq̃lla passagem foy com tãta força delles, q̃ abrio a náo de ſDero Daffonseca por ser velha & já de Camaram vir arrochada: & aprouue a deos que se saluou toda a gente & párte da fazenda, por lhe lógo acodirem dom Joam de Lima & ADanuel de Lacerda. Seguindo sua viágem quando veo aos dezaseis dias de Agosto ouueram vista da cósta onde o rio Jndo entra no már, & como mais adiante se faz hũa enseáda muy penetrãte chamáda de Jaquéte, por razam de hũ soléne templo de gentios que está na ponte de hum cábo onde a enseáda começa, a qual tem muita semelhança com a outra mais adiante de Cambaya: com a cerraçam do tempo cuidádo o piloto de Affonso Dalboquerque q̃ dobráua o cábo de Jaquéte achouse a ré delle. E as outras vẽllas darmáda por jrem mais ala már passáram auãte: & algũus delles foram surgir diante do porto da cidade Dio, q̃ Affonso Dalboq̃rque muito sentio, porq̃ á foram espertár de sua vinda, & por isso suspendeo os capitães das capitanias por algũ tempo. ADelique Az senhor de Dio quãdo vio Affonso Dalboq̃rque cõ tã manha fróta ante seus ólhos cousa q̃ elle muito temia, como éra hómẽ sagáz com grande deligencia mandou encher muitos bárcos de refresco, de cárnes, pam, arroz, fruta, & verdura, & juntamente cõ estas cousas ó mãdou vesitar: dizendo q̃ os hómẽes q̃ andauam no már, cõ nenhũa cousa mais folgáuam q̃ cõ verdura & refresco da térra, q̃ lhe mãdaua aquella como seu seruidor q̃ éra. Ao q̃ Affonso Dalboquerq̃ respondeo com doces palauras do contentamento q̃ tinha de chegár aquelle porto por se ver cõ elle ADelique Az: & lhe dár muitos abráços como ao mayór amigo q̃ tinha naquellas partes sem ó ter visto sómente per cartas. E posto q̃ Affonso Dalboquerque vinha armádo contra a prudẽcia & sagazidade de ADelique Az, em quanto ali esteue nunca pode acabar cõ elle q̃ se vissem ambos, fazendolhe crer q̃ cada óra estaua pera ó ir ver: & enchia estas simulações cõ mãdar refresco em abastança & muitas peças, nam sómente pera a pessoa de Affonso Dalboquerque, mas pera todolos capitães & aos q̃ lhe éram mais aceptos dobráua no presente tratando cadahũ segũdo a calidade de sua pessoa. E ainda pera ós mais contentar em particular ouue licença q̃ poucos & poucos fossem á cidade, o que Affonso Dalboquerque permitia, porque per olho ólles poderia ter melhór enformaçam della: & elle ADelique Az de manhoso nenhũa outra cousa lhe mostráua se nam os seus almazẽes cheos darmas, monições, & artelharia. Finalmẽte por as grãdes offertas q̃ ADeliq̃ Az fazia de sua pessoa & da cidade pera negócio de comércio: leixou Affonso Dalboquerque nella por feitor cõ algũa fazenda a Fernam ADartiz Euangelho, & por seu escriuam Jorge correa & a náo Enxobregas pera á elles carregarem de biscoito & outros mantimentos & cousas q̃ se auiam mister pera ás feitorias del rey. Fazendo Affonso Dalboquerque fundamẽto q̃ per meyo deste comercio veria tomár hum pé dentrada naquella cidade, & depois cõ o fauor del rey de Cambaya segundo as esperanças q̃ ADelique Bupi lhe dáua, podia ali fazer hũa fortaleza cõ titulo de feitoria, sobre o qual negócio ADelique Az trabalháua em contrario cõ elrey de Cambáya como logo veremos: mandou dizer a Affonso Dalboquerque, & depois lho disse per si: que nenhũa cousa mais desejaua que ter ali hũa feitoria delrey de ſPortugál, & q̃ de boa vontade daria lugár pera se fazer mas que temia nam á querer elrey de Cambaya conceder. Affonso

Dalboquęr que depoys que vio que em tres dias que se aly detęue Melique Az nam se confiáua delle pera ŏ jr ver, partiose hũa menhaã, peró o mouro ęra tam sagaz ⁊ grandióso em sy que guardou verse cõ elle pera aquella óra, ⁊ nam quis que fósse estando elle surto no pórto: por que nam podęra elle mostrarse em mais que chegar com hum pár de fustas a bórdo da náo ⁊ por este módo mostrou a grandęza de seu estádo. Sayo com hũa fróta de atę cem nauios de rę́mo: todos tam apercebidos de louçainha que parecia jrem a vodas, ⁊ tam prouidos dartelharia ⁊ munições de ármas como se ouuę́ssem de pelejar. Afonso Dalboquę́rque quando soube por hũa fusta que elle mandou diante como ŏ ya ver, voltou sobręlle com toda a fróta ao receber, ⁊ os abrãços que ouue dhũa párte ⁊ doutra foram de quãta artelharia cada hũ trazia: porque ŏs das próprias pesóas assy de malicióso como de honrádo nam quis Melique Az que fóssem de mais pęrto que estar Afonso Dalboquę́rq̃ encostádo no bórdo de sua náo, ⁊ elle em baixo em hũa fusta. E daly disse tanta discriçam a Afonso Dalboquęrque sóbre ŏ nam vir ver em quanto esteue em o pórto de Dio: que disse Affonso Dalboquęrque depois por elle, que nunca vira melhór hómẽ de páço nem mais pera enganar hũ hómẽ descręto ⁊ per derradeiro ficar contẽte delle. E quanto ás outras cousas do negócio sóbre que tractáram per recádos, assy ŏ achou cautelóso que disse por elle aquelle dicto Portugues que se diz polos hómẽs maleciósos: eu te entendo que me entendes que te entendo que me enganas. Finalmẽte elles se despediram os mayóres amigos do mundo no exterior, ⁊ na vontáde cada hum se vigiáua do outro: ⁊ por espedida Afonso Dalboquę́rq̃ lhe deu quátro mouros hómeẽs nóbres alem de lhe já leixar em Dio duas náos que tomáram de pręsa naquella trauę́ssa com toda a gente ⁊ fazenda por ser da tęrra o que elle muyto estimou. E muyto mais estimára elle Afonso Dalboquęrque saber ante que se delle espedira o que soube em Chaul onde chegou: porque foy a tempo que auia poucos dias q̃ aly ęra vindó Tristam de Gá que elle tinha mandádo a elrey de Cambáya, em companhia do qual vinha hum seu embaixador. E per elle Tristam de Gá soube que Melique Az trazia grãdes requerimentos com elrey que em nenhũa maneira concedesse aos apontamentos que elle leuáua delle Afonso Dalboquę́rque sóbre a fortalę́za que pedia em Dio: representandolhe mil jnconuenientes por párte de seu seruiço, ⁊ pera effecto deste negócio peitáua muyto aos priuádos delrey, mas parece que neste cáso preuáleceo mais a valia de Melique Gupij competidor delle Melique Az. Porque elrey de Cambáya escreueo a elle Afonso Dalboquęrque que por desejar a páz ⁊ amizáde delrey de Portugal ⁊ por amor delle seu capitam mór pesóa tam jlustre ⁊ victoriósa concedia as máis das cousas q̃ lhe mandára pedir por aquelle seu mensajeiro: pera confirmaçam das quáes ⁊ assy doutras que elle esperáua delle mandáua aquelle seu embaixador, ao qual podia dár crę́dito ao que lhe de sua párte requerese. E quanto ao que elle Afonso Dalboquęrque mandáua pedir, principalmente ácerca da fortalęza que elrey de Portugal desejáua ter nas suas tę́rras pera assentar aly feitoria ⁊ se tractárem entrelles as cousas do comę́rcio: elle se reportáua ao que Melique Gupi lhe escreuia a quem elle dę́ra a resuluçam de seus requerimentos. E com esta repósta lhe mandou algũas pę́ças ricas pera elrey ⁊ parę́lle ⁊ hum cauállo acubertádo de laminas de áço que ę́ra de sua pesóa: ⁊ ao tempo que espedio Tristam de Gá ficáua em campo nos confijs do reino Mando, com hum grande exercito, de muyta ⁊ limpa gente pera fazer guę́rra a este reino, no qual exercito Tristam de Gá notou grandezas ⁊ potencia delrey, porque vio que com dificuldáde hum principe destas pártes da Europa poderia adjuntar tanta gente de cauállo. E como hómẽ poderóso ⁊ confiádo que a fortalęza que Afonso Dalboquęrque pedia lhe nam podia dãnificar: escreueo Melique Gupi a elle Afonso Dalboquę́rque, que dezia elrey que ęra contẽte de lhe dár lugar pera em Dio fazer fortalę́za pois nã ęra contente da jlha junto de Góga nem de Maim polas razões que seu mensajeiro apontára, ⁊ quanto à nam serem Rumes recolhidos em suas tę́rras, elle proueria como o nam fóssem. Com esta repósta vinham os seus requerimentos, ⁊ ęram que elle Afonso Dalboquę́rque lhe auia de mandar tambem dár lugar em Maláca onde os mouros Guzarátes de seu reino teuęssem hũa cása fórte pera guarda de suas mercadorias quando lá fóssem: ⁊ assy que lhe mandásse dár a náo Merij que lhe fóra tomáda. E posto que Afonso Dalboquę́rque quãto ao que

tocaua ãtençam delrey,entendia ser assi isto q̃ lhe elrey mandaua dizer:ỏ q̃ entendia por parte do Melique Bupi acerca de dár fortaleza em Dio ⁊ pedir cása em Malaca, tudo procedia de seu particular interesse. ¶Porque como elle ẽra jmigo capitál de Melique Az, desejáua auer em Dio hũa fortaleza nossa polo ver metido em algũa reuólta cõ nosco:ca segundo elle trabalháua com el rey q̃ ă nam ouuésse ⁊ módos q̃ tinha cõ nosco ⁊ auia de ter como ali ă fortaleza esteuésse, estáua cẽrto q̃ lhe auiam de custár suas cautellas algũa cousa, ⁊ quãto á feitoria ⁊ cása de Malaca como elle Melique Bupi ẽra o principal que lá tractaua tudo ẽra à fim de seu proueito ⁊ nam do bem comũ dos Guzarátes de Cambáya. E posto q̃ Affonso Dalboquérq̃ sentio estas cousas, lẽquemente ăs cõcedeo,cõ o mais q̃ o embaixador requereo,⁊ logo daly ỏ quisera espedir, mas elle nã se quis jr:dizendoq̃ elrey seu senhor lhe mandáua q̃ se nam fósse sem leuár a não Merij, ⁊ q̃ auẽ do delle Affonso Dalboquẽrq̃ ante da entrẽga della qualq̃r outro despácho, q̃ lhỏ mandásse per homẽes q̃ consigo trazia pera isso. Affonso Dalboquẽrq̃ vendo sua determinaçã cõsentio nella, ⁊ logo daly por a pessoa q̃ o embaixador mandou recádo do q̃ tinha feito elle escreueo a elrey ⁊ a Melique Bupi:ficando o mesmo embaixador pera lhe ser entrẽgue a não q̃ pedia que estáua em Cóchij,onde Affonso Dalboquẽrq̃ ă mandou meter no rio,esperando q̃ cõ ella auia de fazer algũa boa tróca. E parece q̃ o espirito lhe dizia q̃ auia de ser cẽdo,porq̃ em partindo ỏ Dio espedio tres capitães,iRuy Baluám,Berónimo de Sousa,⁊ Antonio iRapolo,hum a Goa,outro a Cananor,⁊ o outro a Cóchij como elle ya,cá pola experiencia q̃ tinha de suajda a Malaca de quanta má nóua dáuam,tambẽ nesta do estreito auiã os mouros de ter semeádo outras táes: ⁊ entre outras cousas que mandou encomendár ao capitam de Cóchij,foy mandarlhe que lôgo repairásse esta não Merij,porque alem do que lhe o espirito mouẽo pera tẽr esta lembrança, parte se causou da prática que teue com Melique Az.

¶Cap. vj. Como Affonso Dalboquérq̃ ouue cẽrtas nãos de mouros que com hum tempozál carregádas de especearia arribáram á cósta da India jndo pera o estreito do már iRóxo:⁊ partindo de Chául chegou a Góa,onde achou nóuas serem vindas nãos deste reino ỏ que ẽra Capitam mór Joam de Sousa de Lumma, ⁊ o mais que fez tẽ o despachár com cárga de especearia.

EM quanto Affonso Dalboquérq̃ estẽue em Chául,entre muitas cousas q̃ soube do estádo da India:foy q̃ aquelle anno se perderam muitas nãos carregádas de especearia,⁊ outras cõ o tẽpozal q̃ fez perder estas ẽram arribádas per esses pórtos de toda a cósta da India. E a causa deste dãno foy,q̃ sabendo os mouros q̃ nauegáuam o már roixo pera onde ellas yam carregádas,como elle Affonso Dalboq̃r que ẽra dentro,temendo de ỏ encontrár partirã dos pórtos da India, onde tomárã cárga quasi na fim da monçam do tempo,parecendolhe q̃ a este seria elle saido do estreito: ⁊ porfogirem do caminho q̃ elle podia trazer q̃ auia de ser ao longo da cósta da Arábia, nauegáram pello már largo lançandose contra a jlha Locotorá onde lhe deu o tempozál. E as q̃ arribáram forã ter a estes pórtos onde ainda estáuám per ser já passado o tempo de sua nauegaçam: Danda, Dabul, Zanguiçár, Cintácora, Baticalá, Mangalor, Calecut. Affonso Dalboquérq̃ como soube estes lugáres onde estáuam,determinou q̃ de caminho jndo correndo a cósta ăs leuaria consigo: ⁊ partido de Chaul lhe foy entregue em Danda hũa carregáda de pimenta ¶Porem em Dabul duas q̃ hi achou o capitã da cidáde nã quis fazer entrega dellas, sem primeiro o fazer saber ao iMidalcan cuja a terra era: ⁊ porq̃ na jda ⁊ vinda auia de auer detẽça ⁊ Affonso Dalboquérque andáua em trato de pázes com elle iMidalcan,partio se leixando aly em guárdá dellas Lopo váz de Sãpayo cõ mais tres nauios,⁊ recádo q̃ se o iMidalcan lhãs mandásse entregár q̃ se fosse cõ ellas, ⁊ quãdo nã q̃ se leixásse estar tẽ seu recádo. Finalmente ăssi estas náos de Dabul como todalas outras que estáuam nos pórtos de iMidalcan,posto q̃ entrelle ⁊ Affonso Dalboquérq̃ depois q̃ elle foy em Góa ouue recádos sobre a entrẽga dellas, todavia viẽrã a nosso poder,ao menos a mayor

parte da fazenda que tinham por em algũa maneira Affonso Dalboquérq querer comprazer ao Idalcan, E pello mesmo módo ouue as outras per estes capitães que a isso mandou Fernam Gomez de Lemos & Antonio Raposo: sómẽte duas que deu a elrey de Calecut por lhe mandar dizer serem suas, ao qual elle queria tambem comprazer, por causa da páz que cõ elle queria assentár como logo veremos. E tambem por razam da cárga da especearia que auia de dar ás náos q̃ éram jdas deste reino aquelle anno de treze: das quaes ao tempo que elle Affonso Dalboquérq̃ estáua em Dio chegáram á India duas, & estáuam em Cochij, partindo deste reino tres sómente. Das quaes éra capitam mór Joam de Sousa de Limma filho de Fernam de Sousa, & cõ elle vam por capitães das outras Anrrique Nunez de Liam filho de Nuno Gonçaluez ó Liã, & Francisco corrêa filho de Bras Affonso Corrêa Corregedor de Lirbóa: o qual se foy perder nas jlhas de sam Lázaro em hum bairo, onde se saluou com toda a gente, & daqui em jangádas foram ter a Melinde, onde acháram Joam de Sousa & Anrrique Nunez. E ainda aqui a fortuna nam leixou a Francisco Corrêa, porque indo de terra pera a náo em hum esquife com Anrrique Nunez, andáua o már tam aleuantádo, que çeçobrou o esquife & todos se saluáram senam elle. Affonso Dalboquérque porque o tempo éra brẽue, & elle auia de mandar aquelle anno com cárga cinquo vellas despecearia: estas náos de Joam de Sousa, & tres em que auiam de vir por capitães dom Joam de Limma & Manuel de Lacérda que foram com elle ao estreito & mais Baltasar da Silua em hum nauio: lógo como chegou a Góa afóra os recádos que sobrisso mandou ao feitor (& mays ter bóa parte da carga em as náos que ouue dos mouros) despachou seu sobrinho dom Garcia de Noronha pera Cochij dar auiamento a estas cousas. E alem de ir a este despacho, tambem lhe mandou Affonso Dalbóquérque que trabalháse com elrey de Calecut sobre o fazer da fortaleza, onde leirára ordenado quando se partió pera o estreito: pera á qual óbra mandára Francisco Noguéira & Gonçallo Mendez, & por entã nam ouue effecto. Porque como o Camorij vio elle Affonso Dalboquérque partido por temor de quem ã elle concedia, & tambem por outros induzimentos, delles da párte delrey de Cananor delles per meyos del rey de Cochij (ainda que nam se descobrísse nisso) aos quáes pessáua desta fórtaleza ser aly feita polas razões que atras apontamos: pos o Camorij tantos inconuenientes que mostreo elle sem nisso consentir. Ao qual posto q̃ sucedesse seu jrmão Naubeadarij q̃ andára nisso mostrando nam desejár outra cousa, & elle mesmó cõ dom Garcia assentára este negócio cõ elle em Cranganor (como atras fica): quando dõ Garcia chegou ao pórto de Calecut q̃ lhe mandou dizer ao q̃ vinha, sem o querer vir ver, se espedio delle publicamente per recádos, escusandose de dar lugár a q̃ a fortaleza se fizesse, sómente q̃ folgaria de estar em páz & amizade cõ elrey de Portugal, & q̃ esta assentaria com elle. Porem per pessoa de q̃ elle Naubeadarij se cõfiáua lhe mandou dizer q̃ o seu animo cõ a dignidade q̃ tinha de Camorij nam era mudádo, pera o q̃ elles tinham assentado em vida de seu jrmão, mas como elle andáua ocupádo em asosegár muitas cousas daquelle reyno que se mouéram com a mórte de seu jrmão, & mais acháua o ánimo de muytas pessoas principáes contra dar elle aly fortaleza, & pera este negócio auia mister remouer elle todos estes inconuenientes: lhe pedía nam ouuesse por estranho o que lhe mandára dizer em publico, & no mays elle compreria todo o que ambos assentáram. A qual palaura elle ante da partida das náos pera éste reyno comprio, & nellas pera retificaçam do que assentáua com Affonso Dalboquérque mandou seu embayrador a el Rey dom Manuel com muy grandes presentes pedindo confirmaçam dellas. Porem primeiro que este negócio ouuesse effecto se teue nisso muito trabalho, nam com o nouo Rey de Calecut, senam com o de Cochij & Cananor q̃ trabalháuam por nã se assentar esta páz cõ elle, nẽ auer fortaleza: mostrãdose por isso muy agrauádos a Affonso Dalboq̃rq̃, representãdo quãtas perdas & dãnos nas guerras passádas & em todo o tẽpo tinhã recebido do Camorij passado, tudo por a lealdade q̃ sempre guardarã a elrey de Portugal. Mas Affonso Dalboq̃rq̃ dõde estaua & dõ Garcia em Cochij trabalharã tanto, principalmente cõ elrey de Cochij que nisto mais ensestia, que ó de Cananor por as razões de seu proueito que ja apontamos, ouuéram por bem todos esta paz a qual durou muitos annos: & na fortaleza que se fez por o trabalho que nella leuarem,

Francisco Nogueira por capitam, ⁊ Gonçalo mendez feitor, ⁊ seu escriuão Joam Serram, ⁊ assi lhe ordenou Affonso Dalboquerque mais os officiáes ⁊ gente darmas como a cada hũa das outras fortalezas. E porque Nambeár guazil que fora do Camorij passádo por causa nóssa éra lançádo do reino, ⁊ depois em Cananor onde tambem seruia a elrey deste cárgo elle ŏ espedio tudo por nósso respecto: quando Affonso Dalboquérque assentou estas cousas da páz com o nouo Çamorij, trabalhou com elle que tornásse a restituir em seu officio a Nambeár, o que elle fez. E nam sómente em as náos que Affonso Dalboquerque despachou com cárga pera este reino veo o embaixador do Çamorij com grandes presentes pera el rey dom Mannuel: mas ainda elle lhe mandou outros que todollos principes daquéllas pártes lhe tinham enuiado. E tambem lhe mandou algũus captiuos ⁊ captiuas que ouuéra de diuersas pártes, principalmente no estreito pera per elles ter jnformaçam daquéllas terras: ⁊ com elles enuiou os Abexijs que em Adem se lançáram na armáda pera confirmaçam do que lhe tinha escripto das cousas do Préste Joam, ⁊ abonaçam do seu embaixador Matheus que elle cuidáua estár já neste reino, ⁊ a náo de Bernaldim Freire em que elle vinha, com outra de Frãcisco Pereira Pestana, estáuam em Moçambique por inuernarem ali, ⁊ viéram em companhia das deste anno. Per as quáes alem das cousas que lhe mandáua, tambem lhe escreuo as cousas do estádo da India ⁊ dos principes della, como do Soldã do Cairo: entre as quáes nam sómente lhe escreueo as que soube delle no estreito do mar Roixo (segũdo atras vay relatádo) mas como tinha cártas de Fernam Martiz Euangelho que elle leixára por feitor em Dio, que per Cambaya éram passádos embaixadores pera os reyes ⁊ principes daquellas pártes principalmente pera o rey de Cambáya ⁊ ŏ do Decan. Os quáes embaixadores vinham em nome do Çadij do Cairo que naquelle tempo representáua em dignidáde do ponticado dos mouros o que éram os Califas de Arabia, que já nam auia: ⁊ segundo a opiniam dos mouros este vinha do real sangue dos antigos reyes do Cairo. E peró que a sucessam do estádo real andáua per módo de eleiçam segundo seu vso, aos desta linhagem ficou o sacerdócio da sua secta: ⁊ este éra o que assentáua o rey electo na cadeira real, ⁊ o confirmáua naquelle estádo per hũa cérta cerimonia de bençam. E o negócio a que estes embaixadóres éram vindos pocedera da entráda delle Affonso Dalboquérque no estreito ⁊ cometer jr a Juddá, ⁊ a substãcia de sua embaixáda, éra representar quanto danno todollos mouros daquellas pártes tinham recebido de nóssa entráda na India, ⁊ como os máres éram cheos de nóssas armádas, ⁊ nam nos contentando com nauegár ŏs da India nóuamente entrára hũũa muy grõssa no estreito do már roixo ⁊ cometera qnerer jr ao pórto de Juddá. Mas fora empedida com ventos contrairos o que deos permitira por méritos do seu profeta Mahaméd, por sua sancta cása de Mecha nam receber algũa offensa: ⁊ que estas cousas da ousadia nóssa, tudo éram descuidos de tanto rey ⁊ principe como auia naquellas pártes. Porque nam éra cousa pera se crer nem estáua em razam, tam poucos hómeẽs como lhe diziam andárem naquella armáda, poderem escapar o poder de hum só principe daquellas pártes, quanto mais tantos ⁊ tam poderósos cuja potencia éra per conquistar o mundo: ⁊ que bem se vio na chegáda que fizéram em Adem o pequeno poder que tinham, pois nam estãdo apercebida, mas muy descuidáda ⁊ o senhor della fóra, sómente hũ seu capitam ŏs lançára daly. Finalmẽte per estes termos suas exortações éram lançarnos fóra da India, ⁊ pera isso traziam grãdes jndulgedeias a todos que nisso fóssem: ⁊ a pesóas notáuees hũa vestidura, a qual deziã vir benta per elle Çadij com paláuras do Alcoram, prometendolhe que vestindo ãs contra nós alẽ de serẽ vencedores, saluariam suas almas. E neste mesmo tempo tambem chegou hum Judeu do Cáiro q̃ dezia ser Portugues de naçam ⁊ viuer em Jerusalem, ⁊ apresentou a Affonso Dalboquerque hũas cõtas ⁊ hũa campainha com hũa cárta da párte do Guardiam dos frádes de sam Francisco, debaixo da custódia dos quáes está o templo de Jerusalem: o qual éra vindo ao Cairo ao chamádo do Soldam pera lhe fazer saber outro tal assombramẽto q̃ queria destruir aquella cása, como fez ao pádre frey Mauros q̃ veo a Roma como escreuemos. As quáes contas dizia serem tocádas em todalas reliquias daquella cidáde de Jerusalem, ⁊ a cãpainha fora de hũa capella de nóssa senhora, com

a qual ſe tangía ao aleuantar a deos á miſſa cotidiana que ſe naquella cappella díz ia: ⁊ com ſeu ti nido denunciara alguũs milágres que aconteceram naquelle aucto do aleuantar a deos, ⁊ por ſer muy antigua no ſeruiço daquelle ſancto aucto, ⁊ tida em grande veneraçam lhã enuiáua, as quaes peças com as mais nóuas que lhe mandáua do eſtado daquellas pártes ⁊ mouimentos do Soldam, Afonſo Dalboquerque enuiou tambem a elrey dom Manuel. E o Judeu que ãs apreſentou a elle Affonſo Dalboquerque, ſendo tam jmigo da cauſa por que aquellas peças ęram eſtimádas ãs troure em guárda tę as entregar: porque com ellas eſperáua de fazer ſeus negócios ante elle Affonſo Dalboquérque, por cuja cáuſa fora terá India. Tanto ę o amor que os hómẽes tem aos bẽes deſta vida, que auorrecendo eſte Judeu eſtas péças polo que repreſentáuam: ãs eſtimou em muito porque podiam ſer meyo de adquerir bẽes temporáes, que ſęuam tras ſi a mayor párte dos hómẽes, eſtimando o que nam crem por auer o que deſejam como fez eſte judeu.

Liuro nono da segunda decada da Asia de Joam de Barros dos feitos q̃ os Portuguẽses fizẽram no descobrimento & conquista dos mares & terras do oriente em que se contem o que se fez em Malaca depois que Afonso Dalboquerque se veo della: & o q̃ elle fez na India o anno de quatorze tẽ se partir pera Ormuz.

Capitulo primeiro Como o Jão Patequetir que viuia na pouoaçam Api depois que Afonso Dalboquérque partio da cidade Malaca, continuando a guérra mandou tomar cérta artelharia onde mataram Afonso Pessoa que estáua em guarda da tranqueira dõde se causou ir Fernam Pérez Dandrade sobrélle & lhe queimou a pouoaçam.

Segundo atras escreuemos ao tempo que Afonso Dalboquérque se partio da cidade Malaca, Patequetir casado cõ hũa filha de Utimutiraja ficáua aleuantado contra a nóssa fortaléza: cometendo algũas vezes depois que passou o primeiro insulto de queimar a cidade da párte da abitaçam della, de ã querer outra vez meter a fogo & sangue, com que obrigou a Afonso Dalboquérque em quanto lá estáua mandar fazer hũa tranqueira no cábo da cidade té entestar em hum esteiro que ã vinha cercando pella párte do sértam. Em guarda da qual trãqueira leixou Afonso Pessoa com até setenta hómeẽs, & onde se fazia hũ cunhal que tinha duas fáces hũa ao longo do már em que começáua a pouoaçam da cidade, & outra que fazia a mesma tranqueira: neste canto por ser lugar de soispecta & vezinho a Afonso Pessoa mandou por hũa barcaça com hum camello & outras seis peças pequenas de metal que tiráuam ao longo destas duas fáces, da qual éra capitam Afonso Chainho. Patequetir porque quando a sua gente vinha cometer a tranqueira, recebia mais dãno do camello & péças desta barcaça por varejárem ao longo della que dos espingardeiros de Afonso Pessoa, hũa ante manhaã ao tempo que a gente estáua mais quebrantáda da vigia de toda a noite, per már de que os nóssos se nam temiam por té entam nam terem cometido per aly, mandou dous calaluzes: a gente dos quáes assy veo caláda & subita que matáram Afonso Chainho & os que com elle estáuam, sómente hum bombardeiro que tiráua com o camello que leuáram pera se seruir delle neste mister. O qual cáso aconteceo a tempo que Fernam Pérez Dãdráde capitam do már éra ido ao rio de Buar, cinquo légos alem de Malaca em busca de Lacsemana capitam mór darmáda dorey que fora de Malaca: o qual se metia aly pera com rebátes daquella párte adjudar a Patequetir, peró daquella ida Fernam Pérez nam pelejou cõ elle por lhe escapar como capitam astucióso que éra. Chegádo Fernam Pérez a Malaca esta menhaã que Afonso Chainho foy mórto, achou a cidade pósta em grãde tristéza por este desástre: & muyto mais quando soubéram como Lacsamana queria guerrear a cidade & nam pelejar com elle Fernam Pérez. Finalmẽte lógo aquella menhaã posto elle em cõselho cõ os capitães que trazia & com Ruy de Brito capitam da fortaléza: assentáram que elle Fernam Pérez com sua armáda em que leuaria até dozentos & cinquoenta hómeẽs, & Afonso Pessoa per térra com os seus setenta espingardeiros déssem juntamente na pouoaçam de Api, onde Patequetir estaua recolhido em hũa fortaléza de madeira. Partido Fernam Pérez per már foy Afonso Pessoa ao lõgo da praya igual delle com os seus setenta espingardeiros: & em sua companhia mais de quinhentos hómeẽs da térra dos de Alina Chetu, & das outras pessoas príncipáes a que Afonso Dalboquérq̃ tinha dádo os mais honrrádos cárgos da cidade. E porq̃ ante de chegar ao lugar Api se fazia hum esteiro que de maré vazia se passáua a pé: éra tam má esta passágem por causa da vasa, q̃ se deteue Afonso Pessoa tãto, q̃ primeiro q̃ elle chegásse tomou Fernã Pérez térra, & porẽ cõ assaz perigo. Porq̃ Patequetir tinha feito hũa cerca de madeira muy fórte cõ ẽtulho de térra per

dentro & cáua per fóra: & ficáua eſta párte de dentro tam ſoberba ſobre a cáua com o entulho que ſobia té o meyo da madeira, q̃ lhe ſeruia em lugár de hum fórte muro com muita artelharia aſſeſtáda onde conuinha. E alem deſta cerca q̃ éra grande tinha dẽtro outra pequena feita a maneira de fortaleza onde ſe elle recolhia: a qual éra tam apartáda do mar & metida na térra quãto ſe eſtendia o circuito da grande, & per derredor éra a térra retalháda em eſteiros feitos á mão. De maneira que eſta fortaleza per ſitio éra brigóſa de cometer & per repairos muito fórte pera entrar, cá a madeira da primeira cérca éra de férro, porque os nóſſos pão férro chamam aquelle género de madeira por razam da ſua fortaleza, & ſer tam duráuel que ſól nem ágoa lhe faz dãno, a quál comũmẽte chamam barbuſano. Sómente a ſegunda cerca onde eſtáua o apouſento de ſPatequetir éra de ſandalo branco & vermelho, & páos tam groſſos como ſe elles naceram pera aquelle miſtér & nam pera ſe moer em hum almofariz de boticairo pera as mézinhas em que vſamos delle, tam groſſo éra o cabedál daquelle Jão Utimuraja ſogro deſte ſPatequetir, que as couſas de mercadoria aſſi ãs tinha em quantidade que podia fazer hũa cerca de ſandalos, como de madeira do máto que elle tinha por vezinho. E com eſta confiança das forças que tinha feito eſtáua ſPatequetir tam ſeguro, que lhe parecia couſa impoſſiuel poderem os nóſſos entrár dentro: & por iſſo quando lhe diſſéram que Fernã ſPérez tomára a térra, polo muito que auia de fazer na entráda da primeira cerca, & depois de entrár o grande numero de gente que conſigo tinha que poderia ſer até ſeis mil almas, nam fez muita conta delle & leixou ſe eſtár mandãdo ſeus capitães que acodiſſem á práya: os quáes com a grande multidam da gente que traziam, em chegando ao lugár onde Fernã ſPérez cometeo querer entrar, derã lhe tanto q̃ fazer q̃ per hũ grande eſpáço ŏ deteueram defóra da primeira cérca: no qual tẽpo cadahũ dos nóſſos capitães trabalháua por fazer algũa entráda torneando acerca por os mouros acodírem todos ao lugár onde Fernam ſPérez cometia querellõs entrár. Jorge Botelho a quem elle tinha aſſinado hum lugar per onde mandou que foſſe diante, correndo ao longo da cerca da parte do eſteiro que Affonſo ſPeſoa paſſáua foy dar junto da outra ſegunda cérca: & como éra lugár fóra da frontaria da ribeira, acertou de achár aly os páos nam muy firmes, & tanto eſteue aluindo nelles que fez entráda. O qual cuidando que ya bem auiádo, foy ſe meter em lugár com que ſe ouuera de perder & vinte & tantos homẽes que leuaua: cá a eſte tempo Fernam ſPérez tinha entráda a primeira cerca, & ás lançadas ya encurrelando pera a ſegunda hum grande numero de mouros, ao encõtro dos quáes polos entreter ſPatequetir ſaya donde eſtáua. ſPeró quando elle ſentio nas cóſtas a reuólta doutros com que Jórge Botelho peleiáua dentro, por ſe melhór ſegurár nam curou de jr de roſtro onde elle andáua: & foy ſe eſcoãdo pera áquélla parte onde tinha hũa peq̃na pórta pegáda no máto que vinha dar na tranqueira, per que ſe elle eſperáua acolher quando ſe viſſe naquella neceſſidáde. ſNo qual tempo veo dár com Jórge Botelho que andáua eſgarrádo dos outros capitães hum gólpe de gẽte de refreſco per hũa jlhárga: em que vinham dous elefantes grandes armádos á ſua guiſa, & hũua elefanta pequena que ao módo de genete vinha diante muy ligeira no cometer. Com a quál chegáda Jórge botelho & os ſeus ſe ouuéram por perdidos, porque tinham mouros de roſtro com que peleiáuam & eſtes tomauam lhe hũa jlhárga: de maneira que tomáram por remedio encoſtár ſe a hũa parte da cerca por ſegurár as cóſtas & lhe ficárem todolos jmigos diante. E quis ſua boa fortuna, que no reuoluer que fizéram ficou a elefanta diánteira a geito que hum Franciſco Machádo chriſtão nouo alfayate natural de Torres nóuas encarou nella cõ hũa eſpingarda: & deu lhe em párte q̃ deu a elefanta dous vrós & duas vóltas em redondo ficando mórta em térra, & os outros póſtos em fogida & párte da gente que ós ſeguia. E póſto que entrelles ouue eſta reuólta, nem por iſſo ficou Jórge Botelho tam deſabafado que nam ouueſſe miſter ſocórro, por andárem todolos de ſua companhia bem ſangrádos: principálmente Franciſco Cardoſo que depois foy almoxarife dos mantimentos do almazem de Lirboa, Bartholomeu Soáres do Algárue méſtre do ſeu nauio & o condeſtabre dele, & ſPedraluarez do Cartaxo que fora moço deſpóras del rey dom Mannuel, hum dos valentes homẽes que andáram naquéllas pártes. Os quáes ficáram aly mórtos com os mais que andáuam naquelle trabalho, ſe lhe nam acodira Fernam ſPérez que vinha ja com a victoria da

primeira cerca: & como entrou na segunda, nam sómente liurou a elles, mas acabou de êxorar toda a gente que auia nas cércas, que a fio se recolhia no máto onde Patequetir se saluou. Fernam Pérez como se vio senhor da fortaleza nam quis mais seguir os jmigos: porque se recolheram elles em párte na espessura do máto, ónde lhe podiam frechár toda a gente sem lhe elle poder fazer damno. Sómente áquélla párte per que elles podiam tornár á fortaleza, mandou pór nela fogo pera ficár por defensam entre elle & os jmigos em quanto os nóssos á esbulháuam, temendo que andando neste feruor desbulhár tornássem sobre elles: mas como todos leuáuam mais cuidádo em saluár as vidas que na fazenda que lhe ficáua, teuéram os nóssos lárgo tempo de prear á sua vontade. E quando foram dár com o camelo que elles tomáram aquélla menhãa, o quál tinham pósto no lugár per onde Fernam Péres entrou, acháram o cepo delle todo cheo de sangue: & segundo se soube éra por cortárem ali a cabeça ao nósso bombardeiro. E a causa foy porq̃ aparecendo Fernam Péres a tiro delle mandaramlhe os mouros que tirásse: & porque o nam quis fazer posto que ò ameaçáuam com o que lhe fizerã, quis ante saluár alma que a vida. Alem da artelharia & munições, foy tanta a outra fazenda que auia assi de mouel do seruiço de Patequetir como de toda sórte de mercadoria: que nam sómente se carregou a nóssa gente & os mouros & gentios que foram em companhia de Affonso Pesoa, mas ainda outros da cidáde que concorréram áquelle esbulho. Foram os capitães que se acháram com Fernam Péres neste feito, Pero de Faria, Lopo Dazeuedo, Vasco Fernandez Coutinho, Joam López Daluim, Jórge Botelho de Põbál, & Affonso Pesoa que já nomeamos, & tanto o numero dos mouros mortos que se nam contáram, & se dos nóssos nam ouue algum de feridos foram assáz, porque o fecto foy muy bem cometido & pelejádo & hum dos honrrados que em Malaca se fez, cõ que Patequetir ficou muy quebrádo.

Capitolo. ij. como Fernam Péres Andrade capitam mór do már foy cometer a fortaleza de Patequetir, & depois de ter victoria delle ao embarcár lhe matáram gente nóbre: & do que passou com Lacsamaná capitam mór do már delrey Mahamud.

PAtequetir como éra hómem muyto industrioso, & sabia que os nóssos muy poucas cousas cometiam á bórda dágoa que nam leuássem na mão polo que lhe víra fazer na tomáda de Malaca: tinha dentro daquelles mátos nos lugáres a que elles chamã duções a maneira de nóssas quintãas, recolhído suas molhéres & o mais principál de sua fazenda, & assi as pesoas nóbres que estáuam com elle. Porque a estes duções estáua elle muy confiádo que os nóssos nam podiam jr: cá nam tinham mais lárgo caminho do que é hũa veréda jndo hum hómẽ ante outro, por tudo o mais ser muy espesso de aspero aruoredo. E tanto que ouue esta quebra por se tirár da vezinhança de Malaca por a sua pouoaçam (como escreuemos) ser arrabalde della onde os nóssos podiam jr per térra pelejar com elle, & mais os juncos que esperáua da Jauha cõ mantimentos auiam lógo de ser tomádos da nóssa armáda, & sobre tudo gérálmente os mouros tẽ por grãde agouro tornár a pouoár o sitio onde hũa vez forã desbaratádos: foy se mais abaixo óbra de hũa legoa contra o cábo rachádo fazer de nouo outra fortaleza de madeira, dentro em hũa enseáda onde auia melhór dispoſiçam, assy pera se defender como pera recolhimento dos juncos que lhe viéssem com prouimento. E como isto determinou escreueo a elrey Mahamud que fora de Malaca, dandolhe conta da fortuna que teuéra naquélla entrada que os nossos fizeram na sua pouoaçam, & a causa donde procedera jrem a elle, & a mudança que fazia de sua viuenda & as razões porque: pedindo lhe poys estes trabalhos que padecia éram pollo seruir & substentar sua opiniam, mandasse a Lacsamana seu capitam mór do már que nam sayísse dos dous estreitos, ónde Sabam & ónde Singapura: & ás vezes désse hũa vista no rio de de Muar. Porque com andar per estes lugares fazia duas cousas, a hũa nam vir junco per cada hum daquelles dous estreitos, que nam fosse tomado per elle, pois que traziam

a Malaca mantimentos & mercadoria a seus jmigos, & mais os juncos q̃ elle Patequetir espe
raua da Jauha viriã mais seguros de nóssas armadas: & a outra daria causa a q̃ éllas acodissem
áquélla párte, & entre tanto teria elle tempo pera fazer sua fortaleza sem estár sempre com a lança
na mão, & tambem podia dár hum sálto em Malaca como se fez na tomáda da barcaça com arte
lharia sendo a nóssa armáda no rio de Muar. Ruy de Brito Patalim capitam da fortaleza de
Malaca, porque hũa das cousas em que mais trabalháua, éra em trazer entre estes jmigos pe
soas que soubéssem parte de qualquer mouimento delles, & nestas intelligencias & auisos gastá
ua muito, veo saber párte desta cárta de Patequetir: & porem foy a tempo que tinha elle já feito
a sua fortaleza de madeira no lugar que elegeo, que foy acabáda em poucos dias com a muita gẽ
te que tinha, E tambem algũus dos juncos de mantimento que esperáua da Jauha éra já vin
dos: os quáes tánto que chegáram & foram despejádos, em quanto lhe nã fazia tempo pera se
tornar, ordenaranse lógo pera se defender temendo nóssa armàda. E porque o lugár per onde
os nóssos podiam cometer entrar na fortaleza éra de vása, & atésta do seco da térra soberba a mó
do de alcantilada: posséram os juncos com as popas em seco hum junto doutro, de maneira q̃
ficáuam hum baluárte com muyta artelharia que tinham. Sabendo Ruy de Brito & Fernam
Pérez como Patequetir já estáua fortalecido & prouido de mantimento, & que isto respõdia ao
que tinham sabido da cárta que deziam elle ter mandado a el rey Mahamud: ouuéram que to
do o mais della éra verdáde, & que se vrdia hũa tea trabalhósa pera desfazer ou cortár se fosse mais
auante. Finalmente auido conselho cõ todollos capitães, assentaram que Fernam Perez fosse
cometer aquella força & trabalhásse por ã dessazer: & prazeria a deos que lhe seria mais léue de to
már do que foy a outra que lhe quéimou, com que acabariam de destruir este Jão que os jnquie
táua. Partido Fernam Pérez com todellos capitães a este fecto, quando vio o sitio & módo
como os juncos estáuam, & que cometellos de rostro éra cousa muy perigósa: afastou se hum
pedáço da frontaria delles, & sayo mais abaixo com toda sua gente em hum corpo. No encon
tro do quál depois que foy em térra (porque de jndustria ao desembarcár nam ŏ quisséram empe
dir) saíram hũus poucos de Jãos ao módo de celáda de dentro de hum palmar: os quáes tan
to que os nóssos começáram ferir foram se recolhendo pera o palmár mostrãdo temor. E como
ŏs teuéram bem afastádos da ribeira & engodádos na victória, sayo do palmár hum corpo de
gente gréssa, & assi apertou com os nóssos que ŏs fizéram vir recolhendo: té que passado aq̃lle
primeiro subito tornáram a elles já em módo de vingança com que ŏs fizeram lógo recolher,
delles ao palmar & outros á fortaleza. A qual per o circuito defóra alem de ser térra alagadiça &
retalhádа em esteiros á mão, per dentro tambem éra feita hum laberinto com leuádas, cáuas,
& paliçádas de madeira per onde os mouros andáuam tam léues como per hum cãpo muy des
pejádo, & os nóssos carregádos de armas se queriã dár hum salto cayam no meyo da bássa. Fer
nam Pérez depois q̃ a põta do férro despejou hum terreiro da primeira cerca, quãdo entrou na
segunda, onde auia estes impedimẽtos nã quis meter a gẽte naq̃lle laberinto: & mãdou pór fo
go a hũ lanço da fortaleza, & q̃ se recolhessem por nã vir o fogo & lhe fazer algũ dãno. E andãdo
já o fogo ateádo nella, & assi em hũas lancharas metidas em hũ esteiro, acertou de se embarcar
cõ Rui Darauio em hũ paráo tãta gẽte, q̃ nã pode nadar, & como a marè vazáua ficou enuasádo
na vása. Os mouros como vinhã ladrando tras os nóssos (por este lugár ser acutiládo) vẽdo ŏ
cima como os do paráo estáuã presos: começárã de frechar & alãcear nelles sem perder lança nem
frécha. Fernã Pérez q̃ estáua mais embaixo já embarcádo pera vir do már pór fogo aos juncos:
quãdo vio o q̃ padeciã estes do paráo, mãdou remár cõtrelles bradãdo aos outros paráos q̃ es
táuã pouco carregádos q̃ acodissẽ áq̃lle: chegãdo os quaes foy tamanha a reuólta dos q̃ estauã
no paráo pera se passar a elles, q̃ se metiã bẽ pella ágoa. Ruy darauio cujo éra o paráo, q̃rẽdo se tã
bẽ passar aos outros trauoulhe da saya de malha q̃ trazia hũ tolete do remo cõ q̃ foy retido pera
sẽpre: cá neste desẽpeçar veo hũa lãça darremesso q̃ ŏ matou, & foy causa de morrerẽ outros, porq̃
cobrarã os mouros tãto animo neste ẽbaraçar dos nóssos, q̃ deceram abaixo metendose nágoa
ás lãçádas cõ eles: na qual reuólta morrerã estes capitães, Xpouã mascarenhas, Antonio dazeue
do Jorge garces filho do secretario Lourẽço garces, & assi matárã Xpouã pacheco & outro ste nu

mero de doze pessoas. O qual desastre fauoreceo tanto a Patequetir, q̃ dhi em diante começou de querer per terra cometer a tranq̃ira da cidade õde estáua Affõso Pessoa, ao qual iRuy de brito per morte de iRuy daraujo proueo de feitor por os trabalhos q̃ neste lugár tinha leuádo. Elrey Mahamud como soube de Patequetir esta victória q̃ ouuera, começou de pór em obra o q̃ lhe elle per sua cárta mandára pedir, acerca de õ fauorecer cõ armáda de Lacsamaná per os lugares que lhe apontara, o que té entam nam fizera parecendo lhe que ficára daquélla feita que Fernão Perez lhe queimou a pouoaçam Api tam quebrádo que nam leuantaria mais cabeça. E nam passáram muitos dias depois da morte destes nóssos, que Lacsamaná nam veo ao rio de Muar onde Fernam Perez determinou de õ ir buscár: cá pello que tinha sabido dos auisos que mándáuam a iRuy de Brito, sabia ser elle vindo alý pera fauorecér a Patequetir. Porem Lacsamaná como éra sabedor na guerra, & nam queria auer rompimento com Fernam Perez de batálha de pessoa a pessoa, sómente andár ladrando derredor daq̃lla cidade & polla em cérco de lhe nam virẽ mãtimẽtos: tãto q̃ teue auiso q̃ elle partia õ Malaca sayo se do rio de Muar pera se meter per o estreito de Cingapura, cá por nã ser sabido inda dos nóssos isto lhe faria nã ousárẽ dẽtrar per elle. Mas nam se pode tam préstes acolher, q̃ Fernam Perez õ nam alcançásse junto de hum esteiro lárgo & que entráua muito pola terra: onde se elle Lacsamaná recolheo pera ter fauor dalgũa gẽte q̃ auia em terra. E tanto q̃ foy dentro, no lugar melhor desposto pera se defender, varou quási em seco todas suas lanchára & calaluzes, que seriam mais de cinquoenta peças, todos nauios sotijs q̃ demandam pouco fundo a maneira de fustas & bargantijs: párte dos quáes estáuam cõ as proas em térra & o mais págoa, assi juntos em bastida que pareciam hum solhádo de madeira que se podia andar por cima, todos com sua artelharia pósta em órdem. E arredádos destes mandou pór algũas lanchára das mayores atrauessádas que emparássem as outras: & darlhe furos com que se encheram dágoa, pera que quando os nóssos õ viessem demandár nã podéssẽ chegar com esta defensam. Fernam Perez quando õ achou pósto nesta órdem, vendo que lhe nam podia chegár com as lanchára alagàdas, as quaes ficáram a maneira de recife de pédras com canáes retorcidos pera os nóssos bateis se atrauessárem: posse com hum nauio & hũa galé, de que eram capitães Jorge Botélho & Pero de Faria hum pouco de lárgo, temendo que lhe ficássem em seco por começár a maré a decer, & com a más armáda que tudo éram batées & outros nauios de remo dos da terra chegou se ás lancharas q̃ estáuã alagádas. E pósto q̃ logo em chegando nam ãs põde passar, tanto que a maré ãs começou descobrir, & os nóssos viram per onde podiam andar de hũuas em outras, foram dar com ãs que estauam por fortaleza: na chegáda dos quáes ouue tanto tiro de hũa & da outra párte que andáua o ár & o már qualhádo de sétas & fréchas. Porque alem de Lacsamaná trazer consigo muita gente, a mayor párte della Jáos hõmeẽs muy atreuidos em cometer, & animosos em esperár, da térra concorreo aly muita gente: & posto que se nam metesse nas lancharas de Lacsamaná por nam poderem caber nellas, éra tam pérto delles aos nóssos que com as fréchas yam frechár a gente dos nauios que estáuam afastádos. Artelharia dos quáes nam tiráua de fóra, temendo que poderiam fazer damno aos nóssos dos batées que andáuam enuóltos cõ os jmigos: & tam trauádos que nam auia entrelles mais espáço que o comprimento dárma com que se feriam. Peró como a maré éra já tanta parte délla vazia, que estes nóssos que pelejáuam temeram que podiam ficár em seco entre as lancharas alagádas, & ãs da terra com que contendiam, alargáramse dellas pera o már: trazendo algũs calaluzes dos jmigos q̃ poderam tomár, aos quáes pósérom fogo entre as lancharas alagádas por se ateár nellas, mas os mouros õ apagaram lógo, & com este despejo a nóssa artelharia começou a jugár. A qual lhe fez tanto damno que se nam sobreviéra a noite, muyto mais ouuéra de laurár nelles do que laurou o férro dos nóssos em espáço de tres óras que mão por mão pelejaram com elles: posto que a peleja foy tam crua que ouue dos nósos muitos feridos. Lacsamana posto que tambem teue feridos & mortos, todo seu cuidado daquella noyte foy ordenár se como poderia escapar de nam pelejar outra vez: porque nas tres óras da peleja daquelle dia passádo, experimentou que vinda a menhãa tornando Fernam Perez a cometellõ nam lhe ficaria hõmem viuo, vendo que tanto damno lhe fazia o animo dos nóssos em

cometer, como dos ſeus Jáos em eſperár offerecendo ſe á morte como ſaluagées por ſe vingár, Finalmente com a muita gente que tinha, aquella noite aſſi os nauios alagádos, como por ala gar elle os varou todos em terra: ⁊ diante delles com madeira ⁊ terrám fez hum repairo tam for te como ŏ podéra fazer muito de vagár em tres ou quatro dias. Fernam ſPerez per ſua parte tam bem curádos os feridos, a maneira de peſcádor que atraueſſa o rio cõ ſua rede por nam perder o pere que córre, com todolos nauios que tinha de térra a térra atraueſſou todo o rio, temẽdo q̃ Lacſamana aq̃lla noite nã ſe lhe foſſe pera fóra. ſPorẽ quando amanheço q̃elle vio a maneira da força q̃elle Lacſamana tinha feita ficou eſpãtádo, ⁊ teue ŏ por hómẽ de grande eſpirito ⁊ indu ſtria: cá nã ſómente fez couſa q̃ auia miſter muita gente ⁊ munições pera ãcometer, mas ainda foy tam caládamente q̃ de ŏ nã ſentirẽ cuidaua elle Fernã ſPerez q̃ fugira pello rió acima cõ parte da fróta. E o q̃ ainda lhe deu preſunçã deſta jda: foi porq̃ ante manhãa acabáda a óbra como quẽ re picáua em ſaluo, mãdou Lacſamana tãger todolos ſeu ſinos q̃ ſam de metál ao módo de bacias grãdes ⁊ dellas táes q̃ o ſeu tom quãdo ſã muitas em hũa fróta ſe ouuẽ no màr hũa lẽgoa. A qual aluoráda Fernã ſPerez cuidou q̃ daua a gẽte da térra áq̃lle tẽpo per induſtria delle meſmo Lac ſamaná: porq̃ cuidaſſẽ os nóſſos eſtar elle aly, ⁊ q̃ de ſeguros diſſo nã ŏjriã cometer ſe nã menhãa clara, ⁊ elle cõ iſto teria mais tẽpo pera remar pello rio acima. Vendo Fernã ſPerez o módo q̃ eſte capitam teue no recolher ſe naquelle rio, furtando a vólta a Jórge Botelho que cuidáua que quando entrou primeiro nelle lhe tomáua adiante pera ſe nam poder acolher per elle acima, ⁊ aſſi a induſtria tam incontinente que teue no alargar das ſuas lancharas por lhe nam chegárẽ, ⁊ o que fez aquella noite: teue conſelho cõ os capitães, ⁊ aſſentáram nam ſer a força q̃ elle tinha feito couſa pera cometer por nam terem gente nem monições pera iſſo, ⁊ que auenturauã perderẽ ſe todos ⁊ mais quantos ficauam em Malaca, pois a vida dos que lá eſtáuam pendia da defenſam delles, fazendo conta de o tornár a buſcár apercebidos doutra maneira pera o cometerẽ em qualq̃r parte q̃ ſe recolheſſe: cõ a qual determinaçã por eſpedida mandou Fernã ſPerez eſbõbardear lhe os nauios per todo aquelle dia, ⁊ de noite partio ſe pera Malaca onde chegou.

¶ Capitulo. iij. Dalgũas couſas que Fernam ſPérez fez ⁊ paſſou, ⁊ da grãde fóme que ouue em todá a térra: ⁊ como com o ſocorro que Affonſo Dalboquérque mandou da Jndia, Fernam ſPerez deſtruyo ſPatequetir o qual fogio pera á Jauha.

ERa ós nóſſos nam ficárem magoádos ⁊ meyo injuriados de leixárem aquelle jmigo ſem mayór caſtigo, ⁊ mais glorioſo polo nam cometerem naquella for ça que fez, permitio deos que achaſſem em Malaca tres nauios que eram vin dos da Jndia com toda a muniçam ⁊ prouimẽto neceſſário áquella fortaleza, ⁊ com cento ⁊ cinquoenta homeẽs, dos quáes nauios éram capitães Fran ciſco de Mello, Jórge de Brito ⁊ Martim Guédez. O qual ſocorro q̃ Affõ ſo Dalboquérque mandáua, animou tanto a todos, que ſe podéra ſer lógo aquelle dia, os que vinham com Fernam ſPerez quiſéram tornár pera comprir o que aſſentáram com elle, de tornárẽ mais prouidos do q̃ yam pera caſtigár aq̃lle mouro q̃ ficáua ſoberbo. ſPorẽ como ſPátequetir naq̃lle tẽpo ŏ andáua mais polos nóſſos capitães que morréram na ſua pouoaçam, ⁊ tanto que Fernam ſPérez partio em buſca de Lacſamaná, nã ſómente mandou per térra dár rebáte de noi te na tranqueira de Affonſo ſPeſóa, mas ainda com balões que ſam bárcos ſotijs, mandáua en trár os eſteiros que cércam a pouoaçam da cidáde daquélla párte a pór fogo ⁊ preár qualq̃r peſoa que podiam auer á mão: quis Ruy de Brito ſPatalim primeiro que Fernam ſPérez tornár ſe em buſca de Lacſamaná ter gérál conſelho que couſa conuinha mais fazer ſe por entam, conformandoſe tambem com as cártas que Affonſo Dalboquérque eſcreuia da Jndia. A ſubſtancia das quáes éra q̃ em nenhũa outra couſa entẽdeſſem ſe nam em ſegurár a fortaleza daq̃lla cidáde, ⁊ que em quanto podia correr perigo de per algũa maneira poder ſer tomáda, eu a pouoaçam da cidáde de á queimárem ou deſtruirẽ, de maneira q̃ os moradores ãdeſpouoaſſem ⁊ ſe foſſem

viuer a outra parte: per nenhũa necessidade o capitã mór do mar Fernã Perez se apartásse della. E q̃ pera ir aos estreitos de Sabã & Cingupura em fauor das náos q̃ costumáuã vir ácidade cõ mercadorias, & assi contra Lacsamana capitã mór del rey Mahamud ou a outra qualq̃r necessidade: elle mandaua aq̃lles tres capitães & gente, & mais officiaes pera corregerem quaes q̃r naios & fazerẽ seis galés, a qual armáda se podia repartir em duas partes, hũa pera ficar em guárda da cidade, & a outra parte pera acodir ao defora. Assi q̃ auendo respeito a estas cousas por algũs dias nam se entendeo em outra, se nã em reiparár os naios q̃ tinhã necessidade de corregimento: & concertarã se algũs naios da terra q̃ supriram em quãto nã auia galés. No meyo do qual tempo assi por causa da gente q̃ veo da India, como por nã virem os juncos da Jauha q̃ soyam trazer mantimentos á cidade, os quaes Lacsamana tomáua no caminho: começou ella de se ver em tamanha necessidade delles, q̃ viçram os nóssos a nã comer mais q̃ hũa vez no dia, & isto muito pouca quantidáde de arroz cozido em ágoa sem mais outra cousa. E entre os mouros & gente da terra era tamanha, q̃ a gente pobre se achaua mórta pellas ruas, & os mais delles se nã moriam á fóme erã mortos per as tigres do máto, onde esta pobre gente ya buscar algũua fruita agréste, & tállos de héruas pera comer: a qual necessidade tambẽ Patequir padecia em sua pouoaçam. Finalmente em todos era tã grãde fóme, q̃ ella veo fazer trégoa antre elle & os nossos, de maneira q̃ cadahũ andáua mais ocupádo em buscar de comer q̃ pelejar: & o q̃ causou tambẽ esta necessidáde, foy por nã serẽ os meses demóçã & tẽpo pera ôs irem buscar a Jauha, porq̃ toda a terra vezinha de Malaca & ella de lá se mantem. Vindo este tẽpo q̃ podiam sair, assentou Ruy de Brito com Fernam Pérez que repartisse a armáda q̃ tinha em duas pártes, á dos mayóres naios ficásse em guárda da cidáde segundo Affonso Dalboquérq̃ escreuia: & a outra de naios de remo leuásse elle, & fosse fóra do estreito de Cyngapura em busca dalgũs juncos de mãtimentos por ser o tẽpo q̃ se elles nauegam da Jauha. Assentáda esta jdá partio Fernã Pérez cõ déz ou doze naios dous redondos, capitães Jorge Botelho & Martim Guédez, & Pero de Faria na sua galé, & os outros eram naios de remo da terra: leuando comsigo o Tamũgo da cidáde q̃ era hum mouro principál, hómẽ fiel, & q̃ por tál lhe déra Affonso Dalboquérq̃ aq̃lle officio de Tamungo, q̃ é quasi como patram da ribeira. Porq̃ como éra hómem q̃ sabia bem a nauegaçã daq̃lla parte, & Fernã Pérez auia dentrár pello estreito de Cyngapura q̃ nã éra muy nauegádo, cõuinha lhe quẽ ô leuásse per lugár sem perigo: ca este estreito ô é tanto q̃ em partes as éntenas da náo vã dádo pellas ramas do aruoredo q̃ está o lógo dágoa. E em verdáde este lugár a q̃ elles chamã estreito é mais esteiro q̃ córta hũa ponta de térra daquella párte de Malaca q̃ algũ estreito notauel, & o outro de Sabam q̃ vay ao longo da jlha Camatra é muito mayor, & por isso mais nauegádo. E ante que Fernam Pérez chegásse a outro indo per hũ canál q̃ vay dár no de Sabam, como Pero de Faria ya diante na sua galé, foy dár com hũ junco grande q̃ estáua surto: o qual entreteue ás bombardádas té chegár toda a fróta com que se elle rendeo. E entrádo este junco soube Fernam Pérez do capitam delle, q̃ ya pera Patequetir carregádo de mantimento, armas, & munições, & porẽ nam soube entã como vinha aly hum filho de Patequetir, & q̃ elle fizé ra que se rendesse: & a causa foy porque esperáua de se saluár per manha, vendo que o nam podia fazer per armas. Fernam Pérez como tinha a preza que desejáua que eram mantimentos, & mays tomados a seu jmigo quis logo segurállos, porque como sabia que os Jáos tem por costume quando se vem tomádos alágam párte da náo, por nam cair neste perigo veyo a cair em outro máyor com q̃ ouuera de perder a vida. E foy que baldeádos os mantimentos em o nauio de Martim Guédez em que elle estáua, & no de Jórge botelho: recolheo comsigo o capitam & principáes pessoas que andáuam no junco, a que mandou tomar armas, & permittio que andassem soltos pello nauio. Os Jáos como é gente desesperáda, & que nam temem que ôs matem depoys que cometem o crime que elles desejam cometer, com crises pequenos arma a maneyra de nossas adágas que lhe ficáram secretas, determináram de matár quantos podéssem em o nauio & primeiro que todos o capitam. Hum dos quáes a que éra commettido este feyto em começár nelle, nam esperou mais que vellõ apartado da gente, & estando Fernam Pérez encostádo ao propáo do nauio, per detrás deu lhe com o cris pellas costas: peró

quando veo a segunda que Fernam ſpçrez teue tempo de ſe reſguar delle, acodio gente na ni ſómente ſobreſte mas ſobre os outros que começáuam per ó nauio de fazer ſua óbra. Finalmente ſem fazerem mais damno foram preſos delles, & os outros ſe lançaram a nádo & ſaluáram ſe em tçrra por ſer perto della. Acabádo eſte aluoroço & Fernam ſpçrez curádo, mandou meter a tormento o capitam do junco que ficou tomado com os outros que ſenam podçram ſaluar a nádo: & fez lhe perguntas com que fundamento cometiam aquelle feito, & ſe çram da Jauha partidos mais juncos em fauor de ſpatequetir, & outras couſas que conuinham pera ſua jnformaçam. O qual reſpondeo que ſeu fundamento çra a naturéza dos Jáos, matar quem ôs captiua, ou a peſſoa de que recebem mál: & quanto a ſe çram partidos juncos da Jauha, em ſua companhia viçram tres os quáes ficáuam no eſtreito de Cyngapura, donde nam auiam de partir tç verem recádo ſeu, porque elle vinha diante em maneira de deſcobridor, temendo podellô topar, & que entre aquelles tomádos eſtáua hum filho de ſpatequetir. Fernam ſperez tanto que teue eſta informaçam, mandou arrecadár eſtes captiuos & partio ſe com aquella preſa pera Malaca: & dhi mandou Jorge Botelho & Lopo Vazeuedo em ſeus nauios buſcar os juncos onde lhe diſſera o capitam Jáo, os quáes elles tomáram léuemente & trouxéram á cidáde. E neſte meſmo tempo cheguou dê ſpegu outro junco de mantimentos, no qual vinha Gomez da Cunha que Affonſo Valboquérque lá enuiou aſſentár páz com o rey da tçrra: notificádo lhe a tomáda de Malaca, & que ſeguramente podia mandar ſeus juncos & vaſſallos a ella pera o negócio do comçrcio como ſempre fizçrá. E porque com a tomáda deſtes juncos que vinham pera ſpatequetir elle ficou muy quebrádo, & com muita dor por cauſa do filho que lhe captiuará (poſto que dhi a poucos dias o mancebo fogio da priſam & ſe foy parçlle) & os nóſſos ficáram com as forças reſtituydas da fome paſſáda: aſſentou ſe em conſelho entre todolos capitães que ante de ſpatequetir ſe prouçr deſſem ſobrçlle, porque com elle deſtruydo perderia el rey Mahamud a eſperança que tinha de cobrar Malaca com ſua ajuda, & Lacſamaná nam viria dar os rebates que dáua. ſpartido Fernam ſperez com toda a ſua fróta & a mais gente que pode leuár, & outra per tçrra pella maneira que Affonſo ſpeſoa foy duas vezes, deu lhe deos tal victória que matáram muita gente a ſpatequetir & queimaram lhe aquçlla força, & elle acolheo ſe ao máto com muy poucos: & deſta feita ficou tam deſtruido & quebrádo no animo que nam ouſando eſperar aly mais em dous juncos que aly eſtáuam da Jáuha ſe partio pera lá, com determinaçam de nã tornar mais a Malaca, & no módo de ſua partida tçue tanto ſegredo & aſtucia, que auia tres dias que çra partido em Malaca. E parecendolhe a Fernam ſpçrez que ô podia alcançar foy tras elle tç vazar fóra do eſtreito de Sábam per onde elle auia de fazer ſeu caminho, & em lugar delle, topou cõ Lacſamana que andáua ály eſperando os juncos que vinham per Malaca: perô nam ouue entrçlles pelçja poſto que Fernam ſpçrez ô ſeguio hũa tarde toda, perô que com a vinda da noite Lacſamana eſcapulio per entre aquellas jlhas ſem mais delle auerem viſta. Vendo Fernam ſpçrez que andar lá mais dias çra tempo perdido & mais gouernando pela pilotagem dos mouros da tçrra, porque ajnda os nóſſos pilotos nam tinham nauegádo daquelles eſtreitos por diante: tornouſe pera Malaca, onde achou quem lhe contou daquella nauegaçam, que foy Antonio Vabreu que Affonſo Valboquérque tinha mandádo ás jlhas de Maluco como eſcreuemos. A viagem do qual & do que elle & Franciſco Serram que ya em ſua companhia paſſáram, a diante faremos relaçam quando começarmos a tractar em o deſcobrimento das jlhas de Maluco onde elles çram enuiádos. E ſegundo o tempo em que elle Antonio Vabreu veo, que foy andando Lacſamana atraueſſando os máres per fóra das bocas daquelles dous eſtreitos Cyngapura & Sabam, & aſſy ſer partido ſpatequetir pera a Jáuha pelo qual caminho elle Antonio Vábreu vinha, foy gram dita nam o toparem: & muyto mayór partirſe naquelle meſmo tempo ſpatequetir, porque ſe dilatára ſua partida vinte dias, ſe deos milagróſamente nam defendera Malaca ouueraſe de perder, polo que ſucedeo com hũa gróſſa armada que veo da Jáuha como ſe verá no ſeguinte capitollo.

¶ Capi. iiij. Em que se descreue a jlha Jàuha: & como hum
príncipe della chamádo jPate Anuz fez hũa muy grósa ar-
máda pera vir sóbre Malaca, & o que os nóssos sobrisso
fizéram.

TErra Jáuha é hũa jlha que está ao oriente de Camátra: tam vezínha a ella, que entre ambas fica hum estreito que será de largura ate quinze légoas. O lançamento desta jlha Jáuha é quásy pelo rumo de leuante & ponente, tem a primeira ponta occidental em altura de seis gráos do pólo do sul & em sête & meyo a outra oriental: & aquy fáz outro boqueiram porque se vam continuando a esta primeira hũa córda dellas grandes & per grande espáço cõtra o oriente. Terá de comprimento esta jlha Jáuha cento & nouẽta légoas, & da largura nam temos certa noticia por aquella fáce do sul nam ser ainda per nós nauegáda: & segũdo fáma dos naturáes toda a cósta daquella párte por razam do grande gólfam do már do sul é de poucos pórtos, & estes que habitam a párte do nórte nam se comunicam com o gentio daquella cósta, cá per meyo da jlha ao comprimento della córre hũa córda de serrania que os empide, & toda via dizem que a largura desta jlha será o térço de seu comprimento. Geralmente é pouoáda de pouo jdolatra, aq̃ chamá Jáos do nome da térra, gente da mais policia daquellas pártes a qual segundo elles dizem veo aly pouoar da China: & parece dizérem verdáde porque no parecer & no módo de sua policia jmitam muyto aos Chijs, & assy tem cidádes cercádas & andam a cauállo & tractam o gouerno da térra como elles. jPorem depois que mouros de Malaca nauegáram a ella, de mercadores pouco & pouco se fizéram conquistadores, tomádo pósse das cidádes pórtos de már como que o gentio ficou sem nauegaçam: & por causa da guérra que lhe os mouros faziam, começárã de se recolher pera dentro da térra ao pé da sérra que dissémos. E entre alguũs mouros da mesma linhagem dos Jáos (porque per doctrina dos Malayos se conuerteram muytos Jáos) ao tempo que nós tomamos Malaca éra o principal senhor da cidáde Japára hum per nome jPate Anuz: o qual depois se fez rey da Cũda como veremos a diante. Este como éra hómẽ poderóso & aparentádo & que per módo de cosairo se tinha feitõ senhor da térra, tomou pensaméto de vir sóbre a cidáde Malaca, vendo que a mayór párte dos moradores della éram Jáos em os quáes elle auia de ter muyto fauor. Finalmente com este pensamento começou de mandar fazer hum junco que seria em cárga do tamanho de hũa das nóssas náos de quinhentos toneis: ao qual mãdou lãçar outro costádo & sóbre este outros até numero de sête, cõ hũ cérto betume de cal & azeite entre costádo & costádo a que elles chamam lápez, com que o junco ficou de tres pálmos de grossura, de maneira que em qual quér párte que ỏ possésem podia seruir de hum fórte baluárte. Fazendo elle jPate Anuz fundamento que quando na primeira chegáda com a muyta gente que esperáua leuar nam podésse tomar a cidáde: com este junco em módo de fortaléza se leitaria estar sobre lla defendendo nam entrar nem sair cousa algũa com que ã tomaria á fóme, & alem deste junco fez outros nauios, na qual óbra se deteue sête annos. E quando soube que Afonso Malboquérque com menos armáda & gente do que elle esperáua leuar tomára a cidáde, cobrou mayór animo: concebẽdo esperança de nos lançar fóra, porq̃ os mesmos Malayos em ódio nósso seriam em sua adjuda. E porque já com esta cor de nos lançar de Malaca podia encobrir seu principal jntento, começou de ter algũas jnteligencias com os príncipáes Jáos que viuiam em Malaca, principalmente com Utimutirája em quanto viueo, & depois cõ jPatequetir & Quaria Dqua q̃ érã os mais poderósos: os quáes liberalmẽte lhe fizérã offérta de suas pessóas & o feito muy léue de acabar apressádo ỏ muyto q̃ viese a elle. Finalmẽte elle se fez préstes cõ nouẽta vellas de q̃ a mayór párte érã nauios peq̃nos de remo de toda sórte, & os mais júcos ẽ q̃ entráuã alẽ deste notauel q̃ dissémos outros muy grãdes: assy como hũ em q̃ vinha hũ Jáo muy poderóso senhor da cidáde jPolimbã q̃ éra a segũda pessóa desta armáda, ao qual chamáuam Timungã. E em outro jũco vinha hũ seu sobrinho, que por ser hómẽ

de ſua peſóa ẽra temido naquellas pártes, ẽ aſſy outros Jáos príncipáes, trazendo todos vóz que nos vinham lançar da tẽrra ſem algũ delles ſaber a tençam de ſPáte Anuz, ſendo elles conuocádos per elle com a vóz que todos traziam: na qual armáda ſegundo fama viriam doze mil hómeẽs, com muyta artelharia feita na Jáuha por ſerem grandes hómeẽs de fundiçam ẽ de todo lauramento de férro, ẽ outra que ouuéram da Jndia. A nóua da vinda deſte ſPáte Anuz poſto que ſe encobrio muyto tempo aos nóſſos, foy ſabida em AMaláca na entráda de Janeiro do ánno de quinhẽtos ẽ treze, a tempo que Fernam ſPẽrez eſtáua de todo préſtes pera ſe partir pera á Jndia com as tres ſNáos carregádas darmáda de Diogo AMendez de Vaſconçellos: que por ſerem de armadóres per ordenança de Afonſo Dalboquérq̃ (como atrás fica) auiam de vir a eſte reino com cárga deſpecearia. Sóbre o qual caſo ſem ter mais noticia do numero ẽ poder das náos, ſómente por lhe certeficárem algũs mercadóres que tinham nóua da vinda deſte Jáo em adjuda de ſPáte Quetir, ſRuy de Brito ẽ Fernam ſPẽrez com todolos capitães em conſelho aſſentáram ſer ſeruiço delrey jr Fernam ſPẽrez com toda a ármáda eſperallõ ao eſtreito de Sabam onde ſe podia melhór adjudar delle. ſPartido Fernam ſPẽrez a eſte caſo nam achou em todo o eſtreito nóua nem noticia de tal armáda: ẽ porque os nóſſos ſempre andáuam ſoſpectóſos com as nóuas que dáuam os mouros por as mais vezes ſerem falſas, torноuſe Fernam ſPẽrez a AMaláca acabar de ſe aperceber pera á Jndia. E auendo cinquo ou ſeis dias que elle ẽra vindo daquelle eſtreito, tendo já fóra toda a artelharia que leuáua da fortaléza ẽ eſtando quáſy de todo carregádo ẽ de verga dalto pera fazer ſua viágem: ẽ aquy aparece contra o cábo rachádo que ẽ de AMaláca óbra de tres légoas contra a Jndia, todo o már qualhádo de véllas da armáda de ſPáte Anuz. O qual de jndustria por dár de ſubito ſóbre a cidáde, tanto que paſſou o eſtreito de Sabam foyſſe coſendo com a tẽrra de Camátra, que eſtá defronte de AMaláca metendoſe per entre as jlhas por ſe encobrir tẽ que veo ſair por o rio chamádo Cyáca: ẽ daly atrauеſſou á tẽrra de AMaláca ẽ deſcaindo com as ágoas vinha demandar a cidáde per aquella párte por ſegurar os noſſos, cáſe fóſſe viſto cuidárã que ẽram véllas da Jndia que fica daquella párte do ponente onde elle aparecia ẽ nam da Jáuha que jáz ao leuante de AMaláca. Viſta tam grande fróta entenderam os nóſſos ſer ſPáte Anuz, ẽ lógo em continente teuéram os capitães conſẽlho, no qual entre ſRuy de Brito capitam da fortaléza ẽ Fernam ſPẽrez ouue algũas paláuras: dizendo Fernã ſPerez a ſRuy de Brito que ſe queria meter na noſſa armáda como peſóa principal, que elle ſe fóſſe a ſua fortaléza de que tinha dádo menáge ẽ leixáſſe a elle vſar de ſeu officio de capitam mór do már. Toda via naquelle primeiro conſẽlho como quem acóde a hũ fogo géral porque o tempo nam dáua lugar a mais, todos ſe armaram ẽ meterã em os nauios ſRuy de Brito em a galé de ſPero de Faria ẽ Fernam ſPẽrez na ſua náo: leixãdo em guárda da fortaléza Aires ſPereira alcaide mór della, ſPero ſPeſóa feitor ẽ Antonio Dabreu por doente, que auía poucos dias que viéra de deſcobrir AMaluco, ẽ cõ elles até vinte hómeẽs. Seriam as véllas que ſe aperceberã contra ſPáte Anuz dezaſete, de que ẽram capitães Fernã ſPẽrez, Joam López Alluim, Lopo Dazeuedo, Frãciſco de AMéllo, Jórge de Brito, Joãnes Jmpola ſenhorio da náo em que ya, Jórge Botelho, AMartim Guẽdem, Váſco Fernandez Coutinho, Chriſtóuam AMaſcarenhas ẽ ſPero de Faria com quem ſe meteo ſRuy de Brito ẽ Tuam AMahamed tamungo de AMaláca, hómẽ fiel ẽ caualeiro em hum junco da China ſeu: na qual fróta jriam até trezentos ẽ cinquoenta ſPortugueſes ẽ algũs naturáes da tẽra hómeẽs auidos por fieés. ſPartida eſta fróta contra onde vinha ſPáte Anuz meteoſe hũ pouco ao már por lhe dárem a elle a párte da tẽrra, por verem que ſe coſia com ella como quem nam queria perder aquella póſſe: leuando ante ſy abrigádos da nóſſa fróta todollos nauios meudos. ſPorem como vio o nauio de Jórge Botélho que por ſer pequeno ẽ veleiro ſe adiantou das outras véllas, eſpedio de ſy óbra de vinte nauios de rémo que lhõ viеſſem tomar: mas elles achárам tal ſalua nelle que ſe tornáram a recolher, com o qual temor Jórge Botelho cobrou mais animo de ſe chegar a elles tẽ vir a tiro dos juncos mais principáes. ſNa eſteira do qual por ſe remar bem foy a galé de ſPero de Faria ẽ aſſy ſeruiram ambos cõ artelharia ao junco de ſPáte Anuz que começou elle de ſe abrigár com os juncos que leuáua junto de ſy: tẽ que chegou o corpo da noſſa

armãda que fez marauilhas nelles, nam ſómente com os pelouros mas ajnda cõ as ráchas da madeira que faziam nos juncos, que matou muyta gente. Sem em todo eſte tẽpo ſPate Anuz tirar ſómente leuar ſua armáda como hũ eſquadram cerrádo ao lõgo da tẽrra: tẽ que em ſe cerrãdo a noite tomou o pouſo defronte da pouoaçam Api & párte ao longo da cidade como quem queria ter comunicaçam com ella, & os nóſſos foram tomar o ſeu defronte da fortaléza.

¶Capitulo.v. Como ſPate Anuz nam ouſando cometer a nóſſa armáda nẽ menos ſair em tẽrra, por conſẽlho q̃ teue ſe partio: & Fernã ſPẽrez foy tras elle & ỏ deſbaratou.

AInda que a noite aos que per armas contendem de dia, é hũ grãde remedio pera tomar folego do trabálho paſſádo: cada hũa deſtas frótas teue aquella noite tanto que fazer em ſe aconſelhar & prouer, que nam ouue algũ hómẽ darmas que a dormiſſe, quanto mais os capitães & peſóas notáues de quem dependia a concluſam do que ſe auia de fazer. E entre os nóſſos ouue ajnda mayór trabálho que acerca dos jmigos, cá eſtes tractáuam como ſe aueriam naquelle cáſo, & elles tinham contenda de paixões de jurdiçam donde foram as palauras de Fernã ſPẽrez com ſRuy de Brito ſPatalim, o qual aquella noite com todolos capitães em a galé de ſPero de Faria teue conſelho ſem Fernam ſPẽrez querer jr a elle. No qual conſẽlho poſto que ouue muytos & differẽtes pareceres toda via ſe reſumiram neſte, que Fernam ſPẽrez deuia mãdar perá Jndia as náos darmadores que eſtáuam carregádas deſpecearia a pedir ſocorro, & que neſte tempo podiam ſoſterſe em cerro: porque ajnda que aquelle Jáo nam fizéſſe mais q̃ tellos cercádos mais riſco corriam por cauſa dos mantimentos auer na fortaléza muyta gente que pouca. E que cõ nauios pequenos que ficaſſem Fernam ſPẽrez ſe deuia pór na boca do rio pegado na ponte, porque as lanchára dos jmigos nam foſſem pelo rio acima apoyar gente em tẽrra pera vir cercar a fortaléza & a combatẽrem: & que elle com o abrigo da ponte onde ſe faria hũa tranqueira ficáua ſeguro ſe ỏ viéſſem cometer, & quando nam podeſſe ſubſtentar a força dos jmigos ficáualhe lugar pera ſe acolher á fortaléza. Da qual determinaçam ſe fez hũ aucto aſſinádo per todos em módo de requerimento que ſRuy de Brito per hum eſcriuam mandou a Fernam ſPẽrez: a tanto chegam as paixões de compitencia em cáſos de honra entre ſPortugueſes, que quando os outros ſe eſtam armando eſtam elles em requerimentos & proteſtos de papel & tinta. Fernam ſPẽrez a eſte de ſRuy de Brito reſpondeo, que elle tinha dito o dia dantes ſóbre aquelle cáſo o que eſperáua fazer com aquella armada de que éra capitam móor, que éra pelejar com aquelle Jáo: & elle ſRuy de Brito deuia eſtár em a fortaléza de q̃ tẽra menage & defenderſe cõ a gente q̃ pera ella lhe foſſa ordenáda ſe os Jáos á quiſeſſem cõbater. E q̃ deſte ſeu vóto ſer ỏ principal q̃ cõuinha a eſtádo delrey & hõrra de quãtos aly eſtáuã em ſeu ſeruiço, elle tomára já experiẽcia a tarde paſſáda no módo da vinda darmáda dos jmigos: em q̃ entẽdeo que ſPate Anuz mais cõta fazia de tomar a tẽrra & de ſe adjudar do fauor dos da cidáde que de pelejar no már, por iſſo elle eſperáua ẽ deos de ỏ lãçar daly, & ſua determinaçã éra dár nelle em rõpendo álua. ſRuy de Brito quãdo vio eſta repóſta de Fernã ſPẽrez em q̃ tambẽ ſe aſſynarã alguũs capitães da ſua armáda que cõ elle eſtáuam cõfirmãdo o q̃ elle dezia: ordenou em tẽrra aquella noite quãto ſe pode fazer. Hũa das quáes couſas foy mandar derribar da ponte do rio per que ſe paſſáua da pouoaçam dos mouros á fortaléza a mayór párte dos páos q̃ poderã, & algũus facáram dependurádos pera as lanchára dos jmigos ajnda que quiſeſſem jr pelo rio acima o nam podéſſem fazer: & aſſy fez hũa tranqueira no fim da ponte da párte da fortaléza, porque os mouros nam podeſſem vir a ella, temendo que ſe ſPate Anuz tomáſſe a cidade todos ſe auiam de adjuntar com elle. Fernam ſPẽrez tambem nam pera ſe defender mas cometer os jmigos: toda anoite gaſtou ẽ ordenar artefícios de fogo & dár órdẽ aos capitães como ſe auiã de auer no cometimẽto daq̃lle feito. Tomãdo por cõcluſam q̃ tãto q̃ rõpeſſe alua dár ſobre os nauios peq̃nos

que lhe ficáuam mais vezinhos, & lançaranlhe dentro hũa chuiua de panellas de poluora bombas & rôcas de fogo pera os queimar porq̃ como estáuam apinhoádos primeiro que se apartássem huũs dos outros auiam de arder muytos. E leixando estes em poder do fogo & em fauor delle os seus nauios pequenos q̃ com a artelharia desatinássem os Jáos pera ǒ nam poderem apagar, com as outras vẽllas grandes iria elle demandar os principáes juncos onde despenderiam quanta poluora teuessem & per derradeiro ǒs iriã abalroar: & o mais o tempo daria conselho & deos teria cuidádo delles pois confessáuam o seu nome. E porque temeo que os imigos de noite ǒs viessem cometer alem da vigia que elle Fernam Pẽrez encomendou aos capitães: mandoulhe que esteuessem todos com as anchoras a pique a vólta de cabrestante, porque nam ǒs tomássem prẽsos nellas. Páte Anuz tambem onde estáua teue seu conselho, nam sómente cõ os capitães que trazia, mas cõ alguũs Jáos da cidáde de que lógo foy visitádo: que érã aqueles com que tinha prática sóbre sua vinda, o principal dos quáes éra Curia Dẽua. E posto que estes o animáram muyto pera aquelle feito a que vinha, quãdo soube delles como Páte quetir éra partido pera a Jáuha & o modo como foy desoaratádo, ficou muy triste & confuso: por que no conselho delle tinha posto grande párte de sua esperança, & como hómem nouo na tẽra achouse manco de todo. E tinha elle nisto razam porque Pátequetir éra caualeiro & hómẽ astucióso costumádo a sofrer nóssas ármas, & sem duuida se elle nã fora jdo ou Páte Anuz ǒ topára no caminho, tornando com elle muyto mal nos ouuera de fazer. Mas permitio deos sua jda & que se nã encontráse cõ elle por líurar os nóssos de tãto perigo & mais ser causa delle Páte Anuz fazer o que fez: com que Fernam Pẽrez ouue delle victória per módo nam cuidádo. E o que tambẽ causou a Páte Anuz temor foy o grãde dãno que recebeo no seu junco que elle cuidáua ser hũa rócha & que nam auía artelharia contrelle: porque alguũs tiros de espéras ǒ tomárã per párte que lhe entrou dentro o pelouro que lhe matou muyta gente. E alem deste danno q̃ receb eo, vio a fortaleza das nóssas náos & o animo daquelles q̃ yam nellas que tam ousadamẽte sendo tam poucos cometeram a grandeza da sua fróta: de maneira que com a experiencia teue mayór opiniam de nós & menos esperãça do q̃ trazia, & nã tãta facelidáde como Curia Dẽua & os outros Jáos lhe prometiã per cártas. Finalmẽte auido cõselho sóbre o módo que teriã em cometer a nóssa armáda & mais a fortaleza, passádas muytas duuidas & debátes, o mesmo Curia Dẽua vendo algum receo nos principáes Jáos que vinhã com Páte Anuz, lhe represẽtou a resoluçam do que deuia fazer por alguũs jnconuenientes que elles apontáram: & principalmente por elle segurar sua fazenda, temendo a naturéza dos Jáos que saindo em tẽra ǒ poderiã saquear por espedida óra lhe sucedésse bem ou mal no cáso. A qual resoluçam foy que a elle Páte quetir lhe nam conuinha sair em tẽrra a tomar á fortaléza, porque ajnda que teuésse cẽrto poderse fazer corria a sua armáda risco de os nóssos ǎ queimarem, & sendo assy elle ficaua o cercádo & desbaratádo & nós os vencedores: porq̃ como a vida daquella cidáde éra os mãtimentos que lhe vinhã pelo már, tanto que lhe possẽsem a mão na gargãta da entráda delles nam tinha mais folego. Tambem pelejar com as nóssas náos a elle nam parecia bem, por sermos a mais ousáda gẽte que elle tinha visto, sem ter conta com muytas ou poucas vẽllas nem se éram grandes ou pequenas: porque qualquẽr das nóssas náos cometeria abalrroar com o seu junco. E pois qualquẽr destes módos que elle cometésse por causa do grande aparáto que trazia desesperáua os nóssos com que lhe dáua dobrádo animo do que tinham: deuia elle Pate Anuz cometer este negócio nam tanto a força de bráço, mas cõ parte de prudencia & de vagar & nam tam apressádo como vinha. E pera nam cair nestas cousas que apontáua lhe parecia que elle Páte Anuz se deuia tornar ao rio de Quar com toda sua fróta, & na entráda delle leixar todolos jũcos grandes por ser lugar estreito onde os nóssos nam se auíam de meter: & esta armáda estáua aly segura & os nóssos cõ temor de ǎ terem nas cóstas nam auíam desemparar a sua por acodir a fortaleza. E com as outras vẽllas mais pequenas podia vir de noite & sair em tẽrra na párte de yr lher onde tinhamos a fortaleza, & elle Curia Dẽua cõ todollos que aly estáuam & outros muytos de sua valia que auia na cidáde, pelo rio acima onde nam fóssem vistos em jangádas se passariam a ella pera juntamẽte cometerem a fortaléza. E quãdo a fortuna lhe fósse tam cõtraua

que per combáte ou per fóme ã nam podeſſe tomar, ⁊ vendo ſe elle em algũa grande neceſſidáde per tẽrra lugar que os nóſſos nam auiam de cometer, ſe recolheria na ſua principal fróta que leixáua em o rio Mduar: ⁊ os nauios pequenos por ſerẽ leues cõ ſe achárẽ deſpeiádos a força de remo em hũa apertáda dos nóſſos nauios lẽuemente ſe podiã recolher a elle. ſPraticádo eſte conſelho de Curia Déua, achou ſPáte Anuz q̃ éra ỏ melhór q̃ podia ter ſegundo vía a deſpoſiçam das couſas, ⁊ niſſo aſſentáram todolos ſeus capitães. E porque os nóſſos nam ſentiſſem ſua partida, toda aquella noite ouue na fróta delles tanto tanger dos ſeus ſinos ⁊ inſtrumentos de guérra ⁊ grande vozaria de cantares que eſtrugiam as orelhas dos nóſſos: ⁊ quando veo ante manhaã que lhe a maré começou a ſeruir que elle leixáua o pouſo por ſer menos ſentidos foy tamanha a grita delles que cuydou Fernã ſPérez que parte darmáda tinha tomádo tẽrra ⁊ a grita éra final que a outra o viéſſe cometer. E de Fernam ſPérez ⁊ toda a ſua armáda eſtárem com o tento em tẽrra por cauſa deſtas gritas, ⁊ em ſy meſmo pera o que ſóbre viéſſe: teue ſPáte Anuz tempo pera ſe alargar ao már, enfiádo ſe no caminho que auia de leuar. ſPorem como iſto éra ante manhaã ⁊ aluz dálua moſtrou a ſua armáda que ainda ya á viſta dos nóſſos: entendeo Fernã ſPérez que os tãgeres de toda a noite ⁊ grita dante menhaã fora artefício por nam ſérem ſentidos que ſe queriam pártir, ⁊ por final que leuáuam temor vio muytas anchoras ficar no pouſo que nam poderam leuar. E porque quem dá cóſtas dá animo a ſeu imigo, foy tãto aluoróço em os nóſſos, que jũtamente aſſy na fortaléza como narmáda começáram brádar victoria victória fõgem: ⁊ deſſerindo Fernam ſPérez a ſua vélla dizẽdo Sãctiágo a elles, foy couſa marauilhóſa o que niſſo cada hũ fez ⁊ ſeria a nós muy deficultóſo eſcreuer a ouſadia animo deligẽcia ⁊ aſtucia que cada hũ teue naquelle feito. Baſte ſaber em ſomma que aſſy ſe auiam os nóſſos poucos nauios entre aquelle grãde numero de vélas, como ſe ham os lobos em hũ pegulhal de cuelhas: porque os nóſſos nam faziam mais que chegar aos nauios pequenos ⁊ lançarlhe dentro fogo cõ os artefícios que tinhã feito ⁊ paſſar auante, ⁊ os imigos ſem módo de defenſam ſem fazerẽ caminho do rio de Mduar com olho no jũco de ſPáte Anuz q̃ pos a proa pera o eſtreito de Sabam caminho da Jauha todos ỏ ſeguirã. E ainda por ſegurar ſua peſóa quando vio q̃ da ſua fróta párte ardia em fogo ⁊ outra éra metida no fundo: mandou aos principáes juncos que leuáua que ſe achegáſſem a elle temẽdo ſer abalrroádo ou ao menos metido no fundo com a artelharia por mais lápez que o coſtádo do ſeu junco tinha. Fernam ſPérez quando vio o módo que ſPáte Anuz tinha em ſe fechar entre os juncos ⁊ que ſegundo a grandeza do ſeu nam lhe podia fazer danno ſe nam com artelharía, pos a proa no ſegundo junco da fróta que éra do Timungã ſenhor da cidáde ſPolymbam, ⁊ em chegando a elle ỏ enueſtio per hũ coſtádo, ⁊ como á ilharga delle ya ſeu ſobrinho que diſſemos por ſua caualaria ter grande nome entre os Jáos: tanto que vio Fernam ſPérez afferrádo com o tio afferrou ỏ elle pelo outro coſtádo, de maneira que ficou Fernam ſPérez com a ſua naueta entalládo entre ambos. ſPeró elle nam ſentio a entráda que eſte Jáo fez nella por andar já na popa do junco do tio ás lançádas: no qual tempo pela proa do meſmo junco entrou Franciſco de Mdello. O Jáo mancebo como éra caualeiro vendo que eſtes dous capitães cada hum per ſua párte entráram o tio ⁊ andáuam pelejando com elle, ſem fazer conta da náo de Fernam ſPérez ſe nam como que lhe ſeruía de ponte com alguũs que o ſeguíram per ella paſſouſe ao junco do tio: onde entre todos andáua a peleja tam trauáda que nam ſe ſabia determinar quem éra ſenhor dos juncos nem os ſenhores das nauetas dos nóſſos, por todos andárem já meſturádos. ſNo qual tẽpo Jórge Botelho acertou de vir em a ſua carauéla: ⁊ vendo a náo de Fernam ſPérez entalláda entre os juncos entrou per bordo do ſobrinho do Timũgam ⁊ veoſe encontrar com Fernam ſPérez que acodía á ſua náo que lhe entráuam muytos Jáos nella. Finalmente todas eſtas cinquo vellas bórdo cõ bórdo ⁊ os capitães mão por mão, andáram hũs dentro ⁊ outros fóra tam trauádos entre ſy per hum grande eſpáço, té que nam podendo os Jáos ſofrer mais o férro dos nóſſos começaram de ſe baldear em lanchára ⁊ pangajóas que traziam derredor de ſy: ⁊ ỏs que nam podéram auer á mão vaſilha lançaranſe ao már, com que os juncos ficáram vazios delles ⁊ cheos de muytos mantimentos que os nóſſos leuáram pera Mdaláca depois que os juncos foram queimádos naquelle lugar. Fernam

ſPérez tãto q̃ ouue a victória deſtes dous jũcos q̃ érã os principáes ſeguio a ſPate Anuz: cõ ſun damẽto de ás bõbárdadas ỏ meterẽ no fũdo ou ao menos deſtroir lhe a mareajẽ cõ q̃ ficaría decepádo pera ỏ tomarẽ ás mãos. ſPeró nã ouue efecto ſua tẽçam, porq̃ veo ſóbre a tárde hũa trouoáda tã furióſa, q̃ ante elles quiſſéram cõtẽder hũus cõ os outros como andáuã q̃ cõ ella: por q̃ como veo ſubita & tomou a todos deſcuidádos & mais metidos em pelejar q̃ no temor della, ſe os nóſſos teuérã algũ ſaluamẽto foy por nã trazerẽ as mãos cortádas do temor & do ferro como ãs traziã os Jáos, & por iſſo foram mais leſtes em marear ſuas vẽllas. Finalmẽte Fernã ſPérez com ella correo pera Malaca cõ a mayór párte de ſua fróta & outros per eſſas abrigádas de rios: ſómente Jórge Botelho & Tuam Mahamud Tamũgo de Malaca que ſe acháram ambos contra aquella párte pera onde correo ſPáte Anuz: ao qual nam podéram fazer mais danno que queimar lhe cinquo ou ſeis pangajóas que ỏ ſeguíam, porque tinham já deſpeſa toda a póluora com que ỏ podíam offender. Jórge Botelho vendo quam deſbaratádo eſte Jao ficáua & que tornando ſobrelle com póluora ỏ podía meter no fundo, veo ſelógo a Malaca dár cõta diſſo a iRuy de Brito por Fernam ſPérez nam ſer jnda lá: & poſto que iRuy de Brito ỏ nã queria prouer de póluora & couſas que elle pedia, auendo que ſua tornáda aproueitaria já pouco, por que o Jáo neſta ſua demóra de jr & vir ſeria poſto em ſaluo, toda via lhe mãdou dár o neceſſario, & iſſo a requerimento do gentio iNina Chetu que diſſe que daria polo junco de ſPáte Anuz déz mil cruzados. ſPeró com quãta deligẽcia Jórge Botelho niſſo fez corrẽdo mais de corẽta légoas: já nã achou ſPáte Anuz: o qual ſe pos em ſaluo na Jáuha em a cidáde Japára, & aly mãdou varar o junco por memória de ſua peſóa: dizendo que baſtáua pera ã ter per muytos tempos, verem como aquelle junco ficára da peleja que teue com os ſPortugueſes. Os quáes ajnda que teuéram eſta tam jluſtria victoria delle, nam foy ſem cuſta de muyto ſangue que todos naquelle alcanço derramáram, cá nam ouue capitam que nam abalrroáſſe jũco & fizéſſe aſſaz de ſua peſóa: onde morreram algũs dos nóſſos principalmente com Joam López Aluim & Martim Guedez que ſe viram em gram perigo com os juncos que abalrroáram. E muyto mayór Fernam ſPérez que foy derribádo & ferido eſtando hum bom pedáço meyo atordoádo de hum arremeſo que lhe fizéram de cima dos caſtéllos do junco: & pollo adjudar morreo Symão Afõſo que foy a peſóa mais príncipal que naquelle feito pareceo. Finalmente elle foy tam notauel que aſombrou todo aquelle oriente, & nelle acabou a guérra que tínhamos com os Jáos, dos quáes Malaca ficou deſaſombráda, porque como ſ gente muy vezinha a ella & ſam ſenhores de todolos mantimentos de que ſe ella mantem, & mais ſam hómeẽs caualeiros & poderóſos: todolos outros rebátes que teuéram delrey Mahamud pelo tempo em diante, teuéram em pouco em reſpecto do perigo que paſſáram por cauſa deſtes dous Jáos ſPatequetir & ſPate Anuz. Fernam ſPérez como eſtáua meyo carregádo pera ſe partir pera á Jndia (ſegundo diſſémos) em poucos dias ſe tornou a perceber de todo, & entregue a capitanía mór do már a Joam López Maluim a quem Afonſo Malboquérque proueo della, partio de Malaca com tres vẽllas carregádas deſpecearia: elle em hũa & nas duas Lopo Mazeuedo & Antonio Dábreu que vinha de deſcobrir Maluco. E pera dár mayór contentamento a Afonſo Malboquérque com ſua chegáda, alem de jr carregádo das victórias que ouue naquellas pártes & deſpecearia, ſendo tanto auante como os bayxos de Capácia topou Antonio de Miranda Mazeuedo que vinha do reino de Siam: com que leuou tambem outra cárga de todalas nóuas que elle Afonſo Malboquérque eſperáua daquellas pártes, onde mandára ſeus menſajeiros & deſcobridóres ante que ſe partiſſe de Malaca. Aſſy como Antonio Dábreu com Franciſco Serram deſcobrir Maluco, & Gomez da Cunha a elrey de ſPegu, que era já vindo em o nauío que troure mantimentos a Malaca como fica atras, o qual ya com elle Fernam ſPérez, & Antonio de Miranda com Duárte Coelho a Syam: o qual Antonio de Miranda poſto que nam viéſſe em companhia delle Fernam ſPérez & fizéſſe ſeu caminho pera Malaca, mandoulhe cártas per elle o qual chegou a ſaluamento a Jndia. E porque em outro lugar ſegundo já apontamos ſe á de fazer relaçam do caminho & couſas que Antonio Dábreu fez naquelle deſcobrimento de Maluco, leixamos de ã fazer aquy, & tambem o que fizéram eſtoutros em

Pegu ⁊ Syam: porque a deſpoſiçam das couſas da hiſtória tem lugar próprio, por guardar a qual órdem leixamos o que óra o correo na chegàda de Antonio de Miràda, ⁊ procederemos ainda hũ pouco nas couſas de Malaca té quáſy todo o tempo que Afonſo Malboquerque gouernou.

Capitolo. vj. Como a fortaleza de Malaca per aſtucia de hũ criado delrey Mahamud eſteue em termo de ſer tomáda: ⁊ do q̃ ſe mais paſſou té chegáda de Jórge Malboquerque q̃ foy ſeruir de capitam della.

ELrey Mahamud que foy de Malaca ſabida a victória que os nóſſos ouueram de Páte Anuz, poſto q̃ em algũa maneira ỏ deſeſperou de ſe tornar reſtituir em ſeu eſtádo, vendo Patequetir deſtruído em que elle tinha tanta confiança ⁊ aſſy ſer deſtruida tamanha potécia como eſte Páte Anuz trazia: éra a elle argumento que todo o poder daquelle oriente nam poderia lançarnos de Malaca. Per outra párte teue grande contentamento da deſtruiçam de Páte Anuz, porque entendeo que a ſua vinda tam poderóſamente a Malaca, nam éra pera elle Páte Anuz lhá entregar ſe nam pera ſe fazer ſenhor della: porque entrelles ante deſte feito nam precederam recádos nem óbras pera delle eſperar tamanha amizade que por cauſa delle Mahamud fizeſſe tam grande deſpeſa. Confeſſando publicamente querer ante que eſteueſſe Malaca em noſſo poder que dos Jáos, cá por ſerem tam vezinhos tinham as forças muy pero pera ſubſtentar aquella cidáde: ⁊ nós ainda que teueſſemos mais poder nas ármas o adjutório das outras couſas pera continuar gueira per muytos annos ya deſte reino de Portugal que é no fim da térra tantas mil légoas de Malaca, a qual couſa lhe dáua eſperança que em hum tempo ou em outro ſe auía de reſtituir. Com o qual fundamento ſempre andou derredor da cidáde auerandoá óra com rebátes de ſuas armádas óra com lhe tolher os mantimentos ⁊ mudando o aſſento de ſua peſóa: té que per derradeiro ſe foy aſſentar de viuenda em hũa Ilha defronte de Cingapura chamáda Bitam, nome que os Malayos chamã á lũa por a meſma Ilha ter a feiçã da lũa quando é meya. E por que a força dármas tinha per muytas vezes tentádo com noſco ſua ventura, quis experimentar que tal á teria per módo de ardil em que ỏ meteo hum Tuam Mameliz mouro: Bengala de naçam ⁊ hómem muy ſagaz ⁊ aſtucioſo, muyto acepto a elle como hum dos mais principáes q̃ lhe gouernáua ſua cáſa. O qual ardil foy q̃ elle Tuã Mameliz auia de fogir delle rey Mahamud com titulo de agráuos ⁊ ſe auia de ir a Malaca moſtrando q̃ queria aly viuer entre nós, em companhia dos quaes elle ſe podía vingar dos agráuos que tinha recebidos: ⁊ depois que fóſſe acepto na térra ⁊ tiuéſſe entráda com o capitam mór trabalháſſe per qualquér módo que pudéſſe de ſe meter na fortaléza, ⁊ pera ỏ adjudar nequelle cáſo, da ſua párte déſſe conta a Tuam Colaſcar que éra o principal Jáo ſenhor da pouoaçam Ylher na párte da fortaléza. Aſſentádo eſte ardil entre ambos ſem peſóa algũa ỏ ſaber, porque nã ouuéſſe ſoſpecta da partida delle Mameliz: começou el rey publicamente de lhe fazer algũs agráuos per eſpáço de dous meſes, moſtrando ter ſabido que o roubáua, ⁊ andáua em tractos com noſco. Finalmente como os agráuos forã tam publicos que ſe auiam por muy cértos em Malaca, veo elle ter a ella em hũa lancha ra ſimulando que vinha fogindo da ira delrey por más jmformações que delle tinha: ⁊ foyſe a pouſentar per licença de Ruy de Brito na pouoaçam de Ylher moſtrãdo ter antiga amizáde cõ Tuam Colaſcar. E por nam perder tempo como vinha prouido de joyas ⁊ brincos que dam entráda em toda parte, óra cõ elles óra com dar ardijs lçues a Ruy de Brito contra elrey Mahamud começou logo laurar ſua peçonha: de maneira que entráua ⁊ ſaya na fortaléza muy familiarmẽte com Ruy de Brito. E tomou lógo por cautélla de nã ſer ſentido, ir a ſua cáſa pela ſéſta quando a mais da gente ſe recolhe a repouſo, ⁊ mais andar ſempre muy acõpanhádo moſtrãdo que ſe temía delrey Mahamud dentro em Malaca ỏ mandar matar por elle ſer hómẽ que ſabia párte de ſeus ſegredos. Tanto que eſte Mameliz teue ſegura eſta entráda com Ruy de Brito

deu lógo disso conta per suas cártas a elrey: o qual lhe respondeo q̃ a tãtos dias da lũa cometęsse o cáso porque pera este tempo lhe mandaria socorro com sua armáda, ⁊ que entre tanto bastáua o fauor de Tuam Colascár. Vindo este dia como Maxeliz tinha aquęlla facil entráda na fortaleza, pella sęsta foy se a ęlla leuando seus homẽes q̃ costumáua trazer em guárda de sua pessoa: ⁊ chegando á pórta quelhà o porteiro abrio como a pesoa familiár, entreteue se hũ pouco mostrãdo que espedia os seus ⁊ queria meter tres ou quátro, hum dos quáes ęra mancebo de bom parecer ⁊ vinha vestido como molhęr dizendo que leixasse entrar aquelles que leuauã aquęlla moça pera o capitam. No qual entreter de pórta abęrta remeteram os criádos de Maxeliz ⁊ entrárã dentro metendo se ás crisádas com o porteiro ⁊ tres ou quátro homẽes q̃ estáuam no pateo da fortaleza, ⁊ elle subio cõ algũus dellęs pella escáda acima caminho da torre da menàge onde pousáua o capitam: ⁊ por achárem a pórta fecháda por se Ruy de Brito ǎ fechár sobre si, quãdo sentio a reuólta debaixo, descorrendo elles pellas cásas dos officiaes, forã dár na do alcaide mór Ayres Pereira q̃ nam teue outra saluaçam se nam lançár se per hũa janęlla por jr socorrer a Ruy de Brito, ⁊ nesta cása matáram a Męstre Jórge fisico ⁊ dous hómẽes de seruiço q̃ estáuam com elle. E ōs que ficáram embaixo no páteo matáram quátro homẽes, ⁊ Pero Pesoa q̃ foy o primeiro q̃ acodio á pórta: o qual estáua com o ferrolho na mão pera afechár aos Jáos q̃ Maxeliz trazia nas cóstas em sua adjuda. Ruy de Brito a este tempo ainda que em pę, andaua bẽ doente ⁊ lógo naquelle primeiro rebuliço cuidou ser máis: peró quando vio q̃ sómente dęz ou doze hómẽes o faziam, assi como pode acodio cõ algũus q̃ acordáram ⁊ jaziam per essas cásas dormindo por ser pella sęsta, os quáes fizęram fogir Maxeliz ⁊ os seus vendo q̃ nam podęram tomár a torre da menágem q̃ ęra seu principal intento. Tuam Colascár q̃ estáua esperando cõ sua gẽte junta esta óra, tanto q̃ ouuio repicár o sino da fortaleza acodio lógo, parecendo lhe que Maxeliz estáua ẽ poder da torre: peró quãdo chegou á pórta da fortaleza ⁊ soube elle ser acolhido dissimulou a vinda, dizendo defóra a Ruy de Brito q̃ cousa ęra aquęlla q̃ vinha ali por ouuir repicár, q̃ mandáua sua merce q̃ fizęsse com aquęlla gente q̃ trazia. Ruy de Brito peró q̃ entendeo ser elle sabedor do cáso, agradeceolhe sua tam bręue deligencia, ⁊ assesegou todo o aluoroço da cidáde, porem depois quissęra elle per justiça ao módo de Utimurája matár este Tuam Colascar ⁊ ante delle Curia Dęua polo q̃ fez cõ Pate Unuz: mas os capitães ⁊ fidálgos cõ quem elle sobreste cáso teue consęlho nam lhõ consentiram, dizendo q̃ por serẽ as principáes cabeceiras da cidáde com sua mórte se despouoaria, q̃ naquelle tempo se auia de dissimulár cõ elles tę as cousas da cidáde tomarẽ mais assento do q̃ tinham. Erã neste tempo jdos a Bintam com duas carauęllas ⁊ tres lancháras cõ atę cinquoenta homẽes de peleja Jórge Botelho ⁊ Vásco da Silueira: pera ver se podiam fazer algum dãno ás armádas q̃ elrey trazia naquęlla parágem empedindo nam virem vęllas a Maláca ⁊ fazellas arribár a Bintam, onde elle esperáua fazer todo o trácto que fazia nęlla. O qual quando vio estas nóssas vęllas sobre seu pórto por ser no tempo em que elle estáua esperando recádo do seu Tuam Maxeliz, creo verdadeiramente q̃ o cáso ęra descubęrto ao capitã Ruy de Brito, ⁊ q̃ por esse respecto mandáua aq̃lles nauios sobre seu pórto pera offenderem á armáda q̃ elle auia de mandár em fauor do cáso: a quál ella tinha de todo pręstes ⁊ nã ousou de ǎ mandár sair de dentro do pórto, temendo q̃ a nóssa armáda ęra toda jda áquelle feito, ⁊ q̃ lhe lançáuam aquęllas cinco vęllas diante pera elle lançár a sua fóra. Jórge Botęlho ⁊ Vásco da Silueira vendo o sitio onde elrey tinha feito hũa fortaleza, ⁊ q̃ a sua armáda estáua dẽtro de hũa estacáda q̃ de marę vazia os nauios ficáuam metidos na vása, ⁊ as estácas de maneira q̃ parecia hum laberinto o canal q̃ ficáua entręllas per onde entráuam ⁊ sayam os nauios: nã lhe parecęo cousa q̃ podęssem cometer por a pouca pósse q̃ leuauã ⁊ tornarã se a Maláca. Ruy de Brito quãdo per elles soube a força q̃ elrey tinha feita ⁊ quam brigósa ⁊ defensauel ęra, assi polo sitio como pella industria ⁊ trabálho dos hómẽes, ⁊ q̃ segundo lhe algũus mouros diziam, estáua aquęlla jlha Bitam em paráge q̃ se podia fazer outra Maláca cõ el rey trazer ali armáda q̃ fizęsse arribar as náos a ęlla: dobrou a armáda q̃ Joam López Daluim trazia, pera ás vezes a repartir em pártes porq̃ nam ouuęsse algum daquelles dous canáes Cyngapura ⁊ Sabam, onde se nam achássem nóssos nauios contra a armáda delrey de Bintam pera lhe defender aq̃lle arribar

de vẽllas que fazia. Com o qual mõdo atormentou tanto a elrey, que como hõmem desesperá-
do pola muita fóme que padecia com lhe tolhermos prouerse de mantimentos: mandou pedir
a Ruy de Brito concerto de páz. E como elle atribuya a causa de sua destruyçam a seu filho & gẽ
ros, em nam consentirem que elle assentásse páz com Affonso Dalboquérque quando chegou
a Dalãca: ouue entrelles tanta differença sempre que neste tempo da páz que mandou pedir, di
zem que afogou õ filho com hũa touca. Elrey de Campar posto que fosse seu sobrinho & genro,
polos módos que lhe via ter, & principalmente acerca do ódio q̃ tinha a seu próprio filhó o prin
cipe Modim nam quis seguir suas cousas: ante por segurár as próprias & nam viuer assombra-
do de nós como genro seu, (segundo escreuemos) estando Affonso Dalboquérque em Dala-
ca com hum presente que lhe enuiou se offereceo querer viuer em Dalãca como vassállo delrey
de Portugál, a vinda do qual por entam nam ouue effecto. Perõ sabendo elle o que se dizia co-
mo afegara seu filho, determinou de se vir lógo pera Dalãca temendo a maldáde do sogro: &
pera ysso nam fez mais que como hõmem seguro sem cautélla algũua meter se com Pero de Fa-
ria que com hũa armáda andáua no estreito de Sábam. O qual cheguou a Dalãca na entrada
de Julho do ãno de quinhentos & quatorze: a tẽpo que éra vindo da Jndia Jórge Dalboquer
que filho de Joam Dalboquérque pera capitam da cidáde, & estaua já em pósse délla & Ruy de
Brito esperando tempo pera se vir pera á Jndia. E porque Jórge Dalboquérque leuáua réca-
do de Affonso Dalboquérque do modo que auia de ter com este rey de Campar se lhe mandásse
cometer que se queria vir viuer a Dalãca polo que já tinha passado com elle, quando se man-
dou offerecer pera ysso: em sua chegáda fez lhe muyta honra, perõ nam ficou elrey de Campar
daquella vez em Dalãca, ante se tornou lógo como praticou algũas cousas com Jórge Dalbo-
quérque do módo que se auia de ter com elle vindo assentar sua cása em Dalãca. Em quanto
este recádo foy á Jndia & tornou repósta Daffonso Dalboquérque elle esteue em Campar: a
qual repósta foy mãdár elle a Jórge Dalboquérque que désse a este rey o officio que Minachetu
gentio tinha. E a causa porque lhõ mandáua tirár tendo tanto beneficio feyto a Ruy Daraujo
por cujo respeito õ elle ouue, foy porque a gente nóbre de Dalãca soffria mál serem gouernádos
per elle que éra hõmem de pouca sórte, & se em alguũas cousas lhe queriam jr á mão, as
taes pessoas, mandáualhe dár hum cérto género de peçonha com que engafecia, & em muy pou
co tempo morria: õ que se soube ter feito a tres ou quátro mercadores principáes: & polo muy-
to seruiço que tinha feito na saluaçam de Ruy Daraujo & dos outros captiuos: & assy na toma-
da da cidáde dissimuláuam com elle té vir este recádo de Affonso Dalboquérque. Minachetu
como por suas culpas andáua vigiádo de õ tirárem do cárgo tinha suas intelligencias, tanto
que chegáua algum nauio da Jndia pera saber se mandáua Affonso Dalboquérque bolir com
elle: & como foy certificádo do recádo que vinha, teue maneira que por espáço de oito dias se
nam denunciásse que õ mandáuam tirár do officio. No qual tempo em hum terreiro grande mã
dou fazer hum cadafálso de madeira cubérto & toldádo de muitos panos de seda & ouro, & delle
té sua cása foy a rua toldáda da mesma sórte: & a hũa párte do cadafálso no chão mandou
por hũa muy grande cantidáde de sándalos brancos, vermelhos, & lenho alóes pera arder
tudo quando fosse tempo de lhe porem foguo. Acabado todo este aparáto pera o derradey-
ro dia que se lhe acabáua o termo que pedia, conuidou todolos seus amiguos, & adjun-
tou sua familia que éra grande, toda vestida de fésta, & elle dos mays ricos panos douro que
pode auer: & partio de sua cása indo por aquélla rua toldáda, a qual aquélla óra estáua cubér-
to o chão de todalas flores & cheyros do campo. Chegádo com esta pompa ao cadafálso,
onde éra quasi toda a cidáde ver aquelle auto de que ainda nam entendiam o fim, subio
se a elle & começou em muy alta vóz dizer as cousas que por nos fizéra, & os perigos que
por ysso elle passára, por méritos das quáes cousas Affonso Dalboquérque lhe déra o offi-
cio que tinha de Bendara que elle té aquélla óra seruira: o qual segundo lhe éra dito elle man
daua que elle nunca o seruisse mais & fosse dado o officio á outra pessoa. E porque elle nam
queria ver aquélla injuria executada em ã sua, éra aly vindo pera mostrar que o foguo que to-
dos viam acendido naquelle sandalo éra mais poderoso que todolos principes do mun-

dó, porque elles podiam tirar officios ⁊ vida, ⁊ o fogo ſe queimáua o corpo recebia em ſi alma, ⁊ como éra eſpirito ⁊ criatura de deos, ⁊ elle á ya apreſentár a ſeu criador onde tinha perpetua glória, ⁊ quanto mais affligida neſta vida mayór á tinha lá: ⁊ eſta lhe nam podia tirar o gram capitam Affonſo Dalboquérque por mais poderoſo q̃ foſſe na Jndia, ⁊ com yſto ſe leixou cayr no fogo onde ſe fez cinza.

Capitulo. vij. Como Jórge Dalboquérque capitam de Malaca mandou per Abedelá rey de Campar pera ſeruir o officio de Bendára: ⁊ quanto el rey de Bintam trabalhou polo elle nam ſer, té que foy cauſa de ſua mórte.

Cabado eſte aucto da gentilidade que fez grande admiraçam a todos, ver a conſtancia com que aquelle gentio morreo por honra, foy logo ſabido per toda a terra como el rey de Campar auia de ſer Bendára de Malaca, que antre os Malayos ſe tinha por tanta dignidáde no tempo que proſperáua Mahamud rey della, que auiam ſer mayor couſa que rey de Campar: cujo eſtado nam éra mais que ſer ſenhor de hũa pouoaçam a que elles chamam cidáde, a qual éra metida per hum rio grande que entra por a terra da jlha Camátra ⁊ diſtára de Malaca contra o oriente, pouco máis de trinta légoas na entráda do eſtreito Sábam. Elrey de Bintam ſeu ſogro tanto que ſoube que elle éra electo pera Bendára, ⁊ que eſte éra o fim pera que elle ſe déra a nóſſa amizáde, ⁊ a cauſa dõ preſente que mandára a Affonſo Dalboquérque, ⁊ depois jr em peſoa a Malaca verſe com o capitam della: ordenou lógo de lhe empedir que nam foſſe, ⁊ pera iſſo conuocou outro ſeu genro ⁊ vaſſallo que éra rey de Linga, hũa jlha vezinha á de Bintam onde elle Mahamud aſſentára ſua viuenda (como diſſémos). Os quáes ſogro ⁊ genro fizéram hũa armáda de até ſetenta véllas de remo, em que jriam dous mil ⁊ quinhentos homẽes, na quál armáda o próprio rey de Lingua foy: ⁊ entrádo pello rio de Campar acháram Abedelá rey da cidáde já prouido de tranqueiras ⁊ forças, com que reſiſtio como hómem animoſo a ſeu imigo, poſto que elrey de Linga naquéllas pártes éra auido por muito caualeiro. O qual vẽdo que per algũas vezes que deu combate á Abedelá nam ó podia entrar, ordenou ſe em modo de ó ter cercádo ⁊ tomar á fóme: no meyo do qual tempo elle foy ſocorrido de nós ſem o elle eſperar per eſta maneira. Pelo recádo que Affonſo Dalboquérque mandou ⁊ mórte de Rinachetu, ordenou Jórge Dalboquerque de mandar por eſte rey de Cãpar pera vir ſeruir o officio de Bendára, de que elle já éra ſabedor ⁊ pera iſſo ſe fazia preſtes quando elrey de Linga deu ſobre elle: ⁊ polo mais honrar mandou Jorge Botelho que ó troureſſe em o ſeu nauio ⁊ com elle tres nauios de remo capitães Jurdam de Figueiredo, Aluaro váz ⁊ Diogo diaz. O qual Jorge Botelho entrando no eſtreito de Sabam, achou aly nóua em hũ mouro ſeu amigo chamado Meaná que elrey de Linga eſtáua dentro no rio de Campar, ⁊ tinha cercádo a elrey Abedelá com hũa armáda de ſetenta véllas com muyta gente ⁊ munições de guérra: por iſſo oulháſſe onde ſe ya meter. Jórge Botelho por eſte mouro ſer hómem cérto ⁊ ſeu amigo, eſpedio lógo daly hum dos capitães que viéſſe a Malaca dar eſta nóua a Jórge Dalboquérque: o qual a grã préſſa eſpedio eſtes capitães em ſocorro de Abedelá, Triſtam de Miranda, António de Miranda Dazeuedo, Aires Pereira de Berredo, ⁊ Frãciſco de Mello, todos em nauios redondos, ⁊ mais algũas lanchára de remo capitães moradores da cidáde. E porq̃ nenhum leuáua a capitania mór de toda a fróta, quando ſe adjuntáram com Jórge Botelho q̃ ſe auiam de ordenar pera cometer a armada dos jmigos, começou entrelles auer deferença, a qual apagaram cõ elegerem por capitam a Antõnio de Miranda Dazeuedo: per ordenança do qual entráram pelo rio acima té onde ſe fazia hum eſteiro, dentro do qual óbra de mey a légoa eſtáua a cidade Campar. O qual eſteiro como éra eſtreyto profundo, ⁊ com ribas tam altas que ficáua em partes a terra ſobre ágoa perto de duas lanças: tornáram ſe os nóſſos abaixo ao rio lárgo, porque como

nam sabiam a tẽrra temeram que viẽssem os jmigos ⁊ decima ás terroádas quando nã tiuessem outra cousa ŏs meteria m no fundo, fazendo fundamento de ŏs ter aly encerrádos, ⁊ em tam estreyto cerco como elles tinham el rey Abedelá. ſPóstos neste luguár lárguo, como entre alguũs capitães auia hũa frieza do cáso por cadahum nam ser o electo em capitam mór, ⁊ tambem aly nam faziam mais que ter fechádа aquẽlla entráda por onde os jmiguos se seruíam: estáuam hum pouco descuidados como quem nam tinha que temer, gastando o dia em lançar a bárra ⁊ lança ⁊ outros passatempos em tẽrra. Elrey de Linga por escutas que trazía ao longo do rio foy auisado deste descuydo, ⁊ como hõmem caualeiro que ẽra determinou dár nelles: ⁊ caládа mente veo se com toda sua fróta pelo rio abairo ⁊ elle diante todos, por ter hũa fórte ⁊ fermósa lanchára do compримento de hũa galẽ, muy armáda ⁊ guerreira com atẽ dozentos ⁊ tantos hõmẽes, com tençam de abalrroar com o capitam mór da nóssa fróta. E sendo onde a tẽrra fazia hum cotouello, ao longo do qual com a' marẽ que decía, ágoa corria mays tesa, deu de súbito com Jórge Botelho que estáua aly emparádo do tesam dágoa em hũa lanchára das de sua companhia com ate vinte hómees: o quál apartando se do corpo darmáda onde tinha o seu nauio determinou naquelle de remo por ser lẽue saber o que ya dentro. E quando vio a ponta da lanchara delrey que começáua aparecer detrás do cotouelo, demprouíso sem saber o que vinha detras, deu hũa grita com os seus ⁊ mandou desparar a artelharia que trazia: a qual ainda que ẽra meuda, ella ⁊ as espingárdas dos seus derribaram logo alguũs dos remeiros da lanchára del rey. ſNa quál por o cáso ser súbido, ⁊ mays cuidando que aly estáua toda nóssa fróta, por ainda nam descobrirem o anco que fazia a tẽrra, ouue antre todos tanto temor, que do remuinhar dos remadores nã sabendo o q̃ auiam de fazer, ficou a lanchàra delrey sem gouerno: ⁊ com o tesam dágoa ficou a galẽ atrauessáda no esteiro, q̃ como ẽra estreyto ⁊ ẽlla compрida nam podeya diante nem atrás, ⁊ todellos que vinham apos ẽlla encalháuam, de maneira que ficou o rio cubẽrto ⁊ trauancádo sem dar passágem. Os nóssos que estáuam embayxo da maneira que dissẽmos, quando ouuiram os tiros que Jórge Botelho tirou, remeteram todos aos batẽes ⁊ lanchára s que tinham, ⁊ remo em punho a quem chegaria primeiro, em muy brẽue espáço foram com elle: principalmente Tristam de Miranda, Joam ſPereira, ⁊ Francisco de Mẽllo, por estárem mais dentro pello rio acima que os outros, ⁊ forom a tẽmpo que acháram já Jórge Botelho dentro da lanchara delrey, donde tinha despejádo boa párte da gente: mas com a chegáda delles toda se lançou ao mar, ⁊ per derradeiro o seu rey aos brádos do qual elles nam obedeciam. Finalmente chegádos todollos outros capitães, possẽram os jmigos em desbarato, muitos dos quáes se saluaram metendo se per esses esteiros com que a tẽrra ẽ retalhádа: porque em quanto os nóssos nam podẽram passar com a lanchára delrey atrauessáda, teuẽram elles tempo de o fazer. Com a qual victória chegáram onde elrey de Campár estáua, sem esperança daquelle remedio: ⁊ recolhído elle com sua familia, leixando a tẽrra entregue a seus gouernadores foy trazído com aquẽlla honra a Maláca, ⁊ entregue do officio de Bendára pera que ẽra vindo. Da chegáda do qual a seis dias Jorge Dalboquérque mandou aquẽlla armáda assy como viẽra contra elrey de Bitam, parecendolhe que ŏ podíam destruir como fizẽra a seu genro el rey de Linga, ⁊ mais naquẽlla conjunçam em que elle perdera lanchára s ⁊ gente com munições de guẽrra: a capitania mór da qual armáda em que jriam dozentos hómẽes ſPortugueses, leuou Joam lópez Aluim que seruia de capitam mór do már, mas nam fizẽram cousa algũa, por elrey estár de maneira fortalecido q̃ auía mester mayór poder de gente. Auendo quatro meses q̃ estas cousas ẽram passádas ⁊ elrey de Campar seruia seu officio, nã cõ nome de Bendára, mas de Malacobume que acerca delles ẽ como entre nós visorey, ⁊ isto por honra da dignidade reál q̃ tinha: a olho começou Maláca de se nobrecer, tornandose muitos hómẽes nóbres viuer a ẽlla, q̃ por causa de nám quererem ser gouernados per ſMinachetu, ẽram jdos a viuer a Jáuha ⁊ a outras pártes, com a vinda dos quáes começáram de vir mercadores ⁊ a tẽrra se reformár. Elrey de Bitam quando vio q̃ em tam brẽue tempo cõ a jda de seu genro Maláca se tornáua pouoár, ⁊ que muytos Maláyos homẽes destima que com elle estauam em Bitam ŏ leyxaram ⁊ se vinham parẽllã: ordenou como homem sagáz que ẽra hũua astucia pera jsto nam jr mais auante, ⁊ seu

genro perder a vida, ou ao menos o crédito ⁊ officio que tinha, vendo que se nelle muito estáua quãtos hómẽes ŏ seguiam todos ŏ auiam de leixar, de maneira que sem os capitães de Malaca lhe fazerem guerra esta bastaua pera ŏ destruir. Al qual astucia foy mandar a todolos seus capitães que trazia per estes portos da terra de Malaca, que qualquér bárco q̃ tomássem dos moradores Malayos de Malaca que lhe leuassem todolos captiuos: aos quães como eram antelle fazia gasalhado ⁊ merce, bradando com os capitães porque lhe lhe leuáuã captiuos os seus naturaes vassallos, que outra óra nam fizéssem tal cousa senam que ŏs castigaria, ante lhe mandáua que como achássem Malayo morador em Malaca, que ŏ tractássem como aos de Bitã, pois todos eram vassallos ⁊ filhos, ⁊ os de Malaca mais pois éra sua propria natureza: ⁊ q̃ bem abastáua aos coytádos as perrarias que soffriam daquélla cruél ⁊ peruersa gente Portugues. Porẽ elle esperáua em deos ante de pouco tempo de ŏs remir daquelle triste captiueiro per meyo de seu filho Abedelá rey de Campar, o qual elle tinha pósto em Malaca dissimuladamente pera que como visse tempo lhe dár a cidade, ⁊ que pera adjuda de ŏ poder melhor fazer, lhe mandáua algũas pessoas principáes de Bitam com titulo que se tornáuam a viuer a Malaca: por isso lhe rogáua que quando seu filho el rey de Campar se leuantásse cõ a fortaleza, que fossem todos em sua adjuda, ⁊ assi ó pedissem a seus parentes ⁊ amigos da sua pãrte, ⁊ todos teuéssem este negócio em segredo. Cõ estas ⁊ outras palauras enchia as orelhas daqla gente inocente, a qual como éra em Malaca de orelha em orelha em segredo foy ter á praça, andando este rumor entre os mouros: té que per meyo dos filhos de Minachetu foy ter a Bertholomeu Perestrello, o qual auia pouco que chegára a Malaca ⁊ seruia de feitor, que comunicando este negócio com seu irmão Rafaél Perestrello déram conta a Jórge Dalboquérque. E posto que ouue contradições no cáso, principalmente de Jórge Botelho representando a Jórge Dalboquérque as astucias delrey Mahamud, ⁊ bondáde de Abedelá rey de Campar por a muita comunicaçam q̃ tinha com elle: todavia bastou pera se dar sentença que morrésse, serem trazidos algũus hómẽes daquelles que ouuiram a elrey de Bitam o que atras dissémos. Finalmente elle morreo degoládo na praça com solenidade de publicaçam de sentença, a jnocencia do qual ainda que Jórge Botelho ŏ clamou depois o tempo ŏ descobrio: ⁊ se o pouo tem licença de julgar, porque Bertolameu Perestrello foy grande acusador desta condenaçam a jnstancia dos filhos de Minachetu, ⁊ elle nam viueo mais depois que elrey de Campar foy degolado que dezaséte dias, dezia o pouo de Malaca que a alma do morto chamára do viuo. E ainda parece que este clamor da justiça dos auctos humanos chegou a mais, porque fez a morte deste rey tanto escandalo no animo de todos, que poucos ⁊ poucos começaram os principáes hómẽes da cidade fugir dẽlla, ⁊ yam viuer a outra parte com temor dalgũa sentença: ⁊ como elles éram os ministros de virem á cidade todallas mercadorias ⁊ mantimentos, foy pósta em tanta necessidade de fóme qual té entam nam tinha passádo, em que claramente se vio de quanto mal fora causa a mórte de Abedelá. E cérto que nã de Minachetu ⁊ em a sua se póde ver hũa pintura dos auctos humanos, quam differentes fructos dam de hũa própria raiz, pois hum officio matou dous hómẽes: hũ gentio hómem de pouca sórte que vsando mal de seu officio despouou a cidáde, ⁊ sem ser julgádo elle se cõdena á mórte, ⁊ outro mouro com titolo de rey ⁊ que restitue as ruinas do outro, sem culpa vẽ a morrer per condenaçam doutrem.

¶ Liuro decimo da segunda decada da Asia de Joã de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimẽto & cõquista dos mares & terras do oriente: em que se cõtem o que Afonso Dalboquérque fez na India & no reino de Ormuz té o seu falecimento.

¶ Capitolo primeiro Como Afõso Dalboquérq̃ por algũas cousas o ãno de quatorze esteue prouẽdo as fortalézas, no qual tẽpo mãdou Pero Dalboquérq̃ darmáda & a Ormuz, & a Diogo Fernãdez de Béja a elrey de Cábáya, & a Joã Bãçaluez de Castel Brãco ao Vidalcã: & darmáda q̃ deste reino partio capitã mór Christóuã de Brito q̃ chegou a Góa ẽ setẽbro.

NO quanto em Malaca passáram as cousas de que no liuro precedente fizémos relaçam, as quáes vã continuádas do janeiro do anno de doze que Afonso Dalboquérq̃ se partio della te a fim do ãno de quatorze: fez elle algũas na India depois que veo do estreito do már Roixo que conuem enfiarnos na ordem de nóssa hystória. As quáes cousas ajnda que nam sejam de cõquista & Milicia, foram do gouerno do estádo da India que nam sam de menos mérito, muytas das quáes dérã mayór cuidádo & paixam a Afonso Dalboquérque que ãs da guérra: cá os trabalhos acabam na glória de vencer os jmigos, & ãs do gouerno fenecem em ódio se quereis fazer justiça nos eros subditos. E peró que jsto seja régra vniuersal acerca daquelles que quérẽ vsar bem de seu officio, particularmente Afonso Dalboquérque o experimentou depois q̃ veo do estreito: querendo emendar alguũs desmanchos que achou, assy entre os capitães das fortalézas como solturas nos officiáes da fazenda delrey. Porque como tinha feito duas viáges muy cõpridas q̃ foram à do már roixo, em que se detéue muyto tẽpo, assy per nóuas falsas que os mouros dáuã de sua móxte como por as licenças que os hómeẽs tomam em ausencia de seu supriór: partidas as náos da cárga da especearia pera este reino capitam mór Joam de Sousa de Limma, começou fazer correiçam per as fortalézas. E depois que ãs acabou em que se detéue em Góa, partio se pera Cananor onde se deteue na mesma óbra alguũs dias: & dhy passou per Calecut a ver a óbra que se fazia na fortaléza, a qual achou já pósta em boa altura pola muyta adjuda que o Lamórij pera jsso mandou dár. O qual tanto que soube que Afonso Dalboquérque éra aly se veo ver com elle, & nesta vista ambos acabáram de confirmar a páz que tinham assentádo: porque depois que elle Lamórij deu licença pera se fazer a fórtaléza assinando todalas capitolações da páz, algũas pesóas notáues do seu reino, & principalmente módos que elrey de Cóchij nisso tẽue, ó faziam tornar a tras do que estáua assentádo. Assy que nesta vista & na que Afonso Dalboquérque teue cõ elrey de Cóchij depois que lá chegou, se acabaram todalas cousas de Calecut: & no que elle Afonso Dalboquérque leuou mais trabálho foy em contentar elrey de Cóchij, porque nam auia remedio pera consentir assentar se páz com Calecut, tudo por causa de seu jnteresse, dandolhe entender os mouros que com a fortaléza feita em Calecut se auia de passar lá todo o negócio do nósso cõmércio com que perderia grande rendimento. Mas elle nam dáua entender que contrariáua a páz por este fim, sómente por respecto dos custumes que o gẽtio tem entre sy em módo de religiam, que é nam assentar a párte offendida páz com seu contrairo se nam depois que é satisfeita de todos máles dãnos & perdas que recebeo: & que o reino de Cõchij alem de perder os príncipes q̃ lhe matarã & tãta gẽte nóbre, tinha perdida muyta fazenda. E repetio elle tãtas vezes nestes males & dãnos, q̃ foy necessario a Afõso Dalboq̃rq̃ trazerlhe á memória a móxte de Aires Córrea & do Marichal té vir a lhe mostrar o bráço esquerdo q̃ nã mãdáua bẽ: dizẽdo q̃ quẽ auia de pagar a elrey seu senhor os males & dãnos daq̃lles móxos & tãta fazẽda quãta tinha gastáda, & a elle á leijã de seu bráço tudo por vigar as cousas q̃ o Lamórij passádo tinha feito ao reino de Cóchij, cõ as q̃es razões ficou elrey cõtẽte da páz (segũdo já dissémos) quãto ao q̃ mostráua de fóra, posto q̃ no peito lhe ficáua outra cousa como adiãte se verá. Acabádo Afõso

Dalboquérq̃ de ſatiſfazer a elrey de Cóchij per eſta maneira, cõmeçou de entẽder cõ prouer no mais a que viçra dár viſta aq̃lla fortaleza: & principalmente a ſe prouer pera tornar outra vez ao már roixo, pera que lhe conuinha repairar náos & fazer algũs nauios de remo por andar minguádo delles. ¶Porque cõ ter mais duas fortalezas que éram ãs de Malaca & Calecut, & mais ãs que elle eſperáua ter no már roixo & Ormuz, crecia tanto a obrigaçam do prouimento dellas & doutras muytas couſas do gouerno daquelle eſtádo da Jndia: que aſſentou aquelle anno q̃ éra de quatorze nam entender em outra couſa, pera ỡ de quinze querẽdo deos eſtar préſtes. ¶Porem porque a gente alem de andar canſáda tambem eſtáua póbre & vindo o jnuerno nam ſe poderia bem manter, ſe â tiuéſſe toda junta em hũa fortaleza: ordenou de dár ſaida a hũa pouca, & a outra repartir per eſſas fortalézas. Com o qual fundamẽto ordenou deſta maneira, que dom Garcia de Noronha jnuernáſſe em Cóchij com párte da gente pera cõ ella dár fauor á nóua fortaléza de Calecut, por as couſas della eſtárem ajnda muy freſcas & conuinha dár reſguardo a pouca verdáde q̃ os mouros tratam & principalmẽte acerca daq̃lla fortaleza feita a peſar de tantos: & com outra párte de gente elle Afonſo Dalboquérque jria jnuernar a Góa, & outra â que queria dár ſaida éra em hũa armáda de quátro vellas pera ãdar na boca do már roixo ẽtre o cábo Guardafu & ỡ de Fartáque. A capitania mór da qual deu a ¶Pero Dalboquérque ſeu ſobrinho filho de Jórge Dalboquérque, & os outros capitães éram íRuy Galuam de Méeſes filho de Tuárte Galuam, Jeronimo de Souſa filho de íRuy Méndez de Vaſconcellos, & Antonio íRapoſo de Béja: ao qual ¶Pero Dalboquérque deu regimento que paſſádos os meſes que podia andar naquella paráge, ſe fóſſe a Ormuz a recadar as páreas que elrey deuía do ãno paſſádo, & tractar com elle ſóbre as couſas da fortaleza que elle Afonſo Dalboquérque tinha começádo, & dhy fóſſe deſcobrir a jlha Bahárem que eſtá no ſeo do már da ¶Pérſia pegáda na cõſta de Arabia. E neſta viágem que ¶Pero Dalboquérque fez tomou dez náos de preſa, na fazenda das quáes em Ormuz onde â vẽdeo fez muyto dinheiro, & dhy cometeo jr deſcobrir a jlha Bahárẽ, & por cauſa dos tempos nam pode jr auãte: & naquelle caminho ouue cértas terrádas delrey de Ormuz que lhe tinha tomádo hum capitam do Xéque Jſmael per nome Mir Bubác que trazia nauios armádos per aquelle eſtreito, o qual eſtáua em íRexet hũa villa porto de már na cóſta da ¶Pérſia. E leuemente concedeo eſte requerimento de ¶Pero Dalboquérque por ſer capitam delrey de ¶Portugal: cõ o qual elle ſabia q̃ o Xéque Jſmael ſeu ſenhor deſejáua ter amizáde. E quãdo elrey de Ormuz ouue ãs terrádas nam eſqueceo a ¶Pero Dalboquérq̃ dizerlhe q̃ per aly veria quãto tinha ganhádo em ſe fazer vaſſallo delrey ſeu ſenhor: pois a ſeu rogo aq̃lle capitã do Xéque Jſmael dera o q̃ lhe tinha tomádo, & mais aſſentára cõ elle de nã fazer dãnno em couſa ſua. E iſto dizia ¶Pero Dalboquérque a elrey & ao ſeu gouernador íRaez íNordim, porq̃ dáuã eſcuſas a ſe aly tornar fazer fortaleza: & q̃ bẽ baſtáua ſer elle vaſſallo delrey & pagarlhe cadãno tributo & q̃ a fortaleza éra materia deſcádalo dádo a iſto muitas razões. Finelmẽte recebidas as páreas ¶Pero Dalquerq̃ paſſádo o jnuerno ſe partio pera a Jndia onde chegou a ſaluamẽto. ¶Neſte meſmo tempo q̃ Afóſo Dalboquerq̃ eſpedio ¶Pero Dalboquérq̃ cõ eſta armáda mãdou Diogo Fernãdez de Béja a elrey de Cãbáya aſſentar as couſas da fortaléça q̃ lhe tinha cõcedido ẽ Dio: o qual Diogo Fernãdez ya bẽ acõpanhado cõ ate vinte encaualgaduras q̃ auía de tomar na cidáde de Currat de q̃ éra ſenhor Melique Gupi nóſſo amigo. E a peſóa ſegunda deſta jda éra Jemes Teixeira q̃ auía de ſoceder vindo cáſo pera iſſo & Frãciſco ¶Páez éra eſcriuã da êbaixada & hũ Duárte Gáz lingua com outros hómeẽs: todos gẽte limpa & bẽ tractádos como quẽ ya ao mais poderóſo príncipe mouro daquellas pártes da Jndia. O qual poſto que fez muyta hõra a Diogo Fernãdez nã lhe cõcedeo a fortaléza em Dio, dizendo que ſe Melique Gupi eſcreuera a Afonſo Dalboquerque q̃ elle â dáua, tal nẽ éra: cáſa de feitoria ſy, & a fortaleza em Currate que o meſmo Meliq̃ Gupi tinha, ou em cada hũ deſte outros dous lugáres, Daim & Cõbaim. E porq̃ ao tẽpo que Diogo Fernãdez andáua na córte delrey de Cãbaya achou Meliq̃ Gupi fora da ſua gráça & Meliq̃ Az a força de peitas & cõ muytas razões ante elrey empedia iſto, ſegũdo o meſmo Meliq̃ Gupi diſſe a elle Diogo Fernãdez quãdo cõ elle ſe lá vio: nã pode auer outro deſpácho & cõ eſte veo pera a Jndia. E em retorno de muytas péças ricas q̃ elle Diogo Fernãdez

leuou a elrey alem doutras que mandou a Afonso Dalboquerq̃, foy hũa alimaria a mayor que a natureza criou depois do elefante grande sua jmiga, & ferẽ com hum corno que tẽ dereito sobre o nariz de comprimento de dous palmos, grosso na raiz & agudo na põta: á qual os naturaes da terra de Cãbaya donde aquella veo chamã Banda: & os gregos & latinos ĩRhinocerot, & Afonso Dalboquérque ǎ mãdou a elrey dom Dmanuel & veo a este reino & perdeose em hũa não caminho de ĩRoma mandãdoǎ elrey de presente ao papa. E quando diogo Fernandez se embarcou em Curráte, foy Delique Az tam astucioso q̃ mandou Lyde Alle cõ quatro ataláyas que sam barcos de remo, & q̃ fosse tras elle mãquejando como q̃ ỏ nam podia alcançar atẽ Bóa, & entregásse a Afonso Dalboquerque hum grãde presente q̃ lhe mãdáua: dizẽdo elle Lyde Alle que Delique Az lhe mandára que fósse dár estas cousas a Diogo Fernãdez pera lhǎs trazer, & chegando a Curráte achára ser já partido, & nam ousando tornar a Delique Az com tal recádo tomára licença de vir té onde achásse Diogo Fernandez, & q̃ lhe nam pesáua deste desástre por ser ázo de jr ver sua senhoria. E este artefício de Deliq̃ Az era a dous fins, a ver Lyde Alle per sy que armáda fazia Afonso Dalboquerque, & o outro querer saber como elle tomáua a nóua que lhe Diogo Fernandez leuáua de lhe nam ser cõcedida a fortaleza em Dio: ao qual elle lógo espedio porque entendeo vir por espia & nam a mais, dandolhe retorno do presente. Tambem neste tempo mandou ao Didalcam Joam Gonçaluez de Castel Branco cem dez encaualgaduras & oitenta piães da terra, & a causa de sua yda éra sóbre as térras firmes de Bóa que lhe Afõso Dalboquerque pedia a troco doutro requerimento da entráda dos cauállos da Pérsia que elle Didalcam queria: temendo que elrey de Bisnagá com que elle tinha guerra cuuésse esta entráda per Baticala que era sem porto, sóbre o qual negócio cometera já grãdes partidos a elle Afonso Dalboquerque, & elle trazia ǒs ambos suspensos neste requerimento pera ỏ conceder a quem lhe fizésse melhór partido. E auia poucos Dias que a Bóa viéra hũ embaixador delrey de Bisnagá com grande aparáto ao qual Afonso Dalboquérque fez muyta honra: & posto que mostrásse vir visitallõ da sua vinda do estreito & que se fizéssem ambos em hum corpo pera lançárem os mouros do reino Decan & que ambos partirem o ganhádo, tudo per derradeiro vinha acabar nestes cauállos. Mas nenhũ delles ǒs ouue de maneira q̃ requerią, porq̃ nenhũ concedeo o que Afonso Dalboquérq̃ pedia: & isto causou andar Joã Gonçaluez cõ o Didalcã muyto tẽpo sem trazer algũa cõclusam q̃ aprouuésse a elle Afonso Dalboquérque.

¶ Capi. ij. Como o ãno de quatorze partirã deste reino cinquo náos capitã mór Christouã de Brito: das quáes despachádas algũas q̃ Afõso Dalboquérq̃ mãdou dár cárga, elle se partio cõ hũa grósa armáda pera Ormuz onde chegou.

PAssádos nóue meses do anno de quinhentos & quatorze q̃ Afonso Dalboquérq̃ despẽdeo no gouerno das cousas da Jndia & nãs q̃ fez & ordenou no precedẽte capitolo: quando veo em setembro chegou a Bóa Christouã de Brito filho de Joã de Brito q̃ deste reino partio por capitã mór de cinquo náos, & os capitães de sua bãdeira érã Dmanuel de Dello filho de Janemẽdez Doliueira, Frãcisco Pereira Coutinho, Luis Dátas, & Joã Serrã. E porq̃ Luis Dátas chegou primeiro, Afõso Dalboq̃rq̃ ỏ mãdou na mesma náo a Cãbáya pera trazer algũas sórtes de mercadoria pera a cárga & perdeo se nesta jda saluãdo se a gẽte: a qual náo elrey mãdáua q̃ se entregásse a Christóuã de Brito q̃ auia de ficar na Jndia, & elle desse a sua a Luis Dátas, peró cõ ella perdida ficou Christóuã de Brito na em q̃ foy. Assy q̃ das cinquo náos ficárã lá duas & as outras foy dõ Garcia de Noronha carregar a Cóchij cõ mais hũa das q̃ andáuã lá em q̃ veo por capitã Pero Dascarenhas: & neste ãno veo tãbem Fernã Pérez Dádráde cõ as suas q̃ troure de Daláca como dissémos. Partidas estas náos despejouse Afõso Dalboquérq̃ de todolos outros negócios, & entẽdeo em ǒs de sua partida pera hũ destes lugáres a onde elrey dõ Dmanuel lhe mãdou q̃ fósse: ao estreito do már roixo ou a Ormuz. E como cõ Christóuã de Brito fora hũ embaixador delrey de Ormuz o qual elle enuiára a este reino com alguũs requerimentos acerca do fazer a fortaléza &

pagamento dos quinze mil Xerafijs de tributo que lhe Afonso Dalboquerque pos, & elrey nestes requerimentos ho remetia a elle Afonso Dalboquérque, & nas cártas que escreuia particulares sobrisso mostráua ter mais desejo de se acabar este negócio de Ormuz, posto que quando falláua nas do estreito per derradeiro leixáua tudo em seu peito segundo visse a despoiçam do tempo: quis Afonso Dalboquerque estando já embarcado na armáda ẽ a bárra de Góa a vinte de feuereiro do anno de quinhentos & quinze, ter conselho sobrisso com todolos capitães os quáes éram estes. Dom Garcia de Noronha, Tires Da Silua, Vásco Fernandez Coutinho, Jórge de Brito, Lópo Váz de Sampayo, Pero Dalboquerque. Vicente Dalboquérque, Simão Vandráde, Ruy Baluam de Meneses, Pero Ferreira, Antonio Ferreira, Francisco Pereira, Diogo Fernandez de Beja, Fernam Gomez de Lémos, Duarte de Mello, Nuno Martiz Raposo, Antonio Raposo, Joam de Meira, Joam Gomez, Mannuel da Cósta, Jeronimo de Sousa, Joã Pereira, Fernã de Resẽde, Dinis Fernãdez de Mello, Siluestre Coreo, Pero Coreo seu jrmão, & Ruy Gõçaluez & Joã Fidalgo ambos capitães da ordenãça. E alem destes capitães que auiam de jr nesta fróta, éram tambem neste conselho dom Joam Méca capitam da cidáde Góa & dom Sancho de Noronha alcaide mór. E porque o embaixador que elrey de Ormuz mándou a este reino éra natural da jlha de Cezila & sendo moço fora captiuo de Turcos & leuádo áquellas pártes de Ormuz onde ho fizeram mouro & com tal nome entrou neste reino, & vendo o error em que andáua tornouse recõciliar com a jgréja & foy de cá cõ nome de Nicolao Ferreira: quis Afonso Dalboquerq̃ per os méritos que já tinha de fiel christam que esteuésse naquelle conselho, & mais pola pratica que por muytos dias teuéra com elle sabia ser necessário estar elle presente. Assy que juntas estas principáes pessoas & o secretário Pero Dalpoem, propos lhe Afonso Dalboquerque o que lhe elrey mandáua acerca de jr fazer hũa fortaléza no már roixo & tambem da pósse da fortaleza de Ormuz: & q̃ quãto a sda do már roixo, aly éram presentes muytos que experimentaram os trabálhos que o anno passádo acháram naquella viágem. O que tinha sabido daquellas pártes depois que de lá viéram, éra o que géralmente andáua todolos annos per boca de mouros, que vinham rumes: o que elle auia por fábula pelo que soubéram quando estáuam no estreito, nam auer em Suéz mais que huũs poucos de cáscos começados, que segundo auia tempo que aly estáuam éram mais pera o fogo que nauegar, & mais o Soldam nam estáua pera fazer a armáda pera a Jndia tendo tanto que entender em defender sua pessoa & seu estádo. Quanto as cousas de Ormuz aly estáua Nicolão Ferreira o qual depois que chegára núca outra cousa fizéra se nam perguntar polo estádo dellas: & o que tinha sabido per muytos mouros Pársees que aly andauam, éra que elrey de Ormuz tomára a oraçam & carapuça do Xéque Jsmael, como hómẽ que se queria entregar a elle com título de subdito. O qual Xéque Jsmael se hũa vez metesse o pé em Ormuz como vezinho dante a pórta, & mais tam poderóso que éra hum freo naquelle tempo do Turco, auia de ser muy máo de lançar fóra: & segundo o que Pero Dalboquerque que estáua presente cõtou do seu capitam Mir Bubac que estáua em Reret, todo aquelle andar tomando as terrádas de Ormuz éra querellõ assombrar que se fizésse seu vassállo. Quanto o que tocáua a elle Afonso Dalboquérque que éra fazer armáda prestes pera cadahũ destes lugares q̃ lhe elrey mandáua que fósse todos á viam: na qual estáuam embarcádos mil & quinhentos Portugueses & seicẽtos Malabáres & Canarijs, por tanto pedia que cada hum désse seu vóto a qual destes dous lugares importáua mais ao serviço delrey seu senhor acodir. Propóstas estas cousas destes dóus lugáres & examinada bem a necessidáde que auia de acodir a cada hum delles: per vóto géral foy assentádo que primeiro se deuia de jr a Ormuz que ao estreito. Finalmente Afonso Dalboquérque ao seguinte dia que éra quárta feira de çinza se partio leuando vinte séte vellas, de que as quatorze éram náos dalto bórdo séte caravéllas & as outras nauios de remo: & deste a vinte hũ, ouue vista da térra entre Meceira & o cábo Roscalgate, onde lhe deu hũa gram trouoáda & dhy a quátro dias viéram sóbre a villa Mascáte. No qual lugar estáua hũa armáda de nauios de remo delrey de Ormuz que guardaua a cósta por causa dos Mautáques que da outra se passáuam áquella aprear: & como ouuéram vista da nóssa armáda fizéranse em outra vólta com temor. Afonso Dalboquerque

por que ſabia que elrey de Ormuz trazia aly aquellas vẽllas por guárda dos ladrões, nam quis mandar tras ellas: & corrco de longo á villa Curiáte onde eſteue dous dias tomando ágoa. E aquy ſoube como Raez Bamet hum mouro Parſeo de naçam & ſobrinho de Raez Mordim filho de hum ſeu jrmão o qual elle por lhe fazer bem trouxera ao ſeruiço delrey de Ormuz: eſtáua feito hum tiráno, por o tio ſer já hómẽ de jdáde com o mais que a diante diremos. Partido Afonſo Dalboquérque de Curiate muy cheo da tirania deſte mouro, chegou ao porto de Ormuz a vinte ſeis de março já tárde, vindo lógo a elle Bácem Alle da párte delrey ao viſitar com preſente de refreſco: em companhia do qual vinha Miguél Ferreira que elle tinha enuiádo ao Xéque Jſmael. E a cauſa que moueo a elle Afonſo Dalboquérque mãdar eſte Miguél Ferreira tendo já por experiencia que podia correr riſco de ô matarem em Ormuz, ou de ô nam leixárẽ paſſar como fizéram a Ruy Gomez de Carualhóſa & ao companheiro que ya com elle quãdo ôs mandáua com outro tal recádo: foy porque chegando elle do már roixo em Góa veo a elle hum mouro Párſeo, o qual viéra em cõpanhia de hũ embaixador do Xéque Jſmael a todolos capitães & principes do reino Décan que quiſſéſem tomar a oraçam & carapuça da ſua ſecta de Alle. O qual embaixador achando toda a Jndia chea do nóſſo nome & potẽcia de ármas, & que ninguem podia ſeguramente nauegar aquelles máres ſe nam com hum ſáluo conducto do capitam mór ou dos capitães das nóſſas fortalézas, & que elle auía de tornar per Chaul onde deſembarcára: pera eſta paſſágem quis aprazer a Afonſo Dalboquérque & mandou ô viſitar com hum preſente de couſas da Perſia, & offerecimentos da párte do Xéque Jſmael moſtrando deſejar ter amizáde & preſtança com elrey de Portugal, & com elle capitam mór pois eſtáua naquellas pártes da Jndia em ſeu lugar. Afonſo Dalboquérque recebido o ſeu recádo com muyto contentamento nam quis deſpachar eſte mouro em Góa, & leuou ô conſigo a Cananor & dhy ô mandou a Cóchij, tudo a fim que viſſe nóſſas fortalézas & almazées cheos de artelharia & munições de guérra: & quando deſpachou eſte mouro mandou ao embaixador retorno do ſeu preſente com grandes agardecimẽtos de ſua viſitaçam. Pedindolhe q̃ quando ſe quiſéſe tornar pera a Perſia ouuéſſe por bem de leuar em ſua companhia hũ ſeu menſajeiro que queria enuiar ao Xéque Jſmael: fazendo elle Afonſo Dalboquérque conta que poderia jr muy ſeguro com eſte embaixador, & deſta cauſa naceo mandar elle eſte Miguel Ferreira. A ſubſtancia da qual jda éram offerecimentos geráes: & que elrey de Portugal ſeu ſenhor éra tam poderóſo & tam liádo com os reyes & principes da chriſtandáde vezinhos ao Turco, que querendo elle Xéque Jſmael fazer lhe per ſua párte guérra elle lhã faria pela ſua, & aſſy outras couſas deſta qualidáde acerca do que ouueſſe miſter da Jndia. E ao tempo que eſte embaixador partio, a ſeu requerimento Afõſo Dalboquérque lhe mandou dar embarcaçam em Chaul & quantos ſeguros & prouiſões elle ouue miſter: dõde ſucedeo quãdo Miguél Ferreira foy ãte o Xéque Jſmael fazerlhe muyto gaſalhado & muytas vezes eſtéue em pratica cõ elle perguntandolhe muy meudamente por nóſſas couſas aſſy do eſtádo da Jndia como de Portugal & de todolos príncipes chriſtãos. E quando ô quis eſpedir ordenou de vir com elle o próprio mouro que o ſeu embaixador mãdou a Afonſo Dalboquérque, o qual tambem éra chegádo com elle Miguél Ferreira a Ormuz, & trazia hum grande preſente a elle Afonſo Dalboquérque. E como todas eſtas couſas éram em acreſcentamento do eſtádo delrey dom Manuel, hum tã poderóſo hómẽ como éra aq̃lle rey da Pérſia procurar ſua amizáde, & iſto éra ordenado per elle Afonſo Dalboquérque: quando vio Miguél Ferreira teue tanto contentamento diſſo como ſe vencera hũa grande batálha. E muyto mayor depois que lhe cõtou as couſas que paſſára com o Xéque Jſmael, em que vira nelle quanto eſtimaria ter amizáde & preſtança com elrey dom Manuel: até dizer hum dia ao ſeu fiſico mór que lhe mandaria cortar a cabéça ſe nam deſſe ſão a elle Miguél Ferreira que acertara de adoecer.

Cap. iij. Algũas couſas q̃ entre elrey de Ormuz & Afonſo Dalboquérque paſſaram tẽ elle ſer entregue da fortaléza que tinha começádo da primeira vez que aly veo.

PAssádo aquelle dia em que Afonso Dalboquerque foy vesitádo delrey per Hácem Alle que lhe trouxe o refresco, ao seguinte mãdou per Duárte Vãz lingua dizer a elrey ⁊ a Raez Nórdim como em sua companhia vinha o embaixador que el rey Ceifadim seu jrmão mandára a Portugal ⁊ por quanto elle éra tornádo a fé de Christo em que nacera ⁊ acháua o rey que o mandára ⁊ seu gouerdor Cóge Atar mórtos, ⁊ nam ousáua de jr antelle sem sua licença: lhe pedia que ouuesse por bem de lhe mandar refées hum filho ou sobrinho de Raez Nórdim, em quãto lhe ya dar sua embaixada porq̃ assi lhe escreuia elrey seu senhor que o fizésse. E tambem lhe fazia saber q̃ elle mandáua vigiar toda a jlha em torno, pera nã entrár na cidade mais gente defóra, sómente algũus mercadores q̃ trouxéssem mantimentos ⁊ mercadoria: ⁊ pera a passágem da terra firme ⁊ seruiço dágoa ⁊ outras cousas q̃ cadadia vinham do mogostam á cidade, elle ordenaria certas pesoas com terradas pera jsso, por tanto q̃ mandasse lançar pregam que ninguem fosse nẽ viesse senám nestas terradas, ⁊ mais lhe pedia que na cidáde ouuésse todo assossego sem aluoroço algum: por quãto elle éra vindo pera bem de todo seu reino. Partido Duárte váz lingoa com este recádo, nam tardou com hũa cárta delrey pera Affonso Dalboquérq̃ em que lhe escreuia palauras brandas ⁊ humildes, ⁊ que se faria quanto mandáua: ⁊ entrégue hum filho de Raez Nórdim que veo por refem, mandou Affonso Dalboquérque o embayxador Nicoláo Ferreira acompanhado de Pero Dalpoem secretário, ⁊ dalgũs criádos delrey que ŏ leuaram honradamente. O qual leuáua del rey dom Mannuel duas cártas em que respondia aos requerimentos que elle embaixador trouxera, a resoluçam dos quáes elle remetia a Affonso Dalboquerque a quem elle escreuia sobrisso do qual podia saber sua repósta: ⁊ a outra cárta éra sobre hum mouro que viera a Portugal em companhia delle Nicoláo ferréira, que era caçador de hũa onça que lhe elle enuiára, o qual se tornára Christão, ⁊ com ella ŏ enuiára ao Papa a Roma. Chegádo este Miguel Ferreira ante el rey, elle ŏ recebeo com gasalhádo mostrando ter grande contentamento de ŏ ver: ⁊ todas estas móstras de bom recebimento eram ordenádas per Raez Hamed que estáua á jlhárga del rey, per boca do qual elle dezia ⁊ fazia tudo sem ousar de acrescentár nem deminuyr algũua cousa, tam assombrádo ŏ tinha aquelle tiranno. Nicoláo Ferreira como já nam éra da sua jurdiçam, dadas as cártas tornou se pera onde estáua Affŏnso Dalboquérque, ao qual deu conta do que passára com el rey, ⁊ o que sentia delle acerca da pouca liberdade que tinha por estár assombrádo de Raez Hámed: ⁊ que seu vóto éra qualquer cousa q̃ se ouuésse de fazer ser lógo, porque aquelle mouro nam teuesse espáço de vrdir algũa maldade. Affonso Dalboquérque chamádo todollos capitães, fez diante delles que Nicoláo Ferreyra resumisse o que lhe dissera: ⁊ praticádo o módo que teriam em começár este negócio da entréga daquélla cidáde assentáram nisto que se lógo fez. Per Diogo Fernandez de Béja ⁊ o secretário Pero Dalpoem mandou Affonso Dalboquerque pedir a el rey que lhe mandásse fazer entréga da fortaleza que elle fizéra: ⁊ pera jsso se abrisse a pórta que tinha pera o már, ⁊ fosse fecháda outra que estáua pera á cidáde, ⁊ mais lhe mandásse dar hũas cásas vezinhas á fortaleza, as quáes auia mester pera apousento dalguũs capitães, porque elle vinha de vagar algũus meses ⁊ nam podiam estar sempre no már, ⁊ assi lhe mandásse os seus gouernadores com o contracto da entréga que elle fez daquelle reyno a el rey Ceyfadim, por ser muy necessário na prática que auia de ter com elles. Foy a repósta deste recádo que el rey deu que elle praticaria sobre isso aquélla noyte com todollos seus gouernadores, ⁊ pella menhãa responderia a tudo: ⁊ como homem que temia escandalizar se tardásse, em amanhecendo mandou visitar o capitam mór per Hácem Alle com hum presente de jarras de támaras ⁊ outro refresco, dizendo que podia mandar as pessoas que lá foram pera lhe dar a repósta do que elle capitam mór mandara pedir, á qual elle mandou o mesmo secretário ⁊ Mannuél da Cósta. E porque primeiro que viesse a concluyr ouuue entrelles muytos recádos sobre a entrégua da fortaleza que el rey nam queria dar naquelle lugár por ser muy vezinha ás suas cásas, nem menos os refées em quanto se élla acabasse, per fim de todolos recádos veo Raez Nórdim seu gouernador a tomar conclusam em tudo. Ao qual por ser hómem velho ⁊ gotoso, concedeo Affonso Dalboquerque que elle nam

ſobiſſe acima á náo, & deceo abaixo á ouuir o que queria a hũa galé onde Dannuél da cóſta fora de que éra capitam: em q̃ vinham muitas peſſoas nóbres que Affonſo Dalboquérq̃ mandára pera ò trazerem honrádamente. Em companhia do qual vinha Raez Bámin irmão de Raez Bámed por oulheiro & eſcuyta por párte do irmão, temendo que diſſeſſe elle Raez Mordim a Affonſo Dalboquérque a força que lhe tinha feito & a ſobjeiçam em que el rey eſtáua: porque ſabia que eſte Raez Mórdim ſempre ſe inclinára a nóſſas couſas. Affonſo Dalboquérque porque foy lógo auiſado diſſo por Duarte váz lingoa, em Raez Mórdim entrando na galé ò tomou pela mão dizendo, vos & eu ſomos vélhos, voſſo ſobrinho & meu ſobrinho dom Garcia ſam mancebos, vam falar ambos em couſas de ſua idade, & nós falaremos em ãs da nóſſa, & per eſte mõdo ficou ſó com Raez Mórdim. E na pratica que ambos teueram veo elle a conceder em tudo o que Affonſo Dalboquérque pedia, conformando ſe com os contractos que elle aſſentára com el rey Céifadim & Cóge Atar já defuntos: & no fim deſtes concertos ſegundo o coſtume da térra, Affonſo Dalboquérque mandou veſtir a Raez Mordim hũa cabáya de brocádo, & lhe lançou hum ramal de cõtas gróſſas que teriam cem cruzádos, & ao ſobrinho outra cabáya de cetim crameſim com botões douro per toda a dianteira, & ao mouro Bácem dos recádos cinco couados de eſcarláta & cinquoenta cruzados. E pera el rey mandou lhe entregár hum colár douro eſmaltado rico, & hũa bandeira das armas de Portugál pera ã mandar aruorar em ſuas caſas, & ſer notório a toda a cidáde a páz que tinham aſſentádo: & aſſi lhe deu hũa prouiſam pera que todolos bárcos & terrádas podeſſem irá térra firme trazer todalas mercadorias & mantimentos q̃ quiſeſſem, com tanto que nam viéſſe gente dármas em nome de mercadores. Acabádo eſte auto de páz foy Raez Mordim tornádo á cidáde com grande triumpho de batees & feſta de trombetas: & á partida da náo tirou toda a artelharia da fróta, a que reſpondeo a que elrey tinha na cidáde: & depois que a bandeira foy aruorádа nas caſas del rey ſe dobrou a feſta da artelharia. Affonſo Dalboquérque como no rematár das couſas tinha hum eſpirito apreſſádo & inquiéto, vendo que ao outro dia que éra ſábbado beſpora de Ramos a pórta da fortaleza nam éra abérta, quando veo ao domingo mandou Tomás Fernandez meſtre das óbras com cértos pedreiros & todo neceſſário a ſeu officio pera abrir eſte portál: & no caminho acháram Bacem Alle que vinha com recádo a Affonſo Dalboquérque que mandáſſe officiaes pera iſſo, porq̃ ós ſeus nam ſe atreuiam ao fazer á ſua vontáde, ao qual reſpondeo que já os mãdáua. Em guarda dos quáes com gente mandou dom Aluáro de Caſtro & António Dazeuedo: & quando veo à noite que ſoube ſer o portál abérto, foy ſe lá com todolos capitães, & chegando á entráda delle poſſe em giolhos com as mãos leuantádas dizendo. Aſſi como tu ſenhor em tal dia como oje entráſte em Jeruſalem, & foſte recebido de todo o pouo por verdadeiro rey & meſſias: aſſy apraza ati que nos teus fiées ſejamos oje recebidos em nome delrey dom Dannuél, cujas armas traz em memória das tuas cinquo chágas, com toda paz & obediencia, pera que o teu nome ſeja aqui conhecido & venerádo em ſacrificio de louuor, pois te aprouue dar nos eſta cidáde ſem ſangue. Viſta a fortaleza que já eſtáua deſpejáda de todo, & tornádo ás náos: ao outro dia começou ſe de pór mãos á óbra com tanta deligencia, que quando veo quarta feira de tréuas eſtáua feita hũa tranqueira que os da cidáde nam podiam entrar por aquélla pórta, & os nóſſos ficáuam com a ſeruentia do már ſem poderem ſer empedidos, porque a tranqueira era fórte & defenſáuel com a artelharia que tinha. Acabada de ſegurár eſta ſeruentia mandou Affonſo Dalboquérque a Dannuél da cóſta que éra feitor de toda a armáda, que leuáſſe todallas mercadorias que tinha & ſe meteſſe na fortaleza, porque viſſem os mouros que tambem auia de ſeruir de caſa de comércio como de fortaleza: & elle Affonſo Dalboquérque apouſentou ſe em hũas grandes caſas que lhe deſpejáram que ſeruiam de oſpitál a que elles chamam madraçal, as quaes eram junto da fortaleza. E os capitães com toda a gente dármas ſe apouſentaram em outras caſas, & dentro da tranqueira nos lugáres que lhe déram por eſtancia, té ſe acabar a óbra da fortaleza em que ſe auiam de recolher.

¶ Capitulo. iiij. Como Affonso Dalboquérque recebeo hum embaixador do Xeque Jsmaél com hum presente que lhe trazia, & o despacho que ouue de sua embaixáda.

AFonso Dalboquérque como em quanto durou segurár este lugár da fortaleza foy muy ocupádo, & mays nam queria que este recebimento fosse no már per honrra da pessoa cuja éra a embaixáda, entreteue o embaixador do Xéque Jsmaél que viéra cõ Abiguél Ferreira: & tambẽ de jndustria porq̃ vissẽ os mouros de Ormuz o presente q̃ lhe mandaua este príncipe q̃ naq̃lle tempo éra terror da jPérsia & a todalas prouincias suas vezinhas, como hómem que desejáua de nos ter por amigos & contentes. E pera este dia de sua vinda a elle, mandou á pórta da fortaleza fazer hum cadafalso com estrádo alto cubért̃o de alcatifas & toldádo de panos de seda: & a parede a que se auia de encostár armáda de tapeçaria, & hum dosel de brocádo cõ hũa cadeira rica pera sua pessoa & outra pera o embaixador, ambas guarnecidas de veludo cramesim & ouro, & pellas jlhárgas muytas almofádas de brocádo com todo o mays q̃ compria pera aquelle aucto. Ordenádas todalas cousas pera esta óra da vinda do embaixador, assentou se Affonso Dalboquérq̃ em sua cadeira, vestido segundo estádo com q̃ ỏ recebia, & derredor delle os capitães & fidalgos príncipáes vestidos de festa, & óbra de seis centos hómẽes armádos póstos em ordenança: os quáes estáuã ao longo da práya em rua per onde o embaixador auia de passár, & outra gente armáda mais limpa em cerco do estrádo, & afóra esta gente armáda auia pella práya muita gente solta do pouo da cidáde. Elrey de Ormuz a este tẽpo com seus gouernadores & mires q̃ sam os nóbres do reino, pos se ás janellas de suas cásas q̃ cayam sobre a vista deste lugàr per onde entráua o embaixador: o qual éra acompanhado de dom Garcia de Noronha como pessoa principal & de muitos fidálgos & caualeiros, trazẽdo o embayxador o presente ante si nesta ordem. Vinhã dous hómẽes a cauállo & cadahum delles trazia hũa onça, os quáes sabiam caçár montaria com ellas, & lógo a estes cauállos seguiam outros acubertádos cõ sáyas de málha dármas á sua vsança, & tras os caualos vinha o presente q̃ éram jóyas douro, peças de brocádo & de seda, pedras turquésas por laurár assi como saem da mina, o que tudo podia valer até tres mil cruzádos: as quáes peças traziã hómẽes em bacios de práta de ágoa ás mãos altos todos hum ante outro, & detrás vinha o embaixador com dõ Garcia q̃ ỏ acompanháua. E peró q̃ elle éra festejádo cõ as trombetas & atabáles de Affonso Dalboquérque q̃ vinham diante delle: tanto q̃ foy na práya desparou toda nóssa artelharia q̃ apagou todolos instrumentos & rumor da gente q̃ éra quanta auia na cidáde. Sobido o embaixador ao cadafálso onde Affonso Dalboq̃rq̃ estáua em seu estrádo, elle se aleuantou da cadeira & se alargou délla hũ espáço, & chegado ao embaixador fazendo se éntrelles cortesia cadahum á sua vsança, forã se assentár nas cadeiras: & depois de o embaixador estár assentádo meteo na mão a Affonso Dalboquérque duas cártas, hũa pera el rey dõ Mãnuel & outra parelle: ỏ delrey guardou Affonso Dalboquérque, & a sua deu ao secretario jPero Dalpoem que tinha á jlharga. Dadas estas cartas apresentou o embaixador o presente: & porque entre as péças vinha hũa cinta douro & hũa espáda, por cõprazer ao embaixador q̃ lho pedio, Affonso Dalboquérq̃ cõsentio tudo por entreles se auer em sinál de páz & amor. jPassádo este aucto da entrega do presente, Affonso Dalboquérq̃ começou de lhe perguntár pela despoiçam do Xéque Jsmaél & de sua molher & filhos: & assi outras cousas gerães daq̃llas chegádas, & depois pola delle ẽbaixador & do trabálho do caminho. Na qual pratica estiuerã pouco espáço sem tractarem doutra cousa, remetendo Affonso Dalboquérq̃ o mais pera se verem de vagár depois q̃ descãsasse de tam cõprido caminho como fizera, & cõ isto o espedio sendo leuádo per dom Garcia á sua pousáda cõ a mesma põpa de companhia como ỏ trouxe: ao qual Affonso Dalboquérq̃ mandou fazer toda a despesa de sua pessoa & cása em quanto aly esteue. E quando veo á segunda vista q̃ começou tractar das cousas a q̃ éra enuiádo, porq̃ a cárta q̃ elle embaixador trazia pera elle Affonso Dalboquérq̃ éra sómente de crença: passádas offértas gerães q̃ deu da párte do Xéque Jsmaél, & quanto desejáua ter amizade cõ elrey dõ Mãnuel, & auer entrelles

cõmunicaçam de óbras: entre alguũas cousas que apontou foram duas importantes ás cousas de Ormuz, hũa que os dereitos das mercadorias que da Pérsia entráuam em Ormuz fossem delle Xéque Ismael, & a outra que lhe desse lugar a cérta gente sua pera passar per Bárem & Catifa á térra de Arabia. E porque polo que se adiante dirá na mórte de Raez Bamed, por sua causa o Xéque Ismael se tinha por senhor de Ormuz, & este embaixador & presente que mãdáua éra cuidando q̃ elle Afonso Dalboquérque estária na Jndia & nam em posse delle: entendeo Afonso Dalboquerque que estas duas cousas que o embaixador pedia serem mouidas & industriádas per Raez Bamed & per Abraem Béque hum capitam do Xéque Ismael que aly estáua com titulo de vir comprar cértos cauállos de Arabia & que o embaixador ás nã trazia em sua instruçam. E alem destas duas cousas lhe pedio que lhe desse hum porto na Jndia onde os seus naturáes viéssem seguramente fazer seus negócios: & assy adjuda per már pera tomar hum lugar que está entre a térra de Jasque de Ormuz & Diulcynde ao qual chamã Guadél, dõde os Mautáques que habitam aquella cósta saem com armádas saltear as náos que per aly passam, por quanto aquelle porto de Guadél éra do senhorio delrey de Bacram seu vassálo o qual ás vezes se lhe rebelaua com o fauor que tinha do már. A repósta das quáes cousas posto que nã foram lógo naquelle dia, Afonso Dalboquerque lhe deu per fim do seu despácho. Dizendo que quãto aos direitos das mercadorias da Pérsia que entrássem em Ormuz, os gástos das armádas q̃ continuádamente andáuam contra os Mautáques éram tam grandes, & assy a despesa que se fazia com a gente que estáua em guarda & defensam das villas & lugáres da cósta da Arabia: que em nenhũa maneira se podiam alargar os táes dereitos por que a principal renda que Ormuz tinha com que substentáua seu estádo éram os dereitos da entráda & saida das mercadorias. Quanto a passágem pera a terra de Arabia & assy porto na Jndia & adjuda pera tomar o lugar de Guadél éra muy contente: com tanto que as mercadorias q̃ viéssem da Jndia pera Ormuz nam lhe désem per o porto de Guadel nehũa saída, & leixássem vir as náos sua via. E com esta repósta lhe fez offerecimẽtos gerães que nam penhoram muyto: principalmente adjuda contra o Soldam do Cairo & o gram Turco seus jmigos. Despachádo este embaixador quãto a seus requerimentos, disselhe que ao tẽpo de sua partida elle Afonso Dalboquérque tinha assentádo de mandar em sua companhia hum embaixador em nome delrey de Portugal seu senhor ao Xéque Ismael. E porque ante que este embaixador partisse ó do Xéque Ismael esteue dous meses em Ormuz, primeiro que digamos a partida delles entraremos nas cousas que Affonso Dalboquérque fez neste tempo.

¶ Capit. v. Em que se diz que hómẽ éra Raez Bamed que tinha sobjecto a elrey de Ormuz: & como Afonso Dalboquérq̃ se vio com elrey, nas quáes vistas foy morto Raez Bamed o tirano & Ormuz despejádo de todolos seus parentes, & elrey posto em sua liberdáde.

O tẽpo q̃ Afonso Dalboquérq̃ tomou Ormuz reináua nelle elrey Ceifadim: & éra seu gouernador Cógeatar cõ quẽ elle assentou o cõtráto das páreas que ele Ceifadim auía de paguar a elrey dom Manuel segundo escreuemos. Morto Cógeatar ficou Raez Mórdim por gouernador delrey Ceifadim, ao qual per sua mórte sucedeo hum seu jrmão hómem mancebo ficando por seu gouernador o mesmo Raez Mordim. O qual como éra hemem já de idáde posto que tiuésse filhos por ser mais senhor do officio & segurar sua peśoa, & mais por dizérem ser elle causa da mórte do rey passado, troure da Pérsia das comarcas de Raret & Xilão dõde elle éra alguũs parentes: entre os quáes foy hum seu sobrinho filho de hum seu jrmão hómẽ de trinta annos alto de boa presença caualeiro sabedor nas cousas da guerra & naturalmente soberbo astuciósso, ao qual chamáuam Raez Bamed & éra capitam do Xéque Ismael. Este depoys que vio o módo do reino & elrey ser mancebo entregue a Raez Mordim, começou lógo de se ordenar pera

o que ao diante fez: meteo em Ormuz tres jrmãos ⁊ tantos primos ⁊ parentes que seriam até vinte pessoas ⁊ com ellas veriam quinhentos frecheiros metẽdoõs poucos ⁊ poucos. Os quáes parentes pola razam que tinham com Raez Nórdim éram estimádos de toda a cidáde: principalmente por causa de Raez Hamed que já neste tempo tinha muyta párte em cása delrey. Este Raez Hamed como se vio fauorecido com tantos jrmãos ⁊ parentes, concebeo em sy dar aquelle reino de Ormuz ao Xéque Jsmael cujo capitam elle fora: parecendolhe que com qual q̃r pensam que désse ao mesmo Xéque Jsmael ficaria elle por rey, com o qual fundamento começou ordenar suas cousas a este fim. E auendo hum anno que entrára em Ormuz, pedio a elrey que lhe fizésse merce da gouernança que Cóge Atar teuéra, ⁊ assy das suas cásas ⁊ outros requerimentos de que elrey nam ficou contente ⁊ se escusou disso por entam: ⁊ como éra moço vendo se assombrádo delle pola pósse que queria tomar de sua pessoa ⁊ cása, praticou este cáso cõ Raez Nórdim ⁊ assentáram de õ mandar por capitam de hũa armáda de terrádas contra os Nautáques, a qual elle mesmo fez a sua vontáde ⁊ pagou a gente de soldo. Mas tanto que partio de Ormuz como quem tinha mais ólho em se fazer senhor do reino que de ser capitam, tornou lógo de noite ãs cásas delrey: ⁊ polo fauor que tinha de dous jrmãos que lá dormiam ⁊ ficáram ordenádos pera jsso foram lhe ás pórtas abértas, ⁊ entrou com aquelle jmpeto de gente que leuáua té elle chegar onde elrey jazia com sua molher, pondolhe hũa espáda nos peitos que õ queria matar. Ao qual elrey com muyta piadáde pedio que õ nam quissésse matar ⁊ que tomásse de seus tesouros ⁊ do reino quanto quissése: ao que elle respondeo que nam queria mais delle se nam saber que lhe dáua a vida. Finalmente per este módo elle se apoderou de pessoa delrey, ⁊ prendeo o tio Raez Nórdim ⁊ a seus filhos: ⁊ nam quis matar elrey porque nã estáua ajnda tam poderóso que podésse conseguir seu jntento naquelle tempo, ⁊ contentouse com ficar absoluto senhor do reino sem elrey ter mais liberdáde que hum captiuo ⁊ de sua fazenda nam lhe dáua mais que cem xerafis douro cadãno pera seu folgar. Afonso Dalboquérque chegando a Curiáte (como dissemos) soube párte destas cousas ⁊ depois q̃ foy em Ormuz mais particularmente outras: ⁊ ante de ter pósse da fortaleza nã quis saber õ Raez Nórdi se éra verdáde o q̃ lhe diziã deste tirãno. Porẽ no dia q̃ recebeo o presente de Xéq̃ Jsmael esteue cõ elle, do qual soube tudo: ⁊ ajnda aqueixandose do mão tractamento que lhe tinha feito tendoõ sempre preso té a sua chegáda. Dizendo mais que a causa dalgũas duuidas que elrey teuéra acerca do entregar a fortaleza fora por párte delle Raez Hamed: ⁊ que elrey desejáua muyto de se ver fóra delle ⁊ pedia a elle Afonso Dalboquérque como a pay que lhe desse a jsso algum remedio. Afonso Dalboquérque assy por estes requerimentos delrey, como porque elle Raez Hámed té entam nam õ tinha mandádo vesitar nem mãdou recádo algum, passandose tantas cousas de que elle éra auctor sem mostrar q̃ entreuinha nellas: tomou sospecta do que elle Raez Hamed trazia no pensamento, que éra dár Ormuz ao Xéque Jsmael, porque vio elle Afonso Dalboquérq̃ sináes pera jsto sospectar delle. Os quáes éram que por jntercessam sua tinha elrey tomádo a carapuça delle Xéque Jsmael, ⁊ mandádo que na meima mesquita se dissésse a sua oraçam ⁊ se apagásse toda a outra cerimonia: ⁊ assy achou Afonso Dalboquérque chegando a Ormuz Habrahem Béque capitam do Xéque Jsmael que tem suas térras muy vezinhas ãs de Ormuz, hómẽ muy principal ⁊ estáua aly com iéte ou oito seruidóres ⁊ toda outra gẽte sua tinha na térra firme. E perguntãdo elle Afonso Dalboquérque que fazia aly Habrahem Béque hum hómẽ tam notauel: disseranlhe que éra vindo a mandar quinze ou vinte cauállos a Cambáya ⁊ a cértas cousas do Xéque Jsmael, o que lhe nam pareceo cousa cõueniente hũa tal pessoa vir a tam pequeno negócio. Assy que esguardando todas estas cousas que éram muy cláros jndicios dissimulou õs pera seu tempo: ⁊ por tomar conclusam com elle Raez Hamed lhe mãdou alguũs recádos, dizendo tambem entre outras paláuras que folgaria que se vissem ambos, ao que elle respondeo que seria quando se elle Afonso Dalboquérque visse com elrey. O que Afonso Dalboquérque dissimulou ⁊ começou de tractar nesta vista entre elle ⁊ elrey: ⁊ ouue por repósta que elrey éra contente ⁊ isto seria á pórta de fóra das cásas delrey onde se armaria hũa tenda em que ambos esteuéssem. Ao que Afonso Dalboquérque respondeo, que sendo elle capitam mór de quátro náos elrey

Cefadim ſeu jrmão lhe viẽra falar fóra de ſua cáſa em hum Cerame, & que ao preſente éra gouernador da Jndia que com ſeus podéres repreſentáua a peſóa delrey de Portugal ſeu ſenhor cujo vaſſallo & tributario elle rey éra por tãto lhe auia de vir falar a ſua cáſa, & nã elle á ſua. O qual negócio chegou a tanto por párte de Raez Mamed, que quáſy ſe pos em rompimẽto de guerra ante que conceder jr elrey a cáſa delle Afonſo Dalboquérq̃: peró Afonſo Dalboquérq̃ leuou tudo per põtos brãdos té que ſe aſſentou que elrey jria a ſua cáſa: & auia de ſer cõ condiçam que nella nam eſteue gente armáda ſómente os capitães ſem ármas, o que lhe Afonſo Dalboquérque concedeo, com tãto que a outra gente de fora das cáſas auia de eſtar armáda por quanto elrey éra coſtumádo por guarda de ſua peſóa quãdo ſaya fóra leuar ſeus frecheiros & hómeẽs dármas. E tambem pelo meſmo módo ŏs que entráſſem com elrey na cáſa onde elle Afõſo Dalboquérq̃ eſteuéſſe, nam leuáſſem ármas. Ordenádo o día em que ſe auiã de ver per eſte módo, mandou Afonſo Dalboquérque armar toda a gente dármas: a qual eſteueſſe á póta que ſaya pera a práya & toda a outra gente de ordenança eſteuéſſe armáda em ſuas pouſadas, & tam preſtes que em lhe fazendo hũ cérto final de hum eirãdo das cáſas delle Afonſo Dalboquérq̃ acodiſſem á rua. E aſſy mandou a os capitães que auiã de eſtar cõ elle que teueſſem punhães: & as outras armás os páges que ŏs auiam de aguardar a póta. Ordenádas eſtas couſas quando veo a óra da vinda delrey, porque tardáua mandoulhe Afonſo Dalboquérque dizer per o ſecretario Pero Dalpoẽ & Triſtã de Taide lingua, q̃ eſtáua eſperãdo por elle: & leuárã cõſigo as trõbetas pera virem cõ a peſóa delrey. Aos quáes Raez Mórdim q̃ ŏs veo receber á póta diſſe, pera q̃ éra tãta gẽte dármas como o capitã mór tinha cõſigo: ao q̃ Pero Dalpoẽ reſpõdeo q̃ elle nã tinha cõſigo ſe nam gente deſarmáda, & que a outra de fóra poſto que armáda eſteueſſe elle o podia fazer porque aſſy ſe aſſentou & que outro tanto podia elrey fazer ſómente os que entráſſem com elle. Acabádas eſtas duuidas & receos sayo elrey de ſua cáſa a cauállo, com trombetas & atabales diante, & ſeus frecheiros em ordenança: & Raez Mamed como nam lhe ſeguráua o animo aquella ſaida tomou óbra de trezentos delles & foy ter á póta de Afonſo Dalboquérque, entrando como hó mẽ aluoroçádo: & quis meter cõſigo com hũ preſente que leuáua óbra de cinquoenta hómeẽs armádos de armas ſecretas que lhe dom Garcia de Noronha que eſtáua a póta nam conſentio por eſtar ordenádo q̃ entráſſe elle ſó. Ante como quẽ ŏ vinha receber & q̃ deſpejáuã a gente pera lhe dár entráda, chegou dom Garcia & ŏ leuou nos bráços: & porque elle vinha armádo ſecretamente ſegundo dom Garcia ſentio quando ŏ braçou & de fóra trazia hum terçádo adága eſcudo & máça de ferro, preguntoulhe per meyo de Alexandre de Taide lingoa que como trazia armas pois nenhũ de quantos eſtáuam dentro ás tinha, o qual como hómẽ de pouco aſſégo reſpondeo iſto nam é náda, & virandoſe pera a póta diſſe contra elrey que queria entrar, tẽdevos lá que tem gente armáda. Triſtam de Taide lingoa quando lhe ouuio iſto ŏ tomou pela mão dizendo anday cá eu vos moſtrarey as cáſas que todas eſtam ſem iſto que dizeis: & entrando com elle topou com Afonſo Dalboquérq̃ que ŏ vinha receber, & em ŏ querẽdo apartar pera hũa párte da cáſa per hum bráço, tirou Raez Mamed per elle hum pouco teſo, & lãçou mão de hũa beca de veludo que Afonſo Dalboquérque trazia. E vendo elle que fizera iſto com pouco acatamento, ante que mais fóſſe diſſe contra os capitães que eſtáuam arredádos matem ŏ: & dizẽdo eſtas paláuras, foy tanto o punhal ſóbrelle que alguũs capitães ſe feriram nos dedos por ſerem hũs ſóbre outros vendo que debaixo trazia ármas. No qual feito foy Pero Dalboquerque, Lópo Váz de Sampáyo, Ruy Caluam de Meneſes, Jeronimo de Souſa, Diogo Fernández de Béja, Antam Mogueira & outros fidalgos. Feita eſta óbra foyſe Afonſo Dalboquérq̃ per onde entráua elrey dizendo aos capitães & gẽte que eſtáua com dom Garcia já tudo é feito: & mandoulhe que rijamente entreteuéſſe a gente de Raez Mamed que vinha detras delrey: a qual vendo que lhe cerráuam a póta remeteram rijo a ella entendendo o que ya dentro. A gẽte dármas que Afonſo Dalboquérque mandou eſtar na práya, porque ouuiram o rumor deſta gẽte de Raez Mamed, entráram dentro rijo onde elrey eſtáua cõ Afonſo Dalboquérque: ao qual elle tomou nos bráços & ſe apartou a hũa párte com elle fóra do jmpeto da gente, da qual elrey teue temor, té que elle Afonſo Dalboquérque aſſoſſegou aquella furia com que a gente dármas

entrou ⁊ ã fez tornar a seu lugar, ⁊ de sy mandou lançar o corpo de Raez Mamed na praya. A sua gente como vio que a pórta per onde elles quisséram entrar que éra a da cidáde lhe fora fechada, remeteram com machadinhas pera ã quebrárem: ao que Afonso Malboquérque acodio mandando fazer o final no eirádo que todos esperáuam. Ao qual acodio tam prestes a gẽte de ordenança pela rua dereita per onde os mandáram vir, que atochárom toda a rua: de maneira que a gente delrey ⁊ ã de Raez Mamed que estáuam bradando á pórta cuidando ser feito alguũ mal a pessoa delrey ficou toda fechada naquelle lugar sem terem per onde sair. E porque já dẽtro na cása onde elrey estáua se sentia a reuólta de toda esta gente de fóra, disse elrey a Afonso Malbo quérque que mandasse á gente dármas que nam trauássem guérra com os seus pois todos estauam a seruiço delrey de Portugal como vassallos seus que éram. O que elle lógo fez tendo já a este tempo a gente da ordenança tomádo pósse da pórta, ⁊ pera ordenarem esta como elle queria que estouésse alem dos capitães da ordenança que ella tinha: Afonso Malboquérque mandou estas pessoas, dom Aluaro da Silueira. Ruy Galuam de Meneses ⁊ Diogo Fernandez de Béja: ⁊ leixando elle os outros capitães que estáuam com elle na cása terréa subiosse a cima ao eirado com elrey, ⁊ mandando lançar hũa alcatifa ⁊ por sóbrella hũa cadeira fez assentar elrey q̃ se mostrásse aos seus. Os jrmãos ⁊ parentes de Raez Mamed quando viram elrey ⁊ nam a elle começáram brádar que lhõ désse ou mostrasse: aos quáes Afonso Malboquérque mandou dizer que a cabeça lhe mandaria se quisséssem. Quando elles ouuiram esta repósta, entendendo Raez Mamed ter morto, começáram de amẽçar elrey: dizendo que elles se jriam pera os seus págos ⁊ tomariam o tesouro armas ⁊ os filhos delrey Defadim, como lógo fizeram pondose em determinaçam de se defender ⁊ posséram artelharia em lugáres pera isso. Afonso Malboquérque, por que aquelle dia lhe conuinha tomar conclusam ⁊ remáte deste negócio: mandou lógo ás náos trazer escádas ⁊ todo o necessario pera entrar as cásas delrey per fórça. Vendo elrey ⁊ Raez Alcódim sua determinaçam pediranlhe que sobre esteuésse nisso porque queriam leuar este negócio per módo que nam ouuesse rompimento de guerra, o que lhe elle concedeo: os quáes mandaram lógo chamar todolos cacizes ⁊ foram ⁊ viéram com recádos de hũa ⁊ outra párte, ⁊ de sy Raez Alcódim ⁊ per derradeiro Mabrahem Béque com recádo de Afonso Malboquérque que se tẽ sól pósto posto nam despejássem os págos delrey pera elle ir dormir em sua cama seguro ⁊ asosegado, ⁊ elles se passássem a térra firme, prometia de nam dár vida a algum. E como Mabraem Béque éra secretamente cabeceira desta mássa, acabou cõ elles que se saissem ⁊ fossem: os quáes seriam per todos vinte cinquo cásas que leuáram consigo pérto de setecentas pessoas. Porõ nam õs leixou Afonso Malboquérque sair sem primeiro hum filho de Raez Alcódim se jr entregar de toda a fazenda delrey com hum escriuam ⁊ tesoureiro em cujo poder estáua a qual entrega se fez dentro em quatro óras: ⁊ elles todo aquelle dia ⁊ párte da noite embarcaram com suas molheres filhos familia ⁊ fazenda sem lhe ser feita offensa algũa por que assy o mandou Afonso Malboquerque. Os quáes depois que foram na térra firme mandáram pedir a Afonso Malboquérque o corpo de Raez Mamed pera lhe dárem sepultura em sua térra: ⁊ elle respondeo que os trédos ⁊ maos nam auiam de ter sepultura nem lugar conhecido onde jouuésseu, porisso lhõ nam dáua ⁊ sem mais repetir se partiram. Acabádo este feito disse Afonso Malboquérque a elrey que ajnda estáua naquelle eirádo onde comeo publicamente ao jantar, que se podia ir pera ás suas cásas que já tinha despejadas daquella má gente: ao que elle respondeo q̃ faria tudo o que elle mãdasse pois õ tinha por páy ⁊ amparo de sua vida ⁊ estado. Afõso Malboquérq̃ porq̃ nestas cerimonias de honrar a pessoa o segurasse, ⁊ dar algũ asosego á cidade quando vissem como õ trataua, mãdou vir todolos cauallos acubertados que elrey tinha, ⁊ caualgou elle ⁊ alguũs capitães: ⁊ dom Garcia com outros ⁊ com a gente que auia de ficar em térra sairam com elrey todos a pé, ⁊ elrey em hum cauállo vestido com hũas courágas de cetim branco com sua crauaçam dourada ⁊ hũa fralda de málha que elle quis vestir ⁊ pedio a Afonso Malboquérque, dizendo que desejaua de vestir aquellas ármas por lhe parecerem bem no corpo de hum capitam que as trazia vestidas. E saindo pela rua, alẽ da pórta onde caualgou foy ter com Afonso Malboquérque que õ estáua esperando: ⁊ porque o seu cauállo éra hũ pouco

desasegãdo cõ as cubértas q̃ leuãua fazia tam grande terreiro entre a gente que nam pode Afonso Dalboquérque jr junto delrey, & foysse diante cõ os de cauállo que ǒ acompanhãuã. Seria o pouo que se ajuntou & pos per as janéllas & eirádos da rua per onde elrey ya passante de trinta mil almas, & quãdo ǒ viram naquella pompa & cõ mayór estádo do que nũca cadalgou: todos a hũa vóz em módo de louuor dauam grãças a Afonso Dalboquérque por lhe tirar o seu rey do captiueiro daquelle tirano & ǒ pos em estádo de tanta honra. E certo que tinham elles nisto razam: porque como todolos nósos pera aquelle aucto de acompanhar elrey assy a pé se armáram das melhóres & mais frescas ármas que tinham éra cousa muyto pera ver & louuar. Chegádo elrey á pórta das suas cásas sayo a ǒ receber Abrahem Bec o capitam do Xéque Jsmael & o seu embaixador: & déram tambem muytas graças a Afonso Dalboquérq̃ do módo que teuéra de libertar aquelle príncipe & da honra que lhe fazia: & muito mais ǒ louuáram vendo com que paláuras a entráda da pórta ante que decesse elle entregou a íRaez íMórdim seu gouernador & a todolos seus mires a pesóa & estádo delrey, & sem querer entrar dentro se tornou á fortaléza ficando toda a cidáde asosegáda como se nella nam ouuéra aluoroço algũ. E quando veo ao seguinte dia porque elle Afonso Dalboquérque soube que em hũa fortaléza chamáda íMonejom das mais principáes que elrey tinha na térra firme da íPérsia onde chamã o íMogostom, estáua hum jrmão de íRaez íBamed o qual com a mórte do jrmão se leuantára com ella: mandou dizer a elrey que queria mandar gente sobrélla. Ao que elle respõdeo com paláuras de agradecimẽto polo cuidádo que tinha da defensam de seu reino: porem que lhe parecia melhór cometer aquelle hómẽ per outro módo & nam per ármas, que ǒ leixásse fazer. O qual módo foy por se com o mouro que désse a fortaléza a partido de dinheiro, o que elle concedeo por vinte mil Xerafijs, mas elrey os nam quis dár sem licença de Afonso Dalboquérque: & perõ que elle jnsistia q̃ se nam désem toda via concedeo por elrey lhe mandar dizer que se ǒs désse que ante de pouco tẽpo elle se auia dentregar em hũa náo delle & de seus parentes que sesperáua da Jndia & assy foy. E porque em as armádas que elrey trazia contra os íMautáques andáuam ajnda alguũs parentes & familiares de íRaez íBamed, mandou elrey vir estas armádas q̃ éram de nauios de remo per ordenança de Afonso Dalboquérque & foram despejádas desta gente & metida outra fiel & obediẽte a elrey, & estoutra toda se passou á íPersia: & aos guazis & capitães que estáuã da mão de íRaez íBamed em as villas & fortalézas do reino de Ormuz fez tambẽ Afonso Dalboquérque tirar dellas, & entregar a hómeẽs sem sospecta da cidáde & ajnda cõfiança & escripturas em módo de menágẽ. íPer esta maneira todalas cousas q̃ tocáuã á segurãça da pesóa delrey asosego & proueito seu trabalháua Afõso Dalboquérq̃ que ante de sua partida ficásse assentádas & muy corrẽtes: & assy o fez tã em bréue, q̃ estãdo elle aly polo q̃ se ouuia na íPérsia as cáfilas mercadóres ordenarios concorriã a seus tráctos mais cõfiadamẽte do q̃ se fazia em tẽpo de Cóge Atar & íRaez íBámed, porq̃ como érã tiranos nã tractáuã verdáde aos mercadores, cõ q̃ se partiã escãdalizádos. Afonso Dalboquérq̃ em quãto Abrahẽ Bec & o embaixador do Xéque Jsmael esteuéram na cidáde, & elle ordenou estas & outras cousas por segurãça daq̃lle reino de Ormuz, nũca ǒs tomou por párte nisso: ante por medianeiros como a hómeẽs nóbres tã aceptos ao Xéque Jsmael, & sempre em todos aq̃lles negócios qualq̃r causa q̃ lhe elles requeriã folgáua de fazer. Abrahem Bec posto q̃ a sua vinda aly foy a causa da sospecta q̃ Afonso Dalboquérq̃ delle teue, depois q̃ ǒ vio tã senhor daq̃lle reino voltou seu propósito, & começou de ǒ querer cõprazer: por q̃ como tinha térras vezinhas a Ormuz & éra senhor de hũa cidáde chamáda Draguér esperáua q̃ a sua amizáde lhe podia ao diãte muito aprouejtar. E vẽdo elle q̃ o embaixador do Xéque Jsmael se queria partir veose espedir de Afõso Dalboquérq̃: dizẽdo q̃ auia já dias q̃ tinha acabados seus negócios & q̃ se deteuéra por jr em cõpanhia de Bairim Bonat, (q̃ assi auia nome o ẽbaixador) & por amor de poder fazer algũ seruiço á pesóa q̃ elle q̃ria mãdar a seu senhor o Xéque Tsmael, cá elle nã se auia de ter em suas térras se nã passar seu caminho tẽ corte de seu senhor. Afonso Dalboquérq̃ lho agradeceo muito: mostrãdo ter cérto a pesóa q̃ ele mãdásse ser bẽ despachádo & em toda párte seguro poys ya em cõpanhia de hũa pesóa tã notauel & acepta ao Xéque Jsmael como elle éra. Finalmẽte como elle Afonso Dalboquérq̃ tinha já ordenádo q̃ a pesóa q̃ auia de

mandar ao Xéque Jſmael éra Fernam Gomez de Lémos filho de Joam Gomez de Lémos ſenhor da Trófa, elle ŏ deſpachou lógo ⁊ ſe partio: ⁊ em ſua companhia jriam até quinze peſoas de que ãs notáues érã Joam de Souſa a ſegunda depois delle, ⁊ Bil Simões moço da camara delrey eſcriuam da embaixada com hum preſente q̃ poderia valer até ſeis mil cruzádos, demuitas ⁊ diuerſas pças dellas deſte reyno ⁊ outras da Jndia. E a ſubſtancia de ſua embaixada éra repóſta ao Xéque Jſmael do q̃ lhe o ſeu embaixador da ſua parte req̃rera: ⁊ o lugár onde ŏ acharа q̃ éra tomando póſſe do reino de Ormuz q̃ auía annos q̃ elle tinha conquiſtádo, ⁊ aſſy tirar elrey daquelle tiráno q̃ ŏ tinha quaſi preſo. Por quanto alem de pór em liberdáde hum vaſſállo delrey ſeu ſenhor como éra elrey de Ormuz, hũa das couſas q̃ lhe mandáua em ſeu regimento, éra q̃ fauorecеſſe todolos reyes ⁊ príncipes daquellas pártes q̃ ſua amizáde quiſeſſem ter: ⁊ nam cõſentiſſe q̃ lhe foſſe feita trayçã pelos ſeus naturáes nẽ agráuo dos vezinhos, ⁊ q̃ pera iſto quãdo cõprиſſe ſe o poſéſſe cõ toda ſua gẽte em ármas. E porq̃ chegando elle a Ormuz elrey ſe q̃rou de hum Raez Hámed, elle Afõſo Dalboq̃rq̃ o caſtigára da maneira q̃ elrey quis: porq̃ os tiranos q̃cõ ſua ſoberba ⁊ maldáde ſe q̃rẽ ſenhoreár das peſoas reáes tál caſtigo merecẽ. Aſſi q̃ ao tẽpo q̃ elle eſtáua neſta óbra chegou Bairim Bonári ſeu embaixador, ⁊ folgou muito de ŏ topár aly por lhe nam dár trabálho de paſſár o már ⁊ jr buſcálŏ á Jndia: ⁊ aſſi folgáua de eſtár tam vezinho da Pérſia por cadadia ter nóuas de ſua reál peſoa ⁊ ãs mandar a elrey ſeu ſenhor. Finalmente per eſtes termos ⁊ com offértas géráes acerca da guerra q̃ tinha com o Turco ⁊ Soldam do Cairo, fez hũa grande inſtruçam a Fernã Gomez de Lémos: o qual partio em cópanhia de Abrahem Béc ⁊ do embaixadora onze de Mayo de quinhẽtos ⁊ quinze. Da viágem do qual nós nã faremos relaçã por ſer grande ⁊ meuda, ⁊ dia por dia ſegundo ã eſcreueo Bil Simões eſcriuam deſta embaixa: ſómente o q̃ conuẽ á noſſa hiſtória, como Fernam Gomez de Lémos foy recebido honradamente ⁊ deſpachádo com fauor, o qual tornou á Jndia ſendo Affonſo Dalboquérque já falecido, ⁊ gouernár Lopo Soárez. Peró porque eſte Xéque Jſmaél naquele tempo em poder ⁊ eſtádo éra mayor ſenhor q̃ o Turco, ⁊ auia pouco tẽpo q̃ lhe déra hũa batalha, ⁊ veo a grande potencia per ármas ⁊ religiam de ſecta, ⁊ delle tem eſcripto algũs auctores nam com verdadeira informaçam: aqui tractaremos hum pouco de ſua origem, ſecta ⁊ fortuna, ſegundo o temos ſabido per eſcriptura dos meſmos Párſios, ⁊ o máis de ſua potencia ⁊ eſtádo leixamos pera a noſſa geográphia. E ante q̃ venhamos a elle pera melhór entendimẽto, cõuẽ tractar do nacimento ⁊ ſecta de Mahámed: ⁊ eſta relaçã ſerá tẽ ſua mórte ſegũdo algũs eſcriptóres latinos, ⁊ o máis ſegũdo o Tarigh dos mouros q̃ é da vida dos califas q̃ ŏ ſucederã.

Capi. vj. Em q̃ ſe eſcréue o fundamento da ſécta de Mahamed, ⁊ a differença q̃ tem os mouros da Pérſia com os Arábia acerca della: ⁊ donde naceo o principio das couſas do Xéque Jſmaél.

Perſeguiçã de Mahamed (ſegundo o q̃ ſe delle eſcréue) concorrẽo no fim do império de Heráclio, ãno do nacimẽto de noſſo redẽptor Chriſto Jeſu ſeicẽtos ⁊ ſeſenta ⁊ ſeis, peró q̃ em ſua lenda os mouros começã a ſua éra no ãno de Xpo de quinhẽtos ⁊ nouẽta ⁊ tres na primeira lũa de Feuereiro. Naceo em Jtrarip lugár peq̃no de Arábia, ſeu pay ſegundo dizẽ os mouros éra de hũa linhagẽ a q̃ elles chamã Corar ⁊ vẽ de Jſmaél, ⁊ auía nome Abedelá gentio ſua mãy Enima, a qual éra Hebréa ambos peſoas do pouo, da criaçã dos quáes recebeo duas doctrinas gentilica ⁊ Hebréa: ⁊ por mórte delles ficou de muy peq̃na jdáde encomẽdádo a Sabutaleb ſeu tio jrmão do pay. Sendo já moço de boa jdade foy captiuo pelos Scenitas, gẽte q̃ naq̃lla párte de Arabia viue de latrocinio, dos quáes ŏ cõprou Abdimonęples hũ groſſo mercador, q̃ vẽdo ſua abilidade ŏ meteo em negócio do comercio mandádo ŏ de Paleſtina onde elle viuia a Egypto com mercadorias: do qual comércio porque foy per muitos ãnos, ficou Mahamed acreditádo naq̃las pártes entre gẽtios Hebreos ⁊ Chriſtãos. Ao qual tẽpo acõteceo q̃ fogindo Sergio doctrinádo em a heregia Arriana foy ter áq̃llas pártes da Syria a caſa de Abdi-

monéples amo de Mahamed por ser hómẽ notauel ⁊ abastádo cõ o trácto do comercio: cõ a entrada do qual alẽ das doutrinas q̃ Mahamed tinha de sua criaçã, ⁊ depois cõ a variaçã das gẽtes q̃ comunicáua por razã das pártes a q̃ ya cõ suas mercadorias, foy tãbẽ jnstructo na doctrina de Arreo por este Sérgio. Finalmẽte morto seu amo ficádo por cabeça do gouerno de toda sua fazẽda: elle se casou cõ sua senhora herdeira de toda. Esta per nome Hadigia posto que muy cõtente fósse deste nouo marido, depois q̃ per algũas vezes ò vio tomádo da dor de epilẽcia que lhe causáua todos aq̃lles trespassamẽtos ⁊ auctos q̃ faz no paciẽte, era muy descõsoláda ⁊ triste: á qual elle pera cõsolar fez crer ser o anjo Gabriel q̃ ò rebatáua naq̃lle trespassamento em quãto lhe declaráua da párte de deos cousas q̃ auia por bẽ q̃ elle Mahámed denũciásse ás gẽtes no que deuiam ter ⁊ crer acerca da ley de Moses ⁊ de Christo, ⁊ como o ãjo éra espirito ⁊ elle hó mẽ mortal nã podia sofrer o seu resplãdor ⁊ trespassáuasse da maneira q̃ ella via. A vélha como éra namoráda delle por razã da jdáde juuenil q̃ tinha, cõ esta fábula já ò nã amáua como a marido mas reuerẽciáua como a propheta, ⁊ começou ẽtre as vezinhas ⁊ amigas em grã segredo denũciar esta sanctidáde do marido: dõde quãdo ella morreo nã sómẽte ò leixou rico cõ toda sua fazẽda de q̃ ò fez herdeiro, mas ajnda acreditádo de sanctidáde entre aq̃lle pouo rustico. Cõ o qual crédito de fazẽda ⁊ sãctidáde Bubac hómẽ principal daq̃lla párte de Arabia lhe deu por molher sua filha Aixa sendo Mahamed neste tẽpo hómẽ de quorenta ãnos: cõ fauor do qual sogro ⁊ de Hómar ⁊ Otthomã dous parẽtes de Bubac elle Mahamed creceo em tãta auctoridáde ⁊ opiniã q̃ adjũtou grãde numero de Arabios, ⁊ cõ vóz de religiã cõquistou muytas térras dos vezinhos ẽ adjuda do q̃l éra Alle seu primo filho de Sabutaleb jrmão de seu pay. Ao q̃l por ser muy to bõ caualeiro ⁊ capitã elle Mahamed casou cõ Fátema sua filha ⁊ da sua primeira melher Adagia. Morto Mahamed em jdade de sesenta ⁊ tres ãnos, mãdou ẽ seu testamẽto q̃ este Alle seu primo ficásse por sucessor no estádo ⁊ superior de todolos q̃ receberã ⁊ recebessem sua secta, ⁊ jsto cõ este nome de Califa: ⁊ assy q̃ este seu gẽro ⁊ sua filha amortalhassem seu corpo por q̃ nenhũa outra pesóa éra digna disso. Bubac sogro delle Mahamed porq̃ elle lhe morreo ẽ cása leuãtouse contra Alle acerca da sucessam do estádo ⁊ religiam: dizendo que Mahamed tudo o que ganhou ⁊ adquerio foy cõ seu fauor. Ao qual Alle nã pode resestir por nã ter força pera jsso ⁊ elle Bubac ser muy poderóso ⁊ tinha por fauorecedores neste cáso Hómar ⁊ Otthomã seus parẽtes, q̃ por serẽ cõ Mahámed na guérra ⁊ cõquista q̃ teue em sua vida tãbẽ esperáuã suceder no califado ⁊ áte quertã Bubac por Calyfa por ser parẽte q̃ Alle q̃ éra doutra linhagẽ, ⁊ mais mácebo ⁊ podia durar muyto no califádo ⁊ Bubat tã vélho q̃ muy cedo vagaria nelle como vagou: ⁊ nã sem sospecta q̃ morreo adjudádo dos sucessores principalmẽte de Homar. O qual mais per fórça q̃ eleiçã tambẽ viueo no califado dez ãnos ⁊ meyo ⁊ foy morto per hũ seu escráuo estãdo elle na mesquita fazẽdo oraçã: ⁊ ouue sospecta q̃ fora per jndustria de Alle ⁊ q̃ este escrauo éra christão ⁊ auia nome Abual Aualá. Morto Homar tãbẽ a força de poder ficou por Calita Otthomã, tomãdo elle por auçã desta sucessam nã sómẽte o fauor q̃ dera as cousas de Mahamed: mas ajnda ser seu gẽro duas vezes por casar cõ Homeculsuma ⁊ Roquia ãbas suas filhas de q̃ nã ouue filhos ⁊ morrerã ẽ vida do mesmo Mahamed. Este tãbẽ durou muy pouco, ⁊ foy morto ẽ hũ adjũtamẽto de mouros do Cairo ⁊ outros de Cufá. Per morte do qual foy aleuãtado por calyfa Alle per comũ cõsẽtimẽto de todos, sómẽte Mauhya capitã de Otthomã, o qual estáua nas pártes de Jerusalẽ fazẽdo guérra aos gregos nã quis obedecer a Alle: dizẽdo q̃ primeiro q̃ lhe obedecesse lhe auia de dar as cabeças de todos aq̃lles q̃ forã na mórte de Otthomã seu califa. E porq̃ Alle se escusou disso dizẽdo q̃ nã podia matar tãto numero de gẽte como se acharã na morte de Otthomã, Mauhya começou de lhe fazer guérra cõ titulo q̃ elle Alle mãdára matar Otthoman: sóbre o qual ambos mouerã hũ cõtra o outro ⁊ onze meses teuérã seus arayaes em vista pelejando per muytas vezes em q̃ morreo muyta gẽte, té q̃ se meterã os seus Xéques ⁊ religiósos da secta q̃ ósso apartárã ⁊ possérã o cáso ẽ juyzo dos velhos mais principáes. O qual juizo se auia de fazer ẽ Mécha ⁊ Alle se auia de jr pera a cidáde Cufá dõde elle viéra aq̃lle cáso, a qual é nas correntes do Eufrates abaixo de Baggadad, ⁊ Mauhya ficásse õde estáua por todos estárẽ apartádos assy os juyzes como os cõtendores: peró Mauhya atalhou a tudo mãdãdo secrétamẽte matar Alle

estãdo em hũa mesquita fora de Cufá, ⁊ aquy neste Cufá foy trazido seu corpo ⁊ por causa de ja-
zer aly os mouros chamã a este lugar Maxádalle q̃ quer dizer cása de Alle. Morto elle os de
Cufa leuantárã por Califa Hácẽ seu filho mais velho, filho de Fatema sua molher de q̃ ouuẹra
este ⁊ outro per nome Hócẽ ambos gemios: mas elle Hácẽ nã durou no califádo mais q̃ seis
meses, porque Mauhya foy sobrẹlle que ŏ fez desistir da dignidáde ⁊ depois ŏ mãdou matar cõ
peçonha. E a causa disso foy porq̃ este Mauhya ficou por vniuersal Califa dos mouros (no
qual estádo esteue dezanóue ãnos ⁊ tres meses) ⁊ quis em sua vida q̃ jurássẽ seu filho Yazit por
calyfa: ⁊ elle Hácẽ o nã quis jurar. Foy este Mauhya segũdo se escreue delle o primeiro que en
tre os mouros fez cadea ⁊ se seruio cõ escráuos ⁊ q̃ todos esteuẹssem em pẹ ante elle, ⁊ fez sinete
cõ q̃ acreditáua seus mãdádos ⁊ cártas, ⁊ os mouros ŏ nã contã no cathálogo dos Calyfas por
ser máo hómẽ ⁊ vir áquelle estádo per mórte de Alle. E do filho Yazit q̃ o sucedeo dizẽ que nã
ẹra mouro se nã gentio porq̃ foy tã pẹssimo hómẽ que depois de sua mórte passádos algũs ãnos
os seus óssos forã pubricamẽte queimádos como no principio escreuemos: cá este matou muy-
tos senhores de toda Arabia, ãdou damóres cõ sua jrmaã: ⁊ porq̃ se prezáua de trouádor fazia
muytas trouas por ella, nã fazia acerca dos preceptos de Mahámed se nã o que queria, matou
por esta causa a seu nẹto Hócẽ segũdo filho de Alle. O qual Hócẽ ao tẽpo de sua mórte ya com
sua molhẹr filhos ⁊ seruidóres que seriã ate setenta pesóas chamádos dos moradores de Cufá
pera ŏ elegerẽ por Calyfa por a maldáde deste: ⁊ sendo em hũ cãpo chamádo Carbalá aly ŏ al-
cançou hũ capitã de Yazit que ŏ matou: ⁊ porq̃ ficou aly enterrádo depois por memória de sua
sepultura se fundou hũa cidáde chamáda Carbalá do nome do cãpo. Deste Hócẽ ficárã estes
doze filhos, Zeinal Abadim, Zeinal Mahamed, Baguẹr Mahamed, Jafar Cadegueg, Ja-
far, Musá Cazim, Musá Haly Mucerráza, Ally, Mahamed Taguij, Mahamed Haly Na
guij, Ally Hacen Asquerij, Hacẽ Mahamed Mahádij: os quáes estã enterrádos em diuersas
pártes, hũs cõ Mahamẹd seu bisauó, outros cõ seu auó Alle ⁊ outros nas cidádes Baggadad
⁊ Herij no reino Horaçan. Somẽte Mahamẹd Mahadij dizẽ os Párseos que ajnda nam ẹ
mórto ⁊ esperã por elle, dizẽdo que há de vir mostrarse ás gente, pera acabar de declarar a verdá
de de todalas leyes sectas ⁊ opiniões, ⁊ cõuerter a sy todo mũdo em cima de hũ cauállo, ⁊ há de
começar esta cõuersã de Maxadálle onde seu auó Alle jáz sepultádo: ⁊ por esta causa aly está
sempre hũ cauállo selládo esperãdo por este seu calyfa: o qual cauállo ao tẽpo que se quẹrẽ acẽder
as candẹas ẹ trazido á mesquita a offerecer. E em hũa cẹta fẹsta do ãno trazẽ este cauallo cõ toda
a solẽnidáde que póde ser a offertar na mesquita onde jáz Alle, em módo de precaçã que mande
aquelle seu nẹto q̃ esperã: ⁊ em hũ dia destes de tal fẹsta se achou aly hũ Portugues, o qual nos
cõtou ver o mór adjũtamẽto de gẽte que elle tinha visto a solẽnizar esta fẹsta. Sucedeo por cau-
sa das differẽças q̃ cõtamos q̃ Alle teue cõ Bubac, Homár Otthomã ⁊ Mauhyá ⁊ mórtes
pelo módo q̃ forã, que ẽtre os mouros sempre ouue cõtẽdas nã sómẽte per armas mas per letras:
qual destes quátro califas primeiros foy mais legitimamẽte sucessor no calyfádo. Os Arabios
fauorecẽ a Bubar, Homar ⁊ Otthomã, os Parseos a Alle ⁊ tẽ q̃ os outros o possuirã tiranica-
mẽte ⁊ q̃ forã cõtra o testamẽto de Mahamed: de maneira q̃ em vida delles sempre ouue cisma
⁊ depois da mórte, q̃ as pesóas podiam falar ousadamẽte muyto mayór, ⁊ per derradeiro ficou
esta cisma entre os Arabios ⁊ os Parseos. Estes tomarã por appelido Xiá que quer dizer vni
am de hũ corpo, ⁊ os Arabios chamã lhe por victuperio Raffadij q̃ quer dizer gẽte fóra de cami-
nho, ⁊ assy mesmo chamã Çunij q̃ ẹ o cõtrairo. Das quáes cabẹças q̃ sam os principáes entre
os mouros procederã outros mẽbros tomãdo cada hũ sua secta: assy como ẽtre os Párseos es-
tas duas, Camarata, Muhátazeli, os q̃es nã sẹguẽ muyto o dicto dos prophetas ⁊ tudo quẹrẽ
prouádo per razã natural, ⁊ estes sam os Párseos cõuertidos de gẽtios a mouros. Porq̃ como
a gẽte Parsea ẹra politica ⁊ q̃ antiguamẽte cõtẽdia ⁊ cõpetia per ármas ⁊ letras cõ os gregos, ao
módo dos filosophos: nã recebẽ se nã as cousas q̃ se podẽ prouar per folofiá ⁊ nam recebẽ dic-
ctos de prophetas nem algũas cousas da ley de Moses que os Arabios aceptam. E acer-
ca destes há hy hũa secta chamáda Malahedá a qual todalas cousas deste mundo sobmete
a cáso ⁊ estrella ⁊ nã a prouidẽcia de deos: quásy que quẹrem emitar a Leusippo filosopho pri-

meiro ſnuentor deſta opiniam: ⁊ outros chamádos Emozaidi nam aceptã muytas couſas do Alcoram de Mahamed, os quáes ſégue eſta doctrina de Zaidi que foy nẽto de Hócen ſegundo filho de Alle, ⁊ eſtes mouros ſam aquelles q̃ habitã toda a tẽrra do ſprẽſte Joam ⁊ cõſta de Melinde. E peró que entre os mouros hy ája eſtas ⁊ outras opiniões ⁊ ſectas em q̃ ſe cõtradizẽ (como diſſemos) as principáes cabeças ſam os ſparſeos ⁊ Arabios: ⁊ toda a diſputa entre os ſeus letrádos é ſóbre dezaſete cõcluſões q̃ tem os ſparſeos as quáes nã recebẽ os Arábios, de que diremos algũas pois por razã deſta contẽda eſcreuemos tudo atras. Dizẽ os ſpárſeos que deos é obrador de todo bem ⁊ o mal vẽ do diábo: reſpondem os Arábios q̃ per eſta maneira aueria dous deoſes hũ do bẽ ⁊ outro do mal. Dizẽ os ſparſeos q̃ deos é eterno ⁊ a ley com a criaçam dos hómẽs teue principio: reſpondem os Arábios que as palauras da ley ſam louuores dos effectos de deos ⁊ que todalas ſuas couſas ſam etẽrnas como elle é. Dizẽ os ſparſeos que as almas dos bem auenturádos no outro mundo nã poderam ver a eſſencia de deos, por que é eſpirito de diuindade, ſómente veram ſua grãdeza, miſericordia, piedáde ⁊ todolos outros beẽs que óbra acerca das criaturas: reſpondẽ os Arábios que com ſeus próprios olhos ỏ hã de ver aſſi como é. Dizẽ os ſparſeos que Mahamed quando recebeo a ley de deos pera a denunciár ao pouo, que a ſua alma foy leuáda ante deos pelo anjo gabriel: reſpondem os Arabios que nam ſómente álma mas o corpo. Dizem os ſpárſeos que os filhos de Alle ⁊ Fatema ⁊ ſeus doze nẽtos tirando Mahámed tem priminencia ſóbre todolos prophẽtas: reſpondem os Arábios que eſta priminencia é ſóbre todolos hómeẽs mas nã ſóbre os prophẽtas. Dizem os ſpárſeos que tres vezes báſta fazer oraçam a deos pela menhaã em nacendo o ſol chamáda Sob, ⁊ a ſegunda Dozao meyo dia, ⁊ a terceira Magareb ao ſol poſto, porque eſtas contem em ſy todalas pártes do dia: reſpondem os Arabios que ſegundo os preceptos da ley ham de ſer cinquo vezes, eſtas tres ⁊ mais duas, a primeira chamáda Mácer que é ante do ſol poſto ⁊ outra ante de lançar na cama, a que chamã Atá. Das quaes concluſões ⁊ das outras que nam receitamos porq̃ baſtam eſtas pera exemplificar, ſempre os mouros leterados da ſpérſia entre ſy trouxéram eſtas maximas de ſua ſecta, nam ouſando sayr muy a campo com ellas: porq̃ como o mais do tempo foram gouernados per Calyfas Arabios que tem o cõtrairo é rem auidos por heréticos ⁊ caſtigádos por iſſo. Finalmente andando eſtas couſas aſſy embuçadas entre os ſparſeos que ſempre por ellas teuéram ódio aos Arabios ⁊ principalmente por que foram vencidos per elles: quáſy nos annos de noſſa redẽpçam de mil ⁊ trezẽtos ⁊ ſeſenta ouue na ſpérſia hũ mouro per nome Sophij hómẽ nóbre ⁊ ſenhor da cidáde Ardeuel o qual ſe gloriáua vir da linhagẽ de Alle pela linha de ſeu nẽto Buſa Cazin hũ filho dos doze de Hócen que acima nomeamos. Eſte porque já em ſeu tempo os mouros nam tinhã Califas por acabarẽ no ãno de mil dozentos cinquoenta ⁊ oito annos em Buſtácem Humbilá ao qual matou aq̃lle grande Tartaro Halácu a q̃ Haithomo no tractádo que fez dos Tartaros chama Haolono: cõ ſua morte ficárã os mouros ſpárſeos da ſequella de Alle algũ tãto deſabafados pera denũciar a opiniã q̃ tinhã. E principalmẽte depois q̃ virã q̃ eſte Halacu perſeguir a todolos da Arábia Siria ⁊ do Cairo: tẽdo cõ elles cõtinua guérra ⁊ aſſy ſeus ſucceſſores (ſegũdo cõta o meſmo Haithomo). E pera denotaçã ⁊ final daq̃lla ſua ſecta ⁊ noua religiã é memória dos doze filhos de Hócẽ q̃ nomeamos de q̃ elle vinha: do meyo da touca q̃ os mouros em módo de truſa de muitas vóltas coſtumã trazer na cabeça, lhe say hũa maneira de capello agudo no cima a maneira de pirame repartido em doze verdugos dalto a bayxo, ao qual ſucedeo ſeu filho Juné. E cobrou eſte tãta autoridade de religióſo daq̃lla ſecta ⁊ tinha tãto nome naq̃llas pártes da ſpérſia, q̃ quãdo aquelle Tamor Lanzue a q̃ comũmẽte chamã Tamerlã ya cõ a victória q̃ ouue de Bayazit quarto emperador dos Turcos ao qual elle leuáua preſo ⁊ trinta mil captiuos: quis elle Tamor ver a eſte Juné como a hũ homẽ ſancto. O qual entre algũas couſas q̃ tractou com Tamor foy pedirlhe ouueſſe por bem nam leuar aquelles hómeẽs captiuos cá deffendia ſua ley nam ſer captiuo mouro de outro mouro ainda que fóſſe ſenhor do mundo ⁊ tam poderóſo principe como elle éra, que lhe pedia que lhõs deſſe pera õs cometer ao verdadeiro caminho de ſua ſaluaçam que éra á que elle cõfeſſaua ⁊ amoeſtáua a muytos acerca das couſas de Alle ſeu propheta.

Finalmẽte per eſte módo tãto amoeſtou Tamor, que lhe deu todolos captiuos, os quães ficá-
ram aly debaixo da ſua doctrina que elles lógo receberam ⁊ aſſentárã na tẽrra viuẽda: os quáes
depois foram muy proueitoſos a ſeu filho Xẽque Aidar. Porque morto elle Xẽque Junç co-
meçou Xẽque Aidar q̃ ỏ ſucedeo em tudo, fazer algũas entrádas nos pouos Gorgijs chriſtãos
que tinha por vezinhos ſendo neſte tempo rey na Perſia hũ mouro per nome Abirzá Geũrá:
ao qual fazia guẽrra outro mouro que ſe leuantou nas pártes da Suria naquella comarca a que
elles chamã Diarbec. Ao qual mouro per nome Bácem Bec a fortuna fauoreceo tanto que ma
tou em campo a Abirzá Geũrá ⁊ ſe fez ſenhor de todo ſeu eſtádo. E como eſte Bácẽ Bec éra hó
mẽ nouo ſem parenteſco de nobreza ⁊ eſtrangeiro na tẽrra, por melhór ſegurar o que ganhára ⁊
ſe liar com os príncipes do reino: caſou hũa filha ſua com Xẽque Aidar, que alem de ſer hõmẽ
nóbre em ſangue por vir da linhágem de Alle ⁊ ſecta q̃ nouamẽte profeſſáua cõ que tinha adque
rido muyta gente, ouue Bácem Bec que ỏ dáua a hũa das mais notáues peſóas da Perſia.
Morto eſte Bácem Bec herdou o ſeu eſtádo Biacób Bec ſeu filho, o qual vendo o crecimen-
to de ſeu cunhado Aidar, ou que temeſſe por a elle ſe adjuntar grande numero de pouo, aſſy por
cauſa da religiã nóua como por a rapina que faziam em algũas entrádas nas tẽrras dos pouos
Gorgijs chriſtãos cujo vezinho elle Aidar éra, ou per qual quér outra via q̃ fóſſe: Biacob Bec
ỏ mãdou matar neſta guẽrra, dando ſecretamẽte adjuda pera iſto aos meſmos pouos Gorgijs.
E alem diſto mandou tomar dous filhos que tinha, Jſmael de jdáde de dez annos ⁊ Soleimã
⁊ ỏs entregou a hũ hõmẽ de cõfiãça q̃ ỏs leuáſſe a hũ ſeu capitã per nome Abanſor Bec Depor-
ná que eſtáua em a cidáde Xiraz que ẽ daly pẽrto de dozentas ⁊ ſeſenta légoas: com recádo que
aquelles dous moços meteſſe em o caſtẽlo Calgah, por ſer couſa fórte metido em hũa ſẽrra tẽ lhe
elle mandar outra couſa. Abanſor Bec quando lhe entregárã eſtes dous moços em fẽrros, co
mo já ſabia quem eram ⁊ a mórte de ſeu pay, diſſe que nã quiſſẽſſe deos que elle fizẽſſe tanta cruẽza
no real ſangue de Alle ſeu ſancto Califa: ⁊ nã ſómẽte ỏs nã quis mandar áquelle deſterro mas
ainda ỏs leixou andar em ſua cáſa cõ ſeus filhos ⁊ mãdou enſinar como a cada hũ delles. Paſſá
do ſẽte ou oyto annos, veo eſte Abãſor Bec adoecer, ⁊ doendo ſe que ſe morreſſe, eſtes moços
recebeſſem algũ danno ficando em poder de Cácem Bec ſeu filho, o qual por ſer mãcebo quere
ria na entrega delles comprazer a Rócem Bec que já reináua por ſeu pay Biacób Bec ſer faleci
do: mandou vir os moços ante ſy ⁊ diſſelhe eſtas palávras. Eu eſtou filhos no eſtádo q̃ vedes
temo que ſe morrer vos ſeja feito algum mal, ⁊ porque tẽ óra vos criey com amor de filhos: cõ
eſte amor vos quẽro ſaluar do perigo a q̃ podeis vir vindo ter a mão de Rocem Bẽc vóſſo pri-
mo. Vẽdes aquy dozentos rerafijs, dáruos hã cauállos ⁊ companhia que vos lẽue a voſſa má-
dre, parentes ⁊ criádos tendes elles vos daram módo de vida pois eu nã ſou poderoſo pera
mais: ⁊ hũa ſó couſa vos peço polo amor com que vos ſaluey ⁊ criey eſtes dias que em minha
cáſa eſteueſtes, q̃ vos lembreis de meus filhos, porq̃ filhos nẽtos ⁊ biſnẽtos ſoes ⁊ ãbos peſóa
⁊ animo tendes pera adquerir eſtádo. Os moços porque ỏ tinhã em lugar de pay, vendo que
ỏs eſpedía de ſy começárã chorar nã ſabendo o que delles auía de ſer. Finalmẽte partidos daly
com a cõpanhia que lhe Abãſor Bec deu chegárã onde ſua mãe eſtáua, cõ a vinda dos quáes
cõcorreo lógo a familia do páy: ⁊ como Jſmael tinha grande eſpírito ⁊ mais ydáde pera tomar
armas, acõſelhádo do ſeu animo ⁊ mouido da fortuna q̃ ỏ chamáua, diſſe q̃ q̃ria jr vingar a mórte
de ſeu pay. E depois q̃ fez algũas ẽtrádas nos pouos Gorgijs de q̃ ouue victória ⁊ começou ter
nome de caualeiro, nã ſómẽte ſe adjũtou a elle muito pouo daq̃lla gẽte q̃ ſeu auó Xẽque Junç pe
dio a Tamor Lágue (como diſſẽmos): mas ainda ſe veo adjũtar cõ elle hũ capitã das comar-
cas chamádas Diarbẽc cõ atẽ quatro cẽtos de cauállo, o qual auía nome Albedi Bẽc. E no cõ-
tracto deſte adjutorio q̃ vinha fazer a Jſmael: foy q̃ elle lhe daria hũa jrmaã por molher ſe ỏ adju
dáſſe a vingar a mórte de ſeu pay que ainda nam tinha vingáda. Com eſtas ⁊ outras adjudas
que a fortuna andaua trazendo a eſte ſeu mimoſo que queria fazer ſenhor de tantos reinos
como lhe deu: elle ſe jntitulou por Xẽque Jſmael herdeiro defenſor ⁊ zelador das couſas de
Alle donde elle vinha: ⁊ pera mayór denotaçam deſte ſeu propóſito mandou fazer os verdu-
gos do ſeu carapuçam muyto mais altos. Finalmente elle rompeo guẽrra com Rócem

Bec seu primo que entam se jntitulãua por rey da Pérsia: & por elle andar em differenças com seus jrmãos a quẽ reinaria, teue Xéque Jsmael melhór maneira pera de doze que érã matar os mais delles & per derradeiro lhe ficou a requesta com hũ chamado Mará Béc. E qual vendo que nam se podía defender deste seu jmigo, foysse pera Turquia a pedir ajuda a o gram Turco: & primeiro que ã ouuésse, ouue o Xéque Jsmael muytas victórias doutros reyes & príncipes da Pérsia & matou em cãpo hũ poderoso rey de Tartaros que veo sobrelle as quáes victórias fizéram ao Turco temer dár adjuda a Mará Bec. E peró que seja hum pouco transuersal a relaçã da causa porque elle téue guérra com este grande Tartaro, pode se sofrer: porque se saiba o que a fortuna fáz quando começa, & como ç pródega com aquelles de que se namóra. No tempo que Xéque Jsmael começou esta jmprésa, auia em o reino Coraçã ou Moraçon (como lhe os Pars seos chamã) hũ rey per nome Soltam Mócã Mirzá, que em quãto pode fauoreceo ao Xeque Jsmael: de maneira que pola amizáde que lhe este Mócẽ tinha & óbras que lhe fizéra Xéque Jsmael lhe chamáua pay. E qual viueo quátro annos depois que elle Xéque Jsmael ouue victória dos filhos de Jacób Bec, leirãdo dez filhos, hũ dos quáes per nome Bedeat Mizon Mirza ficou por herdeiro do reino: em que esteue pouco tẽpo por elle & tres jrmãos morrerẽ em hũa batálha q̃ lhe deu Xabá Man rey dos Tartaros q̃ residía em a grã cidáde Camarcant. Auida esta victória com que o Tartaro ficou senhor do reino Moraçon & muy glorióso della, sabendo como Xéque Jsmael ęra nóuamente aleuantádo & a opiniam que tinha já de sy: escreueolhe que deixasse o reino que possuya por pertencer a elle, cá sempre os príncipes de Camarcan forã senhores de toda a Pérsia. Dos quáes recádos procedeo que o Xéque Jsmael matou este Tartaro em hum campo junto da cidáde Maró, & do cásco de sua cabeça mandou fazer hũ vaso guarnecido douro per que bebía nas féstas: & do campo desta victória querendo elle Xéque Jsmael jr a Camarcãt cõquistar todo o estádo do Tartáro, hũ astrologo em quẽ elle tinha muito crédito lhe disse que em nenhũa maneira passásse o rio Geum que deuide a Tartaria do reino Moraçõ. Porque dádo que lhe achása alcançar muytas victórias se ò passáse, nam achása tornada a sua pessóa: por a qual amoestaçã Xéque Jsmael veo ter os meses do verã a cidáde Meric ou Mere metropoly do reino Moraçon, a qual estáua assentáda em hũa comarca muy graciósa & fertil por ser regáda per espáço de trinta légoas de hũ rio, ao qual por nã ter nome próprio q̃ a nóssa noticia viesse per nome comũ dizem o rio de Meric. E por a fertilidáde della os Persas lhe chamã Xár Gulzár que quer dizer cidáde de rósas, porque na verdáde por as muytas que nella há quãdo ç no tempo, costumã andarem pelas ruas cárgas dellas & alugam quantas quérem pera os mimósos & viçósos ãs lãçárem na cáma: & depois as tornam a seu dono, o que tambem costumã em Xiraz hũa cidáde jũto de Ormuz onde ha muytas. Estãdo Xéque Jsmael nesta cidáde viçósa mais tempo do que cõuinha, foy chamádo per Can Mahamed cunhádo seu casádo cõ outra sua jrmaã que elle leixára em Tabriz por gouernador: fazẽdolhe saber que alguũs capitães do Turco com gente de guérra com titulo de ò virẽ seruir éram entrádos em Tabriz, q̃ se temia nam ser isto algũa jndustria do Turco pera depois lhe vir fazer guérra & ter nella algũa adjuda, & que segũdo nóua elle nã poderia tardar porq̃ Mará Bec seu jmigo que lá andáua ò apressáua muyto cõ a nóua que tinha de elle querer passar a Tartaria. Com as quáes amoestáções tornado o Xéque Jsmael a Tabriz, espedio seu cunhádo Can Mahámed que se fósse pera suas térras que éram na comarca Diarbec que cõfina com ãs do turco. E como leuáua muyta gente costumáda a roubos da guérra, começáram fazer algũas entrádas nas térras do turco Celim causa de elle vir cõ grãde exercito cõtra Xéque Jsmael: o qual foy receber cõ sesenta mil de cauállo, em cõpanhia do qual éram Can Mahamed seu cunhádo & Dormis Bec seu sobrinho filho do outro seu primeiro cunhádo Abedi Béc. E como entre estes dous auia competencia de preuança de quem teria o primeiro lugar acerca do Xéque Jsmael, que é a mais perigósa cousa que os príncipes tem derredor de sy: veo o Xéque Jsmael encorrer neste perigo em que ouuera de perder a vida & estádo per esta maneira. Tẽdo nóuas que o turco vinha já muy perto delles, Can Mahamed como éra caualeiro & experimẽtádo no módo de pelejar cõ os turcos pola vezinhãça q̃ tinha cõ elles, disse ao Xéque Jsmael: senhor eu conheço esta gẽte & posto q̃ a tua seja muy

déſtra na guérra ⁊ anim óſa pera cc meter mayóres exercitos que ŏ de teu jmigo, falecete artelharia de que ſe elle muyto adjuda, couſa que póde cffender á tua gente: ⁊ por iſſo nam me parece que te conuem por em campo com elle, porque como lhe déres tempo pera aſſentar arrayal ficas muy obrigádo a eſte perigo. Se delle te queres em algũa maneira aproueitar, dáme dez mil de cauállo ⁊ com eſtes meus que ŏ já conhecem jrey a hum paſſo que ę lugar muy eſtreito per onde elle há de paſſar, ⁊ ſe ŏ vencer gram louuor ſera teu capitã deſbaratar tam poderóſo exercito: ⁊ quando a fortuna me for contraira nam pérdes niſſo hõra ⁊ tua peſóa nam ſe poem a perigo de artelharia. ❡ Xęque Jſmael como Dórmis Bęc ſeuſobrinho lhe éra mais acepto tomou ante o ſeu conſęlho que ŏ deſte ſeu cunhádo, o qual Dormis Bęc ęra que déſſe batálha cápal polas tantas victórias lhe tinha dádo deos ⁊ q̃ nã éra menos poderóſo o Tartaro Xabá Dam que o Turco pera ã eſperar delle: dãdo ajnda em ſegrédo entẽder ao Xęque Jſmael ſer aq̃lle cõſelho de Can Dahamed rodeádo pera hõra ſua por ſe moſtrar aos turcos de q̃ éra vezinho, ſendo iſſo em grã vituperio de ſua peſóa vir de tã longe buſcar ſeu jmigo ⁊ á óra de pelejar retraherſe diſto. ❡ Xęque Jſmael aſſentádo neſte conſelho, leixou vir o turco tę ſe aſſentar ao pę de hũa ſęrra diante de hum campo muy eſpaçóſo ⁊ deſpoſto pera a gẽte de cauallo delle Xęque Jſmael pelejar a ſeu vſo: ⁊ em torno do arrayal mãdou ſe valar ⁊ na frontaria cercar de carretas de cãpo com artelharia ⁊ alem della hũa gróſſa cadea de ferro de fóra da qual eſtáuam quinze mil eſpingardeiros ⁊ diante delles hũa batálha pera os Parſeos virem trauar eſcaramuça. ❡ Xęque Jſmael tinha aſſentádo ſeu arrayal óbra de tres legoas dõde o Turco ŏ eſperáua: ⁊ quãdo ſoube que eſtáua muy cercádo ⁊ tomára o pę da ſęrra pera ter as cóſtas ſeguras, pareceolhe que cõ temor de dár batálha ſe fizęra aly fórte. ❡ como andáua mim oſo da fortuna cõ muyto aluoroço fez ſua gtẽe em tres batálhas: ⁊ tanto q̃ chegou a elle com a primeira deſbaratou lógo á que o turco tinha fóra da cadea, ⁊ vindo com a ſegunda anteparou nella ⁊ no ampáro das carrętas das quáes começou a artelharia fazer tal óbra que ficáram aly a mayór párte dos Parſeos. Só bre o qual eſtrágo ſayo o turco com o corpo de toda a gente ⁊ veo dár com aquelle jmpeto na terceira batálha onde eſtáua o Xęque Jſmael que vinha em ſocorro da ſegunda: ⁊ foram eſtas batalhas tam pelejádas per hum grãde eſpáço do dia tę que nam podẽdo os Parſeos ſofrer o poder dos turcos foram poſtos em fugida, ⁊ o turco por conſeguir mayór victória ŏs foy ſeguindo pérto de vinte ⁊ cinquo légoas. Jndo o Xęque Jſmael ao ſegũdo dia neſta corrida já cõ muy pouca gẽte, diſſelhe hum Alle Soltã hõmẽ mancebo cõ que ſe elle criára: ſenhor tu vás em grã perigo, ſe te aprouuer quęrome leixar ficar com eſtes meus familiáres q̃ léuo darey ázo que me tomẽ ⁊ direy ſer tua peſóa, porque ę cęrto q̃ como cuidárẽ que te tẽ em poder leixaram de tę ſeguir ⁊ aſſy podes eſcapar ſem muyto trabálho. ❡ qual conſelho o Xęque Jſmael aceptou, ⁊ aſſy o fizęrã os turcos, tãto que Alle Soltã foy tomádo moſtrãdo ſer Xęque Jſmael: cõ aluoroço de tã grãde preſa todos paráuã aly ſem jr mais auãte. ❡ turco como lhe foy nóua que o Xęque Jſmael ęra tomádo ordenouſe pera ó receber cõ grande apparáto: mãdando muytos capitães ſeus q̃ lhŏ trouxęſſem em módo de triũpho. Alle Soltã como eſteue ante o turco vẽdo que lhe fazia acataméto como ao Xęque Jſmael que elle cuidou que éra diſſelhe, quẽ cuidas tu ſenhor q̃ teẽs ante ti: ao q̃ o turco reſpõdeo ao Xęque Jſmael cuja ſoberba ⁊ doudice eſtá debaixo de meu poder. Ao q̃ elle reſpondeo, enganádo eſtas comigo porque Xęque Jſmael eſtá tã liure ⁊ tã ſenhor como ſempre foy, ⁊ eu ſou Alle Soltam Dirzã o mais pequeno eſcráuo que elle tẽ em ſua caſa: ⁊ ſe os teus que yam em ſeu alcãço ſe enganarã comigo por lhe eu dizer ſer o Xęque Jſmael, que mayór ſeruiço lhe podia eu fazer que offerecer minha vida por ſaluar a ſua. Quãdo o turco ſe vio aſſy zõbádo, foy tamanha a jndinaçam nelle que ſem mais cõſideraçam ŏ mandou lógo aly matar: do qual feito lhe peſou depois ⁊ aſſy atodolos principes que eſtáuã cõ elle, ⁊ quiſęrã ŏ ter viuo nã ſómẽte pera lhe dár liberdáde, mas ajnda lhe fazer merce pois teuęra tãta lealdáde cõ ſeu ſenhor. Per eſta maneira ſe ſaluou o Xęq̃ Jſmael, ao qual o turco nã leixou de ſeguir ẽtrãdo per ſua tęrra tę Tábriz a q̃ muitos chamã Tauris: õde foy muy bẽ recebido dalgũs principaes a quẽ depois Xęq̃ Jſmael mãdou cortar a cabęça por tal recebimẽto. ❡ primeiro q̃ o turco ẽtraſſe na cidade teue algũas differẽças cõ os Janiceros a quẽ ę cõcedido ſáco de qualq̃r cidáde q̃ tomárẽ,

dizendo elle q̃ nam auia de consentir q̃ Tabris fosse saqueada, por nẽlla entrár pacificamẽte cõ solẽnidáde de recebimento, & mais q̃ esperáua fazer nẽlla cabeça de todo o q̃ cõquistásse naq̃las pártes: q̃ quanto ao q̃ lhe éra concedido do sáco na entráda das cidádes q̃ tomássem, isto se entendia em as dos christãos & nã dos mouros. Finalmẽte o negócio chegou a concerto q̃ os moradores deram aos Janiceros trezentos mil xerafijs: & per elles ficou a cidáde liure do roubo. Entrádo o Turco nẽlla nã se deteue mais q̃ vinte dias por ser chamádo pello gouernador ó Constantinopla, cõ nóua q̃ teue q̃ na christandáde se fazia hũa grósa armáda pera vir sobrẽlla. Xéq̃ Jsmaẽl tornádo o Turco, cõ muita gẽte veo sobre Tabriz onde fez grande estrágo, assi de Turcos q̃ ali ficarã em guarniçã, como nos Pársios por se nã defenderẽ: & auia hũ anno q̃ isto passára quando Affonso Dalboquérque lhe mandou Fernam Gomez de Lémos, por razam da qual embaixáda fizémos esta tam comprida digressam por termos menos que dizer nas outras que lhe depois os gouernadores enuiáram, & assi nos comentários da nósa geográphia quando viérmos a falár no estádo que óra tem.

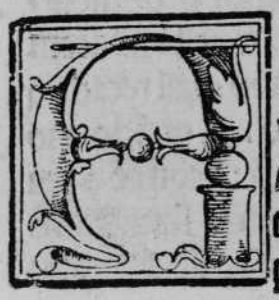
Capit. vij. Dalgũas cousas q̃ Affonso Dalboq̃rq̃ fez em Ormuz: & do rendimẽto & estádo q̃ tem este reino, & a despesa q̃ elrey faz em sua pessoa & cása.

Espachádo Fernã Gomez de Lémos cõ esta embaixáda ao Xéque Jsmaẽl, começou Affonso Dalboquérq̃ entender no gouerno da térra, & dár présa a se acabár a fortaleza: a capitania da qual deu a Pero Dalboquerq̃ filho ó Jórge Dalboquérq̃, & a alcaidaria mór a Vásco fernãdez Coutinho filho de Jorge de Mélo, & a feitoria a Manuél da Cósta Dalcácere do Sal. E porq̃ elrey dos ãnos passádos deuia hũa grãde cópia de dinheiro, cá nã pagáua do tributo dos quinze mil xerafijs q̃ lhe Afonso Dalboquérq̃ pos, mais q̃ dez, & alegáua q̃ o viserey dó Francisco Dalmeida lhe tirára os outros cinco, como mostráuá per sua prouisam feyta no tẽpo q̃ elle Affonso Dalboquerq̃ esteuéra em Cananor, & a este negócio viéra o seu embaixador Nicoláo Ferreira: foy lhe cousa muy dura pagár esta diuida, & assi dar toda a artelharia q̃ tinha. Al qual Affonso Dalboquerq̃ lhe ouue mostrando ter necessidáde dẽlla pera á pór na fortaleza, da qual dependia toda a defensam da cidáde, por razã de hũa nóua q̃ viéra per muytas vias de mouros, dizendo q̃ de Suez éra partido hũa grósa armáda do Soldam: a qual éra falsa lançáda a seu proposito contra nós, & Affonso Dalboquérq̃ com ẽlla teue encubérta pera per bom módo lhe auer quanta artelharia tinha. Raez Mázdim gouernador & todolos officiaes da fazenda del rey por elle nam ter poder em cousa alguũa, & elles cõ Raez Mamed éram senhores dẽlla: ante q̃ Afonso Dalboquerq̃ metesse a mão nas cousas do gouerno do reino, parecia lhe que ficauã mais absolutos ministros pera consumirẽ tudo entre si cõ a mórte de Raez Mamed. Porem depois q̃ elles virã q̃ na arrecadaçam do résto do tributo q̃ elrey diuia dos ãnos passádos Afonso Dalboquerq̃ pedia razã dos rendimentos do reino, a proposito de elles dizerem q̃ nã podia elrey pagár por estar pobre, & mais q̃ ouuéra toda a artelharia: & sobre tudo quis se jnformár de todolos rendimẽtos do reino & despesas q̃ elrey tinha, forã estas cousas parelles hũa graue dor. Porq̃ lhe parecia q̃ toda esta diligẽcia de Afonso Dalboquérq̃ éra q̃rer passár á recadaçã das rendas do reino aos officiaes q̃ leixáua naq̃lla fortaleza, & pouco & pouco ós jriam tirãdo da pósse, & isto faziam crer a elrey: dandolhe a entẽder q̃ por mão hómem q̃ hũ seu gouernador fosse, ainda debaixo do seu gouerno auia de ser máis senhor do seu q̃ tendo aly aq̃lla fortaleza, a qual per tẽpo lhe auia de cõsumir todo seu estádo, & prouuésse a deos q̃ nã chegásse a mais. E posto q̃ nestas palauras q̃ diziam a elrey mostrauã zelár o bẽ de sua pessoa, estádo, & fazenda, a verdáde éra porq̃ sendo assi como elles diziam, ficáuã fóra do senhorio absoluto q̃ tinhã daq̃lle reino, consumindo entre si todolos rendimẽtos delle: de maneira q̃ rendendo elle passante de dozentos mil xerafijs os q̃ vinhã em arrecadaçã dos liuros delrey, alem de comerẽ outros tantos q̃ nã vinhã aos liuros, destes dozentos elrey tinha a menór párte, & a esta ainda dáuã sayda per despesas do reino feitas á sua võtade. E pois Affonso Dalboquerque nã sómente tirou

eſtes reyes de Ormuz de captiueiro dos ſeus gouernadores, mas ainda ōs fez ſenhores do ſeu, ante q̄ paſſemos adiante conuē fazermos hūa particulár relaçā do eſtádo do reino de Ormuz & ſeu rendimēto: porque vendoſe a grandeza delle & a tirania dātes, & quā pouco tributo Alfonſo Dalboquérque lhe pos, ſe veja que elrey de Ormuz em ſer vaſſállo delrey dō Mānuel nam recebeo ſobgeiçā mas amparo, ca ſegūdo érā tractádos per aquelles tirános de ſeus gouernadores ſe ele Alfonſo Dalboquérque tardára hū pouco em acodir ao que eſtáua ordenádo, nā ouuéra de ficár nenhū da eſtirpe de Bordunçá primeiro fundador daquelle reino de Ormuz. Segūdo vimos per hū quadérno do rendimēto & deſpeſa deſte reino, a renda delle éra per duas maneiras: hūa per entráda & ſayda das mercadorias da própria cidáde Ormuz, & per algūas couſas do mar deſſa, & outra rēda éra das nouidades, tributos, & impoſtos das térras deſte reino, aſſi na parte da Arábia & Pérſia, como dalgūas ilhas do ſeu mār dētro das pórtas do eſtreito. As da entráda da cidáde érā da alfandega que regularmente naquelle tēpo andáua em cē mil xerafijs, que ſam da nóſſa moeda trinta cōtos: & ās outras da cidáde andáuā em quarēta & hū mil & trezē tos xerafijs. As rēdas que tē nas térras da Arábia & Pérſia, ſam de villas & lugáres nos pórtos de mār & algūs dētro pola térra: & os príncipáes ſam como cabeça de almoxerifádo (falādo pelo nóſſo vſo) aos quáes acódē todolos outros da ſua comárca (como diſſémos das tenadarias de Goa), & aos gouernadores deſtas príncipáes cabeças chamā elles guazil & ao officio guaziládo. O principal dos quáes na cóſta da Arábia é a villa Calayáte q̄ rende dezanóue mil & dozentos xerafijs per eſta maneira: o meſmo Calayáte onze, Maſcáte quátro, Soár mil & quinhētos, Orfacam outro tanto, Dába quinhētos, Láços ſetecētos, Julfar que é outro guazilādo neſta párte Darábia cō toda ſua comárca, rende ſete mil & quinhētos xerafijs: & aqui nā entrā cértas bárcas de peſcaria daljofre q̄ ſe aly péſca, porq̄ ſam obrigádas ir pagár a Ormuz por ſer pérto & o q̄ lá pagam val mil & quinhētos xerafijs, & per eſta maneira val o rendimēto de toda Arábia vinte & oito mil & dozētos xerafijs. E nā dizemos aqui o rendimēto da villa Catife nem da ilha Bārem pegáda cō ella do interior do eſtreito: porq̄ neſte tēpo andáuā rebeladas a elrey de Ormuz, & nā éra eſte rendimēto couſa cérta ſendo muy groſſo como adiante veremos em ſeu lugár quando fizérmos a deſcripçā deſte eſtreito. Na térra da Pérſia tem o guazilādo de Mināo: onde ſe faz hūa feira q̄ dura em quāto ſe acólhe a tamara do Mogoſtā que ſam os meſes de Maio te Agoſto, que rende dous mil & quinhētos xerafijs. Outro guazilādo há na villa Monajam q̄ é dentro neſte Mogoſtā q̄ rende tres mil & dozētos xerafijs. E o guazilādo da villa Baſturde q̄ eſtá ao pé da ſérra no eſtremo do reino, rende mil xerafijs: as aldeas Rudore, Baracé, Biábē Darduze, Daláyza, & Queringō que eſtá no Mogoſtā quatro mil & dozētos, & os direitos dos camellos q̄ ſe aqui vendē mil & quinhētos. Tem mais os pórtos Cuzte q̄ rende trezētos, Chacoá ſetecētos & cinquēta, & Brainy mil, Ducár oitocētos, Agon mil & quinhētos: & a eſtes dous derradeiros pórtos vem ter as cuſillas da Pérſia. Per eſta maneira rendē as térras da Pérſia dezaſeis mil & ſetecētos xerafijs: os quáes juntos ao rendimēto da parte de Arábia & corpo da cidáde ſoma toda a renda deſte reino cento nouēta & oito mil ſetenta & oito xerafijs, ſem aqui entrár o q̄ rendiam as ilhas q̄ tem, porq̄ quaſi tanto gaſtā quanto rendē, o qual rendimēto éra naq̄lle tēpo do āno de quinze, & doutros ānos atrás q̄ quáſi forā iguáes. A qual renda porq̄ ſe ſaiba o módo dos ſeruiço daq̄lles príncipes, diremos como ſe deſpendia ainda q̄ meuda & particulár mēte vā: & iremos fazendo a cōta deſtas deſpeſas per leques q̄ é numero da meſma térra, & Xerafim, Azar, Candil, & dinar q̄ é moeda, por nā ſair dos termos da folha q̄ ouuémos deſtas couſas tiráda dos liuros da fazēda dos reyes de Ormuz. Hū leque contē numero de cinquēta xerafijs, & hū xerafij val da nóſſa moeda trezētos reaes, & dous azáres val hū xerafi, & dez candijs meyo xerafij, & cem dināres hū candil. E fazendo cōta per eſte numero & moedas, deſpendia elrey cada āno em ſua cozinha vinte & quátro léques, & em cardamómo, aréca, & cráuo de q̄ ſe faziam cértos bocádos cō algūs cordiáes q̄ eles ētre dia coſtumā tomar pera as humidádes do eſtamago: hū leque & meyo, & em melões de todo o āno outro tanto. Em ágoa roſada, vinagre de cheiro, & romāas dous léques, & ao barbeiro q̄ lhe fazia a barba cinquoēta azáres, & quorēta em panos onde vem a candea cubérta quando ſe traz pera ſe pór ante elrey. Em azeite & cera pera alumiar

& seruiço da cása seis léques quorẽta & dous azáres: & outros seis & tres azãres em cinco tóchas q̃ lárdem no páço, & mantimẽto doutros tantos escráuos q̃ ãs tem na mão. E de perfumes & outros cheiros dous léques & meyo & oito çadijs: & hũ léque & oitenta azáres pera algodã com q̃ enchẽ os colchões & almofádas, & em cértas ordinárias q̃ dá de açucare hũ léque & vinte azáres, & na ágoa q̃ se despende em sua cása & estrebaria, a qual vem da térra firme em bárcas, seis léq̃s. Nos vestidos de sua pessoa & algũas cabáyas q̃ dá a fidalgos & embaixadores cõ seus feitios cẽto & dous léques: & hũ & meyo em viuos das fótas q̃ traz na cabeça & cinquẽta azáres em feitio dos carapuções. E pera vestido de suas molhéres, mancebas & escráuas quinze léques. Em duas páscoas q̃ faz o Rabadã em q̃ dá de comer a cértas pessoas quatro léques, & tres ẽ duas féstas na lũa de Mayo & Setẽbro q̃ fazẽ os seus cacizes, & vinte léq̃s em cértas vezes q̃ elrey vay a ca ça onde chamã Turũbáque q̃ é hũa põta da jlha, na qual cáça elrey dá de comer a os q̃ vã cõelle, Em falcões, açores, & caçadores q̃ tẽ no Mogostã nóue léques: & dous & quatro azáres em hũa órta q̃ tem onde chamã Broco. E quinze q̃ despẽde em cauállos, & trinta & seis léq̃s em ceuáda parelles & dalcacér no tẽpo do verde, & hũ léque em ferrágẽ, & outro ẽ freos, cabeçádas, séllas comũs pera caualgarẽ escráuos q̃ ões ensinam. E quinze léq̃s em cauállos q̃ ordinariamẽte dá a cértos fidalgos do Mogostã, & dez em merces a pessoas de cása, & outros dez a molhéres viuuas, de seus officiáes & outras pessoas póbres q̃ pedẽ á pórta cinco léques: & em outras esmólas mais grósas a cacizes & parẽtes de Mahamed quorẽta & cinco léques: & em outras esmólas pelas almas dos passados doze. E quorẽta léques oitenta & oito azáres a quorẽta & seis cacires da sua mesquita q̃ tem ordenádo, & tres léques & sesenta azáres a outros q̃ de cõtino estã rezando por o pay defunto. Ao seu guazil & gouernador pera cinco cauállos q̃ tem de ordenado cadahũ anno cinquoẽta léques, & dous pera ágoa q̃ o guazil despẽde em sua cása: & em cõpra de escráuos dez léques, & tres q̃ se gastã cõ os embaixadores quãdo chegã ao pórto de Bander Angon, & vinte q̃ se gastã em merces ordinárias, & trinta & tres em comédias descráuos & escráuas dos reyes pasados. E ás suas bailadeiras cinco, & aos tangedores q̃ vam diante delle quãdo cauálga, hũ léque & doze azáres, & ao seu ouriuez hũ léque & meyo, & aos atabaleiros q̃ está no páço outro tãto, & a doze hómées q̃ vigiam de noite a giros & ao guarda mór delles seis léq̃s & setẽta & dous azáres, & aos tintureiros cinquoẽta azáres, & a quatro porteiros hũ léque & cinquoẽta & seis azáres, & em repáiro de cásas de pedraria & gesso dez léq̃s, & a sua mãe pera vestidos outros dez: & pera mantẽça sua & de seus parẽtes cẽto quorẽta & quátro léq̃s, & dez a cinquo mancebas, & a seis amas & pessoas da criaçã de seus filhos vinte tres léques, & de ordenádo a seus officiaes & mires dozẽtos & cinquoẽta léques: & de cértas despesas meudas cinquo, & vinte & cinquo de quitas a rẽdeiros. E tiráda esta despesa o mais q̃ sobejáua se metia no tesouro delrey, & senã forã algũas liberdades q̃ antiguamente éram cõcedidas aos vezinhos, teuéra este reino dobrada renda: porq̃ o rey da Pérsia q̃ entam éra o Xéque Jsmael, sua molher, filhos, & embaixadores de tudo o q̃ tirassem & metessem em Ormuz nam pagauam dereito algum. E pela mesma maneira elrey de Lará, ó de Xiraz, ó de Bacram, o reque de Basçorá, ó de Bualdel, ó de Rexet, nem os Portugueses depois que aly teuemos fortaleza.

¶ Capitul. viij. Como Affonso Dalboquérq̃ despachou dõ Garcia de Noronha pera se vir pera este reino com a cárga despecearia: & depois de sua partida de Ormuz adoeceo Affonso Dalboquérque de enfermidáde que conueo partir se pera á Jndia, & do que passou no caminho té o pórto de Goa onde faleceo.



Affonso dalboquérq̃ como vio q̃ se chegáua o tempo de ordenar a carga da especearia q̃ auia de vir a este reino, & q̃ seu sobrinho dõ Garcia de Noronha se q̃ria vir aquelle ãno: deulhe a capitania mór darmáda & despachou ó q̃ se fosse pera Cochim dar auiamẽto, porq̃ quando as náos deste reino chegássem esteuésse tudo préstes, ao qual deu todolos poderes que elle Affonso Dalboquérq̃ tinha pera melhór auiamento. E o dia que dom Garcia partio per vontade delrey

de Ormuz mãdoulhe meter em a sua náo Belem todolos parẽtes q̃ aly tinha cégos cõ suas molhéres, filhos & criádos: os quáes alem de fazerẽ despesa a elrey éram causa de muita torbuaçã na térra, & escreueo aos officiáes de Goa q̃ lhe déssem cásas & todo o necessário á custa da fazenda delrey. Estes cegos costumáuam os reyes de Ormuz fazer naq̃lles de sua linhágẽ, assi como jrmãos & parentes q̃ podíam herdár o reino, porq̃ como todos estáuã naq̃lla jlha, éra este berço tam peq̃no pera criaçã de tanto principe, q̃ per ỏs ter quiétos & fóra dalgũs rebuliços de q̃ muitos forã causa, náachauã os reyes melhór módo de ỏs amãsár, q̃ priuállỏs da vista cõ hũa bacia de arame acendida em fogo pósta ante os ólhos. Partido dõ Garcia já na fim de Agosto, ficou Affonso Dalboquérq̃ acabando de rematár algũas cousas pera segurança daq̃lla fortaleza, cuidando elle q̃ se podía ainda aly deter máis dias do q̃ se deteue: mas quando veo a quinze de Setẽbro, adoeceo de camaras as quáes elle já trazia do principio Dagosto, mas como éra fragueiro & pouco mimoso de sua pesoa, nã se lançáua em cama senã quãdo mais nã podia. E por q̃ a enfermidáde nã éra pera visitações, & orze dias apertou muito cõelle ouue sospecta q̃ éra falecído: de maneira q̃ lhe cõueo dár hũa vista de si a quãtos ỏ quisséra jr ver. E hũ dia q̃ se achou bẽ por segurár as cousas daq̃lla cidáde q̃ estáuã muy frestas, & fazendo deos delle algũa cousa podía auer entre os nóssos algũa deferéça sobre a sucessam: mandou chamar todolos capitães. Aos quáes propos o estádo em q̃ estáua, & a enfermidade q̃ tinha quã perigósa éra nos homẽs de sua jdáde: & q̃ olhando elle quanto cõpria a sua cõsciencia & ao seruiço delrey seu senhor, q̃ria em quãto tinha tẽpo pera isso ordenár hũa pesoa pera q̃ se ỏ deos leuásse ỏ podésse suceder naq̃le cárgo q̃ tinha tẽ elrey seu senhor nisso prouer. Por tanto lhe pedia como leáes a deos & ao seruiço delrey, estárẽ pora nomeaçam q̃ elle fizésse, & confiássem delle q̃ sabería fazer esta eleiçam pola experiencia q̃ tinha & tẽpo em q̃ estáua, em q̃ os hómẽs nã deuẽ mentir a deos & a seu rey. E cõ estas palávras disse outras q̃ moueram todos a cõpairam: no fim dos quáes todos prometerã estar polo q̃ elle fizésse, de q̃ mandou fazer hũ aucto a Pero Dalpoem, em q̃ todos assinaram, & em segredo segundo se depois vio nomeou a Pero Dalboquérq̃ seu sobrinho. E porq̃ a enfermidáde ỏ tornou apertar, per conselho de médicos determinou de se partir pera á India, dizẽdo q̃ no már se auia de achár bẽ, cõ a qual nóua elrey de Ormuz ỏ veo ver sentindo muito esta sua partida: porq̃ como Affonso Dalboq̃rq̃ ỏ tractaua como filho em amor, & como a rey em reuerẽcia, & nas cousas de seu estádo & ordem de sua fazenda trabalhou muito: quãdo se vio ante elle começou de chorár, dizendo quã desemparádo ficáua sem sua presença & tã temeroso de sua vida por as cousas de Raez Mámed, q̃ lhe parecía nã poder viuer muito. Ao q̃ Affonso Dalboquérq̃ respõdeo q̃ elle lhe leixáua aly seu sobrinho Pero Dalboquérq̃: o qual ỏ auía de guardar & defender & procurár por suas cousas como se fosse ẽ delrey de Portugál seu senhor, & outras palauras com q̃ ỏ consolou. Espedido elrey dhi a poucos dias ỏ quisséra tornár a ver, mas Affonso Dalboquérq̃ se escusou por sua enfermidáde nã ser pera visitaçã de principes: & como quẽ se acolhía ao remédio do már por na térra o apertar muito a doença, hũ dia pella sésta enroládamente sem rumor se embarcou em a náo de Diogo Fernãdez de Béja, por jr já tam aborrecido da cõuersaçã da gente, q̃ entregou a sua náo Nazaré a seu sobrinho Vicente Dalboquérq̃, ao qual mandou q̃ recolhesse todolos fidálgos & criados delrey, & lhe désse a mesa q̃ elle costumáua dár. E mandou diante a náo Enxobregas, capitã Simão Andráde q̃ fosse ao pórto de Calayáte tomar hũs cauállos q̃ hi mandára cõprár pera guárda das tenadarias de Goa: & leuou consigo Vires da filua q̃ elle leixáua por capitã mór do már em fauor da fortaleza de Ormuz, cõ duas carauellas & duas galeótas pera dar hũa vista aq̃lla cósta de Calayate onde elle fazia fundamento de chegar. Elrey de Ormuz como soube ser elle partido, polo módo q̃ foy ouue rumor q̃ o embarcará morto, & por ser cérto disso mándou duas terrádas tras elle cheas de refresco, & nella Bácem Allie q̃ ỏ visitasse de sua párte pera se desenganár se éra verdáde o que sospectáua: o qual recádo ỏ foy tomár na paragẽ de Calayáte em dia q̃ a enfermidáde lhe deu algũ repouso. E quãdo vio Bácem por ser muito seu familiár, & assi a lembrança q̃ elrey tiuera de sua visitaçã: ficou cõ o prazer disso muito melhór, de maneira q̃ quando Bácem tornou a Ormuz disse q̃ ya já sam. Pero quando passou per Calayáte tornou a enfermidade outra vez apertar tanto que espedio Vires da

Silua, & nam quis esperár por Simão Dandráde pondo a proa na cósta da Jndia: na qual volta aquélla tárde ouue vista de hũa náo á q̃ mandou hũ bargantim q̃ leuáu a pera rrecádos q̃ lhe trourésse o capitã, méstre, & piloto. Com os quáes depois q̃ viéram ficou só: & porq̃ sentio em Tristam de Tayde lingua q̃ tinha sabido destes mouros algũa cousa de q̃ nam estáua contente, & q̃ podia dár a elle pairam, deulhe juramẽto nos euangelhos q̃ nã encobrisse nenhũa cousa das q̃ aquelles mouros dissém, entá começou delhe pergũtár donde vinhã & q̃ nóuas auia na Jndia. Os quáes responderã virẽ de Dio & q̃ á Jndia éram chegádas doze náos de Portugal, & néllas vinha por capitã mór Lopo Soáres: & ỏ q̃ lógo mais confirmou esta nóua, forã duas cártas q̃ lhe estes mouros apresentaram, dizendo q̃ néllas viria sua senhoria mais certas nóuas do q̃ elles podiam dár, porq̃ hũa éra de Lide Alle de Dio seu seruidor, & outra do embaixador do Xéque Jsmael q̃ estáua em Cambaya. E na cárta de Lyde Alle nã sómente nomeáua Lopo Soárez por capitã mór & gouernador da Jndia: mas ainda os capitães das náos & das fortalezas, & assi algũas pessoas notauees q̃ vinham cõ officios. Affonso Dalboquérq̃ lida a cárta, temendo q̃ estas nóuas podiam fazer algũa mudança no q̃ elle leiráua ordenádo em Ormuz pera onde a náo ya: tomoulhe quãtas cártas leuauã de Dio, & pera isso lhe mandou dár juramẽto, & deulhe outras pera seu sobrinho Pero Dalboquérque, dandolhe auiso do q̃ deuia fazer. Espedidos estes mouros cõ merce q̃ lhe fez, ficou só cõ Diogo Fernandez & Pero Dalpoem, & tornãdo ler a cárta de Lyde Alle, quando veo a dizer q̃ vinha Lopo Soárez por capitã mór, disse, Lopo Soárez por capitã mór á Jndia, este é, & nã podia ser outro: & Diogo mendez & Diogo Pereira q̃ eu mandey presos ao reino por culpas que tinhã, elrey nosso senhor ỏs torna ca mandar hũ por capitã & feitor de Cochij, & outro por secretário, tẽpo é de acolher á igreja, & assi fico eu mál cõ elrey por amor dos hómẽes, & mál cõ os homẽes por amor delrey. E leuantando as mãos a deos disse q̃ lhe dáua muitas graças pois em tal tẽpo elrey mandaua capitam mór, porq̃ segundo o estádo em q̃ se elle acháua sua vida seria muy bréue: & cõ isto começou tomár hũa cõtinua de palauras dizendo, tẽpo é de acolher á igreja, & quanto gosto tinha de dizer isto, tanto lhe aborrecia comer & todalas cousas de folgár & prazer q̃ Diogo Fernandez & Pero Dalpoem lhe representánã por lhe verem enfraquecer muito os espiritos, assi cõ a enfermidáde, como cõ as nóuas q̃ lhe déram esperando elle outras cousas de seu galardã. E o q̃ mais o enfraqueceo foy junto de Dábul onde achou hũa náo q̃ fora em cõpanhia de Lopo Soárez, na qual ya por capitã & armador hũ Joánes Jmpole: o qual per mandádo de Lopo Soárez ya a Dio a vender mercadoria & fazer roupa pera leuár a Malaca onde per seu contráto auia de jr carregár. O qual Joánes muy particulármente lhe contou cousas q̃ pera sua saude forã veneno, & pera a quietaçã do seu espirito muy dañósas: porque vendo elle ás que elrey cá ordenára pera o gouerno da Jndia tam cõtrarias ao que elle entendia que deuiam ser, & do que lhe tinha escripto, forã parelle hũa abreuiaçã da mórte. Espedido Joánes chegou sobre a bárra de Dabul já cõ sináes dẽla, onde nã fez mais detẽça que em quãto lhe trouxerã hũs poucos de figos & rabãos & outras verduras: as quáes fizérã nelle pouco aluoroço por lhe tudo aborrecer, & de nenhũa cousa tinha mais sede q̃ de chegár a Goa. A qual elle chamáua tẽrra da sua promissam, por a grande esperãça q̃ sempre teue de lhe elrey nélla dár algũ galardã de seus seruiços, cõ acrecẽtamẽto de hõra cá em algũas cartas q̃ lhe elrey escreuia acerca do cõtẽtamẽto q̃ tinha das victórias q̃ lhe deos dáua, isto lhe dáua entẽder. E pósto q̃ as nóuas q̃ elle ouue de Lopo Soáres lhe q̃brarã o animo desta esperãça, ainda cõfiádo na grãdeza de seus seruiços: desejaua em extremo ver cártas delrey, porq̃ nellas podia ver cousa que lhe désse mais vida do que a enfermidáde prometia. Jndo assi cõ esta agonia do espirito & mórte que já cõ elle começáua lidár, por q̃ Diogo Fernández & Pero Dalpõem viam que muita párte daquelle trabalho em que estaua, éra por nã ver em sua vida algũ galardã de ieus seruiços: polo aliuiar daquélla dor do animo, fizéram cõ elle que escreuesse algũa carta pera elrey, quási como q̃ nisso em algũa maneira podia desabafar. O qual importunado delles mandou escreuer estas régras que já mal assinou. Senhor esta é a derradeira que cõ soluços de mórte escréuo a vossa alteza, de quantas cõ espirito de vida lhe tenho escripto, pola ter liure da confusam desta derradeira óra, & muyto contente na ocupaçam de seu seruiço. Neste reino leixey hum

filho per nome Braz Dalboquérque ao qual peço a vóssa alteza que faça grande como lhe meus seruiços merecem. Quanto as cousas da Jndia ella falara por sy & por mỹ. Chegado á barra de Goa onde éram todos seus desejos, parece q̃ prometio deos pera sua saluaçam nã sair em tẽra: cá nam ouue mais espaço que em quãto o padre frey Domingos vigairo gẽral q̃ elle ja diante per o bargantim tinha mãdádo buscar esteue cõ elle nas cousas de sua alma, a qual deu a deos da chegáda a barra a cinquo óras hũ domingo pela menhaã dezaseis de dezembro de quinhẽtos & quinze em jdáde de sesenta & tres annos. E até aquella hóra que espirou sempre em suas palauras & acenos mostrou estar em perfecto juizo & pronto em deos mandando que lhe rezássem a paixam de christo de que elle éra muy deuóto: & lógo naquelle dia foy tirádo da não em hũ catele cubẽrto de brocádo & almofadas pera a cabeça, vestido seu corpo em hũ abito brãco da órdem de Sanctiágo de q̃ elle éra comẽdador cõ as mais jnsignias dos caualeiros della. E derredor do pescoço hũa bẽca de veludo & na cabeça sóbre hũa coifa douro & carapuça de veludo, tẽdo os ólhos meyos abertos sem aquella fealdáde que a móte dá: de maneira que assy morto todos lhe tinham aquelle acatamento & reuerencia que lhe em vida guardáuam. Posto em tẽrra onde já estáua o capitã da cidáde dom Guterre de Monroy, cõ todolos fidalgos & gente della, foy leuádo o seu corpo per elles cõ hum paleo que ó cobria: & éra tamanho o choro em todos q̃ os frádes de sam francisco & os clerigos ó nam poderam encomendar. E como os gentios Canarijs da tẽrra nestes cásos da móte vsam de muytas gentilidádes por pranto & dó, vendo o seu rostro descubérto com aquella hónra & grauidáde de sua pesóa & aluura da barba que a jdáde & trabalhos lhe tinham dado: faziá & diziam cousas que nam auia pesoa que se teuesse ao choro, & principalmẽte mouidos cõ o pranto de quantas molhéres elle tinha casado. Com este choro & sentimento foy enterrádo em hũa capella de nóssa senhora que elle mandára fazer na pórta da cidáde a q̃ chamã de nóssa senhora da Sérra, por causa da vocaçam da cása que fez pola razã que já dissemos, na qual tem missa cotidiana q̃ oje se diz por sua alma, cõ renda que pera jsso lá ordenou. Foy Afonso Dalboquérque filho segũdo de Bõçallo Dalboquérque senhor de villa verde & de dona Lianor de Meneses sua molher, filha de dom Aluaro Gonçalues de Taide primeiro cõde de Atouguia. Em vida delrey dom Joam o segundo foy seu estribeiro mór, éra hómẽ de cõpassada estatura, rostro alegre & gracioso, ao tempo q̃ se jndináua tinha hũ acatamẽto tríste, trazia sempre abarba muy comprida depois que começou mãdar gente & como éra alua daualhe grande veneraçã. Éra hómẽ de muytas gráças & mótes, & em algũas manẽcórias léues no tempo do mandar soltáua muytos que dáuam prazer a quẽ estáua de fóra: faláua & escreuia muyto bem adjudádo dalgũas letras latinas que tinha. Éra sagáz & manhóso em seus negócios, & sabia enfiar as cousas a seu propósito: trazia grandes anerijs & dictos pera cõprazer á gente, segundo os tempos & qualidáde da pesoa de cada hum. Éra muyto frageiro & ritóso se ò nam comprazia qual quér cousa, cansáua muyto os hómeẽs no que lhe mãdáua fazer: por ter hum espirito apressádo, foy de muyta esmóla & deuóto, no enterrar dos mortos elle éra o primeiro. Nas execuções foy hum pouco apressádo & nã muy piadóso, faziasse temer muyto aos mouros: & tinha grandes cautélas pera delles leuar o melhor. Nam foy casádo & porem teue hum filho natural a que leixou sua herança & nome: ao qual elrey dom Manuel fez merce de trezentos mil reaes de juro, & ò casou com dona Maria filha de dom Antonio de Noronha escriuã da puridáde delrey dõ Mãnuel & filho do marques de villa Real dom Pedro de Meneses: ao qual dom Antonio elrey dom Joam o terceiro nosso senhor fez conde de Linhares.

Fim.

✝

INSTITUTO DE 2.ª ENSEÑANZA SORIA

BIBLIOTECA
del
Instituto
SORIA

INSTITUTO PROVINCIAL DE 2ª ENSEÑANZA
SORIA

INSTITUTO

INSTITUTO DE 2.ª ENSEÑ


A
2391


SECVNDA DECADA